LIVROS ANTIGOS PORTUGUEZES
EARLY PORTUGUESE BOOKS



EARLY PORTUGUESE BOOKS
1489–1600
IN THE LIBRARY OF HIS MAJESTY THE KING OF PORTUGAL

DESCRIBED BY

H.M. KING MANUEL

IN THREE VOLUMES

III

1570–1600

AND

SUPPLEMENT

1500–1597

PRINTED AT THE UNIVERSITY PRESS · CAMBRIDGE
AND PUBLISHED BY
MAGGS BROS · LONDON
1935

LIVROS ANTIGOS PORTUGUEZES

1489–1600

DA BIBLIOTHECA DE SUA MAJESTADE FIDELISSIMA

DESCRIPTOS POR

S.M. EL-REI D. MANUEL

EM TRES VOLUMES

III

1570–1600

E

SUPPLEMENTO

1500–1597

IMPRESSO NA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
E PUBLICADO POR
MAGGS BROS · LONDRES
1935

TABOA DAS MATERIAS

TABLE OF CONTENTS

INDICE DAS GRAVURAS EXTRA-TEXTO

LIST OF PLATES



A. S. Stuart photographer Richmond — Emery Walker Ltd ph.

Manuel R

JULGO ser o meu dever explicar em poucas palavras o motivo da grande differença existente entre o texto d'este terceiro volume e o dos dois primeiros publicados por Sua Magestade durante a sua vida.

El-Rei, como é sabido, dedicou-se com o maior interesse e enthusiasmo, sacrificando todo o tempo disponivel, a escrever a parte historica e litteraria dos dois primeiros volumes.

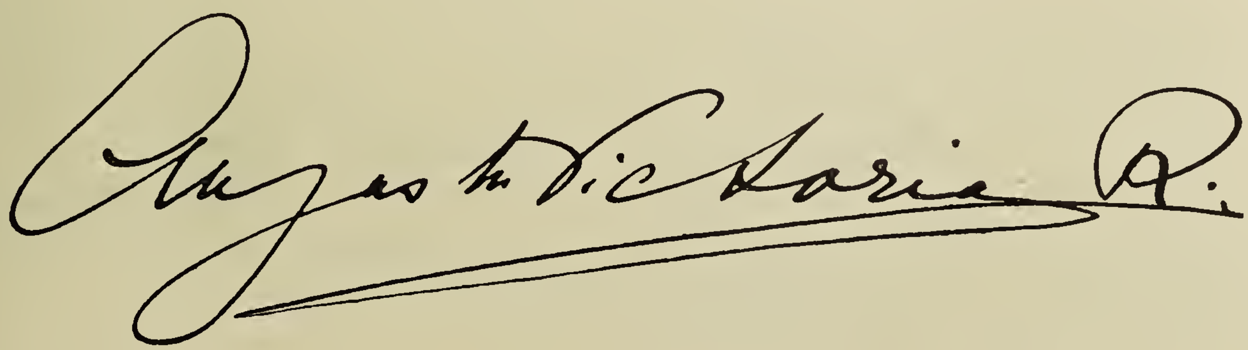
Descrevia os livros sucessivamente pela sua ordem cronologica, não deixando materia alguma para o terceiro volume, que pensava começar no outono de 1932, apoz um bem merecido descanço.

Com o fim de cumprir os seus desejos tantas vezes manifestados de querer servir o seu paíz tambem por esta forma, autorisei os Snrs. Maggs, editores, a continuarem a publicação da obra.

Este volume contem propriamente como texto o catalogo dos livros portugueses que ficaram por estudar e descrever.

Enriquecem-no notas que a esse catalogo juntou Miss Margery Withers, a tão intelligente e dedicada bibliotecaria de Sua Magestade, e artigos que sobre a obra d'El-Rei escreveram a meu pedido os Snrs. Professor Ricardo Jorge, Aubrey Bell e Stanley Morison a quem por esse facto aqui deixo consignado o meu agradecimento.

Tambem autorisei a publicação neste volume de duas photographias: uma de Sua Magestade e outra da Biblioteca de Twickenham de que Elle tanto gostava e onde tanto tempo trabalhou no meio dos seus livros.



Natal de 1933
FULWELL PARK

I FEEL it is my duty to explain in a few words why the contents of the third volume of the work that occupied H.M. King Manuel's last years, differ so notably from those of the volumes published during the King's life.

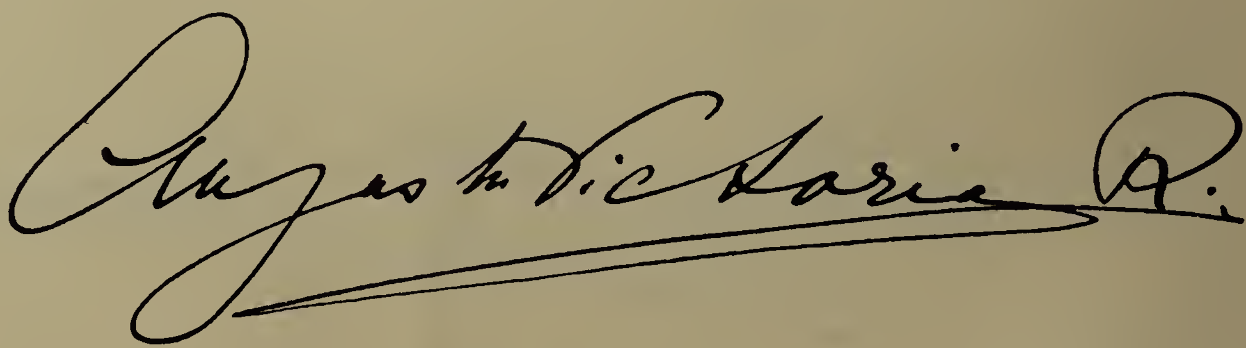
H.M. King Manuel dedicated himself with deep love and interest to writing the historical and literary essays for the first two volumes, and in so doing sacrificed all his leisure. He described his books one after the other, in chronological order, and he therefore left no material ready for the third volume, which he had planned to begin in the autumn of 1932, after his holiday.

In order to carry out his wish of serving his beloved country, and to make known the completeness of his Library of early Portuguese books, I have authorised Messrs Maggs, the publishers, to continue printing the work, but in a different form.

Miss Margery Withers, the King's devoted librarian, has furnished collations for all the books and has added very brief bibliographical notes. She has also chosen the illustrations, and they are such as the King himself would have wished to reproduce.

I asked Dr Ricardo Jorge, Mr Aubrey Bell and Mr Stanley Morison to be kind enough to write essays on various aspects of the King's life and work, and I would here express my deepest gratitude for the very beautiful way in which they have complied with my request.

I have also allowed the publication in this last volume of a portrait of H.M. the King, and of a photograph of the Library at Twickenham, which he loved so dearly, and where he worked for long hours among his books.



Christmas 1933
FULWELL PARK

DIOGO DE TEIVE, o insigne humanista e pedagogo—que, depois de per-lustrar as escolas de Bordeus, veiu, a rogo de D. João III, reger catedra na nova Universidade de Coimbra e dirigir o Colegio das Artes—ao endereçar as suas *Sententiae* (1565) a el-rei D. Sebastião, diz-lhe no *Hendecasyllabum* da dedicatoria:

"Omnes omnia summa largiuntur
Summis Regibus..."

mas traslademo-lo pela boca vernacula de Francisco de Andrade (1768):

"Dadivas de alto preço em todo o tempo
Aos grandes Reis com larga mão se deram;
Cavalos ricamente ajaezados
Que o vento excedem na veloz carreira,
Luzentes pedras, purpuras brilhantes,
Eburneos ceptros, taças de oiro fino;
Emfim quanto ha no mundo de excelente...."

Meros ornatos e gosos corporais: a essas exterioridades prefira o rei os dons que enriquecem e refinam a mente:

"Com que possas ornar a alma sublime,
Tu não tens coisa de maior estima;
O mais é tudo alheio: a alma é só tua,
Por ela ao ser supremo te assemelhas."

O rei, coroado e descoroado, que se chamou D. Manuel II, estimou e cultivou esses bens de alma, unicos que não mentem nem falecem, que adoçam o viver ao sabedor e o ajudam na hora extrema a bem morrer.

"Dulce sapienti vivere
Nec sane acerbum est emori."

Sob este signo intellectual, viveu e finou-se no exilio o Conde de Ourem, redimido da contingencia dos fados pela salvação do espirito.

A quem preze a inteireza independente do pensar e queira que justamente lh'a reco-nheçam, não é asado falar de reis, mesmo extintos. Um, achará que se derreia em lisonjas perante a sombra do potentado—outro, ao invês, reparará na indiferença ou sem cerimonia com que se acraveira pelo estalão comum a cabeça ungida pelo sacramento da soberania. Censuras ambas para desprezar por aquele que se importe tão sómente em manter a linha recta da vista critica que manda avaliar as personalidades pelo seu *quantum* absoluto e relativo—excluido o condicionamento da situação individual de cada um. No dominio literario, artistico e scientifico não ha nem houve jamais senão uma realeza—a da in-teligencia em acção.

Á realeza dinastica quiz-se-lhe assacar um preconceito generico, condenando os seus representantes á inferioridade biologica da especie. Longe de serem os seus membros um escol, não passariam de refugo, porque os trabalha a degeneração fisica, psiquica e moral,

como efeito implacavel das mesmas condições da sua privilegiada grandeza. Estes estigmas bionomicos tiraram-n'os das estatisticas biograficas das casas reinantes, desde o imperio romano ás monarquias da Europa moderna. Ha cincoenta anos que me tentou a demonstração destes fenomenos degenerativos, vitais e mentais, nas dinastias reais portuguesas; sofreou-me o intuito a voz dum mestre e amigo, o grande escritor Camilo Castelo Branco, dizendo-me com certa severidade que trabalhos de tal ordem só se devem emprehender passados os quarenta anos. Quando dobrei o temeroso cabo, a reflexão, o estudo e a experiencia tinham-me dissipado esses erros enganadores, que aliás continuavam expostos como verdades primas em obras abundantes de paginas e ilustradas de retratos de principes e princesas, para figurar, por exemplo, o narís dos Borbons e o prognatismo dos Austrias. Reconheci, como é de corrente observação medica, que as familias reais estão no caso de toda e qualquer, nobre ou pobre, sujeitas umas e outras ás manifestações da patologia adquirida ou hereditaria. Nenhuma fatalidade biologica as persegue diversa da inerente a todas as gerações, expostas ás variações sucessivas da sanidade e da vitalidade. O bio-patologista Charles Nicolle entende mesmo que as casas regias dispõem dum elemento restaurador—o cruzamento matrimonial com outras castas, a exogamia.

Ao contemplar a imagem daquele beneditino de Twickenham, curvado sobre livros saidos dos prelos primevos da terra de além, acode-me a lembrança dos seus maiores imediatos que se salientaram pela actividade espiritual.

D. Fernando, o bisavô, o "rei-artista," cultiva as belas artes, dá corpo á estimação arqueologica entre nós, salva da destruição a custodia de Belem—o simbolo aurificio da conquista da India—fomenta o amor da pintura e o apreço dos mestres do pincel.

Seu tio-avô, D. Pedro V, de quem D. Manuel talvez se aproxime na doçura melancolica e na inclinação mental, foi o criador pessoal do *Curso Superior de Letras*, para que servisse de foco ao ensino da literatura portuguêsa e comparada, da historia e da filosofia. Morto prematuramente, revelaram-n'o os papeis publicados postumamente—cartas, relações, memorandos, instruções, consultas e directrizes—uma individualidade possuida por inteligencia vasta e forte e de intuição surprendente. Causa espanto a leitura desses escritos traçados pela sua mão juvenil, de que não ha senão um conceito a tirar, e é que dificilmente se encontrará sociologo ou estadista do seu tempo que o exceda e poucos que o igualem na comprensão das questões politicas, administrativas, economicas e internacionais. Lia na situação da Europa com extraordinaria perspicacia e acerto.

D. Luis, o avô, protege letras e Academias, afeiçoa-se ao grande Shakespeare e traslada para vernaculo alguns dos seus dramas mais celebres. D. Carlos, o pai, além de artista de talento como aguarelista, dedica-se com vocação e saber á historia natural—ornitologista e ictiologista de plana; "o meu melhor discipulo em oceanografia"—dizia-nos dele o Principe de Monaco.

De raiz vinha a D. Manuel a seiva intelectual que havia de fructificar, graças ao desvelo posto na sua educação por sua mãi a rainha D. Amelia. Ajudaram a orientar-lhe o espirito mestres escolhidos, e entre eles o professor de historia, Manuel d'Oliveira Ramos, caracter estrenuo e inteligencia ilustradissima, a quem as trevas dos olhos, longe de apagarem,

mais atiçaram o fogo do cerebro; o fermento por ele deposto no animo do aluno infante sente-se no levedar do historiografo e do bibliologo que D. Manuel veiu a ser. De criança até ao termo da vida teve inclinado sobre ele a incutir-lhe alento aquele espirito indefesso de D. Antonio de Lencastre, medico em toda a magnitude real e ideal da palavra, animador magico de corpos e almas—o amigo certo da hora incerta. Não se esqueceu D. Manuel, nos *Louvores*, de sobredoirar-lhe o claro nome.

Depois do curto perpassar pelo assento do trono, cadeira de tortura, tauxiada de espetos ervados—durante o qual teve a percepção precoce e rapida dos homens e dos tempos no seu lado duvidoso e negativo—apenas o viu uma vez quem estas linhas tem de escrever, em 1920 na *Côte d'Azur*, quando do congresso hidrologico de Monaco. Foi no Instituto Oceanografico, onde se celebravam as sessões, que o Principe de Monaco me anunciou a presença de el-rei, mostrando desejos que nos encontrassemos, encontro que se fez ali logo numa das salas do museu. Comoveram-me profundamente as suas palavras embargadas de saudade e o seu ar mesto e dolente; acodio-me a imagem do joven *Desterrado* de Soares dos Reis, de rosto crispado pelas magoas do proscrito. O pesadelo da guerra, de cruel que fora, não se dissipara ainda, e D. Manuel conta-me com legitima satisfação quanto diligenciara junto da corte e do governo de Londres por favorecer os interesses de Portugal e dos Portugueses. Vieram as recordações do seu transito pelos hospitais e obras de assistencia, das funções especiaes que aí lhe cometeram, especialmente nos centros de ortopedia; por sua morte, o primeiro dos jornais medicos de lingua inglêsa, *The Lancet*, havia de rememorar, com insistencia de pormenores e de elogios, esta folha notavel de serviços e o reconhecimento que por ela lhe confessavam as autoridades medicas inglêsas.

Anos depois, já quando o amor dos livros antigos o empolgara, convida-me a passar quinze dias em Fulwell Park, logo que as minhas peregrinações o permitissem, para me mostrar as preciosidades da colecção e conversar sobre os projectos duma publicação biblio-historica *pro-patria*. Não era só a bibliologia que o prendia; outro assunto de monta lhe atraira a atenção—a historia do reinado do seu homonimo D. Manuel, a biografia pessoal e politica (por fazer) do rei apelidado *venturoso* ou *afortunado*, como se os sucessos do seu reinado de que teve com efeito a boa ventura de colher a gloria, sejam alheios á sua intervenção e direcção suprema—ele, que por todos os modos activa o movimento das navegações e possessões, realizadas por varões assinalados de sua escolha—ele, que chamava ao nascente imperio marroquino "a sua conquista" com o justo orgulho de quem o instituira e promovera com vistas de torna-lo a prolação soberana de Portugal. Pena foi que a morte brutalmente imatura do escritor cortasse a execução desse proposito historiografico que viria preencher uma lacuna de tanto aberta e rectificar seguramente os lugares comuns e preconceitos correntes.

De livros, insaciado dos bons e raros, se rodeia—tem por eles a paixão dos principes da meia-idade e da renascença, como aqueles nobres avoengos, os *altos infantes*, e entre eles D. Pedro, o homem da *Virtuosa Bemfeytoria*. Tambem na virtuosa bemfeitoria se envida de descobrir e coligir volumes, selecionados com inteligencia, erudição e criterio —"amigos silenciosos, diz ele, junto dos quais se aprende a grande lição da vida." A

sêde dessa lição procurou matá-la nos textos impressos que lhe trazem as vozes do passado, santificadas e empurecidas. Estava a unisono da bela frase de Carlyle: "In books lies the soul of the whole Past Time: the articulate voice of the Past, when the body and material substance of it has altogether vanished like a dream."

Ao desdobrar-lhes as laudas, ao registar as suas caracteristicas bibliograficas, ao embeber-se do seu conteudo que tão eruditamente colaciona e glosa, não o anima só a febre do bibliomano, porque o fogo que nele arde é o "do amor pela sua patria querida." Aos testemunhos soterrados pelos anos, quer reanimá-los—aos *Livros Antigos Portuguezes* "dar-lhes vida," assim conceitua ele belamente o objectivo ideal da sua obra. E á frente, como hino sinfonico de abertura, a *Introdução* que traça um escorço notavel da evolução nacional, vista atravez do prisma bibliologico.

Com o pioneiro e o trabalhador saudem-se aqueles que, comunicados do seu entusiasmo, permitiram a realização desse sonho doirado—os editores Maggs Brothers; é um dever grato para quem ame Portugal e o seu passado.

Estes volumes monumentais constituem doravante textos de referencia aos cultores da erudição portuguêsa, e o melhor modo de preiteá-los seria marginá-los de dados adicionais. A sciencia da paleo-literatura e da historia conexa evolve constantemente; novas especies encontradas pedem lugar, deslocando ás vezes as antigas e ajudando á solução de questões, substanciaes ou formais, suscitadas pelos livros velhos. Tudo quanto as escavações e as discussões dos competentes pudesse trazer á colação *princeps*, formaria uma taboa utilissima de *Addenda*: D. Manuel seria o primeiro a rejubilar com essa tarefa, se por fortuna vivera.

Á casa dos antigos presidiam os deuses lares—os penates que eles consigo levavam como bens de maior valia, quando os bons ou maus fados os faziam mudar de residencia. Em Fulwell Park, o exul quis possuir os seus penates que foram os livros sagrados da lingua e da gloria da sua patria. Esse o altar, o *genius loci*, proprio da morada e da adoração dum português de sangue, peito e fronte. Entre as rumas dos volumes que lhe serviram de evangelhos, viveu serenamente de mãos postas sobre as suas folhas, e ao lado deles lhe descaiu a cabeça ao desincarnar do espirito no instante derradeiro.

"Dulce sapienti vivere
Nec sane acerbum est emori."

RICARDO JORGE

Lisboa. Setembro de 1933

DIOGO DE TEIVE, the famous humanist and pedagogue—who after a distinguished career at the schools of Bordeaux, came, at the request of Dom João III, to take a professorship in the new University of Coimbra, and to direct the College of Arts—thus addresses King Sebastião in the dedicatory *Hendecasyllabum* of his *Sententiae* (1565):

"Omnes omnia summa largiuntur
Summis Regibus..."

but let us translate it in the vernacular of Francisco de Andrade (1768):

"From the beginning of time, gifts of high esteem
Have been lavishly offered to great kings;
Richly caparisoned horses
Whose flight is swifter than the wind,
Glittering jewels, brilliant purples,
Ivory sceptres, cups of fine gold,
In fact all the best things the earth can produce...."

But all these are mere ornaments, bodily delights; and to these external things the King prefers gifts that enrich and refine the mind:

"With which thou canst adorn the soul sublime—
Thou hast nothing of greater worth;
The rest is all another's; the soul is thine alone
And through it thou comest to resemble the supreme Being."

The crowned and discrowned King who was called Manuel II prized and cultivated these spiritual treasures, the only ones that never deceive and never die, that sweeten life for the wise man and help him, when his last hour comes, to die a noble death.

"Dulce sapienti vivere
Nec sane acerbum est emori."

It was under this sign that King Manuel lived and died in exile, finding a refuge from the buffetings of fate in his own spiritual and mental resources.

It is not easy for one who values the independent integrity of his thought, and who wishes it to be duly recognised, to speak of kings, even when they are no longer living. One man will find that the writer is bending too low in obsequious flattery before the sovereign's shadow; while another will point to his indifference or want of respect in judging a monarch by the common standard. Both comments are equally to be disdained by one whose sole ambition is to maintain an unbiassed attitude and to judge each person according to his absolute and relative *quantum*—with no consideration for his individual or social position. There is, and always has been, but one royalty in the dominion of literature, art and science—that of active intelligence.

There is a generic assumption with which people have sought to malign dynastic royalty, condemning its representatives to a biological inferiority of species. According

to this theory, its members, far from being the flower of mankind, would become its very refuse, because physical, psychic and moral degeneration were said to affect them, as an inescapable result of the conditions of their privileged greatness. These bionomic stigmata were deduced from the statistics of reigning houses, from the Roman empire to the monarchies of modern Europe. Fifty years ago, I was tempted to prove the existence of these degenerative phenomena, both mental and physical, in the Portuguese royal dynasties; but I was restrained by the voice of a master and friend, the great writer Camilo Castelo Branco, who told me with a certain severity that work of that kind must never be undertaken till one is past the forties. When I had rounded that fearsome cape, reflection, study and experience had dissipated these misguided beliefs from my mind, although they continued to be set forth as primary truths in works of many pages, illustrated with portraits of princes and princesses, to show, for instance, the Bourbon nose and the Habsburg chin. I recognised a fact which is of current medical observation, that royal families, like all other families, highborn or lowborn, are subject to the manifestations of acquired or hereditary pathology. No biological fatality pursues them, other than that which is inherent in all generations exposed to successive variations of health and vitality. The biopathologist Charles Nicolle even believes that royal houses possess a restorative element in their constant matrimonial alliances with other races—in exogamy.

When I think of that Benedictine of Twickenham, bending over books from the earliest presses of his distant land, there comes to me a remembrance of those of his immediate ancestors who distinguished themselves by their mental activity.

Dom Fernando, his great-grandfather, the "artist-king," in his devotion to the fine arts, gave form to archaeological appreciation in Portugal, averted the destruction of the Belem monstrance—the golden symbol of the conquest of India—and stimulated the love and understanding of painting and of the works of the great masters.

His great-uncle, Dom Pedro V, to whom Dom Manuel was perhaps nearest in the melancholy sweetness of his nature and in his literary leanings, was the creator of the *Curso Superior de Letras*, which was to serve as a centre for the teaching of Portuguese and comparative literature, of history and philosophy. After Dom Pedro's early death, his posthumously published papers (letters, reports, memoranda, instructions, consultations and directions) revealed him as a real personality, a man of powerful intellect and surprising intuition. It is astonishing to read the words written by his youthful hand, and the only conclusion we can draw from them is that it would be hard to find a sociologist or statesman of his time to surpass him or even to equal him in understanding of political, administrative, economic and international questions. He read the European situation with extraördinary perspicacity and accuracy.

Dom Luis, the grandfather, patronised letters and Academies, and developed a passion for Shakespeare, some of whose most famous plays he translated. Dom Carlos, the father, apart from his talent as an artist in watercolours, devoted himself with real vocation and learning to the study of natural history, as an ornithologist and ichthyologist of the highest ability; the Prince of Monaco told us he was "my best pupil in oceanography."

It was from deep roots that Dom Manuel received the intellectual sap which brought about such an abundant fruition, thanks to the vigilance of his mother, Queen Amelia, in all matters pertaining to his education. Among the carefully chosen masters who helped to direct his mind, was the professor of history, Manuel d'Oliveira Ramos, a man of strong character and highly cultured intelligence, in whom the darkening of his eyes served but to increase the brightness of his mental vision. His influence on his royal pupil may be recognised in the historiographer and bibliographer that Dom Manuel afterwards became. From his childhood until the end of his life, the King received support and encouragement from the indefatigable spirit of Dom Antonio de Lencastre, a doctor in the truest and highest sense of the word, a magical animator of bodies and souls—a sure friend in the hour of doubt. Dom Manuel did not forget, in his *Foreword*, to offer a tribute to this fair name.

After the King's brief occupation of an uneasy throne, when he obtained an early experience of the dark and doubtful side of his contemporaries, the writer of these lines saw him only once, in 1920, during the Hydrological Congress at Monaco. It was in the Oceanographical Institute, where the sessions were being held, that the Prince of Monaco told me that the King was present, and had expressed a desire that we should meet. The meeting took place then and there in one of the rooms of the Museum. I was deeply moved by the words he spoke, filled with longing for his country, and by his air of sorrow and affliction; I was reminded of Soares dos Reis' statue of the young Exile, his face contracted by the trials of banishment. The clouds of war still hung over us, and Dom Manuel told me with legitimate satisfaction how hard he had worked to further the interests of Portugal and of the Portuguese at the Court of St James and with the British Government. He spoke of his tour of the hospitals and curative workshops, and of the special functions entrusted to him there, especially in the orthopedic centres. Upon his death, the foremost British medical journal, *The Lancet*, was to remember these notable services, with insistence upon details and with sincere praise, and to recall the gratitude expressed by the medical authorities.

Years later, when the love of old books had already taken possession of him, he invited me, as soon as my wanderings would allow, to spend a fortnight at Fulwell Park, so that he could show me the treasures of his collection, and talk over his plans for a bibliohistorical publication to do honour to his country. It was not only bibliography that interested him; he was also attracted by another important subject—the history of the reign of his namesake, Dom Manuel, the personal and political biography (still unwritten) of the King who was called the Fortunate, as though the achievements of his reign, of which he did indeed have the good fortune to enjoy the glory, had nothing whatever to do with his intervention and supreme direction—of the King who was the dominant influence behind all the maritime and colonial enterprises carried out by distinguished men of his own choosing—of the King who called the rising Moroccan empire "his Conquest" with the just pride of one who had instituted it and promoted its development with visions of making it an extension of the Portuguese metropolis. It is to be regretted that the tragically premature death of the author prevented the fulfilment of this project,

which would have filled a gap long open, and would certainly have corrected many common misbeliefs and current assumptions.

He had a constant longing for good and rare books, and loved to be surrounded by them—he had a passion for them like that of the princes of the Middle Ages and the Renaissance, like that of his noble ancestors, the *altos infantes*, and especially Dom Pedro, the man of *Virtuosa Bemfeytoria*. In the same spirit of beneficent virtue, he sought to discover and collect volumes selected with intelligence, erudition and judgment—"silent friends," he calls them, "who teach us the great lesson of life." He strove to quench his thirst for this lesson in the printed pages which made him hear the voices of the past, sanctified and purified. He was in agreement with Carlyle's beautiful thought: "In books lies the soul of the whole Past Time: the articulate voice of the Past, when the body and material substance of it has altogether vanished like a dream."

In turning their leaves, recording their bibliographical characteristics, steeping himself in their contents which he compared and discussed with such knowledge, he was not animated solely by the fever of the bibliophile, for there burned in him also the flame "of love for his dear country." His wish was to reanimate the silent witnesses buried under the years—to "give life" to "Early Portuguese Books", is his own beautiful definition of the aim and ideal of his work. And in front of his book, like a symphonic overture, is an "Introduction" where he gives a notable sketch of the nation's evolution, seen through the glass of bibliography.

We salute with the pioneer and worker those to whom he communicated his enthusiasm and who have made possible the realisation of this golden dream—the publishers, Messrs Maggs. It is a pleasant duty for all who love Portugal and her Past.

These volumes will henceforward be a monumental work of reference for all seekers after Portuguese erudition, and the best way to do them honour will be to annotate them with additional facts. Knowledge of early literature, and of the history connected with it, is ever evolving; newly discovered information cries out for mention, sometimes displacing old beliefs, and gradually helping to solve questions raised in our minds by ancient books. The fresh data which Research might bring to the original work would form most useful Addenda; King Manuel himself would have been the first to rejoice over this labour.

The houses of the Ancients were presided over by household gods—the Penates which they carried with them as their most important possessions when good or evil destiny caused them to change their abode. The Exile at Fulwell Park also wished to have by him his Penates—the sacred books in the Portuguese language, telling of the glory of his country. An altar this, fitted for the dwelling-place, and worthy of the adoration, of one who was Portuguese heart and soul. Among the piles of the books which served him as gospels, he lived serenely, turning over their leaves with loving hands; and by them his head drooped at the last.

"Dulce sapienti vivere
Nec sane acerbum est emori."

RICARDO JORGE

Lisbon. September 1933



A Bibliotheca de S. M. El-Rei D. Manuel em Fulwell Park

O REI D. MANUEL, filho mais novo do Rei Carlos I e da Rainha Maria Amelia de Orléans, nasceu a 15 de Novembro de 1889, em Lisbôa. Creança intelligente e impressionavel, mostrou cedo predilecção pela musica e pela litteratura. Mancebo, não poude continuar, como desejára, os seus estudos, em consequencia de haver subido ao throno aos 18 annos sob o titulo de El-Rei D. Manuel II.

Mas depois de 1910, ao estabelecer-se em Inglaterra, foi-lhe dado dedicar-se de novo aos livros Portuguezes e á litteratura. Havia herdado, não só o amor da arte e da litteratura, mas tambem o tacto, a clareza d'espirito e a memoria dos Braganças. Deu provas de um interesse genuino pelas questões sociaes e um interesse não menos profundo e patriotico pela Historia do passado e pela prosperidade do seu paiz.

Em seguida ao começar a grande guerra de 1914, o Rei D. Manuel tomou uma parte activa, em Inglaterra, nos trabalhos da Cruz Vermelha e, durante um anno inteiro, teve um Hospital para officiaes em Brighton, estabelecimento inteiramente costeado por elle. Doze mezes mais tarde, juntou os seus esforços aos de Sir Robert Jones.

Em Novembro de 1915, D. Manuel foi á França e á Belgica a pedido do Comité de Guerra. O resultado d'essa visita foi um relatorio no qual o Rei fazia notar a grande obra que se estava effectuando nos hospitaes estrangeiros para casos orthopedicos. Em Inglaterra só existia então um hospital (em Liverpool) que se occupasse de semelhantes casos. Devido em grande parte á energia do Rei D. Manuel, creou-se um Departamento de Hospitaes Orthopedicos, abrindo-se, no 1° de Março de 1916, um novo Hospital em Shepherd's Bush com 1230 camas. Em Outubro do mesmo anno, este hospital estabeleceu officinas de cura para os doentes. No momento do Armisticio, o Departamento contava onze centros com um total de 11,000 camas, ao passo que as officinas de cura, nas quaes o Rei D. Manuel mostrou o seu profundo e constante interesse, deram, a soldados mutilados, trabalho em trinta differentes officios. D. Manuel escreveu elle-mesmo um artigo sobre a chirurgia orthopedica para um livro publicado por Sir Robert Jones. Na qualidade de Chefe do Departamento Orthopedico (de 1916 a 1919) e Representante do Comité de Guerra, o Rei D. Manuel visitou varias localidades do paiz com o fim de ali fallar em meetings e fazer um appello para angariar fundos que permittissem o funccionamento da obra. Assim visitou Cardiff em Novembro de 1916, Leeds e Liverpool em Dezembro, e mais tarde a Irlanda e a Escossia; o resultado d'estas visitas foram subscripções locaes com uma cifra total de £200,000.

A Cruz Vermelha n'essa occasião, como tambem mais tarde, manifestou o seu alto apreço aos serviços prestados pelo Rei D. Manuel durante a guerra.

O Rei D. Manuel, que sempre achára tempo para o seu estudo favorito da Historia e da Litteratura Portuguezas, reunio pouco a pouco uma valiosissima collecção de incunabulos Portuguezes e de edições raras do seculo XVI. Não foram elles collecionados para ostentação da sua raridade, nem mesmo pela sua belleza. O merecimento historico de um volume e o seu contheudo significavam para o Rei mais do que o seu valor commercial. Era o seu grande deleite estudar os seus livros e muitos outros que se relacionavam com elles, e descrever os seus thesouros. Conservava-se completamente ao facto de todas

as mais recentes informações litterarias e bibliographicas, correspondendo-se com escri-ptores e entrando com ardôr na discussão de difficeis problemas historicos e litterarios, para o que a sua summa leitura e o seu profundo conhecimento lhe permittiam contribuir com autoridade e competencia. De bom grado passava as horas tardias da noite na sua bibliotheca, rodeado de tudo que lhe restava do paiz que elle tão sinceramente amava. A catalogação dos seus livros occupou os ultimos annos da vida do Rei, o que lhes deu um verdadeiro interesse; e o monumento mais vivaz e mais duradouro d'este Rei ha-de-ser a magnifica obra que a morte não lhe permittio terminar.

Quando em 1929 appareceu o primeiro volume, que era esperado com impaciencia, o mundo dos litteratos ficou surprehendido ao descobrir que aos profundos conhecimentos do Rei sobre Historia alliava-se uma sciencia minuciosa e cuidadosa. No seu admiravel Catalogo, deu elle uma completa descripção technica e bibliographica de cada livro antes de discutir o seu contheudo. Com elegancia e intelligencia, bordou de detalhes litterarios a solida tela historica.

El-Rei D. Manuel revelou um interesse e conhecimento especiaes dos historiadores e humanistas Portuguezes da antiguidade e dos impressores (Portuguezes ou estrangeiros estabelecidos em Portugal) dos incunabulos e livros do principio do seculo XVI. Esses humanistas, taes como André de Resende, Ayres Barbosa, Diogo de Teive, Antonio Luiz, os Gouvêas, Goes e Pedro Nunes, vivem nas suas paginas. As suas notas, acerca d'estes e d'outros, acham-se espalhadas pelo texto d'esses volumes e hão-de-ter um valôr especial para o futuro historiador da litteratura Portugueza. A obra, no seu conjuncto é "Não só uma mina d'interesse, mas um modelo d'exactidão[1]."

No numero verdadeiramente principesco e na magnificencia das illustrações, inutil será insistir. O leitor não tem mais do que voltar as paginas, o que já por si só é um prazer em volumes tão bellamente encadernados e impressos, e tão faceis de compulsar. O numero e variedade dos assumptos e problemas tratados com perspicacia e conhecimento é muito notavel.

A questão de saber se a imprensa foi ou não introduzida em Portugal por Judeos, as marcas do celebre impressor Valentim Fernandes (ou Valentim de Moravia), o caracter do Rei D. João II, o auctor da "Cronica do Condestabre," a origem da palavra "Lusiadas," as Missões Portuguezas no Oriente, o objecto da obra e planos do Principe D. Henrique o Navegador, os feitos de Afonso de Albuquerque na India; estes e cem outros assumptos de egual interesse e importancia são tratados com um gosto persistente, e de tal forma a dar a certeza de que annos de arduo trabalho foram empregados na composição de cada volume.

N'essas brilhantes paginas revive para nós a Historia de Portugal estranhamente rapida e dramatica dos seculos XV e XVI. Do humanista Resende o Rei D. Manuel escreveu que "sentimos, em cada linha [da *Historia da Cidade de Evora*] o amor de André de Resende pela sua terra"; e isto é egualmente verdadeiro quanto á obra do Rei D. Manuel. Nunca se cança de fallar dos feitos dos Portuguezes em descobertas, conquistas sciencias, litteratura e arte.

[1] *Times Literary Supplement*, 6 de Outubro, 1932.

"Em Portugal," escreveu El-Rei, "como em todos os paizes, factos múltiplos crearam aquella epocha chamada Renascimento. Mas, no nosso paiz, a par d'esse movimento de cultura que recebiamos do estrangeiro, havia outro, gerado e fecundado por nós, que imprimia um cunho especial, unico, ao nosso Renascimento: os descobrimentos e conquistas, que deram 'a conhecer o Mundo ao mesmo Mundo,' o que nos permitte dizer que Portugal foi o maior obreiro da Renascença."

A brilhante pleiade de homens de genio Portuguezes em todas as espheras da vida e da arte durante a Renascença é apresentada n'uma galeria de retratos vivos.

Na sua dedicação pelos seus queridos livros, o Rei D. Manuel mostrou o seu desejo de reunir nas paginas de um livro verdadeiramente Portuguez todos os mortos cobertos de gloria que haviam trabalhado para tornar Portugal supremamente grande no seculo XVI. A tarefa não era nem facil nem banal, mas o Rei possuia grandes dotes, um esplendido enthusiasmo e uma paciencia d'erudito para concluir com exito essa tarefa.

Teve a satisfacção de morrer com a consciencia de haver bem feito uma obra importante. Sem duvida, no terceiro volume sentir-se-ha a falta do auctor, mas ao decidir completar a publicação em tres volumes, a Rainha Augusta Victoria fez o que o Rei teria certamente escolhido para um monumento seu atravez dos seculos. Durante a sua curta vida, trabalhou sem cessar para o progresso dos melhores interesses de Portugal. Depois da sua morte, está ainda habilitado a continuar a sua obra nobre e inspiradora reunindo todos os Portuguezes e admiradores de Portugal em torno da esplendida historia do seu paiz.

El-Rei D. Manuel nunca deixou os seus trabalhos litterarios prejudicar o seu trabalho de Embaixador de Portugal, nomeado por si mesmo, em Inglaterra. Esse trabalho não foi o menos fructifero por ter sido muitas vezes ignorado e effectuado por detraz dos bastidores.

A sua obra viverá nobremente n'esses tres volumes, em que elle se revelou um historiador erudito, um litterato cauteloso; aqui como sempre, um patriota dedicado. O segundo volume sahio á luz justamente na semana da sua morte. Poude morrer com a nobre satisfacção de haver servido Portugal hasteando "a bandeira dos triunfos della."

Na introducção do primeiro volume escreveu elle: "Quizemos mostrar, ou antes, tornar conhecidos, os nossos livros. O nosso intuito é simples: tentando *dar vida* a esses livros, procuramos deixar ver a obra Portugueza, especialmente nos seculos XV e XVI, atravez dos 'liuros de forma' que fôram impressos em Portugal, acompanhando-os de alguns 'de penna.'"

E as ultimas palavras da sua penna no volume II foram: "Emprehendemos [esta obra] com o unico fim...de Servir a nossa Patria." Essas palavras ficam agora como um ultimo testamento do Rei talentoso e patriota, exhortando, como o fizera já antes, os seus compatriotas a pôr de lado os partidos e a unirem-se para servir os verdadeiros interesses de Portugal.

AUBREY F. G. BELL

KING MANUEL was born on November 15th, 1889, at Lisbon, the younger son of King Carlos I and Queen Marie Amélie of Orléans. A sensitive and intelligent child, he early showed a fondness for music and literature. As a young man, he was unable to continue his studies as he wished, owing to his being brought to the throne as King Manuel II in his eighteenth year.

But after the year 1910, on his settling in England, he was again able to devote himself to Portuguese books and literature. He had inherited not only a love of art and letters but the Braganza tact, clear-mindedness and memory. He showed a genuine interest in social questions and took a deep and patriotic interest in the past history and future welfare of his country.

After the outbreak of the Great War in August 1914, King Manuel, in order to show his interest in and gratitude towards England and to fortify the old alliance between Portugal and England, and prompted by his love of humanity, took up active work in England under the Red Cross and for a whole year he had a hospital for officers at Brighton carried on entirely at his own expense. After twelve months he combined his efforts with those of Sir Robert Jones.

In November 1915 he went to France and Belgium at the request of the Joint War Committee. The result of this visit was a report in which he pointed out the great work being done abroad in hospitals for orthopaedic cases. There was then only one hospital in England (at Liverpool) dealing with such cases. Mainly owing to King Manuel's keenness, an Orthopaedic Hospitals Department was formed, a new hospital at Shepherd's Bush with 1230 beds having been opened on March 1st, 1916. In October of that year this hospital instituted curative workshops for patients. At the time of demobilisation the Department had eleven centres with a total of 11,000 beds, while the curative workshops, in which King Manuel showed eager and constant interest, provided work for disabled soldiers in thirty different trades. King Manuel himself wrote an article on orthopaedic surgery for a book published by Sir Robert Jones. As Head of the Orthopaedic Department (from 1916 to 1919) and representative of the Joint War Committee, King Manuel visited various parts of the country in order to address meetings and appeal for funds to carry on the work. He thus visited Cardiff in November 1916, Leeds and Liverpool in December, and later Ireland and Scotland; as a result of these visits £200,000 was subscribed locally.

The Red Cross then, and later, expressed very keen appreciation of the services rendered by King Manuel during the War.

King Manuel, who had always made time for his favourite study of Portuguese history and literature, gradually amassed a priceless collection of Portuguese incunabula and rare sixteenth-century editions. They were not collected for show or mainly on account of their rarity or even their beauty. The historical associations of a volume and its contents meant more to the King than its value in the market. It was his great pleasure to make himself master of his books and of many other books concerning them, and to describe his treasures. He kept eagerly abreast of all the latest literary and bibliographical informa-

tion, corresponding with scholars and entering keenly into the discussion of difficult literary, historical and bibliographical problems, to which his wide reading and deep insight enabled him to make a competent and valuable contribution. He would sit up late night after night in his library, surrounded by all that was left to him of the country he so deeply loved. The cataloguing of his books occupied the last years of the King's life and filled them with eager interest; and the King's most living and lasting memorial will be the magnificent work of which he lived to complete two volumes.

When, in 1929, the eagerly awaited first volume was published, the world of scholars was surprised to find that the King's large views of history were combined with a minute and careful scholarship. He provided a complete technical bibliographical description of each volume in his wonderful catalogue before proceeding to discuss its contents. With charm and understanding he embroidered scholarly detail on the substantial historical background.

King Manuel showed especial interest in and knowledge of the early Portuguese historians and humanists and the printers (Portuguese or foreigners settled in Portugal) of the incunabula and early sixteenth-century books. Such humanists as André de Resende, Ayres Barbosa, Diogo de Teive, Antonio Luiz, the Gouvêas, Goes and Pedro Nunes live in his pages. His notes on these and others will be found scattered throughout these volumes and will have a peculiar value for the future historian of Portuguese literature. The whole work is "not only a mine of interest but a model of accuracy[1]."

On the truly princely number and magnificence of the illustrations it is unnecessary to dwell. The reader has only to turn over these pages, which is in itself a pleasure in volumes so beautifully bound and printed and so easy to handle. The number and variety of the subjects and problems discussed with insight and knowledge are very remarkable.

The question whether printing was introduced into Portugal by Jews, the marks of the celebrated printer Valentim Fernandes (or Valentine of Moravia), the character of King John II, the authorship of the "Cronica do Condestabre," the origin of the word "Lusiadas," the Portuguese missions in the East, the scope of Prince Henry the Navigator's work and aims, the conquests of Afonso de Albuquerque in India; these and a hundred other subjects of equal interest and importance are treated with an unflagging zest and in such a way as to make clear that years of hard work had gone to the composition of each volume.

The strangely rapid and dramatic history of Portugal in the fifteenth and sixteenth centuries is revived for us in these glowing pages. Of the humanist Resende, King Manuel said that "we discover his love for his country in every line he wrote"; and this is equally true of King Manuel's own work. The King is never tired of dwelling on the enterprise of the Portuguese in discovery, conquest, science, literature and art.

"In Portugal," he wrote, "as in all countries, many things combined to create the revival known as the Renaissance, but with us, besides the intellectual incentive we received from abroad, there was the special influence exercised by the discoveries and conquests

[1] *Times Literary Supplement*, October 6th, 1932.

that 'made known the World to the World itself'; so it is permissible to say that Portugal was the chief mover in the Renaissance."

The brilliant cluster of Portuguese men of genius in every sphere of life and art during the Renaissance are presented by the King in a living gallery.

King Manuel in his devotion to his beloved books showed his determination to marshal, under the covers of one truly Portuguese book, all the glorious dead who had worked to make Portugal supremely great in the sixteenth century. It was no easy nor ordinary task, but the King brought great gifts, a splendid enthusiasm and scholarly patience to its successful completion.

He had the satisfaction of dying with the consciousness of important work well done. The living charm is necessarily absent from Vol. III; but in deciding to complete the publication in three volumes as originally planned, Queen Augusta has provided what the King would certainly have chosen as his memorial through the ages. During his brief life he laboured incessantly for the advancement of Portugal's best interests. After his death he is still enabled to continue his noble and inspiring work of rallying all Portuguese and lovers of Portugal round the splendid history and literature of their country.

None who knew him will believe for a moment that this literary and historical work was ever carried on at the expense of other duties. King Manuel never allowed his scholarly labours to interfere with his work as self-appointed Ambassador of Portugal in England. This work was none the less fruitful because it was often unperceived and carried on behind the scenes.

His memory will live nobly in these three volumes, in which he showed himself a learned historian, a minute scholar and, here as always, a devoted patriot. The second volume saw the light in the very week of the King's death. He could die with the noble satisfaction of having served Portugal by "raising the banner of her triumphs."

In the introduction to Vol. I he wrote: "We have undertaken this work to show, or rather to make known, our books. Our aim is simple: in trying to *give life* to these early Portuguese books, and to a few manuscripts that accompany them, we seek to bring into relief the achievements of the Portuguese, especially in the fifteenth and sixteenth centuries."

And the last words from his pen in Vol. II were—"We have undertaken this work with only one aim—to serve our country." The words come now as a last testament from the talented patriot King, exhorting, as so often before, his countrymen to cast aside party strife and unite to serve the true interests of Portugal.

AUBREY F. G. BELL

EL-REI E OS SEUS LIVROS

EL-REI D. MANUEL, ao abrir a Introdução do primeiro volume do seu *Catalogo de Livros Antigos Portuguezes*, obra agora terminada, cita as seguintes palavras de João de Barros:

"Deos que julga as obras & tençam de cada hum, julgue as noſſas, pois o juizo dos homẽs eſtà mais prompto em julgar à outrem que à ſi meſmo."

A atitude de El-Rei D. Manuel perante a rara collecção de livros que conseguiu reunir, caracterisou-se predominantemente por uma profunda humildade, virtude esta que o tornou sensivel e perfeito. O colleccionar duma biblioteca que representa o Génio da sua pátria não foi mero divertimento de diletante irrequieto. O Rei tinha muitos outros assuntos em que empregar o seu tempo; mas foi á sua biblioteca que consagrou a sua vida. Senhor de extraordinarias faculdades de reflexão e critica, dominou o seu instinto de colleccionador, e evitou que esse instinto degenerasse sob a acção de entusiasmos desordenados. Assim, quando resolveu dedicar-se a formar uma collecção de livros digna da sua pátria, fê-lo, comprometendo-se consigo próprio a ser consciente na sua bibliofília. Alem da sua natural modestia, Sua Magestade foi sempre um disciplinado na realisação da sua obra, que nunca teve por objectivo qualquer especie de interesse pessoal.

Na efectivação total dos seus projectos, desde a organização da sua livraria á descrição das especies que a constituem, Sua Magestade sentiu, naturalmente, grande prazer. Muito diferente, aliás, daquele simples prazer, natural em colleccionadores que dos seus livros conhecem o bastante para sobre eles escreverem. O valôr excepcional da collecção de Fulwell e o cuidado com que o Rei D. Manuel descreveu os seus volumes, de harmonia com a importancia que lhes atribuíra, impuseram-lhe, como autor, habitos de disciplina pessoal e uma intenção rigorosamente pura, predicados na verdade raros entre colleccionadores de livros. A profunda satisfação que o Rei conseguiu sentir foi, pois, não uma consolação meramente literária mas profundamente moral, iamos a dizer religiosa, propria de quem, como Sua Magestade, era modesto e consciencioso.

A descrição que o Rei fez dos seus livros é completa; quiz reanimá-los e não embalsamá-los. Os livros eram para ele mais do que simples textos; mais do que documentos. A sua preocupação instintiva consistia em examinar-lhes os promenores. Colleccionador competente, sabia com precisão o que devia e valia ser colleccionado. Aos seus olhos perspicazes não passavam despercebidos, em minúcia, o caracter e a decoração da encadernação, os indicios da propriedade anterior dos livros, o papel, as margens, as gravuras, a tipografia, o todo do livro, a arte da sua confecção, a sua qualidade e o seu estado de conservação. Do mesmo modo conhecia com toda a exactidão o lugar que ocupavam na história literária e tipográfica de Portugal. Poucos colleccionadores conheciam, pois, os seus livros com tanto rigor como o Rei D. Manuel. Não se póde ler a descrição dos exemplares que para ele tinham mais valôr, tal como a

Vita Christi do Padre Bernardo de Alcobaça (1495), que considerava como o maior monumento da imprensa Portuguesa, sem se sentir como era ao mesmo tempo entusiástica e sensata a importancia que o Rei lhe attribuia. Ele proprio o exprimiu, numa das suas cartas: "Enquanto escrevia, pensava como é sempre verdadeiro *veritas et justitia super omnia.*"

O Rei era um excelente juiz de livros. A natureza do seu espirito impelia-o, naturalmente, a desejar que o seu *Catálogo* fosse um digno exemplo da tipografia moderna que não desmerecesse de figurar nas suas estantes. Nesta conformidade, Sua Magestade entregou-se a todas as minúcias de impressão e composição com o maior interesse. Os autores interessam-se geralmente pelo aspecto tipográfico das suas obras, mas o Rei revelou nessa matéria um cuidado invulgar, pois acompanhou desveladamente a parte mais enfadonha da sua tarefa—a da revisão das provas. Ainda que frequentemente aludisse á fadiga que esta parte do trabalho lhe causava, nunca se recusou a suportá-la e prontamente se lhe consagrava. Imaginam-se as dificuldades constantes e por vezes desesperadoras, que representam a revisão de volumes de aproximadamente 650 páginas, redigidas em portugues e ingles, incluindo descrições bibliográficas e transcrições de textos para as quais era preciso talhar caracteres arcaicos, a collocação correcta de grande numero de chapas e, sobretudo, a observancia no todo duma rigorosa constancia. Daí as provas estarem repletas com as anotações do Rei, umas longas, outras breves, interrogando, corrigindo, e dirigindo o trabalho do impressor. Essas anotações eram sempre em termos vernáculos, e frequentemente jocosos. Raramente se encontra uma manifestação de irritação. Sua Magestade visitou as oficinas tipográficas em Maio de 1929, e assistiu á impressão de algumas folhas do seu primeiro volume, que foi publicado no outono daquele ano.

Como se declara na "Justification de Tirage," 45 exemplares foram impressos em papel Van Gelder. Para si proprio o Rei encomendou trez, no mais fino papel Ingles de fabrico manual. Estes exemplares em que as Armas de Portugal foram gravadas nas suas verdadeiras cores, constituem especimes de impressão excepcionalmente belos. Um deles foi pelo Rei oferecido ao Papa Pio XI, na primavera do ano de 1930.

A satisfação que Sua Magestade teve com o aparecimento do primeiro volume animou-o a prosseguir. O trabalho era pesado, porque a sua consciencia impedia-o de fazer quaisquer afirmações que não fossem devidamente documentadas. Ele queria que os seus leitores pudessem verificar tudo sob todos os aspectos. O formidavel trabalho de leitura a que teve de se entregar para poder fazer minúciosas descrições, identicas ás do primeiro volume, poderia ter desanimado qualquer autor menos escrupuloso, ou ter levado mesmo um infatigavel trabalhador como o Rei D. Manuel a cuidar menos o seu segundo volume. Mas o Rei teve para o amparar o grande estímulo do êxito do primeiro, animando-o, a aplicar no segundo os mesmos processos e energia.

Foi extraordinária a constancia revelada nos trabalhos do Rei. Organisou um calendário e, procedendo com o maior metodo, sujeitava-se rigorosamente ás datas em que tinha combinado entregar os seus trabalhos ás oficinas de impressão. Nada era ditado porque o Rei gostava de escrever. Redigia com rapidez e, no entanto, sempre

com bôa construção e harmonia, servindo-se para isso da sua favorita caneta de tinta permanente. Trabalhando ordináriamente até ás primeiras horas da madrugada, a sua única e constante companhia era o cigarro. Como a sua mesa de trabalho não era muito grande e estava sempre cheia de flores, era sobre o tapete da sala que se amontoavam, durante as horas de trabalho, as pilhas de livros que tinha de consultar. As dez páginas de bibliografia que vêm no fim do primeiro volume atestam a perfeição da obra do Rei D. Manuel. No meio da sua livraria, Sua Magestade foi um investigador cientifico que se consagrou a oferecer aos outros, o conhecimento da literatura antiga da sua pátria.

STANLEY MORISON

KING MANUEL, at the head of the Introduction to the first volume of his *Catalogue of Early Portuguese Books*, now completed, makes a quotation from John de Barros: "Let God, who judges the deeds and intentions of each one, judge ours, for the judgement of man is more ready to pass sentence upon others than upon himself."

The outstanding characteristic of King Manuel's attitude to the unique collection he had made was a profound humility, a virtue which made him sensitive and thorough. The collecting of a library representing the genius of his country was no fad of a restless dilettante. The King had other interests to which he gave his time; but to his library he gave his life. He possessed singular powers of reflection and deliberation and they prevented his collecting instinct from declining into a multitude of unco-ordinated enthusiasms. Hence when King Manuel determined to give his mind to the making of a collection of books worthy of his native country he elected, at the same time, to be austere in his bibliophily. Besides his native humility, His Majesty brought discipline to the achievement of an ambition which, as his directions prove, was never a personal one.

Yet both the first part of the task to which he dedicated himself, and the second more exacting task, of describing the collection he had made, gave him a profound satisfaction. It was not the human pleasure pardonable to any one of the narrow circle of collectors who know sufficiently about their books to write about them. The inclusiveness of the Fulwell collection and the completeness, in accordance with his estimate of their importance, with which King Manuel determined to describe the volumes, imposed upon him, as an author, a habit of self-control and a consistently pure intention, indeed rare among book collectors. The deep satisfaction which the King came to feel was, however, not a literary, but a moral, even a religious consolation appropriate to one of his simple, humble and conscientious mind.

The King's description of his books is thorough; he aimed to re-create not to embalm. The books were more than texts; more than documents. It was first nature to him to observe the details of his books. The King was a collector who knew with a precise mind what it was that he collected. His equally precise eye inevitably noticed, in detail, the character and decoration of the binding, the traces of former ownership, the paper, the margins, the illustrations, the typography—the whole of the book, its craftsmanship, quality and condition. The place of the books in the literary and typographical history of Portugal was known to him in similar detail. Few collectors have known their books as thoroughly as King Manuel. It is impossible to read his account of the items which gave him greatest pleasure, as, for example, the *Vita Christi* of Father Bernardo de Alcobaça (1495), which he regarded as the greatest monument of Portuguese printing, without realising that the King brought to it an appreciation at once enthusiastic and judicial. As he expressed it himself in one of his letters, "When writing, I was thinking that *veritas et justitia super omnia* is always true."

The King was an excellent judge of a book. The consistent nature of his mind naturally made him desire his own *Catalogue* to be a competent example of contemporary

craftsmanship, not unworthy to stand on his own shelves. Accordingly, His Majesty entered into every detail of the printing with the greatest interest. Authors commonly take an interest in the typography of their own works, but the King also displayed an unusual care throughout the most tedious part of his task, namely, the reading of proofs. Though frequently complaining of the fatigue of this part of the work, he never evaded, but readily accepted the task. Volumes of approximately 650 pages composed in Portuguese and English, comprising collations and transcriptions necessitating the cutting of archaic characters, the correct placing of the large number of blocks and the maintenance, over all, of rigid standards of consistency, cannot but present frequent difficulties of the most exasperating order. Hence the proofs contain many of the King's notes, long and short, questioning, correcting and directing the compositor. The directions are vernacular, frequently humorous. Rarely is there an expression of irritation. The King visited the Press in May 1929 and saw printed some sheets of the first volume published in the autumn of that year.

As the *Justification de Tirage* certifies, forty-five copies were printed on Van Gelder paper. For his own pleasure King Manuel ordered three additional copies to be printed on the finest English hand-made paper. These copies in which the Arms of Portugal were illuminated in the proper tinctures and gilded, were remarkably handsome specimens of printing. In the spring of 1930 the King presented one of these three copies to Pope Pius XI.

The King's delight in the production of the first volume encouraged him to proceed. The labour was the heavier because his conscientiousness prevented his making statements without giving full references. He desired his reader to be able to control him at every point. The formidable range of reading required for the inclusive descriptions on the scale of the first volume might well have daunted an author accustomed to leisure, or determine even such a hard worker as King Manuel to lower the standard for the second volume. To persevere with the immediate writing of another volume required a serious effort; but the King was stimulated to it by the appearance and reception of the first volume.

The King's energy was singular in its constancy. He made a calendar and, by organising himself, kept strictly the dates upon which he had covenanted to deliver his work to the printer. Nothing was dictated, for the King liked the act of writing. His script was speedy yet always fully formed and harmonious, written with a single favourite fountain pen. It was his habit to work through the night until the early hours of the morning. He worked with the sole but constant companionship of a cigarette. As his work table was not a large one, and always bore flowers, the carpet of his library during working hours was covered with heaps of reference books. The ten pages of *Works Consulted* printed at the end of the first volume testify to the completeness of King Manuel's apparatus. His attitude towards his library was that of a scientific explorer determined to make it possible for others rightly to estimate the old literature of his native and beloved country.

STANLEY MORISON



Tractado em que ſe
cõtam muito por eſtẽſo as couſas
da China, cõ ſuas particulari-
dades, e aſſi do reyno dormuz
cõpoſto por el. R. padre frey
Gaſpar da Cruz da ordẽ
de ſam Domingos.
Dirigido ao muito poderoſo Rey dom
Sebaſtiam noſſo ſeñor.

Impreſſo com licença. 1569.

1 Folha do rosto do *Tractado da China* de Fr. Gaspar da Cruz
Title-page of the *Tractado da China* of Fr. Gaspar da Cruz
Evora, 1570

Foy impreſſo eſte tratado da
China, na muy nobre e ſempre leal cidade de Euora
em caſa de Andre de Burgos impreſſor e caua-
lleiro da caſa do Cardeal Iffante. Acabou
ſe aos. xx. dias de Feuereiro de mil qui-
nhentos e ſetenta.

2 Colophon do *Tractado da China* de Fr. Gaspar da Cruz

121 FR. GASPAR DA CRUZ, TRACTADO DA CHINA.
Evora, André de Burgos, 1570.

Tractado em que ſe | cõtam muito por eſtẽſo as couſas | da China, cõ ſuas particulari- | dades, ⁊ aſſi do reyno dormuz | cõpoſto por el. R. padre frey | Gaſpar da Cruz da ordẽ | de ſam Domingos. | Dirigido ao muito poderoſo Rey dom | Sebaſtiam noſſo ſeñor.
Titulo por baixo das Armas Reaes; tudo enquadrado por tarjas[1].
Impreſſo com licença. 1569.

[fl. 1 vo.] Prologo de Andre de Bur- | gos impreſſor ao muito alto ⁊ poderoſo Rey dom | Sebaſtiam [...]

[fl. 2] Prologo da obra. [...]

[fl. 4] [...] Auiſo aos iectores [*sic*]. [...]

[fl. 5] [...] Capitulo primeiro [...]

[fl. 88] [...] Foy impreſſo eſte tratado da | China, na muy nobre ⁊ ſempre leal cidade de Euora | em caſa de Andre de Burgos impreſſor ⁊ caua- | lleiro da caſa do Cardeal Iffante. Acabou | ſe aos. xx. dias de Feuereiro de mil qui- | nhentos ⁊ ſetenta.

4º—[88] folhas—30 linhas—caractéres gothicos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: a–l, 8 folhas cada caderno; total de 88 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 399) indicam só tres exemplares d'esta obra—dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa e um na Bibliotheca da Ajuda. No Museu Britannico encontram-se tambem dois exemplares, e o exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[88] leaves—30 lines—Gothic letter—no catchwords.

Collation by signatures: a–l, each 8 leaves; total 88 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 399) mention only three copies of this work—two in the Lisbon National Library and one in the Ajuda Library. There are also two copies in the British Museum. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Title beneath the Royal Arms; the whole within a woodcut border.*

AD PHILIPPVM MAXIMVM HISPANIA- RVM REGEM.

L. ANDREÆ RESENDII LVSITANI.

Ad maturandam aduerſus rebelleis Mauros expeditionem, cohortatio.

3 Folha do rosto do poema *Ad maturandam aduerſus Mauros expeditionem cohortatio* de André de Resende
Title-page of the poem *Ad maturandam aduerſus Mauros expeditionem cohortatio* of André de Resende
Evora, 1570.

PERMISSV & AVCTORITATE Dominorum inquiſitorum.

EBORÆ.
Excudebat Andreas Bur- gius Typographus.
Menſe Martio

M.D.LXX.

4 Colophon do poema *Ad maturandam aduerſus Mauros expeditionem cohortatio* de André de Resende

122 ANDRÉ DE RESENDE, AD MATURANDAM ADUERSUS REBELLEIS MAUROS EXPEDITIONEM COHORTATIO.

Evora, André de Burgos, 1570.

AD PHILIPPVM | MAXIMVM HISPANIA- | RVM REGEM. | L. ANDREÆ RESENDII | LVSITANI. | Ad maturandam aduerſus rebelleis | Mauros expeditionem, | cohortatio.

[fl. 2] PHILIPPO, HISPANIA- | rum regi maximo. [...]
Começa o poema[1].

[fl. 5] [...] Saltem iter ingreſſis, calcar melioribus addet.
É o ultimo verso do poema[2].

[fl. 5 vo.] AD SEBASTIANVM EX- | celſum Luſitaniæ regem, | epigramma. [...] | Maieſtatis tuæ cliens. | Reſendius.

[fl. 6] PERMISSV & AVCTORITATE | Dominorum inquiſitorum. | EBORÆ. | Excudebat Andreas Bur- | gius Typographus. | Menſe Martio | M.D.LXX.

4º—[6] folhas—30 e 31 linhas—sem titulos correntes nem reclamos.

Numeração dos cadernos: a, 6 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 400) mencionam os seguintes exemplares d'esta edição: tres na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Bibliotheca de Evora e um que pertenceu ao bibliophilo Ferreira das Neves. A estes exemplares ha a accrescentar o que era de S.M. El-Rei D. Manuel, e o que se encontra na Bibliotheca da Hispanic Society of America.

Sua Magestade tractou de André de Resende e as suas obras em alguns dos seus estudos (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 499–511; vol. II, pp. 47–55, 59–63, 171–177, 381–393, 618–619, 785–789).

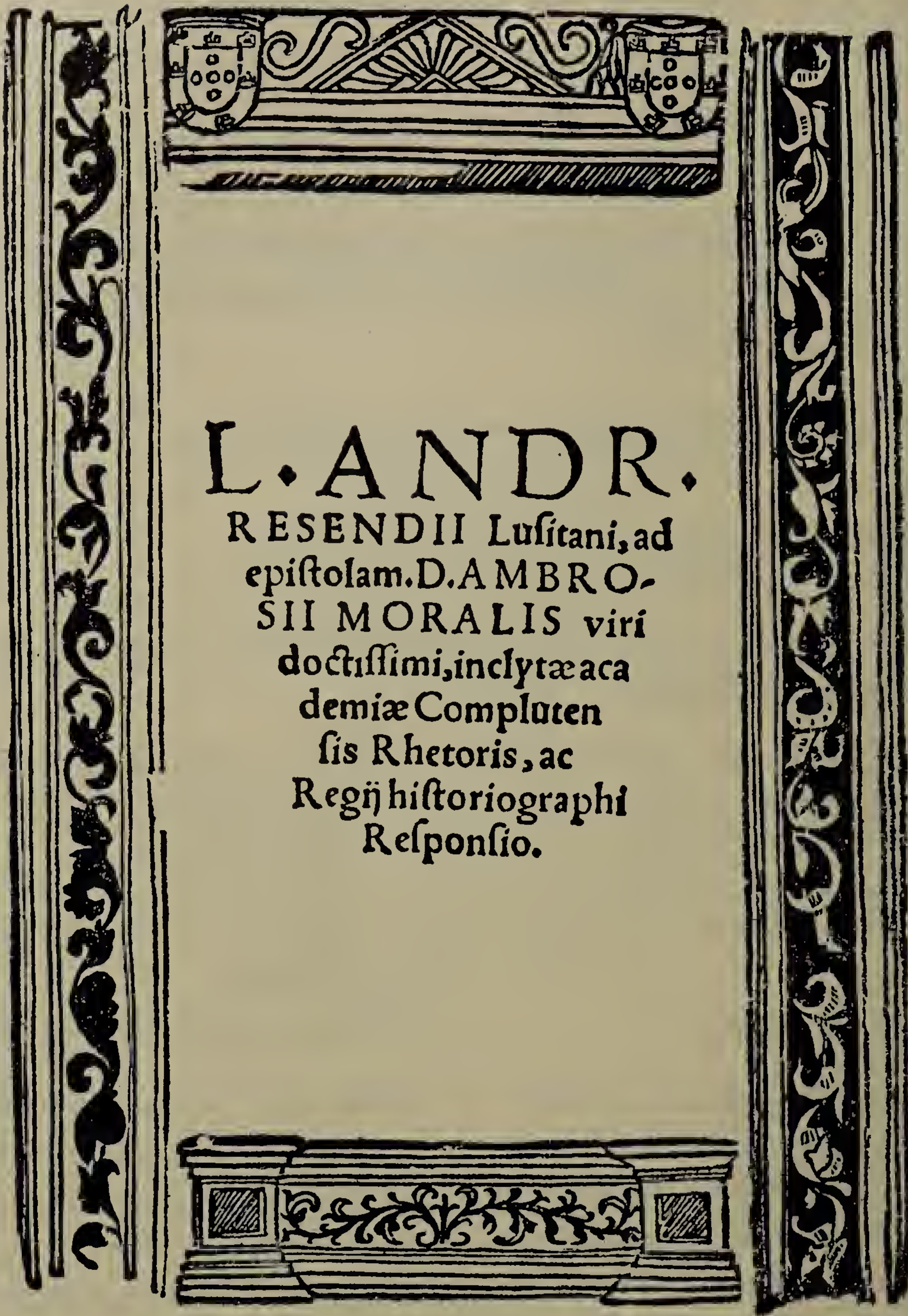
4to.—[6] leaves—30 and 31 lines—no headlines nor catchwords.

Collation by signatures: a, 6 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 400) mention the following copies of this edition: three in the Lisbon National Library, one in the Evora Library and one which belonged to the bibliophile Ferreira das Neves. To these must be added King Manuel's copy and the one in the Library of the Hispanic Society of America.

His Majesty wrote about André de Resende and his works in various studies (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 499–511; vol. II, pp. 47–55, 59–63, 171–177, 381–393, 618–619, 785–789).

[1] *Beginning of the poem.*
[2] *The last line of the poem.*



L. ANDR.
RESENDII Lusitani, ad
epistolam. D. AMBRO-
SII MORALIS viri
doctissimi, inclytæ aca
demiæ Compluten
sis Rhetoris, ac
Regij historiographi
Responsio.

5 Folha do rosto da *Ad epistolam. D. Ambrosii Moralis Responsio* de André de Resende
Title-page of the *Ad epistolam. D. Ambrosii Moralis Responsio* of André de Resende
Evora, 1570

Permissu & auctoritate Dominorum inquisitorum,
Andreas Burgius Typographus Serenissimi
principis Cardinalis, impressit
EBORÆ Mense Maio
M.D.LXX.

6 Colophon da *Ad epistolam. D. Ambrosii Moralis Responsio* de André de Resende

123 ANDRÉ DE RESENDE, AD EPISTOLAM D. AMBROSII MORALIS RESPONSIO.

Evora, André de Burgos, 1570.

L. ANDR. | RESENDII Luſitani, ad | epiſtolam. D. AMBRO- | SII MORA- LIS viri | doctiſſimi, inclytæ aca | demiæ Compluten | ſis Rhetoris, ac | Regij hiſtorio- graphi | Reſponſio.

Titulo enquadrado por tarjas[1].

[fl. 2] AMBROSIVS MORALES COR | dubeñ. Andreæ Reſendio. S.P.D. [...]

[fl. 4 vo.] [...] Compluti. xxx. Ianuarij. M.D.LXX. [...]

[fl. 5] L. ANDREÆ RESENDII, LVSITANI, | ad epiſtolam. D. AMBROSII MORALIS | [...] Reſponſio. [...]

[fl. 17 vo.] [...] Eboræ. XIIII. Calendas Aprilis. | M.D.LXX. | L. Andreas Re- ſendius, Luſitanus. | ex animo tuus.

[fl. 18] AD SEBASTIANVM LVSITA- | NIÆ REGEM SERENISSI- MVM. | ob regni adceptum regimen. [...]

[fl. 20] [...] Permiſſu & auctoritate Dominorum inquiſitorum, | Andreas Burgius Typographus Sereniſſimi | principis Cardinalis, impreſſit | EBORÆ Menſe Maio | M.D.LXX.

4º—[20] folhas—30 linhas—sem titulos cor- rentes nem reclamos.

Numeração dos cadernos: a–e, 4 folhas cada ca- derno; total de 20 folhas; a folha c 3 tem assi- gnatura errada b iij.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 401) mencionam cinco exemplares d'esta edição: tres na Biblio- theca Nacional de Lisboa, um na Bibliotheca de Evora e um que pertenceu ao Sr Ferreira das Neves. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade tractou de André de Resende e as suas obras em alguns estudos (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 499–511; vol. II, pp. 47–55, 59–63, 171–177, 381–393, 618–619, 785–789).

[1] *Title within a woodcut border.*

4to.—[20] leaves—30 lines—no headlines nor catchwords.

Collation by signatures: a–e, each 4 leaves; total 20 leaves; leaf c 3 is wrongly marked b iij.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 401) mention five copies of this edition: three in the Lisbon National Library, one in the Evora Library and one which belonged to Sr Ferreira das Neves. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty wrote about André de Resende and his works in various studies (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 499–511; vol. II, pp. 47–55, 59–63, 171–177, 381–393, 618–619, 785–789).

IESVS

CARTAS QVE OS PADRES E IRMÃOS DA COMPANHIA DE Ieſus, q̃ andão nos Reynos de Japão eſcreuerão aos da meſma Companhia da India, e Europa, des do anno de 1549. ate o de 66.
Nellas ſe cõta o principio, ſoceſſo, e bõdade da Chriſtandade daquellas partes, e varios coſtumes, e idolatrias da gentilidade.
Impreſſas por mandado do Illuſtriſsimo e Reuerendiſsimo Senhor Dõ Ioão Soarez, Biſpo de Coimbra, Conde de Arganil. &c.



Forão viſtas por ſua Senhoria Reuerendiſs. e Impreſſas cõ ſua licença, e dos Inquiſidores, em Coimbra em caſa de Antonio de Marijs. Anno de 1570.

7 Folha do rosto das *Cartas de Iapão*
Title-page of the *Cartas de Iapão*
Coimbra, 1570

 CARTAS DE IAPÃO.

Coimbra, Antonio de Mariz, 1570.

IESVS | CARTAS QVE OS PADRES | E IRMÃOS DA COMPANHIA DE | Iesus, q̃ andão nos Reynos de Iapão escreuerão | aos da mesma Companhia da India, e Euro- | pa, des do anno de 1549. ate o de 66. | Nellas se cõta o principio, socesso, e bõdade da | Christandade daquellas partes, e varios costu- | mes, e idolatrias da gentili- dade. | Impressas por mandado do Illustrissimo e Reueren- | dissimo Senhor Dõ Ioão Soarez, Bispo de Coim- | bra, Conde de Arganil. &c.

Brasão de D. João Soares, com a legenda[1]*:*

SOLI DEO HONOR ET GLORIA

Forão vistas por sua Senhoria Reuerendiss. e Impres | sas cõ sua licença, e dos Inquisi- dores, em Coimbra | em casa de Antonio de Marijs. Anno de 1570.

[fl. 2] AO MVY ALTO E | MVYTO PODEROSO ZE- | lador da fee Dom Sebastião, [...] | Ioão Bispo de Coimbra felicidade e | vitoria dos imigos | da fee. [...]

[fl. 4] PROLOGO. | Aos deuotos leytores Ioão | Bispo de Coimbra. [...]

[fl. 6] INDVLGENCIAS | QVE O NOSSO SANTO PA- | dre o Papa Pio quarto concedeo para as | partes da India, e Brasil, em fauor da | conuersam dos infieys a nossa | santa fee Catholica. [...]

[fl. 8 vo.] CARTA QVE ES- | creueo o Papa Pio quinto nosso senhor | [...] ao Viso rey (que entam | era Dõ Luys da Tayde) | e ao conselho da | India. [...]

[fl. 11] Algũas cousas que pareceo deuerem | se declarar nestas cartas. [...]

[fl. 12 vo.] Tauoada das cartas, que vão neste | liuro [...]

[fl. 18 vo.] [...] Fim da tauoada.

fl. j. CARTA DO PADRE | Mestre Francisco o primeyro da compa | nhia que foy a India e Iapão, pera o pa | dre Mestre Simão prouincial de Portu | gal, escrita em Goa a 20 de Ianeyro de. | 1549. quãdo queria yr para Iapão. [...]

fl. ccccclxxv [aliás 676] vo. [...] Laus Deo.

[fl. 1] Erros mays notaueys. [...]

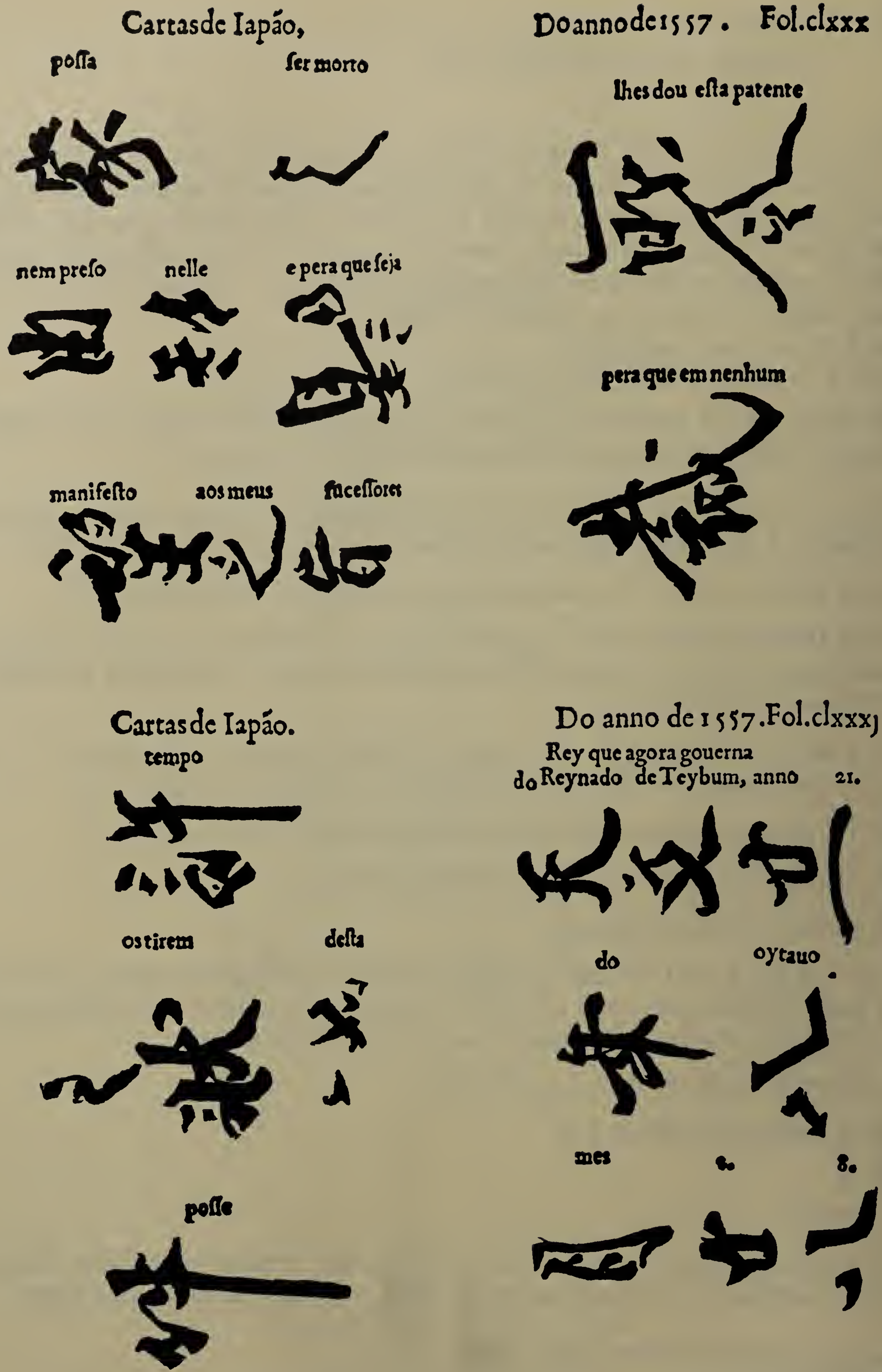
[fl. 2]

Fim das erratas[2]*.*

[fl. 2 vo.] Impresso em Coimbra em casa | de Antonio de Maris Impres | sor, e liureyro da Vni- | uersidade. | Acabouse no mes de Iulho, | de mil e quinhentos | e setenta.

[1] *Coat of arms of Dom João Soares, with the legend:*

[2] *End of the errata.*


Cartas de Iapão,
posſa ſer morto
nem preſo nelle e pera que ſeja
manifeſto aos meus ſucceſſores

Do anno de 1557. Fol.clxxx
lhes dou eſta patente
pera que em nenhum

Cartas de Iapão.
tempo
os tirem deſta
poſſe

Do anno de 1557.Fol.clxxxj
Rey que agora gouerna
do Reynado de Teybum, anno 21.
do oytauo
mes 8. 8.

8 Quatro paginas das *Cartas de Iapão*, com caractéres Japonezes
Four pages of the *Cartas de Iapão*, with Japanese characters
Coimbra, 1570

8º—[18], cccccclxxv (aliás 676), [2] folhas—26 linhas—caractéres Japonezes de fl. clxxvij a fl. clxxxij.

Numeração dos cadernos: 18 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa–Zzz, 8 folhas cada caderno; A–P, 8 folhas cada caderno; Q, 6 folhas; total de 696 folhas. A folha B 5 tem assignatura errada B 4, C 4 tem C 3, C 5 tem C 4, Lll 3 tem Lll, Mmm 2 tem Mmm 3, Mmm 3 tem Mmm; a folha V 4 não tem assignatura.

O magnifico exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo. Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 854) mencionam um exemplar mutilado na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e referem-se a um outro, tambem incompleto, que se achava na Bibliotheca Azevedo-Samodães (*Catalogo*, nº 612), e que está agora no Toyō Bunkō. Encontra-se um exemplar completo na Bibliotheca de Göttingen.

Streit (*Bibliotheca Missionum*, vol. IV, nº 1496) dá uma lista das cartas incluidas n'esta collecção. Sua Magestade occupou-se das missões dos Jesuitas na India e no Japão em diversos estudos (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. II, pp. 263–271, 475–485, 591–607, 735–739).

8vo.—[18], cccccclxxv (alias 676), [2] leaves—26 lines—Japanese characters from fl. clxxvij to fl. clxxxij.

Collation by signatures: 18 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; Aaa–Zzz, each 8 leaves; A–P, each 8 leaves; Q, 6 leaves; total 696 leaves. Leaf B 5 is wrongly marked B 4, C 4 is C 3, C 5 is C 4, Lll 3 is Lll, Mmm 2 is Mmm 3, Mmm 3 is Mmm; leaf V 4 has no signature mark.

King Manuel's magnificent copy of this work is complete. Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 854) mention a mutilated copy in the Lisbon National Library, and refer to another, also incomplete, which was in the Azevedo-Samodães Library (*Catalogue*, no. 612), and is now in the Toyō Bunkō. There is a complete copy in the Göttingen Library.

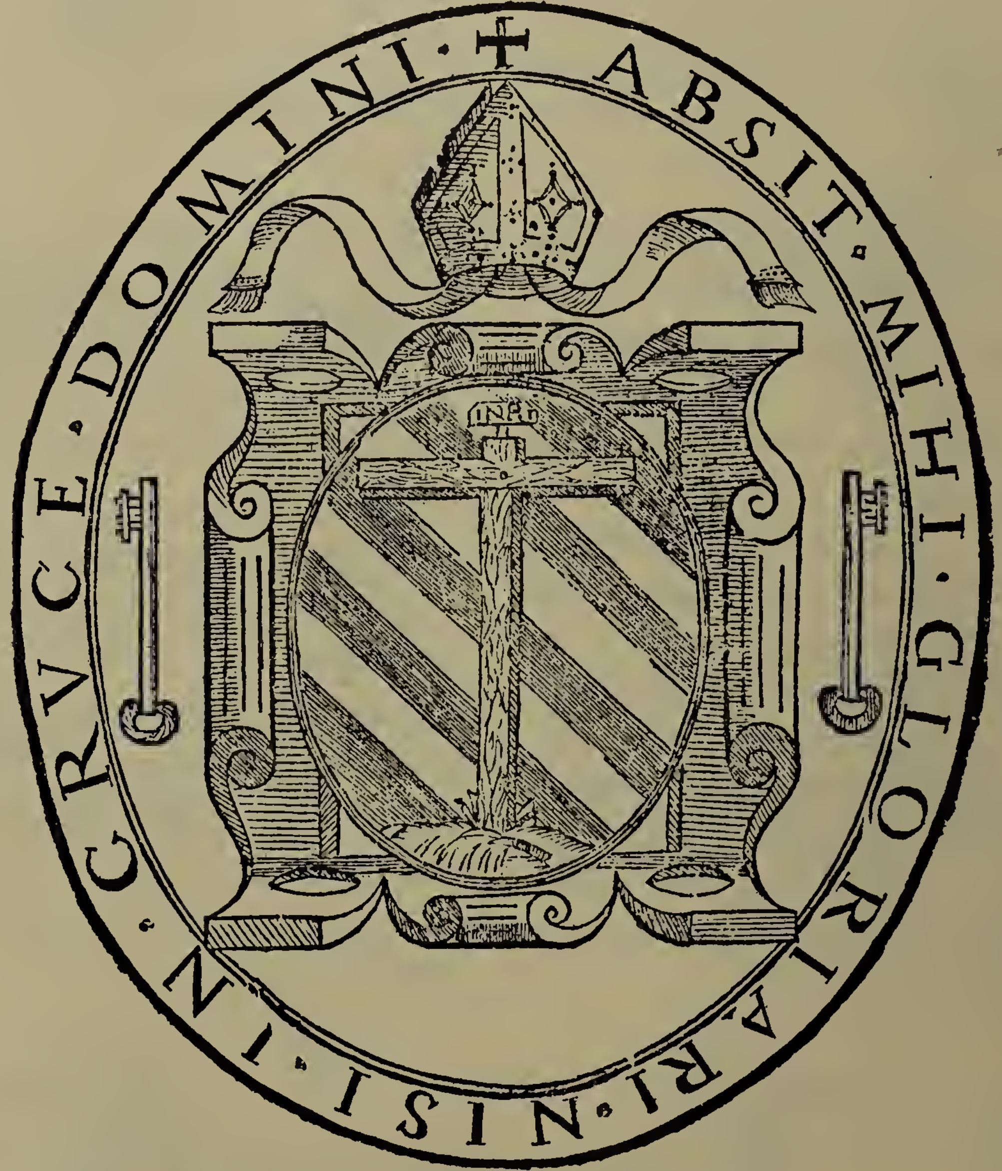
Streit (*Bibliotheca Missionum*, vol. IV, no. 1496) gives a list of the letters in this collection. His Majesty made several detailed references to the Jesuit missions in India and Japan (see *Early Portuguese Books*, vol. II, pp. 263–271, 475–485, 591–607, 735–739).

¶ Impreſſo em Coimbra em caſa
de Antonio de Maris Impreſ
ſor, e liureyro da Vni-
uerſidade.
Acabouſe no mes de Iulho,
de mil e quinhentos
e ſetenta.

9 Colophon das *Cartas de Iapão*

REGVLAE CANCELLARIAE.

SANCTISSIMI DOMINI NOSTRI PII DIuina prouidentia Papæ Quinti, eiusq; Motus proprij, Bullæ, & alia decreta: necnō felicis recodationis Pauli Quarti. post promulgationem Sacrosancti Tridentini Concilij edita.



Per Reuerendiss. Patrem, & Illustriss. Dominum D. Georgium D'attaide Episcopum Visensem approbata.
Excussa per Emanuelem Ioannis Typographū eius Reuerendiss. Domini Episcopi Visei in eadem Vrbe. Anno Incarnationis Dominicæ 1570.

10 Folha do rosto das *Regvlae Cancellariae Sanctissimi Pii Papæ Quinti*
Title-page of the *Regvlae Cancellariae Sanctissimi Pii Papæ Quinti*
Vizeu, 1570

125 REGVLAE CANCELLARIAE SANCTISSIMI PII PAPÆ QUINTI.

Vizeu, Manuel João, 1570.

REGVLAE CANCELLARIAE. | SANCTISSIMI DOMINI NOSTRI PII DI- | uina prouidentia Papæ Quinti, eiusq; Motus proprij, Bullæ, & alia decre- | ta: necnõ felicis recodationis Pauli Quarti, poſt promulgationem | Sacroſancti Tridentini Concilij edita.

Brasão do Bispo de Vizeu, com a legenda em volta[1]*:*

ABSIT · MIHI · GLORIARI · NISI · IN · CRVCE · DOMINI ·

Per Reuerendiſs. Patrem, & Illuſtriſs. Dominum D. Georgium D'attaide | Epiſcopum Viſenſem approbata. | Excuſſa per Emanuelem Ioannis Typographũ eius Reuerendiſs. Domini | Epiſcopi Viſei in eadem Vrbe. Anno Incarnationis Dominicæ 1570.

[fl. 1 vo.] Emanuel Ioannes Typographus | Candido Lectori. [...]

[fl. 2] INDEX CAPITVM IN HOC LI- | bro contentorum [...]

[fl. 3] [...] Index Motus proprij. [...]

[fl. 4 vo.] [...] FINIS.

fl. j. Regulæ Cancellariæ. [...]

fl. clxxvj vo. [...] FINIS.

4º—[4], clxxvj folhas—25 linhas.

Numeração dos cadernos: ✠, 4 folhas; A–Y, 8 folhas cada caderno; total de 180 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 720) acham-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Ajuda; Evora; Universidade de Coimbra.

O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e bem conservado.

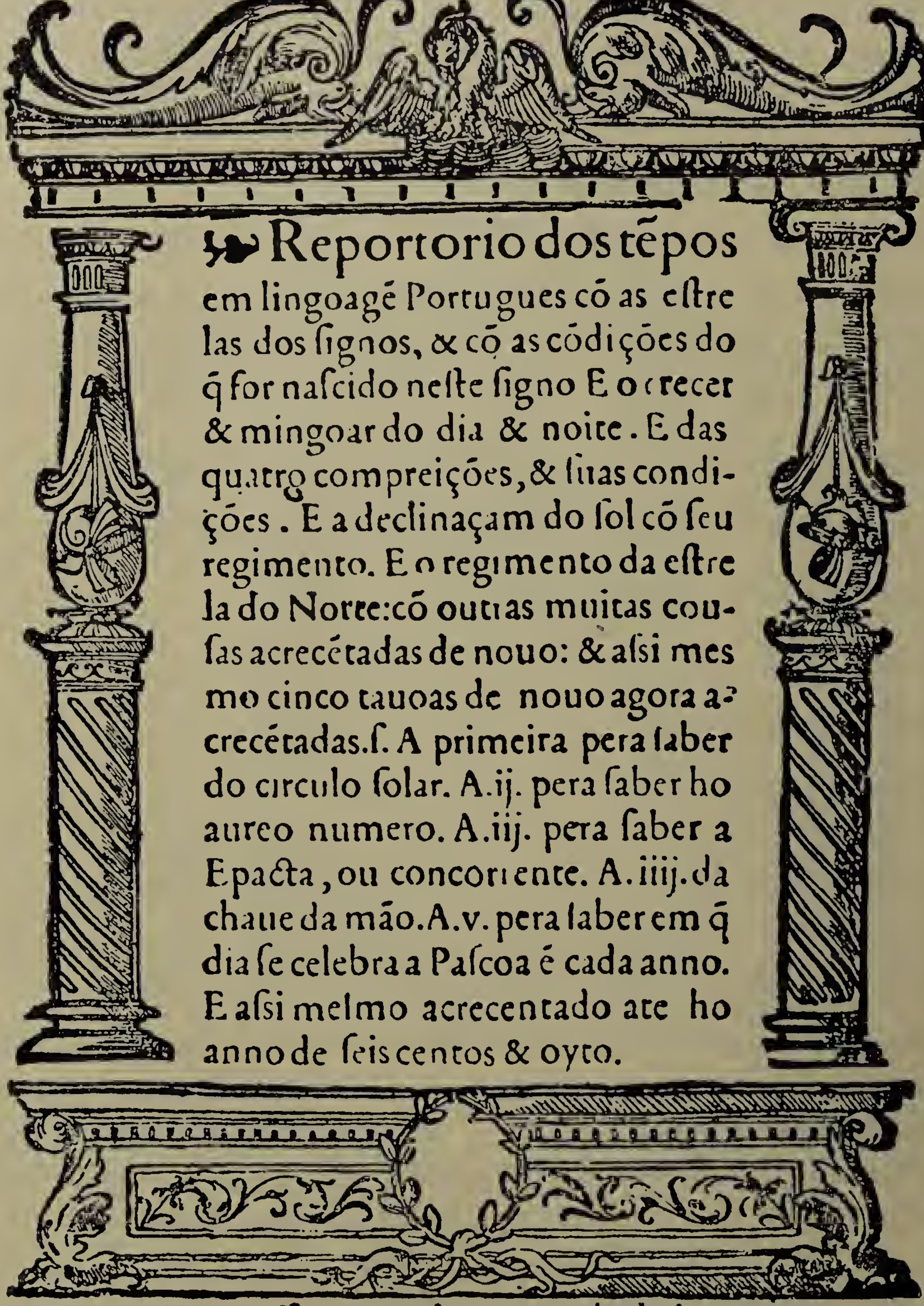
4to.—[4], clxxvj leaves—25 lines.

Collation by signatures: ✠, 4 leaves; A–Y, each 8 leaves; total 180 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 720) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Ajuda; Evora; Coimbra University.

King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Coat of arms of the Bishop of Vizeu, surrounded by the legend:*



Reportorio dos tẽpos em lingoagẽ Portugues cõ as eſtre las dos ſignos, & cõ as cõdições do q̃ for naſcido neſte ſigno E o crecer & mingoar do dia & noite. E das quatro compreições, & ſuas condi- ções. E a declinaçam do ſol cõ ſeu regimento. E o regimento da eſtre la do Norte: cõ outras muitas cou- ſas acrecẽtadas de nouo: & aſsi mes mo cinco tauoas de nouo agora a- crecẽtadas. ſ. A primeira pera ſaber do circulo ſolar. A.ij. pera ſaber ho aureo numero. A.iij. pera ſaber a Epacta, ou concoriente. A.iiij. da chaue da mão. A.v. pera ſaber em q̃ dia ſe celebra a Paſcoa ẽ cada anno. E aſsi meſmo acrecentado ate ho anno de ſeis centos & oyto.

Foi impreſſo em Liſboa em caſa de Antonio gonſaluez. Anno de. 1570

11 Folha do rosto do *Reportorio dos Tempos* de Valentim Fernandes
Title-page of the *Reportorio dos Tempos* of Valentim Fernandes
Lisboa, 1570

 VALENTIM FERNANDES, REPORTORIO DOS TEMPOS.
Lisboa, Antonio Gonçalvez, 1570.

Reportorio dos tẽpos | em lingoagẽ Portugues cõ as eſtre | las dos ſignos, & cõ as cõdições do | q̃ for naſcido neſte ſigno E o crecer | & mingoar do dia & noite. E das | quatro compreições, & ſuas condi- | ções. E a declinaçam do ſol cõ ſeu | regimento. E o regimento da eſtre | la do Norte: cõ outras muitas cou- | ſas acrecẽtadas de nouo: & aſsi mes | mo cinco tauoas de nouo agora a- | crecẽtadas. ſ. A primeira pera ſaber | do circulo ſolar. A. ij. pera ſaber ho | aureo numero. A. iij. pera ſaber a | Epacta, ou concorrente. A. iiij. da | chaue da mão. A. v. pera ſaber em q̃ | dia ſe celebra a Paſcoa ẽ cada anno.| E aſsi meſmo acrecentado ate ho | anno de ſeis centos & oyto.

Titulo enquadrado por uma portada egual á da 1ª edição dos Lusiadas[1].

Foi impreſſo em Lisboa em caſa de Antonio | gonſaluez. Anno de. 1570

[fl. 2] Segueſe o Prologo feito por Andre de | li cidadão de çaragoça, dirigido ao magnifico | ſenhor dom Pedro torreiro. [...]

[fl. 2 vo.] Começaſe o Reportorio: & primeira | mente do tempo em geeral, & que couſa he. [...]

[fl. 27] [...] Segueſe o regimento da declinaçam do Sol pera por elle | ſaber o mareante em qual parte eſtaa. ſ. aa quẽ, ou alem | da linea equinocial. A qual declinação foi tirada | pontualmente do Zacuto, pelo honrado Gaſ | par nicolas meſtre ſufficiente neſta arte. [...]

[fl. 69 vo.] Acabouſe o Roportorio [*sic*] dos tem- | pos em lingoagẽ Portugues, agora nouamente impreſ- | ſo & emendado, com muitas couſas acrecẽtadas de no- | uo. ſ. cõ cinco tauoas. A. j. pera ſe ſaber perpetuamente | quantos ſam de circulo Solar. A. ij. tauoa perpetua, pe- | ra ſe ſaber o aureo numero. A. iij. tauoa perpetua, pera | ſe ſaber a Epacta, ou concurrente. A. iiij. tauoa per | petua das chaues da mão. A. v. tauoa per- petua | pera ſe ſaber em que dia, & a quantos do | mes ſe celebra a Paſcoa em cada | hum anno. | E aſsi meſmo acrecentãdo nas tauoas dos annos, atee o | anno de mil & ſeis centos annos, que em outros ne- | nhũs ſenã acharão. O qual foi impreſſo em a mui | nobre & ſempre leal Cidade de Lixboa, em | caſa de Antonio Gonçaluez impreſſor, | Anno de 1570.

4º—[69] folhas—37 linhas—caractéres gothicos e redondos—sem titulos correntes—com gravuras.

Numeração dos cadernos: A–H, 8 folhas cada caderno; I, 5 folhas; total de 69 folhas.

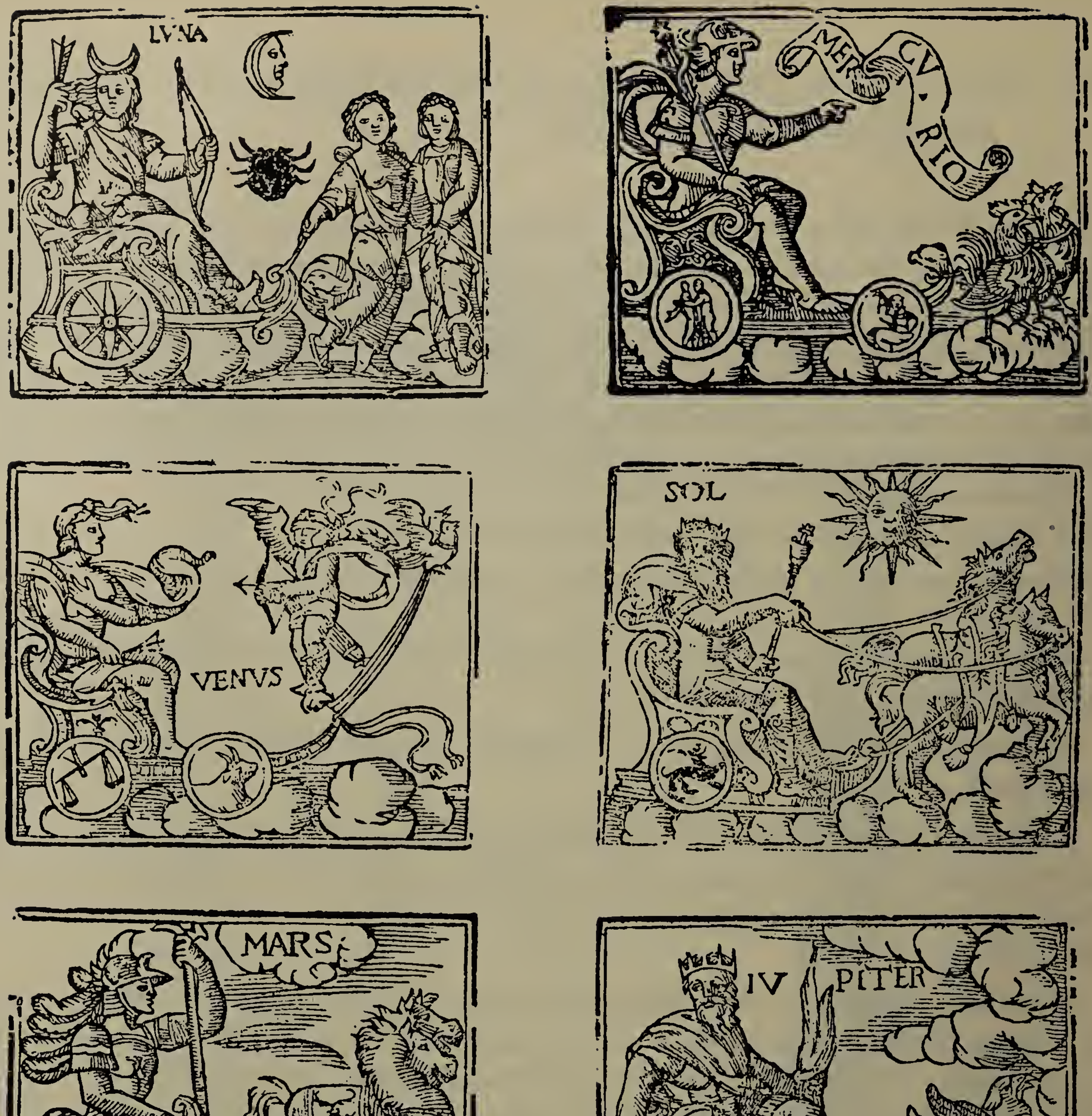
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 691) só co-

4to.—[69] leaves—37 lines—Gothic and Roman type—no headlines—with woodcuts.

Collation by signatures: A–H, each 8 leaves; I, 5 leaves; total 69 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 691) can trace

[1] *Title within a border like the one in the first edition of the* Lusiadas.



12 Gravuras dos sete ceus do *Reportorio dos Tempos* de Valentim Fernandes
Woodcut of the seven heavens from the *Reportorio dos Tempos* of Valentim Fernandes
Lisboa, 1570

nhecem o exemplar d'esta obra que se acha na Bibliotheca do Porto, e dizem não terem encontrado o exemplar da Bibliotheca Nacional de Lisboa mencionado por Gomes de Brito. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel não tem a folha do rosto, da qual uma reproducção se acha incluida n'este volume, graças á amabilidade dos directores da Bibliotheca do Porto.

only one copy of this work—the one in the Oporto Library—and say they have been unable to find the copy in the Lisbon National Library mentioned by Gomes de Brito. King Manuel's copy lacks the title-page, and it is through the courtesy of the directors of the Oporto Library that a reproduction of it is included in this volume.

Acabouſe o Roportorio dos tem-
pos em lingoagẽ Portugues,agora nouamente impreſ-
ſo & emendado,com muitas couſas acrecẽtadas de no-
uo.ſ. cõ cinco tauoas.A.j.pera ſe ſaber perpetuamente
quantos ſam de circulo Solar. A.ij. tauoa perpetua, pe-
ra ſe ſaber o aureo numero.A.iij. tauoa perpetua, pera
ſe ſaber a Epacta,ou concurrente.A.iiij.tauoa per
petua das chaues da mão. A. v. tauoa perpetua
pera ſe ſaber em que dia,& a quantos do
mes ſe celebra a Paſcoa em cada
hum anno.
E aſsi meſmo acrecentãdo nas tauoas dos annos,atee o
anno de mil & ſeis centos annos,que em outros ne-
nhũs ſenã acharão.O qual foi impreſſo em a mui
nobre & ſempre leal Cidade de Lixboa, em
caſa de Antonio Gonçaluez impreſſor,
Anno de 1570.

13 Colophon do *Reportorio dos Tempos* de Valentim Fernandes



IO AN X

LEYS, E
PROVISOES,
que elRey dom Sebastiã nosso senhor
fez depois que começou à gouernar.

IMPRESSAS EM
Lixboa per Frãcisco Correa, com a prouaçam do
Ordinario, & Inquisidor.

¶Com Priuilegio Real.
Taxado à dous vintẽs
em papel.

1570.

14 Folha do rosto das *Leys que elRey dom Sebastiã fez*
Title-page of the *Leys que elRey dom Sebastiã fez*
Lisboa, 1570

127 LEYS, E PROVISOES QUE ELREY DOM SEBASTIÃ FEZ.
Lisboa, Francisco Corrêa, 1570.

LEYS, E | PROVISOES, | que elRey dom Se- | baſtiã noſſo ſenhor | fez depois que co- | meçou à gouernar. | *IMPRESSAS EM* | Lixboa per Frãciſco Cor | rea, com a prouaçam do | Ordinario, & Inquiſidor. | Com Priuilegio Real. | Taxado à dous vintẽs | em papel.

Titulo enquadrado por uma portada que tem na parte superior, ao meio, Jesus Salvador, com um versiculo extraido de Ioan. x., *ao redor; e na parte inferior a data:* 1570[1].

[fl. 2–2 vo.]

Privilegio Real ao impressor de 14 *de Setembro,* 1570[2].

[fl. 3] *ESTAS SAM AS* | LEYS, E PROVISOES, QVE SE | contem neſte Liuro: [...]

[fl. 4 vo.] [...] Laus Deo.

p. 1. PROVISAM | PELA QVAL ELREY | NOSSO SENHOR HA POR | BEM, QVE OS PRELADOS, E | *juizes eccleſiaſticos poſſam per* | *ſeus proprios miniſtros vſar* | *contra os leigos da jur-* | *dição q̃ lhes da o* | *ſagrado* | Concilio Tridentino. [...]

p. 223 [aliás 195]. [...] Laus Deo.

8º—[4] folhas, 223 (aliás 195), [1 branca] paginas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: ☞, 4 folhas; A–Z, 4 folhas cada caderno; AA, 4 folhas; BB, 2 folhas; total de 102 folhas. A folha A 2 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 498) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (exemplar da livraria de D. Francisco Manuel da Camara); Porto; Ajuda; Evora; Universidade de Coimbra; Dr Jorge Faria. A esta lista ha a accrescentar o exemplar da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 272), e os dois que fôram de S.M. El-Rei D. Manuel.

8vo.—[4] leaves, 223 (alias 195), [1 blank] pages—26 lines.

Collation by signatures: ☞, 4 leaves; A–Z, each 4 leaves; AA, 4 leaves; BB, 2 leaves; total 102 leaves. Leaf A 2 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 498) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (copy which came from Dom Francisco Manuel da Camara); Oporto; Ajuda; Evora; Coimbra University; Dr Jorge Faria. To this list must be added the copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 272), and King Manuel's two copies.

[1] *Title within a woodcut border, at the top of which, in the centre, is the figure of Christ, with a verse from* Ioan. x.; *and at the bottom the date:* 1570.

[2] *Royal privilege to the printer, dated September* 14*th*, 1570.



LEY DE COMO HAM DE
hir armados os Nauios que destes
Reynos nauegarem.

15 Folha do rosto da *Ley de como ham de hir armados os Nauios*
Title-page of the *Ley de como ham de hir armados os Nauios*
Lisboa, 1571

128 LEY DE COMO HAM DE HIR ARMADOS OS NAUIOS.
Lisboa, João de Barreira, 1571.

LEY DE COMO HAM DE | hir armados os Nauios que deſtes | Reynos naue- garem.
Titulo por baixo das Armas Reaes com o grypho no timbre[1].

fl. 2. *LEY DE COMO HAM | de jr armados os nauios que deſtes | reynos nauegarem.* [...]

fl. 19 vo. [...] Simão Borralho o fez na vila de Almeyrim, | aos tres dias do mes de Nouembro. Anno | [...] de Mil Quinhentos Setenta & hum. [...] | Ley ſobre o peccado de | Sodomia. [...]

fl. 21 vo. [...] Em Lisboa, a | 26. dias de Iunho do anno preſente đ. 1571. | Ley ſobre os liuros de he- | reges & defeſos. [...]

fl. 24 vo. [...] Gaſpar de | Seixas a fez em Lisboa, a xviij. de Iunho, an | no [...] | de M.D.Lxxj. [...] | Foy pubricada [...] Em Lisboa, | a. xxvj. dias de Iunho, do anno preſente de | M.D.LXXI. | Impreſſas em Lisboa, em caſa de | Ioão da Barreira, Im- preſſor | del Rey noſſo Sñor. | M.D.LXXI.

8º—[1] 2–24 folhas—28 linhas.

Numeração do caderno: A, 24 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 211) mencionam um exemplar d'esta obra na Bibliotheca de Evora e dois na Universidade de Coimbra. Ha tambem um exemplar na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 272), e S.M. El-Rei D. Manuel possuia dois, um dos quaes está completo e perfeito, faltando ao outro as paginas 9–16 e a folha do rosto.

8vo.—[1] 2–24 leaves—28 lines.

Collation by signatures: A, 24 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 211) say that there is a copy of this work in the Evora Library and that there are two at Coimbra University. There is also a copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 272), and King Manuel had two copies, one of which is complete and perfect, while the other lacks pages 9–16 and the title-page.

[1] *Title beneath the Royal Arms with the griffin crest.*

¶ Impreſſas em Lisboa, em caſa de
Ioão da Barreira, Impreſſor
del Rey noſſo Sñor.
M.D.LXXI.

16 Colophon da *Ley de como ham de hir armados os Nauios*

DEVOTOS EX-
ERCITIOS E MEDITACOÊS DA
vida & paixão de noſſo ſenhor Ieſu Chriſto, com
poſtos por frey Ioão Thaulero, da ordẽ dos prega
dores, Traduzidos agora d latim em lingoagẽ, por
hũ religioſo frade menor da Prouĩcia da Piedade.

†SIC DEVS DILEXIT MVN-
DVM: VT FILIVM SVVM
VNIGENITVM DARET. IO. III.



Acrecentaranſelhe de nouo os tres vltimos capi-
tulos da glorioſa Reſurreição, e Aſcẽſão do Señor.

Em Coimbra por Antonio de Mariys. 1571.
Cõ Priuilegio Real.

17 Folha do rosto dos *Devotos Exercitios* de Johann Tauler
Title-page of the *Devotos Exercitios* of Johann Tauler
Coimbra, 1571

129 JOHANN TAULER, DEVOTOS EXERCITIOS.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1571.

DEVOTOS EX- | ERCITIOS E MEDITACOẼS DA | vida & paixão de noſſo ſenhor Ieſu Chriſto, com | poſtos por frey Ioão Thaulero, da ordẽ dos prega | dores, Traduzidos agora đ latim em lingoagẽ, por | hũ religioſo frade menor da Prouĩtia da Piedade.

Gravura de Nosso Senhor crucificado, com a legenda em volta[1]*:*

SIC DEVS DILEXIT MVNDVM: VT FILIVM SVVM VNIGENITVM DARET. IO. III.

Acrecentaranſelhe de nouo os tres vltimos capi- | tulos da glorioſa Reſurreição, e Aicẽſão do Señor. | *Em Coimbra por Antonio de Marijs.* 1571. | *Cõ Priuilegio Real.*

[fl. 2]

Licença do Provincial Fr. Masseu de 8 *de Setembro,* 1570; *por baixo, gravura pequena que representa o Calvario*[2].

[fl. 2 vo.–3]

Approvação de Fr. Francisco de Christo, e licença do Cardeal Infante[3].

[fl. 3 vo.] AO MVY ALTO | *PRINCEPE E SERENIS-* | *ſimo Senhor Dom Henrrique Cardeal* | *& Iffante de Portugal* [...]

[fl. 5] O *INTERPRETE* | ao Lector. Saude. [...]

[fl. 7 vo.] Faltas de algũs erros que ſe acharão neſte | liurinho [...]

[fl. 8]

Gravura de Nossa Senhora com Jesus morto nos braços[4].

fl. 1. Humilde confiſſam & inuocação | da Diuina bondade. | Capi. 1. [...]

fl. 255. [...] Laus Deo. | *Impreſſo em Coimbra em caſa de Antonio de* | *Marijs, Impreſſor & Liureiro da Vniuer* | *ſidade: Acabouſe ao primeiro de Fe-* | *uereiro. Anno de* 1571.

fl. 255 vo. TAVOADA DOS CAPI- | TVLOS DESTES EXERCITIOS. [...]

[fl. 1 vo.] [...] Fim da tauoada.

8º—[8], 255, [1] folhas—28 linhas.

Numeração dos cadernos: 8 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Ii, 8 folhas cada caderno; total de 264 folhas.

8vo.—[8], 255, [1] leaves—28 lines.

Collation by signatures: 8 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Ii, each 8 leaves; total 264 leaves.

[1] *Woodcut of the Crucifixion, surrounded by the text:*

[2] *Licence of the Provincial Frei Masseu, dated September 8th,* 1570; *below is a small woodcut representing Calvary.*

[3] *Approbation of Frei Francisco de Christo, and licence of the Cardinal Infante.*

[4] *Woodcut of Our Lady with the dead Christ in her arms.*



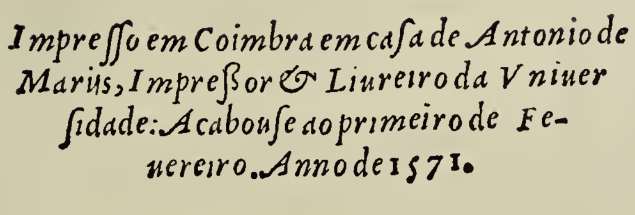
18 Gravura dos *Devotos Exercitios* de Johann Tauler
Woodcut from the *Devotos Exercitios* of Johann Tauler
Coimbra, 1571

S.M. El-Rei D. Manuel tinha dois exemplares d'esta obra, dos quaes o segundo não tem gravuras nas folhas [2] e [8].

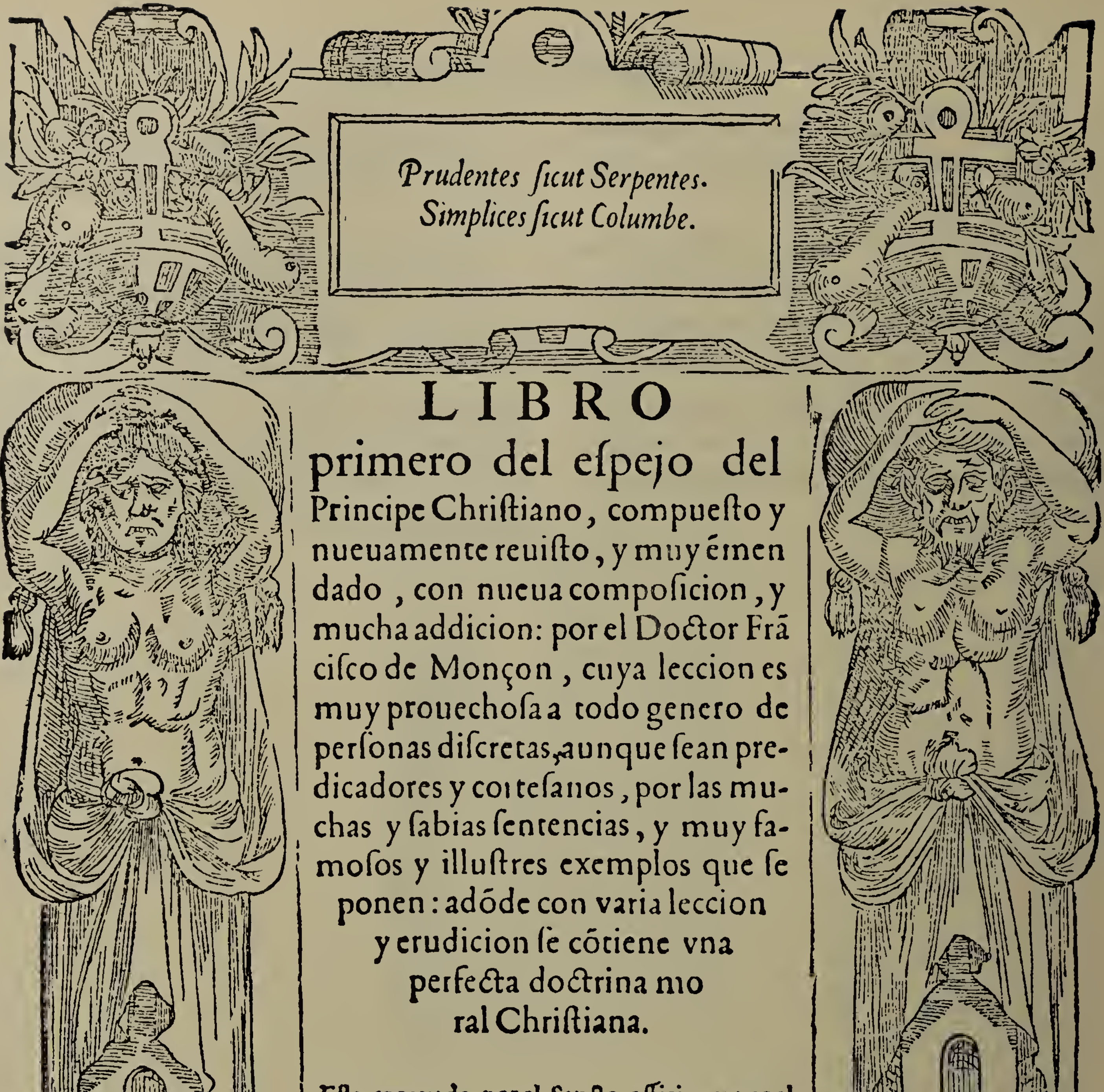
Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 856) encontram-se tres exemplares d'esta edição na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Academia das Sciencias de Lisboa e outro na Universidade de Coimbra. Esta obra acha-se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 111).

One of King Manuel's two copies of this work does not contain the woodcuts on leaves [2] and [8].

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 856) there are three copies of this edition in the Lisbon National Library, one in the Academy of Science of Lisbon and another at Coimbra University. The book is also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 111).


Impreſſo em Coimbra em caſa de Antonio de
Mariis, Impreſſor & Liureiro da Vniuer
ſidade: Acabouſe ao primeiro de Fe-
uereiro. Anno de 1571.

19 Colophon dos *Devotos Exercitios* de Johann Tauler



Prudentes ſicut Serpentes.
Simplices ſicut Columbe.

LIBRO

primero del eſpejo del Principe Chriſtiano, compueſto y nueuamente reuiſto, y muy émendado, con nueua compoſicion, y mucha addicion: por el Doctor Frãciſco de Monçon, cuya leccion es muy prouechoſa a todo genero de perſonas diſcretas, aunque ſean predicadores y corteſanos, por las muchas y ſabias ſentencias, y muy famoſos y illuſtres exemplos que ſe ponen: adõde con varia leccion y erudicion ſe cõtiene vna perfecta doctrina moral Chriſtiana.

Eſta aprouado por el Sancto officio, y por el reuerendiſsimo ſeñor el Arçobiſpo de Lisboa.

¶ *Impreſſo en caſa de Antonio gonçaluez impreſſor del illuſtriſsimo y reuerendiſsimo ſeñor don Iorge Arcobispo de Lisboa.*

Aos. 30. de Iunho. M. D. L X X I.

20 Folha do rosto do *Eſpejo del Principe Chriſtiano* de Francisco de Monçon
Title-page of the *Eſpejo del Principe Chriſtiano* of Francisco de Monçon
Lisboa, 1571

130 FRANCISCO DE MONÇON, ESPEJO DEL PRINCIPE CHRISTIANO.

Lisboa, Antonio Gonçalves, 1571.

LIBRO | primero del eſpejo del | Principe Chriſtiano, compueſto y | nueuamente reuiſto, y muy ẽmen | dado, con nueua compoſicion, y | mucha addicion: por el Doctor Frã | ciſco de Monçon, cuya leccion es | muy prouechoſa a todo genero de | perſonas diſcretas, aunque ſean pre‑ | dicadores y corteſanos, por las mu‑ | chas y ſabias ſentencias, y muy fa‑ | moſos y illuſtres exemplos que ſe | ponen: adõde con varia leccion | y erudicion ſe cõtiene vna | perfecta doctrina mo | ral Chriſtiana. | Eſta aprouado por el Sancto officio, y por el | reuerendiſsimo ſeñor el Arçobiſpo | de Lisboa. | *Impreſſo en caſa de Antonio gonçaluez impreſſor del illuſtriſsimo y reueren | diſsimo ſeñor don Iorge Arco‑ | bispo de Lisboa.*

Titulo enquadrado por uma portada ornada de cariatides, flores e fructos, e que na parte superior tem a sentença[1]:

Prudentes ſicut Serpentes. | Simplices ſicut Columbe.

e na parte inferior[2]:

Aos. 30. de Iunho. | M.D.LXXI.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira[3].

[fl. 2] Epiſtola dedicatoria | Al muy alto y muy poderoſo ſenõr [*sic*] Rey don | *Sebaſtian* [...] *Por ſu predicador y capellan, el doctor Francisco de Monçon* [...]

[fl. 3] Tabla del libro. [...]

[fl. 5 vo.] *Fin dela Tauoada.*

[fl. 6] *Yerros dos Folios.* [...]

[fl. 6 vo.] Yerros notables dela impreſsion, [...]

fl. 1. Prologo primeiro dirigido al muy alto y muy | poderoſo ſeñor [...] el Rey don Iohan, tercero | [...] Por ſu capellan y predicador el Doctor Fran‑ | ciſco de Monçon, [...]

fl. 2 vo. Prologo del Author a los pios Lectores, [...]

fl. 4 vo. Summa de las partes que conuiene tener a vn | Principe Chriſtiano, qual ſe deſſea inſtituyr | eneſtos eſpejos Spirituales. [...]

fl. 5. CAPITVLO PRIMERO. [...]

fl. 226 vo. [...] Finis laus Deo. | Acaboſe eſta ſegunda Impreſsion deſte prime | ro libro del Eſpejo de Principe Chriſtiano, enmẽdado y añadido, o por | mejor dezir, otra

[1] *Title within a border ornamented with cariatids, flowers and fruit, and having the following words at the top:*
[2] *and the following at the bottom:*
[3] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira.*

Del Principe Chriſtiano. Fol. 5.

CAPITVLO PRIMERO.

ADONDE SE DECLARA SER COSA MVY IMPORTANTE LA CRIANÇA DELOS PRINCI- *pes, desde niños pequeños.*

Hora. in arte poetica.

HORACIO FAMOSO Poeta y ſingular Philoſopho moral (para declarar la propriedad dela naturaleza delos hombres, en ſu criacion) dize, que ſon los niños como las ollas, que el ſabor del licor, que les hecharon ſiendo nueuas, eſſe es lo que tienen y conſeruan ſiempre.

Compa tacion.

Criaciõ enla niñez.

Deſta propria manera los hombres ternan por el eſpacio de ſu vida, las coſtumbres buenas o malas, que cobran deſde niños, como la razon y la experiencia demueſtran: porque en la niñez los ingenios eſtan tiernos como cera, y lo que les enſeñan, imprime ſe le facilmente: y conel exercicio arraygaſe y creſce la coſtumbre con la edad, haſta hazerſe habito, que es otra naturaleza.

Ariſt. 2. ethi.

Ariſtoteles declarando eſta miſma propriedad dize, que vn tronco de vn arbol verde lleua el fructo, ſegun es la vara que le enxiren, que ſi es de buena caſta, ſera buena la fructa. Deſta miſma manera la tierna infancia lleuará en la edad perfecta las obras ſegun las coſtumbres que le enſeñaren, que ſi ellas fueren virtuoſas, obrará virtudes haſta la vejez: por ſer commun y verdadera ſentencia, que los varones y viejos biuen, y hazen todas ſus obras conformes a la criacion que en la niñez tuuieron. De adonde concluya aquel ſabio Philoſopho quan importante coſa ſea la buenna criacion delos hombres, deſde ſu tierna edad, pues va todo ſu ſer moral enella.

Comparaciou.

Cuidado de criar bien los niños generoſos.

Mas aunque eſte cuydado de auer de criar bien los niños, obligue a todo genero de perſonas, mucho mayor obligacion pone a los Principes, y hombres de nobles generaciones: pues importa mucho mas, que ſu vida y obras ſean virtuoſas, por depender dellos todo el bien dela Republica. No ſe deſcuyden en la criacion delos niños generoſos, con parecer que abaſta que ſean de real y illuſtre ſangre: porq̃ la criaciõ es de mayor

21 Uma pagina do *Eſpejo del Principe Chriſtiano* de Francisco de Monçon
A page of the *Eſpejo del Principe Chriſtiano* of Francisco de Monçon
Lisboa, 1571

vez nueuamente compuesto por su mismo Au- | thor, a gloria de Dios nuestro Señor, y de su bendita ma- | dre. En casa de Antonio Gonçaluez Impressor de | libros enla Cibdad de Lisboa alos. 20. de | Iulio, De. 1571. | Años.

Folio—[6], 226 folhas—2 columnas—39 linhas—algumas das peças preliminares em caractéres italicos—paginação muito errada.

Numeração dos cadernos: ✠, 6 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; AA–DD, 8 folhas cada caderno; EE, 10 folhas; total de 232 folhas. A folha B 3 não tem assignatura.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 693) ha exemplares d'esta edição nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Academia das Sciencias de Lisboa; Mafra. Esta obra encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade descreveu a primeira edição d'esta obra no volume II de *Livros Antigos Portuguezes*, e referiu-se de novo a Francisco de Monçon ao tractar do seu *Norte de cõfessores*, 1546 (ver *loc. cit.* pp. 165–169 e 219).

Folio—[6], 226 leaves—double columns—39 lines—some of the preliminary pieces in italics—pagination very inaccurate.

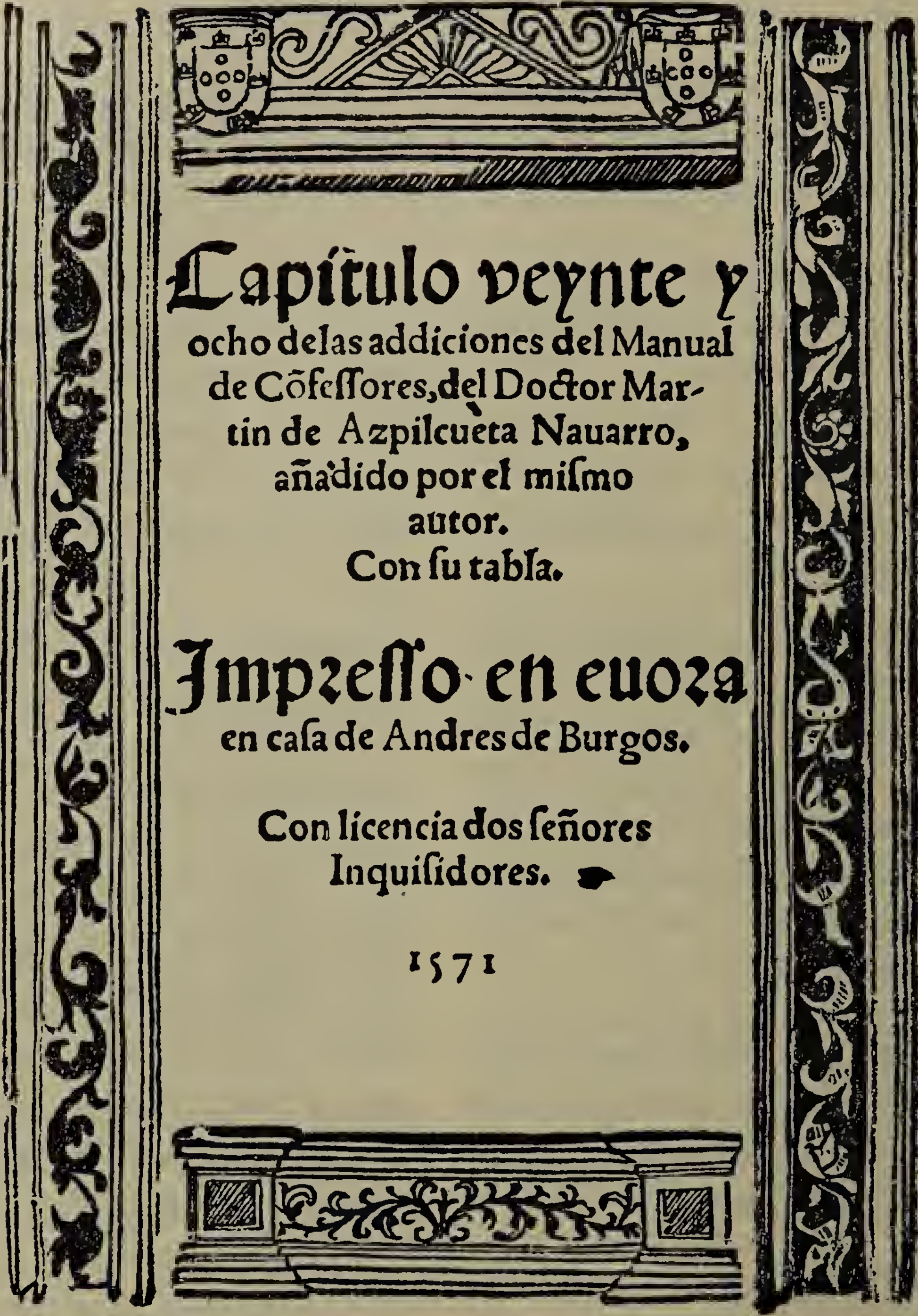
Collation by signatures: ✠, 6 leaves; A–Z, each 8 leaves; AA–DD, each 8 leaves; EE, 10 leaves; total 232 leaves. Leaf B 3 has no signature mark.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 693) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Academy of Science of Lisbon; Mafra. The book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty described the first edition of this work in volume II of *Early Portuguese Books*, and again referred to Francisco de Monçon when he wrote about his *Norte de cõfessores*, 1546 (see *loc. cit.* pp. 165–169 and 219).

Acabose esta segunda Impresion deste primero libro del Espejo de Principe Christiano, enmẽdado y añadido, o por mejor dezir, otra vez nueuamente compuesto por su mismo Author, a gloria de Dios nuestro Senor, y de su bendita madre. En casa de Antonio Gonçaluez Impressor de libros enla Cibdad de Lisboa alos. 20. de Iulio, De. 1571. Años.

22 Colophon do *Espejo del Principe Christiano* de Francisco de Monçon



Capitulo veynte y
ocho delas addiciones del Manual
de Cõfessores, del Doctor Mar-
tin de Azpilcueta Nauarro,
añadido por el mismo
autor.
Con su tabla.

Impresso en euora
en casa de Andres de Burgos.

Con licencia dos señores
Inquisidores.

1571

23 Folha do rosto das *Addiciones del Manual de Cõfessores* de Martin de Azpilcueta Navarro
Title-page of the *Addiciones del Manual de Cõfessores* of Martin de Azpilcueta Navarro
Evora, 1571

¶FVE IMPRESSO EM
Euora em casa de Andres
de Burgos cauallero de
casa del Cardenal in-
fante en deziẽbre
de. 1571.

24 Colophon das *Addiciones del Manual de Cõfessores* de Martin de Azpilcueta Navarro

131 MARTIN DE AZPILCUETA NAVARRO, CAPITULO VEYNTE Y OCHO DELAS ADDICIONES DEL MANUAL DE CÕFESSORES.

Evora, André de Burgos, 1571.

Capitulo veynte y | ocho delas addiciones del Manual | de Cõfeſſores, del Doctor Mar- | tin de Azpilcuèta Nauarro, | añadido por el miſmo | autor. | Con ſu tabla. | Impreſſo en euora | en caſa de Andres de Burgos. | Con licencia dos ſeñores | Inquiſi- dores. | 1571.
Parte do titulo em caractéres gothicos, e tudo enquadrado por tarjas[1].

[fl. 1 vo.]
Approvação de Fr. Alonso de Orozco, datada de Madrid a 15 de Abril de 1569, e licença de Diogo Mendes de Vasconcellos, inquisidor do Arcebispo de Evora, de 20 de Fevereiro, 1571[2].

fl. 2. Capitulo veynte y ocho | delas addiciones de los veynte y ſiete capitu | los del Manual de Confeſſores y Peni- | tentes. | Prologo. [...]

fl. 2 vo. In capitulo. 1. Numero. 1. [...]

fl. 86. [...] FINIS.

fl. 86 vo. TABLA DE LO CONTENIDO EN ESTE | Capitulo. xxviij. [...]

[fl. 16] [...] Fin dela tabla. | FVE IMPRESSO EM | Euora em caſa de Andres | de Burgos cauallero de | caſa del Cardenal in- | fante en deziẽbre | de. 1571.

4º—[1] 2–86, [16] folhas—30 linhas—sem re- clamos—notas marginaes em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: a–m, 8 folhas cada caderno; n, 6 folhas; total de 102 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 403) mencionam quatro exemplares d'este livro: dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um no Porto e outro na Universidade de Coimbra. Encontra-se tambem um exemplar na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 48), e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está em bom estado de conservação, mas faltam-lhe as folhas 9, 16 e 57.

Sua Magestade referiu-se muitas vezes a Martin de Azpilcueta Navarro no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 121–125, 155–156, 207–215, 221–223, 257–259, 283–285, 567–571).

4to.—[1] 2–86, [16] leaves—30 lines—no catchwords—marginal notes in italics.

Collation by signatures: a–m, each 8 leaves; n, 6 leaves; total 102 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 403) mention four copies of this book: two in the Lisbon National Library, one in Oporto and one at Coimbra University. There is also a copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 48). King Manuel's copy is in good condition, but lacks leaves 9, 16 and 57.

His Majesty referred to Martin de Azpilcueta Navarro many times in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 121–125, 155–156, 207–215, 221–223, 257–259, 283–285, 567–571).

[1] *The title, part of which is in Gothic letter, is surrounded by a woodcut border.*
[2] *Approbation of Frei Alonso de Orozco, dated Madrid, April 15th, 1569, and licence of Diogo Mendes de Vasconcellos, inquisitor to the Archbishop of Evora, dated February 20th, 1571.*

ACETARIVM
VARIAS RERVM
MATERIAS
CONTINENS, AVTORE
FRATRE ANDREA
Vegano,
Religioſo tertij ordinis,
ſeraphici
FRANCISCI.
Nunc recens in lucem editum.



OLISIPONE,
EXCVDEBAT FRANCISCVS
Correa. Sereniſs. Cardin. Iſſ.
Typog.
1571.

25 Folha do rosto do *Acetarivm* de Fr. André Vegano
Title-page of the *Acetarivm* of Fr. André Vegano
Lisboa, 1571

132 FR. ANDRÉ VEGANO, ACETARIVM VARIAS RERVM MATERIAS CONTINENS.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1571.

ACETARIVM | VARIAS RERVM | *MATERIAS* | CONTINENS, AVTORE | FRATRE ANDREA | Vegano, | Religioſo tertij ordinis, | ſeraphici | FRANCISCI. | Nunc recens in lucem editum.

Pequena gravura de um Santo[1].

OLISIPONE, | EXCVDEBAT FRANCISCVS | *Correa. Sereniß. Cardin. Iff.* | Typog. | 1571.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Christovão dos Anjos, e licença do Santo Officio[2].

[fl. 2] INDEX | CONTENTORVM [...]

[fl. 3] ACETARIVM VARIAS | rerum materias continens [...]

Seguem-se 4 epigrammas Latinos relativos á obra, até fl. 3[3].

fl. 3 vo. AD ILLVSTRISSIMVM | *AC MAGNIFICENTISSIMVM* | DOMINVM ANDREAM A NORONHA | Epiſcopum Portalegrienſem, &c. Fratris Andreæ | Vegani, Præfatio. [...]

[fl. 4 vo.] *DE LAVDATISSIMA CHRISTI* | *CRVCE ELEGIA.* [...]

Começa a obra[4].

fl. 76 [...] LAVS DEO.

fl. 76 vo. Errata. [...]

4º—[3], 3–76 folhas—22 e 23 linhas—com muitas pequenas gravuras de assumpto religioso.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–S, 4 folhas cada caderno; T, 3 folhas; total de 77 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 501) mencionam só dois exemplares d'esta obra—na Bibliotheca da Academia das Sciencias de Lisboa, e em Evora. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[3], 3–76 leaves—22 and 23 lines—with many small woodcuts of religious subjects.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–S, each 4 leaves; T, 3 leaves; total 77 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 501) mention only two copies of this book—in the Library of the Academy of Science of Lisbon, and in Evora. King Manuel's copy is perfect.

[1] *Small woodcut of a Saint.*
[2] *Approbation of Frei Christovão dos Anjos, and licence of the Holy Office.*
[3] *There follow 4 Latin epigrams about the work, up to fl. 3.*
[4] *Beginning of the work.*

DE REBVS, EMMANVELIS REGIS LVSITANIÆ INVICTISSIMI VIRTVTE ET AVSPICIO GESTIS LIBRI DVODECIM.

Auctore Hieronymo Osorio
EPISCOPO SYLVENSI.



Ex Biblioth. de Montesquieu

D. præsidis Catal. inscrip

OLYSIPPONE.
Apud Antonium Gondisaluũ Typographum.
Anno Domini. M.D.Lxxj.

CVM PRIVILEGIO REGIO.

26 Folha do rosto dos *De Rebvs Emmanvelis Gestis Libri* de D. Jeronymo Osorio
Title-page of the *De Rebvs Emmanvelis Gestis Libri* of D. Jeronymo Osorio
Lisboa, 1571

133 D. JERONYMO OSORIO, DE REBVS EMMANVELIS GES- TIS LIBRI DVODECIM.

Lisboa, Antonio Gonçalves, 1571.

DE REBVS, | EMMANVELIS REGIS LV- | SITANIÆ INVICTISSIMI VIRTVTE | ET AVSPICIO GESTIS LIBRI | DVODECIM. | Auctore Hieronymo Osorio | EPISCOPO SYLVENSI.

Brasão do Cardeal Infante, com a legenda em volta[1]:

HENRICVS CARDINALIS, INFANS PORTVGALLIÆ, LEGATVS A LATERE

e aos lados as iniciaes A.G.[2]

OLYSIPPONE. | Apud Antonium Gondisaluũ Typographum. | *Anno Domini. M.D.Lxxj.* | CVM PRIVILEGIO REGIO.

[p. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 8 de Setembro, 1571[3].

p. 3. CLARISSIMO, ET SANCTISSIMO | PRINCIPI HENRICO, [...] HIERONYMVS OSORIVS | EPISCOPVS SYLVENSIS. | *S.D.* [...]

p. 5. [...] IOANNES, hoc nomine se- | cundus, Portugaliæ Rex, [...]

Começa o Livro I[4].

p. 480. [...] FINIS.

[fl. 1] PRIVILEGII SENTENTIA. [...] | Priuilegium Regis ipsius manu con- | signatum, mense Septemb. 1572. [...] | ERRATA. [...]

Folio—[2] 3–480 paginas, [1] folha—40 e 41 linhas.

Numeração dos cadernos: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Gg, 8 folhas cada caderno; Hh, 1 folha; total de 241 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 694) apontam nove exemplares d'esta obra, nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Ajuda; Evora; Universidade de Coimbra; Paris (Bibliothèque de l'Arsenal); Berlim; Stuttgart; Hanover. A esta lista ha a accrescentar os dois exemplares do Museu Britannico, o da Bibliotheca da Hispanic

Folio—[2] 3–480 pages, [1] leaf—40 and 41 lines.

Collation by signatures: A–Z, each 8 leaves; Aa–Gg, each 8 leaves; Hh, 1 leaf; total 241 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 694) enumerate nine copies of this work, in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Ajuda; Evora; Coimbra University; Paris (Bibliothèque de l'Arsenal); Berlin; Stuttgart; Hanover. To this list must be added the two copies in the British Museum, the one in the

[1] *Coat of arms of the Cardinal Infante, surrounded by the legend:*
[2] *and having the initials A.G. at the sides.*
[3] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated September 8th, 1571.*
[4] *Beginning of Book I.*

Society of America, o da Bibliotheca da Uni- versidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2840), e os dois que eram de S.M. El-Rei D. Manuel, ambos perfeitos e dos quaes um tem o ex-libris de Montesquieu manuscripto.

Sua Magestade fez um estudo detalhado de D. Jeronymo Osorio, quando descreveu o seu *De Nobilitate Civili* no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 135–147).

Library of the Hispanic Society of America, the one in Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2840) and King Manuel's two perfect copies, one of which has the manuscript ex-libris of Montesquieu.

His Majesty made a detailed study of Dom Jeronymo Osorio when he described his *De Nobilitate Civili* in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 135–147).

DE REBVS EMMANVELIS GESTIS

46 LIBER

¶ Liber ſecundus.

INDIA EST OMNIS RE gio,quæ ab Occaſu, Paropamiſſadarum, & Arachoſiæ, & Gedroſiæ finibus terminatur: ab Ortu vero cũ Sinarũ extremis limitibus coniungitur. A Septentrione autem Imao monte, qui eſt pars Caucaſi, definitur: ab Auſtro, Oceano Indico alluitur. Ea tamen in duas partes diuiditur. Vna eſt intra Gangem, quæ ijs ex occaſu finibus,qui dicti ſunt,incipiens, ad Gangem vſq; protenditur.Altera,quæ vltra Gangem ad Sinarum fines excurrit. Noſtri tamen anguſtius interdum Indiæ nomen vſurpãt.Appellant enim Indiam,omnem regionẽ, quæ duobus maximis fluuijs,Indo atq; Gange,continetur.Hæc autem vniuerſa regio, Indoſtam ab accolis appellatur.Indus ab Occaſu, Ganges ab Ortu fluit: vterq; pari propemodum à Septentrione interuallo ab Imao exoritur. Inde autẽ præcipites magno impetu feruntur,varijsq; flexibus multas regiones interfluũt,multisq; fluminibus vndiq; in illos influentibus augentur,vſq; adeo, vt cum prope Oceanum ſunt,naues valde magnas aluei profunditate ſuſtineant. Vterq; autẽ cum in Oceanum influit,ingentem ſinũ efficit. Inde terra in Auſtrum magna ſpatij longinquitate procurrit, ita tamen, vt aliquando finibus arctius anguſtetur, aliquando rurſus laxata liberius dilatetur. In promontorium tandem, quem Indi appellant Comorim, deſinit:in cuius fine angulus acutus efficitur. Patet autem hæc regio ab oſtio Indi fluminis vſque ad dicti promontorij finem in longitudinem circiter.D.CCCC.paſſuum millia. Latitudo inter oſtia horum fluminum duorum,eſt circiter.D.CCC.millia paſſuum,quæ deinde paulatim anguſtatur. Promontorij angulus extremus, qui, vt dictum eſt, ad Auſtrum ſpectat, ex Septentrionali parte ab æquinoctiali regione gradibus quinque diſtat: quod ſpatium circiter paſſuum tria millia, &.cccc. conficit. Oras autem maritimas huius regionis,ſiue quæ ad Occaſum, ſiue quæ ad Ortum pertinẽt, quas Oceanus alluit,multæ & variæ nationes incolunt. Illam tamẽ regionem, quæ ad occaſum Solis ſpectat, eo tempore quo noſtri in illas oras appulſi ſunt, maxima ex parte gens, quam Malabares appellant, occupabat. Eam vero multi Reguli poſsidebant: quibus tamen omnibus ferme Calecutij Rex imperitabat, & tributa ab omnibus exigebat. Neque tamen tantùm regionis amplitudine, quantùm portorijs opes ſuas auxerat. Erat enim tunc illud emporium Indiæ celeberrimum, ad quod mercatores vndique confluebant. Abundabat regio multis mercibus, partim natiuis, partim ex varijs regionibus importatis. Gens eſt falſorum deorum ſuperſtitione miſerrime conflictata. Templa habent quamplurima. Maximo in honore habent ſacerdotes, quos appellant Brachmanas, penes quos arbitrantur eſſe rerum diuinarum & humanarum

27 Uma pagina dos *De Rebvs Emmanvelis Gestis Libri* de D. Jeronymo Osorio
A page of the *De Rebvs Emmanvelis Gestis Libri* of D. Jeronymo Osorio
Lisboa, 1571

D.

HIERONYMI

OSORII LVSITANI
Epiſcopi Syluenſis, de Regis inſtitu-
tione & diſciplina, lib. VIII.

AD
SERENISSIMVM ET INVICTISSI-
MVM PORTVGALIÆ REGEM SEBASTIANVM,
E. N. I.

*Quibus acceſsit eiuſdem Authoris epiſto-
la ad Eliſabetham Angliæ Reginam.*

Cum gratia & priuilegio
Regum
SEBAST. R. PORT. ET PHIL. R. CATHO.

OLYSIPPONÆ,
Ex officina Ioannis Hiſpani.
1572.
Taſſado em papel.

28 Folha do rosto dos *De Regis inſtitutione & diſciplina, lib. VIII.* de D. Jeronymo Osorio
Title-page of the *De Regis inſtitutione & diſciplina, lib. VIII.* of D. Jeronymo Osorio.
Lisboa, 1572

134 D. JERONYMO OSORIO, DE REGIS INSTITUTIONE.
Lisboa, Francisco Corrêa, 1572.

D. | HIERONYMI | OSORII LVSITANI | Epiſcopi Syluenſis, de Regis inſtitu- | tione & diſciplina, lib. VIII. | *AD* | SERENISSIMVM ET INVICTISSI- | MVM PORTVGALIÆ REGEM SEBASTIANVM, | E. N. I. | *Quibus acceſſit eiuſdem Authoris episto- | la ad Eliſabetham Angliæ Reginam.* | Cum gratia & priuilegio | Regum | SEBAST. R. PORT. ET PHIL. R. CATHO. | OLYSIPPONÆ, | Ex officina Ioannis Hiſpani. | 1572. | Taſſado em papel.

[fl. 1 vo.]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 29 de Agosto, 1571[1].

fl. 2. AD SERENISSIMVM | ET INVICTISSIMVM PORTV- | GALIÆ REGEM SEBASTIANVM | *E. N. I.* | De Regis inſtitutione & diſciplina, | Hieronymi Oſorij Epiſcop. | Syluenſis. | *Liber primus.* [...]

fl. 308. [...] *LAVS DEO.* | OLYSIPPONAE, | EXCVDEBAT FRAN- CISCVS | CORREA AMPLISS. ET SERENISS. | Cardi. Infan. Typogra. | A. 1572. M. Ianu. D. 22.

4º—[1] 2–308 folhas—27 linhas.

Numeração dos cadernos: a–z, 8 folhas cada caderno; A–P, 8 folhas cada caderno; Q, 4 folhas; total de 308 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 504) mencionam só um exemplar d'esta obra, na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Porem, ha um exemplar no Museu Britannico, e o que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade escreveu sobre D. Jeronymo Osorio no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 135–147).

4to.—[1] 2–308 leaves—27 lines.

Collation by signatures: a–z, each 8 leaves; A–P, each 8 leaves; Q, 4 leaves; total 308 leaves.

The only copy of this work known to Anselmo and Proença is in the Lisbon National Library (see *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 504). There is, however, a copy in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty wrote a full account of Dom Jeronymo Osorio in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 135–147).

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated August 29th,* 1571.

LAVS DEO.

OLYSIPPONAE,

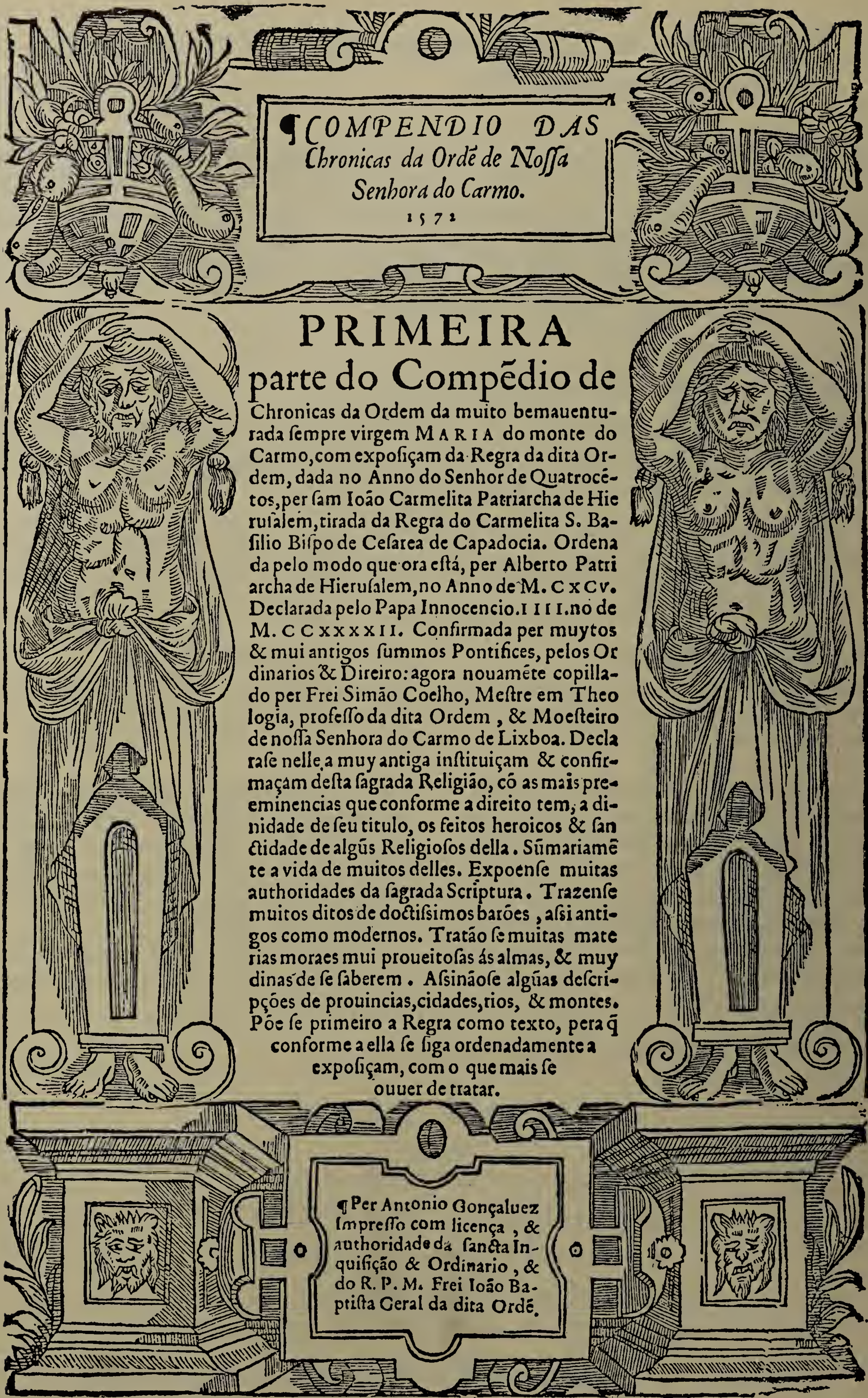
EXCVDEBAT FRANCISCVS

CORREA AMPLISS. ET SERENISS.

Cardi. Infan. Typogra.

A. 1572. M. Ianu. D. 22.

29 Colophon dos *De Regis inſtitutione & diſciplina, lib. VIII.* de D. Jeronymo Osorio



¶COMPENDIO DAS
Chronicas da Ordẽ de Noſſa
Senhora do Carmo.
1572

PRIMEIRA

parte do Compẽdio de

Chronicas da Ordem da muito bemauentu-
rada ſempre virgem MARIA do monte do
Carmo, com expoſiçam da Regra da dita Or-
dem, dada no Anno do Senhor de Quatrocẽ-
tos, per ſam Ioão Carmelita Patriarcha de Hie
ruſalem, tirada da Regra do Carmelita S. Ba-
ſilio Biſpo de Ceſarea de Capadocia. Ordena
da pelo modo que ora eſtá, per Alberto Patri
archa de Hieruſalem, no Anno de M.CXCV.
Declarada pelo Papa Innocencio.IIII.no de
M.CCXXXXII. Confirmada per muytos
& mui antigos ſummos Pontifices, pelos Or
dinarios & Direiro: agora nouamẽte copilla-
do per Frei Simão Coelho, Meſtre em Theo
logia, profeſſo da dita Ordem, & Moeſteiro
de noſſa Senhora do Carmo de Lixboa. Decla
raſe nelle a muy antiga inſtituiçam & confir-
maçam deſta ſagrada Religião, cõ as mais pre-
eminencias que conforme a direito tem, a di-
nidade de ſeu titulo, os feitos heroicos & ſan
ctidade de algũs Religioſos della. Sũmariamẽ
te a vida de muitos delles. Expoenſe muitas
authoridades da ſagrada Scriptura. Trazenſe
muitos ditos de doctiſsimos barões, aſsi anti-
gos como modernos. Tratão ſe muitas mate
rias moraes mui proueitoſas ás almas, & muy
dinas de ſe ſaberem. Aſsinãoſe algũas deſcri-
pções de prouincias, cidades, rios, & montes.
Põe ſe primeiro a Regra como texto, pera q̃
conforme a ella ſe ſiga ordenadamente a
expoſiçam, com o que mais ſe
ouuer de tratar.

¶Per Antonio Gonçaluez
Impreſſo com licença, &
authoridade da ſancta In-
quiſição & Ordinario, &
do R. P. M. Frei Ioão Ba-
ptiſta Geral da dita Ordẽ.

30 Folha do rosto do *Compendio das Chronicas da Ordẽ de Noſſa Senhora do Carmo* de Fr. Simão Coelho
Title-page of the *Compendio das Chronicas da Ordẽ de Noſſa Senhora do Carmo* of Fr. Simão Coelho
[Lisboa], 1572

135 FR. SIMÃO COELHO, COMPENDIO DAS CHRONICAS DA ORDẼ DE NOSSA SENHORA DO CARMO.
Lisboa, Antonio Gonçalves, 1572.

COMPENDIO DAS | Chronicas da Ordẽ de Noſſa | Senhora do Carmo. | 1572

Titulo inscripto na parte superior de uma portada ornada de cariatides, flores e fructos[1].

PRIMEIRA | parte do Compẽdio de | Chronicas da Ordem da muito bemauentu- | rada ſempre virgem MARIA do monte do | Carmo, com expoſiçam da Regra da dita Or- | dem, dada no Anno do Senhor de Quatrocẽ- | tos, per ſam Ioão Carmelita Patriarcha de Hie | ruſalem, tirada da Regra do Carmelita S. Ba- | ſilio Biſpo de Ceſarea de Capadocia. Ordena | da pelo modo que ora eſtá, per Alberto Patri | archa de Hieru- ſalem, no Anno de M.CXCV. | Declarada pelo Papa Innocencio .IIII. no de | M.CCXXXXII. Confirmada per muytos | & mui antigos ſummos Pontifices, pelos Or | dinarios & Direiro [*sic*]: agora nouamẽte copilla- | do per Frei Simão Coelho, Meſtre em Theo | logia, profeſſo da dita Ordem, & Moeſteiro | de noſſa Senhora do Carmo de Lixboa. Decla | raſe nelle a muy antiga inſtituiçam & confir- | maçam deſta ſagrada Religião, cõ as mais pre- | eminencias que conforme a direito tem, a di- | nidade de ſeu titulo, os feitos heroicos & ſan | ctidade de algũs Religioſos della. Sũmariamẽ | te a vida de muitos delles. Expoenſe muitas | authoridades da ſagrada Scriptura. Trazenſe | muitos ditos de doctiſsimos barões, aſsi anti- | gos como modernos. Tratão ſe muitas mate | rias moraes mui proueitoſas ás almas, & muy | dinas de ſe ſaberem. Aſsinãoſe algũas deſcri- | pções de prouincias, cidades, rios, & montes. | Põe ſe primeiro a Regra como texto, pera q̃ | conforme a ella ſe ſiga ordenadamente a | expoſiçam, com o que mais ſe | ouuer de tratar.

Esta parte do titulo é enquadrado pela portada; na parte inferior d'esta portada lê-se[2]:

Per Antonio Gonçaluez | Impreſſo com licença, & | authoridade da ſancta In- | quiſição & Ordinario, & | do R.P.M. Frei Ioão Ba- | ptiſta Geral da dita Ordẽ.

[fl. 2—3 vo.]

Poesias Latinas de Onophre Francisco, Fr. Theotonio, etc[3].

[fl. 4] A muy alta & eſclarecida Princeſa a Iffã | *te dona Maria: Frei Simão Co elho Car- melita,* [...] *lhe deſeja felici- | dade perpetua.* [...]

[fl. 6] Eſtes Doctores abaixo eſcritos ſam os q̃ | *neſte Liuro ſe citam* [...]

[fl. 8] SEGVESE A REGRA | dos Frades da ordem da muito bemauentu | rada madre de Deos ſempre virgem Maria | do Monte do Carmo. [...]

[fl. 9 vo.] [...] *Acabouſe a Regra.*

[fl. 10] Summario do Primeiro Liuro. [...]

[fl. 11]

Brasão da Ordem do Carmo[4].

[1] *Title inscribed in the top part of a woodcut border ornamented with cariatids, flowers and fruit.*
[2] *This part of the title is within the woodcut border; in the bottom part of the border are the words:*
[3] *Latin poems by Onophre Francisco, Frei Theotonio, etc.* [4] *Coat of arms of the Order of Carmelites.*



31 Brasão de armas do *Compendio das Chronicas da Ordẽ de Noſſa Senhora do Carmo* de Fr. Simão Coelho
Coat of arms from the *Compendio das Chronicas da Ordẽ de Noſſa Senhora do Carmo* of Fr. Simão Coelho
[Lisboa], 1572

p. 1. CAPITVLO PRIMEIRO [...]

p. 92. [...] Fim do Pri meiro [*sic*] Liuro.

p. 93. LIVRO SEGVNDO [...]

p. 94. Summario do ſegundo Liuro. [...]

p. 96. Capit. 1. [...]

p. 220. [...] ſaude em Ieſuchriſto | & Bençã do Spiritu | Sancto.

Folio—[11] folhas, 220 paginas—2 columnas—52 linhas—com notas marginaes.

Numeração dos cadernos: a, 10 folhas; 1 folha sem assignatura; A–E, 8 folhas cada caderno; F, 6 folhas; G–O, 8 folhas cada caderno; total de 121 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 695) indicam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Porto; Ajuda. O *Compendio* acha-se tambem no Museu Britannico, e o magnifico exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[11] leaves, 220 pages—double columns—52 lines—with marginal notes.

Collation by signatures: a, 10 leaves; 1 leaf without a signature mark; A–E, each 8 leaves; F, 6 leaves; G–O, each 8 leaves; total 121 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 695) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Oporto; Ajuda. The *Compendio* is also to be found in the British Museum; and King Manuel's magnificent copy is complete and perfect.



OS

LVSIADAS

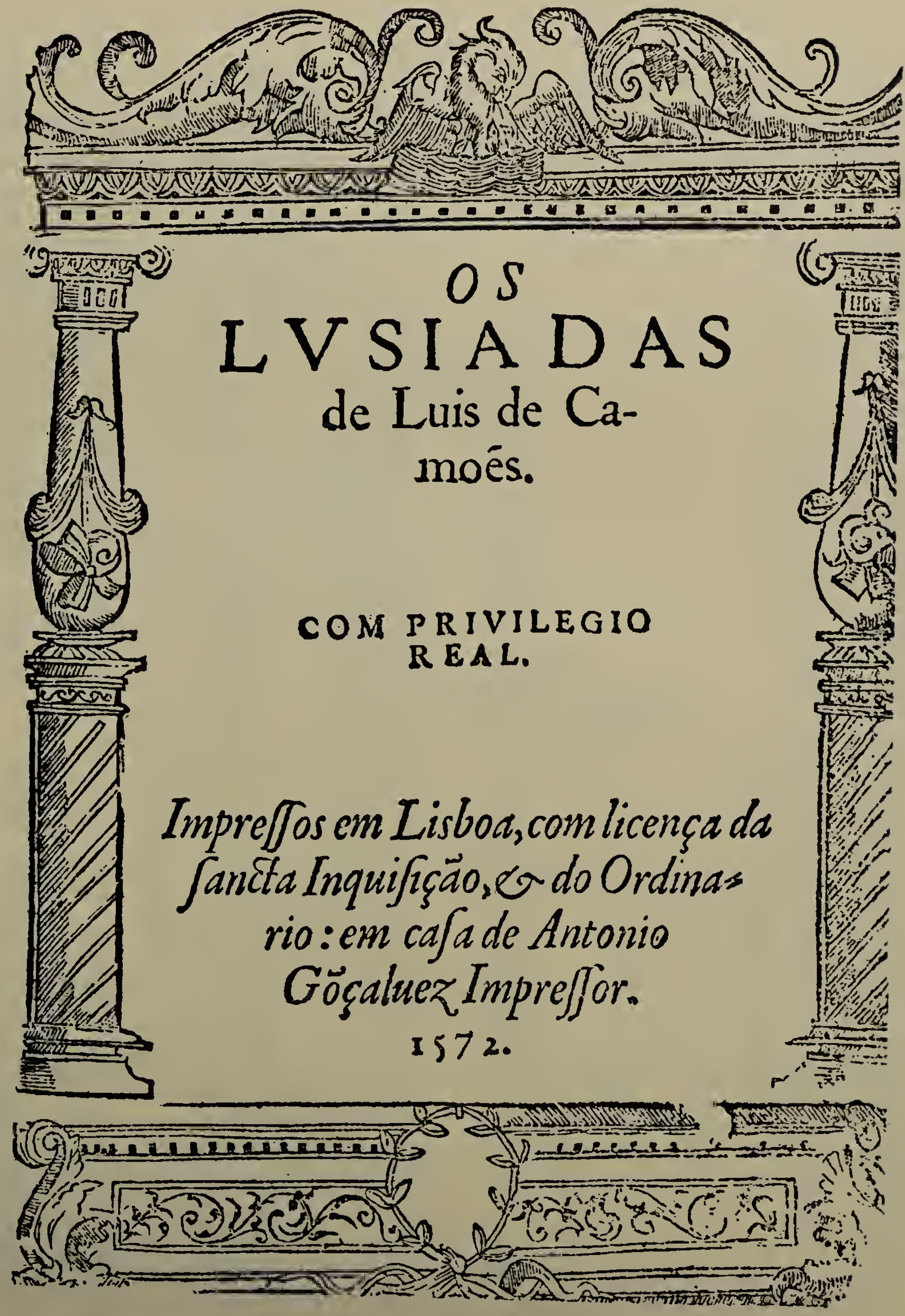
de Luis de Ca-
moẽs.

COM PRIVILEGIO
REAL.

Impreſſos em Lisboa, com licença da ſancta Inquiſição, & do Ordinario: em caſa de Antonio Gõçaluez Impreſſor.

1572.

32 Folha do rosto da *edição Ee* de *Os Lvsiadas* de Luiz de Camões
Title-page of *edition Ee* of *Os Lvsiadas* of Luiz de Camões



OS

LVSIADAS

de Luis de Ca-
moẽs.

COM PRIVILEGIO
REAL.

Impreſſos em Lisboa, com licença da ſancta Inquiſição, & do Ordinario: em caſa de Antonio Gõçaluez Impreſſor.

1572.

33 Folha do rosto da *edição E* de *Os Lvsiadas* de Luiz de Camões
Title-page of *edition E* of *Os Lvsiadas* of Luiz de Camões

136 LUIZ DE CAMÕES, OS LVSIADAS.
Lisboa, Antonio Gonçalves, 1572.

EDIÇÃO *Ee.*

OS | LVSIADAS | de Luis de Ca- | moẽs. | COM PRIVILEGIO | REAL. | *Impreſſos em Lisboa, com licença da* | *ſancta Inquiſição, & do Ordina-* | *rio: em caſa de Antonio* | *Gõçaluez Impreſſor.* | 1572.

Titulo enquadrado por uma portada que tem na parte superior, ao meio, um pelicano com a cabeça voltada para a esquerda do observador (*ver* Livros Antigos Portuguezes, *vol.* II, *pp.* 226–227)[1].

[fl. 2]

Alvará de privilegio a Camões de 24 de Setembro, 1571[2].

[fl. 2 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira[3].

[fl. 1] OS LVSIADAS | *DE LVIS DE* | CAMÕES | Canto primeiro. [...]

fl. 186 vo. [...] *FIM.*

4º—[2], [1] 2–186 folhas—3 oitavas (24 linhas) por pagina—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; *A–Y*, 8 folhas cada caderno; *Z*, 10 folhas; total de 188 folhas.

"É esta incontestàvelmente a 1ª ed. dos *Lusíadas*, a *edição Ee*, como se lhe chama por virtude de o 7º verso da 1ª oitava começar pelas palavras *E entre gente*, etc., ao contrário da ed. seguinte, a falsa 1ª edição, ou *edição E*, em que é suprimida a copulativa inicial" (Anselmo e Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 697, nota).

S.M. El-Rei D. Manuel possuia tambem um magnifico exemplar da falsa primeira edição, ou *edição E*, a collacionação da qual é esta:

4to.—[2], [1] 2–186 leaves—3 stanzas (24 lines) to a page—italics.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; *A–Y*, each 8 leaves; *Z*, 10 leaves; total 188 leaves.

"This is undoubtedly the first edition of the *Lusiads*, the *Ee edition*, as it is called because the 7th line of the 1st stanza begins with the words *E entre gente*, etc., while in the next edition, the false first edition, or *E edition*, the initial conjunction is suppressed" (Anselmo and Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 697, note).

King Manuel also possessed a magnificent copy of the false first edition, or *E edition*, the collation of which is as follows:

[1] *Title within a border at the top of which, in the centre, is a pelican with its head turned towards the observer's left* (*see* Early Portuguese Books, *vol.* II, *pp.* 226–227).

[2] *Charter of privilege to Camões, dated September 24th,* 1571.

[3] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira.*

OS LVSIADAS
DE LVIS DE CAMÕES.

Canto primeiro.

AS armas, & os barões aſsinalados,
Que da Occidental praya Luſitana,
Por mares nunca de antes nauegados,
Paſſaram, ainda alem da Taprobana,
Em perigos, & guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana.
E entre gente remota edificarão
Nouo Reino, que tanto ſublimarão

E tam bem as memorias glorioſas
Daquelles Reis, que forão dilatando
A Fee, o Imperio, & as terras vicioſas
De Affrica, & de Aſia, andarão deuaſtando,
E aquelles que por obras valeroſas
Se vão da ley da Morte libertando.
Cantando eſpalharey por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho & arte.

A Ceſſem

34 Primeira pagina de *Os Lvsiadas* de Luiz de Camões (*edição Ee*)
First page of *Os Lvsiadas* of Luiz de Camões (*edition Ee*)

OS LVSIADAS DE LVIS DE CAMÕES.

Canto Primeiro.

AS armas, & os barões aſsinalados,
Que da Occidental praya Luſitana,
Por mares, nunca de antes nauegados,
Paſſaram, ainda alem da Taprobana,
Em perigos, & guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana:
Entre gente remota edificáram
Nouo Reino, que tanto ſublimáram:

E tambem as memorias glorioſas
Daquelles Reis, que foram dilatando
A Fee, o Imperio, & as terras vicioſas
De Africa, & de Aſia, andaram deuaſtãdo
E aquelles que por obras valeroſas
Se vão da ley da Morte libertando.
Cantando eſpalharey por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho & arte.

A Ceſſem

35 Primeira pagina de *Os Lvsiadas* de Luiz de Camões (*edição E*)
First page of *Os Lvsiadas* of Luiz de Camões (*edition E*)

EDIÇÃO E.

OS | LVSIADAS | de Luis de Ca- | moẽs. | COM PRIVILEGIO | REAL. | *Impreſſos em Lisboa, com licença da* | *ſanćta Inquiſição, & do Ordina-* | *rio: em caſa de Antonio* | *Gõçaluez Impreſſor.* | 1572.

Titulo enquadrado por uma portada semelhante à da edição Ee, *mas que tem a cabeça do pelicano voltada para a direita do observador*[1].

[fl. 2]

Alvará de privilegio a Camões de 24 de Setembro, 1571[2].

[fl. 2 vo.]

Approvação de Frei Bartholomeu Ferreira[3].

[fl. 1] OS LVSIADAS | DE LVIS DE | CAMÕES. | Canto Primeiro. [...]
fl. 186 vo. [...] *FIM.*

4º—[2], [1] 2–186 folhas—3 oitavas (24 linhas) por pagina—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; *A–Y,* 8 folhas cada caderno; *Z,* 10 folhas; total de 188 folhas.

Da *edição Ee* existem tres exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, um no Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro), um na Bibliotheca Nacional de Paris, um na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo,* nº 1611) e um no Museu Britannico. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Da *edição E* acha-se um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo,* nº 1612), um na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e dois no Museu Britannico—tendo o segundo d'elles o caderno preliminar da *edição Ee.* O exemplar d'esta edição que pertenceu a Sua Magestade está completo e perfeito.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nºs 697–698) mencionam tambem exemplares dos *Lusiadas* de 1572 na Bibliotheca Nacional de Napoles e na Sociedade Martins Sarmento (Guimarães).

4to.—[2], [1] 2–186 leaves—3 stanzas (24 lines) to a page—italics.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; *A–Y,* each 8 leaves; *Z,* 10 leaves; total 188 leaves.

There are three copies of *edition Ee* in the Lisbon National Library, and one copy each in the National Library of Rio de Janeiro, the Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro), the Paris National Library, the Harvard University Library (Palha, *Catalogue,* no. 1611) and the British Museum. King Manuel's copy is complete and perfect.

Copies of *edition E* are to be found in the Lisbon National Library, Harvard University Library (Palha, *Catalogue,* no. 1612), the Library of the Hispanic Society of America and in the British Museum (two copies, one of which has the preliminary quire as in *edition Ee*). King Manuel's copy is complete and perfect.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 697–698) also mention copies of the 1572 *Lusiads* in the National Library of Naples and at the Sociedade Martins Sarmento (Guimarães).

[1] *Title within a border similar to the one in* edition Ee, *but with the pelican's head turned towards the observer's right.*
[2] *Charter of privilege to Camões, dated September 24th,* 1571.
[3] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira.*

El-Rei D. Manuel referiu-se por diversas vezes á introducção da palavra *Lusiadas* (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 510–511; vol. II, pp. 59, 175–177).

Alem das edições acima descriptas, Sua Magestade possuia uma grande collecção de Camoneana, da qual a resenha chronologica é a seguinte:

King Manuel made several references to the introduction of the word *Lusiadas* (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 510–511; vol. II, pp. 59, 175–177).

Besides the two editions described above, His Majesty had a large collection of Camoneana, of which the following is a chronological list:

Edições Portuguezas (*Portuguese Editions*)

1584. Os Lvsiadas. Lisboa, Manuel de Lyra. 8°.

1587. Primeira parte dos Avtos. [Lisboa], André Lobato. 4°.

1591. Os Lvsiadas. Lisboa, Manuel de Lyra. 8°.

1595. Rhythmas. Lisboa, Manuel de Lyra. 4°.

1597. Os Lvsiadas. Lisboa, Manuel de Lyra. 4°.

1598. Rimas. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 4°.

1607. Rimas. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 4°.
Primeira edição d'este anno, com a Esphera armillar na folha do rosto.
First edition of this date, with the armillary Sphere on the title-page.

1607. Rimas. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 4°.
Segunda edição de 1607, com as Armas Reaes na folha do rosto.
Second edition of 1607, with the Royal Arms on the title-page.

1609. Os Lvsiadas. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 4°.

1609. Os Lvsiadas. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 4°.
Segunda edição (ver Innocencio, Diccionario, *vol.* XIV, *p.* 46, *no.* 15).
Second edition (see Innocencio, Diccionario, *vol.* XIV, *p.* 46, *no.* 15).

1612. Os Lvsiadas. Lisboa, Vicente Alvares. 4°.

1613. Os Lvsiadas. Commentados pelo Licenciado Manoel Correa. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 4°.

1615. Comedia das Enfatriões. Lisboa, Vicente Alvares. 4°.

1615. Comedia de Filodemo. Lisboa, Vicente Alvares. 4°.

1615. Obra do grande Lvis de Camões. Da creação, & compoſição do Homem. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 4°.
Esta obra não é de Camões, mas sim de André Falcão de Resende.
This work is not by Camões, but by André Falcão de Resende.

1616. Rimas. Segvnda Parte. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 4°.

1621. Rimas. Lisboa, Antonio Alvares. 4°.

1626. Os Lvsiadas. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 12mo.

1629. Rimas. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 12mo.

1631. Os Lvsiadas. Lisboa, Pedro Craesbeeck. 12mo.

1632. Rimas. Primeira Parte. Lisboa, Lourenço Craesbeeck, 1623 (aliás 1632). 12mo.

1632. Rimas. Segvnda Parte. Lisboa, Lourenço Craesbeeck, 1623 (aliás 1632). 12mo.

1639. Lvsiadas. Comentadas por Manuel de Faria y Sousa. Madrid, Juan Sanchez. 4°. (2 vols.)

1644. Rimas. Comentadas por Manuel de Faria y Sousa. Segundo Borrador. Madrid. 1644. Folio. (2 vols.)

Manuscripto original de Manuel de Faria y Sousa, com a sua assignatura. Alem dos Commentarios *(que se basearam sobre a primeira edição de* 1607 *das* Rimas, *e que fôram publicados em* 1685*) este manuscripto contem eglogas e sonetos compostos por Manuel de Faria y Sousa.*

The original autograph manuscript of Manuel de Faria y Sousa, with his signature. In addition to the Commentaries, *which are based on the first* 1607 *edition of the* Rimas *and which were printed in* 1685, *this manuscript contains some eclogues and sonnets composed by Manuel de Faria y Sousa himself.*

1644. Os Lvsiadas. Lisboa, Paulo Craesbeeck. 12mo.

1645. Rimas. Lisboa, Paulo Craesbeeck. 12mo.

1651. Os Lvsiadas. Lisboa, Paulo Craesbeeck. 12mo.

1651. Rimas. Primeira Parte. Lisboa, Paulo Craesbeeck. 12mo.

1663. Os Lvsiadas. Com os Argumentos do Ldo João Franco Barreto. Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1663. 12mo.

1663. Rimas. Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello. 12mo.

1666. Rimas. Primeira, Segvnda, e Terceira Parte. 8o.
Primeira Parte: Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1666.
Segvnda Parte: Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1669.
Terceira Parte: Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1668.

1669. Obras de Lvis de Camões. Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello. 8o.

Comprehende esta obra Os Lusiadas *e as tres partes das* Rimas *publicadas entre* 1666 *e* 1669.

This work consists of the Lusiads *and the three parts of the* Rimas *of* 1666–1669.

1670. Os Lvsiadas. Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello. 12mo.

1670. Rimas. [Primeira Parte.] Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello. 12mo.

1685. Rimas. Commentadas por Manuel de Faria y Sousa. Lisboa, Theotonio Damaso de Mello. 4o.

1702. Os Lusiadas. Com os argvmentos do Licenciado João Franco Barreto. Lisboa, Manuel Lopes Ferreira. 12mo.

Segue-se a primeira parte das Rimas, *sem rosto especial.*

There follows the first part of the Rimas, *without a separate title-page.*

1720. Obras do grande Luis de Camões. Commentados pelo Lecenciado [*sic*] Manoel Correa. Lisboa, Joseph Lopes Ferreira. Folio.

1721. Os Lusiadas. Com os Argumentos do Lecenciado [*sic*] Joam Franco Barreto. Lisboa, Officina Ferreyriana. 12mo.

Segue-se a primeira parte das Rimas, *sem rosto especial.*

There follows the first part of the Rimas, *without a separate title-page.*

1731–1732. Lusiada. Poema epico. Com os Argumentos de João Franco Barretto. Illuſtrada com Notas por Ignacio Garcez Ferreira. Napoles, Officina Parriniana. 4o. (2 vols.)

1749. Os Lusiadas. Com os Argumentos do Licenciado Joam Franco Barreto. Lisboa, Manuel Coelho Amado. 12mo.

1759. Obras de Luis de Camoens. Paris, Bonardel & Dubeux. 12mo. (3 vols.)

1772. Obras de Luiz de Camoens. Lisboa, Miguel Rodrigues. 12mo. (3 vols.)

1782. Obras de Luis de Camões. Lisboa, Simão Thaddeo Ferreira. 8o. (5 vols.)

III Folha do rosto da traducção latina dos *Lusiadas* de Sir Richard Fanshawe. MS. 1655

Title-page of Sir Richard Fanshawe's Latin translation of the *Lusiads*. MS. 1655


SPECIMEN
RERVM A LVSITA=
NIS
Egregie
Gestarum, & Scriptarum,
Heröe Vascone de Gama;
Poëtâ Ludouico de Camo
ens;
Interprete Anglo.
Anno
1655.
—si non datur vltra

1808? Lusiada. Edição de I. E. Hitzig. 8º.

1815. Obras do grande Luis de Camões. Paris, P. Didot Senior. 8º. (5 vols.)

1817. Os Lusiadas. Nova edição correcta, e dada á luz, Por Dom Iozé Maria de Souza-Botelho, Morgado de Matteus. Paris, Firmin Didot. Folio.

1818. Os Lusiadas. Avignon, François Seguin. 8º. (2 vols.)

1819. Os Lusiadas. Paris, Firmin Didot. 8º.

1823. Os Lusiadas. Paris, J. P. Aillaud. 8º.

1827. Os Lusiadas. Lisboa, Impressão Regia. 8º.

1836. Lusiadas. Lisboa, Eugenio Augusto. 12mo.

1836. Os Lusiadas. Paris, J. P. Aillaud. 8º.

1841. Os Lusiadas. Rio de Janeiro, Eduardo e Henrique Laemmert. 8º.

1843. Os Lusiadas. Pernambuco, Santos e Companhia. 8º.

1860–1869. Obras de Luiz de Camões. Precedidas de um ensaio biographico, augmentadas com algumas composições ineditas do poeta pelo Visconde de Juromenha. Lisboa, Imprensa Nacional. 8º. (6 vols.)

1866. Os Lusiadas. Rio de Janeiro, Eduardo e Henrique Laemmert. 8º. (2 vols.)

1880. Os Lusiadas. Publicadas por Emilio Biel. Leipzig, Typographia Giesecke & Devrient. 4º.
Exemplar feito para El-Rei D. Fernando II.
Copy made for King Fernando II.

1898. Os Lusiadas. Lisboa, Typographia do Commercio. 8º.
Exemplar em papel Japão.
Copy on Japanese paper.

1900. Os Lusiadas. Grande edição illustrada. Revista e prefaciada pelo Dr Sousa Viterbo. Lisboa, Empreza da Historia de Portugal. Folio.

1921. Os Lusiadas. Reimpressão "fac-similada" da verdadeira 1ª edição dos Lusiadas, de 1572. Lisboa, Tip. da Biblioteca Nacional. 4º.

1928. Autos de Luiz de Camões. Anotados por Marques Braga. Lisboa, Imprensa Nacional. 4º.

1928. Os Lusiadas. Edição Nacional. Lisboa, Imprensa Nacional. 4º.

Traducções Latinas (Latin Translations)

1622. Lvsiadvm libri decem. Avthore Domino Fratre Thoma de Faria. Lisboa, Gerardo da Vinha. 8º.

1655. Specimen Rervm a Lusitanis Egregie Geſtarum, & Scriptarum, Heroe Vaſcone de Gama; Poëtâ Ludouico de Camoens; Interprete Anglo. Folio.
O manuscripto original em pergaminho pelo traductor, Sir Richard Fanshawe.
The original manuscript on vellum by the translator, Sir Richard Fanshawe.

Traducções Hespanholas (Spanish Translations)

1580. Los Lvsiadas. Traduzidos en octaua rima Caſtellana por Benito Caldera. Alcalá de Henares, Juan Gracian. 4º.

1580. La Lvsiada. Traduzida en verso Caſtellano por el Maeſtro Luys Gomez de Tapia. Salamanca, Juan Perier. 8°.

1591. Los Lvsiadas. Traduzidos de Portugues en Caſtellano por Henrique Garces. Madrid, Gui-llermo Drouy. 4°.

Traducções Francezas (French Translations)

1735. La Lusiade. Traduit du Portugais par M. Duperron de Castera. Paris, Chez Huart...David ...Briasson...Clousier. 12mo. (3 vols.)

1813. La Lusiade. Traduit du Portugais Par J. F. La Harpe. Paris, Laurent-Beaupré. 12mo. (2 vols.)

Traducções Italianas (Italian Translations)

1658. Lvsiada Italiana di Carlo Antonio Paggi. Lisboa, Henrique Valente de Oliveira. 12mo.

1659. Lvsiada Italiana di Carlo Antonio Paggi. Lisboa, Henrique Valente de Oliveira. 12mo.

1821. I Lusiadi. Traduzione di Antonio Nervi. Milano, Società Tipog. dei Classici Italiani. 8°. (2 vols.)

1828. I Lusiadi. Traduzione di Antonio Nervi. Napoli, Stamperia Francese. 8°.

Traducções Inglezas (English Translations)

1655. The Lusiad. Now newly put into English by Richard Fanshaw Eſq;. London, Humphrey Moseley. Folio.

1880. Os Lusiadas (The Lusiads): Englished by Richard Francis Burton. London, Bernard Quaritch. 8°. (2 vols.)

1884. Camoens. The Lyricks. Englished by Richard F. Burton. London, Bernard Quaritch. 8°. (2 vols.)

Traducções Allemãs (German Translations)

1807. Die Lusiade. Aus dem Portugiesischen in deutsche Ottavereime übersetzt. Leipzig, in der Weidmannischen Buchhandlung. 8°.

São traductores Friedrich Adolph Kuhn e Carl Theodor Winkler.
Translated by Friedrich Adolph Kuhn and Carl Theodor Winkler.

1808. Primeiro Canto das [*sic*] Lusiadas de Camões. Com nova versão Allemã de R. Hamburg, Frederico Perthes. 16°.

1816. Die Lusiade. Aus dem Portugiesischen in Deutsche Ottavereime übersetzt. Wien, Anton Pichler. 8°.

São traductores Friedrich Adolph Kuhn e Carl Theodor Winkler.
Translated by Friedrich Adolph Kuhn and Carl Theodor Winkler.

1869. Sämmtliche Idyllen des Luis de Camoens. Zum ersten Male deutsch von C. Schlüter und W. Storck. Münster, Adolph Russell. 8°.

IV Retrato de Luiz de Camões da traducção latina dos *Lusiadas* de Sir Richard Fanshawe. MS. 1655

Portrait of Luiz de Camões from Sir Richard Fanshawe's Latin translation of the *Lusiads*. MS. 1655


Lauro
tu dignus

Traducções Suecas (*Swedish Translations*)

1839. Lusiaderne. Hjeltedikt af Luis de Camoëns. Öfversatt från Portugisiskan [*sic*], i originalets Versform, af Nils Lovén. Stockholm, L. J. Hjerta. 12mo.

1852. Lusiaderne. Hjeltedikt af Luis de Camoëns. Öfversatt från Portugiskan, i originalets Vers-form, af Nils Lovén. Lund, C. W. K. Gleerups Förlag. 12mo.

Traducção Russa (*Russian Translation*)

1788. Лузіяда, Ироическая Поэма Лудовика Камоенса. Переведена съ Французскаго дела-Гарпова переводу Александромь Дмитрїевымь. Moscow, Imprensa da Sociedade Typographica. 8°. (2 vols.)

O traductor é Alexandre Dmitrief.
Translated by Alexander Dmitrief.

EMMANVELIS
ALVARI È SO-
CIETATE IESV
DE INSTITVTIONE
GRAMMATICA
LIBRI TRES.



OLYSSIPPONE.

Excudebat Ioannes Barrerius
Typographus Regius.

M. D. LXXII.

Taxado cada volume a em papel.

36 Folha do rosto dos *De Institvtione Grammatica Libri tres* do Padre Manuel Alvares
Title-page of the *De Institvtione Grammatica Libri tres* of Father Manuel Alvares
Lisboa, 1572

137 MANUEL ALVARES, DE INSTITVTIONE GRAMMATICA.
Lisboa, João de Barreira, 1572.

EMMANVELIS | ALVARI È SO- | CIETATE IESV | DE INSTITV- TIONE | GRAMMATICA | LIBRI TRES.

Monogramma da Companhia de Jesus[1].

OLYSSIPPONE. | *Excudebat Ioannes Barrerius* | *Typographus Regius.* | *M. D. LXXII.* | Taxado cada volume a em papel.

[fl. 1 vo.]

Approvação de D. Affonso de Castelobranco, e licença do Santo Officio de 9 de Setembro, 1572[2].

[fl. 2–2 vo.]

Privilegio Real de 14 *de Setembro,* 1567[3].

[fl. 3] Emmanuelis Aluari è Societate Iesu | de Inſtitutione Grammatica | Liber primus. | PRÆFATIO. [...]

[fl. 4 vo.] Auctoris carmen ad librum. [...] | Idem ad Chriſtianum Præceptorum. [...]

fl. 1. De nominum Declinatione. [...]

Começa a obra[4].

fl. 243 [aliás 249] vo. [...] *FINIS.*

Segue-se uma folha em branco[5].

[fl. 2–3] Errata. [...]

4º—[4], 243 (aliás 249), [3] folhas—40 e 41 linhas—caractéres italicos e redondos.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; *A–Z*, 4 folhas cada caderno; *Aa–Zz*, 4 folhas cada caderno; a–p, 4 folhas cada caderno; q, 6 folhas; r, 2 folhas; total de 256 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 213) mencionam cinco exemplares d'esta obra: tres na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Bibliotheca da Ajuda e outro na Academia das Sciencias de Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade referiu-se ao Padre Manuel Alvares no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 594–595).

4to.—[4], 243 (alias 249), [3] leaves—40 and 41 lines—italic and Roman type.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; *A–Z*, each 4 leaves; *Aa–Zz*, each 4 leaves; a–p, each 4 leaves; q, 6 leaves; r, 2 leaves; total 256 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 213) mention five copies of this work: three in the Lisbon National Library, one in the Ajuda Library and one in the Academy of Science of Lisbon. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty referred to Father Manuel Alvares in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 594–595).

[1] *Monogram of the Jesuits.*
[2] *Approbation of Dom Affonso de Castelobranco, and licence of the Holy Office, dated September 9th, 1572.*
[3] *Royal privilege of September 14th, 1567.*
[4] *Beginning of the work.*
[5] *There follows a blank leaf.*

IMAGEM
DA VIDA
CHRISTAM.

Ordenada per dialogos, como membros de ſua compoſiçam.

¶ O primeiro he da verdadeira philoſophia.
¶ O ſegundo da religião.
¶ O terceyro da juſtiça.
¶ O quarto da tribulação.
¶ O quinto da vida ſolitaria.
¶ O ſexto da lembrança da morte.

Compoſtos per F. Hector Pinto frade Ieronymo: & per elle acreſcentados neſta quarta Impreſſam.

EM LISBOA.

Impreſſos per Ioão de Barreyra á cuſta de Ioão de Eſpauha mercador de libros. Anno de 1572.

Com priuilegio Real.

37 Folha do rosto da *Imagem da Vida Christam* de Fr. Heitor Pinto
Title-page of the *Imagem da Vida Christam* of Fr. Heitor Pinto
Lisboa, 1572

138 FR. HEITOR PINTO, IMAGEM DA VIDA CHRISTAM. Lisboa, João de Barreira, 1572.

IMAGEM | DA VIDA | *CHRISTAM.* | Ordenada per dialogos, como | membros de ſua com- | poſiçam. | O primeiro he da verdadeira philoſophia. | O ſegundo da religião. | O terceyro da juſtiça. | O quarto da tribulação. | O quinto da vida ſolitaria. | O ſexto da lembrança da morte. | Compoſtos per F. Hector Pinto frade Ieronymo: | & per elle acreſcentados neſta quarta | Impreſſam. | EM LISBOA. | Impreſſos per Ioão de Barreyra á cuſta | de Ioão de Eſpauha [*sic*] mercador de | libros. Anno de 1572. | Com priuilegio Real.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Manuel da Veiga, 23 de Janeiro, 1563, e licença de Fr. Braz de Olivença, 20 de Julho, 1566[1].

[fl. 2–2 vo.]

Privilegio Real de 30 de Janeiro, 1572[2].

[fl. 3] PROLOGO | DO AVTHOR, DIRIGI- | do ao Illuſtriſsimo & muyto ex- | cellente ſenhor Dom Theo- | doſio, Duque de Bra- | gança, &c. [...]

[fl. 7] Os authores que ſe allegão neſta obra | ſão os ſeguintes, [...]

fl. 1. DIALOGO | DA VERDADEIRA | Philoſophia. [...] CAPITVLO I. [...]

fl. 274. [...] *Fim do dialogo da lembrança da morte.*

fl. 274 vo. SVMARIO | DE HVM SERMAM DE | Frey Heytor Pinto, Em dia da Aſ- | cenſam: o qual he nouamente | acrecentado. [...]

fl. 281.

Fim do sermão; approvação de Simão de Saa Pereyra e Luiz Alvares de Oliveira de 19 de Julho, 1567[3].

fl. 281 vo. As armas de Coimbra. [...]

fl. 284 vo. [...] Amen.

Fim do discurso sobre as armas de Coimbra; approvação de Fr. Martim de Ledesma[4].

8º—[8], 284 folhas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: ?, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; Nn, 4 folhas; total de 292 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 214) não conhecem o paradeiro de um só exemplar d'esta obra. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Este livro acha-se tambem no Museu Britannico.

Sua Magestade descreveu a edição de 1569 da *Imagem da Vida Christam* no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 797–801).

8vo.—[8], 284 leaves—26 lines.

Collation by signatures: ?, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; Nn, 4 leaves; total 292 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 214) are unable to state the whereabouts of any copy of this work. King Manuel's copy is complete and perfect, and this edition is also to be found in the British Museum.

His Majesty described the 1569 edition of the *Imagem da Vida Christam* in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 797–801).

[1] *Approbation of Frei Manuel da Veiga, dated January 23rd, 1563, and licence of Frei Braz de Olivença of July 20th, 1566.*

[2] *Royal privilege of January 30th, 1572.*

[3] *End of the sermon; approbation of Simão de Saa Pereyra and Luiz Alvares de Oliveira of July 19th, 1567.*

[4] *End of the discourse on the arms of Coimbra; approbation of Frei Martim de Ledesma.*

CALENDARIVM
PERPETVVM,
TRIGINTASEX TABVLIS
COMPREHENSVM: BREVIARIO
Romano ex Decreto Sacroſancti Concilij
Tridentini reſtituto, ac PII. V. Pont.
Max. iuſſu ædito cum primis vtile &
neceſſarium : in Cœnobio Regio
Diui Hieronymi apud Madri-
tium olim confectum & im-
preſsum: nunc Olyſippo-
ne typis multo ele-
gãtioribus denuo
excuſum.

*ADIECTO QVOQVE AD CALCEM
Libri altero Sanctorum Hiſpanorum pecu-
liari Calendario.*

¶ Apud Ioannem Hiſpanicum Biblio-
polam, Anno Domini
1573.

38 Folha do rosto do *Calendarivm perpetvvm*
Title-page of the *Calendarivm perpetvvm*
Lisboa, 1573

VLYSSIPONE
Excudebat Ioannes Barrerius.
Anno 1573. Menſe
Octobris.

39 Colophon do *Calendarivm perpetvvm*

139 CALENDARIVM PERPETVVM.
Lisboa, João de Barreira, 1573.

CALENDARIVM | PERPETVVM, | TRIGINTA SEX TABVLIS | COMPREHENSVM: | BREVIARIO | Romano ex Decreto Sacroſancti Concilij | Tridentini reſtituto, ac PII. V. Pont. | Max. iuſſu ædito cum primis vtile & | neceſſa- rium: in Cœnobio Regio | Diui Hieronymi apud Madri- | tium olim confectum & im- | preſsum: nunc Olyſippo- | ne typis multo ele- | gãtioribus denuo | excuſum. | *ADIECTO QVOQVE AD CALCEM* | *Libri altero Sanctorum Hiſpanorum pecu-* | *liari Calendario.* | Apud Ioannem Hiſpanicum Biblio- | polam, Anno Domini | 1573.
Titulo a negro e vermelho[1].

[fl. 2]
Approvação e licença de 13 *e* 18 *de Fevereiro,* 1573[2].

[fl. 3–3 vo.] PROLOGVS. [...]

[fl. 4 vo.] *INCIPIT* | *Calendarium breue Romanum.* [...]

[fl. 11] PROLOGVS. | ADEST igitur præfati Bre- | uiarij Romani proprium Ca | lendarium [...]

[fl. 25] TABVLA PRIMA. [...]

[fl. 256 vo.] [...] FINIS. | VLYSSIPONE | Excudebat Ioannes Barrerius. | Anno 1573. Menſe | Octobris.

8º—[256] folhas—numero de linhas variavel—sem reclamos—a negro e vermelho.

Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; ¶¶, 8 folhas; ¶¶¶, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Ff, 8 folhas cada caderno; total de 256 folhas. As folhas D 3, I 2, M 4 e R 3 não teem assi- gnaturas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 218) acham-se dois exemplares d'este livro na Biblio- theca Nacional de Lisboa e um na Bibliotheca da Ajuda. No Museu Britannico tambem existe um exemplar, e o que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

8vo.—[256] leaves—number of lines inconstant —no catchwords—printed in red and black.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; ¶¶, 8 leaves; ¶¶¶, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Ff, each 8 leaves; total 256 leaves. Leaves D 3, I 2, M 4 and R 3 have no signature marks.

According to Anselmo and Proença (*Biblio- grafia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 218) there are two copies of this book in the Lisbon National Library and one at Ajuda. There is also a copy in the British Museum, and King Manuel's copy is complete.

[1] *Title in red and black.*
[2] *Approbation and licence, dated February* 13*th and* 18*th,* 1573.

SVMMA SACRA-
MENTORVM ECCLESIAE,
EX DOCTRINA FRATRIS FRANCISCI
à Victoria, ordinis Prædicatorum, apud Salmanticam
olim primarij Cathedratici, per Reuerendum
patrem Præsentatum Fratrem Thomam
à Chaues illius discipulum.
Ad illustrissimũ ac Reuerẽdissimum dñm D. Gasparẽ
à Stuñiga & Auellaneda Archiepiscopũ Cõpostellanũ.
Huic ex tertia Authoris recognitione, nunc denuò mul
to plures quàm antea quæstiones accesserunt, necnon &
sanctorum Conciliorum, præsertim Tridentini, & alio-
rum decretis aucta, locupletata, atq; illustrata est.



CONIMBRICAE,
In ædibus Antonij à Maris, Vniuersitatis Typo-
graphi. Anno. 1573.
Impressa com licença dos Deputados da
sancta Inquisição.

40 Folha do rosto da *Svmma Sacramentorvm Ecclesiae* de Fr. Thomas de Chaves
Title-page of the *Svmma Sacramentorvm Ecclesiae* of Fr. Thomas de Chaves
Coimbra, 1573

CONIMBRICAE.

¶ Excudebat Antonius à Maris,
Vniuersitatis Typographus.
Anno Domini.
M.D.LXXII.
Mense Nouem
bri.

41 Colophon da *Svmma Sacramentorvm Ecclesiae* de Fr. Thomas de Chaves

140 FR. THOMAS DE CHAVES, SVMMA SACRAMENTORVM ECCLESIAE.

Coimbra, Antonio de Mariz, 1573.

SVMMA SACRA- | MENTORVM ECCLESIAE, | EX DOCTRINA FRATRIS FRANCISCI | à Victoria, ordinis Prædicatorum, apud Salmanticam | olim primarij Cathedratici, per Reuerendum | patrem Præſentatum Fratrem Thomam | à Chaues illius diſcipulum. | Ad illuſtriſsimũ ac Reuerẽdiſsimum dñm D. Gaſparẽ | à Stuñiga & Auellaneda Archiepiſcopũ Cõpoſtellanũ. | Huic ex tertia Authoris re- cognitione, nunc denuò mul | to plures quàm antea quæſtiones acceſſerunt, necnon & | ſanctorum Conciliorum, præſertim Tridentini, & alio- | rum decretis aucta, locupletata, atq; illuſtrata eſt.

Gravura da Crucificação[1].

CONIMBRICAE, | In ædibus Antonij à Maris, Vniuerſitatis Typo- | graphi. Anno. 1573. | Impreſſa com licença dos Deputados da | ſancta Inquiſição.

[fl. 1 vo.–2 vo.]

Licenças do Vigario Geral dos Pregadores, do Prior de S. Paulo de Valladolid e do Conselho Real de Espanha, de 22 de Abril, 1559, *7 de Fevereiro,* 1560, *e 3 de Fevereiro,* 1565[2].

[fl. 3] ILLVSTRISSIMO | ac Reuerẽdiſsimo Domino, D. | Gaſpari Stunicæ, [...] Frater | Thomas de Chaues | Salutem dicit. [...]

[fl. 4.] ADMODVM REVEREN | do Domino Franciſco Perez, [...] Fra- | ter Thomas de Chaves ſalutẽ dicit. [...]

fl. 1. DE SACRAMEN- | TIS IN COMMVNI. | [...] Articulus primus. [...]

fl. 184. [...] LAVS DEO.

fl. 184 vo. CONIMBRICAE. | Excudebat Antonius à Maris, | Vniuerſitatis Typographus. | Anno Domini. | M.D.LXXII. | Menſe Nouem | bri.

[fl. 1] SEQVITVR TABVLA [...]

[fl. 12 vo.] [...] Finis Tabulæ.

8º—[4], 184, [12] folhas—28 linhas.

Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; a–z, 8 folhas cada caderno; aa, 8 folhas; bb, 4 folhas; total de 200 folhas. As folhas c 3, k 4 e bb 2 não teem assignaturas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 862) encontram-se exemplares d'esta obra na Biblio- theca Nacional de Lisboa e na Academia das Sciencias de Lisboa. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[4], 184, [12] leaves—28 lines.

Collation by signatures: A, 4 leaves; a–z, each 8 leaves; aa, 8 leaves; bb, 4 leaves; total 200 leaves. Leaves c 3, k 4 and bb 2 have no signature marks.

According to Anselmo and Proença (*Biblio- grafia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 862) there are copies of this work in the Lisbon National Library and in the Academy of Science of Lisbon. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Woodcut of the Crucifixion.*

[2] *Licences of the Vicar General of the Dominicans, of the Prior of S. Paulo of Valladolid and of the Royal Council of Spain, dated April 22nd,* 1559, *February 7th,* 1560, *and February 3rd,* 1565.

COMENTARIO

DO CERCO DE GOA
E CHAVL, NO ANNO
DE M.D.LXX.

VISOREY DOM LVIS
de Ataide: Scripto por Antonio de
Caſtilho, Guarda môr da torre
do Tombo, por mandado
delRei noſſo
ſenhor.

EM LIXBOA.
M.D.LXXIII.

Impreſſo em caſa de Antonio Gonſaluez.
Com licença da Meſa geral
do Sancto officio.

Com Preuilegio Real.

42 Folha do rosto do *Comentario do cerco de Goa e Chavl* de Antonio de Castilho
Title-page of the *Comentario do cerco de Goa e Chavl* of Antonio de Castilho
Lisboa, 1573

141 ANTONIO DE CASTILHO, COMENTARIO DO CERCO DE GOA E CHAVL.

Lisboa, Antonio Gonçalves, 1573.

COMENTARIO | DO CERCO DE GOA | E CHAVL, NO ANNO | DE M. D. LXX. | *VISOREY DOM LVIS* | *de Ataide: Scripto por Antonio de* | *Caſtilho, Guarda môr da torre* | *do Tombo, por mandado* | *delRei noſſo* | *ſenhor.* | EM LIXBOA. | M. D. LXXIII. | Impreſſo em caſa de Antonio Gonſaluez. | Com licença da Meſa geral | do Sancto officio. | *Com Preuilegio Real.*

[fl. 2] LIVRO PRIMEIRO DO | Comentario do çerco de | Goa, & Chaul. [...]

fl. 22 vo. [...] LIVRO SEGVNDO DO | Comentario do çerco de | Goa & Chaul. [...]

fl. 48 vo. [...] *FIN.*

8º—[2] 3–48 folhas—19 e 20 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; total de 48 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 701) conhecem-se apenas exemplares d'esta obra no Archivo Nacional e na Bibliotheca de Evora. Estes auctores dizem ter copiado de Sousa Viterbo parte da descripção que publicam, porque o exemplar da Bibliotheca de Evora—o unico que teem visto—não tem a folha do rosto. Innocencio (*Diccionario,* vol. I, p. 108) menciona tambem um exemplar na Bibliotheca da Ajuda.

O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[2] 3–48 leaves—19 and 20 lines—italics.

Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; total 48 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 701) there are copies of this work in the Archivo Nacional and in the Evora Library. These authors say they have copied part of their collation from Sousa Viterbo, because the Evora copy—the only one they have seen—lacks the title-page. Innocencio (*Diccionario,* vol. I, p. 108) also mentions a copy in the Ajuda Library.

King Manuel's copy is complete and perfect.

PETRI NONII SALACIENSIS DE ARTE ATQVE RATIONE NAVIGANDI LIBRI DVO.

EIVSDEM in theoricas Planetarum Georgij Purbachij annotationes, & in Problema mechanicum Aristotelis de motu nauigij ex remis annotatio vna.

EIVSDEM de erratis Orontij Finœi Liber vnus.

EIVSDEM de Crepusculis Lib. I. Cum libello Allacen de causis Crepusculorum.



CONIMBRICÆ,
In ædibus Antonij à Marijs, Vniuersitatis Typographi. Anno 1573.
Cum facultate Inquisitoris.

43 Folha do rosto do *De Arte atqve Ratione Navigandi* de Pedro Nunes
Title-page of the *De Arte atqve Ratione Navigandi* of Pedro Nunes
Coimbra, 1573

142 PEDRO NUNES, DE ARTE ATQVE RATIONE NAVIGANDI. Coimbra, Antonio de Mariz, 1573.

PETRI NONII | SALACIENSIS DE ARTE | ATQVE RATIONE NAVIGANDI | *LIBRI DVO.* | EIVSDEM in theoricas Planetarum Georgij Purba‐ | chij annotationes, & in Problema mechanicum Arifto | telis de motu nauigij ex remis annotatio vna. | EIVSDEM de erratis Orontij Finœi Liber vnus. | *EIVSDEM de Crepufculis Lib. I. Cum libello Allacen de caufis Crepufculorum.*

Escudo das Armas Reaes[1].

CONIMBRICÆ, | In ædibus Antonij à Marijs, Vniuerfitatis | Typographi. Anno 1573. | Cum facultate Inquifitoris.

[fl. 1 vo.] SEBASTIANO | PRIMO INVICTISSIMO REGI AC | DOMINO NOSTRO, *ANTONIVS MARIS* [...]

[fl. 2] PETRVS NONIVS SALACIEN‐ | SIS AD LECTOREM. [...]

[fl. 3 vo.] PRAECIPVAE SENTEN | ciæ [...]

[fl. 6] [...] Errata. [...]

[fl. 6 vo.] Figura nautici inftrumenti, quod | Hifpani acum appellant.

Gravura de uma rosa nautica[2].

p. 1. ARGVMENTVM PRIORIS LIBRI. [...]

p. 127. IN THEORICAS PLANETARVM | GEORGII PVRBACHII ANNOTATIONES | aliquot, per Petrum Nonium Salacienfem. [...]

p. 201 [aliás 200]. [...] CONIMBRICÆ. | Ex Officina Antonij de Maris. | Anno. M. D. LXXIII.

Folio—[6] folhas, 201 (aliás 200) paginas—2 columnas—52 linhas—sem titulos correntes—com taboas e figuras geometricas.

Numeração dos cadernos: 1 folha sem assignatura; a, 5 folhas; A–Z, 4 folhas cada caderno; Aa–Bb, 4 folhas cada caderno; total de 206 folhas.

Folio—[6] leaves, 201 (alias 200) pages—double columns—52 lines—no headlines—with tables and geometrical figures.

Collation by signatures: 1 leaf without a signature mark; a, 5 leaves; A–Z, each 4 leaves; Aa–Bb, each 4 leaves; total 206 leaves.

Segue‐se, com rosto e paginação especiaes[3]:

DE ERRATIS ORON‐ | TII FINAEI, REGII MATHEMATICA | RVM LVTETIAE PRO‐ | *FESSORIS.* | Qui putauit inter duas datas lineas, binas medias propor‐ | tionales fub continua proportione inueniffe, circu‐ | lum quadraffe,

[1] *Royal Arms of Portugal.*
[2] *Woodcut of a compass.*
[3] *There follows, with separate title‐page and pagination:*

DE ERRATIS ORONTII FINAEI, REGII MATHEMATICARVM LVTETIAE PROFESSORIS.

Qui putauit inter duas datas lineas, binas medias proportionales ſub continua proportione inueniſſe, circulum quadraſſe, cubum duplicaſſe, multangulum quodcunque rectilineum in circulo deſcribendi, artem tradidiſſe, & longitudinis locorum differentias aliter quàm per eclipſes lunares, etiã dato quouis tempore manifeſtas feciſſe.

PETRI NONII Salacienſis

Liber vnus.

SECVNDA EDITIO.

CONIMBRICAE

Excudebat Antonius à Marijs.

Anno. 1573.

44 Folha do rosto do *De Erratis Orontii Finaei* de Pedro Nunes

Title-page of the *De Erratis Orontii Finaei* of Pedro Nunes

Coimbra, 1573

PETRI NONII SALACIENSIS, DE CREPVSCVLIS

LIBER VNVS.

ITEM Allacen Arabis vetuſtiſsimi, de cauſis Crepuſculorum Liber vnus, à Gerardo Cremonenſi iam olim Latinitate donatus, & per eundem PETRVM Nonium denuo recognitus.

SECVNDA EDITIO.

CONIMBRICAE.

Excudebat Antonius à Mariis.

Anno 1573.

45 Folha do rosto do *De Crepvscvlis* de Pedro Nunes

Title-page of the *De Crepvscvlis* of Pedro Nunes

Coimbra, 1573

cubum duplicaſſe, multangu- | lum quodcunque rectilineum in circulo | deſcribendi, artem tradidiſſe, & lon- | gitudinis locorum differentias | aliter quàm per eclipſes lu- | nares, etiã dato quo- | uis tempore mani | feſtas feciſſe. | *PETRI NONII Salacienſis* | Liber vnus. | *SECVNDA EDITIO.* | CONIMBRICAE | Excudebat Antonius à Marijs. | Anno. 1573.

fl. 1 vo. QVAE PRAETER ARGVMENTORVM | Orontij confutationes in hoc libro continentur. [...]

p. 1. PETRVS NONIVS | SALACIENSIS | *Ad Lectorem.* [...]

p. 2. DE ERRATIS ORONTII FINAEI [...]

p. 56. [...] FINIS.

Folio—[1] folha, 56 paginas—2 columnas—52 linhas—com figuras geometricas.

Numeração dos cadernos: a, 4 folhas; b, 8 folhas; c–e, 4 folhas cada caderno; f, 5 folhas; total de 29 folhas. A folha a 2 tem assignatura errada a.

Folio—[1] leaf, 56 pages—double columns—52 lines—with geometrical figures.

Collation by signatures: a, 4 leaves; b, 8 leaves; c–e, each 4 leaves; f, 5 leaves; total 29 leaves. Leaf a 2 is wrongly marked a.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[1]*:*

PETRI NONII | SALACIENSIS, DE CREPVSCVLIS | LIBER VNVS. | ITEM Allacen Arabis vetuſtiſsimi, de cauſis Crepuſculo- | rum Liber vnus, à Gerardo Cremonenſi iam olim | Latinitate donatus, & per eundem | PETRVM Nonium | denuo recognitus. | SECVNDA EDITIO. | *CONIMBRICAE.* | *Excudebat Antonius à Marijs.* | Anno 1573.

[fl. 1 vo.] AD PERQVAM SVBLIMEM ET PO- | TENTISSIMVM LVSI- TANIAE REGEM | Ioannem .III. [...] PETRI NONII, | Geographi, præfatio. [...]

[p. 1] [...] ANTONII PINARII IN LAVDEM | operis carmen. [...]

[p. 2] PRIMA PARS LIBRI DE CREPVSCVLIS | *PETRI NONII Salacienſis incipit.* [...]

p. 63.
Fim do texto[2].

[fl. 1]
Uma figura geometrica[3].

[1] *There follows, with separate title-page and pagination:*
[2] *End of the text.*
[3] *A geometrical figure.*

Folio—[1] folha, 1, [2] 3–63 paginas, [1] folha—2 columnas—52 linhas—sem titulos correntes—com figuras geometricas.

Numeração dos cadernos: 1 folha sem assignatura; A, 5 folhas; B–H, 4 folhas cada caderno; total de 34 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 861) acha-se esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (quatro exemplares); Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa; Evora. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel, e o do Museu Britannico.

Sua Magestade referiu-se detalhadamente a Pedro Nunes, e tambem descreveu a primeira edição do *De Crepusculis* (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 544–565; vol. II, pp. 105–109).

Folio—[1] leaf, 1, [2] 3–63 pages, [1] leaf—double columns—52 lines—no headlines—with geometrical figures.

Collation by signatures: 1 leaf without a signature mark; A, 5 leaves; B–H, each 4 leaves; total 34 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 861) copies of this work are to be found in the following Libraries: Lisbon National Library (four copies); Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Academy of Science of Lisbon; Evora. To this list must be added King Manuel's complete and perfect copy, and the one in the British Museum.

His Majesty made a detailed reference to Pedro Nunes, and also described the first edition of the *De Crepusculis* (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 544–565; vol. II, pp. 105–109).



PRACTICA
d'Ariſmetica
compoſta & ordenada per
Gaspar Nicolas agora
nouamenta & com
muyta diligença
enmendada.

EM ENVES
Em caſa dos erederos de
Arnoldo Byrkman.
1573.
Com graça & Priuelegio.

46 Folha do rosto da *Practica d'Ariſmetica* de Gaspar Nicolas
Title-page of the *Practica d'Ariſmetica* of Gaspar Nicolas
Anvers, 1573

143 GASPAR NICOLAS, PRACTICA D'ARISMETICA.
Anvers, Herdeiros de Arnold Birckman, 1573.

PRACTICA | d'Arifmetica | compofta & ordenada per | GASPAR NICOLAS agora | nouamenta & com | muyta diligença | enmendada. | EM ENVES | *Em cafa dos erederos de | Arnoldo Byrkman.* | 1573. | *Com graça & Priuelegio.*
Titulo enquadrado por tarjas[1].

[fl. 1 vo.] As coufas conteudas n'efte | prefente Lyuro fam eftas | que fe feguem. [...]

[fl. 2] *Pratica Darifmetica | dirigida ao muy Illuftre & Mani- | fico Senhor, ho Senhor don Rodri- | go, Conde de Tantuguel. &c.* [...]

[fl. 3 vo.–4 vo.]
Taboas de multiplicação[2].

fl. 5. Pratica d'Arifmetica. [...]
Começa a obra[3].

fl. 126. [...] FIM.

fl. 126 vo. Seguefe a Tauoada | defte Liuro. [...]

[fl. 1 vo.] [...] FIM.
Approvação de Thomas Gozeus à Bellomonte de 17 de Julho, 1570[4].

8º—[4] 5–126, [1] folhas—33 linhas—dedicatoria em caractéres italicos—com figuras geometricas.

Numeração dos cadernos: A–P, 8 folhas cada caderno; Q, 7 folhas; total de 127 folhas.

O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel tem quatro folhas em facsimile.

Sua Magestade referiu-se a este livro no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 545–546).

8vo.—[4] 5–126, [1] leaves—33 lines—dedicatory epistle in italics—with geometrical figures.

Collation by signatures: A–P, each 8 leaves; Q, 7 leaves; total 127 leaves.

King Manuel's copy of this work has four leaves in facsimile.

His Majesty referred to the book in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 545–546).

[1] *Title within a woodcut border.*
[2] *Multiplication tables.*
[3] *Beginning of the work.*
[4] *Approbation of Thomas Gozeus à Bellomonte, dated July 17th, 1570.*

¶ Tractado em q̃ se cõ
tẽ a paixam de xp̃o
segũdo o texto dos
euãgelistas muy
deuotamẽte
moralizada
ꝛ outra
do-
ctrina muito deuota
proueitosa, q̃ mostra
os proueitos de se
jũtar hũa alma cõ
xp̃o, ꝛ duas e-
legias aa bẽ
auẽturada
Mada-
nela
E hũ aparelho pera
commũgar.

Foy impresso cõ licẽça
dos señores inq̃sidores

47 Folha do rosto do *Tractado da paixam de xp̃o*
Title-page of the *Tractado da paixam de xp̃o*
Evora, 1574

¶ Foy impressa na muy nobre
ꝛ sempre leal cidade de Euo-
ra, em casa de Andree de Bur
gos impressor ꝛ caualleiro da
casa do Cardeal iffante. Aca-
bouse a tres dias de Janeiro
de mil ꝛ quinhẽtos ꝛ setenta
ꝛ quatro ãnos.

48 Colophon do *Tractado da paixam de xp̃o*

144 [D. JORGE DA SILVA?], TRACTADO DA PAIXAM DE XP̃O. Evora, André de Burgos, 1574.

Tractado em q̃ ſe cõ | tẽ a paixam de xp̃o | ſegũdo o texto dos | euãgeliſtas muy | deuotamẽte | moralizada | ⁊ outra | do- | ctrina muito deuota | proueitoſa, q̃ moſtra | os proueitos de ſe | jũtar hũ alma cõ | xp̃o, ⁊ duas e- | legias aa bẽ | auẽturada| Mada- | nela | E hũ aparelho pera | commũgar. | Foy impreſſo cõ licẽça | dos ſeñores inq̃ſidores.

[fl. 1 vo.]

Prologo do impressor, que é interrompido no fim da pagina para recomeçar na pagina seguinte [fl. 2] com os mesmos dizeres[1].

[fl. 3–4 vo.] Tauoada. [...]

[fl. 5] Proemio pera vermos co | mo he verdade que | Deos morreo por | nos ⁊ quãto lhe ꝺue | mos por eſta obra. [...]

[fl. 12] Cap. ij. Da oraçam | do orto. [...]

[fl. 131 vo.] [...] Laus deo.

[fl. 132] Elegia aa Ma | danela [...]

[fl. 134 vo.] [...] Laus deo | Outra elegia a Madanela | de outro autor [...]

[fl. 137 vo.] Tratado dos pro- | ueitos que vem aos ho- | mẽs de ſerem mẽbros | de Ieſu xp̃o noſſo ſe | ñor: ⁊ quam nece- | ſſaria couſa he | começarmos | noſſas cõtẽ | plações pe | la ſacrati | ſſima hu- | manidade. [...]

[fl. 166 vo.] [...] Laus deo.

[fl. 167] BREVE aparelho | pera receber o ſanctiſſi- | mo ſacramento, tirado | das meditações ꝺ frey | Luys de granada. [...]

[fl. 179] [...] Laus deo. | Foy impreſſa na muy nobre | ⁊ ſempre leal cidade de Euo- | ra, em caſa de Andree ꝺ Bur | gos impreſſor ⁊ caualleiro da | caſa do Cardeal iffante. Aca- | bouſe a tres dias de Ianeiro | de mil ⁊ quinhẽtos ⁊ ſetenta | ⁊ quatro ãnos.

12mo—[179] folhas—24 linhas—caractéres gothi- cos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: a–o, 12 folhas cada caderno; p, 11 folhas; total de 179 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 409) dizem ter feito a descripção d'esta obra pelo exemplar do Dr Martinho da Fonseca—o unico que conhecem.

O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

12mo.—[179] leaves—24 lines—Gothic letter—no catchwords.

Collation by signatures: a–o, each 12 leaves; p, 11 leaves; total 179 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 409) state that their description of this work is taken from Dr Martinho da Fonseca's copy—the only one they know.

King Manuel's copy is complete.

[1] *Printer's prologue which breaks off at the end of the page and begins all over again on the following page [fl. 2].*

Meditações,

E HOMILIAS
SOBRE ALGVNS MYSTE
rios da vida de noſſo Redem-
ptor, & ſobre algũs lugares
do ſancto Euangelho,
que fez o
Sereniſsimo & Reuerendiſsimo
Cardeal Iffante Dom
ANRIQVE,
&c.
Por ſua particular deuação.

¶ Impreſſo em Lisboa, na officina de
ANTONIO RIBEYRO.
Anno 1574.

49 Folha do rosto das *Meditações, e Homilias* do Cardeal Infante D. Henrique
Title-page of the *Meditações, e Homilias* of the Cardinal Infante Dom Henrique
Lisboa, 1574

145 CARDEAL INFANTE D. HENRIQUE, MEDITAÇÕES, E HOMILIAS.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1574.

Meditações, | E HOMILIAS | SOBRE ALGVNS MYSTE | rios da vida de noſſo Redem- | ptor, & ſobre algũs lugares | do ſancto Euangelho, | que fez o | Sereniſsimo & Reuerendiſsimo | Cardeal Iffante Dom | ANRIQVE, | &c. | Por ſua particular deuação. | Impreſſo em Lisboa, na officina de | ANTONIO RIBEY- RO. | Anno 1574.

[fl. 2] TAVOADA. [...]

[fl. 2 vo.] Carta del padre Fray Lu- | ys de Granada al Chriſtia- | no Lector. [...]

p. 1. *Do Naſcimento de noſſo | Redemptor.* [...]

p. 100. [...] FIN.

8º—[5] folhas, 100 paginas—21 linhas.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; G, 7 folhas; total de 55 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 921) mencionam exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, em Ajuda, e em Evora. A mesma obra acha-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Este é o primeiro livro conhecido que sahiu dos prelos de Antonio Ribeiro.

Sua Magestade referiu-se ao Cardeal Infante D. Henrique no volume I de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 568–572).

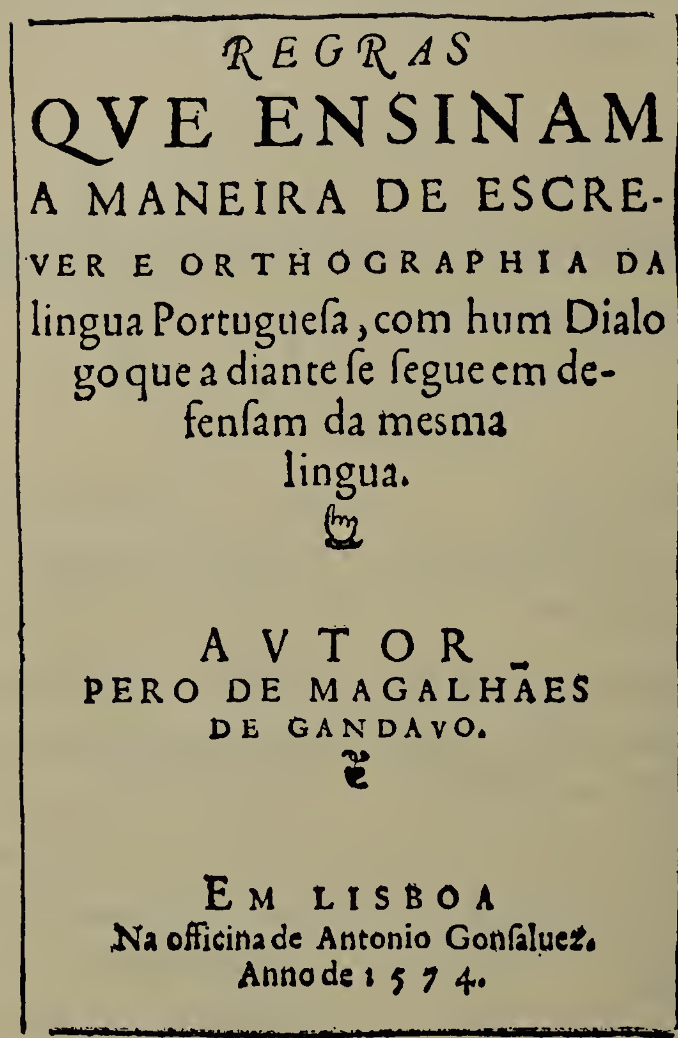
8vo.—[5] leaves, 100 pages—21 lines.

Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; G, 7 leaves; total 55 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 921) mention copies of this work in the Lisbon National Library, in Ajuda, and in Evora. This edition is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

This is the first known work printed by Antonio Ribeiro.

His Majesty referred to the Cardinal Infante Dom Henrique in volume I of *Early Portuguese Books* (see pp. 568–572).



REGRAS
QVE ENSINAM
A MANEIRA DE ESCRE-
VER E ORTHOGRAPHIA DA
lingua Portuguesa, com hum Dialo
go que a diante se segue em de-
fensam da mesma
lingua.

AVTOR
PERO DE MAGALHÃES
DE GANDAVO.

Em LISBOA
Na officina de Antonio Gonsaluez.
Anno de 1574.

50 Folha do rosto das *Regras de Orthographia* de Pedro de Magalhães de Gandavo
Title-page of the *Regras de Orthographia* of Pedro de Magalhães de Gandavo
Lisboa, 1574

146 PEDRO DE MAGALHÃES DE GANDAVO, REGRAS QVE ENSINAM A ORTHOGRAPHIA DA LINGUA PORTUGUESA.

Lisboa, Antonio Gonçalves, 1574.

REGRAS | QVE ENSINAM | A MANEIRA DE ESCRE- | VER E ORTHOGRAPHIA DA | lingua Portuguesa, com hum Dialo | go que a diante se segue em de- | fensam da mesma | lingua. | AVTOR | PERO DE MAGALHÃES | DE GANDAVO. | EM LISBOA | Na officina de Antonio Gonsaluez. | Anno de 1574.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 8 *de Outubro,* 1574, *e licença de* 9 *de Outubro,* 1574[1].

[fl. 2 vo.] A elRey nosso | senhor. [...]

[fl. 3] PROLOGO AO LECTOR. [...]

[fl. 5] [...] De como se ha de fazer | differença na pronunciação de al- | gũas letras em que muitas pessoas | se costumão enganar. [...]

[fl. 20 vo.] [...] *Fim.*

[fl. 21] *SEGVESE HVM* | *Dialogo em defensaõ da lingua Portugue-* | *sa, sobre a qual tem disputa hum Portu-* | *gues com hum Castelhano, onde por* | *se tratar desta materia vsa ca* | *da hum de sua lingua* | *gem na maneira* | *seguinte.* [...]

[fl. 36] [...] Fim.

8°—[36] folhas—18 linhas—caractéres italicos nas *Regras.*

Numeração dos cadernos: A–D, 8 folhas cada caderno; E, 4 folhas; total de 36 folhas. A folha E 2 tem assignatura errada E 3.

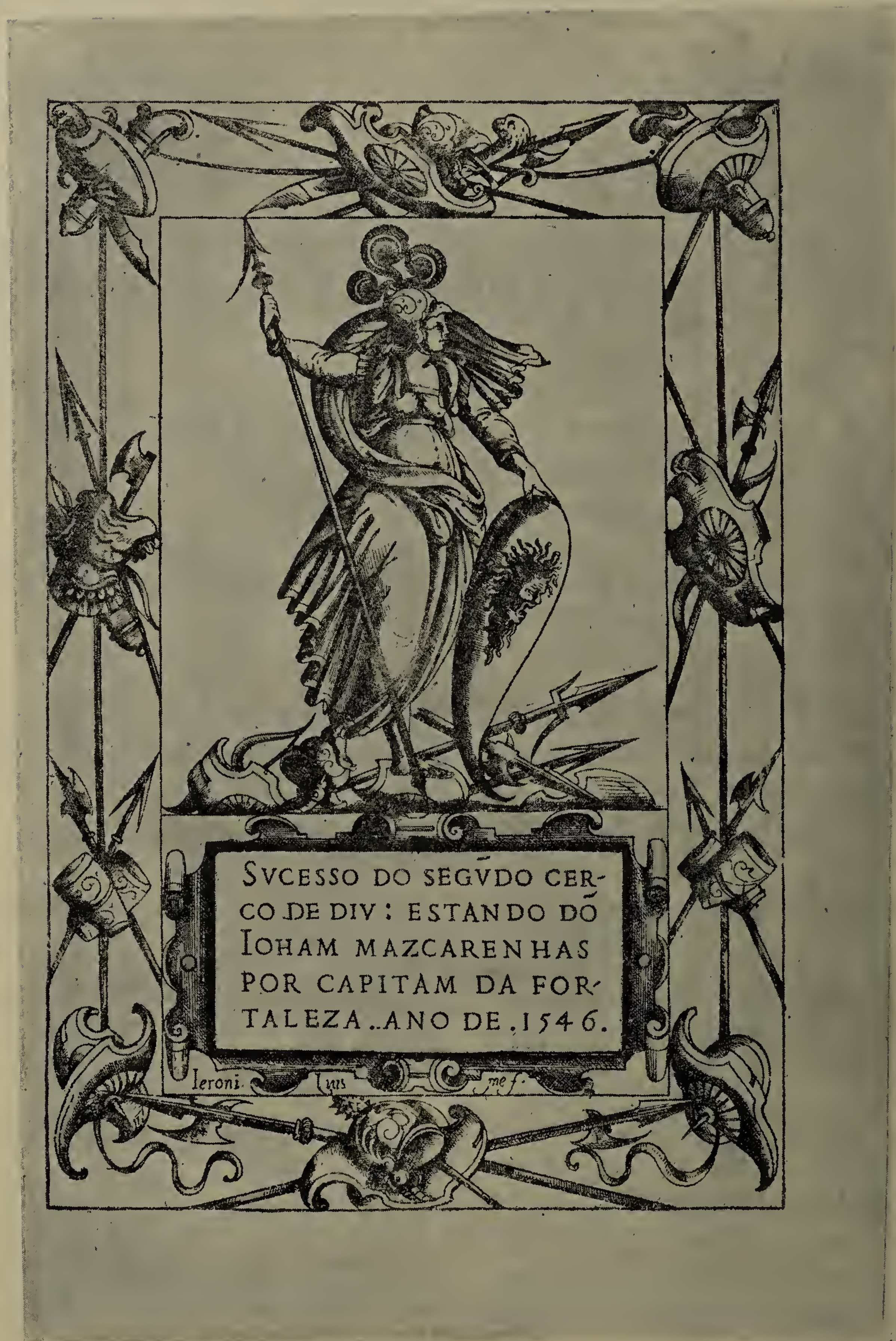
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, n° 704) não conhecem nenhum exemplar d'esta obra, e dizem que a descripção que publicam foi extraida do Catalogo de Nepomuceno. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[36] leaves—18 lines—the *Regras* are printed in italics.

Collation by signatures: A–D, each 8 leaves; E, 4 leaves; total 36 leaves. Leaf E 2 is wrongly marked E 3.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 704) were unable to trace a single copy of this work, and were forced to make their description of it from the Nepomuceno Catalogue. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated October 8th,* 1574, *and licence of October 9th,* 1574.



51 Folha do rosto do *Svcesso do Segũdo Cerco de Div* de Jeronymo Corte Real
Title-page of the *Svcesso do Segũdo Cerco de Div* of Jeronymo Corte Real
Lisboa, 1574

147 JERONYMO CORTE REAL, SVCESSO DO SEGṼDO CERCO DE DIV.

Lisboa, Antonio Gonçalves, 1574.

SVCESSO DO SEGṼDO CER- | CO DE DIV: ESTANDO DÕ | IOHAM MAZCARENHAS | POR CAPITAM DA FOR- | TALEZA. ANO DE. 1546.

Titulo gravado que tem por cima a figura de Pallas armada; tudo emmoldurado por tropheus. O rosto é inteiramente gravado em chapa de cobre e tem a assignatura[1]*:*

Ieroni Luis me f.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 21 de Fevereiro, 1574, e licenças de 17 de Março e 15 de Agosto, 1574[2].

[fl. 2 vo.]

Privilegio Real para a impressão, a Manuel de Proença, datado de 21 de Agosto, 1574[3].

[fl. 3–4] TAVOADA. [...]

[fl. 5–8]

Epigrammas e sonetos, em Latim e Portuguez, de Luiz Alvares Pereira, D. Jorge de Menezes, Francisco de Andrade, Pedro de Andrade Caminha, Antonio Ferreira, Pedro Landim e Diogo Bernardes[4].

p. 1. CARTA AO LECTOR. [...]

p. 4. PROLOGO | AO MVITO PODEROSO REY | DOM SEBAS- TIAM, [...]

p. 5. SVCESSO DO | SEGVNDO CERCO DE DIV: | ESTANDO DOM IOAM MAZCARE- | NHAS POR CAPITAM, E GOVERNADOR | da fortaleza. Feito por Hieronymo Corte Real. [...] *PRIMEIRO CANTO* [...]

p. 516 [aliás 506].

Fim do canto XXI e ultimo[5].

LAVS DEO. | Impreſſo em Lixboa per Antonio Gonçaluez | impreſſor. Anno de 1574.

4º—[8] folhas, 516 (aliás 506) paginas—27 linhas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; 4 folhas das quaes as tres primeiras teem assignaturas 1, 2 e 3; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Gg, 8 folhas cada caderno; Hh, 13 folhas; total de 261 folhas.

4to.—[8] leaves, 516 (alias 506) pages—27 lines.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; 4 leaves, of which the first three are marked 1, 2 and 3; A–Z, each 8 leaves; Aa–Gg, each 8 leaves; Hh, 13 leaves; total 261 leaves.

[1] *Title engraved beneath the figure of Pallas, the whole surrounded by weapons and pieces of armour. The title-page is all engraved on copper, and is signed:*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated February 21st, 1574, and licences dated March 17th and August 15th, 1574.*

[3] *Royal privilege for the printing of the book, granted to Manuel de Proença, and dated August 21st, 1574.*

[4] *Epigrams and sonnets in Latin and Portuguese by Luiz Alvares Pereira, D. Jorge de Menezes, Francisco de Andrade, Pedro de Andrade Caminha, Antonio Ferreira, Pedro Landim and Diogo Bernardes.*

[5] *End of canto XXI.*

5

SVCCESSO DO SEGVNDO CERCO DE DIV: ESTANDO DOM IOAM MAZCARENHAS POR CAPITAM, E GOVERNADOR

da fortaleza. Feito por Hieronymo Corte Real. Dirigido ao inuictiſsimo Rey Dom Sebaſtião, o primeiro deſte nome em Portugal.

NESTE PRIMEIRO CANTO SE trata de hũa viſam q̃ elRey de Cambaya vio em ſonhos: & de como determina cercar a fortaleza de Diu, mouido por muitas razões, que algũs Reys, & Principes do Oriente para iſſo lhe deram.

AS FORÇAS, a deſtreza, a valentia,
Opiniam, valor, o esforço grande
Dos Portugueſes cãto: & o trabalho
De hũ perigoſo, eſtreito, duro cerco.
A batalha tambem canto daquelle
Inſigne Viſorey dom Ioão de Caſtro.
Na qual os capitães do gram Mamude
Forão todos vencidos: & a cidade
Populoſa de Diu toda entregue
Ao furor dos ſoldados, cobiçoſos

A 3 De

52 Uma pagina do *Svcesso do Segũdo Cerco de Div* de Jeronymo Corte Real
A page of the *Svcesso do Segũdo Cerco de Div* of Jeronymo Corte Real
Lisboa, 1574

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, nº 703) mencionam exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, no Archivo Nacional, na Bibliotheca de Evora, e na Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel, e os que se encontram na Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 788), na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e no Museu Britannico.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, no. 703) mention copies of this work in the Lisbon National Library, the Archivo Nacional, the Evora Library, and Coimbra University. To this list must be added King Manuel's complete and perfect copy, and those in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 788), the Library of the Hispanic Society of America, and the British Museum.

¶ Impreſſo em Lixboa per Antonio Gonçaluez
impreſſor. Anno de 1574.

53 Colophon do *Sucesso do Segũdo Cerco de Diu* de Jeronymo Corte Real

CANONES
TRIVM CONGRE-
GATIONVM GENERA-
LIVM SOCIETATIS IESV.
Auctoritate tertiæ Congregationis
confecti.



CONIMBRICÆ,
In Collegio Societatis Iesu, Anno
1574.
Cum facultate Superiorum.

54 Folha do rosto dos *Canones trivm Congregationvm Generalivm Societatis Iesv*
Title-page of the *Canones trivm Congregationvm Generalivm Societatis Iesv*
Coimbra, 1574

CONIMBRICÆ
Excudebat Antonius à Ma-
ris Typograph. Vniuersit.
Anno 1574.
Cum facultate Inquisitorum.

55 Colophon dos *Canones trivm Congregationvm Generalivm Societatis Iesv*

148 CANONES TRIVM CONGREGATIONVM GENERALIVM SOCIETATIS IESV.

Coimbra, Antonio de Mariz, 1574.

CANONES | TRIVM CONGRE- | GATIONVM GENERA- | LIVM SOCIETATIS IESV. | Auctoritate tertiæ Congregationis | confecti.
Monogramma da Companhia de Jesus[1].
CONIMBRICÆ, | In Collegio Societatis Iesu, Anno | 1574. | *Cum facultate Superiorum.*

p. 1. CANONES TRIVM | CONGREGATIONVM GE- | NERALIVM SOCIETA- | TIS IESV. | [...] *PRIMVS CANON.* [...]

p. 51. FORMVLA ACCEP- | TANDORVM COLLEGIO- | RVM DATA A REVEREN- | DO PATRE NOSTRO | M. LAYNEZ [...]

p. 56. FORMVLA CONGRE | GATIONIS | Prouincialis [...]

p. 69. OFFICIVM VICARII | generalis [...]

p. 76. CANONES, EX ACTIS | TERTIAE CONGREGA- | TIONIS GENERALIS AN- | TE ELECTIONEM [...]

p. 92 [aliás 93]. [...] CONIMBRICÆ | Excudebat Antonius à Ma- | ris Typo- graph. Vniuersit. | Anno 1574. | Cum facultate Inquisitorum.

[p. 1] ERRATA SIC CORRIGE. [...]

4º—[1] folha, 92 (aliás 93), [1] paginas—26 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; total de 48 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 864) dizem encontrar-se tres exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Este livro existe tambem na Bibliotheca do Sr Thomas Gilbert (Londres). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[1] leaf, 92 (alias 93), [1] pages—26 lines—italics.

Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; total 48 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 864) say that there are three copies of this work in the Lisbon National Library. This book is also to be found in the Library of Mr Thomas Gilbert (London). King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Monogram of the Society of Jesus.*

CATECHISMO OV DOVTRINA CHISTAM E PRATICAS SPIRITVAES:

Ordenado por Dom Frey Bartholomeu dos Martyres, Arcebiſpo & Senhor de Braga Primàs das Eſpanhas.ec.

Pera ſe lér nas parrochias deſte noſſo Arcebiſpado, onde não ha preegação.



Impreſſo em Coimbra em caſa de Antonio de Maris Impreſſor & Liureiro da Vniuerſidade,

Com licença do Sñor Arcebiſpo, & da ſancta Inquiſição.

ANNO 1574.

Com preuilegio Real.

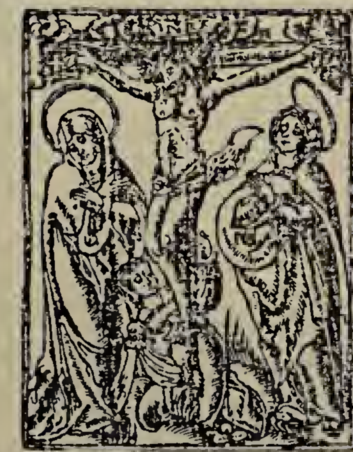
Taxado a cento & cincoenta rs em papel.

56 Folha do rosto do *Catechismo* de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres

Title-page of the *Catechismo* of D. Fr. Bartholomeu dos Martyres

Coimbra, 1574





LIVRO SEGVNDO NO QVAL SE contem hũas breues colações ſpirituaes, & praticas doutrinaes, que os Rectores & capellães das parrochias hão de leer a ſeus fregueſes na eſtação em algũs domingos & feſtas principaes.

E a Doutrina Chriſtaã do primeiro liuro ſe leraa nos domingos ou feſtas, pera as quaes não ſe achar neſte liuro particular Sermão.

57 Folha do rosto do Livro II do *Catechismo* de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres

Title-page of Book II of the *Catechismo* of D. Fr. Bartholomeu dos Martyres

Coimbra, 1574

149 D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES, CATECHISMO. Coimbra, Antonio de Mariz, 1574.

CATECHISMO | OV DOVTRINA CHISTAM [*sic*] | E PRATICAS SPIRITVAES: | Ordenado por Dom Frey Bartholomeu | dos Martyres, Arcebiſpo & Senhor | de Braga Primàs das Eſpanhas. ec. | Pera ſe lèr nas parrochias deſte noſſo Arcebiſpado, | onde não ha preegação.

Brasão do Arcebispo de Braga[1].

Impreſſo em Coimbra em caſa de Antonio de Maris | Impreſſor & Liureiro da Vni- uerſidade, | Com licença do Sñor Arcebiſpo, & da ſancta Inquiſição. | ANNO 1574. | Com preuilegio Real. | Taxado a cento & cincoenta r̃s em papel.

[fl. 1 vo.]

Provisão de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres sobre a leitura do Catechismo, *datada de* 3 *de Novembro,* 1564, *e assignada em fac-simile por:* O arcebispo primas[2].

[fl. 2] Taboada [...]

[fl. 2 vo.] PROEMIO. [...]

fl. 1. Liuro primeiro da Doutrina Chriſtaã. [...] CAPITVLO PRIMEIRO. [...]

fl. 93 vo. [...] FIM | Do primeyro liuro. [...]

fl. 94. LIVRO SE | GVNDO NO QVAL SE | contem hũas breues colações ſpirituaes, | & praticas doutrinaes, que os Rectores & | capellães das parrochias hão de leer a ſe- | us freguefes na eſtação em algũs do- | mingos & feſtas principaes. | E a Doutrina Chriſtaã do primeiro liuro | ſe leraa nos domingos ou feſtas, pera as | quaes não ſe achar neſte liuro parti- | cular Sermão.

Por cima do titulo duas gravuras, do Natal e do Calvario[3].

fl. 205 [aliás 204] vo. ALGVNS AVISOS GE- | raes pera os Rectores & Curas. [...]

fl. 209 [aliás 208]. [...] LAVS DEO.

4º—[4], 209 (aliás 208) folhas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: a, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Cc, 8 folhas cada caderno; total de 212 folhas.

O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Encontram-se tambem exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa, no Porto, e em Braga (ver Anselmo e Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 865).

Sua Magestade descreveu a primeira edição d'este *Catechismo* no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 681–691).

4to.—[4], 209 (alias 208) leaves—26 lines.

Collation by signatures: a, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Cc, each 8 leaves; total 212 leaves.

King Manuel's copy of this work is complete and perfect. There are also copies in the Lisbon National Library, in Oporto, and in Braga (see Anselmo and Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 865).

His Majesty described the first edition of this *Catechismo* in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 681–691).

[1] *Coat of arms of the Archbishop of Braga.*

[2] *Rule made by Dom Frei Bartholomeu dos Martyres about the reading of the* Catechismo, *dated November 3rd, 1564, and with the facsimile signature of:* O arcebispo primas.

[3] *Above the title are two woodcuts, of the birth of Our Lord and the Crucifixion.*

INSTITVTI
ONVM DIALECTI-
CARVM LIBRI OCTO.
AVTORE.
PETRO FONSECA DOCTORE
THEOLOGO SOCIETATIS IESV.

*Cum Priuilegio Regio, facultateq; Inquisi-
toris,& Ordinarij.*
CONIMBRICÆ.
Apud Ioannem Barrerium.
Anno 1574.

58 Folha do rosto dos *Institvtionvm Dialecticarvm Libri octo* de Pedro de Fonseca
Title-page of the *Institvtionvm Dialecticarvm Libri octo* of Pedro de Fonseca
Coimbra, 1575

*EXCVDEBAT CONIMBRI
cæ Ioannes Barrerius Regius typogra-
phus Calend. Ianuar. Anno à Chri-
sto nato, Milesimo Quingen
tesimo Septuagesimo
quinto.*

59 Colophon dos *Institvtionvm Dialecticarvm Libri octo* de Pedro de Fonseca

150 PEDRO DE FONSECA, INSTITVTIONVM DIALECTI-CARVM LIBRI OCTO.

Coimbra, João de Barreira, 1574.

INSTITVTI | ONVM DIALECTI- | CARVM LIBRI OCTO. | AVTORE. | PETRO FONSECA DOCTORE | THEOLOGO SOCIETA-TIS IESV.

Monogramma da Companhia de Jesus[1].

Cum Priuilegio Regio, facultateq; Inquisi- | toris, & Ordinarij. | CONIMBRICÆ. | *Apud Ioannem Barrerium.* | Anno 1574.

[fl. 2—2 vo.]

Approvações de Agosto e Setembro, 1574[2].

[fl. 3] *IESVS.* | AVTOR IN SECVNDAM | Editionem. [...]

[fl. 4 vo.] *ARGVMENTA* | *in omnes libros.* [...]

p. 1. *INSTITVTIONVM* | DIALECTICARVM | LIB. PRIMVS. [...]

p. 517. [...] *FINIS.*

[p. 1] INDEX RERVM | Præcipuarum, [...]

[fl. 8 vo.] [...] FINIS. | *EXCVDEBAT CONIMBRI* | *cæ Ioannes Barrerius Regius typogra-* | *phus Calend. Ianuar. Anno à Chri-* | *sto nato, Milesimo Quingen* | *tesimo Septuagesimo* | *quinto.*

[fl. 9—9 vo.] *ERRATA.* [...]

8°—[4] folhas, 517, [1] paginas, [9] folhas—29 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–K, 8 folhas cada caderno; L, 12 folhas; M–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Kk, 8 folhas cada caderno; total de 272 folhas. As folhas B 4, B 5 e L 6 não teem assignaturas, L 4 tem assignatura errada L vij e L 7 tem L vj.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 221) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Porto; Ajuda. O exemplar de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

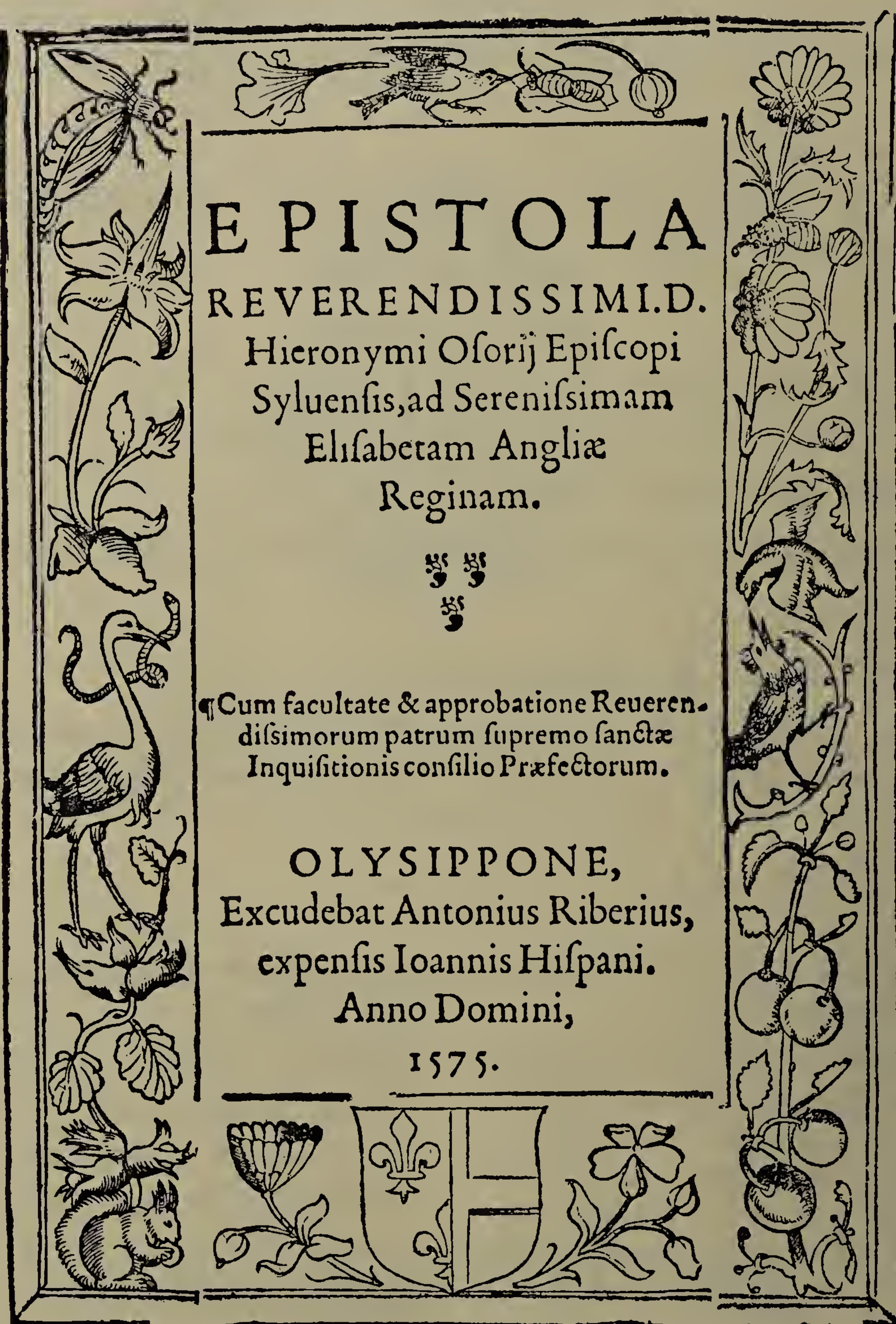
8vo.—[4] leaves, 517, [1] pages, [9] leaves—29 lines—italics.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–K, each 8 leaves; L, 12 leaves; M–Z, each 8 leaves; Aa–Kk, each 8 leaves; total 272 leaves. Leaves B 4, B 5 and L 6 have no signature marks, L 4 is wrongly marked L vij and L 7 is L vj.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 221) say that there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Oporto; Ajuda. King Manuel's copy is complete.

[1] *Monogram of the Society of Jesus.*

[2] *Approbations of August and September, 1574.*


EPISTOLA
REVERENDISSIMI.D.
Hieronymi Oſorij Epiſcopi
Syluenſis,ad Sereniſsimam
Eliſabetam Angliæ
Reginam.

¶Cum facultate & approbatione Reuerendiſsimorum patrum ſupremo ſanctæ Inquiſitionis conſilio Præfectorum.

OLYSIPPONE,
Excudebat Antonius Riberius,
expenſis Ioannis Hiſpani.
Anno Domini,
1575.

60 Folha do rosto da *Epistola ad Sereniſsimam Eliſabetam Angliæ Reginam* de D. Jeronymo Osorio
Title-page of the *Epistola ad Sereniſsimam Eliſabetam Angliæ Reginam* of D. Jeronymo Osorio
Lisboa, 1575

151 D. JERONYMO OSORIO, EPISTOLA AD SERENISSIMAM ELISABETAM ANGLIÆ REGINAM.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1575.

EPISTOLA | REVERENDISSIMI. D. | Hieronymi Oſorij Epiſcopi | Sylvenſis, ad Sereniſsimam | Eliſabetam Angliæ | Reginam. | Cum facultate & approbatione Reueren- | diſsimorum patrum ſupremo ſanctæ | Inquiſitionis conſilio Præfectorum. | OLYSIPPONE, | Excudebat Antonius Riberius, | expenſis Ioannis Hiſpani. | Anno Domini, | 1575.

Titulo enquadrado por tarjas ornadas de flores, fructos, aves, etc.[1]

[fl. 1 vo.]

Approvação de D. Affonso de Castelobranco de 20 de Janeiro, 1574, e licença de 1 de Fevereiro, 1574[2].

p. 1. SERENISSIMAE | ELISABETHÆ, ANGLIÆ, | Franciæ, Hiberniæ Reginæ, Hiero- | nymus Oſorius | S. P. D. [...]

p. 40. [...] FINIS.

4º—[1] folha, 40 paginas—40 e 39 linhas.

Numeração dos cadernos: A–B, 8 folhas cada caderno; C, 5 folhas; total de 21 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 927) mencionam só dois exemplares d'esta obra—um na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e outro na Academia das Sciencias de Lisboa. Esta edição encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade occupou-se detalhadamente de D. Jeronymo Osorio quando estudou o seu *De Nobilitate Civili* (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. II, pp. 135–147).

4to.—[1] leaf, 40 pages—40 and 39 lines.

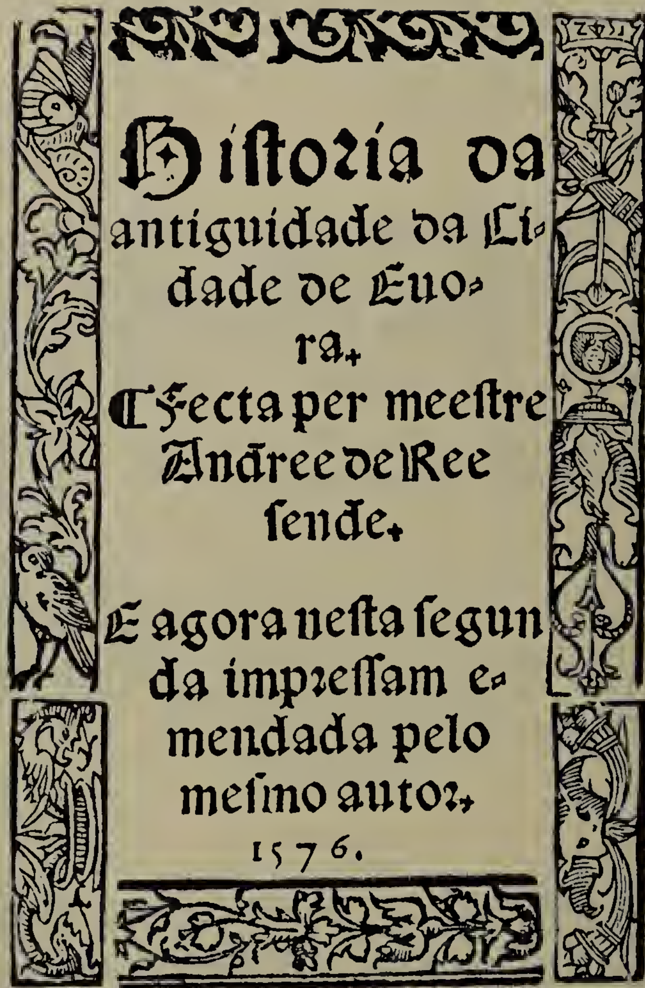
Collation by signatures: A–B, each 8 leaves; C, 5 leaves; total 21 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 927) mention only two copies of this work—one in the Lisbon National Library and the other in the Academy of Science of Lisbon. This edition is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty wrote a full account of Dom Jeronymo Osorio when he described his *De Nobilitate Civili* (see *Early Portuguese Books*, vol. II, pp. 135–147).

[1] *Title within a woodcut border, ornamented with flowers, fruit, birds, etc.*

[2] *Approbation of D. Affonso de Castelobranco of January 20th, 1574, and licence of February 1st, 1574.*



Historia da
antiguidade da Ci-
dade de Euo-
ra.
¶Fecta per meeſtre
Andree de Ree
ſende.
E agora neſta ſegun
da impreſſam e-
mendada pelo
meſmo autor.
1576.

61 Folha do rosto da *Hiſtoria de Euora* de André de Resende
Title-page of the *Hiſtoria de Euora* of André de Resende
Evora, 1576

¶Foy impreſſa eſta hiſtoria da anti-
guidade da muito noble & ſẽ
pre leal cidade de Euora
en ha meſma cida
de. Per Andre
de Burgos,
impreſſor
& Ca
ualleiro da caſa do Cardeal Infante.
ao primeiro dia de Feue-
reiro de.M.D.LXXVI

62 Colophon da *Hiſtoria de Euora* de André de Resende

152 ANDRÉ DE RESENDE, HISTORIA DA ANTIGUIDADE DA CIDADE DE EUORA.

Evora, André de Burgos, 1576.

Hiſtoria da | antiguidade da Ci- | dade de Euo- | ra. | Fecta per meeſtre | Andree de Ree | ſende. | E agora neſta ſegun | da impreſſam e- | mendada pelo | meſmo autor. | 1576.

Titulo enquadrado por tarjas[1].

[fl. 1 vo.]

Approvação e licença de 26 de Outubro e 4 de Novembro, 1575[2].

[fl. 2] A ho principe no | ſſo ſenhor [...]

[fl. 4] A hos vereadores, procurador, & | eſcriuão da camara da muito no | ble & ſempre leãl cijdade | Euora, meſtre Andree | de Reeſende. [...]

[fl. 6] [...] Do vero nome deſta cijdade. Cap. j. [...]

[fl. 46] [...] Fala q̃ meeſtre Andree de Ree | ſende fez aa Princepſa domna | Ioãna noſſa ſeñora q̃n | do logo veo a eſtes | regnos na entrada | da cijdade Euo | ra. [...]

[fl. 48] Fala q̃ meeſtre Andree de Ree | ſende fez a el Rey dom Se | baſtiã a primeira vez | q̃ entrou en Euora [...]

[fl. 50–54 vo.] TABVLA [...]

[fl. 55] Foy impreſſa eſta hiſtoria da anti- | guidade da muito noble & ſẽ | pre leal cidade de Euora | en ha meſma cida | de. Per Andre | de Burgos, | impreſſor | & Ca | ualleiro da caſa do Cardeal Infante. | ao primeiro dia de Feue- | reiro de. M.D.LXXVI

8º—[55] folhas—19 linhas—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: a–f, 8 folhas cada caderno; g, 7 folhas; total de 55 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 415) indicam a existencia de tres exemplares d'esta obra: na Bibliotheca Nacional de Lisboa, no Archivo Nacional, e na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade occupou-se da primeira edição d'esta obra no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 381–393).

8vo.—[55] leaves—19 lines—no catchwords.

Collation by signatures: a–f, each 8 leaves; g, 7 leaves; total 55 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 415) mention three copies of this work: in the Lisbon National Library, the Archivo Nacional and the National Library of Rio de Janeiro. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty studied the first edition of this work in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 381–393).

[1] *Title within a woodcut border.*

[2] *Approbation and licence, dated October 26th and November 4th, 1575.*

CHRONOGRAPHIA

O REPORTORIO DE LOS TIEMpos, el mas copioſo y preciſo que haſta ahora ha ſalido a luz.

☞ COMPVESTO POR HIERONYMO de Chaues Aſtrologo y Coſmographo.

(⁎†⁎)



Añadio ſe le en eſta vltima impreſsion vna Tabla perpetua para ſaber las Lunas nueuas: y otra regla y tabla perpetua para ſaber la hora dela marea: y aſsi miſmo otra tabla perpetua delas fieſtas mouibles.

Con licēcia del cōſejo general dela ſancta Inquiſiciō, y Ordinario.

CON PRIVILEGIO.

1576.

Eſta taſſado a en papel.

63 Folha do rosto da *Chronographia* de Jeronymo de Chaves

Title-page of the *Chronographia* of Jeronymo de Chaves

Lisboa, 1576

153 JERONYMO DE CHAVES, CHRONOGRAPHIA.
Lisboa, Antonio Ribeiro, 1576.

CHRONOGRAPHIA | O REPORTORIO DE LOS TIEM- | pos, el mas copioſo y preciſo que haſta ahora | ha ſalido a luz. | COMPVESTO POR HIERO- NYMO | de Chaues Aſtrologo y Coſmographo.

O busto d'um homem, com a legenda em volta[1]:

VIRTVS IN INFIRMITATE PERFICITVR

Añadio ſe le en eſta vltima impreſsion vna Tabla perpetua para ſaber las Lunas | nueuas: y otra regla y tabla perpetua para ſaber la hora dela marea: y aſsi | miſmo otra tabla perpetua delas fieſtas mouibles. | Con licēcia del cōſejo general dela ſancta In- quiſiciō, y Ordinario. | CON PRIVILEGIO. | 1576. | Eſta taſſado a en papel.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 5 de Fevereiro, 1575, e licenças de 22 de Junho, 1575, e 14 de Maio, 1576[2].

[fl. 2] *Ioão de Heſpanha Liureiro ao | Candido lector.* [...]

[fl. 2 vo.] LO QVE AHORA DE NVEVO | ſe añadio por el Author es lo | ſiguiente. [...]

[fl. 3] AL PRVDENTE Y SABIO LECTOR, | Hieronymo de Chaues. | S.D. [...]

[fl. 4 vo.] BREVE Y SVMMARIA DE- | claracion de todo lo contenido | en eſte libro. [...]

[fl. 5 vo.] TABLA ALPHABETICA DELOS | Capitulos [...]

fl. 1. DELA ETERNIDAD. | TITVLO PRIMERO. [...]

fl. 188 vo. [...] A QVI FENESCE EL REPORTORIO | de Hieronymo de Chaues, el mas copioſo que haſta | agora ha ſalido a luz. Fue impreſſo em Lisboa | por Antonio Ribero. Anno. 1576.

[fl. 1] TAVOA PARA SABER PERPETVA- | mente as Lũas nouas. [...]

[fl. 1 vo.] Declaração da Tauoa ſeguinte das marés perpetuas. [...]

[fl. 2] [...] *Declaração da Tauoa ſeguinte das feſtas mudaueis.* [...]

4º—[8], 188, [2] folhas—34 e 40 linhas conforme os caractéres que são de 2 tamanhos—com gravuras.

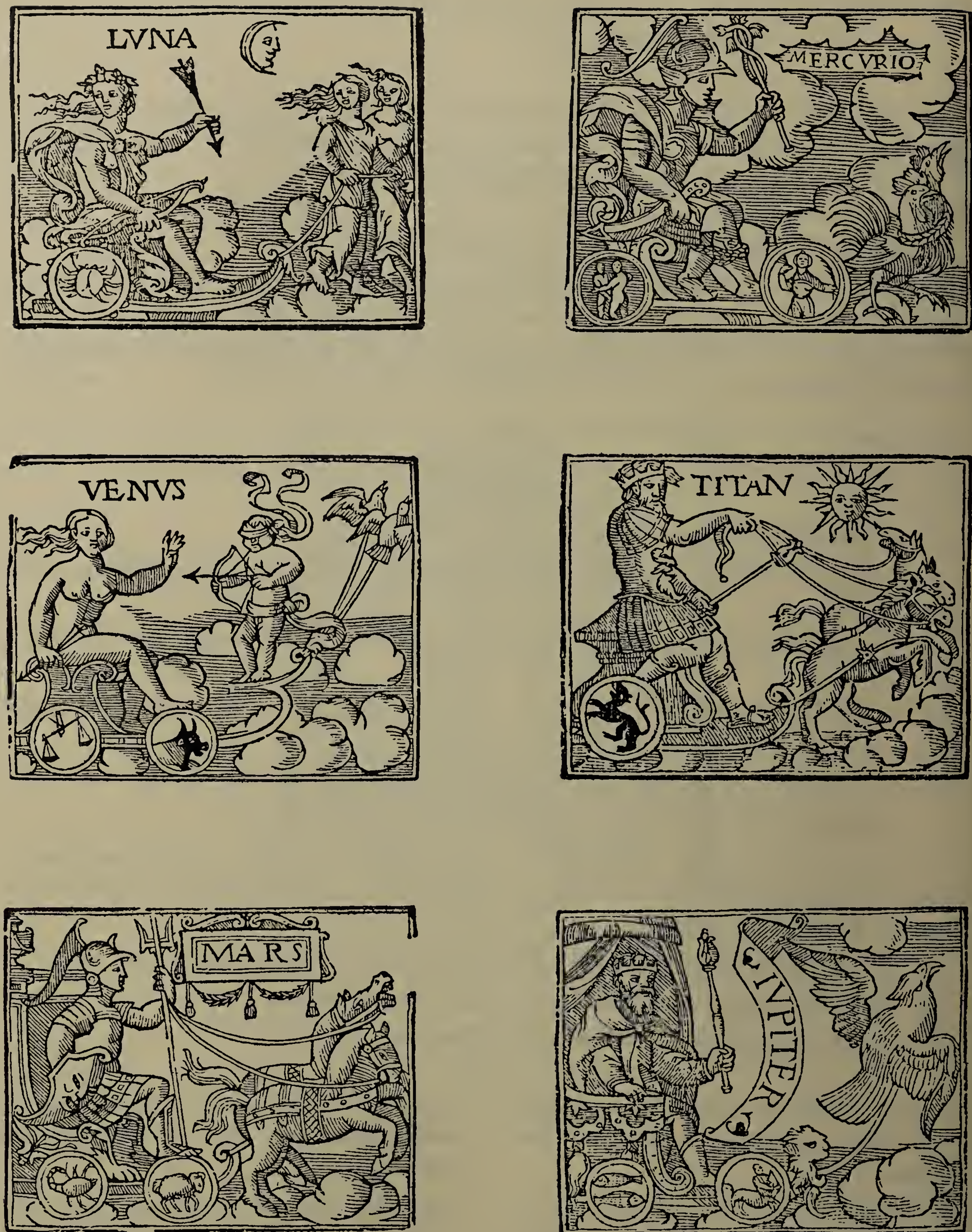
Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa, 4 folhas; Bb, 2 folhas; total de 198 folhas.

4to.—[8], 188, [2] leaves—34 and 40 lines according to the type, which is of 2 sizes—with woodcuts.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa, 4 leaves; Bb, 2 leaves; total 198 leaves.

[1] *Woodcut of a man's head, surrounded by the legend:*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated February 5th, 1575, and licences of June 22nd, 1575, and May 14th, 1576.*



64 Gravuras da *Chronographia* de Jeronymo de Chaves
Woodcuts from the *Chronographia* of Jeronymo de Chaves
Lisboa, 1576

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 930) apontam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Porto; Ajuda; Evora; Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 454), e o exemplar completo que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 930) say that there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Oporto; Ajuda; Evora; Coimbra University. To this list must be added the copy in the British Museum, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 454), and King Manuel's complete copy.



65 Gravura da *Chronographia* de Jeronymo de Chaves
Woodcut from the *Chronographia* of Jeronymo de Chaves
Lisboa, 1576

¶ A QVI FENESCE EL REPORTORIO
de Hieronymo de Chaues, el mas copioſo que haſta
agora ha ſalido a luz. Fue impreſſo em Lisboa
por Antonio Ribero. Anno.1576.

66 Colophon da *Chronographia* de Jeronymo de Chaves

ORTHOGRAPHIA
DA LINGOA
PORTVGVESA.

Obra vtil, & neceſſaria, aſsi pera bem ſcreuer a lingoa Heſpanhol, como a Latina, & quaeſquer outras, que da Latina teem origem.

¶Item hum tractado dos pontos das clauſulas.

Pelo Licenciado Duarte Nunez do Lião.



EM LISBOA,
Per Ioão de Barreira impreſſor delRei N. S.
M. D. LXXVI.

67 Folha do rosto da *Orthographia da Lingoa Portvgvesa* de Duarte Nunez do Leão
Title-page of the *Orthographia da Lingoa Portvgvesa* of Duarte Nunez do Leão
Lisboa, 1576

154 DUARTE NUNEZ DO LEÃO, ORTHOGRAPHIA DA LINGOA PORTVGVESA.

Lisboa, João de Barreira, 1576.

ORTHOGRAPHIA | DA LINGOA | PORTVGVESA. | Obra vtil, & neceſſaria, aſsi pera bem ſcreuer a lingoa | Heſpanhol, como a Latina, & quaeſquer outras, | que da Latina teem origem. | *Item hum tractado dos pontos das clauſulas.* | Pelo Licenciado Duarte Nunez do Lião.

Gravura d'um coqueiro e o sol nascente, com a lettra: OMNIA OMNIBVS. (*Ver* Livros Antigos Portuguezes, *vol.* II, *p.* 210[1].)

EM LISBOA, | Per Ioão de Barreira impreſſor delRei N. S. | M.D.LXXVI.

[fl. 2–2 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 2 de Agosto, 1574, e licença de 18 de Setembro, 1576; erratas; privilegio Real de 3 de Janeiro, 1576[2].

[fl. 3] AO MVITO ILLVSTRE | E GENEROSISSIMO SENHOR | LOVRENÇO DA SYLVA [...] | *O Licenciado* DVARTE NVNEZ DO LIÃO. | S. [...]

fl. 1. ORTHOGRAPHIA | Da lingoa Portugueſa, | Reduzida a arte, & | preceptos. [...]

fl. 78 vo. [...] FINIS.

4º—[4], 78 folhas—24 linhas.

Numeração dos cadernos: Ā, 4 folhas; A–I, 8 folhas cada caderno; K, 6 folhas; total de 82 folhas. A folha Ā 2 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 225) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Porto; Ajuda; Evora (cinco exemplares); Mafra; Universidade de Coimbra; Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro; Bibliothèque de l'Arsenal (Paris); Dr Jorge Faria. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 668), os dois do Museu Britannico, e o exemplar perfeito que era de S.M. El-Rei D. Manuel.

Sua Magestade referiu-se a Duarte Nunez do Leão no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 806–809).

4to.—[4], 78 leaves—24 lines.

Collation by signatures: Ā, 4 leaves; A–I, each 8 leaves; K, 6 leaves; total 82 leaves. Leaf Ā 2 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 225) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Oporto; Ajuda; Evora (five copies); Mafra; Coimbra University; National Library of Rio de Janeiro; Bibliothèque de l'Arsenal (Paris); Dr Jorge Faria. To this list must be added the copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 668), the two in the British Museum, and King Manuel's perfect copy.

His Majesty referred to Duarte Nunez do Leão in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 806–809).

[1] *Woodcut of a cocoa-palm and the rising sun, with the motto:* OMNIA OMNIBUS. (*See* Early Portuguese Books, *vol.* II, *p.* 210.)

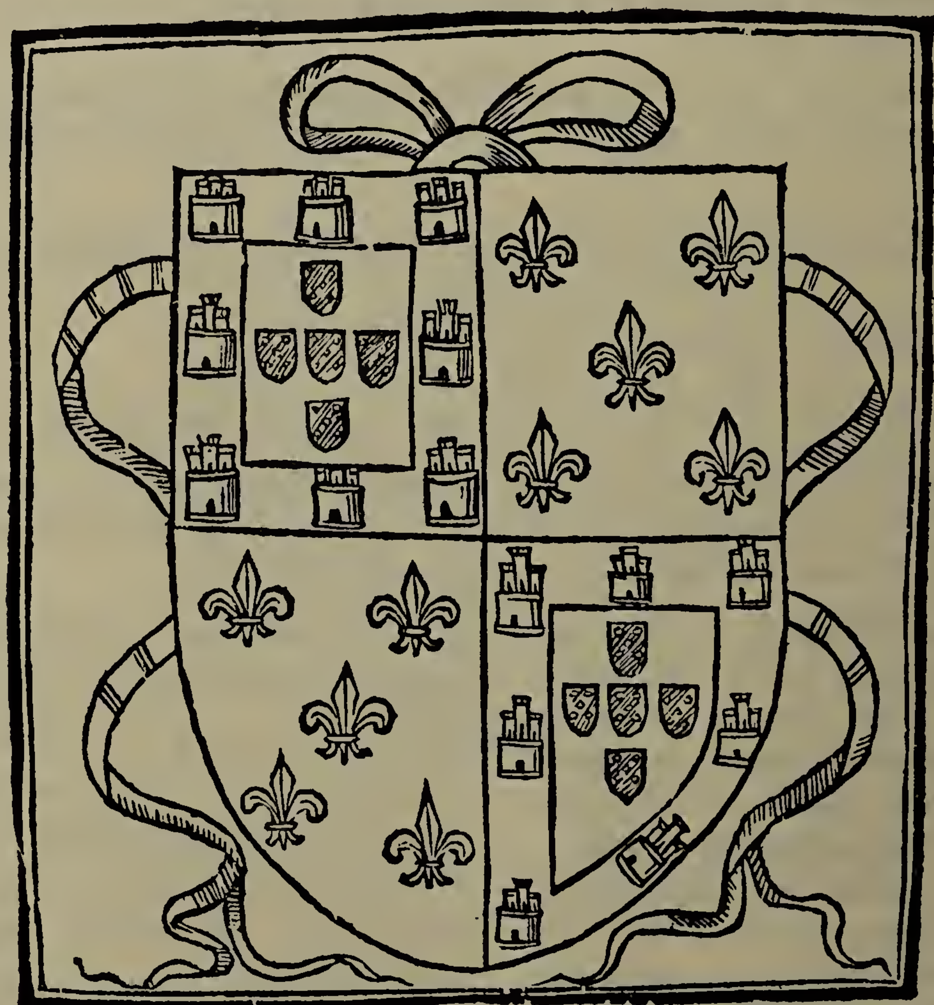
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated August 2nd, 1574, and licence of September 18th, 1576; errata; Royal privilege of January 3rd, 1576.*

COMMENTARIOS DO GRANDE AFONSO DALBOQVERQVE, CAPITAM GERAL QVE FOY DAS INDIAS ORIENTAES,

Em tempo do muito poderoſo Rey dom Manuel, o primeiro deſte nome.

Nouamente emendados & acreſcentados pelo meſmo auctor, conforme ás informações mais certas que agora teue.

Váo repartidos em quatro partes ſegundo o tempo dos aconteſcimentos de ſeus trabalhos.



EM LISBOA.

Com licença impreſſo por Ioão de Barreira impreſſor delRey noſſo ſenhor. Anno de 1576.

COM PRIVILEGIO REAL.

68 Folha do rosto dos *Commentarios do grande Afonso Dalboqverqve*

Title-page of the *Commentarios do grande Afonso Dalboqverqve*

Lisboa, 1576

155 COMMENTARIOS DO GRANDE AFONSO DALBOQVERQVE. Lisboa, João de Barreira, 1576.

COMMENTARIOS | DO GRANDE AFONSO | DALBOQVERQVE, CAPITAM GERAL | QVE FOY DAS INDIAS ORIENTAES, | Em tempo do muito poderoſo Rey dom | Manuel, o primeiro deſte nome. | *Nouamente emendados & acreſcentados pelo meſmo auctor,* | *conforme às informações mais certas que agora teue.* | Vão repartidos em quatro partes ſegundo o tempo dos | aconteſcimentos de ſeus trabalhos.

Brasão dos Albuquerques[1].

EM LISBOA. | *Com licença impreſſo por Ioão de Barreira impreſſor delRey* | *noſſo ſenhor. Anno de* 1576. | COM PRIVILEGIO REAL.

[fl. 1 vo.] *Foy viſto eſte liuro por o ſenhor dom Afonſo de Caſtelo* | *branco, eſmoler delRey* [...] | Vendemſe em caſa de Antonio de Aguiar liureiro à porta do ferro.

Assignatura fac-simile de: Antonio leitão coutinho[2].

[fl. 2] *Declaração do que ſe contem neſtes comentarios.* [...]

[fl. 2 vo.] AO MVITO ALTO | E MVITO PODEROSO SENHOR | ELREY DOM SEBASTIAM [...]

[p. 1] PRIMEIRA PARTE DOS | COMENTARIOS [...] *Capitolo I.* [...]

p. 578. [...] LAVS DEO.

Folio—[2] folhas, [1] 2–578 paginas—36 linhas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; Nn, 9 folhas; total de 291 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 222) ha exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, no Archivo Nacional, na Bibliotheca da Ajuda, em Mafra, e na Universidade de Bonn (Alemanha). A esta lista deve-se accrescentar os dois exemplares da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nºs 4135, 4136), os dois do Museu Britannico, o da Bibliotheca Nacional de Paris, e o exemplar perfeito que foi de S.M. El-Rei D. Manuel.

Sua Magestade descreveu a primeira edição dos *Commentarios* no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 497–509).

Folio—[2] leaves, [1] 2–578 pages—36 lines.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; Nn, 9 leaves; total 291 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 222) there are copies of this work in the Lisbon National Library, the Archivo Nacional, the Ajuda Library, the Mafra Library, and Bonn University (Germany). To this list must be added the two copies in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nos. 4135, 4136), the two in the British Museum, the one in the Paris National Library, and King Manuel's perfect copy.

His Majesty described the first edition of the *Commentarios* in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 497–509).

[1] *Coat of arms of the Albuquerques.*

[2] *Facsimile of the signature of:* Antonio leitão coutinho.

MANVALE
MISSALIS ROMANI,
EX DECRETO SACROSAN-
CTI CONCILII TRIDENTINI
Restituti, nunc ad literam excerptum & Impressum.



Cum Priuilegio Sebast. I. Lusitaniæ Regis

CONIMBRICAE.
Typis Antonij à Mariz Calchographi Academici,
Anno M. D. LXXVII.
Cum approbatione supremi S.Inquisitionis senatus.
Taxado a   rês em papel.

69 Folha do rosto do *Manvale Missalis Romani*
Title-page of the *Manvale Missalis Romani*
Coimbra, 1577

156 MANVALE MISSALIS ROMANI.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1577.

MANVALE | MISSALIS ROMANI, | EX DECRETO SACROSAN- | CTI CONCILII TRIDENTINI | Reſtituti, nunc ad literam excerptum & Im- preſſum.

Uma cruz, uma corôa com tres settas, e uma esphera[1].

Cum Priuilegio Sebaſt. I. Luſitaniæ Regis | CONIMBRICAE. | Typis Antonij à Mariz Calchographi Academici, | Anno M. D. LXXVII. | Cum approbatione ſupremi S. Inquiſitionis ſenatus. | Taxado a rẽs em papel.

[fl. 2]

Alvará Real a Luiz Martel e Antonio de Mariz de 20 de Outubro, 1573, e licença de 5 de Julho, 1576[2].

[fl. 2 vo.] ELVCIDATIO | Calendarij. [...]

Segue-se o calendario, etc., até [fl. 10][3].

fl. j. ORDO AD FA- | CIENDAM AQVAM | BENEDICTAM. [...]

fl. xlviij vo.

Gravura da Crucificação de Nosso Senhor[4].

fl. 1. INCIPIVNT MIS- | ſæ votiuæ. [...]

fl. 104 [aliás 106]. [...] Explicit Manuale Miſſarum.

fl. 104 [aliás 106] vo. Tabula huius Manualis. [...]

[fl. 2 vo.] [...] Finis. | CONIMBRICÆ. | Ex officina Antonij à Mariz, Vni- | uerſitatis Typograph. | Anno 1577.

4º—[10], lviij, 104 (aliás 106), [2] folhas—2 columnas—26 linhas—a negro e vermelho—com notas de musica, e com pequenas gravuras no texto.

Numeração dos cadernos: ã, 10 folhas; a–g, 8 folhas cada caderno; h, 2 folhas; A–N, 8 folhas cada caderno; O, 4 folhas; total de 176 folhas.

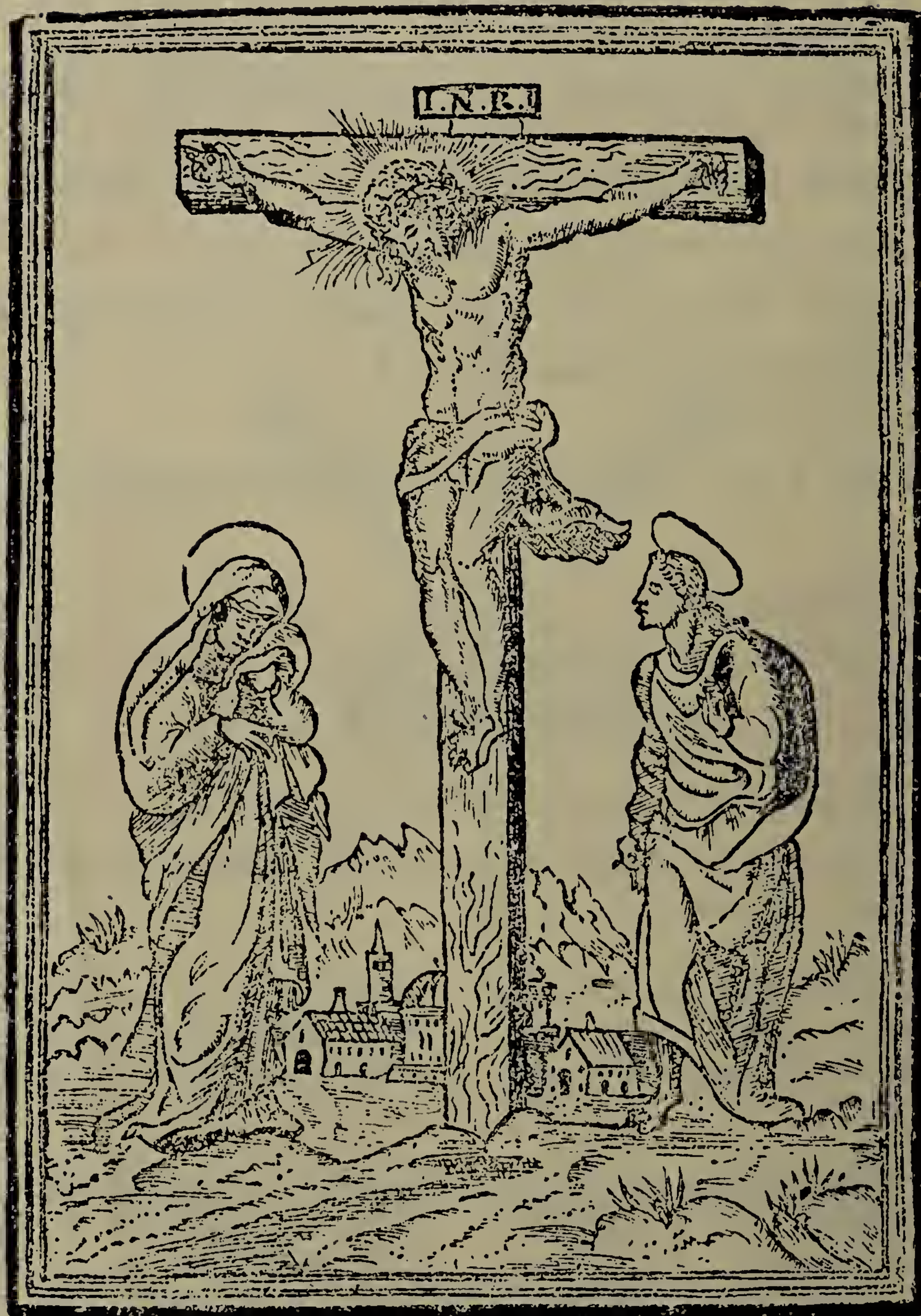
O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo. Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 873) apontam só o exemplar da Bibliotheca da Ajuda, dizendo não terem encontrado o exemplar da Bibliotheca Nacional de Lisboa, ao qual se refere Sousa Viterbo.

4to.—[10], lviij, 104 (alias 106), [2] leaves—double columns—26 lines—in red and black—with notes of music, and with small woodcuts in the text.

Collation by signatures: ã, 10 leaves; a–g, each 8 leaves; h, 2 leaves; A–N, each 8 leaves; O, 4 leaves; total 176 leaves.

King Manuel's copy of this work is complete. Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 873) indicate only the copy in the Ajuda Library, saying they have been unable to find the one in the Lisbon National Library to which Sousa Viterbo refers.

[1] *A cross, a crown with three arrows, and a sphere.*
[2] *Royal charter to Luiz Martel and Antonio de Mariz, dated October 20th, 1573, and licence of July 5th, 1576.*
[3] *There follows the calendar, etc., up to [fl. 10].*
[4] *Woodcut of the Crucifixion.*



70 Gravura do *Manvale Missalis Romani*
Woodcut from the *Manvale Missalis Romani*
Coimbra, 1577

TABVLA.

Finis.

CONIMBRICÆ,

Ex officina Antonij à Mariz, Vniuerſitatis Typograph.
Anno 1577.

71 Ultima pagina do *Manvale Missalis Romani*
Last page of the *Manvale Missalis Romani*
Coimbra, 1577

VIDA DO MVI

Glorioso Abbade São Bento scripta per o sanctissimo Papa Gregorio, no segundo liuro dos seus Dialogos.

VARAM DE VIDA GLORIOSA.



BENTO PER GRAÇA, E PER NOME,

O q̃ mais se ajuntou na volta desta folha se verá. Com a vida & milagres de S.Amato discipulo do P.S.Bento.

¶ Impresso em Lisboa, per Antonio Ribeiro, com licença do Conselho geral da S. Inquisição & Ordinario. 1577.

72 Folha do rosto da *Vida de São Bento* de Fr. Francisco Ivañez
Title-page of the *Vida de São Bento* of Fr. Francisco Ivañez
Lisboa, 1577

157 FR. FRANCISCO IVAÑEZ, VIDA DE SÃO BENTO.
Lisboa, Antonio Ribeiro, 1577.

VIDA DO MVI | *Gloriofo Abbade São Bento* | *fcripta per o fanctiffimo Papa Gregorio,* | *no fegundo liuro dos feus Dialogos.*

Gravura que representa S. Bento, com a legenda em volta[1]:

BENTO PER GRACA, E PER NOME, VARAM DE VIDA GLO- RIOSA.

O q̃ mais fe ajuntou na volta defta folha fe verá. Com a | vida & milagres de S. Amaro difcipulo do P. S. Bento. | *Impreffo em Lisboa, per Antonio Ribeiro, com* | *licença do Confelho geral da S. Inquifição* | *& Ordinario.* 1577.

[fl. 1 vo.] *O que fe ajuntou à vida & milagres de Sam Ben* | *to, he o feguinte.* [...]

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 11 *de Dezembro,* 1574, *e licenças de* 1 *de Outubro e* 27 *de Novembro,* 1576[2].

[fl. 2 vo.] Aa Serenifsima Senhora | Iffante Dona Maria, Frei Pedro | de Chaues Geeral da ordem | de S. Bento da obferuancia | neftes Regnos de Por- | tugal. [...]

fl. 1. *Vida do muy gloriofo Abba-* | *de S. Bento,* [...]

fl. 48 vo. [...] FIM.

fl. 49. TAVOA DAS COV- | SAS ILLVSTRES DA OR- | dem de noffo gloriofo P.S. Bento, & Ca- | thalogo dos fummos Pontifices, & dos Em | peradores, Reis, Principes, Duques, Con- | des, Doctores, que forão religiofos da mef- | ma ordem, [...] | recopilada per o Pa- | dre Frei Fran- | cifco | Iuañez [...]

fl. 71 vo. [...] FIM.

8º—[4], 71 folhas—24 linhas.

Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; B–I, 8 folhas cada caderno; K, 7 folhas; total de 75 folhas.

8vo.—[4], 71 leaves—24 lines.

Collation by signatures: A, 4 leaves; B–I, each 8 leaves; K, 7 leaves; total 75 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[3]:

PROCESSO | DA PENITENTE VIDA | de fancto Amaro, & dos mila- | gres q̃ em fua vida, por feus | merecimentos fez noffo | Senhor.

Gravura que representa S. Mauro[4].

Impreffo em Lisboa per Antonio Ribeiro, | com licença do Confelho géral da fancta | inquifição, & Ordinario. | 1577.

[1] *Woodcut of St Benedict, surrounded by the legend:*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated December* 11*th,* 1574, *and licences of October* 1*st and November* 27*th,* 1576.

[3] *There follows, with separate title-page and pagination:*

[4] *Woodcut of St Maurus.*

PROCESSO
DA PENITENTE VIDA
de ſanℓto Amaro, & dos mila-
gres q̃ em ſua vida, por ſeus
merecimentos fez noſſo
Senhor.



¶ Impreſſo em Lisboa per Antonio Ribeiro,
com licença do Conſelho géral da ſanℓta
inquiſição, & Ordinario.
1577.

73 Folha do rosto do *Processo da penitente Vida de ſanℓto Amaro*
Title-page of the *Processo da penitente Vida de ſanℓto Amaro*
Lisboa, 1577

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 23 de Julho e 27 de Novembro, 1576[1].

[fl. 2] A MVITO EXCELLENTE E | *Illuſtriſsima ſenhora a ſenhora Bernarda* | *Abbadeſſa de Loruão, &c.* [...]

[fl. 3] [...] PROLOGO DO QVE TRASLA | *dou eſta hiſtoria, a todo pio & catholico* | *Lector.* [...]

fl. 4. PROCESSO DA VIDA | & milagres do glorioſo Sancto | Mauro [...] | Capit. 1. [...]

fl. 38 vo. Esta hiſtoria ſcreueo Fauſto mõ | ge diſcipulo de Sam Bento, | & com- panheiro de ſam Mauro em | ſeu caminho, & preſente em ſua | ſepultura: ſcreueoa a rogo dos mõ | ges do moeſteiro Caſsinenſe, & do | ſancto Theodoro Abbade do moe- | ſteiro Lateranenſe: & ſcripta a of- | fereceo ao Papa Bonifacio. | Foi traſladada de Latim em lin- | goagem de hum liuro antigo ſcri- | to de pẽna do moeſteiro de | Alcobaça, no anno do | Senhor. | M. D. LXIIII. | (FIM.)

[fl. 1]

Approvação de Fr. Martin de Ledesma[2].

8º—[3] 4–38, [1] folhas—19 linhas.

Numeração dos cadernos: a–d, 8 folhas cada caderno; e, 7 folhas; total de 39 folhas.

O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Esta edição acha-se tambem na Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2639); mas Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 935) tiráram do Catalogo Azevedo-Samodães a noticia que publicam, por não terem visto nenhum exemplar d'este livro rarissimo.

8vo.—[3] 4–38, [1] leaves—19 lines.

Collation by signatures: a–d, each 8 leaves; e, 7 leaves; total 39 leaves.

King Manuel's copy of this work is complete and perfect. The edition is also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2639); but Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 935) took their description of it from the Azevedo-Samodães Catalogue, as they had seen no copy of this rare book.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of July 23rd and November 27th, 1576.*
[2] *Approbation of Frei Martin de Ledesma.*

ORDENACAM
DA NOVA ORDEM
do juyzo, ſobre o abreuiar das
demandas, & execu-
çóes dellas.



EM LISBOA.

Em caſa de Franciſco Correa,

Com licença. 1578.

74 Folha do rosto da *Ordenacam da nova ordem do juyzo*
Title-page of the *Ordenacam da nova ordem do juyzo*
Lisboa, 1578

158 ORDENACAM DA NOVA ORDEM DO JUYZO.
Lisboa, Francisco Corrêa, 1578.

ORDENACAM | DA NOVA ORDEM | do juyzo, ſobre o abreuiar das | demandas, & execu- | ções dellas.

Escudo das Armas Reaes, ladeado por dois anjos, um dos quaes sustenta a Cruz de Christo e o outro a Esphera armillar[1].

EM LISBOA, | *Em caſa de Franciſco Correa,* | Com licença. 1578.

[fl. 2] DOM SEBASTIAM PER | graça de Deos Rey de Portugal, & | dos Algarues [...]

Começa a Ordenação[2].

[fl. 10 vo.] [...] Dada na Cida- | de de Lixboa, à xviij. dias do mes de Nouembro. [...] de Mil, & quinhentos ſetenta & ſete. [...] | Foy pubricada [...] Em Lixboa, a | xxviij. de Ianeyro, de M.D.Lxxviij. | Gaſpar Maldonado. [...]

Folio—[10] folhas—numero de linhas variavel—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 10 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 512) mencionam só dois exemplares d'este livro—nas Bibliothecas do Porto e de Evora. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[10] leaves—number of lines inconstant—no headlines.

Collation by signatures: A, 10 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 512) mention only two copies of this book—in the Libraries of Oporto and Evora. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Royal Arms of Portugal, supported by two angels, one of whom bears the Cross of the Order of Christ, and the other the armillary Sphere.*
[2] *Beginning of the law.*

HIERONYMI OSORII LVSITANI, EPISCOPI ALGARBIENSIS, DE VERA SAPIENTIA, LIBRI QVINQVE.

AD SANCTISSIMVM D. N. GREGORIVM XIII. PONTIFICEM MAXIMVM.

☞ Cum facultate Inquisitorum, & Ordinarij.

OLYSIPONE.

Excudebat Franciscus Correa.

1578.

75 Folha do rosto dos *De vera sapientia, libri qvinqve* de D. Jeronymo Osorio
Title-page of the *De vera sapientia, libri qvinqve* of D. Jeronymo Osorio
Lisboa, 1578

159 D. JERONYMO OSORIO, DE VERA SAPIENTIA, LIBRI QVINQVE.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1578.

HIERONYMI | OSORII LVSITANI, | EPISCOPI ALGARBIEN- | *SIS, DE VERA SAPIENTIA,* | LIBRI QVINQVE. | *AD* | *SANCTISSIMVM D. N.* | *GREGORIVM XIII. PONTI-* | *FICEM MAXIMVM.* | Cum facultate In- | quiſitorum, & | Ordinarij. | OLYSIPONE. | *Excudebat Franciſcus Correa.* | 1578.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 15 de Junho, e licença de 18 de Junho, 1578[1].

[fl. 2] S.D.N. GREGORIO | XIII. P. M. HIERONY- | mus Oſorius Epiſcopus Al- | garbienſis. | *S.P.D.* [...]

fl. 1. DE SAPIENTIA | LIBER PRIMVS. [...]

[fl. 1] [...] *Laus Deo.*

[fl. 1 vo.] *Errata ſic corrige.* [...]

4º—[4], 134, [1] folhas—27 linhas—caractéres italicos, excepto a dedicatoria em redondos.

Numeração dos cadernos: ¶, 4 folhas; a–q, 8 folhas cada caderno; r, 7 folhas; total de 139 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 511) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (cinco exemplares); Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa; Universidade de Coimbra; Braga. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

Sua Magestade occupou-se de D. Jeronymo Osorio no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 135–147).

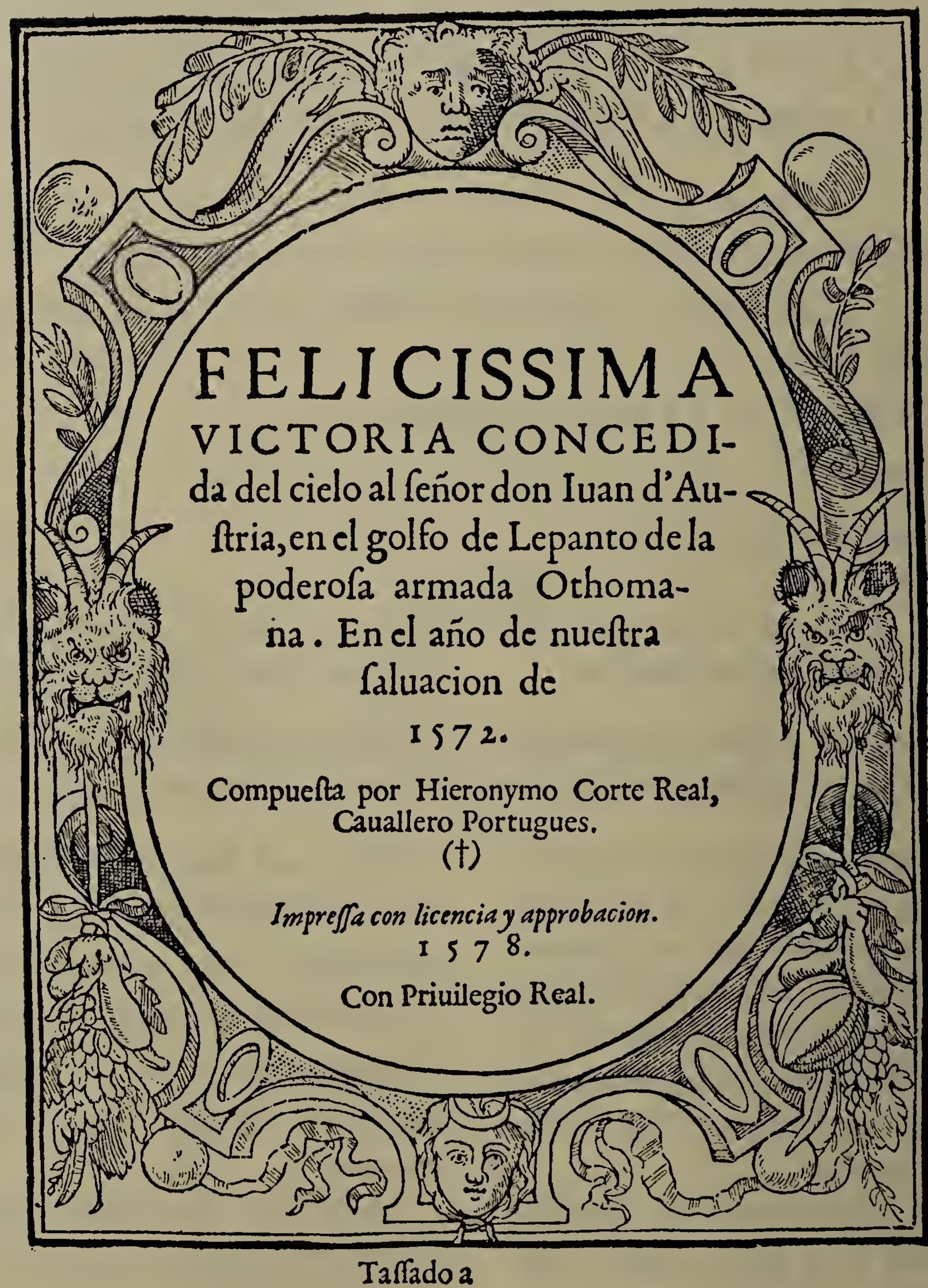
4to.—[4], 134, [1] leaves—27 lines—italics—dedicatory letter in Roman type.

Collation by signatures: ¶, 4 leaves; a–q, each 8 leaves; r, 7 leaves; total 139 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 511) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (five copies); Ajuda; Academy of Science of Lisbon; Coimbra University; Braga. King Manuel's copy is complete.

His Majesty wrote about Dom Jeronymo Osorio in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 135–147).

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated June 15th, and licence of June 18th, 1578.*



FELICISSIMA
VICTORIA CONCEDI-
da del cielo al ſeñor don Iuan d'Au-
ſtria, en el golfo de Lepanto de la
poderoſa armada Othoma-
ña. En el año de nueſtra
ſaluacion de
1572.

Compueſta por Hieronymo Corte Real,
Cauallero Portugues.
(†)

Impreſſa con licencia y approbacion.
1578.
Con Priuilegio Real.

Taſſado a

76 Folha do rosto da *Victoria de Lepanto* de Jeronymo Corte Real
Title-page of the *Victoria de Lepanto* of Jeronymo Corte Real
Lisboa, 1578

160 JERONYMO CORTE REAL, VICTORIA DE LEPANTO. Lisboa, Antonio Ribeiro, 1578.

FELICISSIMA | VICTORIA CONCEDI- | da del cielo al ſeñor don Iuan d'Au- | ſtria, en el golfo de Lepanto de la | poderoſa armada Othoma- | na. En el año de nueſtra | ſaluacion de | 1572. | Compueſta por Hieronymo Corte Real, | Cauallero Portugues. | *Impreſſa con licencia y approbacion.* | 1578. | Con Priuilegio Real.

Titulo emmoldurado em uma portada; por baixo as palavras[1]*:*

Taſſado a

[fl. 1 vo.]

Brasão do auctor[2].

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 4 de Setembro, 1577, e licenças de 7 de Setembro, 1577, e 13 de Janeiro, 1578[3].

[fl. 3] PROLOGO | A LA MAGESTAD DEL | REY PHILIPPE. [...]

[fl. 4]

Carta de D. Filippe II de 8 de Novembro, 1576, agradecendo a dedicatoria[4].

[fl. 4 vo.–6 vo.]

Cinco sonetos em Castelhano, Portuguez e Italiano de Fernando Henriques, D. Francisco de Moura, Pedro de Andrada Caminha, André Falcão e Jeronymo de Franchi Conestaggio[5].

[fl. 7] IN LAVDEM OPERIS | ILLVSTRIS. D. HIERONYMI | *CORTE REAL* [...] Ludouici Franci, | Carmen. [...]

[fl. 8] *SONETO* | DE DIOGVO BERNALDEZ. [...]

fl. 1. CANTO PRIMERO. [...]

fl. 216 vo. [...] FIN.

fl. 217. *AO SENHOR DOM IOAM D'AVSTRIA,* | *Hieronymo Corte Real.* [...]

fl. 217 vo. [...] LAVS DEO.

[fl. 1] FVE IMPRESSO EN | Lisboa por Antonio Ribero. | Año de | M. D. LXXVIII.

Por cima do colophon, a marca do impressor[6].

[1] *Title within a woodcut border, beneath which are the words:*

[2] *The author's coat of arms.*

[3] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira of September 4th, 1577, and licences of September 7th, 1577, and January 13th, 1578.*

[4] *Letter of D. Filippe II, dated November 8th, 1576, in acknowledgment of the dedicatory letter.*

[5] *Five sonnets in Spanish, Portuguese and Italian, by Fernando Henriques, D. Francisco de Moura, Pedro de Andrada Caminha, André Falcão and Jeronymo de Franchi Conestaggio.*

[6] *Above the colophon is the printer's mark.*



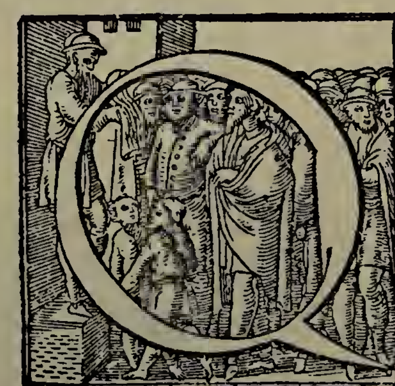
77 Brasão de armas de Jeronymo Corte Real, da *Victoria de Lepanto*

Coat of arms of Jeronymo Corte Real, from the *Victoria de Lepanto*

Lisboa, 1578

CANTO





Vantos principios fueron ya juzgados
Por felices, y prosperos, y quantos
Haziendo embidia, al fin se reduxeron
En lagrimas, lamentos, y en gemidos.

Mil vezes

78 Uma pagina da *Victoria de Lepanto* de Jeronymo Corte Real

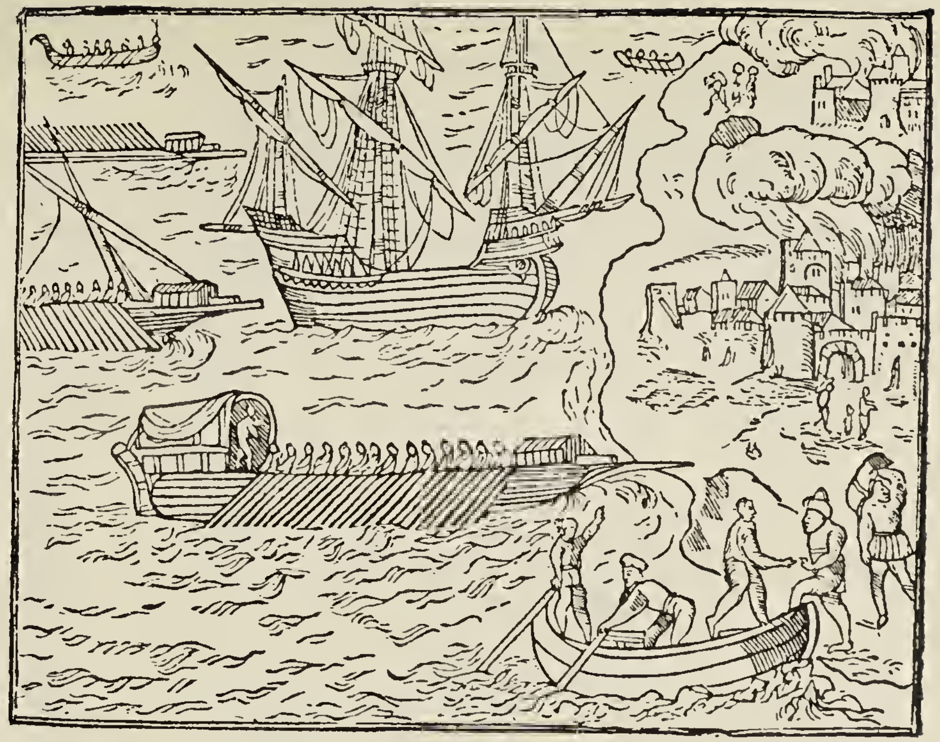
A page of the *Victoria de Lepanto* of Jeronymo Corte Real

Lisboa, 1578





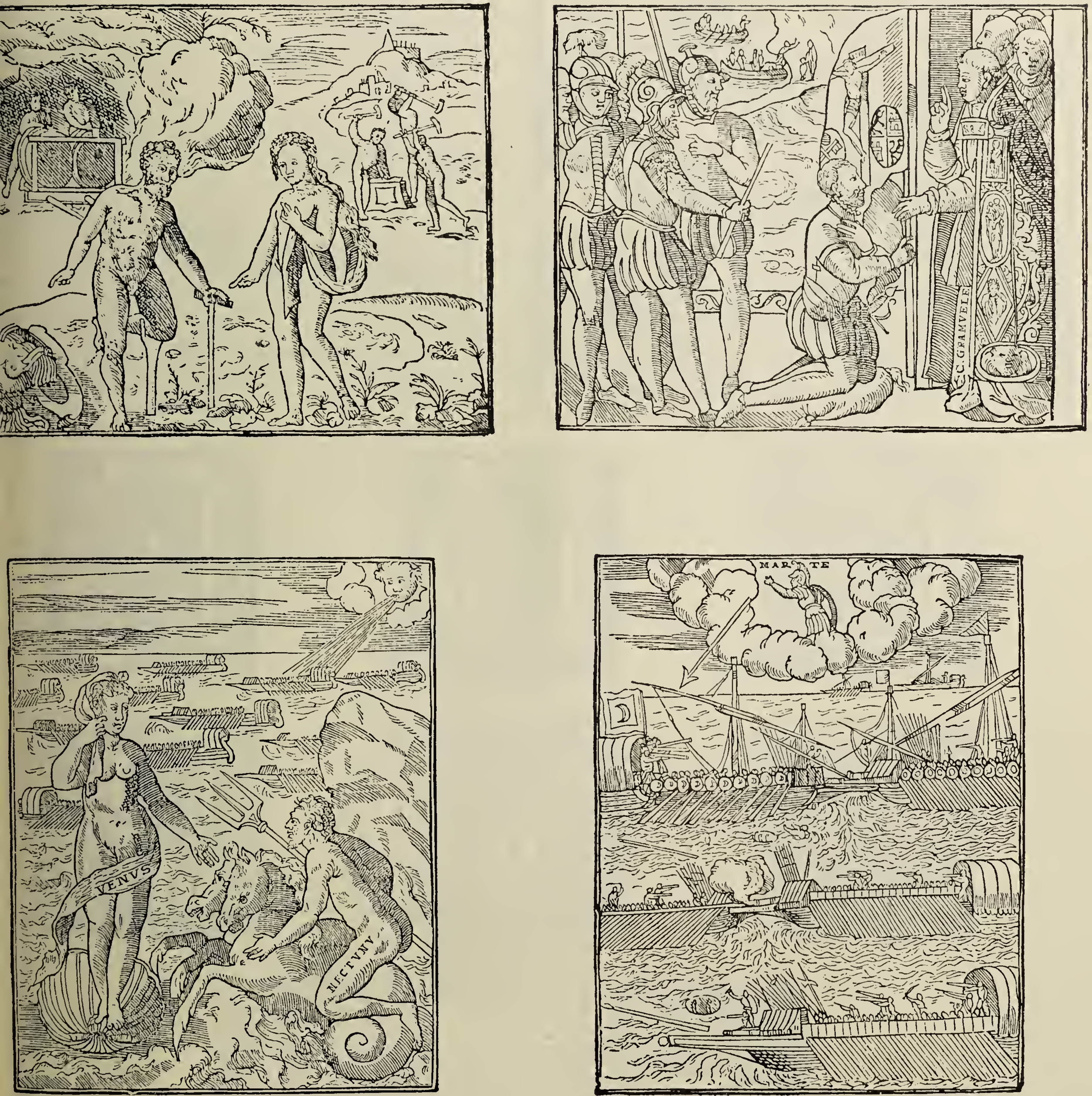




79 Gravuras da *Victoria de Lepanto* de Jeronymo Corte Real
Woodcuts from the *Victoria de Lepanto* of Jeronymo Corte Real
Lisboa, 1578



80 Gravuras da *Victoria de Lepanto* de Jeronymo Corte Real
Woodcuts from the *Victoria de Lepanto* of Jeronymo Corte Real
Lisboa, 1578



81 Gravuras da *Victoria de Lepanto* de Jeronymo Corte Real
Woodcuts from the *Victoria de Lepanto* of Jeronymo Corte Real
Lisboa, 1578



82 Gravuras e lettras capitaes da *Victoria de Lepanto* de Jeronymo Corte Real
Woodcuts and initial letters from the *Victoria de Lepanto* of Jeronymo Corte Real
Lisboa, 1578

4º—[8], 217, [1] folhas—24 linhas—caractéres italicos—com gravuras.

Numeração dos cadernos: *, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Cc, 8 folhas cada caderno; Dd, 10 folhas; total de 226 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 938) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa; Mafra; Evora; Bibliotheca de Marinha (Lisboa); Stuttgart; Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro). A esta lista deve-se accrescentar o exemplar da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 786), o da Bibliotheca da Hispanic Society of America, o do Museu Britannico, o da Bibliotheca Nacional de Paris, e o exemplar completo e perfeito que foi de S.M. El-Rei D. Manuel.

4to.—[8], 217, [1] leaves—24 lines—italics—with woodcuts.

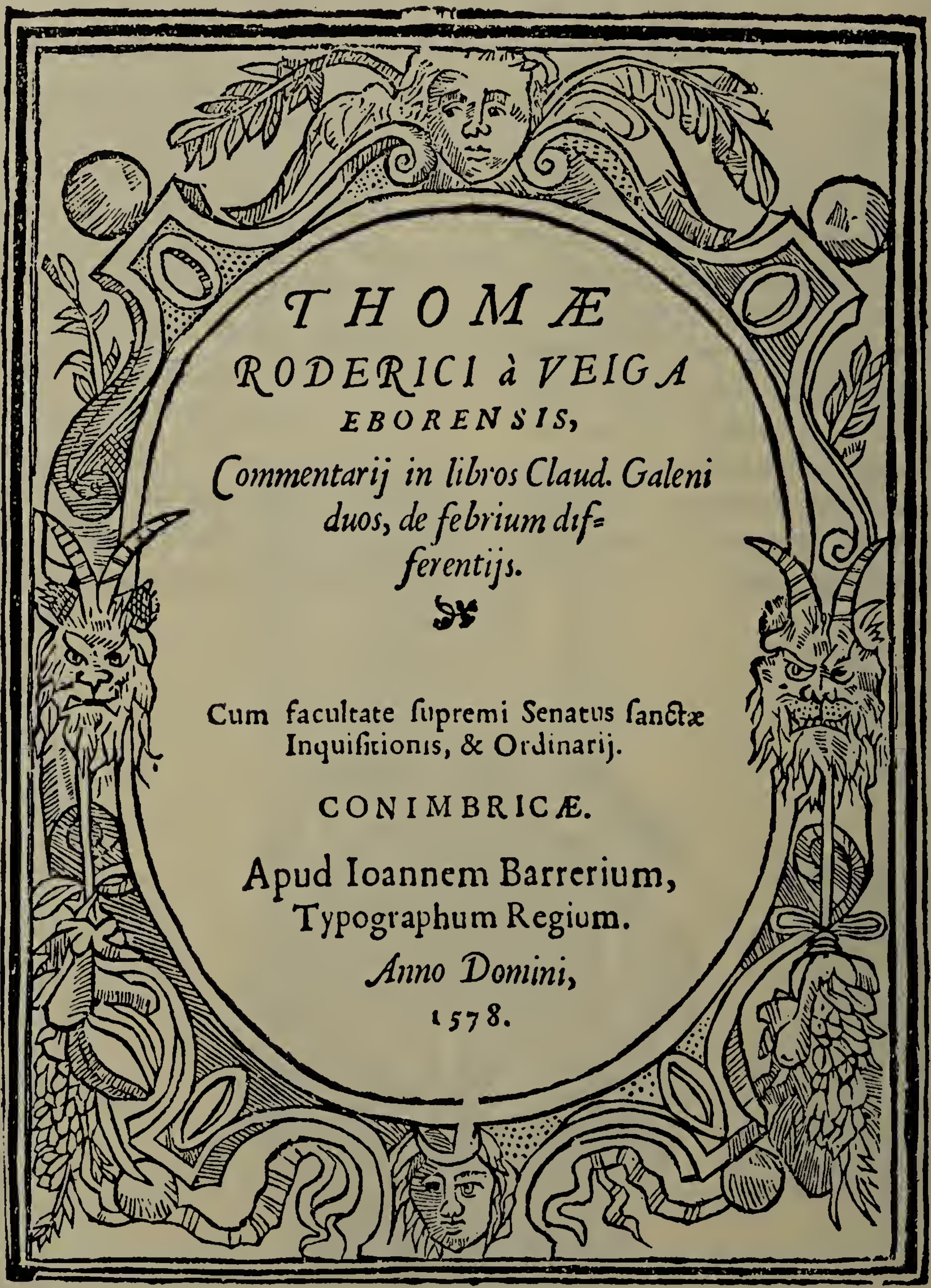
Collation by signatures: *, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Cc, each 8 leaves; Dd, 10 leaves; total 226 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 938) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Academy of Science of Lisbon; Mafra; Evora; Bibliotheca de Marinha (Lisbon); Stuttgart; Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro). To this list must be added the copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 786), the one in the Library of the Hispanic Society of America, the one in the British Museum, the one in the Paris National Library, and King Manuel's complete and perfect copy.



¶FVE IMPRESSO EN
Lisboa por Antonio Ribero.
Año de
M.D.LXXVIII.

83 Colophon da *Victoria de Lepanto* de Jeronymo Corte Real



THOMÆ
RODERICI à VEIGA
EBORENSIS,
Commentarij in libros Claud. Galeni
duos, de febrium dif=
ferentijs.

Cum facultate ſupremi Senatus ſanctæ
Inquiſitionis, & Ordinarij.

CONIMBRICÆ.

Apud Ioannem Barrerium,
Typographum Regium.
Anno Domini,
1578.

84 Folha do rosto dos *Commentarij in libros Galeni de febrium differentijs* de Thomas Rodrigues da Veiga
Title-page of the *Commentarij in libros Galeni de febrium differentijs* of Thomas Rodrigues da Veiga
Coimbra, 1578

161 THOMAS RODRIGUES DA VEIGA, COMMENTARIJ IN LIBROS GALENI DE FEBRIUM DIFFERENTIJS.
Coimbra, João de Barreira, 1578.

THOMÆ | *RODERICI à VEIGA* | *EBORENSIS,* | *Commentarij in libros Claud. Galeni* | *duos, de febrium dif-*|*ferentijs.* | Cum facultate ſupremi Senatus ſanctæ | Inquiſitionis, & Ordinarij. | CONIMBRICÆ. | Apud Ioannem Barrerium, | Typographum Regium. | *Anno Domini,* | 1578.
Titulo emmoldurado em uma portada[1].

[fl. 1 vo.]
Approvação de Fr. Antonio de S. Domingos de 28 de Abril, 1578, *e licença de* 23 *de Junho do mesmo anno*[2].

[fl. 2] *PRÆFATIO AD BENIG-* | *nos Lectores.* [...]

fl. 1. *THOMÆ RODERICI* | A VEIGA EBORENSIS, | Commentarij in libros Clau. Galeni [...]

fl. 156. [...] LAVS DEO.

fl. j. *AD LECTOREM.* [...]
Supplemento á obra, que tem como titulos correntes as palavras: LAPSVS *e* ADDITIONES[3].

fl. xl vo. [...] Laus Deo.

4º—[4], 156, xl folhas—24 linhas no texto, e 26 linhas nos *Lapsvs-additiones*, que são em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–T, 8 folhas cada caderno; V, 4 folhas; *A–E*, 8 folhas cada caderno; total de 200 folhas. A folha E 3 tem assignatura errada E ij.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 226) apontam só dois exemplares d'esta obra, um na Bibliotheca de Evora, e outro na Universidade de Coimbra. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[4], 156, xl leaves—24 lines in the text, and 26 lines in the *Lapsvs-additiones*, which are in italics.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–T, each 8 leaves; V, 4 leaves; *A–E*, each 8 leaves; total 200 leaves. Leaf E 3 is wrongly marked E ij.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 226) mention only two copies of this work, one in the Evora Library, and the other at Coimbra University. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Title within a woodcut border.*
[2] *Approbation of Frei Antonio de S. Domingos of April 28th,* 1578, *and licence of June 23rd of the same year.*
[3] *Supplement to the work, headed* LAPSVS *and* ADDITIONES.

VOZ DO AMADO.



AVTOR DOM HI-
lariāo, Conego regular da congregação
de Sancta Cruz de Coimbra.

Cō liceça da Sācta & Geral Inquisição & Ordinario.
EM LYXBOA.
Per Ioão Fernandez impressor de liuros.
Com Priuilegio Real. 1579.

85 Folha do rosto da *Voz do Amado* de D. Hilarião Brandão
Title-page of the *Voz do Amado* of D. Hilarião Brandão
Lisboa, 1579

FOI IMPRESSA
a presente obra no Moesteiro de S. Vi
cente de fora dos muros de Lixboa, à
honra & gloria de nosso Senhor Ie-
su Christo, & consolação das almas
deuotas. Acabouse em os seis
dias do mes de Mayo,
De. 1579.

86 Colophon da *Voz do Amado* de D. Hilarião Brandão

162 D. HILARIÃO BRANDÃO, VOZ DO AMADO.
Lisboa, João Fernandes, 1579.

VOZ DO AMADO.

Gravura que representa um pelicano, com a legenda em volta[1]*:*

FORTIS. EST. VT. MORS. DILECTIO. CANT. 8.

AVTOR DOM HI- | larião, Conego regular da congregação | de Sancta Cruz de Coimbra. | Cõ licẽça da Sãcta & Geral Inquisição & Ordinario. | EM LYXBOA. | Per Ioão Fernandez impressor de liuros. | Com Priuilegio Real. 1579.

[fl. 2–3]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 8 Janeiro, 1579, e licença de 25 de Janeiro, 1579; licença do Prior de Santa Cruz de 2 Março, 1579; privilegio Real de 26 Fevereiro, 1579[2].

[fl. 3 vo.–4 vo.]

Sonetos de Gonçalo Carneiro, Pero de Andrade e de um anonymo[3].

[fl. 5] PROLOGO. [...]

fl. 1. FOI MVI | CONVENIENTE A | BONDADE, E SABEDORIA | Diuinal, reuelarse Deos ao mundo [...] | *CAPITVLO* | *Primeiro.* [...]

fl. 237. [...] Amen. | *FOI IMPRESSA* | *a presente obra no Moesteiro de S. Vi | cente de fora dos muros de Lixboa, à | honra & gloria de nosso Senhor Ie- | su Christo, & consolação das almas | deuotas. Acabouse em os seis | dias do mes de Mayo, | De. 1579.*

fl. 237 vo. *ERROS DA* | IMPRESSAM. [...]

8º—[8], 237, [1 em branco] folhas—29 linhas.

Numeração dos cadernos: †, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Ff, 8 folhas cada caderno; Gg, 6 folhas; total de 246 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 545) encontram-se dois exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Bibliotheca do Porto, e outro em Evora. Este livro existe tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, no. 91) e no Museu Britannico. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[8], 237, [1 blank] leaves—29 lines.

Collation by signatures: †, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Ff, each 8 leaves; Gg, 6 leaves; total 246 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 545) there are two copies of this book in the Lisbon National Library, one in the Oporto Library and one in Evora. There are also copies in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 91) and the British Museum. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Woodcut of a pelican, surrounded by the legend:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira of January 8th, 1579, and licence of January 25th, 1579; licence of the Prior of Santa Cruz of March 2nd, 1579; Royal privilege of February 26th, 1579.*
[3] *Sonnets by Gonçalo Carneiro, Pero de Andrade and an anonymous writer.*

COMPENDIO
E SVMMARIO DE CONFESSO-
res, tirado de toda a ſubſtancia do Manual,
Copilado & abbreuiado por hũ Religioſo
frade Menor, da ordem de S. Fran-
ciſco da Prouincia da Piedade.
*Acreſcentaramſelhe em os lugares conuenientes as cou-
ſas mais commũas, que ſe ordenaram em o
Sancto Concilio Tridentino.*

¶CHRISTO CONFIXVS SVM

CRVCI: VIVO EGO IAM



NON EGO VIVIT VERO

IN ME CHRISTVS *

¶Emendado per mandadado do R.S Biſpo
de Coimbra, &c.
*Acreſcentaramſelhe de nouo as excõmunhões da ſegũda
Bulla da Cea, do Papa pio quinto.*
¶Com licença impreſſo, Anno 1579.

87 Folha do rosto do *Compendio e Svmmario de Confessores* de Fr. Masseu
Title-page of the *Compendio e Svmmario de Confessores* of Fr. Masseu
Lisboa, 1579

¶ *Impreſſo em Lisboa, Per Antonio de Barreyra.* 1579.

88 Colophon do *Compendio e Svmmario de Confessores* de Fr. Masseu

163 [FR. RODRIGO DO PORTO], FR. MASSEU, COMPENDIO E SVMMARIO DE CONFESSORES.
Lisboa, Antonio de Barreira, 1579.

COMPENDIO | E SVMMARIO DE CONFESSO- | res, tirado de toda a ſubſtancia do Manual, | Copilado & abbreuiado por hũ Religioſo | frade Menor, da ordem de S. Fran- | ciſco da Prouincia da Piedade. | *Acreſcentaramſelhe em os lugares con- uenientes as cou- | ſas mais commũas, que ſe ordenaram em o | Sancto Concilio Tridentino.*

Gravura de S. Francisco recebendo as Chagas, com a legenda em volta[1]*:*

CHRISTO CONFIXVS SVM CRVCI: VIVO EGO IAM NON EGO VIVIT VERO IN ME CHRISTVS.

Emendado per mandadado [*sic*] do R. S. Biſpo | de Coimbra, &c. | *Acreſcentaramſelhe de nouo as excõmunhões da ſegũda | Bulla da Cea, do Papa pio quinto.* | Com licença impreſſo, Anno 1579.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 7 e 31 de Maio, 1578[2].

[fl. 2]

Approvação de Fr. Amador Arraiz, e licença de 15 de Setembro, 1566[3].

[fl. 2 vo.—3]

Licença e recommendação da obra por D. João Soares, Bispo de Coimbra (18 de Abril, 1579), e pelo Cardeal Infante D. Henrique (29 de Outubro, 1567)[4].

[fl. 3 vo.] AO MVY ALTO PRINCIPE, | & ſereniſsimo Senhor, Dom Enrique Iffante & | Cardeal de Portugal, [...]

[fl. 5] AO LECTOR, | *PROLOGO.* [...]

[fl. 7 vo.] INTRODVÇAM. [...]

[fl. 8 vo.]

Gravura que representa um penitente confessando-se, e por detras o Demonio[5].

[p. 1] CAPITVLO PRIMEYRO | Da Contrição. [...]

p. 678. [...] LAVS DEO.

[fl. 1] *TAVOADA MVY COPIOSA* | *deſte Compendio pollo Alphabeto.* [...]

[fl. 29 vo.] [...] LAVS DEO. | *Impreſſo em Lisboa, Per Antonio de Barreyra.* 1579.

8º—[8] folhas, [1] 2–678 paginas, [29] folhas—29 linhas.

8vo.—[8] leaves, [1] 2–678 pages, [29] leaves—29 lines.

[1] *Woodcut of St Francis receiving the Wounds, surrounded by the legend:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of May 7th and 31st, 1578.*
[3] *Approbation of Frei Amador Arraiz, and licence of September 15th, 1566.*
[4] *Licence and recommendation of the work by Dom João Soares, Bishop of Coimbra (April 18th, 1579), and by the Cardinal Infante Dom Henrique (October 29th, 1567).*
[5] *Woodcut of a penitent confessing himself, with Satan standing behind him.*



89 Gravura do *Compendio e Svmmario de Confessores* de Fr. Masseu
Woodcut from the *Compendio e Svmmario de Confessores* of Fr. Masseu
Coimbra, 1579

Numeração dos cadernos: Ā, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; total de 376 folhas. A folha Bb 3 tem assignatura errada Bb 5.

Esta é a primeira obra que se conhece sahida dos prelos de Antonio de Barreira.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 110) citam só dois exemplares—um na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e outro na Academia das Sciencias de Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Collation by signatures: Ā, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; total 376 leaves. Leaf Bb 3 is wrongly marked Bb 5.

This is the first known work from the press of Antonio de Barreira.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 110) cite only two copies—one in the Lisbon National Library and the other in the Academy of Science of Lisbon. King Manuel's copy is complete and perfect.

IACOBI RODERICI FALCONII ORATIO.

IN SERENISSIMI SEBASTIANI PORTVGALLIÆ REGIS FVNERE AD S.D.N.D. GREGORIVM.XIII. PONT. MAX.

¶ CVM FACVLTATE ET APPRObatione Reuerendiſsimorum Patrum ſupremo Sanctæ Inquiſitionis Conſilio Præfectorum.

¶ Olyſippone, excudebat Antonius Riberius. M.D. LXXIX.

90 Folha do rosto da *Oratio* de Jacob Rodrigues Falcão
Title-page of the *Oratio* of Jacob Rodrigues Falcão
Lisboa, 1579

164 JACOB RODRIGUES FALCÃO, ORATIO IN SEBAS-TIANI REGIS FVNERE.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1579.

IACOBI | RODERICI | FALCONII | ORATIO. | IN SERENISSIMI | SEBASTIANI PORTVGALLIÆ | REGIS FVNERE | AD S.D.N.D. | GREGORIVM. XIII. | PONT. MAX. | CVM FACVLTATE ET APPRO- | batione Reuerendiſsimorum Patrum ſupre- | mo Sanctæ Inquiſitionis Conſilio | Præfectorum. | Olyſippone, excudebat Antonius Riberius. | *M. D. LXXIX.*

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 11 *de Maio,* 1579, *e licença de* 12 *de Maio,* 1579[1].

[fl. 2] ORATIO. [...]

[fl. 10 vo.] [...] FINIS.

4º—[10] folhas—25 linhas—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 10 folhas.

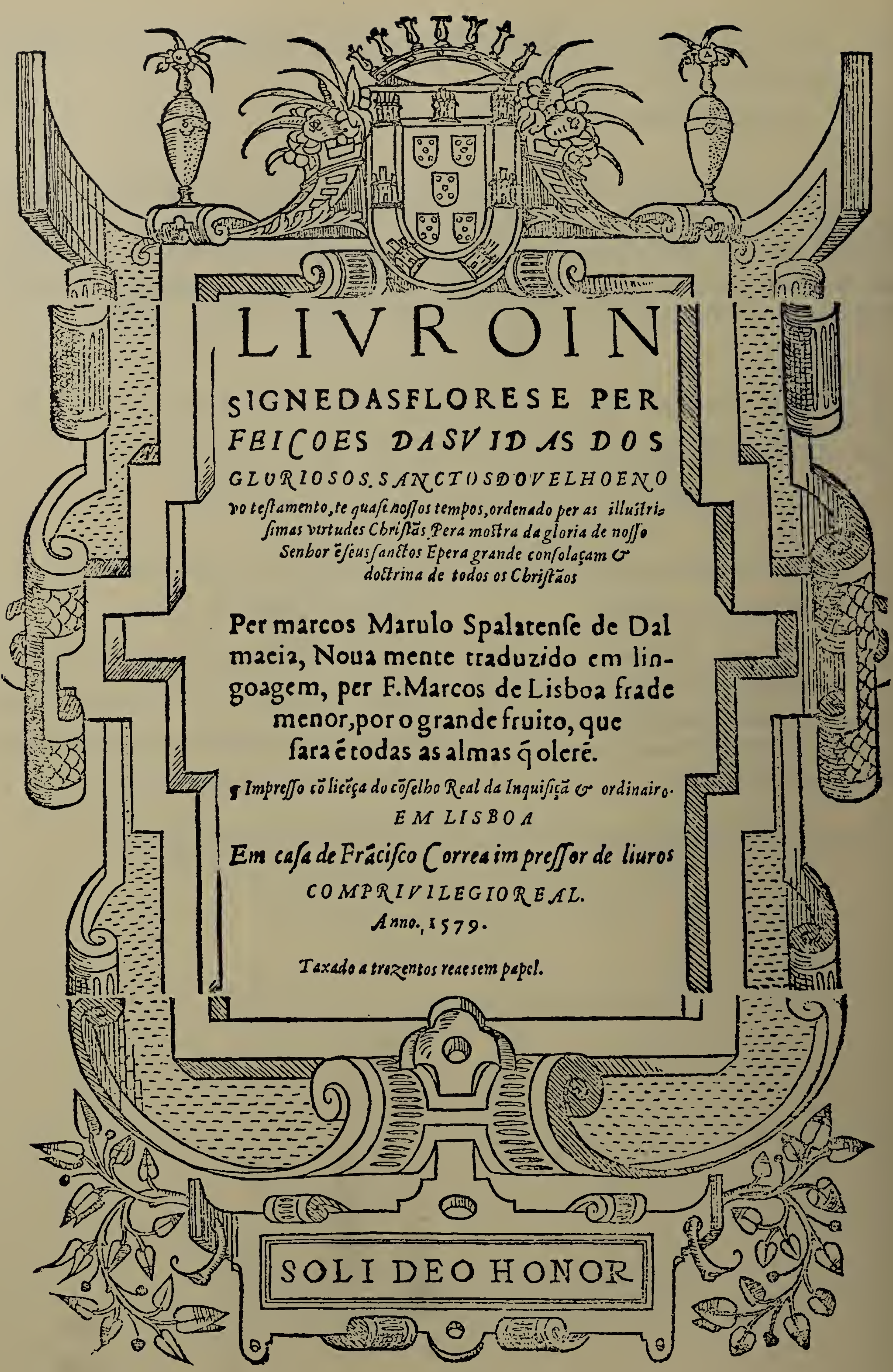
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 941) não conhecem nenhum exemplar d'esta obra, da qual S.M. El-Rei D. Manuel possuia um exemplar completo e perfeito.

4to.—[10] leaves—25 lines—no headlines.

Collation by signatures: A, 10 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 941) were unable to trace a single copy of this work. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated May* 11*th,* 1579, *and licence of May* 12*th,* 1579.



LIVRO IN
SIGNE DAS FLORES E PER
FEIÇOES DAS VIDAS DOS
GLORIOSOS SANCTOS DO VELHO E NO
vo testamento, te quasi nossos tempos, ordenado per as illustris
simas virtudes Christãs. Pera mostra da gloria de nosso
Senhor e seus sanctos E pera grande consolaçam &
doctrina de todos os Christãos

Per marcos Marulo Spalatense de Dal
macia, Noua mente traduzido em lin-
goagem, per F. Marcos de Lisboa frade
menor, por o grande fruito, que
fara ẽ todas as almas q̃ o lerẽ.

¶ Impresso cõ liceça do cõselho Real da Inquisiçã & ordinairo.
EM LISBOA
Em casa de Frãcisco Correa impressor de liuros
COM PRIVILEGIO REAL.
Anno. 1579.

Taxado a trezentos reaes sem papel.

SOLI DEO HONOR

91 Folha do rosto do *Livro das Flores das Vidas dos Sanctos* de Fr. Marcos de Lisboa
Title-page of the *Livro das Flores das Vidas dos Sanctos* of Fr. Marcos de Lisboa
Lisboa, 1579

165 [MARCOS MARULO DE SPALATO], FR. MARCOS DE LISBOA, LIVRO DAS FLORES DAS VIDAS DOS SANCTOS.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1579.

LIVRO IN | SIGNE DAS FLORES E PER | *FEICOES DAS VIDAS DOS | GLORIOSOS SANCTOS DO VELHO E NO* | *vo teſtamento, te quaſi noſſos tempos, ordenado per as illuſtri- | ſimas virtudes Chriſtãs Pera moſtra da gloria de noſſo | Senhor ẽ ſeus ſanctos E pera grande conſolaçam & | doctrina de todos os Chriſtãos* | Per marcos Marulo Spalatenſe de Dal | maeia [*sic*], Nouamente traduzido em lin- | goagem, per F. Marcos de Lisboa frade | menor, por o grande fruito, que | ſara ẽ todas as almas q̃ o lerẽ. | *Impreſſo cõ licẽça do cõſelho Real da Inquiſiçã & ordinairo.* | *EM LISBOA* | *Em caſa de Frãciſco Correa impreſſor de liuros* | *COM PRIVILEGIO REAL.* | *Anno.* 1579. | *Taxado a trezentos reaes em papel.*

Titulo enquadrado por uma portada que tem na parte superior as Armas Reaes, e na inferior as palavras SOLI DEO HONOR[1].

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 15 de Janeiro, 1576, e licenças de 30 de Setembro, 1566, 26 de Novembro, 1575, 14 de Julho, 1576, e 27 de Outubro, 1577[2].

[fl. 2]

Privilegio Real para a impressão a Luiz de Almeida, datado de 27 de Junho, 1579[3].

[fl. 2 vo.] *AO REV'ENDO EN CHRISTO PADRE* | *Heronimo cipicco* [...] | *Marcos Marulo deſeja muita ſaude.* [...]

[fl. 4 vo.] IESVS | OBRA DE MARCOS MARVLO [...] | *PROLOGO* [...]

[fl. 5] TAVOADA [...]

[fl. 6] [...] *FIM DA TABOADA* | Carnem [*sic*] Hieronymi Maccarelli [...]

[fl. 6 vo.] ERROS MAIS NOTAVEIS DA | Impreſſam neſta obra [...]

fl. 1. *DO DESPREZO DAS COVSAS* | *da terra, por amor de Ieſu Chriſto.* | *Capitulo I.* [...]

fl. 295 [aliás 285] vo. [...] AMEN. | *IMPRESSO EM LISBOA,* | *Em caſa de Franciſco Correa,* | *Impreſſor de liuros.* | 1579.

Folio—[6], 295 (aliás 285) folhas—39 linhas.

Numeração dos cadernos: ✠, 6 folhas; a–z, 8 folhas cada caderno; A–M, 8 folhas cada caderno; N, 5 folhas; total de 291 folhas. A folha ✠ 2 não tem assignatura.

Folio—[6], 295 (alias 285) leaves—39 lines.

Collation by signatures: ✠, 6 leaves; a–z, each 8 leaves; A–M, each 8 leaves; N, 5 leaves; total 291 leaves. Leaf ✠ 2 has no signature mark.

[1] *Title within a woodcut border, having the Royal Arms at the top and the words* SOLI DEO HONOR *at the bottom.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated January 15th, 1576, and licences of September 30th, 1566, November 26th, 1575, July 14th, 1576, and October 27th, 1577.*

[3] *Royal privilege for the printing, granted to Luiz de Almeida and dated June 27th, 1579.*

DO DESPREZO DAS COVSAS da terra, por amor de Iesu Christo.

Capitulo I.

PRIMERAMENTE, PORQVE daquelles que lançaram os fundamentos da ygreja de Chriſto, tomemos nos tambem noſſo fundamento, ſam Matteus publicano logo como foy chamado de Chriſto, deixando ò trato, eſtimou mais à nua pobreza da vida Apoſtolica, que as groſſas Rendas. E ſam Bartolomeu eſclarecido por o ſãgue dos Reys de Syria, nam teue por baixa couſa contarſe com os peſcadores, por fazer à vontade de Chriſto. E concebendo em ſua alma a eſperança do Reyno celeſtial, mais quis ſeruir na terra, que mandar, & ſofrer perſeguições, que gozar das honras do mundo.

S. Matteus. *S. Bertolameu.*

Deixo aqui os outros varões deſta ordem, nam porque foſſem menos conſtantes no deſprezo das couſas temporaes, mas porque tambem antes do apoſtolado, conſta ſer baixos & pobres, eſcolhendo entam o Senhor as couſas ignorantes, & fracas do mundo, pera com ellas cõfundir as ſapiẽtes & fortes. Poſto que iſto ſeja muy verdadeyro, aquelles nã deixar pouco, q̃ nhũa couſa pera ſy guardaram. Por o qual, nam deixando mais que hũa barca de peſcar, & hũas redes que remendauam, cõ muyta cõfiança pergũtam. Eis que deixamos tudo, & vos ſeguimos, que premio pois nos auẽis Senhor de dar? E merecéram ouuir a repoſta do Senhor. Em verdade vos digo, vos que me ſeguiſtes, na reſurreiçam, quando o filho da Virgem ſe aſſentar, em a Cadeyra de ſua mageſtade, ſtareis tambem aſſentados ſobre doze cadeiras, julgando os doze tribos de Iſrael. E todo o que deixar caſa, ou irmãos, ou irmãs, ou pay, ou mãy, ou filhos, por amor de mí, receberà cento por hum, & poſſuirà a vida eterna.

Apoſtolos. *Mat. 19*

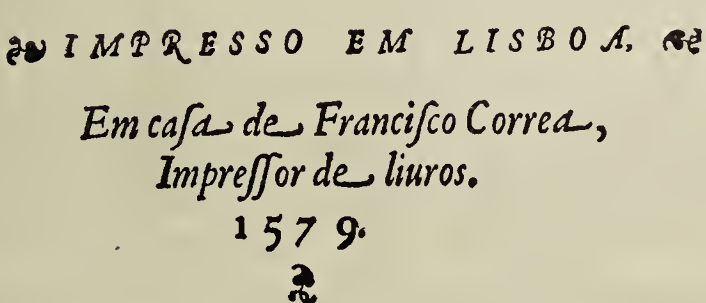
Daqual ꝓmeſſa, tã certos por a fé, quã aceſos por a grãdeza Maria Magdalena, Marta, & Lazaro: diuidida entre ſi a herança, & vindo: a Maria a villa de Magdallo, a Marta Bethania, & a Lazaro parte da Cidade de Ieruſalem: deſpois da Aſcẽſam do Senhor, vẽdido tudo, lançaram o dinheiro aos pes dos Apoſtolos em terra, porq̃ podeſſem a leuan-

Maria. Martha Lazaro.

92 Uma pagina do *Livro das Flores das Vidas dos Sanctos* de Fr. Marcos de Lisboa
A page of the *Livro das Flores das Vidas dos Sanctos* of Fr. Marcos de Lisboa
Lisboa, 1579

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 513) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (sete exemplares); Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Evora; Mafra (dois exemplares); Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar completo que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel, e o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2616).

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 513) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (seven copies); Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Evora; Mafra (two copies); Coimbra University. To this list must be added King Manuel's complete copy and the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2616).


IMPRESSO EM LISBOA.

Em casa de Francisco Correa,
Impressor de liuros.
1579.

93 Colophon do *Livro das Flores das Vidas dos Sanctos* de Fr. Marcos de Lisboa

ENARRATIONES IN COLLECTANEA PRIMI LIBRI MAGISTRI SENTENTIARVM.

AVTHORE.
F. Francisco à Christo Lusitano, Ordinis & instituti Eremitarum Diui Augustini, Doctore Conimbricensi, & in eadem Academia Vesperario sacræ Theologiæ prælectore.



CONIMBRICÆ.
Typis Antonij à Mariz, Typogr. & Bibliopolæ Vniuersitatis.
Anno. M.D.LXXIX.
¶ *Cum licentia supremi & generalis Officij sanctæ Inquisitionis, & Ordinarij.*
¶ Cum priuilegio Regis. Taxado a 700. rês em papel.

94 Folha do rosto das *Enarrationes* de Fr. Francisco de Christo
Title-page of the *Enarrationes* of Fr. Francisco de Christo
Coimbra, 1579

166 FR. FRANCISCO DE CHRISTO, ENARRATIONES IN COLLECTANEA PRIMI LIBRI MAGISTRI SENTENTIARVM.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1579.

ENARRATIONES | IN COLLECTANEA PRIMI | LIBRI MAGIS- TRI SEN- | TENTIARVM. | AVTHORE. | F. Francifco â Chrifto Lufitano, Ordinis & inftituti Eremitarum Diui Auguftini, Do- | ctore Conimbricenfi, & in eadem Academia Vefperario | facræ Theologiæ prælectore.

Brasão de D. Gaspar do Casal, Bispo de Leiria[1].

CONIMBRICÆ. | Typis Antonij à Mariz, Typogr. & Bibliopolæ Vniuerfitatis. | Anno. M.D.LXXIX. | *Cum licentia fupremi & generalis Officij fanctæ Inquifitionis, & Ordinarij.* | Cum priuilegio Regis. Taxado a 700. rẽs em papel.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Antonio de S. Domingos de 16 de Agosto, 1575, e licenças de 20 e 26 de Maio, 1578[2].

[fl. 2 vo.] ILLVSTRISSIMO DOMINO [...] GASPARI | CASSALEO [...] F. FRAN- | CISCVS A CHRISTO THEOLOGVS | S. P. D. [...]

[fl. 3] DECLAMATIO HABITA IN | MAGNO GYMNASIO, AD THEOLO- | giæ auditores, pro exordio prælectionum, fiue enarra- | tionum primi libri Sententiarum. [...]

[fl. 5] INDEX QVAESTIONVM [...]

[fl. 7] INDEX EORVM, QVAE IN PRIORE HO- | rum Commentariorũ parte, [...] | annotatu digna occurrerũt [...]

[fl. 10] INDEX EORVM QVAE IN POSTERIORE | horum Commen- tariorum parte [...] oc- | currerunt [...]

[fl. 12] [...] FINIS TOTIVS | indicis.

fl. 1. QVAESTIO PRIMA | PROLOGI. [...]

fl. 23. DISTINCTIO | PRIMA [...]

fl. 167 vo.

Fim da Distinctio XXXIIII[3].

fl. 1. DISTINCTIO | TRIGESSIMA QVINTA. [...]

fl. 196 [aliás 197]. [...] FINIS COM- | MENTARIORVM IN | primum Sententia- | rum librum. | LAVS DEO.

fl. 196 [aliás 197] vo.

Marca do impressor[4].

[1] *Coat of arms of Dom Gaspar do Casal, Bishop of Leiria.*
[2] *Approbation of Frei Antonio de S. Domingos of August 16th, 1575, and licences of May 20th and 26th, 1578.*
[3] *End of* Distinctio XXXIIII.
[4] *Printer's mark.*

DISTINCTIO TRIGESSIMA QVINTA.

ITEM XXXVI. XXXVII. XXXVIII. XXXIX.

De scientia & præscientia Dei.

DISTINCTIO XXXV.

¶ Resolutio distinctionis trigessimæquintæ.

P*OST EXactam de sacrosancta personarum in essentiæ vnitate Trinitatte, disputationem, aggreditur Magister ad explicandas eius attributales perfectiones, eas præsertim, quæ sunt agendi principia. s. scientiam, potentiam, & volũtatẽ. Ac primum agit de ipsius scientia. Est igitur huius distinctionis hæc prima conclusio. Diuina scientia, vna & simplex existens varie tamen nominatur, iuxta varios eius effectus. Dicitur enim scientia, præscientia, prouidentia, dispositio, prædestinatio. Dicitur scientia, quia de omnibus est tam bonus, quam malis, tã æternis, quam temporalibus, ijsq; p̃æsentibus, præteritis & futuris. Dicitur præscientia, quatenus respicit futura, dicitur prouidentia, quatenus respicit gubernanda, dicitur dispositio, quatenus respicit facienda, dicitur prædistinatio, quatenus respicit saluandos.*

Hoc iam loco existit quæstio, vtrum scientia Dei esse potuerit in Deo præscientia, dispositio, & prædestinatio, si nulla fuissent futura, quæ præsciretur, nulla quæ facienda forẽt, nulli qui essent saluandi? Quocirca iam respondet Magister secũda conclusione, quæ ita habet. Si nulla essẽt futura, si Deus nihil esset facturus, si nulos saluaturus, esset quidem in Deo scientia, non tamen præscientia. Nam præsciẽtia dicit duo, vnũ de principali, nẽpe sciẽtiam, alterum de connotato, nempe futurum: est enim præscientia, scientia futurorum: si igitur diuinæ scientiæ nulla futura essent subiecta, præscientiæ rationem habere non posset, neq; Deus præscius esset, neq; præscire aliquid posset. Similiter de dispositiooe, prouidentia, & prædestinatione sentiendum est.

Tertia conclusio. Creaturæ antequam fierent, & erant, & nõ erãt, erant quidẽ in Dei scientia, non erant vero in sua natura. Vnde quia erãt in Dei scientia, propterea dictum est Ioan. 1. Quod factum est in ipso vita erat: non quia creatura esset creator, sed quia in scientia creatoris erat, quæ vita est. Et quia omnia sunt in Dei scientia, ideo dicuntur ei omnia præsentia, non solum ea quæ sunt, verum etiam quæ præterierunt, et futura sunt,

a Distin-

95 Uma pagina das *Enarrationes* de Fr. Francisco de Christo
A page of the *Enarrationes* of Fr. Francisco de Christo
Coimbra, 1579

Folio—[12], 167, [1 branca], 196 (aliás 197) folhas—2 columnas—47 linhas.

Numeração dos cadernos: ℭ, 4 folhas; ãã, 8 folhas; A–B, 8 folhas cada caderno; C, 6 folhas; D–X, 8 folhas cada caderno; Y, 2 folhas; a–v, 8 folhas cada caderno; x, 10 folhas; y–z, 8 folhas cada caderno; aa, 8 folhas; bb, 3 folhas; total de 377 folhas. A folha F 4 tem assignatura errada E 4; r 2 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 874) mencionam quatro exemplares d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa, no Porto, em Evora, e na Universidade de Coimbra. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[12], 167, [1 blank], 196 (alias 197) leaves—double columns—47 lines.

Collation by signatures: ℭ, 4 leaves; ãã, 8 leaves; A–B, each 8 leaves; C, 6 leaves; D–X, each 8 leaves; Y, 2 leaves; a–v, each 8 leaves; x, 10 leaves; y–z, each 8 leaves; aa, 8 leaves; bb, 3 leaves; total 377 leaves. Leaf F 4 is wrongly marked E 4; r 2 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 874) mention four copies of this work—in the Lisbon National Library, in Oporto, Evora, and Coimbra University. King Manuel's copy is complete and perfect.



IESVS.

ALLEGAÇÕES DE DIREITO, QVE SE offereceram ao muito alto, & muito poderoſo Rei Dom HENRIQVE noſſo Señor na cauſa da ſocceſſaõ deſtes Reinos por parte da Senhora Dona Catherina ſua sobrinha filha do Iffan te dom Duarte ſeu irmão a 22. de Outubro de M.D.LXXIX.

Impreſſas com licença. Anno 1580.

96 Folha do rosto das *Allegações de Direito*
Title-page of the *Allegações de Direito*
Almeirim, 1580

167 FELIX TEIXEIRA, AFONSO DE LUCENA, LUIZ CORRÊA E ANTONIO VAZ CABAÇO, ALLEGAÇÕES DE DIREITO NA CAUSA DA SOCCESSAÕ DESTES REINOS.

Almeirim, Antonio Ribeiro e Francisco Corrêa, 1580.

[fl. 2] IESVS. | ALLEGAÇÕES | DE DIREITO, QVE SE | offereceram ao muito alto, & | muito poderoſo Rei Dom | HENRIQVE noſſo | Señor na cauſa da ſocceſſaõ | deſtes Reinos por parte da | Senhora Dona Catherina | ſua sobrinha filha do Iffan | te dom Duarte ſeu irmão | a 22. de Outubro de | M.D.LXXIX. | *Impreſſas com licença. Anno* | 1580.

Titulo enquadrado por uma portada. O anterosto occupado por um grande brasão[1].

[fl. 2 vo.]

Approvação de Paulo Affonso de 12 *de Janeiro,* 1580, *e licenças de* 12 *e* 18 *de Janeiro,* 1580[2].

[fl. 3]

Entre tarjas[3]:

DOMINE MI REX | IN TE [...]

[fl. 4] DESPOIS que o muito alto, & | muito poderoſo Rei dom Henrique [...]

Prologo da obra[4].

[fl. 5]

Arvore genealogica dos descendentes d'El-Rei D. Manuel e da Rainha D. Maria. Folha desdobrada[5].

[fl. 6]

Summario da obra[6].

fl. 1. QVESTAM PRIMEIRA. | Per que modo ſe deferem os Reinos de Portugal, | & dos Algarues per fallecimento do Rey | vltimo poſſuidor delles? [...]

fl. 128. [...] *Impreſſas per Antonio Ribeiro, & Franciſco Correa em Almeirim,* | *com licença do ſupremo Conſelho da ſancta Inquiſição,* | *& Ordinario. Aos* 27. *de Feuereiro.* 1580.

Folio—[6], 128 folhas—33 e 34 linhas.

Numeração dos cadernos: A, 5 folhas; 1 folha desdobrada; B–R, 8 folhas cada caderno; total de 134 folhas. As folhas A e A 2 não teem assignaturas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 987) dizem encontrar-se exemplares d'esta obra nas seguintes

Folio—[6], 128 leaves—33 and 34 lines.

Collation by signatures: A, 5 leaves; 1 folded leaf; B–R, each 8 leaves; total 134 leaves. Leaves A and A 2 have no signature marks.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 987) say that there are copies of this work in the following

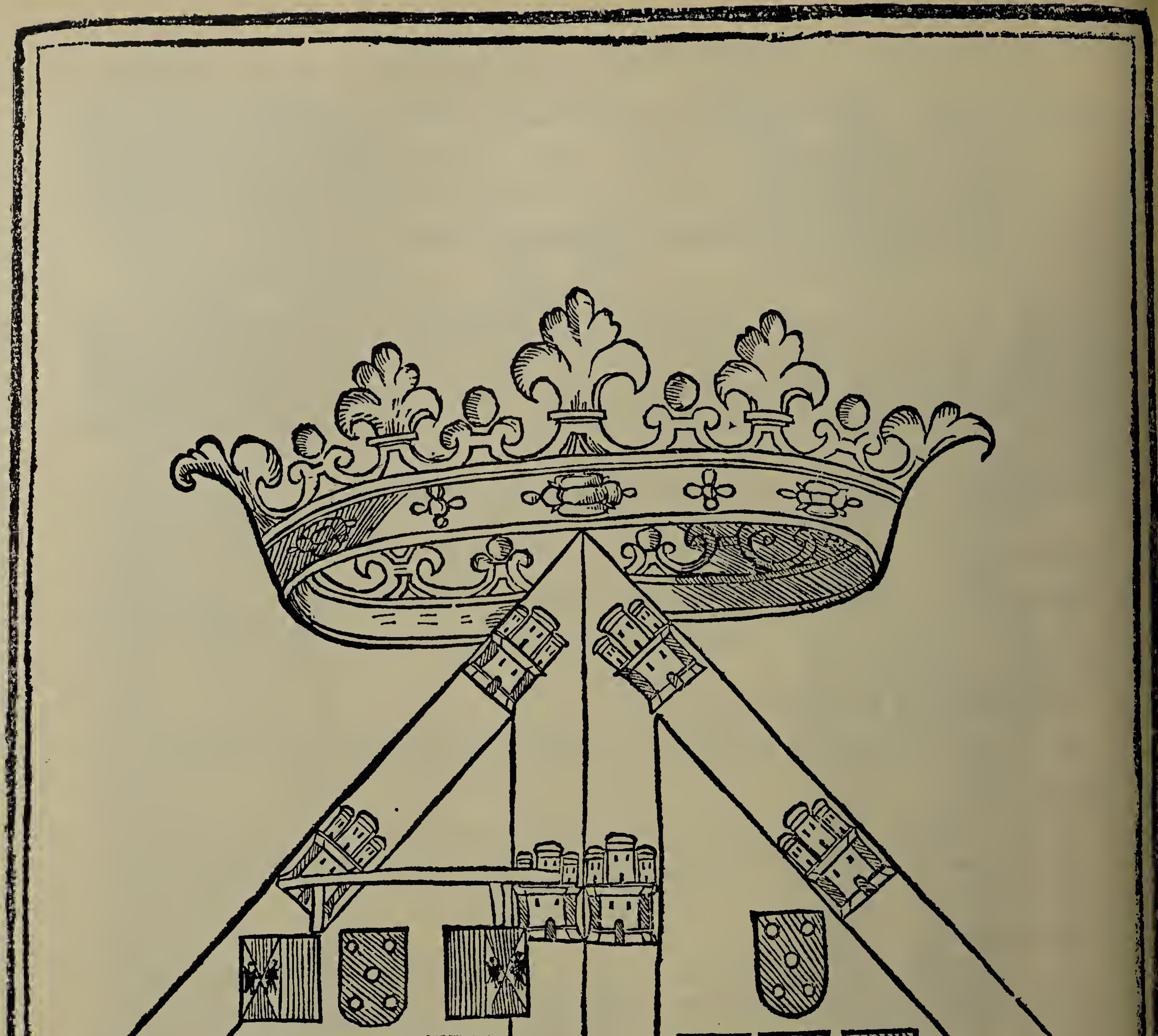
[1] *Title within a woodcut border. The frontispiece is a large coat of arms.*

[2] *Approbation of Paulo Affonso, dated January 12th,* 1580, *and licences of January 12th and 18th,* 1580.

[3] *Between woodcuts.* [4] *Prologue.*

[5] *Genealogical tree of the descendants of King Manuel and Queen Maria. The leaf is folded.*

[6] *Summary of the work.*



NON POTERIS ALTERIVS GENTIS HOMINEM REGEM FACERE. DEVTER.CAP

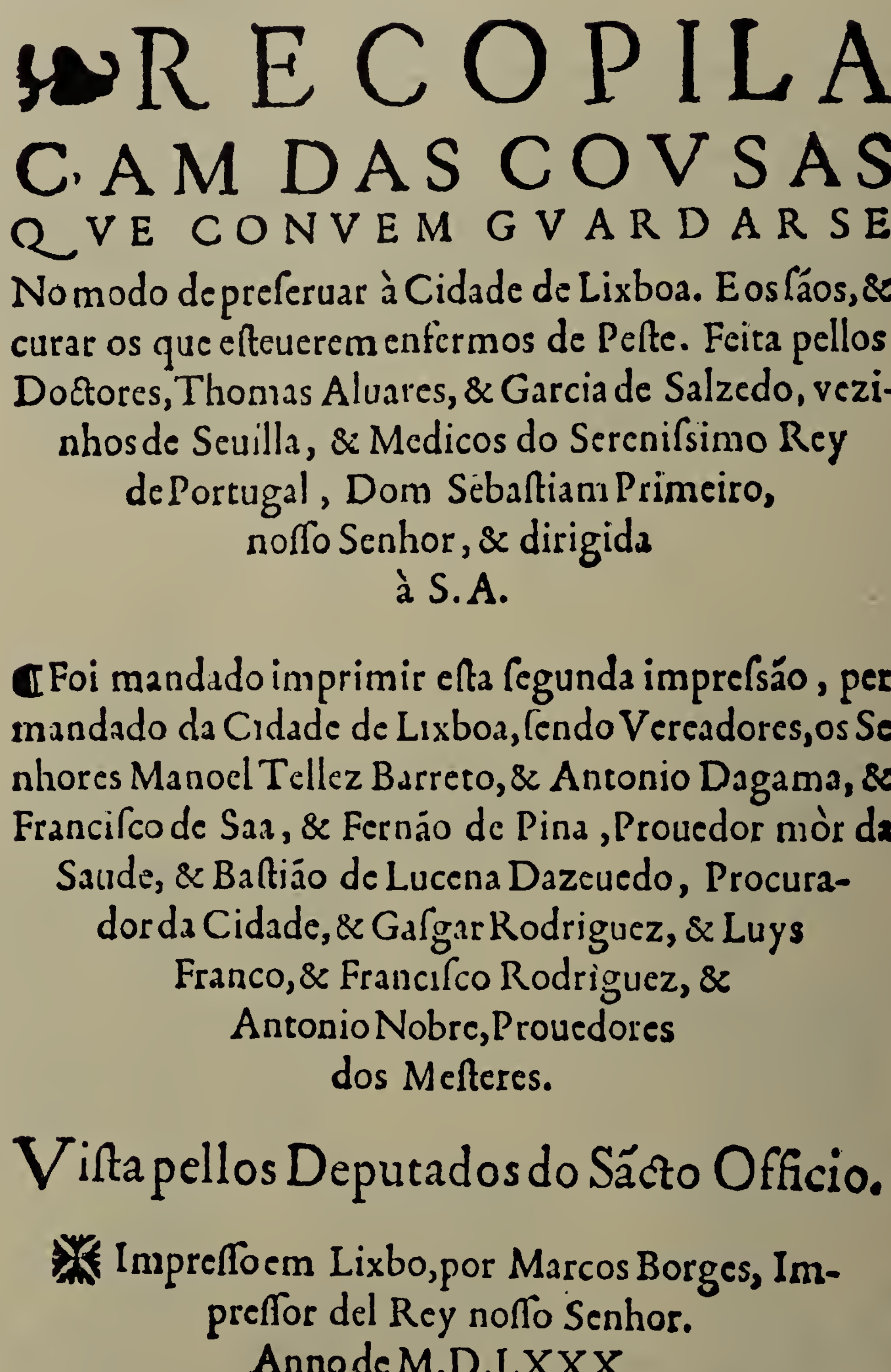
97 Brasão de armas das *Allegações de Direito*. Coat of arms from the *Allegações de Direito*
Almeirim, 1580

Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (quatro exemplares); Archivo Nacional; Ajuda; Universidade de Coimbra; Bibliotheca de Marinha (Lisboa); Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Berlim. A esta lista deve-se accrescentar os dois exemplares—um dos quaes não tem o anterosto—que pertenciam a S.M. El-Rei D. Manuel, o exemplar da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2924), o da Bibliotheca Nacional de Paris, e o do Museu Britannico.

Libraries: Lisbon National Library (four copies); Archivo Nacional; Ajuda; Coimbra University; Bibliotheca de Marinha (Lisbon); Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Berlin. To this list must be added King Manuel's two copies—one of which lacks the frontispiece—the copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2924), the one in the Paris National Library, and the one in the British Museum.

¶ Impressas per Antonio Ribeiro, & Francisco Correa em Almeirim, com licença do supremo Conselho da sancta Inquisição, & Ordinario. Aos 27. de Feuereiro. 1580.

98 Colophon das *Allegações de Direito*



RECOPILA
ÇAM DAS COVSAS
QVE CONVEM GVARDARSE

No modo de preseruar à Cidade de Lixboa. E os sãos, & curar os que esteuerem enfermos de Peste. Feita pellos Doctores, Thomas Aluares, & Garcia de Salzedo, vezinhos de Seuilla, & Medicos do Serenissimo Rey de Portugal, Dom Sebastiam Primeiro, nosso Senhor, & dirigida à S.A.

Foi mandado imprimir esta segunda impressão, per mandado da Cidade de Lixboa, sendo Vereadores, os Senhores Manoel Tellez Barreto, & Antonio Dagama, & Francisco de Saa, & Fernão de Pina, Prouedor mòr da Saude, & Bastião de Lucena Dazeuedo, Procurador da Cidade, & Gasgar Rodriguez, & Luys Franco, & Francisco Rodriguez, & Antonio Nobre, Prouedores dos Mesteres.

Vista pellos Deputados do Sãcto Officio.

Impresso em Lixbo, por Marcos Borges, Impressor del Rey nosso Senhor.
Anno de M.D.LXXX.

99 Folha do rosto da *Recopilaçam* de Thomas Alvares e Garcia de Salzedo
Title-page of the *Recopilaçam* of Thomas Alvares and Garcia de Salzedo
Lisboa, 1580

168 THOMAS ALVARES E GARCIA DE SALZEDO, RECO⸗ PILAÇAM DAS COVSAS QVE CONVEM GVARDAR SE NO MODO DE PRESERUAR À CIDADE DE LIXBOA DE PESTE.

Lisboa, Marcos Borges, 1580.

RECOPILA | ÇAM DAS COVSAS | QVE CONVEM GVARDAR SE | No modo de preſeruar à Cidade de Lixboa. E os ſãos, & | curar os que eſteuerem enfermos de Peſte. Feita pellos | Doctores, Thomas Aluares, & Garcia de Salzedo, vezi⸗ | nhos de Seuilla, & Medicos do Sereniſsimo Rey | de Portugal, Dom Sebaſtiam Primeiro, | noſſo Senhor, & dirigida | à S.A. | Foi mandado imprimir eſta ſegunda impreſsão, per | mandado da Cidade de Lixboa, ſendo Vereadores, os Se | nhores Manoel Tellez Barreto, & Antonio Dagama, & | Franciſco de Saa, & Fernão de Pina, Prouedor mòr da | Saude, & Baſtião de Lucena Dazeuedo, Procura⸗ | dor da Cidade, & Gaſgar [*sic*] Rodriguez, & Luys | Franco, & Franciſco Rodriguez, & | Antonio Nobre, Prouedores | dos Meſteres. | Viſta pellos Deputados do Sãcto Officio. | Im⸗ preſſo em Lixbo [*sic*], por Marcos Borges, Im⸗ | preſſor del Rey noſſo Senhor. | Anno de M.D.LXXX.

[fl. 1 vo.] Sereniſsimo, muy alto y muy pode⸗ | roſo Senhor. [...]

[fl. 2 vo.] [...] en Lixboa, a 13 Dagoſto de 1569. Annos. | Criados de V.A. que ſus Reales pies y manos beſan. | El Doctor Thomas Aluarez. Doctor Garcia de Salze⸗ | do Coronel.

Escudo oval partido, com as cinco Chagas e uma cruz[1].

[fl. 3] Al Lector. [...]

[fl. 3 vo.] [...] A ordem que ſe deu do que conuinha ao geral | da Cidade pera perſeruaçam & cura deſta | enfirmidade de Peſte. [...]

Começa a obra[2].

[fl. 32 vo.] [...] LAVS DEO.

4º—[32] folhas—25, 26 e 27 linhas.

Numeração dos cadernos: A–H, 4 folhas cada caderno; total de 32 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im⸗ pressas em Portugal no século* XVI, nº 374) men⸗ cionam só um exemplar d'esta obra—na Biblio⸗ theca Nacional de Lisboa. Esta edição acha⸗se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que era de S.M. El⸗Rei D. Manuel está completo e perfeito.

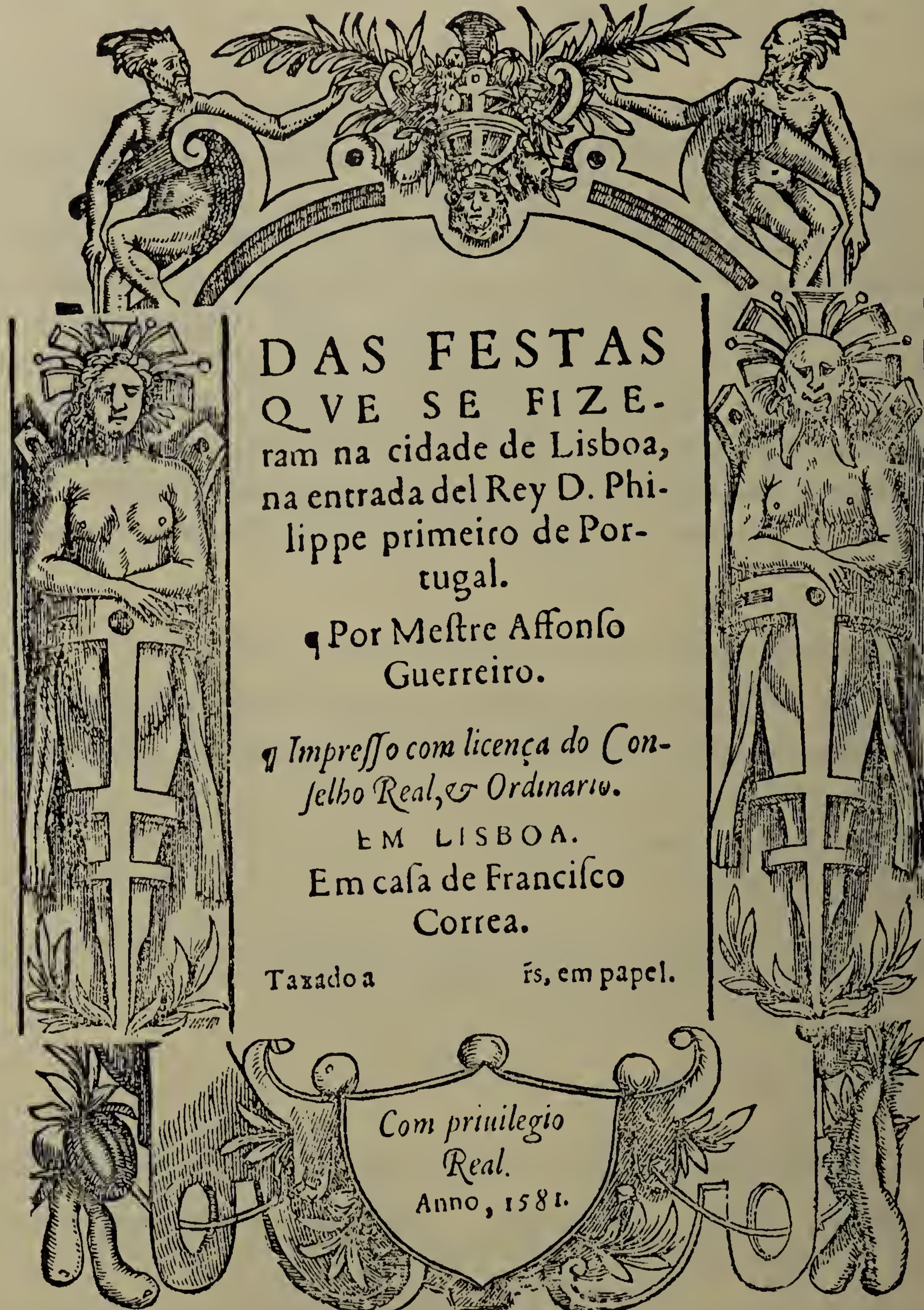
4to.—[32] leaves—25, 26 and 27 lines.

Collation by signatures: A–H, each 4 leaves; total 32 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im⸗ pressas em Portugal no século* XVI, no. 374) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. This edition is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *A divided oval shield, with the five Wounds and a cross.*

[2] *Beginning of the work.*



DAS FESTAS
QVE SE FIZE-
ram na cidade de Lisboa,
na entrada del Rey D. Phi-
lippe primeiro de Por-
tugal.

¶ Por Meſtre Affonſo
Guerreiro.

*¶ Impreſſo com licença do Con-
ſelho Real, & Ordinario.*
EM LISBOA.
Em caſa de Franciſco
Correa.
Taxado a rs, em papel.

*Com priuilegio
Real.*
Anno, 1581.

100 Folha do rosto do livro *Das Festas qve se fizeram em Lisboa* de Affonso Guerreiro
Title-page of the book *Das Festas qve se fizeram em Lisboa* of Affonso Guerreiro
Lisboa, 1581

169 AFFONSO GUERREIRO, DAS FESTAS QVE SE FIZERAM EM LISBOA NA ENTRADA DELREY D. PHILIPPE.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1581.

DAS FESTAS | QVE SE FIZE- | ram na cidade de Lisboa, | na entrada delRey D. Phi- | lippe primeiro de Por- | tugal. | Por Meſtre Affonſo | Guerreiro. | *Impreſſo com licença do Con- | ſelho Real, & Ordinario.* | EM LISBOA. | Em caſa de Fran- | ciſco | Correa. | Taxado a   rs, em papel.

Titulo enquadrado por uma portada, que tem na parte inferior, ao meio, as palavras[1]*:*

Com priuilegio | *Real.* | Anno, 1581.

[fl. 1 vo.—2 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 24 de Julho, 1581, e licença; privilegio Real de 22 de Agosto, 1581[2].

[fl. 3] PROLOGO DIRIGIDO A | O SERENISSIMO D. ALBERTO, | Archiduque d'Auſtria, [...] | por M. Affonſo Guerreiro. [...]

[fl. 4 vo.] AO LECTOR. [...]

[fl. 5] COMO ELREI DOM PHI | LIPPE NOSSO SENHOR PAR | *TIO DE THOMAR PERA* | Sanctarem. | Capitulo primeiro. [...]

[fl. 59] [...] *Impreſſo em Lixboa, em caſa de Franciſ- | co Correa. Anno de* | 1581.

4º—[59] folhas—27 linhas.

Numeração dos cadernos: A–G, 8 folhas cada caderno; H, 3 folhas; total de 59 folhas.

Esta é a ultima obra impressa por Francisco Corrêa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Ha tambem exemplares no Museu Britannico e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2935); e Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 514) mencionam quatro: na Bibliotheca Nacional de Lisboa, no Archivo Nacional, em Evora, e em Braga.

4to.—[59] leaves—27 lines.

Collation by signatures: A–G, each 8 leaves; H, 3 leaves; total 59 leaves.

This is the last work printed by Francisco Corrêa. King Manuel's copy is complete and perfect. There are also copies in the British Museum and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2935); and Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 514) mention four copies: in the Lisbon National Library, the Archivo Nacional, Evora, and Braga.

[1] *Title within a woodcut border, at the bottom of which, in the centre, are the words:*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated July 24th, 1581, and licence; Royal privilege dated August 22nd, 1581.*

Impreſſo em Lixboa, em caſa de Franciſ-
co Correa. Anno de
1581.

101 Colophon do livro *Das Festas que se fizeram em Lisboa* de Affonso Guerreiro

INDEX LIBRORVM
PROHIBITORVM, CVM REGVLIS

confectis per Patres à Tridentina Synodo delectos, autoritate Sanctiſsimi Domini noſtri Pij. IIII. Pont. Max. compobratus.

Nunc recens de mandato Illuſtriſs. ac Reuerẽdiſs. D. Georgij Dalmeida Metropolyt. Archiepiſcopi Olyſipponẽſis, totiusq; Luſitanicæ ditionis Inquiſitoris Generalis in lucẽ editus.



Addito etiam altero Indice eorum Librorum qui in his Portugaliæ Regnis prohibentur, cum per multis alijs ad eandem Librorum prohibitionem ſpectantibus, eiuſdem quoque Illuſtriſs. ac Reuerendiſs. Domini iuſſu.

Olyſippone excudebat Antonius Riberius. 1581.

102 Folha do rosto do *Index Librorvm Prohibitorvm*
Title-page of the *Index Librorvm Prohibitorvm*
Lisboa, 1581

170 INDEX LIBRORVM PROHIBITORVM E CATALOGO DOS LIVROS QVE SE PROHIBEM NESTES REGNOS.
Lisboa, Antonio Ribeiro, 1581.

INDEX LIBRORVM | PROHIBITORVM, CVM REGVLIS | confectis per Patres à Tridentina Synodo | delectos, autoritate Sanctifsimi Domini | noftri Pij. IIII. Pont. Max. | comprobatus. | Nunc recens de mandato Illuftrifs. ac Reuerẽdifs. D. Georgij | Dalmeida Metropolyt. Archiepifcopi Olyfipponẽfis, totiusq; | Lufitanicæ ditionis Inquifitoris Generalis in lucẽ editus.

Brasão do Arcebispo de Lisboa[1].

Addito etiam altero Indice eorum Librorum qui in his Portugaliæ | Regnis prohibentur, cum per multis alijs ad eandem Librorum | prohibitionem fpectantibus, eiufdem quoque Illuftrifs. ac | Reuerendifs. Domini iuffu. | Olyfippone excudebat Antonius Riberius. 1581.

fl. 2–4 vo.

Breve do Papa Pio IV sobre o Index, *de 24 de Março,* 1564[2].

fl. 5. PRÆFATIO | *In Indicem librorum prohibitorum, confectum | à Deputatione Tridentinæ Synodi,* [...]

fl. 7. [...] REGVLA PRIMA. [...]

fl. 44 vo. [...] *FINIS.*

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[3]:

CATALOGO | DOS LIVROS QVE SE | prohibem neftes Regnos & Senhorios de | Portugal, por mandado do Illuftrifsimo | & Reuerendifsimo Senhor Dom Iorge | Dalmeida Metropolytano Arcebifpo de | Lisboa, Inquifidor Geral, &c.

Brasão do Arcebispo de Lisboa[1].

Com outras coufas neceffarias â materia da | prohibição dos Liuros. | Impreffo em Lisboa per Antonio Ribeiro impreffor | de fua Illuftrifsima & Reuerẽdifs. Señoria. 1581.

fl. 2–3.

Ordenação de D. Jorge de Almeida sobre o Catalogo[4].

fl. 3 vo. REGRAS DO CATALOGO | Tridentino em lingoajem, [...]

fl. 44 vo.

Fim do Catalogo[5].

4º—[1] 2–44, [1], 2–44 folhas—21 linhas de caractéres redondos e 23 de caractéres italicos—composição tarjada de filetes.

4to.—[1] 2–44, [1], 2–44 leaves—21 lines of Roman type and 23 lines of italics—pages surrounded by a border of double lines.

[1] *Coat of arms of the Archbishop of Lisbon.*
[2] *Brief of Pope Pius IV, about the* Index, *dated March 24th,* 1564.
[3] *There follows, with separate title-page and pagination:*
[4] *Decree of Dom Jorge de Almeida with regard to the* Catalogue.
[5] *End of the* Catalogue.

CATALOGO
DOS LIVROS QVE SE
prohibem neſtes Regnos & Senhorios de
Portugal, por mandado do Illuſtriſsimo
& Reuerendiſsimo Senhor Dom Iorge
Dalmeida Metropolytano Arcebiſpo de
Lisboa, Inquiſidor Geral, &c.



Com outras couſas neceſſarias â materia da prohibição dos Liuros.
Impreſſo em Lisboa per Antonio Ribeiro impreſſor de ſua Illuſtriſsima & Reuerẽdiſs. Señoria. 1581.

103 Folha do rosto do *Catalogo dos Livros qve se prohibem neſtes Regnos*
Title-page of the *Catalogo dos Livros qve se prohibem neſtes Regnos*
Lisboa, 1581

Numeração dos cadernos: A–C, 4 folhas cada caderno; D–G, 8 folhas cada caderno; H–S, 4 folhas cada caderno; total de 88 folhas.

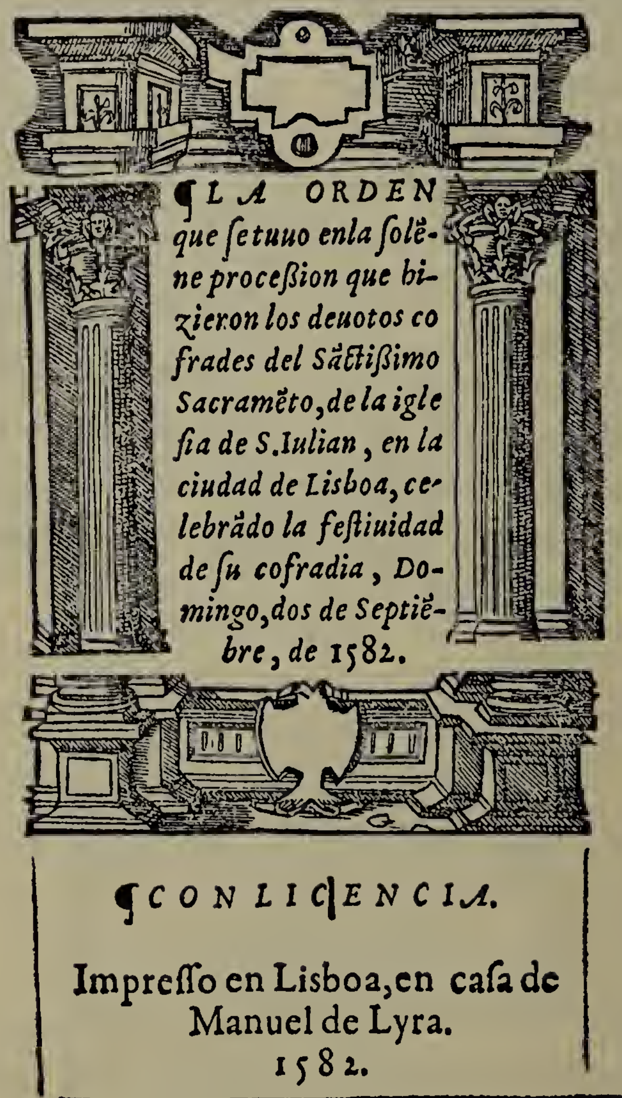
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nºs 947–948) apontam quatro exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, dois na Bibliotheca de Evora, e um na Bibliotheca da Ajuda. Encontram-se tambem exemplares no Museu Britannico, na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e na Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 4454). O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

Sua Magestade referiu-se aos differentes *Indices* publicados em Portugal no século XVI, quando tractou das *Obras* de Gil Vicente (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. II, pp. 617–628).

Collation by signatures: A–C, each 4 leaves; D–G, each 8 leaves; H–S, each 4 leaves; total 88 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 947–948) cite four copies of this work in the Lisbon National Library, two in the Evora Library and one in the Ajuda Library. There are also copies in the British Museum, the Library of the Hispanic Society of America, and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 4454). King Manuel's copy is complete.

His Majesty made reference to the various *Indices* published in Portugal in the XVIth century, when he wrote on the *Obras* of Gil Vicente (see *Early Portuguese Books*, vol. II, pp. 617–628).



¶LA ORDEN
que ſe tuuo enla ſolẽ-
ne proceſſion que hi-
zieron los deuotos co
frades del Sãctiſſimo
Sacramẽto, de la igle
ſia de S. Iulian, en la
ciudad de Lisboa, ce-
lebrãdo la feſtiuidad
de ſu cofradia, Do-
mingo, dos de Septiẽ-
bre, de 1582.

¶CON LICENCIA.

Impreſſo en Lisboa, en caſa de
Manuel de Lyra.
1582.

104 Folha do rosto de *La Orden que ſe tuuo enla proceſſion* de Isidro Velasquez
Title-page of *La Orden que ſe tuuo enla proceſſion* of Isidro Velasquez
Lisboa, 1582

171 ISIDRO VELASQUEZ, LA ORDEN QUE SE TUUO ENLA PROCESSION QUE HIZIERON LOS COFRADES DEL SÃC‑TISSIMO SACRAMẼTO.

Lisboa, Manuel de Lyra, 1582.

LA ORDEN | que ſe tuuo enla ſolẽ‑ | ne proceßion que hi‑ | zieron los deuotos co | frades del Sãctißimo | Sacramẽto, de la igle | ſia de S. Iulian, en la | ciudad de Lisboa, ce‑ | lebrãdo la feſtiuidad | de ſu cofradia, Do‑ | mingo, dos de Septiẽ‑ | bre, de 1582.

Titulo enquadrado por uma portada, que tem por baixo[1]*:*

CON LICENCIA. | Impreſſo en Lisboa, en caſa de | Manuel de Lyra. | 1582.

[fl. 1 vo.] Nombraſe el autor. [...]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira[2].

fl. 2.

Licença de 12 *de Novembro,* 1582; *oitava em Castelhano*[3].

fl. 2 vo. SONETO DEL AV‑ | tor al Reyno. [...]

fl. 3. SONETO EN FA‑ | uor del Autor, de vn | Corteſano. [...]

fl. 3 vo. ALA M.R. [...]

É um soneto a D. Filippe II[4].

fl. 4. *A LA S.C.R.M. DE DON* | *Philippe* [...]

fl. 5 vo. Exortacion alos deuotos, charos y muy amados hermanos, [...]

[fl. 7] EL AVTOR, AL | Lector. [...]

fl. 9. *HAZE PRINCIPIO LA* | *relacion* [...]

fl. 88 vo. [...] alcançar la | gracia y por ella la gloria.

8º—[1] 2–88 folhas—24 linhas—sonetos e prologo *Al Lector* em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: A–L, 8 folhas cada caderno; total de 88 folhas. A folha L 5 tem assignatura errada E 5.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 730) conhecem só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O que pertenceu a S.M. El‑Rei D. Manuel está completo e perfeito. Sua Magestade possuia tambem um exemplar

8vo.—[1] 2–88 leaves—24 lines—sonnets and prologue *Al Lector* in italics.

Collation by signatures: A–L, each 8 leaves; total 88 leaves. Leaf L 5 is wrongly marked E 5.

The only copy of this work known to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 730) is in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is complete and perfect. His Majesty also possessed a

[1] *Title within a woodcut border; below are the words:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira.*
[3] *Licence of November 12th,* 1582; *poem of eight lines in Spanish.*
[4] *It is a sonnet to Dom Filippe II.*

LA ORDEN

QVE SE TVVO ENLA

SOLEMNE PROCESSION

Que hizieron, los deuotos Cofrades, del ſanctiſsimo Sacramento, de la ygleſia de ſeñor S. Iulian, enla Ciudad de Lisboa, celebrando la feſtiuidad de ſu Cofradia.

Domingo dos de Septiembre. Año de 1582.

Con licencia y Priuilegio Real.

Impreſſo en la muy noble y leal Ciudad de Lisboa, por Manuel de Lyra. 1582.

105 Folha do rosto de *La Orden qve se tvvo enla Procession* com a assignatura autographa do auctor, Isidro Velasquez

Title-page of *La Orden qve se tvvo enla Procession* with the autograph signature of the author, Isidro Velasquez

Lisboa, 1582

da outra tiragem mencionada por Anselmo e Proença (*loc. cit.*), e da qual citam dois exemplares—um na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e outro na posse do Dr Martinho da Fonseca. Este exemplar tem a assignatura do auctor na folha do rosto, e a sua collacionação é a seguinte:

copy of the other impression mentioned by Anselmo and Proença (*loc. cit.*), who cite two copies—one in the Lisbon National Library and the other the property of Dr Martinho da Fonseca. This copy has the author's signature on the title-page, and its collation is as follows:

LA ORDEN | QVE SE | TVVO ENLA | SOLEMNE PROCESSION | Que hizieron, los deuotos Cofrades, | del ſanctiſsimo Sacramento, de la ygle- | ſia de ſeñor S. Iulian, enla Ciudad | de Lisboa, celebrando la | feſtiuidad de ſu Co- | fradia. | Domingo dos de Septiem- | bre. Año de | 1582. | Con licencia y Priuilegio Real. | Impreſſo en la muy noble y leal Ciu- | dad de Lisboa, por Manuel de | Lyra. 1582.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 12 de Novembro, 1582[1].

fl. 2.

Privilegio Real a Isidro Velasquez de 6 de Dezembro, 1582[2].

fl. 3. El autor a ſu tractado. [...]

É um poema de duas oitavas[3].

fl. 3 vo. Del Autor al Reyno. [...]

fl. 4. DE VN CORTESANO, | en fauor del Auctor. [...]

fl. 4 vo. A LA M.R. | *El Auctor.* [...]

fl. 5. *A LA S.C.R.M. DE DON* | *Philippe, inuictiſsimo Rey de* | *Eſpaña, &c.* [...]

fl. 6. *EXORTACION ALOS DEVO-* | *tos, charos y muy amados hermanos,* [...]

fl. 7. EL AVTOR AL | Lector. [...]

fl. 9. *HAZE PRINCIPIO LA* | *relacion,* [...]

fl. 88 vo. [...] alcançar la | gracia y por ella la gloria.

8º—[1] 2–88 folhas—24 linhas—soneto *A LA M.R.*, dedicatoria a El-Rei D. Filippe e *Exortacion* em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: A–L, 8 folhas cada caderno; total de 88 folhas. A folha L 5 tem assignatura errada E 5; as folhas A 2 e A 3 não teem assignaturas.

8vo.—[1] 2–88 leaves—24 lines—the sonnet *A LA M.R.*, the dedication to King Filippe and the *Exortacion* are in italics.

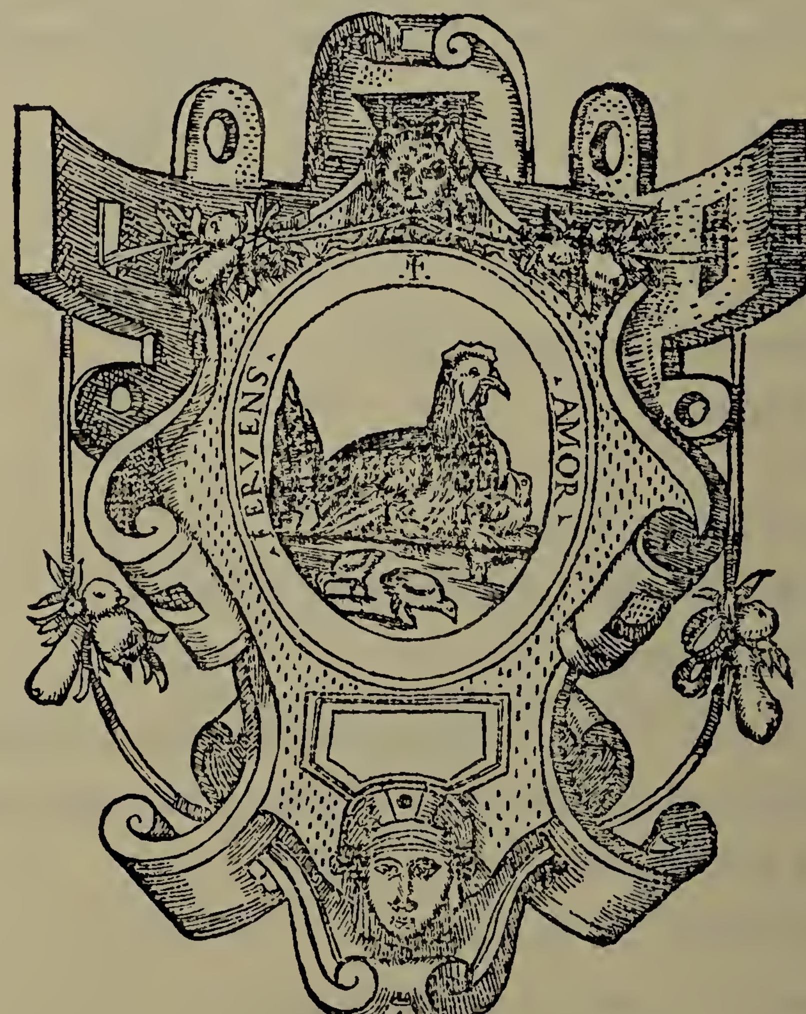
Collation by signatures: A–L, each 8 leaves; total 88 leaves. Leaf L 5 is wrongly marked E 5; leaves A 2 and A 3 have no signature marks.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of November 12th, 1582.*
[2] *Royal privilege to Isidro Velasquez, dated December 6th, 1582.*
[3] *A poem of two eight-line stanzas.*

F. HECTORIS PINTI LVSITANI HIERONYMIANI

IN SACRA THEOLOGIA DOCTORIS,
Sanctæ ſcripturæ in Conimbricenſi Academia profeſſoris,
in diuinum vatem DANIELEM
Commentarij.

Omnia iudicio & correctioni Sanctæ Romanæ & vniuerſalis Eccleſiæ ſubiecta ſunto.



CONIMBRICÆ.

Ex officina Antonij à Mariz, Architypographi & Bibliopoli Vniuerſitatis.
ANNO Dñi 1582.

Cum Licentia ſupremi & generalis Officij ſanctæ Inquiſitionis, & Ordinarij.

Cum Priuilegio Regis.

Impreſſo a custa de Lucas de Iunta.

106 Folha do rosto dos *In Danielem Commentarij* de Fr. Heitor Pinto
Title-page of the *In Danielem Commentarij* of Fr. Heitor Pinto
Coimbra, 1582

172 FR. HEITOR PINTO, COMMENTARIJ.

Coimbra, Antonio de Mariz }
Salamanca, Lucas de Junta } 1582.

F. HECTORIS PINTI | LVSITANI HIERONYMIANI | IN SACRA THEOLOGIA DOCTORIS, | Sanctæ ſcripturæ in Conimbrincenſi Academia profeſſoris, | in diuinum vatem DANIELEM | Commentarij. | Omnia iudicio & correctioni Sanctæ Romanæ & vniuerſalis Eccleſiæ | ſubiecta ſunto.

Marca do impressor[1].

CONIMBRICÆ. | Ex officina Antonij à Mariz, Architypographi & | Biblio-poli Vniuerſitatis. | ANNO Dñi 1582. | Cum Licentia ſupremi & generalis Officij ſanctæ Inquiſitionis, & Ordinarij. | *Cum Priuilegio Regis.* | Impreſſo a cuſta de Lucas de Iunta.

[fl. 1 vo.]

Privilegio Real de 8 de Agosto, 1579; approvação de Fr. Antonio de S. Domingos, e licenças, sendo a do Santo Officio de 12 de Julho, 1577[2].

[fl. 2] PROÆMIVM AD | Lectorem. [...]

fl. 1. PROPHETIA | DANIELIS. | *Argumentum primi capitis.* [...]

fl. 279 vo. [...] LAVS DEO. | *FINIS.*

fl. 1. F. HECTORIS | PINTI LVSITANI | HIERONYMIANI DOC-TORIS | Theologi, in celebri Conimbricenſi Academia diui- | narum literarum pro-feſſoris, in Prophetæ | Ieremiæ lamentationes commentarij. | Omnia iudicio & correctioni Sanctæ Romanæ Eccleſiæ | Catholicæ ſubiecta ſunto. | *Lamentationes Ieremiæ Prophetæ, quæ Hebraicè Cinoth, Græcè autem* | *Threni inſcribuntur.* | Argumentum lamentationum. [...]

fl. 40. [...] *Terminantur Ieremiæ lamentationes per Doctorem Hectorem* | *Pintum illuſtratæ.* | SALMANTICAE, | Apud Lucam Iuntam. | 1582.

fl. 1. PROPHETIA | NAHVM. | Argumentum primi capitis. [...]

fl. 24 vo. [...] *LAVS DEO.*

[fl. 1] AVTHORES IN | his commentarijs citati. [...]

[fl. 3] INDEX AVTHORI- | tatum ſacræ ſcripturę, quę in commentarijs | in Danielem explanatæ ſunt [...]

[fl. 13] RERVM MEMORABI- | lium & Hebraiſmorum, ac ſententiarum | omnium in Commentarijs in Danielem [...]

[1] *Printer's mark.*

[2] *Royal privilege of August 8th, 1579; approbation of Frei Antonio de S. Domingos, and licences, the one issued by the Holy Office being dated July 12th, 1577.*

vmbra,tu res ſolida:ille purus homo, tu Deus & homo : ille creatura, tu creator: ille rex Salem, tu rex cœli & terræ: ille populum ſuum rerum ſalutarium ſcientia inſtruebat,tu cũctis nationibus viam ad conſequendam gloriam immortalem muniuiſti,admirabilia myſteria rerum ſanctiſsimarum aperuiſti,& ſcelera noſtra ſanguine tuo in crucis ara diffuſo expiaſti:ille panem & vinum obtulit , tu teipſum ſub panis & vini ſpeciebus in admirabili ac ſacroſancto euchariſtiæ ſacramento.Tu es igitur ſacerdos ſupra ordinem Melchiſedech.Septuaginta habent: κατὰ τὴν τάξιν : Hoc eſt ſecundum ordinem, κατὰ enim cum accuſatiuo ſignificat ſecundum, τάξις verò ordinem, modum,officium,munus, inſtitutũ: quæ omnia huic loco conueniunt. Quare rectè vertit ex Græco noſter interpres Latinus. Sed ſi ad fontem acceſſeris, & Hebraicum conſulueris,videbis perſpicuè, poſſe ita verti locum hunc:Tu es ſacerdos in æternum ſuper ordinem Melchiſedech. Qui dicit,ſuper,comprehendit, ſecundum,& plus vltrà. Si claris oculis hanc noſtram interpretationem aſpexeris,& candido animo perpenderis,fortaſſe non tibi diſplicebit noſter labor. Sumitur aliquando ſuper pro ad: vt pſalmo quinquageſimoquarto. Veniat mors ſuper illos: & deſcendant in infernũ viuẽtes. Hoc eſt:veniat mors ad illos. Pro veniat eſt in Hebraico verbũ Naxah, quod ſignificat etiam tributum exigere,& obliuiſci. Quare poteſt quoq; verti locus ille:Exigat tributum mors ab illis.Corruptio enim corporis & exceſſus è vita tributum eſt,quod omnes ſumus perſoluturi.Vel ſic:Obliuio mortis ſuper illos:& deſcendant in infernum viuentes. Et ita cohærent magnopere verba hæc:nã mortis obliuio via eſt ad ſuplicia ęterna. Sumitur demum vox hęc,ſuper,pro de:vt apud Eſaiam capite.22:Nolite incumbere, vt conſolemini me ſuper vaſtitate filiæ populi mei. Ac ſi dicat:Nolite dare operã,vt me mœrore leuetis,quo angor ſuper euerſione Hieroſolymæ patriæ meæ. Vbi, ſuper, accipitur pro de cum ablatiuo : vt apud Vergilium : Multa ſuper Priamo,rogitans ſuper Hectore multa.Hoc autem Danielis loco ſuperationem ſignificat.

Gene.14 / Gene.14 / Matt.26 / Mar.14. / Luc.22. / 1.Cor.11. / Pſal.45. / Eſai.22. / Vergili.

Argumentum ſecundi capitis.

PRODIT Memorię diuinus vates admirabile Nabuchodonoſoris inſomnium. Cùm rex ille cubitũ diſceſsiſſet, cúmque arctus ſomnus complexus eſſet, incidit in viſum ſomnij ex reliquijs inhærẽtibus earum rerum,quas vigilans cogitauerat.Sed ſomno ſolutus non potuit in memoriam reducere, quid ſomniauerat. Et accerſitis coniectoribus querebat ab eis ſomnium,

D 5 eiúſque

107 Uma pagina dos *In Danielem Commentarij* de Fr. Heitor Pinto
A page of the *In Danielem Commentarij* of Fr. Heitor Pinto
Coimbra, 1582

[fl. 26 vo.] INDEX AVTHORI- | tatum ſacræ ſcripturæ quæ in commentarijs | in Threnos Ieremiæ explanatæ ſunt [...]

[fl. 29] RERVM MEMORABI- | lium, Hebraiſmorum, ac ſententiarum in | Commentarijs in Threnos [...] Index [...]

[fl. 31] INDEX AVTHORITA- | tum quæ explicantur in Commentarijs in | Prophetam Nahum, [...]

[fl. 33] INDEX RERVM | memorabilium. [...]

[fl. 33 vo.] [...] LAVS DEO.

Folio—[2], 279, [1 branca], 40, 24, [33] folhas—2 columnas—38 e 54 linhas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; A–H, 8 folhas cada caderno; ¶, 6 folhas; ¶¶, 6 folhas; ¶¶¶, 6 folhas; ¶¶¶¶, 6 folhas; ¶¶¶¶¶, 6 folhas; ¶¶¶¶¶¶, 3 folhas; total de 379 folhas. A folha G 4 tem assignatura errada F 4.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 880) mencionam tres exemplares d'esta obra—dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e o outro na Bibliotheca da Ajuda. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[2], 279, [1 blank], 40, 24, [33] leaves—double columns—38 and 54 lines.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; A–H, each 8 leaves; ¶, 6 leaves; ¶¶, 6 leaves; ¶¶¶, 6 leaves; ¶¶¶¶, 6 leaves; ¶¶¶¶¶, 6 leaves; ¶¶¶¶¶¶, 3 leaves; total 379 leaves. Leaf G 4 is wrongly marked F 4.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 880) mention three copies of this work—two in the Lisbon National Library and one in the Ajuda Library. The copy in King Manuel's Library is complete and perfect.

TRATADO

QVE ESCRIVIO LA MADRE
Tereſa de IESVS. Alas hermanas
Religioſas dela orden de nueſtra
Señora del Carmen del Mone-
ſterio del Señor ſanct
Ioſepf. De Auila
de donde ala
ſazon era
Priora y fundadora.
(✱)

Fue impreſſa la preſente obra,
enla muy noble y ſiempre leal ciudad
de Euora, en caſa dela Viuda Mu-
ger que fue de Andres de Bur-
gos, que ſancta gloria aya.
1583.
(∴)

108 Folha do rosto do *Tratado* da Madre Teresa de Jesus
Title-page of the *Tratado* of Madre Teresa de Jesus
Evora, 1583

173 TRATADO QVE ESCRIVIO LA MADRE TERESA DE IESVS E LA VIDA Y MILAGROS DE SAN ALBERTO.

Evora, Viuva de André de Burgos, 1583 e 1582.

TRATADO | QVE ESCRIVIO LA MADRE | Terefa de IESVS. Alas hermanas | Religiofas de la orden de nueftra | Señora del Carmen del Mone- | fterio del Señor fanct | Iofepf. De Auila | de donde ala | fazon era Priora y fundadora. | Fue impreffa la prefente obra, | enla muy noble y fiempre leal ciudad | de Euora, en cafa dela Viuda Mu- | ger que fue de Andres de Bur- | gos, que fancta gloria aya. | 1583.

[fl. 1 vo.]

Licenças de 7 de Outubro, 1580, e 8 de Fevereiro, 1583[1].

[fl. 2] THEOTONIO DE BAR- | gança indigno Arçobifpo de Euora en | Portugal alas muy religiofas y de- | uotas madres delos monefte- | rios dela primera regla | de nueftra feñora del | Carmen, falud en | Iefu Chrifto | nño feñor. [...]

[fl. 6 vo.] AVISOS DELA MADRE | Terefa de Iefus. [...]

[fl. 11] Comiença el tratado llama- | do camino de perfection. [...]

[fl. 11 vo.] Prologo. [...]

[fl. 1] Capitulo primeiro [...]

fl. 143. [...] DEO GRACIAS.

8º—[12], [1] 2–143, [1 branca] folhas—22 linhas—sem reclamos—a 1ª linha das epi- graphes em caractéres gothicos.

Numeração dos cadernos: ✠, 8 folhas; &, 4 folhas; A–S, 8 folhas cada caderno; total de 156 folhas.

8vo.—[12], [1] 2–143, [1 blank] leaves—22 lines —no catchwords—the first line of the chapter headings in Gothic type.

Collation by signatures: ✠, 8 leaves; &, 4 leaves; A–S, each 8 leaves; total 156 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[2]*:*

LA VIDA Y | milagros de el gloriofo padre | fan Alberto, dela fagrada | religion, de nueftra fe- | ñora del carmen. | Va efta obra dirigida ala muy religiofa fe- | ñora y madre nueftra Terefa de Iefus: fun- | dadora delas defcalfas Carmelitas: | A cuya in- ftancia fe efcribe: y fe | ponẽ muchas cofas fue | ra dela hiftoria | ꝑa mas glo | ria de ef- | te glo | riofo | fancto. | Año de. 1582.

fl. 2. Prologo | Ala muy Religiofa feñora | y nueftra madre Terefa de Iefus. [...]

fl. 4 vo. [...] Capit. j. [...]

fl. 44 vo. [...] IESVS MARIA.

8º—[1] 2–44 folhas—22 linhas—sem reclamos—a 1ª linha das epigraphes em caractéres gothicos —notas marginaes em italicos.

8vo.—[1] 2–44 leaves—22 lines—no catch- words—the first line of the chapter headings in Gothic type—marginal notes in italics.

[1] *Licences of October 7th, 1580, and February 8th, 1583.*

[2] *There follows, with separate title-page and pagination:*

LA VIDA Y

milagros de el glorioſo padre
ſan Alberto, dela ſagrada
religion, de nueſtra ſe-
ñora del carmen.

Va eſta obra dirigida ala muy religioſa ſe-
ñora y madre nueſtra Tereſa de Ieſus: fun-
dadora delas deſcalſas Carmelitas:
A cuya inſtancia ſe eſcribe: y ſe
ponẽ muchas coſas fue
ra dela hiſtoria
pa mas glo
ria de eſ-
te glo
rioſo
ſancto.
Año de. 1582.

109 Folha do rosto de *La vida y milagros de ſan Alberto*
Title-page of *La vida y milagros de ſan Alberto*
[Evora], 1582

Numeração dos cadernos: a–e, 8 folhas cada caderno; f, 4 folhas; total de 44 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, nos 423–424) dizem encontrar-se exemplares d'estas obras na Bibliotheca Nacional de Lisboa e na Biblio-theca de Evora. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Estas são as unicas obras conhecidas que tenham sido impressas pela viuva de André de Burgos.

Collation by signatures: a–e, each 8 leaves; f, 4 leaves; total 44 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, nos. 423–424) say that there are copies of these works in the Lisbon National Library and the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

These are the only known works printed by the widow of André de Burgos.

LA
ENTRADA
QVE EN EL REINO
DE PORTVGAL HIZO LA S. C. R. M.
DE DON PHILIPPE, INVICTISSIMO
Rey de las Eſpañas, ſegundo deſte nombre, prime-
ro de Portugal, aſsi con ſu Real preſen-
cia, como con el exercito de
ſu felice campo

Hecho por Iſidro Velazquez Salamantino, andante en Corte.



¶ Impreſſo con licencia, examen, y aprobacion, por Manuel
de Lyra. A coſta de Symon Lopez Librero.

110 Folha do rosto de *La Entrada qve en Portvgal hizo Don Philippe* de Isidro Velasquez
Title-page of *La Entrada qve en Portvgal hizo Don Philippe* of Isidro Velasquez
[Lisboa], 1583

174 ISIDRO VELASQUEZ, LA ENTRADA QVE EN PORTV- GAL HIZO DON PHILIPPE.

[Lisboa], Manuel de Lyra, 1583.

LA | ENTRADA | QVE EN EL REINO | DE PORTVGAL HIZO LA S.C.R.M. | DE DON PHILIPPE, INVICTISSIMO | Rey de las Efpañas, fegundo defte nombre, prime- | ro de Portugal, afsi con fu Real prefen- | cia, como con el exercito de | fu felice campo | *Hecho por Ifidro Velazquez Salamantino, andante en Corte.*

Marca que tem em uma ellipse o escudo das armas de D. Philippe II, emmolduradas em uma portada com a legenda MVSIS SACRVM *e as iniciaes do impressor* M L[1].

Impreffo con licencia, examen, y aprobacion, por Manuel | de Lyra. A cofta de Symon Lopez Librero.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 17 de Outubro, 1581[2].

[fl. 2 vo.—3]

Quatro sonetos do Licenciado Fonseca de Silva, D. Antonio Pereira e do auctor[3].

[fl. 3 vo.] A LA S.C.R.M. DE DON PHILIP- | pe, inuictifsimo Rey de Efpaña. | El Autor. [...]

[fl. 4] EL AVTOR AL | Lector. [...]

fl. 1. Haze principio de hiftoria la fubcefsion | del Reyno de Portugal. [...]

fl. 160. [...] LAVS DEO.

fl. 160 vo. Por Manuel de Lyra.

Por baixo marca egual á de João Blavio, mas com as iniciaes M. L.; *segue-se a data:* M.D.LXXXIII[4].

4º—[4], 160 folhas—33 linhas—algumas das folhas teem numeração errada.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–V, 8 folhas cada caderno; total de 164 folhas.

4to.—[4], 160 leaves—33 lines—some of the leaves are wrongly numbered.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–V, each 8 leaves; total 164 leaves.

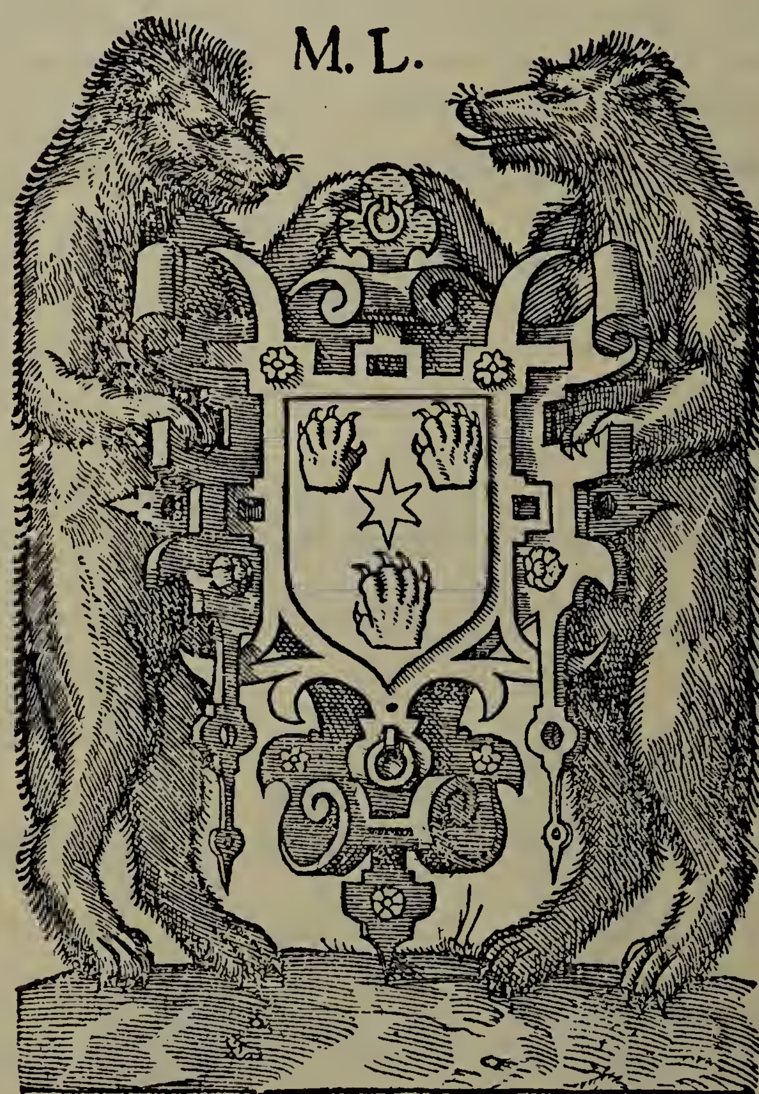
[1] *Mark which consists of the Royal Arms in an ellipse, the whole within a border with the legend* MVSIS SACRVM *and the printer's initials* M L.

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of October 17th,* 1581.

[3] *Four sonnets by the Licentiate Fonseca de Silva, Dom Antonio Pereira and the author.*

[4] *Below is a printer's mark like that of João Blavio, but with the initials* M. L.; *there follows the date:* M.D.LXXXIII.

Por Manuel de Lyra.



M.D.LXXXIII.

111 Marca do impressor de *La Entrada qve en Portvgal hizo Don Philippe* de Isidro Velasquez
Printer's mark from *La Entrada qve en Portvgal hizo Don Philippe* of Isidro Velasquez
[Lisboa], 1583

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 734) dizem encontrar-se um exemplar d'esta obra na Academia das Sciencias de Lisboa, e dois na Bibliotheca Nacional. Ha tambem um exemplar no Museu Britannico, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 734) state that there are two copies of this book in the Lisbon National Library and one in the Academy of Science. There is also a copy in the British Museum, while that which belonged to King Manuel is complete and perfect.

KALENDARIVM
GREGORIANVM
PERPETVVM.



CVM PRIVILEGIO.

VLYSSIPONE,
Excudebat Antonius Riberius, Catholicæ Maiestatis Typographus.

112 Folha do rosto do *Kalendarivm Gregorianvm Perpetvvm*
Title-page of the *Kalendarivm Gregorianvm Perpetvvm*
Lisboa, 1583

175 KALENDARIVM GREGORIANVM PERPETVVM.
Lisboa, Antonio Ribeiro, 1583.

KALENDARIVM | GREGORIANVM | PERPETVVM.

Vinheta formada pelas partes superior e inferior de uma portada, com um versiculo do capitulo X do Evangelho de S. João e a data 1583[1].

CVM PRIVILEGIO. | *VLYSSIPONE,* | Excudebat Antonius Riberius, Ca- | tholicæ Maieſtatis Typographus.

[fl. 1 vo.]

Licenças de 7 de Janeiro e 2 de Fevereiro, 1583[2].

[fl. 2—8 vo.]

Breves de Gregorio XIII sobre o Calendario[3].

[fl. 9] CANON | IN KALENDARIVM | GREGORIANVM | *ANNI CORRECTIONIS* | M. D. LXXXII.

[fl. 13] CANONES | IN CALENDARIVM | GREGORIANVM | *PERPETVVM.* | CANON. I. [...]

[fl. 48]

Fim do Calendario; vinheta com o escudo das Armas Reaes, e por baixo[4]:

Aa cuſta de Luis Marteel Liureiro | del Rey Noſſo Señor.

[fl. 48 vo.]

Marca do impressor (*ver a reproducção na p.* 119); *tarja com a data* 1583[5].

8º—[48] folhas—31 linhas—a negro e vermelho.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; total de 48 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 958) acham-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Ajuda; Evora; Braga. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

8vo.—[48] leaves—31 lines—printed in red and black.

Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; total 48 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 958) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Ajuda; Evora; Braga. King Manuel's copy is complete.

[1] *Woodcut design composed of the top and bottom of an architectural border, with a verse from chapter X of the Gospel of St John, and the date* 1583.
[2] *Licences of January 7th and February 2nd,* 1583.
[3] *Briefs of Pope Gregory XIII about the Calendar.*
[4] *End of the Calendar; woodcut showing the Royal Arms, and beneath it:*
[5] *Printer's mark* (*see the reproduction on p.* 119); *woodcut design with the date* 1583.

BREVE

INSTRVCTION

DE COMO SE HA DE AD-
MINISTRAR EL SA-
cramento dela Penitencia, diuidida en dos li
bros: Compueſta por el Padre Maeſtro Fray
Bartholome de Medina, Cathedratico de
Prima de Theologia, en la Vniuer-
ſidad de Salamanca; de la
Orden de Sancto
Domingo.

¶ *Enla qual ſe contiene todo lo que ha de ſaber, y ha zer el ſabio Confeſſor, para curar almas, y todo lo que deue hazer el penitente, para conſeguir el fructo de tan admirable medicina.*

¶ Con ſu Tabla muy copioſa.



¶ Impreſſa con Licencia.
En Lisboa, por Manuel de Lyra, 1583.

113 Folha do rosto da *Breve Instrvction* de Fr. Bartholomé de Medina
Title-page of the *Breve Instrvction* of Fr. Bartholomé de Medina
Lisboa, 1583

176 FR. BARTHOLOMÉ DE MEDINA, BREVE INSTRVCTION DE COMO SE HA DE ADMINISTRAR EL SACRAMENTO DELA PENITENCIA.

Lisboa, Manuel de Lyra, 1583.

BREVE | INSTRVCTION | DE COMO SE HA DE AD- | MINISTRAR EL SA- | cramento dela Penitencia, diuidida en dos li | bros: Compuesta por el Padre Maestro Fray | Bartholome de Medina, Cathedratico de | Prima de Theologia, en la Vniuer- | sidad de Salamanca; de la | Orden de Sancto | Domingo. | *Enla qual se contiene todo lo que ha de saber, y ha | zer el sabio Confessor, para curar almas, y todo lo | que deue hazer el penitente, para conseguir el fru- | cto de tan admirable medicina.* | Con su Tabla muy copiosa.

Pequena gravura de um Santo[1].

Impressa con Licencia. | En Lisboa, por Manuel de Lyra, 1583.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 24 de Setembro, 1583[2].

[fl. 2 vo.] AMONESTACION | al Lector. [...]

[fl. 3] PROLOGO DEL | AVTOR, A LOS PA- | dres Confessores del Conuento de | Sãt Esteuan de Salamanca. [...]

fl. 1. LIBRO PRIMERO | DELA INSTRVCTION | de los Confessores. | CAPITVLO PRIMERO. [...]

fl. 311. [...] LAVS DEO.

fl. 311 vo. TABLA DE LOS | CAPITVLOS [...]

[fl. 3 vo.] TABLA DE LO | CONTENIDO EN ESTE LIBRO. [...]

[fl. 17 vo.] [...] FIN DE LA TABLA.

8º—[8], 311, [17] folhas—28 linhas.

Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Qq, 8 folhas cada caderno; a–b, 8 folhas cada caderno; total de 336 folhas. A folha ¶ 2 não tem assignatura; b 4 tem assignatura errada a 4.

Os bibliographos não mencionam esta edição. O exemplar que pertencia a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

8vo.—[8], 311, [17] leaves—28 lines.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Qq, each 8 leaves; a–b, each 8 leaves; total 336 leaves. Leaf ¶ 2 has no signature mark; b 4 is wrongly marked a 4.

This edition is not mentioned by bibliographers. King Manuel's copy is perfect.

[1] *Small woodcut of a Saint.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of September 24th, 1583.*

REFORMAÇAM
DA IVSTIÇA



COM PRIVILEGIO REAL.

Em Lisboa

¶ Taxada em ſeſenta reis em papel

114 Folha do rosto da *Reformaçam da Ivstiça*
Title-page of the *Reformaçam da Ivstiça*
Lisboa, André Lobato, 1583

177 REFORMAÇAM DA IVSTIÇA.
Lisboa, André Lobato, 1583.

REFORMAÇAM | DA IVSTIÇA

Escudo das Armas Reaes[1].

COM PRIVILEGIO REAL. | Em Lisboa | Taxada em ſeſenta reis em papel.

[p. 3] DOM PHILIPE per graça de Deos Rey de | Portugal, [...] Faço ſaber [...]

[fl. 1] [...] Dada na Cidade de Lisboa a | xxvij de Iulho. Manuel Antunez a fez. Anno [...] de M.D.Lxxxii. annos. | EL REY | Symão Gonçalues preto:

[fl. 1 vo.] FORAM publicadas as Leys & Ordenações del Rey Noſſo S | nhor [*sic*] atras eſcritas [...] Em Lisboa, a quatro dias de Ianeyro, de Nil [*sic*] & quinhentos & Oitenta & tres. | GASPAR MALDONADO.

Tarja[2].

Aa cuſta de Iſabel de Mendoça, molher de Luis Martel q̃ aja gloria. | Liureiro del Rey Noſſo Senhor. | Por Andres Lobato.

Tarja[2].

Folio—[4] 5–26 paginas, [1] folha—numero de linhas variavel—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 14 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 780) não conhecem nenhum exemplar d'esta obra. O que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade possuia tambem um exemplar da edição d'esta obra impressa por Antonio Ribeiro. Anselmo e Proença (*op. cit.* nº 961) referem-se a exemplares nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Porto; Evora; Universidade de Coimbra. A collacionação d'esta edição é a seguinte:

Folio—[4] 5–26 pages, [1] leaf—number of lines inconstant—no headlines.

Collation by signatures: A, 14 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 780) were unable to trace a single copy of this work. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty also possessed a copy of the edition of this work printed by Antonio Ribeiro. Anselmo and Proença (*op. cit.* no. 961) refer to copies in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Oporto; Evora; Coimbra University. The collation of this edition is as follows:

REFORMAÇAM | DA IVSTIÇA.

Escudo das Armas Reaes com um grypho no timbre, e ao redor tarjas formadas por varios elementos de uma portada, que tem na parte inferior a data[3]:

1583. | EM LISBOA. | Taixada em Seſſenta reis em papel..

[1] *Royal Arms of Portugal.*
[2] *Woodcut border.*
[3] *Royal Arms of Portugal with a griffin crest, surrounded by various portions of an architectural woodcut border, in the lower part of which is the date:*

REFORMAÇAM DA IVSTIÇA.



EM LISBOA.

¶Taixada em Seſſenta reis em papel.

115 Folha do rosto da *Reformaçam da Ivstiça*
Title-page of the *Reformaçam da Ivstiça*
Lisboa, Antonio Ribeiro, 1583

[p. 3] DOM PHILIPPE | Per graça de DEOS Rey de Portugal, [...]

[p. 27] [...] Dada na cidade de Lisboa a | xxvij. de Iulho. Manuel Antunez a fez, Anno do Nacimẽto de noſſo | Senhor IESV CHRISTO de M.D.Lxxxij. annos. | EL REY. | Simão Gonçalues Preto.

[p. 1] FORAM publicadas as Leys & Ordenações delRey Noſſo Se- | nhor atras eſcritas [...] Em Lixboa, a quatro dias | de Ianeyro, de Mil & Quinhentos & Oitenta & tres. | GASPAR MALDONADO.

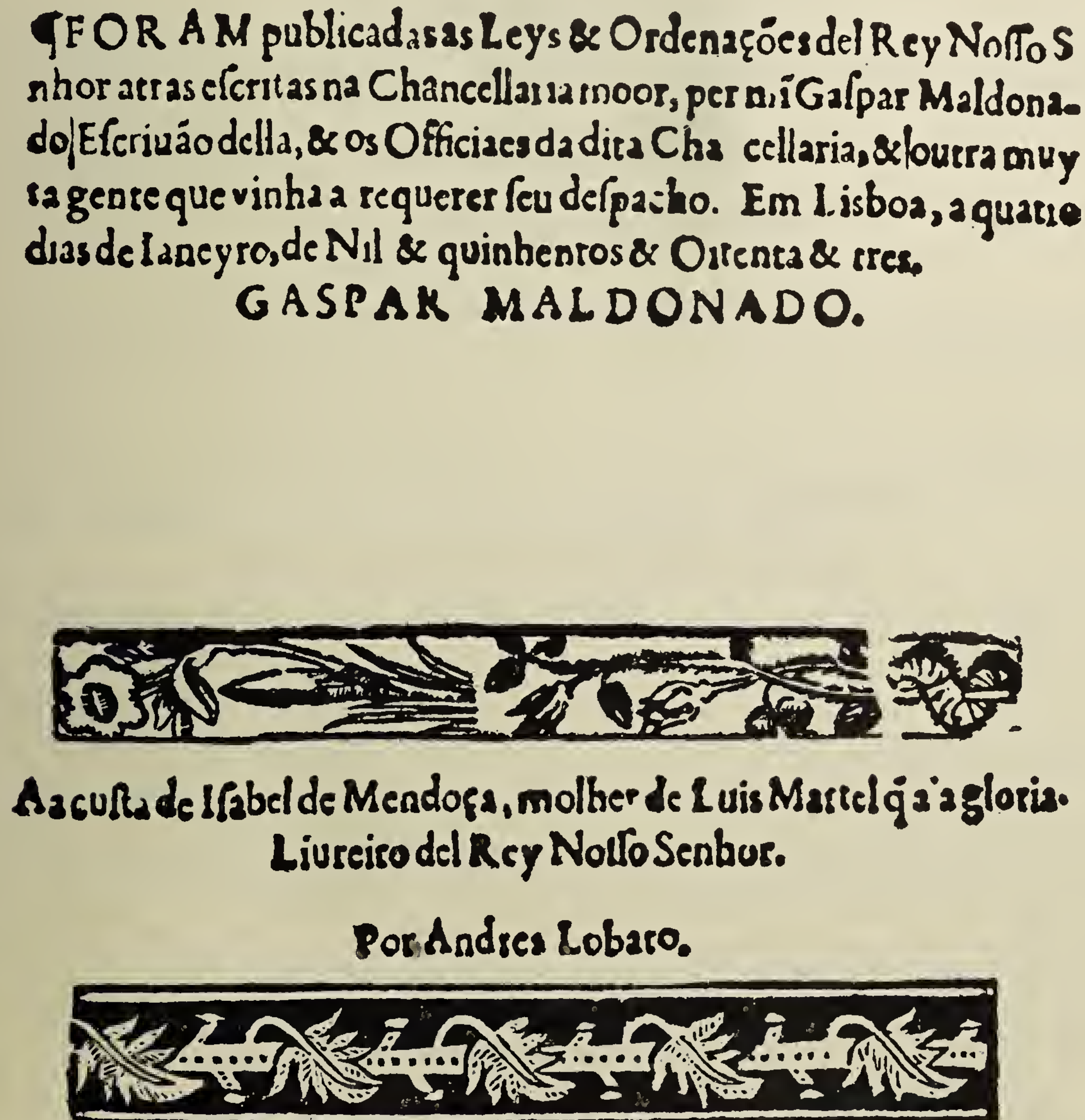
Tarja[1].

Aa cuſta de Luis Marteel Liureiro delRey Noſſo Senhor. | COM PRIVILEGIO REAL. | Per Antonio Ribeiro Impreſſor do meſmo Sõr.

Folio—[3] 4–27, [1] paginas—numero de linhas variavel—sem titulos correntes.

Folio—[3] 4–27, [1] pages—number of lines inconstant—no headlines.

[1] *Border.*


¶FORAM publicadas as Leys & Ordenações del Rey Noſſo S nhor atras eſcritas na Chancellaria moor, per mĩ Gaſpar Maldonado Eſcriuão della, & os Officiaes da dita Chã cellaria, & outra muyta gente que vinha a requerer ſeu deſpacho. Em Lisboa, a quatro dias de Ianeyro, de Nil & quinhentos & Oitenta & tres.

GASPAR MALDONADO.

Aa cuſta de Iſabel de Mendoça, molher de Luis Martel q̃ a' a gloria. Liureiro del Rey Noſſo Senhor.

Por Andres Lobato.

116 Ultima pagina da *Reformaçam da Ivstiça*
Last page of the *Reformaçam da Ivstiça*
Lisboa, André Lobato, 1583

OS LVSIADAS

DE LVIS DE CAMÕES.

¶ *Agora de nouo impresso, com algũas Annotações, de diuersos Autores.*



¶ *Com licença do Supremo Conselho da Sancta & Geeral Inquisição, por Manoel de Lyra.*

Em Lisboa. Anno de 1584.

117 Folha do rosto de *Os Lvsiadas* de Luiz de Camões
Title-page of *Os Lvsiadas* of Luiz de Camões
Lisboa, 1584

Impresso com licença do Supremo Conse lho da Sancta & Gêral Inquisição, por Manoel de Lyra. Annode 1584.

118 Colophon de *Os Lvsiadas* de Luiz de Camões

178 LUIZ DE CAMÕES, OS LVSIADAS.
Lisboa, Manuel de Lyra, 1584.

OS LVSIADAS | DE LVIS DE CAMÕES. | *Agora de nouo impreſſo, com algũas Annota- | ções, de diuerſos Autores.*

Marca do impressor, enquadrada por tarjas[1].

Com licença do Supremo Conſelho da Sancta | & Geeral Inquiſição, por Manoel de Lyra | Em Lisboa. Anno de 1584.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 15 de Maio, 1584[2].

[fl. 2 vo.] SEGVESE A | TAVOADA PELLA OR- | dem A, b, c, de todas as couſas que | o autor tocou neſte liuro, [...]

[fl. 11 vo.] [...] Fim da Taboada.

[fl. 12]

Marca do impressor[3].

fl. 1. OS LVSIADAS | DE LVIS DE | Camões. | [...] CANTO PRIMEIRO. [...]

fl. 267. [...] FIM.

fl. 267 vo. SEGVEM SE | ALGVMAS ANNOTA- | ções, tocantes à Mathe- matica, & Geogra- | phia, [...]

fl. 280. [...] LAVS DEO.

fl. 280 vo.

Entre tarjas[4]:

Impreſſo com licença do Supremo Conſe | lho da Sancta & Gêral Inquiſição, | por Manoel de Lyra. | Anno de 1584.

8º—[12], 280 folhas—numero de linhas variavel; nas paginas sem notas, 3 oitavas por pagina—notas em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; *, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; total de 292 folhas. A folha Ll 3 não tem assignatura.

O exemplar d'esta edição que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Encontram-se tambem exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares—ver Anselmo e Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 738), no Museu Britannico, na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 1613).

A pp. 49–53 acha-se uma lista da collecção de Camoneana de Sua Magestade.

8vo.—[12], 280 leaves—number of lines inconstant; 3 stanzas to a page when there are no notes—notes in italics.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; *, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; total 292 leaves. Leaf Ll 3 has no signature mark.

King Manuel's copy of this edition is complete and perfect. There are also copies in the Lisbon National Library (three copies—see Anselmo and Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 738), in the British Museum, the Library of the Hispanic Society of America, and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 1613).

A list of His Majesty's collection of Camoneana may be found on pp. 49–53.

[1] *Printer's mark, within a woodcut border.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of May 15th, 1584.*

[3] *Printer's mark.*

[4] *Between woodcut borders.*

PATENTE

DAS MERCES, GRACAS, E PRIVILEGIOS, DE QVE ELREY DOM PHILIPPE NOSSO SENHOR FEZ MERCE A ESTES SEVS REINOS.

E adiante vai outra Patente das respostas das Cortes de Tomar.

¶ Estas Patentes mandou Sua Majestade que se posessem na Camara desta Cidade de Lisboa, & outras taes do mesmo teor na Torre do Tombo, onde stão.



EM LISBOA.

Per Antonio Ribeiro impressor de Sua Majestade.

1584.

119 Folha do rosto da *Patente das Merces de Dom Philippe*
Title-page of the *Patente das Merces de Dom Philippe*
Lisboa, 1584

179 PATENTE DAS MERCES, GRAÇAS E PRIVILEGIOS DE QVE DOM PHILIPPE FEZ MERCE A ESTES SEVS REINOS.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1584.

PATENTE | DAS MERCES, GRACAS, | E PRIVILEGIOS, DE QVE ELREY DOM | PHILIPPE NOSSO SENHOR FEZ MERCE | A ESTES SEVS REINOS. | *E adiante vai outra Patente das reſpoſtas das Cortes de Tomar.* | Eſtas Patentes mandou Sua Majeſtade que ſe poſeſſem na Camara | deſta Cidade de Liſboa, & outras taes do meſmo teor na Torre | do Tombo, onde ſtão.

Escudo das Armas Reaes[1].

EM LISBOA. | *Per Antonio Ribeiro impreſſor de Sua Majeſtade.* | 1584.

[fl. 2]

Alvará de D. Filippe II; segue-se[2]*:*

MEMORIAL DAS GRAÇAS E MERCES, QVE ELREY | meu ſenhor concederá a eſtes Reinos, [...]

[fl. 5] PATENTE, | EM QVE VAM INCORPORADOS | os Capitulos, que os tres ſtados deſtes Reinos | appreſentaram a Sua Majeſtade nas Cortes | que fez na villa de Tomar, em Abril, | de M.D.LXXXI. | E as Reſpoſtas que Sua Majeſtade a elles entam | mandou dar.

Escudo das Armas Reaes, e por baixo uma tarja com a data: 1584[3].

[fl. 5 vo.]

Carta de D. Filippe sobre a Patente[4].

[fl. 6] CAPITVLOS DO STADO | dos Pouos, & as reſpoſtas que a elles mandei dar. [...]

[fl. 20] [...] Dada | na cidade de Liſboa, aos .xv. dias do mes de Nouembro. Manuel Baratto | a fez, Anno [...] de mil & quinhẽ | tos & oitenta & dous. | EL REY. | Miguel de Moura. | Simão Gonçaluez Preto.

[fl. 20 vo.] Pagou nada por mandado de Sua Ma- | jeſtade, em Liſboa a xiij. de Ianeiro de | mil & quinhentos & oitenta & tres. | E ao regiſtro nada por eſta carta, por | ſe carregar o que ſe monta della do re- | giſtro na outra dos capitulos do Duque | de Oſſuna que Sua Majeſtade concedeo | a eſtes Reinos. | *Gaſpar Maldonado.* | Regiſtrada na Chancellaria. fol. 2. | *Pero Doliueira.*

Tarja com a data: 1584[5].

Folio—[20] folhas—numero de linhas variavel—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 20 folhas.

Folio—[20] leaves—number of lines inconstant—no headlines.

Collation by signatures: A, 20 leaves.

[1] *Royal Arms of Portugal.*
[2] *Charter granted by Dom Filippe II; there follows:*
[3] *The Royal Arms, and, below them, a woodcut with the date:* 1584.
[4] *Letter of Dom Filippe with reference to the* Patente.
[5] *Woodcut with the date:* 1584.

Patente dos priuilegios perpetuos, graças, & mercés, de que elRey Dom Philippe primeiro deste nome, nosso senhor, fez mercé a estes seus Rey nos, & Senhorios de Portugal, quando nelles foy leuantado por Rey em as Cortes solemnes de todos os tres Estados, q̃ se fizerão em a Villa de Thomar, no Conuento, que he cabeça da Ordem de nosso Senhor Iesu Christo, Em Abril, de m. d. l x x x j.
Os principaes dos quaes Priuilegios saõ conformes aos que elRey Dom Manoel seu auó deu ao Reyno, quando sendo casado a primeira vez com a Raynha Princesa Dona Isabel com ella auia de succeder em todos os mais Reynos de Espanha. E pera tudo se entender melhor, vay no principio de-
A a ste ca-

120 Folha do rosto da *Patente dos priuilegios perpetuos* (exemplar I)
Title-page of the *Patente dos priuilegios perpetuos* (copy I)

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 965) transcreveram a descripção d'este livro de uns apontamentos manuscriptos da Bibliotheca Nacional de Lisboa, cujo auctor dizia ter examinado um exemplar do Dr Vieira Pinto. Sousa Viterbo (*O movimento tipográfico em Portugal no século* XVI, p. 92) diz que ha um exemplar na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade possuia tambem dois exemplares de uma outra *Patente* de D. Filippe, da qual Anselmo e Proença (*op. cit.* nº 1203) mencionam um exemplar na Bibliotheca de Evora. Os exemplares de Sua Magestade teem variantes e a sua collacionação é a seguinte:

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 965) took their description of this book from some manuscript notes in the Lisbon National Library, said to have been made from a copy belonging to Dr Vieira Pinto. Sousa Viterbo (*O movimento tipográfico em Portugal no século* XVI, p. 92) says that there is a copy in the National Library of Rio de Janeiro. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty also possessed two copies of another *Patente* of Dom Filippe, of which Anselmo and Proença (*op. cit.* no. 1203) mention a copy in the Evora Library. King Manuel's copies have variations and their collation is as follows:

EXEMPLAR I

[fl. 2—2 vo.] Patente dos priuilegios perpetuos, | graças, & mercés, de que elRey | Dom Philippe primeiro defte nome, | noffo fenhor, fez mercé a eftes feus Rey | nos, & Senhorios de Portugal, quan- | do nelles foy leuantado por Rey em | as Cortes folemnes de todos os tres Ef- | tados, q̃ fe fizerão em a Villa de Tho- | mar, no Conuento, que he cabeça | da Ordem de noffo Senhor Iefu Chri- | fto, Em Abril, de m.d.lxxxj. | Os principaes dos quaes Priuilegios | fão conformes aos que elRey Dom | Manoel feu auó deu ao Reyno, quan- | do fendo cafado a primeira vez com a | Raynha Princefa Dona Ifabel com el- | la auia de fucceder em todos os mais | Reynos de Efpanha. E pera tudo fe | entender melhor, vay no principio de- | fte caderno a Patente delRey Dom Ma- | noel confirmada por fua Mageftade, & | tambem por elRey Dom Sebaftião feu | fobrinho que Deos tem.

O anterosto é occupado pelo escudo das Armas Reaes[1].

[fl. 3] Dom Philippe per graça de Deos, | Rey de Portugal [...]

[fl. 13] [...] Dada na Cidade | de Lisboa aos vintequatro dias do Mes | de Iulho. Duarte Caldeira a fez: An- | no [...] de mil, quinhentos, nouen- | ta, & cinco Annos. Eu Ruy Diaz de | Menefes a fiz efcreuer.

[fl. 14] Dom Philippe per graça de Deos, | Rey de Portugal [...]

É o mesmo alvará que na [fl. 2] da Patente *de* 1584[2].

[fl. 15 vo.] Memorial das graças, & merces, | que elRey meu fenhor concede- | rá a eftes Reynos, [...]

[1] *The frontispiece bears the Royal Arms of Portugal.*

[2] *The same charter as on [fl. 2] of the* Patente *of* 1584.



121 Brasão de armas da *Patente dos priuilegios perpetuos* (exemplar I)
Coat of arms from the *Patente dos priuilegios perpetuos* (copy I)

PAtente dos priuilegios perpetuos,graças,& mercès,de que el Rey Dom Philippe primeiro deſte nome noſſo ſenhor,fez merce a eſtes ſeus Reynos,& Senhorios dePortugal,quando nelles foy leuantado por Rey em as Cortes ſolemnes de todos os tres Eſtados,que ſe fizeraõ em a villa de Thomar,no Conuento , que he cabeça da Ordẽ de noſſo Senhor Ieſu Chriſto,Em Abril, de m. d. l x x x j. Os principaes dos quaes Priuilegios ſam conformes aos que el Rey Dom Manoel ſeu auò deu ao Reyno, quando ſendo caſado a primeira vez com a Raynha Princeſa Dona Iſabel com ella auia de ſuceder em todos os mais Reynos de Eſpanha. E pera tudo ſe entender melhor,vay no principio de-
A ſte

122 Folha do rosto da *Patente dos priuilegios perpetuos* (exemplar II)
Title-page of the *Patente dos priuilegios perpetuos* (copy II)

[fl. 23 vo.] [...] Dada na cidade de Lisboa | a quinze dias do Mes de Nouẽbro. Lo- | po Soarez a fez, Anno [...] de mil, & | quinhentos, & oitenta & dous. [...]

[fl. 24]

Declaração do Chanceller Mór, Simão Gonçalves Preto, com a assignatura autographa: O Chrmor, *e a data de 13 de Janeiro,* 1583[1].

8º—[24] folhas—19 linhas—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–C, 8 folhas cada caderno; total de 24 folhas.

8vo.—[24] leaves—19 lines—no headlines.

Collation by signatures: A–C, each 8 leaves; total 24 leaves.

Segue-se na mesma encadernação[2]*:*

EXEMPLAR II

[fl. 1—1 vo.] PAtente dos priuilegios perpe- | tuos, graças, & mercès, de que el | Rey Dom Philippe primeiro de | ſte nome noſſo ſenhor, fez merce a eſ- | tes ſeus Reynos, & Senhorios de Portu | gal, quando nelles foy leuantado por | Rey em as Cortes ſolemnes de todos | os tres Eſtados, que ſe fizeraõ em a vi | lla de Thomar, no Conuento, que he | cabeça da Ordẽ de noſſo Senhor Ieſu | Chriſto, Em Abril, de m. d. lxxxj. | Os prin- cipaes dos quaes Priuilegios | ſam conformes aos que el Rey Dom | Manoel ſeu auò deu ao Reyno, quan- | do ſendo caſado a primeira vez com | a Raynha Princeſa Dona Iſabel com | ella auia de ſuceder em todos os mais | Reynos de Eſpanha. E pera tudo ſe | entender melhor, vay no principio de- | ſte caderno a Patente del Rey Dom | Manoel, confirmada por ſua Mageſta | de, & tambem por el Rey Dom Seba- | ſtião ſeu ſobrinho, que Deos tem.

[fl. 2] DOm Philippe per graça de Deos, | Rey de Portugal, [...]

[fl. 11 vo.] [...] Dada na cidade | de Lisboa aos vintequatro dias do mes | de Iulho. Duarte Caldeira a fez: Anno | [...] de mil quinhentos nouẽta & | cinco annos. Eu Ruy Diaz de Mene- | ſes a fiz eſcreuer.

[fl. 12] DOm Philippe per graça de Deos, | Rey de Portugal, [...]

É o mesmo alvará que na [fl. 2] da Patente *de* 1584[3].

[fl. 13 vo.] *MEmorial das graças, &* | *merces, que el Rey meu ſe-* | *nhor cõcederà a eſtes Rey-* | *nos* [...]

[fl. 23] [...] Dada na cidade de Lis | boa a quinze dias do mes de Nouem- | bro. Lopo Soarez a fez. Anno [...] | de mil & quinhẽtos & oitẽta & dous. [...]

[1] *Declaration of the Lord Chancellor, Simão Gonçalves Preto, with the autograph signature:* O Chrmor, *and dated January 13th,* 1583.

[2] *There follows in the same volume:*

[3] *The same charter as on [fl. 2] of the* Patente *of* 1584.

[fl. 23 vo.]

Declaração do Chanceller Mór, Simão Gonçalves Preto, com a assignatura autographa: O Cher mor, *e a data de* 13 *de Janeiro,* 1583[1].

8º—[23] folhas—20 linhas; 18 linhas no *Memorial*, que é em caractéres italicos—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–B, 8 folhas cada caderno; C, 7 folhas; total de 23 folhas.

8vo.—[23] leaves—20 lines; 18 lines in the *Memorial*, which is in italics—no headlines.

Collation by signatures: A–B, each 8 leaves; C, 7 leaves; total 23 leaves.

[1] *Declaration of the Lord Chancellor, Simão Gonçalves Preto, with the autograph signature:* O Cher mor, *and dated January* 13*th,* 1583.

TRACTADO DEL CONSEIO y delos consejeros delos Principes.

:) (:

Compuesto por el Doctor Bartolome Felippe: Dirigido al muy alto y serenissimo señor Cardenal Alberto Legado y Archiduque Daustria.



EN COIMBRA.

¶ Impresso en casa de Antonio de Mariz Impressor dela vniuersidad.
A su costa.
Con licencia del conseio general y ordinario.
Año 1584.

123 Folha do rosto do *Tractado del Conseio delos Principes* de Bartholomeu Philippe
Title-page of the *Tractado del Conseio delos Principes* of Bartholomeu Philippe
Coimbra, 1584

180 BARTHOLOMEU PHILIPPE, TRACTADO DEL CONSEIO Y DELOS CONSEJEROS DELOS PRINCIPES.

Coimbra, Antonio de Mariz, 1584.

TRACTADO | DEL CONSEIO | y delos conſejeros | delos Principes. | *Compueſto por el Doctor Bartolome Felippe: | Dirigdo al muy alto y ſereniſſimo ſeñor Car | denal Alberto Legado y Archiduque Dauſtria.*

Pequena gravura que representa o Calvario[1].

EN COIMBRA. | Impreſſo en caſa de Antonio de Mariz | Impreſſor dela vniuerſidad. | A ſu coſta. | *Con licencia del conſeio general y ordinario.* | Año 1584.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Antonio de S. Domingos de 3 *de Março,* 1584, *e licenças de* 2 *e* 7 *de Março,* 1584[2].

[fl. 2] AL MVY ALTO Y | SERENISSIMO SEÑOR CAR- | denal Alberto Legado y Archiduque | Dauſtria mi ſeñor. [...]

fl. 1. TRATADO DEL | Conſejo y delos conſeje | ros delos Principes. | *Diſcurſo primero* [...]

fl. 146 vo. [...] LAVS DEO.

Enquadrado por tarjas[3].

[fl. 1] Las outoridades [*sic*] cõ que ſe prueua loque en la | Epiſtola ſe eſcriue. [...]

[fl. 2 vo.] Catalogo de los Libros que eneſte Tractado | ſe alegan. [...]

[fl. 3 vo.—4]

Indice[4].

4º—[4], 146, [4] folhas—26 linhas—notas marginaes em caractéres menores.

Numeração dos cadernos: a, 4 folhas; A–S, 8 folhas cada caderno; T, 2 folhas; ✠, 4 folhas; total de 154 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 885) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Mafra; Universidade de Coimbra; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). A esta lista deve-se accrescentar os dois exemplares (um imperfeito) do Museu Britannico, o da National Library of Scotland, o da Bibliotheca da Hispanic Society of America, o da Catholic University of America (Oliveira Lima Collection), Washington, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 411), e o exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

4to.—[4], 146, [4] leaves—26 lines—marginal notes in smaller type.

Collation by signatures: a, 4 leaves; A–S, each 8 leaves; T, 2 leaves; ✠, 4 leaves; total 154 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 885) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Mafra; Coimbra University; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). To this list must be added the two copies (one imperfect) in the British Museum, those in the National Library of Scotland, the Library of the Hispanic Society of America, the Catholic University of America (Oliveira Lima Collection), Washington, and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 411), as well as the complete and perfect copy in King Manuel's Library.

[1] *Small woodcut representing Calvary.*

[2] *Approbation of Frei Antonio de S. Domingos of March* 3*rd,* 1584, *and licences of March* 2*nd and* 7*th,* 1584.

[3] *Within a woodcut border.*

[4] *Index.*

HYSTORIA
DOS CERCOS
QVE EM TEMPO DE
ANTONIO MONIS BARRETO GOVERnador que foi dos eſtados da India, os Achens, & Iaos puſerão â fortaleza de Malaca, ſendo Triſtão Vaz da Veiga capitão della.

¶ Breuemente compoſta por Iorge de Lemos.

¶ Impreſſo com licença do ſupremo Conſelho da ſancta & Gêral Inquiſição.

EM LISBOA
Em caſa de Manoel de Lyra.
Anno de M. D. LXXXV.

124 Folha do rosto da *Hystoria dos cercos de Malaca* de Jorge de Lemos
Title-page of the *Hystoria dos cercos de Malaca* of Jorge de Lemos
Lisboa, 1585

181 JORGE DE LEMOS, HYSTORIA DOS CERCOS DE MALACA.

Lisboa, Manuel de Lyra, 1585.

HYSTORIA | DOS CERCOS | QVE EM TEMPO DE | ANTONIO MONIS BARRETO GOVER- | nador que foi dos eſtados da India, os | Achens, & Iaos puſerão â fortaleza | de Malaca, ſendo Triſtão Vaz | da Veiga capitão | della. | Breuemente compoſta por | Iorge de Lemos. | Impreſſo com licença do ſupremo | Conſelho da ſancta & Gêral | Inquiſição. | EM LISBOA | Em caſa de Manoel de Lyra. | Anno de M. D. LXXXV.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 11 *de Setembro,* 1585, *e licença de* 14 *de Setembro,* 1585[1].

[fl. 2 vo.] PROLOGO AO | Lector. [...]

[fl. 3 vo.] [...] Erratas. [...]

[fl. 4] DE DIOGO BERNARDES. | Soneto. [...]

[fl. 4 vo.] DO MESMO | Soneto. [...]

[fl. 5] FR. EMANVELIS | Perſtelli, Epigramma. [...]

[fl. 5 vo.] MICHAELIS DELA CERDA, Epigramma. [...] | EIVSDEM MICH. | Delacerda, Epigramma. [...]

[fl. 6 vo.] AO PRINCIPE CAR- | deal, Archiduque de Auſtria, | Noſſo Senhor. [...]

[fl. 8 vo.]

Marca do impressor[2].

fl. 1. DESCRIPSAM | DOS CERCOS DE MA- | laca, [...] PRIMEIRA PARTE. [...] CAPITVLO PRIMEIRO. [...]

fl. 64. [...] LAVS DEO.

Tarjas[3].

4º—[8], 64 folhas—18 e 19 linhas.

Numeração dos cadernos: 8 folhas, das quaes a segunda, terceira e quinta teem assignaturas 2, 3 e 5 respectivamente; A–H, 8 folhas cada caderno; total de 72 folhas.

Alem do exemplar completo e perfeito d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel, ha exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa (ver Anselmo e Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 741), no Museu Britannico, na Bibliotheca Nacional de Paris, na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 4159).

4to.—[8], 64 leaves—18 and 19 lines.

Collation by signatures: 8 leaves, the second, third and fifth of which are marked 2, 3 and 5 respectively; A–H, each 8 leaves; total 72 leaves.

In addition to King Manuel's complete and perfect copy of this work, there are copies in the Lisbon National Library (see Anselmo and Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 741), in the British Museum, in the Paris National Library, in the Library of the Hispanic Society of America, and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 4159).

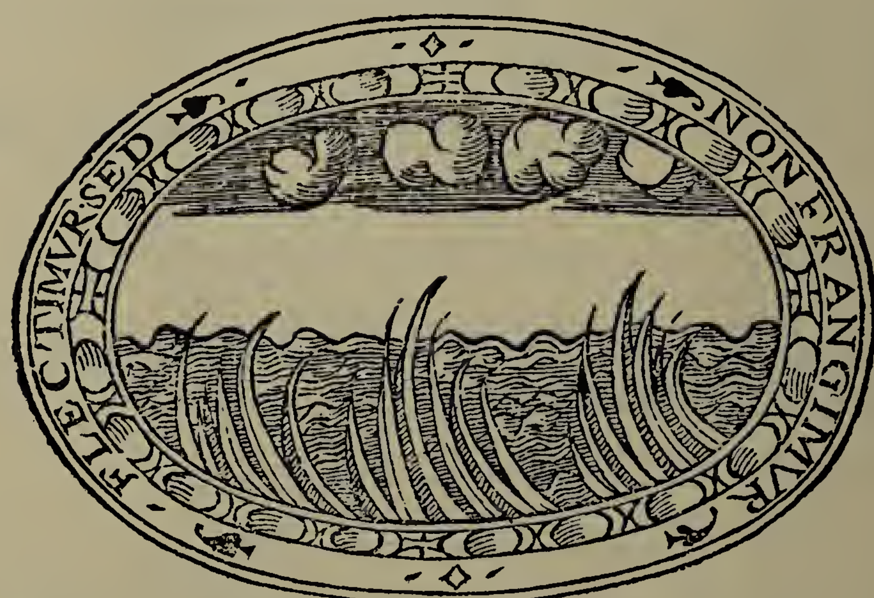
[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated September* 11*th*, 1585, *and licence of September* 14*th*, 1585.
[2] *Printer's mark.*
[3] *Woodcut designs.*

REPORTORIO
DOS TEMPOS, O MAIS CO

pioſo que ate agora ſahio a luz,
conforme à noua reformação do
ſancto Padre Greg. XIII.
Anno 1582.

FEITO POR ANDRE DO AVELAR.
natural de Lisboa.
DIRIGIDO AO ILLVSTRISSIMO
ſenhor dom Manoel de Caſtelbranco.

¶Chegão as taboas dos Lunarios, & Eclypſes, ate o
anno de 1610.



COM LICENÇA.
¶Impreſſo em Lisboa por Manoel de Lyra. Anno de 1585.
Com Priuilegio Real, por dez annos.
Taxado a rees em papel.

125 Folha do rosto do *Reportorio dos Tempos* de André do Avelar
Title-page of the *Reportorio dos Tempos* of André do Avelar
Lisboa, 1585

182 ANDRÉ DO AVELAR, REPORTORIO DOS TEMPOS. Lisboa, Manuel de Lyra, 1585.

REPORTORIO | DOS TEMPOS, O MAIS CO | piofo que ate agora fahio a luz, | conforme à noua reformação do | fancto Padre Greg. XIII. | Anno 1582. | FEITO POR ANDRE DO AVELAR. | natural de Lisboa. | DIRIGIDO AO ILLVSTRISSIMO | fenhor dom Manoel de Caftelbranco. | Chegão as taboas dos Lunarios, & Eclypfes, ate o | anno de 1610.

Marca constituida por uma ellipse que tem gravadas plantas que se dobram pelo impulso do vento, juncto á agua, e com a legenda em volta[1]*:*

FLECTIMVR SED NON FRANGIMVR

COM LICENÇA. | Impreffo em Lisboa por Manoel de Lyra. Anno de 1585. | Com Priuilegio Real, por dez annos. | Taxado a rees em papel.

[fl. 1 vo.–2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira; licença de 27 de Novembro, 1584; privilegio Real a André do Avelar de 12 de Dezembro, 1584[2].

[fl. 2 vo.] AO ILLVSTRISSIMO SE- | NHOR DOM MANOEL DE | Caftelbranco. [...]

[fl. 3] Ao Leictor [*sic*]. [...] | PROEMIO. [...]

[fl. 3 vo.] TABOADA [...]

[fl. 6 vo.] ERROS. [...]

fl. 1. Tractado primeiro: | DO TEMPO, E SVAS PARTES. | [...] Tit. 1. [...]

fl. 137 [aliás 136] vo. [...] Laus Deo.

4º—[6], 137 (aliás 136) folhas—34 linhas.

Numeração dos cadernos: ¶, 6 folhas; A–R, 8 folhas cada caderno; total de 142 folhas.

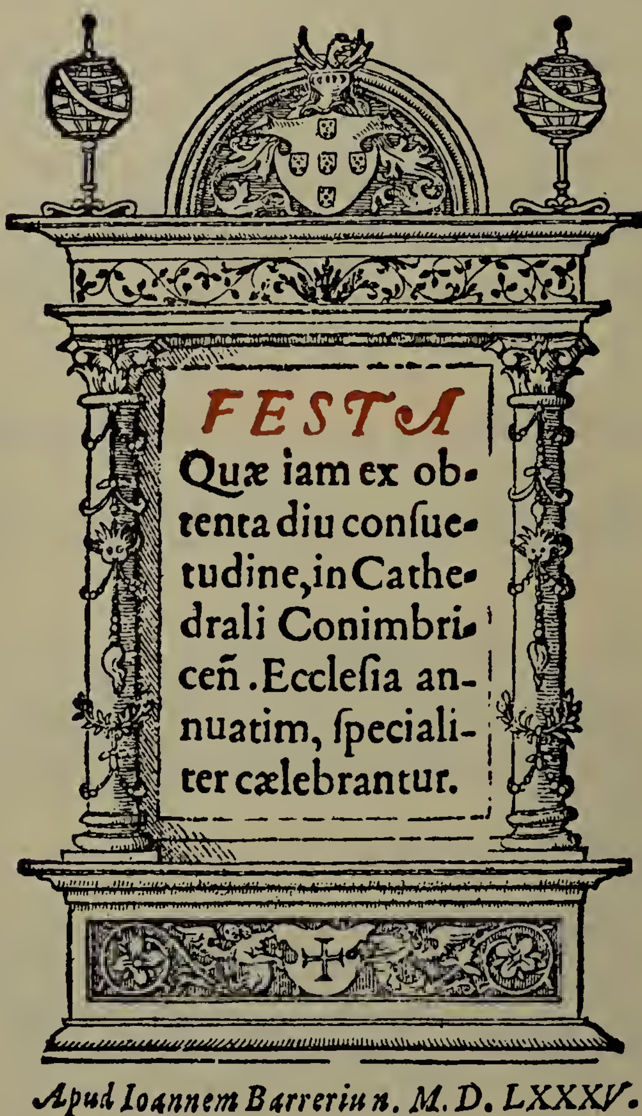
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 743) mencionam um exemplar d'esta obra na Bibliotheca da Ajuda e um outro na posse do Sr José do Canto. Encontram-se tambem exemplares no Museu Britannico e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 448). O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[6], 137 (alias 136) leaves—34 lines.

Collation by signatures: ¶, 6 leaves; A–R, each 8 leaves; total 142 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 743) refer to a copy of this work in the Ajuda Library and to another belonging to Sr José do Canto. The edition is also to be found in the British Museum and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 448). King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Mark composed of an ellipse, inside which are reeds by the waterside, bending in the wind, surrounded by the legend:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira; licence of November 27th, 1584; Royal privilege to André do Avelar, dated December 12th, 1584.*



126 Folha do rosto do livro *Festa quæ in Cathedrali Conimbriceñ. Ecclesia cælebrantur*
Title-page of the book *Festa quæ in Cathedrali Conimbriceñ. Ecclesia cælebrantur*
[Coimbra], 1585

183 FESTA QUÆ IN CATHEDRALI CONIMBRICEÑ. ECCLESIA CÆLEBRANTUR.

[Coimbra], João de Barreira, 1585.

FESTA | Quæ iam ex ob- | tenta diu confue- | tudine, in Cathe- | drali Conimbri- ceñ. Ecclefia an- | nuatim, fpeciali- | ter cælebrantur.

Titulo enquadrado por uma pequena portada que tem na parte superior o escudo das Armas Reaes ladeado por dois Espheras armillares, e na inferior, ao meio, a Cruz de Christo[1].

Apud Ioannem Barrerium. M. D. LXXXV.

[fl. 1 vo.]

Gravura que representa S. Pedro á frente da multidão dos Santos[2].

[fl. 2]

Certificação de licença apostolica a favor da diocese de Coimbra, datada de Roma, iij Nonas Iunij M. D. LXXXIIII[3].

[fl. 2 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 28 de Janeiro, e licença de 19 de Fevereiro, 1585[4].

[fl. 3] TABVLÆ OFFICIORVM. [...]

fl. 1. *INCIPIT PRO- | PRIVM FESTORVM | CATHEDRALIS | COLIM- BRIEN.* [...]

fl. 48 vo. [...] LAVS DEO.

8º—[4], 48 folhas—20 linhas—sem reclamos—a negro e vermelho.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; B–G, 8 folhas cada caderno; total de 52 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 234) referem-se a um exemplar d'este livro na Bibliotheca de Evora. Esta obra encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[4], 48 leaves—20 lines—no catchwords—printed in red and black.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; B–G, each 8 leaves; total 52 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 234) refer to a copy of this book in the Evora Library. There is also a copy in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Title within a woodcut border which has the Royal Arms at the top, flanked by armillary Spheres, while at the bottom, in the centre, is the Cross of Christ.*

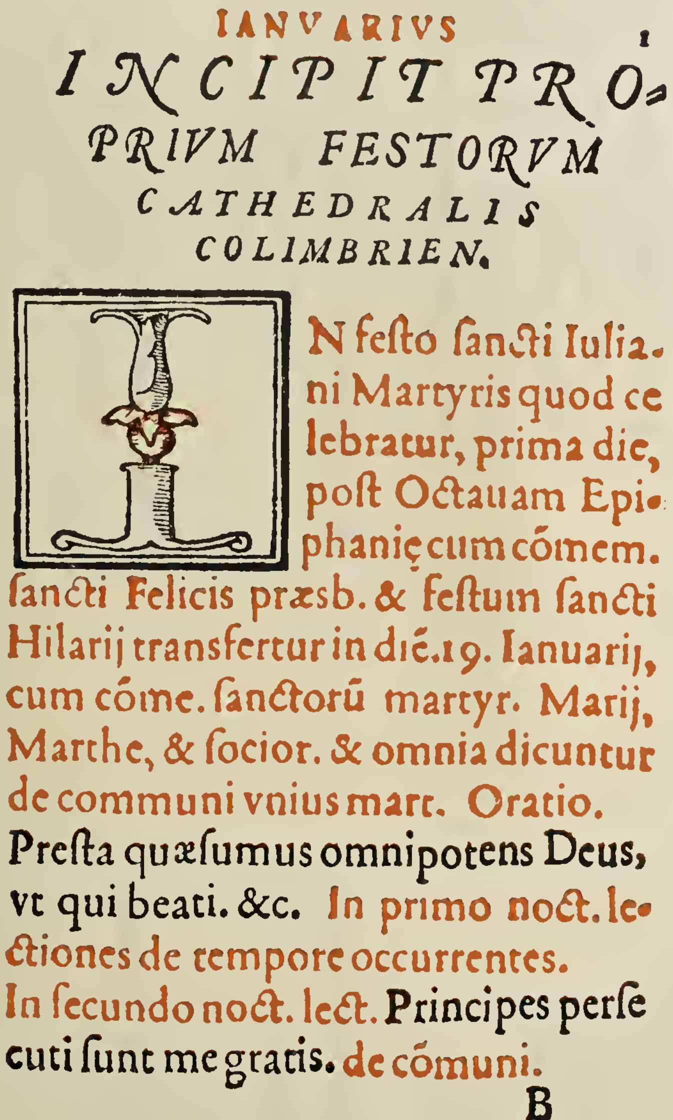
[2] *Woodcut of St Peter in front of the multitude of Saints.*

[3] *Note testifying to the granting of an apostolic licence in favour of the diocese of Coimbra, dated from Rome,* iij Nonas Iunij M. D. LXXXIIII.

[4] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, dated January 28th, and licence dated February 19th,* 1585.



127 Gravura do livro *Festa quæ in Cathedrali Conimbriceñ. Ecclesia cælebrantur*
Woodcut from the book *Festa quæ in Cathedrali Conimbriceñ. Ecclesia cælebrantur*
[Coimbra], 1585



IANVARIVS 1

INCIPIT PRO-
PRIVM FESTORVM
CATHEDRALIS
COLIMBRIEN.

IN feſto ſancti Iuliani Martyris quod celebratur, prima die, poſt Octauam Epiphaniæ cum cõmem. ſancti Felicis præsb. & feſtum ſancti Hilarij transfertur in diẽ.19. Ianuarij, cum cõme. ſanctorũ martyr. Marij, Marthe, & ſocior. & omnia dicuntur de communi vnius mart. Oratio. Preſta quæſumus omnipotens Deus, vt qui beati. &c. In primo noct. lectiones de tempore occurrentes. In ſecundo noct. lect. Principes perſecuti ſunt me gratis. de cõmuni.

B

128 Primeira pagina do livro *Festa quæ in Cathedrali Conimbriceñ. Ecclesia cælebrantur*
First page of the book *Festa quæ in Cathedrali Conimbriceñ. Ecclesia cælebrantur*
[Coimbra], 1585

PRIMEIRA PARTE DOS CONTOS

E HYSTORIAS DE PROVEYTO E EXEMPLO, DIRIGIDO à Raynha noſſa Senhora.

Diuerſas Hyſtorias, & Contos precioſos,
Que Gonçalo Fernandez Trancoſo ajuntou,
De couſas que ouuio, aprendeo & notou,
Ditos, & feitos, prudentes, gracioſos.
Os quaes com exemplos bõs, virtuoſos
Ficam em partes muy bem eſmaltados:
Prudente Lector, lidos, notados,
Creo achareis que ſam proueitoſos.

¶ Impreſſa em Lixboa, Em caſa de Marcos Borges Impreſſor de Liuros. Anno de 1585.

¶ Com Licença & Authoridade dos Illuſtriſsimos, & Reuerendiſsimos Senhores do Conſelho da Sancta & Geral Inquiſiçam.

COM PRIVILEGIO REAL.

Eſtà taxado a cincoenta reis em papel.

129 Folha do rosto da *Primeira parte dos Contos* de Gonçalo Fernandes Trancoso

Title-page of the *Primeira parte dos Contos* of Gonçalo Fernandes Trancoso

Lisboa, 1585

SEGVNDA PARTE DOS CONTOS

E HYSTORIAS DE PROVEYTO E EXEMPLO, DIRIGIDO à Raynha noſſa Senhora.

Se a parte primeira, muy ſabio Lector,
Viſtes & leſtes, da Obra preſente:
Lede a ſegunda, que muy humilmente
Aqui vos preſenta agora o Autor:
Pedeuos muyto, pois ſois ſabedor
Moſtreis ſenhor ſer diſcreto, prudente,
Suprindo o que falta, de ſer eloquente,
Com voſſa eloquencia, ſaber & primor.

¶ Impreſſa em Lixboa, Em caſa de Marcos Borges Impreſſor de Liuros. Anno de 1585.

¶ Com Licença & Authoridade dos Illuſtriſsimos, & Reuerendiſsimos Senhores do Conſelho da Sancta & Gèral Inquiſiçam.

COM PRIVILEGIO REAL.

Eſtà taxado a cincoenta reis em papel.

130 Folha do rosto da *Segvnda parte dos Contos* de Gonçalo Fernandes Trancoso

Title-page of the *Segvnda parte dos Contos* of Gonçalo Fernandes Trancoso

Lisboa, 1585

184 GONÇALO FERNANDES TRANCOSO, CONTOS E HYSTORIAS DE PROVEYTO E EXEMPLO.

Lisboa, Marcos Borges, 1585.

PRIMEIRA | PARTE DOS CONTOS | E HYSTORIAS DE PRO- VEYTO | E EXEMPLO, DIRIGIDO | á Raynha noſſa Senhora. | *Diuerſas Hyſtorias, & Contos precioſos, | Que Gonçalo Fernandez Trancoſo ajuntou, | De couſas que ouuio, aprendeo & notou, | Ditos, & feitos, prudentes, gracioſos. | Os quaes com exemplos bõs, virtuoſos | Ficam em partes muy bem eſmaltados: | Prudente Lector, lidos, notados, | Creo achareis que ſam proueitoſos.* | Impreſſa em Lixboa, Em caſa de Marcos | Borges Impreſſor de Liuros. | Anno de 1585. | Com Licença & Authoridade dos Illuſtriſsimos, & Reueren- | diſsimos Senhores do Con- ſelho da Sancta | & Geral Inquiſiçam. | *COM PRIVILEGIO REAL.* | Está taxado a cincoenta reis em papel.

[fl. 1 vo.]

Privilegio Real a Affonso Fernandes Trancoso de 10 de Janeiro, 1585; approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 11 de Dezembro, 1584[1].

[fl. 2] PROLOGO A RAYNHA | NOSSA SENHORA. [...]

[fl. 2 vo.] [...] SONETO DE LVYS BROCHADO | EM LOVVOR DESTE LIVRO. [...]

fl. 1. CONTOS DO TRANCOSO. | CONTO PRIMEYRO: [...]

fl. 49. [...] LAVS | DEO.

Tarja[2].

fl. 49 vo. TAVOADA [...]

[fl. 1] [...] FIM DA TAVOADA. | ACABA A PRIMEYRA PARTE | Das Hyſtorias, & Contos de proueyto & exemplo. | Impreſſa em Lisboa, em caſa de Marcos Bor- | ges: Aos quinze dias do mes de Feue- | reyro: De 1585.

Gravura que representa Sagittarius[3].

[fl. 1 vo.]

Duas gravuras reproduzidas na p. 196[4].

4º—[2], 49, [1] folhas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; G, 4 folhas; total de 52 folhas.

4to.—[2], 49, [1] leaves—26 lines.

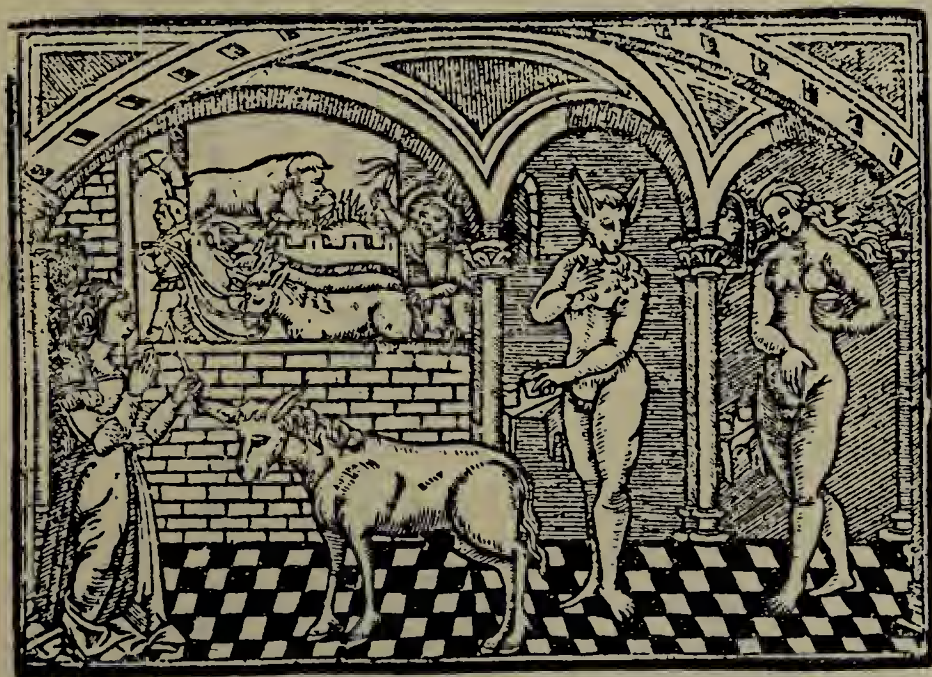
Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; G, 4 leaves; total 52 leaves.

[1] *Royal privilege to Affonso Fernandes Trancoso, dated January 10th, 1585; approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of December 11th, 1584.*

[2] *Woodcut border.*

[3] *Woodcut of Sagittarius.*

[4] *The two woodcuts reproduced on p. 196.*





131 Gravuras da *Primeira parte dos Contos* de Gonçalo
Fernandes Trancoso
Woodcuts from the *Primeira parte dos Contos* of Gonçalo
Fernandes Trancoso
Lisboa, 1585

ACABA A PRIMEYRA PARTE
Das Hyſtorias, & Contos de proueyto & exemplo.
Impreſſa em Lisboa, em caſa de Marcos Borges: Aos quinze dias do mes de Feuereyro: De 1585.



132 Colophon da *Primeira parte dos Contos* de Gonçalo
Fernandes Trancoso
Colophon of the *Primeira parte dos Contos* of Gonçalo
Fernandes Trancoso
Lisboa, 1585

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[1]:

SEGVNDA | PARTE DOS CONTOS | E HYSTORIAS DE PRO- VEYTO | E EXEMPLO, DIRIGIDO | á Raynha noſſa Senhora. | *Se a parte primeira, muy ſabio Lector, | Viſtes & leſtes, da Obra preſente: | Lede a ſegunda, que muy humilmente | Aqui vos preſenta agora o Autor: | Pedeuos muyto, pois ſois ſabedor | Moſtreis ſenhor ſer diſcreto, prudente, | Suprindo o que falta, de ſer eloquente, | Com voſſa eloquencia, ſaber & primor.* | Impreſſa em Lixboa, Em caſa de Marcos | Borges Impreſſor de Liuros. | Anno de 1585. | Com Licença & Authoridade dos Illuſtriſsimos, & Reueren- | diſsimos Senhores do Conſelho da Sancta | & Géral Inquiſiçam. | *COM PRIVILEGIO REAL.* | Eſtá taxado a cincoenta reis em papel.

[fl. 1 vo.]

Privilegio Real a Affonso Fernandes Trancoso de 10 *de Janeiro,* 1585; *approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de* 11 *de Dezembro,* 1584[2].

[fl. 2] TAVOADA [...]

[fl. 2 vo.] PROLOGO A RAYNHA | NOSSA SENHORA. [...]

fl. 1. Sgunda [*sic*] parte das Hyſtorias & Contos do Trancoſo. | CONTO PRIMEYRO: [...]

fl. 52 vo. [...] LAVS | DEO.

4º—[2], 52 folhas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; G, 6 folhas (?); total de 54 folhas.

Parece que o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel é o unico que existe d'esta obra, da qual Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 376) publicam uma noticia escassissima.

As folhas 18 e 19 da primeira parte do exemplar de Sua Magestade, e as folhas entre 46 e 52 da segunda parte, são de uma impressão mais moderna.

4to.—[2], 52 leaves—26 lines.

Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; G, 6 leaves (?); total 54 leaves.

King Manuel's copy of this work seems to be the only one in existence. Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 376) make only the barest mention of it.

Leaves 18 and 19 of the first part of His Majesty's copy, and the leaves between 46 and 52 of the second part, are of a much later printing.

[1] *There follows, with special title-page and pagination:*

[2] *Royal privilege to Affonso Fernandes Trancoso, dated January* 10*th,* 1585; *approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of December* 11*th,* 1584.

CONSTITVIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DO FVNCHAL.

Feytas & ordenadas por Dom Ieronymo Barreto Biſpo do dito Biſpado.



IMPRESSAS EM LISBOA,
de mandado do dito ſenhor Biſpo, & com licença & approuação do Conſelho geeral da ſancta Inquiſição, & do Ordinario.
Por Antonio Ribeiro Impreſſor.
M. D. LXXXV.

133 Folha do rosto das *Constitviçöes do Bispado de Fvnchal*
Title-page of the *Constitviçöes do Bispado de Fvnchal*
Lisboa, 1585

185 CONSTITVIÇÕES DO BISPADO DO FVNCHAL.
Lisboa, Antonio Ribeiro, 1585.

CONSTITVIÇÕES | SYNODAES DO | BISPADO DO | FVNCHAL.| *Feytas & ordenadas por Dom Ieronymo Barreto | Biſpo do dito Biſpado.*
Brasão do Bispo do Funchal, com a legenda[1]*:*
DEVS MEVS ET OMNIA.

IMPRESSAS EM LISBOA, | de mandado do dito ſenhor Biſpo, & com licença & approuação | do Conſelho geeral da ſancta Inquiſição, | & do Ordinario. | Por Antonio Ribeiro Impreſſor. | M. D. LXXXV.

[fl. I vo.]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 17 *de Julho,* 1584; *erratas*[2].

[fl. 2] *TABOADA.* [...]

[fl. 8]
Provisão do Bispo do Funchal, D. Jeronymo Barreto, sobre as Constituições, datada de 4 *de Maio,* 1579[3].

p. I. CONSTITVIÇÕES DO | BISPADO DO FVNCHAL. | Titulo primeiro, [...]

p. 175. [...] Fim das Conſtituições do Biſpado do Funchal. | [...]

p. 176. SEGVENSE OS | CANONES PENITENCIAES [...]

p. 185. [...] Fim dos Canones Penitenciaes. | SEGVENSE OS | caſos reſeruados ao Papa. [...]

p. 188. [...] LAVS DEO.

Folio—[8] folhas, 188 paginas—34 e 35 linhas.

Numeração dos cadernos: a, 8 folhas; A–L, 8 folhas cada caderno; M, 6 folhas; total de 102 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 967) encontram-se exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa e na Bibliotheca do Porto. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[8] leaves, 188 pages—34 and 35 lines.

Collation by signatures: a, 8 leaves; A–L, each 8 leaves; M, 6 leaves; total 102 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 967) there are copies of this work in the Lisbon National Library and the Oporto Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Coat of arms of the Bishop of Funchal, with the legend:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of July* 17*th,* 1584; *errata.*
[3] *Declaration of the Bishop of Funchal, Dom Jeronymo Barreto, about the Constitutions, dated May* 4*th,* 1579.

DVARDI NONII
LEONIS IVRISCONSVLTI
LVSITANI CENSVRÆ IN LIBEL-
LVM DE REGVM PORTVGALIÆ
ORIGINE, QVI FRATRIS. IOSEPHI
TEIXERÆ NOMINE CIRCVM-
FERTVR.

Item de vera Regum Portugaliæ Ge-
nealogia liber.

AD SERENISSIMVM PRINCIPEM ALBERTVM
ARCHIDVCEM AVSTRIÆ, S.R.E.
CARDINALEM.

OLISIPONE,
Ex officina Antonij Riparij
Typographi Regij.
ANNO MDLXXXV.

134 Folha do rosto das *Censvræ in Libellvm de Regvm Portvgaliæ Origine* de Duarte Nunez do Leão
Title-page of the *Censvræ in Libellvm de Regvm Portvgaliæ Origine* of Duarte Nunez do Leão
Lisboa, 1585

186 DUARTE NUNEZ DO LEÃO, CENSVRÆ IN LIBELLVM DE REGVM PORTVGALIÆ ORIGINE. ITEM DE VERA REGUM PORTUGALIÆ GENEALOGIA LIBER.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1585.

DVARDI NONII | LEONIS IVRISCONSVLTI | LVSITANI CEN- SVRÆ IN LIBEL- | *LVM DE REGVM PORTVGALIÆ* | ORIGINE, QVI FRATRIS IOSEPHI | TEIXERÆ NOMINE CIRCVM- | FERTVR. | Item de vera Regum Portugaliæ Ge- | nealogia liber. | AD SERENISSIMVM PRINCIPEM ALBERTVM | ARCHIDVCEM AVSTRIÆ, S.R.E. | CARDINALEM. | OLISIPONE, | Ex officina Antonij Riparij | Typographi Regij. | ANNO MDLXXXV.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 2 de Maio, 1585, *e licença de 7 de Maio,* 1585[1].

[fl. 2] SERENISSIMO PRINCIPI | ALBERTO ARCHIDVCI AVS- TRIÆ | S.R.E. CARDINALI, DVARDVS NONIVS LEO | IVRIS- CONSVLTVS LVSITANVS | S. D. [...]

[fl. 4] DVARDVS NONIVS LEO | INGENVIS LECTORIBVS. | s. [...]

fl. 1. DVARDI NONII | LEONIS IVRISCONSVLTI | CENSVRÆ IN FRATRIS IOSEPHI | *TEIXERÆ LIBELLVM DE* | REGVM PORTV- GALIÆ | ORIGINE. [...]

fl. 64.

Fim do texto; ao meio de uma tarja a data: 1585[2].

4º—[4], 64 folhas—25 linhas.

Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; A–Q, 4 folhas cada caderno; total de 68 folhas.

4to.—[4], 64 leaves—25 lines.

Collation by signatures: A, 4 leaves; A–Q, each 4 leaves; total 68 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[3]:

DVARDI NONII | LEONIS IVRISCONSVLTI | LVSITANI, DE VERA REGVM | *PORTVGALIÆ GENEALO-* | GIA LIBER. | AD SERENISSIMVM | PRINCIPEM ALBERTVM | *ARCHIDVCEM AVS- TRIÆ* | S.R.E. CARDINALEM. | OLISIPONE, | *ANNO* | MDLXXXV.

fl. 2. DVARDI NONII LEONIS | IVRISCONSVLTI LVSITANI, DE | *VERA REGVM PORTVGALIÆ* | GENEALOGIA LIBER. [...]

fl. 49 vo. [...] ad ortho- | doxæ fidei propagationem, | & ecclesiæ catholicæ bene- ficium.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira of May 2nd,* 1585, *and licence of May 7th,* 1585.

[2] *End of the text; in the centre of a woodcut design is the date:* 1585.

[3] *There follows, with separate title-page and pagination:*

DVARDI NONII
LEONIS IVRISCONSVLTI
LVSITANI, DE VERA REGVM
PORTVGALIÆ GENEALO-
GIA LIBER.

AD SERENISSIMVM
PRINCIPEM ALBERTVM
ARCHIDVCEM AVSTRIÆ
S.R.E. CARDINALEM.

OLISIPONE,
ANNO
MDLXXXV.

135 Folha do rosto do *De vera Regvm Portvgaliæ Genealogia* de Duarte Nunez do Leão
Title-page of the *De vera Regvm Portvgaliæ Genealogia* of Duarte Nunez do Leão
Lisboa, 1585

4º—[1] 2–49 folhas—25 linhas.

Numeração dos cadernos: a–l, 4 folhas cada caderno; m, 5 folhas; total de 49 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 968) mencionam exemplares d'este livro nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (seis exemplares); Archivo Nacional; Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa; Mafra; Evora; Stuttgart. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca Nacional de Paris, e aquelle, completo e perfeito, que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

4to.—[1] 2–49 leaves—25 lines.

Collation by signatures: a–l, each 4 leaves; m, 5 leaves; total 49 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 968) mention copies of this book in the following Libraries: Lisbon National Library (six copies); Archivo Nacional; Ajuda; Academy of Science of Lisbon; Mafra; Evora; Stuttgart. To this list must be added the copy in the British Museum, the one in the Paris National Library, and King Manuel's complete and perfect copy.

VIDA DA SE
RENISSIMA PRINCE-
ſa Dona Ioana, filha del Rey
Dom Afonſo o quinto de
Portugal.

*A qual viueo & morreo muito ſan-
tamẽtẽ no Moſteiro de IESV de Auei-
ro da Ordem dos Pregadores, & no
habito da meſma Ordem.*

Ordenada & concertada por o Padre Frey
Nicolao Dias, Meſtre em ſancta Theo-
logia, da dita Ordem da Prouin-
cia de Portugal.

EM LISBOA,
Com licença do ſupremo Conſe-
lho da ſancta Inquiſição.

Impreſſa per Antonio Ribeiro.
1585.

136 Folha do rosto da *Vida da Princeſa Dona Ioana* de Fr. Nicolao Dias

Title-page of the *Vida da Princeſa Dona Ioana* of Fr. Nicolao Dias

Lisboa, 1585



137 Brasão de armas da *Vida da Princeſa Dona Ioana* de Fr. Nicolao Dias

Coat of arms from the *Vida da Princeſa Dona Ioana* of Fr. Nicolao Dias

Lisboa, 1585

187 FR. NICOLAO DIAS, VIDA DA PRINCESA DONA IOANA. Lisboa, Antonio Ribeiro, 1585.

VIDA DA SE | RENISSIMA PRINCE- | ſa Dona Ioana, filha delRey | Dom Afonſo o quinto de | Portugal. | *A qual viueo & morreo muito ſan- | tamẽte no Moſteiro de IESV de Auei- | ro da Ordem dos Pregadores, & no | habito da meſma Ordem.* | Ordenada & concertada por o Padre Frey | Nicolao Dias, Meſtre em ſancta Theo- | logia, da dita Ordem da Prouin- | cia de Portugal. | EM LISBOA, | Com licença do ſupremo Conſe- | lho da ſancta Inquiſição. | *Impreſſa per Antonio Ribeiro.* | 1585.

fl. 1 vo.

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 31 de Janeiro, 1585[1].

[fl. 2] *EPISTOLA DEDICA- | toria á Senhora Dona Anna de Alen- | caſtro, Comendadeira no Moſteiro | de Sanctos* [...]

[fl. 5] [...] a 12. de Ianeiro, de | 1585. | Capellam, & orador por V.S. | *Frey Hieronymo Correa.*

[fl. 5 vo.] TABOADA. [...]

[fl. 8 vo.]

Brasão da Princeza Santa Joanna[2].

fl. 1. CAPITVLO PRIMEIRO. [...]

fl. 88 vo. [...] LAVS DEO.

Tarja[3].

8º—[8], 88 folhas—28 linhas.

Numeração dos cadernos: A–M, 8 folhas cada caderno; total de 96 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 970) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[8], 88 leaves—28 lines.

Collation by signatures: A–M, each 8 leaves; total 96 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 970) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of January 31st, 1585.*

[2] *Coat of arms of the sainted Princess Joanna.*

[3] *Woodcut border.*

CONSTITVIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DO PORTO,

Ordenadas pelo muyto Illuſtre & Reuerendiſsimo Senhor Dom frey Marcos de Lisboa Biſpo do dito Biſpado.&c.



❧ Impreſſas em a cidade de Coimbra, por Antonio de Mariz impreſſor da Vniuerſidade, com licença & approuação do Conſelho geral da ſancta Inquiſição. Anno de 1585.
¶ Agora nouamente acrecentadas com o Eſtilo da Iuſtiça, & impreſſas â cuſta de Giraldo Mendez liureiro de ſua Illuſtriſsima Senhoria.
Taxadas em papel a

138 Folha do rosto das *Constitviçṍes do Bispado do Porto*

Title-page of the *Constitviçṍes do Bispado do Porto*

Coimbra, 1585

188 CONSTITVIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DO PORTO.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1585.

CONSTITVIÇÕES | SYNODAES DO | BISPADO DO PORTO, | Ordenadas pelo muyto Illuſtre & Reuerendiſsimo Senhor Dom frey | Marcos de Lisboa Biſpo do dito Biſpado. &c.

Gravura allegorica, relativa a D. Fr. Marcos de Lisboa, com a legenda em volta[1]:

FRATER MARCVS DEI GRATIA EPISCOPVS PORTVGALLENSIS.

Impreſſas em a cidade de Coimbra, por Antonio de Mariz impreſſor da Vniuerſidade, | com licença & approuação do Conſelho geral da ſancta Inquiſição. Anno de 1585. | Agora nouamente acrecentadas com o Eſtilo da Iuſtiça, & impreſſas â cuſta | de Giraldo Mendez liureiro de ſua Illuſtriſsima Senhoria. | Taxadas em papel a

[fl. 2]

Requerimento de D. Fr. Marcos de Lisboa; approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 12 de Junho, 1585, e licença de 15 de Junho, 1585[2].

[fl. 2 vo.] PROLOGO | Ao pio Lector. [...]

[fl. 3 vo.] De dignitate Sacerdotum. [...]

Poesia Latina, até [fl. 4 vo.][3].

[fl. 5] TAVOADA DESTAS | Conſtituições. [...]

[fl. 12 vo.] [...] Fim da Tauoada.

fl. 1. IESVS. | CONSTITVIÇÕES | Synodaes do Biſpado do Porto. | Titulo primeiro, [...]

fl. 146. [...] LAVS DEO. | Acabaramſe de imprimir eſtas Conſtituyções | na Cidade de Coimbra, em caſa de Antonio | de Mariz, Impreſſor da Vniuerſidade. | Aos tres dias de Outubro do Anno | M. D. LXXXV.

Tarja[4].

Folio—[12], 146 folhas—34 e 35 linhas.

Numeração dos cadernos: ✠, 4 folhas; ¶, 8 folhas; A–R, 8 folhas cada caderno; S, 10 folhas; total de 158 folhas.

Folio—[12], 146 leaves—34 and 35 lines.

Collation by signatures: ✠, 4 leaves; ¶, 8 leaves; A–R, each 8 leaves; S, 10 leaves; total 158 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[5]:

DO ESTYLLO, | E OFFICIAES DA IVSTIÇA | Do Biſpado do Porto.

Gravura egual á do rosto acima descripto, e o mesmo letreiro[6].

Impreſſo em Coimbra por Antonio de Mariz, Com licença do Conſelho | Geral da ſancta Inquiſição.

[1] *Allegorical design, connected with Dom Frei Marcos de Lisboa, surrounded by the legend:*
[2] *Application of Dom Frei Marcos de Lisboa; approbation of Frei Bartholomeu Ferreira of June 12th, 1585, and licence of June 15th, 1585.*
[3] *Latin poem, up to [fl. 4 vo.].*
[4] *Woodcut design.*
[5] *There follows, with separate title-page and pagination:*
[6] *Woodcut like the one on the title-page described above, with the same lettering.*

DO ESTYLLO, E OFFICIAES DA IVSTIÇA Do Biſpado do Porto.



¶ *Impreſſo em Coimbra por Antonio de Mariz, Com licença do Conſelho Geral dà ſancta Inquiſição. Anno de 1585.*

¶ *Agora nouamente Impreſſo á Cuſta de Geraldo Mendez Liureiro de ſua Illuſtriſſima R. Senhoria. Taxado em Papel á*

139 Folha do rosto do livro *Do Estyllo e Officiaes da Ivstiça Do Biſpado do Porto*
Title-page of the book *Do Estyllo e Officiaes da Ivstiça Do Biſpado do Porto*
Coimbra, 1585

Anno de 1585. | Agora nouamente Impreſſo á Cuſta de Geraldo Mendez Liureiro | de ſua Illuſtriſſima R. Senhoria. Taxado em Papel á

[fl. 2]

Carta de D. Fr. Marcos de Lisboa de 7 de Julho, 1585[1].

[fl. 2 vo.] Tauoada [...]

fl. 1. IESVS | ESTILLO DOS | OFFICIAES DA | IVSTIÇA. | CONSTITVIÇAM PRIMEIRA. [...]

fl. 30 vo. [...] LAVS DEO.

Folio—[2], 30 folhas—34 linhas.

Numeração dos cadernos: A–D, 8 folhas cada caderno; total de 32 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 886) dizem achar-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares, a que falta o *Do Estyllo*); Porto; Academia das Sciencias de Lisboa; Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 338), e o exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Folio—[2], 30 leaves—34 lines.

Collation by signatures: A–D, each 8 leaves; total 32 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 886) say that there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies, lacking the *Do Estyllo*); Oporto; Academy of Science of Lisbon; Coimbra University. To this list must be added the copy in the British Museum, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 338), and King Manuel's complete and perfect copy.

[1] *Letter of Dom Frei Marcos de Lisboa of July 7th, 1585.*

¶ Acabaramſe de imprimir eſtas Conſtituyções
na Cidade de Coimbra, em caſa de Antonio
de Mariz, Impreſſor da Vniuerſidade.
Aos tres dias de Outubro do Anno
M. D. LXXXV.

140 Colophon das *Constitviçõs do Bispado do Porto*

PRIMERA PARTE DE LA CAROLEA INCHIRIDION, QVE TRATA DELA

Vida y Hechos del Inuictißimo Emperador Don Carlos Quinto deeste Nombre, y de muchas notables cosas en ella sucedidas hasta el Año de 1555.

Dirigida al Excelentißimo Señor Don Aluaro de Baçan Marques de Sancta Cruz, Comendador mayor de Leon, del Consejo de su Magestad, y su Capitan general del Mar Oceano y Reynos de Portugal.



RECOPILADA EN DOS PARTES POR Iuan Ochoa de la Salde Prior perpetuo de Sant Iuan de Letran.

Impreßa con Licencia del Consejo general de la Sancta Inquisicion, Año de M.D.LXXXV.

CON PRIVILEGIO REAL.

141 Folha do rosto da *Primera Parte de la Carolea Inchiridion* de Juan Ochoa de la Salde
Title-page of the *Primera Parte de la Carolea Inchiridion* of Juan Ochoa de la Salde
Lisboa, 1585

189 JUAN OCHOA DE LA SALDE, PRIMERA PARTE DE LA CAROLEA INCHIRIDION.

Lisboa, Marcos Borges, Antonio Ribeiro e Antonio Alvares, 1585.

PRIMERA PARTE | DE LA CAROLEA | INCHIRIDION, QVE TRATA DELA | Vida y Hechos del Inuictiſsimo Emperador Don Carlos | Quinto de eſte Nombre, y de muchas notables coſas | en ella ſucedidas haſta el Año de 1555. | *Dirigida al Excelentiſsimo Señor Don Aluaro de Baçan Marques de | Sancta Cruz, Comendador mayor de Leon, del Conſejo de ſu Mageſtad, | y ſu Capitan general del Mar Oceano y Reynos de Portugal.*

Brasão que tem em volta a legenda[1]:

DON·ALVARO DE·BAÇAN·PRIMERO MARQVES·DE SANTA CRVZ.

RECOPILADA EN DOS PARTES POR | Iuan Ochoa de la Salde Prior perpetuo de Sant Iuan | de Letran. | *Impreſsa con Licencia del Conſejo general de la Sancta Inquiſicion, | Año de M. D. LXXXV.* | CON PRIVILEGIO REAL.

[fl. 2]

Approvações de Fr. Bartholomeu Ferreira de 12 *de Dezembro,* 1582, *e* 6 *de Janeiro,* 1586; *licenças de* 8 *de Fevereiro,* 1583, *e* 14 *de Janeiro,* 1586; *e requerimento do auctor, solicitando privilegio Real*[2].

[fl. 2 vo.]

Privilegio Real de 13 *de Janeiro,* 1586[3].

[fl. 3] AL EXCELENTISSIMO | SEÑOR DON ALVARO DE BAÇAN | MARQVES DE SANCTA CRVZ [...]

[fl. 4 vo.]

Fim da dedicatoria, e um soneto ao Marquez de Santa Cruz[4].

[fl. 5] PROLOGO. [...]

[fl. 5 vo.]

Fim do prologo, e um soneto ao leitor[5].

fl. 1. [...] *ORIGEN Y SVCESSION* | *Del Emperador Don Carlos Quinto.* [...]

fl. 444 vo. [...] *Fue impreſsa eſta Primera parte de la Carolea inchi- | ridion, a coſta de ſu miſmo Author, en ſu propria | poſada, en Lisboa, por Marcos Borges, Anto | nio Ribero, e Anton Aluarez impreſſores, | con licencia del ſupremo Conſejo dela ſan- | ta Inquiſicion, como es coſtumbre | eneſtos Reynos.* | *Acaboſe a los xx. del mes de Deziembre* | *de* 1585. | La Segunda parte deſta Hiſtoria ſe imprimirá luego.

[1] *Coat of arms, surrounded by the legend:*

[2] *Approbations of Frei Bartholomeu Ferreira of December* 12*th,* 1582, *and January* 6*th,* 1586; *licences of February* 8*th,* 1583, *and January* 14*th,* 1586; *and the author's petition for a Royal privilege.*

[3] *Royal privilege of January* 13*th,* 1586.

[4] *End of the dedication, and a sonnet to the Marquez de Santa Cruz.*

[5] *End of the prologue, and a sonnet to the reader.*

Año de mil e quinientos. Fo.1.

Papa Alexandro.6. De ſu Pontificado 9.
Emperador Maximiliano.2. De ſu Imperio.8.
Rey de Eſpaña Dó Fernádo.5. Deſu Reynado.25.

Rey de Francia Luys.12. De ſu Reynado.2.
Rey de Portugal Dõ Manuel.1. De ſu Reynado.6.
Rey de Inglaterra Henrico.8. De ſu Reynado.5.

ORIGEN Y SVCESSION Del Emperador Don Carlos Quinto.

1500. EL INVICTISSIMO PRINCIPE Don Carlos fue hijo de Don Philippo Archiduque de Auſtria, y Rey de Eſpaña : el qual Dó Philippo fue vnico hijo de Maximiliano Emperador (ſegundo deſte nóbre) y de Madama Maria vnica hija tambien y heredera ſucceſſora enlos Eſtados de Borgoña, Flãdres y Brabante, poſſeydos del Duque gran Carlos ſu padre (que tan nombrado fue por ſu valor) la qual deſpues de la muerte del padre fue caſada con Maximiliano, que entonces era Archiduque de Auſtria . Su madre del dicho Don Carlos ſe llamó Doña Iuana , tambien hija ſuceſſora del Catholico Rey Don Fernando (quinto deſte nombre)y de Doña Yſabel,Rey y Reyna de Eſpaña, la qual Doña Iuana fue caſada con Don Philippo Archiduque de Auſtria, perteneciendole deſpues por eſta razon los Reynos de Eſpaña , porque viniendo a morir Don Iuan Principe de Caſtilla hijo de eſtos Reyes Catholicos(cuya muger fue Madama Margarita hermana del dicho Don Philippo, hija tambien de Maximiliano Emperador y de Madama Maria)la dicha Doña Iuana como hija mayor delos Reyes Catholicos ſucedio deſpues de los dias de la Reyna Doña Yſabel ſu madre en todos los Reynos della poſſeydos , y por el miſmo modo por herencia materna pertenecieron al dicho Don Philippo los Eſtados de Borgoña , Flandres,y Brabãte, juntamente con los Arthoes,Holanda,Zelanda,y Gueldres, y muchas otras Ciudades y Eſtados conquiſtados del Duque gran Carlos ſu abuelo,todos los quales heredó deſpues có los Reynos de Eſpaña,Napoles, é Sicilia Don Carlos quinto ſu hijo. Demanera que por parte del padre tiene el origen y decendencia nueſtro Don Carlos quinto de la inſigne ſangre de Auſtria,decédientes aſsi el,como

Razon porq̃ pertenecieron a la Reyna doña Iuana los Reynos de Caſtilla.

A

142 Uma pagina da *Primera Parte de la Carolea Inchiridion* de Juan Ochoa de la Salde
A page of the *Primera Parte de la Carolea Inchiridion* of Juan Ochoa de la Salde
Lisboa, 1585

fl. 445. TABLA POR ORDEN DE ABECEDARIO [...]

fl. 451. [...] *LAVS DEO.*

Folio—[6, sendo a 6ª em branco], 451 folhas—36 linhas—notas marginaes em caractéres menores—sem reclamos.

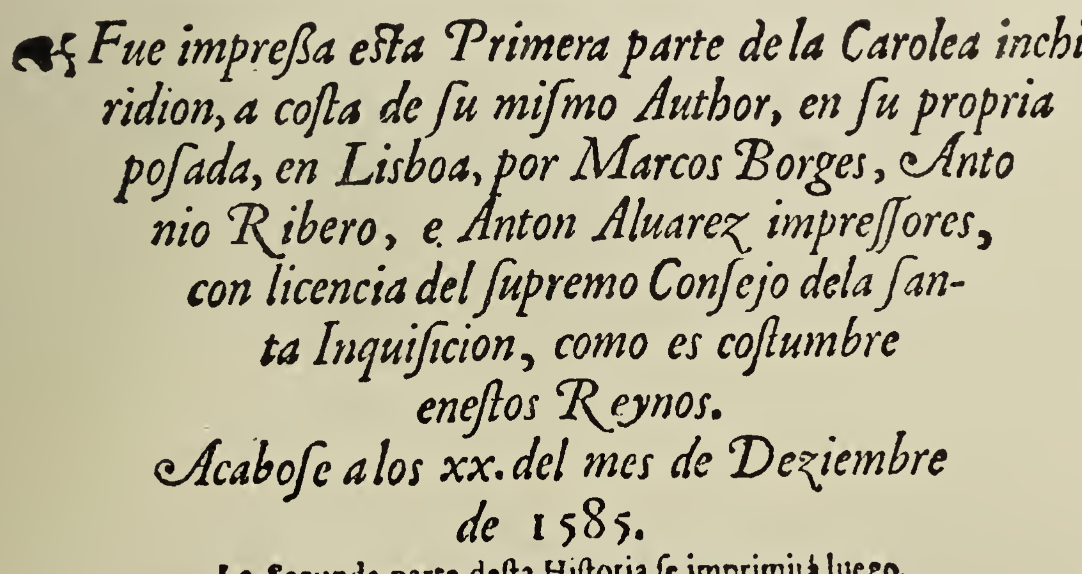
Numeração dos cadernos: a, 6 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa–Hhh, 8 folhas cada caderno; Iii, 12 folhas; Kkk, 7 folhas; total de 457 folhas. A folha Ee 2 tem assignatura errada Ee 3.

Encontram-se exemplares d'esta obra no Museu Britannico, na National Library of Scotland (exemplar sem a folha do rosto), e na Bibliotheca da Hispanic Society of America. Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 378) dizem que ha dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Academia das Sciencias de Lisboa, e outro na Bibliotheca de Marinha (Lisboa). O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

Folio—[6, the sixth being blank], 451 leaves—36 lines—marginal notes in smaller type—no catchwords.

Collation by signatures: a, 6 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; Aaa–Hhh, each 8 leaves; Iii, 12 leaves; Kkk, 7 leaves; total 457 leaves. Leaf Ee 2 is wrongly marked Ee 3.

There are copies of this work in the British Museum, in the National Library of Scotland (copy lacking the title-page), and in the Library of the Hispanic Society of America. Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 378) mention two in the Lisbon National Library, one in the Academy of Science of Lisbon, and another in the Bibliotheca de Marinha (Lisbon). King Manuel's copy is complete.


Fue impreſſa eſta Primera parte de la Carolea inchiridion, a coſta de ſu miſmo Author, en ſu propria poſada, en Lisboa, por Marcos Borges, Antonio Ribero, e Anton Aluarez impreſſores, con licencia del ſupremo Conſejo dela ſanta Inquiſicion, como es coſtumbre eneſtos Reynos.

Acaboſe a los xx. del mes de Deziembre de 1585.

La Segunda parte deſta Hiſtoria ſe imprimirà luego.

143 Colophon da *Primera Parte de la Carolea Inchiridion* de Juan Ochoa de la Salde

REGVLA SANCTISSIMI BENEDICTI MONACHORVM OMNIVM PATRIS ALMIFICI.

Gratia Benedictus & nomine.

VIR DOMINI BENEDICTVS

OMNIVM IVSTORVM

SPIRITV PLENVS FVIT.



¶Cum facultate supremi Senatus sanctæ & generalis Inquisitionis, & Ordinarij.

Excudebat Antonius Riberius Olyssippone, expensis Congregationis Sancti Patris Benedicti.

1586.

144 Folha do rosto da *Regvla Sanctissimi Benedicti Monachorvm*
Title-page of the *Regvla Sanctissimi Benedicti Monachorvm*
Lisboa, 1586

190 REGVLA SANCTISSIMI BENEDICTI MONACHORVM. Lisboa, Antonio Ribeiro, 1586.

REGVLA SAN | CTISSIMI BENE- | DICTI MONACHORVM | OMNIVM PATRIS | ALMIFICI. | *Gratia Benedictus & nomine.*

Gravura de S. Bento, com a legenda em volta[1]:

VIR DOMINI BENEDICTVS OMNIVM IVSTORVM SPIRITV PLENVS FVIT.

Cum facultate ſupremi Senatus ſanctæ & gene- | ralis Inquiſitionis, & Ordinarij. | *Excudebat Antonius Riberius Olyſsippone, expenſis Con- | gregationis Sancti Patris Benedicti.* | 1586.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira de 12 *de Fevereiro,* 1586; *licenças de* 27 *de Fevereiro e* 6 *de Março,* 1586; *e uma poesia Latina intitulada*[2]:

Exhortatio ſanctæ Regulæ ad Lectorem.

[fl. 2] REVERENDISSIMO AC RELI- | gioſiſsimo patri Fratri Placido Abbati Generali, | [...] ſubditus mini- | mus eiuſdem ordinis | S. [...]

[fl. 3] INDEX ALPHABETICVS [...]

[fl. 6 vo.] [...] Finis Indicis.

Quatro pequenas gravuras que representam episodios da vida de S. João Baptista[3].

fl. 1. REGVLA SANCTIS- | SIMI PATRIS BENEDICTI. [...]

fl. 50 vo. [...] FINIS.

Vinheta com a data: 1586[4].

fl. 51. CATALOGVS | MAXIMORVM | PONTIFICVM ORDINIS SAN | ctiſsimi Patris Benedicti, Imperatorumq;, Re- | gum, Principum, Ducum, Comitum, Docto- | rum, aliorumque illuſtrium virorum qui primi | verbi Dei præ- conio multas prouincias ad Chriſti | fidem traduxerunt, decerptus ex grauiſs. autho- | ribus Petro Damiano Cardinali, Beda, Antoni- | no, Bernardo, Paulo Diac. Leone Cardinali, chro- | nica antiqua manuſcripta, quæ habetur in mona- | ſterio S. B. Florentiæ, Deſiderio, Theodoro, Sa- | bellico, Raymundo, Tritemio, ac innumeris alijs, | quos inuenies in hiſtoria monaſtica Petri | Calzolaij nuper in lucem edita, apud | quos copioſé leges vitas, & res | geſtas, ac monaſteria in | quibus floruere.

fl. 51 vo. PIO CANDIDOQ; | LECTORI. [...]

[1] *Woodcut of St Benedict, surrounded by the legend:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira of February* 12*th,* 1586; *licences of February* 27*th and March* 6*th,* 1586; *and a Latin poem headed:*
[3] *Four small woodcuts representing scenes from the life of St John the Baptist.*
[4] *Woodcut with the date:* 1586.

fl. 68.

Fim do Catalogvs[1].

fl. 68 vo.

Duas gravuras: S. Bento e a marca do impressor[2].

4º—[6], 68 folhas—25 linhas (30 linhas e typo menor de fl. 58 em diante).

Numeração dos cadernos: A, 6 folhas; B–C, 4 folhas cada caderno; D–K, 8 folhas cada caderno; L, 4 folhas; total de 74 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 973) dizem que ha cinco exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e um em cada um das seguintes Bibliothecas: Evora, Braga, e Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). O exemplar de S.M. El-Rei D. Manuel foi de Lorvão, e está completo e perfeito.

[1] *End of the* Catalogvs.

[2] *Two woodcuts: St Benedict and the printer's mark.*

4to.—[6], 68 leaves—25 lines (30 lines and smaller type from fl. 58 onwards).

Collation by signatures: A, 6 leaves; B–C, each 4 leaves; D–K, each 8 leaves; L, 4 leaves; total 74 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 973) say that there are five copies of this work in the Lisbon National Library and one in each of the following Libraries: Evora, Braga, and the Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). King Manuel's copy came from Lorvão, and is complete and perfect.

S.PLACIDVS.





145 Ultima pagina da *Regvla Sanctissimi Benedicti Monachorvm*
Last page of the *Regvla Sanctissimi Benedicti Monachorvm*
Lisboa, 1586

REGRA DO GLORIOSO PATRIARCHA SAM BENTO, TIRADA DE

Latim em lingoajẽ Portuguesa, por industria do muito R. P. F. Placido Villalobos Geral nesta Congregação de Portugal.

❧ Pois mereceste nascer

bento em graça & nome, Bento,



Faze a esse teu Convento

Essa benção merecer.

Foy impressa em Lisboa, com licença do supremo conselho da sancta Inquisição, por Antonio Ribeiro, á custa da Congregação de Sam Bento. 1586.

146 Folha do rosto da *Regra de Sam Bento*
Title-page of the *Regra de Sam Bento*
Lisboa, 1586



147 Gravura da *Regra de Sam Bento*
Woodcut from the *Regra de Sam Bento*
Lisboa, 1586

191 FR. JOÃO PINTO, REGRA DO GLORIOSO PATRIARCHA SAM BENTO.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1586.

REGRA DO|GLORIOSO PATRI-|ARCHA SAM BENTO, TIRADA DE | Latim em lingoajẽ Portuguesa, por industria do | muito R.P.F. Placido Villa-lobos Geral | nesta Congregação de Portugal.

Gravura egual á do rosto da Regvla, *com a legenda em volta*[1]*:*

Pois merecešte našcer bento em graça & nome, Bento, Faze a ešte teu Conuento Essa benção merecer.

Foy impressa em Lisboa, com licença do supremo conselho | da sancta Inquisição, por Antonio Ribeiro, á custa | da Congregação de Sam Bento. 1586.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 6 e 16 de Maio, 1586; *entre tarjas*[2]*:*

SONETO A REGRA. [...]

[fl. 2] AO MVITO REVERENDO PADRE | Frey Placido de Villalobos [...] Frey Ioão Pinto monje menor | da mesma ordem. | S. [...]

[fl. 3] TABOADA [...]

fl. 1. COMEÇA A RE- | GRA DO NOSSO GLO- | RIOSO PADRE | SAM BENTO. | *PROLOGO.* [...]

fl. 49 vo. [...] FINIS.

[fl. 1]

Gravura de S. Bento e marca do impressor, eguaes ás da fl. 68 vo. da Regvla[3].

[fl. 1 vo.]

Portada egual á da 1ª edição dos Lusiadas, *e por dentro uma gravura que representa a Transfiguração, e a parte inferior de uma portada com a data:* 1586[4].

4º—[4], 49, [1] folhas—24 e 25 linhas.

Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; b–f, 8 folhas cada caderno; g, 10 folhas; total de 54 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 972) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (oito exemplares); Porto; Evora; Universidade de Coimbra. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[4], 49, [1] leaves—24 and 25 lines.

Collation by signatures: A, 4 leaves; b–f, each 8 leaves; g, 10 leaves; total 54 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 972) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (eight copies); Oporto; Evora; Coimbra University. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Woodcut like the one on the title-page of the* Regvla, *surrounded by the legend:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of May 6th and 16th,* 1586; *between woodcut borders:*
[3] *Woodcut of St Benedict and printer's mark like those on fl. 68 vo. of the* Regvla.
[4] *Woodcut border like the one in the 1st edition of the* Lusiadas, *within it a woodcut of the Transfiguration, and the lower part of an architectural border with the date:* 1586.

CATECHISMVS CHRISTIANAE FIDEI, IN QVO VERITAS

noſtræ religionis oſtenditur, & ſectæ
Iaponenſes cònfutantur, editus à
Patre Alexandro Valignano
ſocietatis IESV.



Cum facultate ſupremi Senatus ſanctæ & generalis
Inquiſitionis, & Ordinarij.

Olyſsipone, excudebat Antonius Riberius.
1586.

148 Folha do rosto do *Catechismvs* do Padre Alexandre Valignanus
Title-page of the *Catechismvs* of Father Alexandre Valignanus
Lisboa, 1586

192 PADRE ALEXANDRE VALIGNANUS, CATECHISMVS CHRISTIANAE FIDEI.

Lisboa, Antonio Ribeiro e Manuel de Lyra, 1586.

CATECHISMVS | CHRISTIANAE | FIDEI, IN QVO VERITAS | noſtræ religionis oſtenditur, & ſectæ | Iaponenſes confutantur, editus à | Patre Alex- andro Valignano | ſocietatis IESV.

Monogramma da Companhia de Jesus[1].

Cum facultate ſupremi Senatus ſanctæ & generalis | Inquiſitionis, & Ordinarij. | *Olyſsipone, excudebat Antonius Riberius.* | 1586.

[fl. 2] PROŒMIVM [...]

fl. 3 vo. Catechiſmus Iaponenſis | CONCIO PRIMA [...]

fl. 76 vo.

Fim da OCTAVA CONCIO; *tarja com a data:* 1586[2].

4°—[2] 3-76 folhas—26 e 27 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: A-T, 4 folhas cada caderno; total de 76 folhas.

4to.—[2] 3-76 leaves—26 and 27 lines—italics.

Collation by signatures: A-T, each 4 leaves; total 76 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[3]:

CATECHISMI | CHRISTIANÆ FIDEI, | in quo veritas noſtrę religionis | oſtenditur, & ſectę Japo | nenſes confutantur, | *LIBER SECVNDVS.* | Authore Alexandro Valignano ſocietatis IESV.

Monogramma da Companhia de Jesus, com a legenda[4]:

EXVLTABO . IN . DEO . IESV . MEO.

Olyſsipone excudebat Emmanuel de Lyra, Typog. 1586. | Cum facultate ſanctæ generalis Inquiſitionis.

fl. 2. CATECHISMI IA- | ponenſis libri ſecundi, Proœmium. [...]

fl. 2 vo. CONCIO PRIMA. [...]

fl. 24 vo.

Fim da CONCIO QVARTA; *tarja*[5].

[1] *Monogram of the Society of Jesus.*

[2] *End of the* OCTAVA CONCIO; *woodcut design, with the date:* 1586.

[3] *There follows, with separate title-page and pagination:*

[4] *Monogram of the Society of Jesus, with the legend:*

[5] *End of the* CONCIO QVARTA; *woodcut design.*

CATECHISMI
CHRISTIANÆ FIDEI,

in quo veritas noſtrę religionis
oſtenditur,& ſectę Iapo
nenſes confutantur,

LIBER SECVNDVS.

¶ Authore Alexandro Valignano ſocietatis IESV.



Olyſsipone excudebat Emmanuel de Lyra,Typog. 1586.
Cum facultate ſanctæ generalis Inquiſitionis.

149 Folha do rosto do *Catechismi Liber secundvs* do Padre Alexandre Valignanus
Title-page of the *Catechismi Liber secundvs* of Father Alexandre Valignanus
Lisboa, 1586

4º—[1] 2–24 folhas—36 linhas.

Numeração dos cadernos: A, 8 folhas; B, 6 folhas; C, 8 folhas; D, 2 folhas; total de 24 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 988) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[1] 2–24 leaves—36 lines.

Collation by signatures: A, 8 leaves; B, 6 leaves; C, 8 leaves; D, 2 leaves; total 24 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 988) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

LISVARTE DE GRECIA



Libro ſeptimo de Amadis, enel qual ſe tratã los grandes hechos en armas de Liſuarte de Grecia hijo de Eſplandian. Y de los grandes hechos de Perion de Gaula.

¶ Enel qual ſe hallara el eſtraño naſcimiento del cauallero del ardente eſpada.
¶ Impreſſo en Lixboa con licença. Año de 1587.

150 Folha do rosto do *Lisvarte de Grecia* de Feliciano de Silva
Title-page of the *Lisvarte de Grecia* of Feliciano de Silva
Lisboa, 1587

193 [FELICIANO DE SILVA], LISVARTE DE GRECIA.
Lisboa, Affonso Lopes, 1587.

LISVARTE DE GRECIA

Gravura a negro e vermelho que representa dois cavalleiros revestidos de armas[1].

Libro ſeptimo de Amadis, enel qual ſe tratã los grandes hechos | en armas de Liſuarte de Grecia hijo de Eſplandian. Y de los | grandes hechos de Perion de Gaula. | En el qual ſe hallara el eſtraño naſcimiento del cauallero del ardente eſpada. | Impreſſo en Lixboa con licença. Año de 1587.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 16 de Junho, 1587[2].

fl. 2. Comiença la chronica de los famoſos caualleros Liſuar | te de Grecia & Perion de Gaula, hijos delos valientes y esforçados caualleros Ama- | dis de Gaula Rey dela gran Bretaña, y de Eſplandian ſu hijo Emperador de Cõſtan- | tinopla, ſegun que la eſcriuio el gran ſabio en las magicas, Alquiſe. Emendada de al- | gunos vocablos que corrompidos eſtauan par el antiguedad. La qual trata de las | grandes cauallerias que por eſtos dos grandiſsimos principes paſſaron, | ſegun que por ella pareſcera. Y fue dirigida al reueren | diſsimo y muy magnifico ſeñor don Diego | de Deça Arçobiſpo de Seuilla. | CAPIT. I. [...]

fl. 112. [...] Fin del ſeptimo libro. | FENESCE EL SEPTIMO | LIBRO DE AMADIS, ENEL QVAL SE TRATA | De los grandes y famoſos hechos en armas, de los muy esforçados Ca- | ualleros Liſuarte de Grecia, hijo del Emperador Eſplandian, y | de Perion de Gaula, hijo delRey Amadis. Fue impreſ- | ſo en la Ciudad de Lisboa, en caſa de Afonſo | Lopez. Acaboſe al fin de Octubre | De 1587.

Folio—[1] 2-112 folhas—2 columnas—47 linhas—com algumas pequenas gravuras no texto.

Numeração dos cadernos: A-O, 8 folhas cada caderno; total de 112 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 789) dizem que ha um exemplar d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e outro na Bibliotheca da Ajuda. Este livro encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito, tendo o super-libris de Salvá.

Folio—[1] 2-112 leaves—double columns—47 lines—a few small woodcuts in the text.

Collation by signatures: A-O, each 8 leaves; total 112 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 789) say that there is a copy of this work in the Lisbon National Library and one in the Ajuda Library. The book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy, which bears Salvá's super-libris, is complete and perfect.

[1] *Woodcut, in black and red, of two armed knights on horseback.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of June 16th, 1587.*



151 Gravuras do *Lisvarte de Grecia* de Feliciano de Silva
Woodcuts from the *Lisvarte de Grecia* of Feliciano de Silva
Lisboa, 1587



152 Gravura do *Lisvarte de Grecia* de Feliciano de Silva
Woodcut from the *Lisvarte de Grecia* of Feliciano de Silva
Lisboa, 1587

FENESCE EL SEPTIMO
LIBRO DE AMADIS, ENEL QVALSE TRATA
De los grandes y famoſos hechos en armas, de los muy esforçados Ca-
ualleros Liſuarte de Grecia, hijo del Emperador Eſplandian, y
de Perion de Gaula, hijo del Rey Amadis. Fue impreſ-
ſo en la Ciudad de Lisboa, en caſa de Afonſo
Lopez. Acaboſe al fin de Octubre
De 1587.

153 Colophon do *Lisvarte de Grecia* de Feliciano de Silva

SVMARIO DAS GRAÇAS E INDVL= GENCIAS CONÇEDIDAS PELLOS

Summos Pontifiçes, aos Religiosos da Ordem da sanctissima Trindade de redenção de catiuos, & aos irmãos, ou os que trouxerem o ben= tinho da dita ordem.

A qual foy instituida per diuina reuelaçam em tempo do sancto Padre Innocentio.iij. no primeiro anno de seu pontificado, & no da encarnação de Christo nosso Redemptor de 1198. aos 28. de Ianeiro, dia de sancta Ines.



EM LISBOA,
Impresso per Antonio Ribeiro, com licença do conse= lho geral da santa Inquisição, & do Ordinario. 1587.

154 Folha do rosto do *Svmario das graças e indvlgencias*
Title-page of the *Svmario das graças e indvlgencias*
Lisboa, 1587

194 SVMARIO DAS GRAÇAS E INDVLGENCIAS CONCEDIDAS AOS RELIGIOSOS DA ORDEM DA SANCTISSIMA TRINDADE.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1587.

SVMARIO DAS | GRAÇAS E INDVL- | GENCIAS CONÇEDIDAS PELLOS | Summos Pontifiçes, aos Religiosos da Ordem da | sanctissima Trindade de redenção de catiuos, & | aos irmãos, ou os que trouxerem o ben- | tinho da dita ordem. | *A qual foy instituida per diuina reuelaçam em tempo do sancto | Padre Innocentio .iij. no primeiro anno de seu pontificado, & | no da encarnação de Christo nosso Redemptor de* 1198. | *aos* 28. *de Ianeiro, dia de sancta Ines.*

Gravura que representa a Sanctissima Trindade[1].

EM LISBOA, | Impresso per Antonio Ribeiro, com licença do conse- | lho geral da santa Inquisição, & do Ordinario. | 1587.

[fl. 1 vo.]

Approvações de 12 e 20 de Outubro de 1587, e licença de 27 de Outubro, 1587[2].

[fl. 2] SANCTA TRINITAS | VNVS DEVS, MISERERE | NOBIS. [...]

Começa a obra[3].

[fl. 12 vo.] [...] Mandam os Summos Pontifiçes sobpena de | excomunham, que ninguem vá contra estas cõ- | çessões. &c.

Tarjas[4].

4º—[12] folhas—numero de linhas variavel.

Numeração do caderno: a, 12 folhas.

Esta obra parece ser desconhecida, pois não é mencionada pelos bibliographos. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[12] leaves—number of lines inconstant.

Collation by signatures: a, 12 leaves.

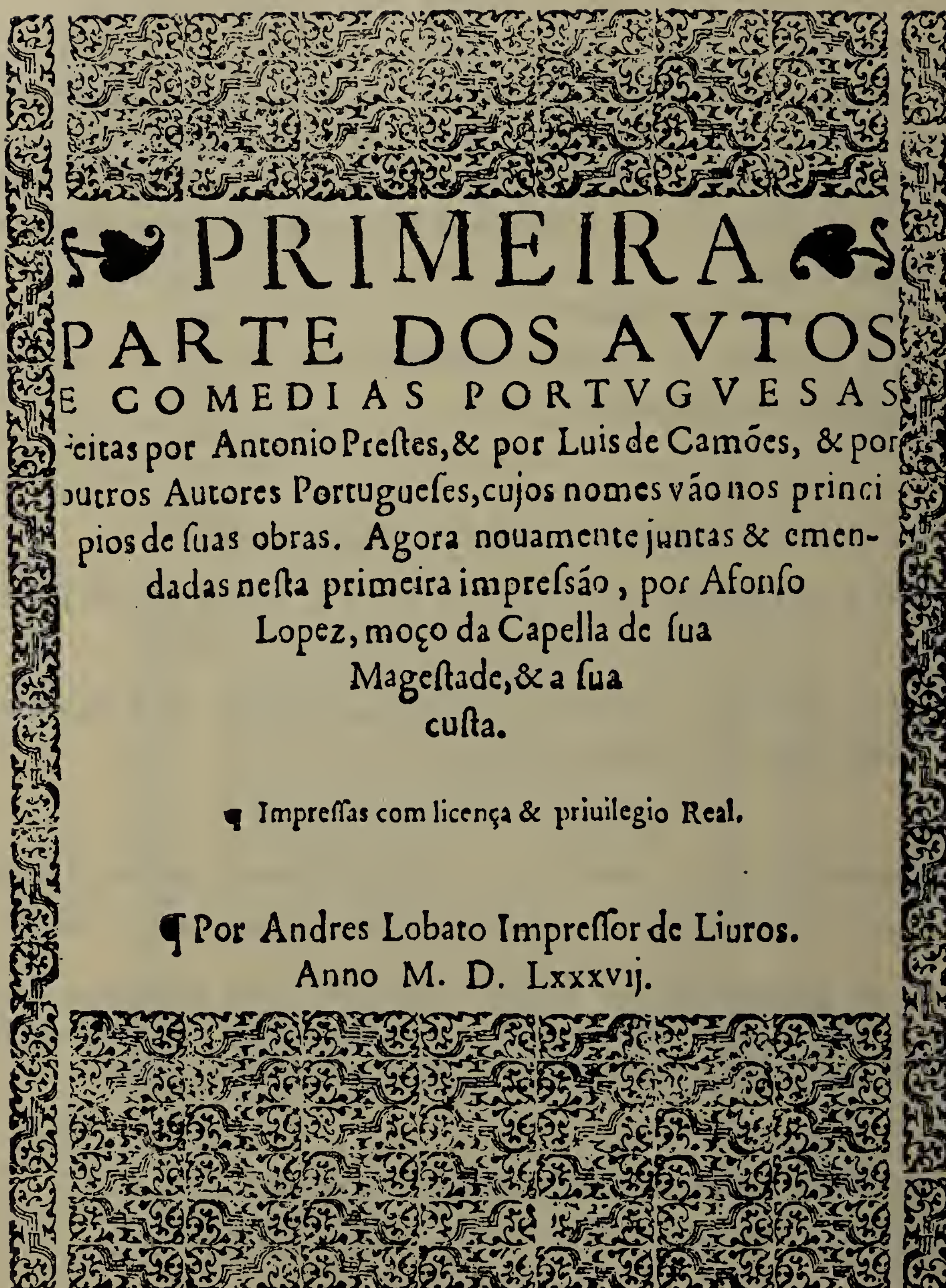
This work seems to be quite unknown, and is not mentioned by bibliographers. King Manuel's copy is in perfect condition.

[1] *Woodcut of the Holy Trinity.*

[2] *Approbations of October 12th and 20th, 1587, and licence of October 27th, 1587.*

[3] *Beginning of the work.*

[4] *Woodcut borders.*



PRIMEIRA
PARTE DOS AVTOS
E COMEDIAS PORTVGVESAS
feitas por Antonio Preſtes, & por Luis de Camões, & por
outros Autores Portugueſes, cujos nomes vão nos princi
pios de ſuas obras. Agora nouamente juntas & emen-
dadas neſta primeira impreſsão, por Afonſo
Lopez, moço da Capella de ſua
Mageſtade, & a ſua
cuſta.

¶ Impreſſas com licença & priuilegio Real.

¶ Por Andres Lobato Impreſſor de Liuros.
Anno M. D. Lxxxvij.

155 Folha do rosto dos *Avtos e Comedias Portvgvesas* de Antonio Prestes e Luiz de Camões
Title-page of the *Avtos e Comedias Portvgvesas* of Antonio Prestes and Luiz de Camões
[Lisboa], 1587

195 ANTONIO PRESTES E LUIZ DE CAMÕES, AVTOS E COMEDIAS PORTVGVESAS.

[Lisboa], André Lobato, 1587.

PRIMEIRA | PARTE DOS AVTOS | E COMEDIAS PORTVGVE-SAS | Feitas por Antonio Preſtes, & por Luis de Camões, & por | outros Autores Portugueſes, cujos nomes vão nos princi | pios de ſuas obras. Agora nouamente juntas & emen- | dadas neſta primeira impreſsão, por Afonſo | Lopez, moço da Capella de ſua | Mageſtade, & a ſua | cuſta. | Impreſſas com licença & priuilegio Real. | Por Andres Lobato Impreſſor de Liuros. | Anno M. D. Lxxxvij.

Rosto enquadrado por tarjas[1].

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, licença de 2 de Setembro, 1586, e taboada[2].

[fl. 2 vo.]

Privilegio Real a Affonso Lopes, de 21 de Março, 1587[3].

[fl. 1] AVTO FEYTO POR | ANTONIO PRESTES, CHAMADO DA AVE | Maria, [...]

fl. 169 [aliás 179] vo. [...] Fin do Liuro Primeyro.

4º—[2], 169 (aliás 179) folhas—numero de linhas variavel.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–X, 8 folhas cada caderno; Y, 11 folhas; total de 181 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 786) conhecem só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Ha tambem um exemplar na posse de Messrs Maggs, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Uma lista completa da collecção de Camoneana de Sua Magestade acha-se nas pp. 49–53.

4to.—[2], 169 (alias 179) leaves—number of lines inconstant.

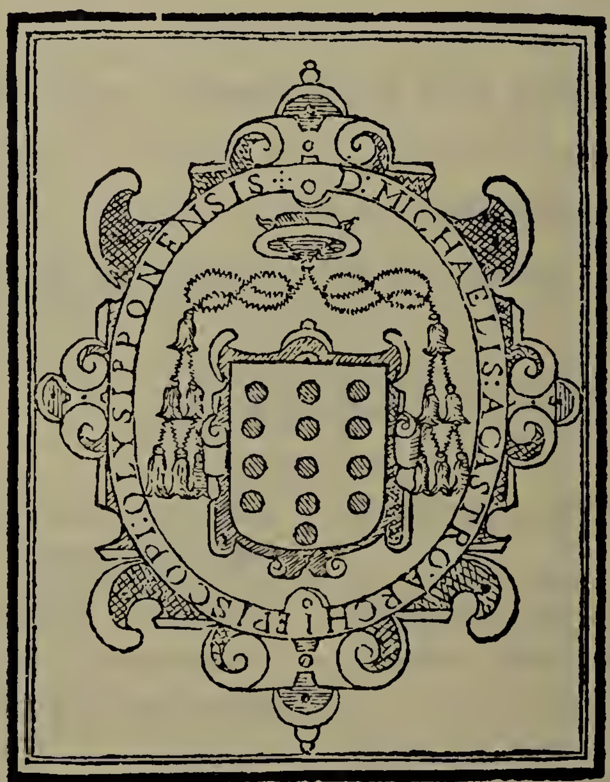
Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–X, each 8 leaves; Y, 11 leaves; total 181 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 786) know only one copy of this work—in the Lisbon National Library. There is also a copy in the possession of Messrs Maggs. King Manuel's copy is complete and perfect.

A complete list of His Majesty's collection of Camoneana is to be found on pp. 49–53.

[1] *Title within a woodcut border.*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, licence of September 2nd, 1586, and index.*
[3] *Royal privilege to Affonso Lopes, dated March 21st, 1587.*

¶CONSTITVIÇOES DO ARCEBISPADO DE LISBOA afsi as antigas como as extrauagantes primeyras & fegundas. Agora nouamente imprefsas por mandado do Illuftrifsimo & Reuerendifsimo fenhor dõ Migel de Caftro Arcebifpo de Lisboa.



Com licença da mefa geral do fanto officio & ordinario.

Impreffas em Lisboa por Belchior Rodrigues impreffor anno de 1588.

¶Vendenfe na rua noua em cafa de Ioam Lopez liureiro do Senhor Arcebifpo.

Efta taxado em papel a reis

156 Folha do rosto das *Constitviçoes do Arcebispado de Lisboa*
Title-page of the *Constitviçoes do Arcebispado de Lisboa*
Lisboa, 1588

196 CONSTITVIÇOES DO ARCEBISPADO DE LISBOA.
Lisboa, Belchior Rodrigues, 1588.

CONSTITVIÇOES | DO ARCEBISPADO DE LISBOA | aſsi as antigas como as extrauagantes primeyras & | ſegundas. Agora nouamente impreſsas | por mandado do Iluſtriſsimo & Re | uerendiſsimo ſenhor dõ Migel | de Caſtro Arcebiſpo | de Lisboa.

Brasão com a legenda em volta[1]:

D : MICHAELIS : A CASTRO : ARCHIEPISCOPI : OLYSIPPONEN- SIS.

Com licença da meſa geral do ſanto officio | & ordinario. | Impreſſas em Lisboa por Belchior Rodrigues impreſſor | anno de 1588. | Vendenſe na rua noua em caſa de Ioam Lopez liureiro do | Senhor Arcebiſpo. | Eſta taxado em papel a reis

[fl. 1 vo.] PROVISAM. [...] Dada em Lisboa [...] | aos vinte & dous dias do mes Doutubro: Marcos de Meſquita o fez, | anno de 1587. [...] | O Arcebiſpo de Lisboa.

fl. ii. Prologo. [...]

fl. 3. TITVLO PRIMEY | RO DO SACRAMENTO DO | baptiſmo. | Conſtituiçam primeira. [...]

fl. 90. [...] Laus tibi Chriſto.

[fl. 1] Tauoada deſtas conſtituições. [...]

[fl. 8 vo.] [...] FIM.

Folio—[1] ii–90, [8] folhas—34 linhas.

Numeração dos cadernos: A–L, 8 folhas cada caderno; M, 10 folhas; total de 98 folhas. A folha H 3 não tem assignatura.

Folio—[1] ii–90, [8] leaves—34 lines.

Collation by signatures: A–L, each 8 leaves; M, 10 leaves; total 98 leaves. Leaf H 3 has no signature mark.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[2]:

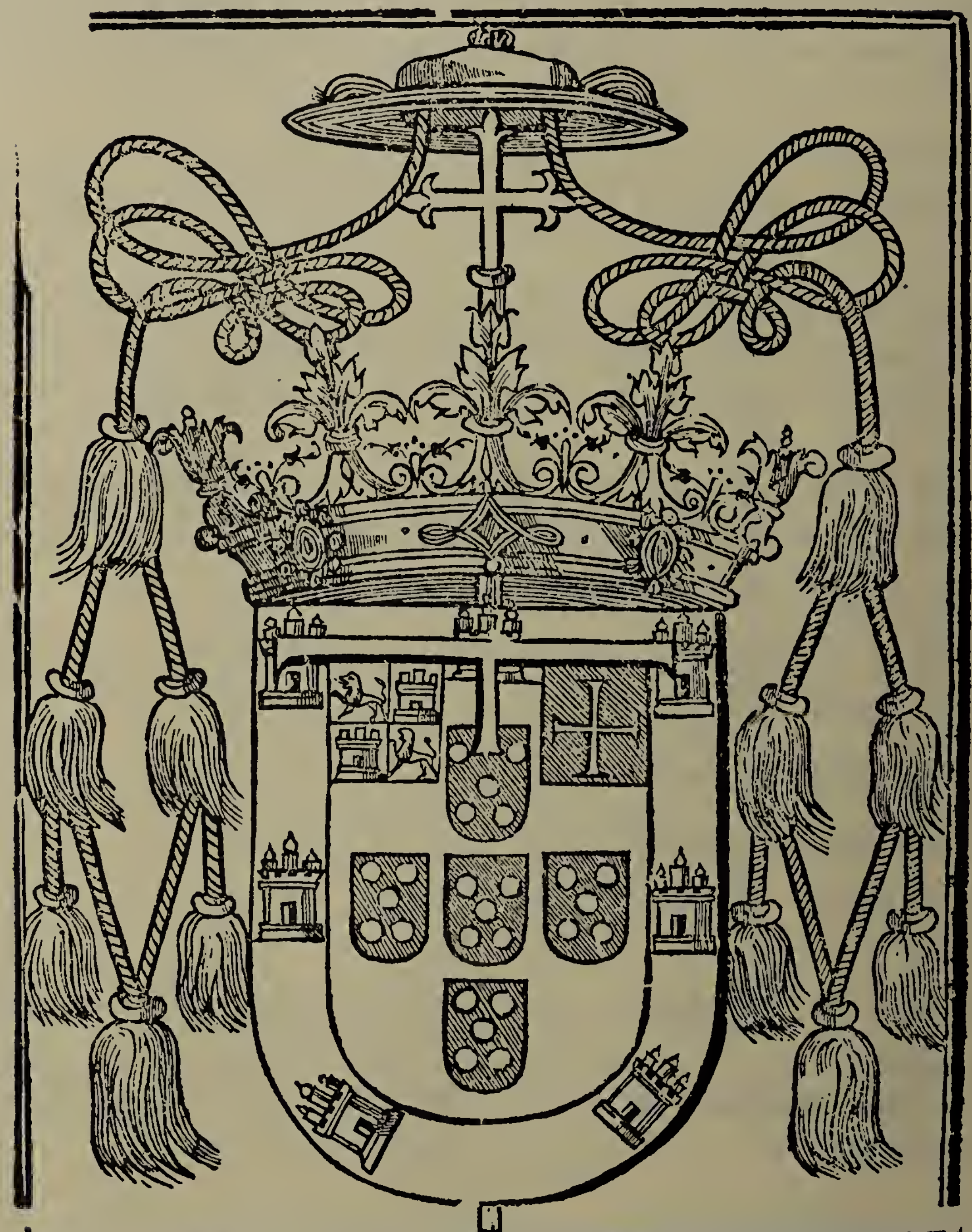
CONSTITVIÇOES EXTRAVA | gantes primeyras do Arcebiſpado | de Lisboa.

Brasão do Cardeal Infante D. Henrique[3].

Agora nouamente impreſsas por mandado do | Iluſtriſsimo & Reuerendiſsimo ſenhor dom | Migel de Caſtro Arcebiſpo de Lisboa, | por Belchior Rodrigues im- preſsor. | Anno de 1588.

[1] *Coat of arms, surrounded by the legend:*
[2] *There follows, with separate title-page and pagination.*
[3] *Coat of arms of the Cardinal Infante Dom Henrique.*

CONSTITVIÇOES EXTRAVA gantes primeyras do Arcebiſpado de Lisboa.



Agora nouamente impreſsas por mandado do Iluſtriſsimo & Reuerendiſsimo ſenhor dom Migel de Caſtro Arcebiſpo de Lisboa, por Belchior Rodrigues impreſsor.

Anno de 1588.

157 Folha do rosto das *Constitviçoes Extravagantes primeyras do Arcebiſpado de Lisboa*
Title-page of the *Constitviçoes Extravagantes primeyras do Arcebiſpado de Lisboa*
Lisboa, 1588

[fl. 1 vo.] Prologo. | DOM ENRIQVE per merce de Deos, & da | ſancta Igreja de Roma Cardeal [...]

fl. 2. Conſtituiçam primeira. [...]

fl. 10. [...] Foram lidas, & publicadas as ſobreditas Conſtituições, [...] em a [*sic*] Synodo que celebramos em a noſſa See | Metropolitana, aos ſeis dias do mes de Iunho de 1565. [...]

Folio—[1] 2–10 folhas—34 linhas.

Numeração do caderno: A, 10 folhas.

Folio—[1] 2–10 leaves—34 lines.

Collation by signatures: A, 10 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[1]:

CONSTITVIÇÕES EXTRAVA | gantes ſegundas do Arcebiſpado | de Lisboa.

Brasão do Cardeal Infante D. Henrique[2].

Agora nouamente impreſsas por mandado do | Iluſtriſsimo & Reuerendiſsimo ſenhor dom | Migel de Caſtro Arcebiſpo de Lisboa, | por Belchior Rodrigues impreſsor. | Anno de 1588.

[fl. 2] DIAS EM QVE OS PRIORES, | VIGAIROS E CVRAS DAS IGREIAS SAM | obrigados em ſuas pregações ou eſtações leer certas conſtituições | deſte liuro. [...]

[fl. 3 vo.] Reportorio. [...]

fl. 1.

Provisão do Cardeal Infante D. Henrique[3].

fl. 2. TITVL. I. DO SACRAMENTO | do Baptiſmo. | Conſtituiçam primeira. [...]

fl. 26. [...] FOram lidas & publicadas as ſobre ditas conſtituições, [...] em o Synodo que celebramos em a noſſa See metropolitana, | aos .xxx. dias do mes de Mayo de. 1568. | FIM.

fl. 26 vo. Foram impreſsas eſtas preſentes conſtituições, | agora nouamente. Era de mil & quinhentos & | oitenta & oito, Acabaranſe de imprimir aos | quinze dias do mes de Mayo da dita | era, em Lisboa por Belchior | Rodrigues impreſsor.

Folio—[4], 26 folhas—45 linhas.

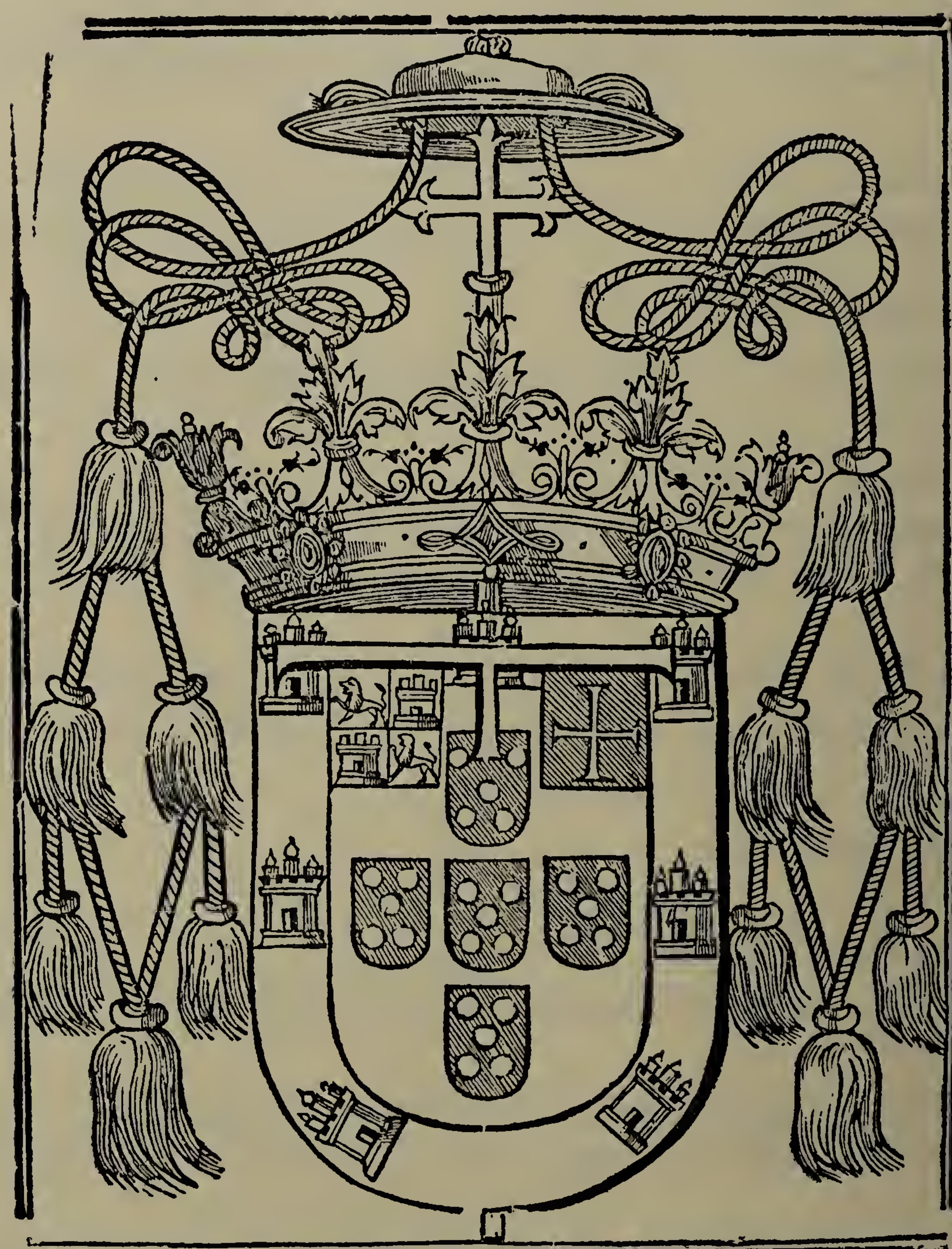
Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–C, 8 folhas cada caderno; D, 2 folhas; total de 30 folhas.

Folio—[4], 26 leaves—45 lines.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–C, each 8 leaves; D, 2 leaves; total 30 leaves.

[1] *There follows, with separate title-page and pagination:*
[2] *Coat of arms of the Cardinal Infante Dom Henrique.*
[3] *Declaration of the Cardinal Infante Dom Henrique.*

CONSTITVIÇÕES EXTRAVA
gantes ſegundas do Arcebiſpado
de Lisboa.



Agora nouamente impreſsas por mandado do
Jlluſtriſsimo & Reuerendiſsimo ſenhor dom
Migel de Caſtro Arcebiſpo de Lisboa,
por Belchior Rodrigues impreſsor.
Anno de 1588.

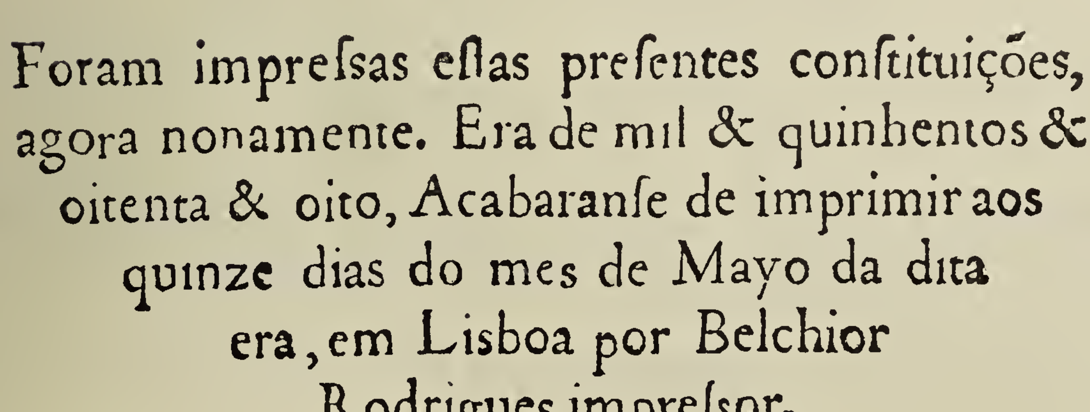
158 Folha do rosto das *Constitviçöes Extravagantes ſegundas do Arcebiſpado de Lisboa*
Title-page of the *Constitviçöes Extravagantes ſegundas do Arcebiſpado de Lisboa*
Lisboa, 1588

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 997) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (quatro exemplares); Porto; Archivo Nacional; Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa; Dr Jorge Faria. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 333), e o exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Esta é a primeira das tres obras conhecidas que sahiram dos prelos de Belchior Rodrigues.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 997) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (four copies); Oporto; Archivo Nacional; Ajuda; Academy of Science of Lisbon; Dr Jorge Faria. To this list must be added the copy in the British Museum, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 333), and King Manuel's complete and perfect copy.

This is the first of the three known works from Belchior Rodrigues' press.


Foram impreſsas eſtas preſentes conſtituições, agora nonamente. Era de mil & quinhentos & oitenta & oito, Acabaranſe de imprimir aos quinze dias do mes de Mayo da dita era, em Lisboa por Belchior Rodrigues impreſsor.

159 Colophon das *Constitviçoes do Arcebispado de Lisboa*

CHRONICA DEL ESFORÇADO PRINCIPE Y CAPITAN IORGE CASTRIOTO REY

de Epiro, o Albania, traduzida del lenguaje Portugues enel Caſtellano, por Iuan Ochoa de la Salde Prior per-petuo de ſant Iuan de Letran.

Dirigida al muy yluſtre ſeñor Don Alonſo de Baçan Comendador de Vallaga.



EN LISBOA.

INPRESA CON LICENCIA E APROBACION del Conſejo general de la ſanta Inquiſicion.

Año de 1588.

CON PRIVILEGIO REAL.

160 Folha do rosto da *Chronica del Principe y Capitan Iorge Castrioto*
Title-page of the *Chronica del Principe y Capitan Iorge Castrioto*
Lisboa, 1588

197 CHRONICA DEL ESFORÇADO PRINCIPE Y CAPITAN IORGE CASTRIOTO.
Lisboa, 1588.

CHRONICA DEL | ESFORÇADO PRINCIPE | Y CAPITAN IORGE CASTRIOTO REY | de Epiro, o Albania, traduzida del lenguaje Portugues enel | Caſtellano, por Iuan Ochoa de la Salde Prior per- | petuo de ſant Iuan de Letran. | *Dirigida al muy yluſtre ſeñor Don Alonſo de Baçan* | *Comendador de Vallaga.*

Brasão com a legenda em volta[1]*:*

DON . ALVARO DE . BAÇAN . PRIMERO MARQVES . DE SANTA CRVZ.

EN LISBOA. | INPRESA CON LICENCIA E APROBACION | del Conſejo general de la ſanta Inquiſicion. | Año de 1588. | CON PRIVILEGIO REAL.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 6 de Outubro, 1587, *e* 19 *de Janeiro,* 1588[2].

[fl. 3] AL MVY YLVSTRE SE- | ÑOR DON ALONSO DE BAÇAN CAVALLE- | ro de la Orden de Calatraua Comendador de Vallaga, a cuyo | cargo eſtan las Galeras de Eſpaña que reſi- | den en Portugal. | *IVAN OCHOA DE LA SALDE* [...]

fl. 1. SVCESION DEL | IMPERIO OTHOMANO | E ORIGEM DE LOS TVRCOS. [...]

Começa a obra[3].

fl. 191 vo. [...] LAVS DEO.

[fl. 2–4 vo.] TABLA [...]

Folio—[4, a ultima branca], 191, [5, a primeira e a ultima em branco] folhas—2 columnas—40 linhas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa, 8 folhas; Bb, 4 folhas; total de 200 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 1270) conhecem só um exemplar d'esta obra—o da Bibliotheca Nacional de Lisboa. Ha tambem um exemplar na National Library of Scotland, e o que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[4, the last blank], 191, [5, the first and last blank] leaves—double columns—40 lines.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa, 8 leaves; Bb, 4 leaves; total 200 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 1270) know only one copy of this work—the one in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is complete and perfect, and the book is also to be found in the National Library of Scotland.

1 *Coat of arms, surrounded by the words:*
2 *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of October 6th,* 1587, *and January 19th,* 1588.
3 *Beginning of the work.*

HYSTORIA
ECCLESIASTICA
del ſciſma del Reyno de
Inglaterra.

Enla qual ſe tratã las coſas mas notables q̃ han ſucedido en aquel Reyno tocãtes a nueſtra ſancta Religion, deſde que començo haſta la muerte de la Reyna de Eſ- cocia.

Recogida de diuerſos y graues Au tores, por el Padre Pedro de Ri- badeneyra, de la Compa- ñia de Ieſus.

Dirigido al Principe de Eſpaña Don Felipe nueſtro ſeñor.

EN LISBOA.
Impreſſa con licencia de la Sancta Inquiſiciõ, y Ordinario; En caſa de Antonio Aluarez.
Año de 1588.
A coſta de Domingos Martinez Mercad. de Lib.

161 Folha do rosto da *Hystoria Ecclesiastica del ſciſma de Inglaterra* do Padre Pedro de Ribadeneira
Title-page of the *Hystoria Ecclesiastica del ſciſma de Inglaterra* of Father Pedro de Ribadeneira
Lisboa, 1588

198 PADRE PEDRO DE RIBADENEIRA, HISTORIA ECCLESIASTICA DEL SCISMA DE INGLATERRA.
Lisboa, Antonio Alvares, 1588.

HYSTORIA | ECCLESIASTICA | del fcifma del Reyno de | Inglaterra. | *Enla qual fe tratã las cofas mas* | *notables q̃ han fucedido en aquel* | *Reyno tocãtes a nueftra fancta* | *Religion, defde que començo* | *hafta la muerte de la* | *Reyna de Ef-* | *cocia.* | Recogida de diuerfos y graues Au | tores, por el Padre Pedro de Ri- | badeneyra, de la Compa- | ñia de Iefus. | *Dirigido al Principe de Efpaña Don* | *Felipe nueftro feñor.* | EN LISBOA. | Impreffa con licencia de la Sancta Inquificiõ, | y Ordinario: En cafa de Antonio Aluarez. | Año de 1588. | *A cofta de Domingos Martinez Mercad. de Lib.*

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 11 *de Outubro,* 1588[1].

[fl. 2 vo.]

Licença do Vice-Provincial da Companhia de Jesus na Provincia de Toledo de 28 *de Abril,* 1588[2].

[fl. 3] APROBACION. [...]

[fl. 4] AL PRINCIPE | DON FELIPE | NVESTRO | Señor. [...]

[fl. 6 vo.] EL AVTOR | AL CHRISTIANO | *Y PIADOSO* | *Lector.* [...]

fl. 1. ARGVMENTO | *DESTA PRESENTE* | *Hyftoria* [...]

fl. 4. COMIENÇA | LA HYSTORIA | *DEL SCISMA DE* | *Inglaterra.* [...]

fl. 249 [aliás 251]. [...] *FIN DESTA HYSTORIA.*

fl. 249 [aliás 251] vo. TABLA [...]

8º—[12], 249 (aliás 251), [5] folhas—29 linhas nos caractéres redondos, 25 linhas nos italicos.

Numeração dos cadernos: ****, 12 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Ii, 8 folhas cada caderno; total de 268 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 4) referem-se a exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Ajuda; Ponta Delgada; Bibliotheca Nacional de Lisboa. Ha tambem um exemplar no Museu Britannico, e o que pertencia a S.M. El-Rei D. Manuel está bem conservado, faltando-lhe só a ultima folha.

8vo.—[12], 249 (alias 251), [5] leaves—29 lines of Roman type and 25 lines of italics.

Collation by signatures: ****, 12 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Ii, each 8 leaves; total 268 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 4) refer to copies of this work in the following Libraries: Ajuda; Ponta Delgada; Lisbon National Library. There is also a copy in the British Museum, and King Manuel's copy is in good condition, though it wants the last leaf.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of October* 11*th,* 1588.
[2] *Licence of the Vice-Provincial of the Society of Jesus in the Province of Toledo of April* 28*th,* 1588.

TRACTADO
LLAMADO EL
DESSEOSO Y POR
otro nombre, Eſpejo de
Religioſos.

Agora de nueuo corregido, y añadida la ſexta parte, que haſta agora no ha ſido impreſſa.



EN LISBOA.
Impreſſo con licencia de la Sancta y General Inquiſicion, y Ordinario: Por Antonio Aluarez.
1588.

162 Folha do rosto do *Tractado llamado el Desseoso*
Title-page of the *Tractado llamado el Desseoso*
Lisboa, 1588

199 TRACTADO LLAMADO EL DESSEOSO.
Lisboa, Antonio Alvares, 1588.

TRACTADO | LLAMADO EL | DESSEOSO Y POR | otro nombre, Eſpejo de | Religioſos. | *Agora de nueuo corregido, y añadida la | ſexta parte, que haſta agora no ha | ſido impreſſa.*

Gravura da Crucificação[1].

EN LISBOA. | Impreſſo con licencia de la Sancta y Gene- | ral Inquiſicion, y Ordinario: Por | Antonio Aluarez. | 1588.

[fl. 1 vo.]

Gravura que representa Jesus Rei; por baixo as palavras[2]:

A COSTA | DE PEDRO DE | FLORES LIBRERO.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 9 de Abril, 1587, e 19 de Dezembro, 1588[3].

[fl. 2 vo.] GVIA PARA | EL LECTOR. [...]

[fl. 4] AL MVY REVEREN- | DO PADRE FRAY RODRIGO | de çafra, [...]

[fl. 6]

Tres gravuras: Jesus nos braços de Nossa Senhora, S. Sebastião e S. Antonio[4].

[fl. 6 vo.] PROLOGO | DEL AVTOR DE | LA PRESENTE | Obra. [...]

[fl. 8]

Fim do prologo, e duas gravuras: a Veronica e S. Catherina[5].

[fl. 8 vo.]

Gravura que representa a Ascensão[6].

fl. 1. INTRODV- | *CTION DE LA* | PRESENTE | Obra. [...]

fl. 4.

Fim da Introdvction, *e monogramma da Companhia de Jesus*[7].

fl. 4 vo.

A gravura de [fl. 8 vo.][8].

fl. 5. SIGVESE | *LA PRIMERA* | PARTE. [...]

[1] *Woodcut of the Crucifixion.*
[2] *Woodcut of Christ the King; beneath it the words:*
[3] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of April 9th, 1587, and December 19th, 1588.*
[4] *Three woodcuts: Christ in Our Lady's arms, St Sebastian and St Anthony.*
[5] *End of the prologue, and two woodcuts: of Veronica and St Catherine.*
[6] *Woodcut of the Ascension.*
[7] *End of the* Introdvction, *and monogram of the Society of Jesus.*
[8] *The same woodcut as on [fl. 8 vo.].*



A COSTA
DE PEDRO DE
FLORES LIBRERO.

163 Uma pagina do *Tractado llamado el Desseoso*
A page of the *Tractado llamado el Desseoso*
Lisboa, 1588



164 Gravuras do *Tractado llamado el Desseoso*
Woodcuts from the *Tractado llamado el Desseoso*
Lisboa, 1588

fl. 268. [...] LAVS DEO. | TABLA DE LOS | capitulos [...]
[fl. 4 vo.] FIN DE LA | Tabla.

8º—[8], 268, [4] folhas—28 linhas.

Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Ll, 8 folhas cada caderno; total de 280 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 6) mencionam quatro exemplares d'esta obra—dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Bibliotheca da Ajuda, e outro na Academia das Sciencias de Lisboa. O exemplar, completo e perfeito, que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel tem o ex-libris de Nepomuceno.

8vo.—[8], 268, [4] leaves—28 lines.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Ll, each 8 leaves; total 280 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 6) mention four copies of this work—two in the Lisbon National Library, one in the Ajuda Library, and another in the Academy of Science of Lisbon. King Manuel's complete and perfect copy bears the ex-libris of Nepomuceno.



165 Gravura do *Tractado llamado el Desseoso*
A woodcut from the *Tractado llamado el Desseoso*
Lisboa, 1588

PETRI ALFON-SI DE VASCONCEL-LOS LEIRIENSIS IN IVRE CANONICO BACCHA-LAVREI, DE HARMONIA RVBRICARVM

Iuris Canonici Prima pars.

AD

Illustrissimum Dominum D. Alfonsum de Castelbranco Conimbricæ Episcopum, Arganilli Comitem. etcæt.



CONIMBRICAE,

Typis Antonij de Mariz Typograph. & Bibliopolæ Vniuersitat. Anno Domini 1588.

¶ Cum licentia Inquisitorum.

166 Folha do rosto da *De Harmonia Rvbricarvm Iuris Canonici Prima pars* de Pedro Affonso de Vasconcellos

Title-page of the *De Harmonia Rvbricarvm Iuris Canonici Prima pars* of Pedro Affonso de Vasconcellos

Coimbra, 1588

200 PEDRO AFFONSO DE VASCONCELLOS, DE HARMONIA RVBRICARVM IURIS CANONICI PRIMA PARS.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1588.

PETRI ALFON- | SI DE VASCONCEL- | LOS LEIRIENSIS IN | IVRE CANONICO BACCHA- | LAVREI, DE HARMONIA RVBRI- CARVM | Iuris Canonici Prima pars. | *AD* | *Illuſtriſsimum Dominum D. Alfonſum de Caſtelbranco Conimbricæ Epiſco- | pum, Arganilli Comitem, etcæt.*

Brasão de D. Affonso de Castelbranco[1].

CONIMBRICAE, | *Typis Antonij de Mariz Typograph. & Bibliopolæ* | *Vniuerſitat. Anno Domini 1588.* | Cum licentia Inquiſitorum.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Luiz de Souto Mayor, e licença de 9 de Fevereiro, 1588[2].

[fl. 2 vo.] PROLOGVS. | EPISCOPO COMITI PE- | TRVS ALFONSVS DE | Vaſconcellos | S.P.D. [...]

[fl. 4] [...] RVBRICÆ, QVÆ IN PRI- | ma huius Harmoniæ parte con- | tinentur. [...] | Leges, Capitula, Gloſſæ, Loca | ſacræ ſcripturæ, quæ in hoc | opere declarantur. [...]

[fl. 5] INDEX ALPHABETICVS [...]

[fl. 7 vo.] [...] AVTORES, ET VIRI, QVI SCRIP- | TIS, VEL DICTIS SVIS HVIC OPERE SYM- | bolum dederunt [...]

fl. 1. DE HARMONIA RV- | BRICARVM IVRIS CA- | NONICI PRIMA PARS. [...]

fl. 60.

Fim da obra[3].

4º—[8], 60 folhas—25 linhas.

Numeração dos cadernos: a, 8 folhas; A–G, 8 folhas cada caderno; H, 4 folhas; total de 68 folhas. A folha H 3 tem assignatura errada H 2.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 892) mencionam exemplares d'este livro nas Bibliothecas da Ajuda, de Evora, e da Universidade de Coimbra. Esta obra acha-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

4to.—[8], 60 leaves—25 lines.

Collation by signatures: a, 8 leaves; A–G, each 8 leaves; H, 4 leaves; total 68 leaves. Leaf H 3 is wrongly marked H 2.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 892) mention copies of this book in the Libraries of Ajuda, Evora, and Coimbra University. The work is also to be found in the British Museum; and King Manuel's copy is complete.

[1] *Coat of arms of Dom Affonso de Castelbranco.*
[2] *Approbation of Frei Luiz de Souto Mayor, and licence of February 9th,* 1588.
[3] *End of the work.*

PSALTERI-
VM DAVID
REGIS.

*IVXTA EDITIO
nem vulgatam,*

Summa diligétia correctũ.



EX AVTORITATE
Sereniſsimi Cardinalis
ARCHIDVCIS.

Typis Antonj à Mariz. 1588.

167 Folha do rosto do *Psalterivm David Regis*
Title-page of the *Psalterivm David Regis*
Coimbra, 1588

201 PSALTERIVM DAVID REGIS.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1588.

PSALTERI- | VM DAVID | REGIS. | *IVXTA EDITIO* | *nem vulgatam,* | Summa diligẽtia correctũ.

Brasão, com a legenda em volta[1]*:*

ALBERTVS . D . G . S . R . E . PR . CARD . LEG . ARC . AVSTR

EX AVTORITATE | Serenissimi Cardinalis | ARCHIDVCIS. | *Typis Antonij à Mariz.* 1588.

[fl. 2] DAVID | PROPHETÆ | *ET REGIS.* | PSALMVS. I. [...]

fl. 281 [aliás 282] vo. [...] LAVS DEO.

[fl. 1] INCIPIT TABVLA | AD INVENIENDVM | Psalmum quemlibet secundum | ordinem alphabeti: [...]

[fl. 5] [...] *FINIS* | CONIMBRICÆ, | Typis Antonij à Mariz | Typograph. & Bibli- | opolæ Vniuersitat. | Anno Domini | 1588

12º—[2] 3–281 (aliás 282), [5] folhas—17 linhas—a negro e vermelho—com pequenas gravuras, que representam o Rei David, no principio de alguns psalmos.

Numeração dos cadernos: A–Z, 12 folhas cada caderno; a, 11 folhas; total de 287 folhas. A folha a 5 tem assignatura errada a 4.

O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 893), ha dois exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa.

12mo.—[2] 3–281 (alias 282), [5] leaves—17 lines—printed in red and black—with small woodcuts, representing King David, at the beginning of some of the psalms.

Collation by signatures: A–Z, each 12 leaves; a, 11 leaves; total 287 leaves. Leaf a 5 is wrongly marked a 4.

King Manuel's copy of this book is complete and perfect. According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 893), there are two copies in the Lisbon National Library.

[1] *Coat of arms, surrounded by the legend:*

DAVID
PROPHETÆ
ET REGIS.

PSALMVS. I.



BEât⁹ vir qui non ábijt in consílio impiôrum, & in via peccatôrum non ſtetit, & in cáthedra peſtiléntiæ non ſedit.

Sed in lege Dómini volúntas eius: & in lege eius meditábitur die ac nocte.

A 2 Et

168 Primeira pagina do *Psalterivm David Regis*
First page of the *Psalterivm David Regis*
Coimbra, 1588

PSALMORVM

FINIS

CONIMBRICÆ,

Typis Antonij à Mariz
Typograph. & Bibli-
opolæ Vniuerſitat.
Anno Domini
1588

169 Ultima pagina do *Psalterivm David Regis*
Last page of the *Psalterivm David Regis*
Coimbra, 1588

LEGIADA
de Luis Pereyra.

DIRIGIDA AO SE-
ıſsimo Senhor Cardeal Alberto, Archi-
duque de Auſtria, & Gouernador
dos Reynos de Portugal.



Impreſſa por Manoel de Lyra. Anno 1588.
A requerimento de Franciſco de Miranda.
Com licença & priuilegio Real.

170 Folha do rosto da *Elegiada* de Luiz Pereira Brandão
Title-page of the *Elegiada* of Luiz Pereira Brandão
[Lisboa, 1588?]

202 LUIZ PEREIRA BRANDÃO, ELEGIADA. [Lisboa], Manuel de Lyra, [1588?].

LEGIADA [*sic*] | de Luis Pereyra. | DIRIGIDA AO SE- | nissimo [*sic*] Senhor Cardeal Alberto, Archi- | duque de Austria, & Gouernador | dos Reynos de Portugal.

Marca do impressor com a legenda[1]*:*

NON VI SED INGENIO ET ARTE

Impressa por Manoel de Lyra. Anno 1588. | *A requerimento de Francisco de Miranda.* | Com licença & priuilegio Real.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 5 de Novembro, 1587[2].

[fl. 2 vo.] SONETO DE PEDRO | D'andrade de Caminha. [...] | Do mesmo Pedro D'andrade. [...]

[fl. 3] EPIGRAMA DE HIE- | ronymo Corte Real. [...]

[fl. 3 vo.] SONETO DE FRAN- | cisco D'andrada. [...]

[fl. 4] SONETO DE DIO- | go Bernardez. [...]

fl. 1. ELEGIADA | de Luis Pereyra. | CANTO PRIMEIRO [...]

fl. 286 [aliás 284]. [...] LAVS DEO.

8º—[4], 286 (aliás 284) folhas—24 linhas (3 oitavas por pagina)—com tarjas e vinhetas no principio e fim de cada um dos 18 cantos do poema.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; Nn, 4 folhas; total de 288 folhas.

O exemplar completo e perfeito d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel é muito differente d'aquelle que se acha no Museu Britannico. A folha do rosto tem variantes, e ha innumeras differenças na composição do texto e na orthographia. O exemplar de Sua Magestade não tem a lista de erratas a [fl. 4 vo.], mas quasi todos os erros ali mencionados teem sido corre- gidos, ainda que se encontram muitos novos erros no texto d'este exemplar; o typo é o mesmo nas duas obras, que teem egualmente os mesmos ornamentos e lettras capitaes, mas empregados

8vo.—[4], 286 (alias 284) leaves—24 lines (3 verses to a page)—with woodcut borders and designs at the beginning and end of each of the 18 verses of the poem.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; Nn, 4 leaves; total 288 leaves.

King Manuel's complete and perfect copy of this work differs greatly from the copy in the British Museum. There are variations on the title-page and many differences in the setting up of the text and in the spelling. King Manuel's copy does not contain the list of errata, on [fl. 4 vo.], but almost all the mistakes indicated therein have been corrected, though there are many new mis- prints in the text of this copy; the type is the same in both books, which also have the same capital letters and ornaments—differently used. All this

[1] *Printer's mark, with the legend:*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of November 5th,* 1587.

Fo. 1

ELEGIADA
de Luis Pereyra.

CANTO PRIMEIRO

Sae a caça Sebastião, & perdido vay seguindo hũa fera. Embosca se, & não se sabe sayr. Despois he agasalhado de hum velho, que lhe conta os principios & antiguedades de Portugal, & seu nacimento.

MORTES, DANOS, castigos, magoas cãto,
Males que todo mundo chora & sente,
Hum nunca visto estrago & o rouco pranto
Nunca enxuto em Portuguesa gente:
Armas, furor, & temeroso espanto,
Em que se abrasa toda a Lybia ardente,
Quando Sebastião passar queria
A restaurar o Rey de Barbaria.

A   De

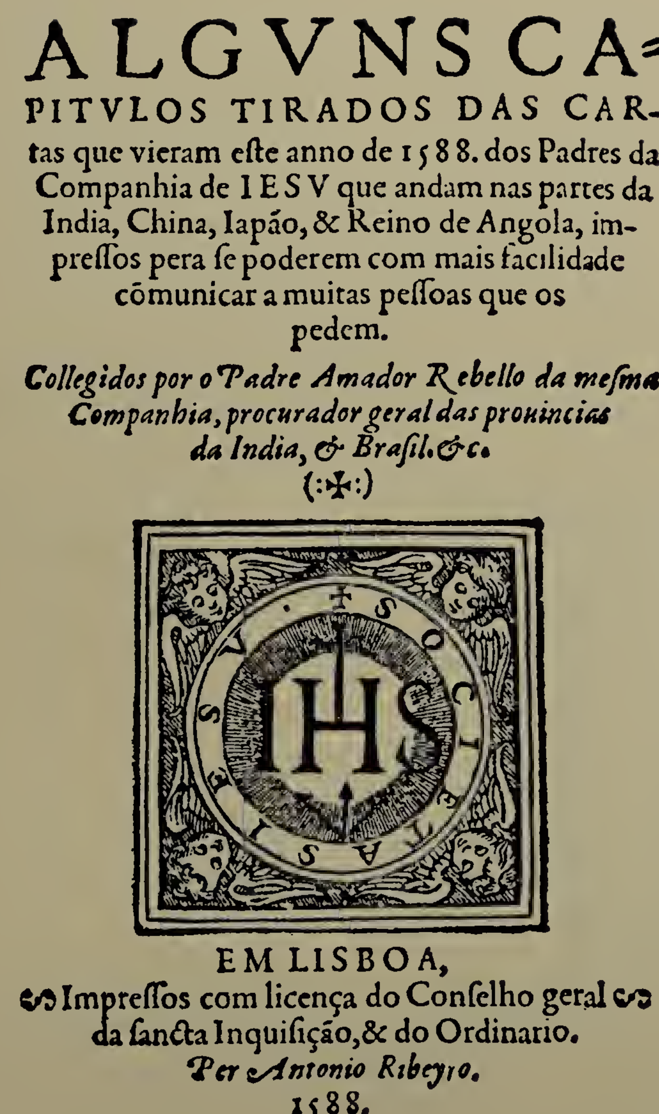
171 Primeira pagina da *Elegiada* de Luiz Pereira Brandão
First page of the *Elegiada* of Luiz Pereira Brandão
[Lisboa, 1588?]

lifferentemente. Tudo isto leva á conclusão que
exemplar de Sua Magestade é de uma segunda
dição, feita apressadamente na mesma officina
provavelmente no mesmo anno de 1588.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im-
pressas em Portugal no século* XVI, nº 748) descre-
vem a primeira edição d'esta obra, e indicam tres
exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa,
um no Archivo Nacional. Este livro acha-se
ambem na Bibliotheca da Universidade de
Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 794).

points to the conclusion that King Manuel's copy is of a second edition, hastily made in the same press and probably in the same year of 1588.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 748) describe the first edition of this work, and mention three copies in the Lisbon National Library and one in the Archivo Nacional. The book is also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 794).



ALGVNS CA-
PITVLOS TIRADOS DAS CAR-
tas que vieram este anno de 1588. dos Padres da
Companhia de IESV que andam nas partes da
India, China, Iapão, & Reino de Angola, im-
pressos pera se poderem com mais facilidade
cõmunicar a muitas pessoas que os
pedem.

Collegidos por o Padre Amador Rebello da mesma Companhia, procurador geral das prouincias da India, & Brasil. &c.

(:✠:)

EM LISBOA,
Impressos com licença do Conselho geral da sancta Inquisição, & do Ordinario.
Per Antonio Ribeyro.
1588.

172 Folha do rosto das *Cartas da India, China, Iapão, & Reino de Angola*
Title-page of the *Cartas da India, China, Iapão, & Reino de Angola*
Lisboa, 1588



173 Ultima pagina das *Cartas da India, China, Iapão, & Reino de Angola*
Last page of the *Cartas da India, China, Iapão, & Reino de Angola*
Lisboa, 1588

203 PADRE AMADOR REBELLO, ALGVNS CAPITVLOS TIRADOS DAS CARTAS DOS PADRES DA COMPANHIA DE IESV NAS PARTES DA INDIA, CHINA, IAPÃO, & REINO DE ANGOLA.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1588.

ALGVNS CA- | PITVLOS TIRADOS DAS CAR- | tas que vieram eſte anno de 1588. dos Padres da | Companhia de IESV que andam nas partes da | India, China, Iapão, & Reino de Angola, im- | preſſos pera ſe poderem com mais facilidade | cõmunicar a muitas peſſoas que os | pedem. | *Collegidos por o Padre Amador Rebello da meſma* | *Companhia, procurador geral das prouincias* | *da India, & Braſil. &c.*

Monogramma da Companhia de Jesus, com a legenda[1]*:*

SOCIETAS IESV.

EM LISBOA, | Impreſſos com licença do Conſelho geral | da ſancta Inquiſição, & do Ordinario. | *Per Antonio Ribeyro.* | 1588.

[fl. 1 vo.] INDIA. | De hũa do Padre Alexandre Va- | lenhano [...]

fl. 64. [...] LAVS DEO.

fl. 64 vo.

Entre tarjas, o monogramma da Companhia de Jesus, com a legenda[2]*:*

DEVS IN NOMINE TVO SALVVM ME FAC

8º—[1] 2–64 folhas—30 linhas.

Numeração dos cadernos: A–H, 8 folhas cada caderno; total de 64 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 977) referem-se a exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa e no Porto. Esta collecção de cartas acha-se tambem no Museu Britannico. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade occupou-se das missões dos Jesuitas na India e no Japão em diversos estudos (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. II, pp. 263–271, 475–485, 591–607, 735–739).

8vo.—[1] 2–64 leaves—30 lines.

Collation by signatures: A–H, each 8 leaves; total 64 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 977) mention copies of this work in the Lisbon National Library and in Oporto. This collection of letters is also to be found in the British Museum. King Manuel's copy is complete and perfect.

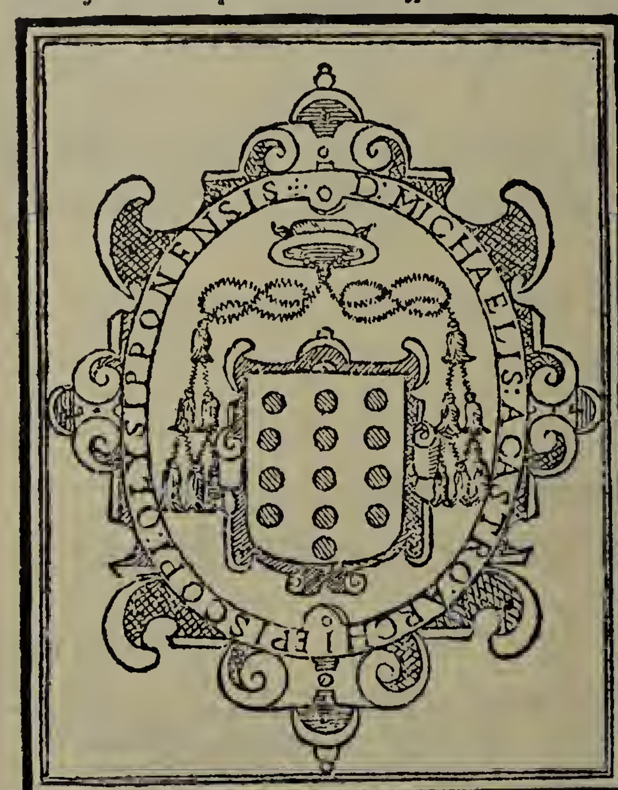
His Majesty dealt with the Jesuit missions in India and Japan in various studies (see *Early Portuguese Books*, vol. II, pp. 263–271, 475–485, 591–607, 735–739).

[1] *Monogram of the Society of Jesus, with the legend:*
[2] *Between woodcut borders is the monogram of the Society of Jesus, with the legend:*

CALENDAIRO

Romano perpetuo, com as mais couſas, q̃ na volta deſta folha ſe verão.

Dirigido ao illuſtriſs. & reuerẽdiſſ. ſenor dõ Miguel de Caſtro Metropolitano Arcebiſpo de Lisboa, &c.



Vẽdẽſe na rua noua em caſa de Ioam lopez liurei-ro do ſenhor Arcebiſpo.

174 Folha do rosto do *Calendairo Romano perpetuo* de Fr. João Baptista o Feo

Title-page of the *Calendairo Romano perpetuo* of Fr. João Baptista o Feo

[Lisboa], 1588

204 FR. JOÃO BAPTISTA O FEO, CALENDAIRO ROMANO PERPETUO.

[Lisboa], Antonio Ribeiro, 1588.

CALENDAIRO | Romano perpetuo, com as mais coufas, q̃ na | volta defta folha fe verão. | *Dirigido ao illuftrifs. & reuerẽdif. feñor dõ Miguel | de Caftro Metropolitano Arcebifpo de Lisboa, &c.*

Brasão de D. Miguel de Castro, com a legenda em volta[1]:

D : MICHAELIS : A CASTRO : ARCHIEPISCOPI : OLYSIPPONEN- SIS.

Vẽdẽfe na rua noua em cafa de Ioam lopez liurei- | ro do fenhor Arcebifpo.

[fl. 1 vo.] KALENDARIO PERPETVO | & geral, pera todos os q̃ rezam o offi- | cio diuino Romano, com regras do mefmo officio, | annotações curiofas, & refolução das duuidas que | em elle podem ocorrer. Tambem o modo q̃ fe ha | de guardar em todo o genero de officio votiuo: & | como fe deua rezar & dizer as miffas de trintairo, | algũas particularidades do martirologio, & de ou- | tras materias. As taboas de occurrencia & con- | currencia emendadas. Com tudo o mais que | pera efta materia he neceffario, como | fe vera em a taboa.

Duas pequenas gravuras: S. João Baptista e S. Francisco de Assis[2].

Feito por frey Ioam Baptifta o feo, fra | de da ordem do feraphico padre fam | Frãcifco, da prouincia de Portugal. | Impreffo por Antonio Ribeiro. 1588.

[fl. 2–2 vo.]

Approvações e licenças de 1587 *e* 1588[3].

[fl. 3] EPISTOLA DEDICATORIA. | Ao illuftrifsimo & reuerendifsimo fe- | nhor dom Miguel de Caftro [...]

[fl. 4] *Frey Ioão Baptifta ao* | *Lector.* [...]

[fl. 5] Errata. [...]

[fl. 6] Repertorio de tudo o que fe conthem | em toda efta obra. [...]

[fl. 12 vo.] [...] *Fim da taboa.*

fl. 1. IESVS. | PROLOGO SOBRE A | prefente obra. [...]

fl. 6. IESVS. | SEGVENSE CERTAS | aduertencias [...]

fl. 489. [...] *Explicit calendariũ Romanũ, ex triginta* | *fex tabulis fanctorum.* | SEQVITVR KALENDARIVM SAN | ctorum, qui apud diuerfas diœcefes, ecclefias, & | reli- giones, Hifpaniæ, Lufitaniæq; refpectiuè cele- | brantur [...]

[fl. 3 vo.] [...] *Finit Kalendarium particulare.* | *Laus Deo.*

[1] *Coat of arms of Dom Miguel de Castro, surrounded by the legend:*
[2] *Two small woodcuts: St John the Baptist and St Francis of Assisi.*
[3] *Approbations and licences of* 1588 *and* 1588.

KALENDARIO PERPETVO
& geral, pera todos os q̃ rezam o offi-
cio diuino Romano, com regras do meſmo officio,
annotações curioſas, & reſolução das duuidas que
em elle podem ocorrer. Tambem o modo q̃ ſe ha
de guardar em todo o genero de officio votino: &
como ſe deua rezar & dizer as miſſas de trintairo,
algũas particularidades do martirologio, & de ou-
tras materias. As taboas de occurrencia & con-
currencia emendadas. Com tudo o mais que
pera eſta materia he neceſſario, como
ſe vera em a taboa.





Feito por frey Ioam Baptiſta o feo, fra
de da ordem do ſeraphico padre ſam
Frãciſco, da prouincia de Portugal.

Impreſſo por Antonio Ribeiro. 1588.

175 Uma pagina do *Calendairo Romano perpetuo* de Fr. João Baptista o Feo
A page of the *Calendairo Romano perpetuo* of Fr. João Baptista o Feo
[Lisboa], 1588

8º—[12], 489, [3] folhas—29 linhas.

Numeração dos cadernos: a, 12 folhas; A–M, 8 folhas cada caderno; N, 4 folhas; O–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa–Qqq, 8 folhas cada caderno; total de 504 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 978) dizem achar-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (cinco exemplares); Porto; Ajuda; Mafra; Universidade de Coimbra; Braga. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 456), e o exemplar completo que possuia S.M. El-Rei D. Manuel.

8vo.—[12], 489, [3] leaves—29 lines.

Collation by signatures: a, 12 leaves; A–M, each 8 leaves; N, 4 leaves; O–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; Aaa–Qqq, each 8 leaves; total 504 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 978) say that there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (five copies); Oporto; Ajuda; Mafra; Coimbra University; Braga. To this list must be added the British Museum copy, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 456), and King Manuel's complete copy.

RELAÇAM

DO SOLENNE

recebimento que ſe fez em Lisboa ás ſantas reliquias q̃ ſe leuáram á igreja de S. Roque da companhia de IESV aos.25.de Ianeiro de 1588.

Pello Licenciado Manoel de Campos.



¶Impreſſo em Lisboa per Antonio Ribeiro. 1588.

176 Folha do rosto da *Relaçam* de Manuel de Campos
Title-page of the *Relaçam* of Manuel de Campos
Lisboa, 1588

205 MANUEL DE CAMPOS, RELAÇAM DO SOLENNE RECEBIMENTO DAS SANTAS RELIQUIAS.

Lisboa, Antonio Ribeiro, 1588.

RELAÇAM | DO SOLENNE | recebimento que ſe fez em Lisboa ás | ſantas reliquias q̃ ſe leuáram á igreja | de S. Roque da companhia de | IESV aos .25. de Ianeiro de | 1588. | *Pello Licenciado Manoel de Campos.*

Monogramma da Companhia de Jesus, com a legenda[1]*:*

DEVS IN NOMINE TVO SALVVM ME FAC

Impreſſo em Lisboa per Antonio | Ribeiro. 1588.

[fl. 1 vo.]

Licença do Santo Officio de 3 *de Junho* 1588, *e por baixo*[2]*:*

OS dias em que ſe ganham os quatro jubileus | na caſa de ſam Roque [...]

[fl. 2] AO LEITOR. [...]

[fl. 2 vo.] IESVS. | AS COVSAS PRINCI- | paes q̃ ſe contém neſte liuro. [...]

fl. 1. RELAÇAM | DO SOLENNE | RECEBIMENTO QVE SE FEZ | em Lisboa [...]

fl. 192 vo. [...] *Finis.*

Monogramma da Companhia de Jesus, com a legenda[1]*:*

SOCIETAS IESV.

8º—[4], 192 folhas—numero de linhas variavel—caractéres redondos e italicos.

Numeração dos cadernos: a, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa, 8 folhas; total de 196 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 981) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (quatro exemplares); Porto; Ajuda; Evora. Ha tambem exemplares no Museu Britannico, na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2656). O exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel tem o ex-libris de Nepomuceno.

8vo.—[4], 192 leaves—number of lines inconstant—in Roman type and italics.

Collation by signatures: a, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa, 8 leaves; total 196 leaves.

According to Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 981) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (four copies); Oporto; Ajuda; Evora. There are also copies in the British Museum, the Library of the Hispanic Society of America, and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2656). King Manuel's complete and perfect copy contains the ex-libris of Nepomuceno.

[1] *Monogram of the Society of Jesus, with the legend:*
[2] *Licence of the Holy Office, dated June* 3*rd*, 1588, *and below it:*

SERMON
EN QVE SE DA AVISO,
QVE EN LAS CAYDAS PVBLI-
cas de algunas perſonas, ni ſe pier-
da el credito de la virtud delos
buenos, ni ceſſe, y ſe entibie
el buen propoſito delos
flacos.

*Compueſto por el Reuerendo P. M. Fray
Luys de Granada de la Orden de
S. Domingo.*

EN LISBOA,
Impreſſo con licencia del ſancto Officio, y del
Ordinario, por Antonio Ribero.
M.D.LXXXVIII.

*Vendenſe en caſa de Iuan Deſpaña
Liurero.*

177 Folha do rosto do *Sermon* de Fr. Luiz de Granada
Title-page of the *Sermon* of Fr. Luiz de Granada
Lisboa, 1588

206 FR. LUIZ DE GRANADA, SERMON.
Lisboa, Antonio Ribeiro, 1588.

SERMON | EN QVE SE DA AVISO, | QVE EN LAS CAYDAS PVBLI- | cas de algunas perſonas, ni ſe pier- | da el credito de la virtud delos | buenos, ni ceſſe, y ſe entibie | el buen propoſito delos | flacos. | *Compueſto por el Reuerendo P. M. Fray* | *Luys de Granada de la Orden de* | *S. Domingo.* | EN LISBOA, | Impreſſo con licencia del ſancto Officio, y del | Ordinario, por Antonio Ribero. | M.D.LXXXVIII. | *Vendenſe en caſa de Iuan Deſpaña* | *Liurero.*

[fl. 1 vo.]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 17 de Dezembro, 1588[1].

[fl. 2] AL CHRISTIANO | LECTOR. [...]

[fl. 3] ARGVMENTO DESTE | SERMON. [...]

[fl. 4] SERMON DEL P. MAES- | tro Fray Luys de Granada [...]

[fl. 56] [...] Amen.

[fl. 56 vo.]
A parte superior de uma portada, gravura que representa S. Domingo, e a parte inferior de uma portada[2].

8º—[56] folhas—25 linhas.

Numeração dos cadernos: A–G, 8 folhas cada caderno; total de 56 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 983) não conhecem nenhum exemplar d'esta edição do *Sermon* de Fr. Luiz de Granada. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade descreveu a primeira edição do *Compendio De doctrina Chriſtãa* d'este auctor, no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 551–557).

8vo.—[56] leaves—25 lines.

Collation by signatures: A–G, each 8 leaves; total 56 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 983) were unable to trace a copy of this edition of the *Sermon* of Frei Luiz de Granada. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty described the first edition of the *Compendio De doctrina Chriſtãa* by this author, in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 551–557).

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of December 17th,* 1588.
[2] *The top part of an architectural border, woodcut of St Dominic, and the lower part of an architectural border.*

CONCORDIA LIBERI ARBITRII

CVM GRATIÆ DONIS, DIVI-NA PRÆSCIENTIA, PROVIDENTIA, PRÆDESTINATIONE, ET REPROBATIONE, ad nonnullos primæ partis D. Thomæ articulos.

Doctore Ludouico Molina primario quondam in Eborensi Academia Theologiæ professore è societate IESV autore.

¶ Adiecti sunt duo indices, rerum alter, alter eorum scripturæ locorum, qui vel ex professo, vel obiter explicantur, eodẽ autore.



OLYSSIPONE

Apud Antonium Riberium typographum regium.

M.D.LXXXVIII.

Cum priuilegio, & facultate superiorum.

Expensis Ioãnis Hispani & Michaelis de Arenas Bibliopolarum.

178 Folha do rosto da *Concordia Liberi Arbitrii* de Ludovicus Molina
Title-page of the *Concordia Liberi Arbitrii* of Ludovicus Molina
Lisboa, 1588

207 LUDOVICUS MOLINA, CONCORDIA LIBERI ARBITRII. Lisboa, Antonio Ribeiro e Manuel de Lyra, 1588–1589.

CONCORDIA | LIBERI ARBITRII | CVM GRATIÆ DONIS, DIVI- | NA PRÆSCIENTIA, PROVIDENTIA, | PRÆDESTINATIONE, ET REPROBATIONE, | ad nonnullos primæ partis D. Thomæ | articulos. | *Doctore Ludouico Molina primario quondam in Eborensi | Academia Theologiæ professore è societate IESV | autore.* | Adiecti sunt duo indices, rerum alter, alter eorum scripturæ locorum, | qui vel ex professo, vel obiter explicantur, eodẽ autore.

Monogramma da Companhia de Jesus[1].

OLYSSIPONE | *Apud Antonium Riberium typographum regium.* | M. D. LXXXVIII. | Cum priuilegio, & facultate superiorum. | *Expensis Ioãnis Hispani & Michaelis de Arenas Bibliopolarum.*

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira[2].

[fl. 2 vo.]

Licenças de 21 e 29 de Junho, 1588; privilegio Real[3].

[fl. 3] AVGVSTISSIMO, AC | *Serenissimo Principi Alberto, Austriaco,* | *S. R. E. Cardinali, Regni Lusitaniæ* | *Gubernatori Maximo.* | *Ludouicus Molina* | *è societate* | IESV. [...]

[fl. 5] AD LECTOREM. [...]

[fl. 6] [...] Errata sic corrigito. [...]

[fl. 6 vo.] QVÆ IN HOC OPERE | *ex prima Diui Thomæ parte* | *exponantur.* [...]

[fl. 7–7 vo.]

Approvação de Pedro Lopes de Montoya de 14 de Fevereiro, 1589, e privilegio Real de 23 de Fevereiro, 1589[4].

[fl. 8–8 vo.]

Approvação de Joannes Villæ de 3 de Fevereiro, 1589, e privilegio Real de 9 de Fevereiro, 1589[5].

p. 1. CONCORDIA LIBERI | ARBITRII [...]

Começa a obra[6].

p. 512. [...] LAVS DEO.

[fl. 1] INDEX LOCORVM SACRÆ | Scripturæ [...]

[1] *Monogram of the Society of Jesus.*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira.*
[3] *Licences of June 21st and 29th, 1588; Royal privilege.*
[4] *Approbation of Pedro Lopes de Montoya dated February 14th, 1589, and Royal privilege of February 23rd, 1589.*
[5] *Approbation of Joannes Villæ of February 3rd, 1589, and Royal privilege of February 9th, 1589.*
[6] *Beginning of the work.*

APPENDIX
AD CONCORDIAM
LIBERI ARBITRII CVM
GRATIAE DONIS, DIVINA
PRAESCIENTIA, PROVIDENTIA,
PRAEDESTINATIONE, ET
REPROBATIONE.

¶ *Doctore Ludouico Molina Primario quondam in Eborensi Academia Theologiæ professore è Societate* IESV *autore.*



OLYSSIPPONE,
Apud Emman. de Lyra Typographum.
M D LXXXIX.
Cum facultate Superiorum.

179 Folha do rosto do *Appendix ad Concordiam Liberi Arbitrii* de Ludovicus Molina
Title-page of the *Appendix ad Concordiam Liberi Arbitrii* of Ludovicus Molina
Lisboa, 1588

[fl. 8] INDEX PRÆCIPVARVM RERVM, | *quæ in hoc opere explicantur.* [...]

[fl. 24 vo.] [...] FINIS.

4º—[8] folhas, 512 paginas, [24] folhas—40 e 41 linhas.

Numeração dos cadernos: a, 6 folhas, ***, 2 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; total de 288 folhas.

4to.—[8] leaves, 512 pages, [24] leaves—40 and 41 lines.

Collation by signatures: a, 6 leaves; ***, 2 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; total 288 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[1]*:*

APPENDIX | AD CONCORDIAM | LIBERI ARBITRII CVM | GRATIAE DONIS, DIVINA | PRAESCIENTIA, PROVIDENTIA, | PRAEDESTINATIONE, ET | REPROBATIONE. | *Doctore Ludouico Molina Primario quondam in Ebo- | renſi Academia Theologiæ profeſſore è Socie- | tate* IESV *autore.*

Monogramma da Companhia de Jesus[2].

OLYSSIPPONE, | *Apud Emman. de Lyra Typographum.* | M D LXXXIX. | Cum facultate Superiorum.

[p. 2]

Licenças de 25 *e* 30 *de Agosto,* 1589[3].

p. 3. APPENDIX AD CON- | CORDIAM LIBERI ARBITRII [...]

p. 44. [...] Finis. | Laus Deo.

Erratas[4].

4º—[2] 3–44 paginas—39 linhas—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–B, 8 folhas cada caderno; C, 6 folhas; total de 22 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 989) ha seis exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um na Academia das Sciencias de Lisboa, e outro em Ponta Delgada. Este livro encontra-se tambem no Museu Britan- nico, e o exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

4to.—[2] 3–44 pages—39 lines—no headlines.

Collation by signatures: A–B, each 8 leaves; C, 6 leaves; total 22 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Biblio- grafia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 989) there are six copies of this work in the Lisbon National Library, one in the Academy of Science of Lisbon, and another in Ponta Delgada. The book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is complete.

[1] *There follows, with separate title-page and pagination:*
[2] *Monogram of the Society of Jesus.*
[3] *Licences of August 25th and 30th, 1589.*
[4] *Errata.*

LIBRO
ESPIRITVAL
QVE TRATA DELOS MALOS
lenguages del mundo, carne, y demonio,
y delos remedios contra ellos. De la Fe, y
del proprio conoſcimiento, dela penitēcia
dela Oracion, Meditacion, y Paſsion de
nueſtro Señor Ieſu Chriſto, y del
amor delos proximos.

¶Compueſto por el Reuerendo Padre
Maeſtro Auila, predicador enel
Andaluzia.

¶Dirigido al Illuſtriſsimo Señor
don Alonſo de Aguilar, Marques
de Priego, Señor dela caſa
de Aguilar.

¶Viſto y aprouado por los ſeñores del cō
ſejo de ſu Mageſtad, dela ſancta geral
Inquiſicion: em Lisboa,
año de 1589.

180 Folha do rosto do *Libro Espiritval* do Padre Juan de Avila
Title-page of the *Libro Espiritval* of Father Juan de Avila
Lisboa, 1589

Impreſſo en Lisboa con
licenca, en caſa de Afon
ſo Lopez, anno
1589

181 Colophon do *Libro Espiritval* do Padre Juan de Avila

208 PADRE JUAN DE AVILA, LIBRO ESPIRITVAL.
Lisboa, Affonso Lopes, 1589.

LIBRO | ESPIRITVAL | QVE TRATA DELOS MALOS | lenguages del mundo, carne, y demonio, | y delos remedios contra ellos. De la Fe, y | del proprio conoſcimiento, dela penitēcia | dela Oracion, Meditacion, y Paſsion de | nueſtro Señor Ieſu Chriſto, y del | amor delos proximos. | Compueſto por el Reuerendo Padre | Maeſtro Auila, predicador enel | Andaluzia. | Dirigido al Illuſtriſsimo Señor | don Alonſo de Aguilar, Marques | de Priego, Señor dela caſa | de Aguilar. | Viſto y aprouado por los ſeñores del cõ | ſejo de ſu Mageſtad, dela ſancta geral | Inquiſicion: em Lisboa, | año de 1589.

fl. 2. PROLOGO. | Prefacion del Autor | Al Chriſtiano Lector. [...]

[fl. 3 vo.] [...] VNA BREVE SVMMA DEL | miſmo autor, de todo lo que ſe trata | eneſte libro y capitulos del. [...]

[fl. 5] AL ILLVSTRISSIMO SE- | ñor don Alonſo de Aguilar, [...] El Pa | dre Iuan de Villaras, y Iuan Dias di- | ſcipulos y compañeros del padre | Maeſtro Auila, ſus muy ſieruos | y capellanes. [...]

[fl. 6] [...] CAPITVLO | PRIMERO. [...]

fl. 356 vo. [...] DEO GRACIAS.

[fl. 1 vo.] TABLA DELOS CAPI- | tulos deſte libro. [...]

[fl. 14] [...] EIN [*sic*] DELA TABLA. | Impreſſo en Lisboa con licenca [*sic*], en caſa de Afon | ſo Lopez, anno | 1589

fl. 14 vo.

Gravura que representa S. Marcos[1].

8º—[6] 7–356, [14] folhas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; §, 2 folhas; total de 370 folhas. A folha G3 tem assignatura errada G4, e as folhas E4, M4 e Ii4 não teem assignaturas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 790) conhecem só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Os dois exemplares que pertenciam a S.M. El-Rei D. Manuel estam completos.

8vo.—[6] 7–356, [14] leaves—26 lines.

Collation by signatures: A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; §, 2 leaves; total 370 leaves. Leaf G3 is wrongly marked G4; leaves E4, M4 and Ii4 have no signature marks.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 790) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. King Manuel's two copies are complete.

[1] *Woodcut of St Mark.*

HYSTORIA
ECCLESIASTICA
DEL SCISMA DEL REINO
DE INGLATERRA,

En la qual ſe tratan las coſas mas notables que han ſucedido en aquel Reyno tocantes a nueſtra ſanta Religion, deſde que començo, haſta la muerte de la Reyna de Eſcocia.

Recogida de diuerſos y graues Autores, por el Padre Pedro de Ribadeneyra, de la Compañia de IESVS.

¶ *Dirigida al Principe de Eſpaña Don Felipe nueſtro ſeñor.*

¶ Impreſſa con licencia por Manuel de Lyra 1589.

182 Folha do rosto da *Hystoria Ecclesiastica del Scisma de Inglaterra* do Padre Pedro de Ribadeneira
Title-page of the *Hystoria Ecclesiastica del Scisma de Inglaterra* of Father Pedro de Ribadeneira
[Lisboa], 1589

209 PADRE PEDRO DE RIBADENEIRA, HYSTORIA ECCLESIASTICA DEL SCISMA DEL REINO DE INGLATERRA. [Lisboa], Manuel de Lyra, 1589.

HYSTORIA | ECCLESIASTICA | DEL SCISMA DEL REINO | DE INGLATERRA, | *En la qual ſe tratan las coſas mas no- | tables que han ſucedido en aquel Rey- | no tocantes a nueſtra ſanta Reli- | gion, deſde que començo, haſta | la muerte de la Reyna | de Eſcocia.* | Recogida de diuerſos y graues Auto | res, por el Padre Pedro de Riba- | deneyra, de la Compañia | de IESVS. | *Dirigida al Principe de Eſpaña Don Felipe | nueſtro ſeñor.* | Impreſſa con licencia por Manuel de Lyra 1589.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 11 *de Outubro,* 1588[1].

[fl. 2 vo.]

Licença do Vice-Provincial da Companhia de Jesus na Provincia de Toledo, de 28 *de Abril,* 1588[2].

[fl. 3] APROBACION. [...]

[fl. 4] AL PRINCIPE | DON FELIPPE | nueſtro Señor. [...]

[fl. 6] EL AVTOR | *AL CHRISTIANO* | *y piadoſo Lector.* [...]

[fl. 12 vo.]

Monogramma da Companhia de Jesus, com a legenda[3]*:*

EXVLTABO . IN . DEO . IESV . MEO.

fl. 1. ARGVMENTO | DESTA PRESENTE HISTO- | *ria* [...]

fl. 4. COMIENÇA | LA HISTORIA | *DEL SCISMA DE* | *Inglaterra.* [...]

fl. 258 [aliás 260] vo. [...] *Fin deſta Hiſtoria.*

[fl. 1] TABLA DELOS | CAPITVLOS DESTA | Hyſtoria. [...]

[fl. 4 vo.] [...] *LAVS DEO.*

8º—[12], 258 (aliás 260), [4] folhas—26 linhas —caractéres redondos e italicos.

Numeração dos cadernos: ✠, 12 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Kk, 8 folhas cada caderno; total de 276 folhas. A folha ✠ 6 tem assignatura errada ✠ 7.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 751) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. A segunda parte d'esta *Hystoria* foi impressa por Manuel de Lyra em 1594. O exemplar da primeira parte, que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel, está completo.

8vo.—[12], 258 (alias 260), [4] leaves—26 lines —printed in Roman type and italics.

Collation by signatures: ✠, 12 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Kk, each 8 leaves; total 276 leaves. Leaf ✠ 6 is wrongly marked ✠ 7.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 751) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. The second part of this *Hystoria* was printed by Manuel de Lyra in 1594. King Manuel's copy of the first part is complete.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of October 11th,* 1588.
[2] *Licence of the Vice-Provincial of the Society of Jesus in the Province of Toledo, dated April 28th,* 1588.
[3] *Monogram of the Society of Jesus, with the legend:*



EL PASTOR DE
Philida.
¶Compueſto por Luys Galuez de Montal
uo Gentilhombre corteſano.

DIRIGIDO AL MVY
Illuſtre ſeñor don Henrique de
Mendoça y Aragon.
Impreſſo en Lixboa, por Belchior Rodri-
gues, con licencia de los ſenhores In-
quiſidores, año de 1589.

183 Folha do rosto de *El Pastor de Philida* de Luiz Galvez de Montalvo
Title-page of *El Pastor de Philida* of Luiz Galvez de Montalvo
Lisboa, 1589

210 LUIZ GALVEZ DE MONTALVO, EL PASTOR DE PHILIDA.

Lisboa, Belchior Rodrigues, 1589.

EL PASTOR DE | Philida. | Compuefto por Luys Galuez de Montal | uo Gentilhombre cortefano.

Entre tarjas, um pastor tocando gaita de folles[1].

DIRIGIDO AL MVY | Illuftre feñor don Henrique de | Mendoça y Aragon. | Impreffo en Lixboa, por Belchior Rodri- | gues, con licencia de los fenhores In- | quifidores, año de 1589.

[fl. 2–4 vo.]

Seis sonetos em Castelhano, de D. Lorenço Suarez de Mendoça, Diego de Lasarte, Pedro de Mendoça, D. Francisco de Mendoça, Dr Campuçano e Gregorio de Godoy[2].

fl. 5. AL MVY ILLVSTRE | fenhor don Enrique de Mendoça | y Aragon. [...]

fl. 6. EL AVTOR AL LIBRO. [...]

É uma poesia[3].

fl. 8 vo. PRIMERA PARTE DEL | Paftor de Filida. [...]

fl. 248. [...] LAVS DEO.

fl. 248 vo. SONETO AL LIBRO, | de fu autor. [...]

8º—[4] 5–248 folhas—22 linhas.

Numeração dos cadernos: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Hh, 8 folhas cada caderno; total de 248 folhas. A folha D4 não tem assignatura.

O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 998) encontra-se um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Esta obra existe tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca da Hispanic Society of America.

8vo.—[4] 5–248 leaves—22 lines.

Collation by signatures: A–Z, each 8 leaves; Aa–Hh, each 8 leaves; total 248 leaves. Leaf D4 has no signature mark.

King Manuel's copy of this work is complete and perfect. According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 998) there is a copy in the Lisbon National Library. The book is also to be found in the British Museum and in the Library of the Hispanic Society of America.

[1] *Between woodcut borders, a shepherd playing the bagpipes.*

[2] *Six sonnets in Spanish by Don Lorenço Suarez de Mendoça, Diego de Lasarte, Pedro de Mendoça, Don Francisco de Mendoça, Dr Campuçano and Gregorio de Godoy.*

[3] *This is a poem.*

CARTA
DO PADRE LVIS FROES
DA COMPANHIA DE IESVS,

Em a qual da relação das grandes guerras, alterações & mudanças que ouue nos Reynos de Iapão, & da cruel perseguição que o Rey vniuersal aleuantou contra os padres da Companhia, & contra a Christandade.

☞ *Ajuntouse tambem outra do Padre Organno da mesma Companhia, que escreueo das partes do Miaco.*

¶ Impressas com licença de S. Magestade, & do Conselho Geral do Sancto Officio, & Ordinario.

Por Antonio Aluarez Impressor. Anno 1589.

184 Folha do rosto da *Carta de Iapão* do Padre Luiz Froes

Title-page of the *Carta de Iapão* of Father Luiz Froes

[Lisboa], 1589

211 PADRE LUIZ FROES, CARTA DE IAPÃO.
[Lisboa], Antonio Alvares, 1589.

CARTA | DO PADRE LVIS FROES | DA COMPANHIA DE IESVS, | Em a qual da relação das grandes guerras, al- | terações & mudanças que ouue nos Reynos | de Iapão, & da cruel perſeguição que o | Rey vniuerſal aleuantou contra | os padres da Companhia, | & contra a Chri- | ſtandade. | *Ajuntouſe tambem outra do Padre Organti- | no da meſma Companhia, que eſcreueo | das partes do Miaco.*

Monogramma da Companhia de Jesus, com a legenda[1]*:*

SOCIETAS IESV.

Impreſſas com licença de S. Mageſtade, & do | Conſelho Geral do Sancto Officio, | & Ordinario. | Por Antonio Aluarez Impreſſor. Anno 1589.

[fl. 2]

Licenças de 10 *de Novembro,* 1589[2].

[fl. 2 vo.]

Licença de 11 *de Novembro,* 1589[3].

fl. 1. *MVITO REVE- | rendo em Chriſto Pa- | dre noſſo. | PAX CHRISTI.* | O ANNO PASSADO | de .87. [...]

fl. 82 vo. [...] De Arima oje vinte | de Feuereiro, de 1588. annos. De V. P. fi- | lho em o Senhor. Luis Frois. | *Carta do padre Organtino Italiano* [...]

fl. 95. [...] Deſtas partes do | Miaco oje dia de Sam Clemente .25. de No- | uembro, de mil & quinhentos & oitenta | & oito annos. [...] | Organtino. | LAVS DEO.

8°—[2], 95, [1 em branco] folhas—29 linhas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–M, 8 folhas cada caderno; total de 98 folhas.

O exemplar d'esta obra que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo, mas tem um ligeiro defeito n'um lado da folha do rosto. Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 7) mencionam só um exemplar —na Bibliotheca Nacional de Lisboa.

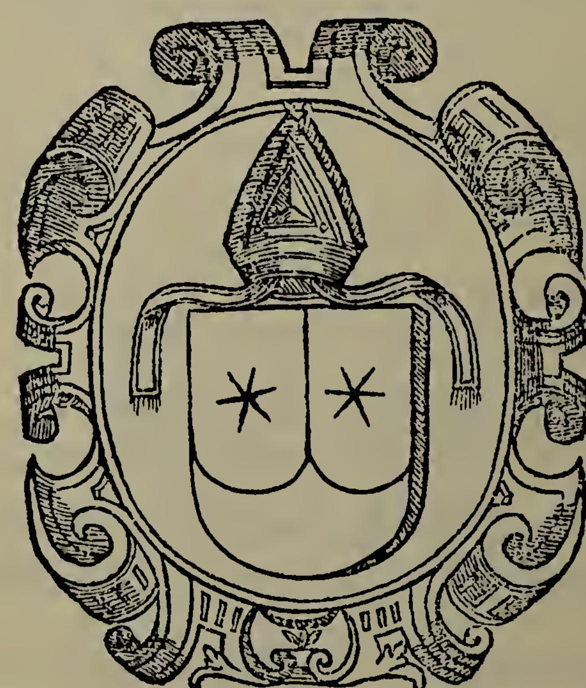
8vo.—[2], 95, [1 blank] leaves—29 lines.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–M, each 8 leaves; total 98 leaves.

King Manuel's copy of this work is complete, except for a very slight defect at one side of the title-page. Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 7) mention only one copy—in the Lisbon National Library.

[1] *Monogram of the Society of Jesus, with the legend:*
[2] *Licences of November 10th,* 1589.
[3] *Licence of November 11th,* 1589.

DIALOGOS DE DOM FREI AMADOR ARRAIZ BISPO DE PORTALEGRE.



EM COIMBRA,
Em caſa de Antonio de Mariz, Impreſſor.
Anno de 1589.

¶Com licença do ſancto Officio, e do Ordinario
COM PRIVILEGIO REAL.

185 Folha do rosto dos *Dialogos* de D. Fr. Amador Arraiz
Title-page of the *Dialogos* of D. Fr. Amador Arraiz
Coimbra, 1589

212 D. FR. AMADOR ARRAIZ, DIALOGOS.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1589.

DIALOGOS | DE DOM FREI | AMADOR ARRAIZ | BISPO DE POR- | TALEGRE.
Brasão do Bispo de Portalegre[1].
EM COIMBRA, | *Em casa de Antonio de Mariz, Impressor.* | *Anno de 1589.* | Com licença do sancto Officio, e do Ordinario | COM PRIVILEGIO REAL.

[fl. 2]
Approvações de 30 *de Setembro e* 20 *de Outubro,* 1588, *e licenças de* 21 *de Dezembro,* 1588, *e* 17 *de Fevereiro,* 1589[2].

[fl. 2 vo.]
Summario da obra, e prologo[3].

fl. 1. DIALOGO | PRIMEIRO. [...] CAPITVLO PRIMEIRO. [...]

fl. 307 vo. [...] Laus Christo Domino.

[fl. 1]
Erratas[4].

4º—[2], 307, [1] folhas—38 linhas—notas marginaes em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 4 folhas cada caderno; Aa–Zz, 4 folhas cada caderno; Aaa–Zzz, 4 folhas cada caderno; Aaaa–Hhhh, 4 folhas cada caderno; total de 310 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 894) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Archivo Nacional; Academia das Sciencias de Lisboa; Porto; Evora. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 1554), e o exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

4to.—[2], 307, [1] leaves—38 lines—marginal notes in italics.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 4 leaves; Aa–Zz, each 4 leaves; Aaa–Zzz, each 4 leaves; Aaaa–Hhhh, each 4 leaves; total 310 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 894) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Archivo Nacional; Academy of Science of Lisbon; Oporto; Evora. To this list must be added the British Museum copy, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 1554), and King Manuel's complete and perfect copy.

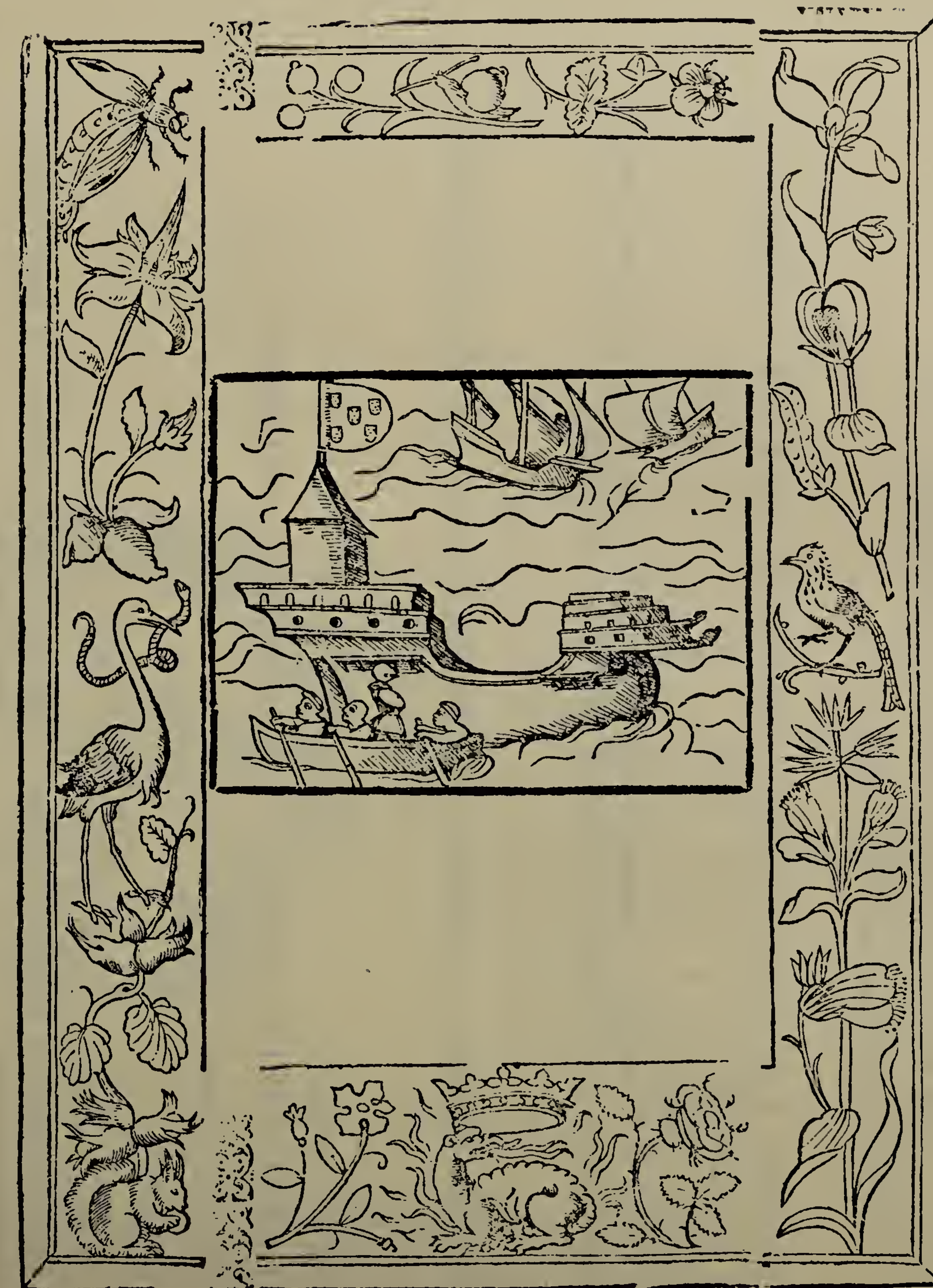
[1] *Coat of arms of the Bishop of Portalegre.*
[2] *Approbations of September* 30*th and October* 20*th,* 1588, *and licences of December* 21*st,* 1588, *and February* 17*th,* 1589.
[3] *Summary of the work, and prologue.*
[4] *Errata.*


O

PRIMEIRO
Cerco que os Turcos puserão há fortaleza de Diu
nas partes da India,
defendida pollos
Portugueses.
Por Francisco Dandrada.

Com licença Impresso em Coimbra.
M.D.LXXXIX.

186 Folha do rosto de *O primeiro Cerco de Diu* de Francisco de Andrada
Title-page of *O primeiro Cerco de Diu* of Francisco de Andrada
Coimbra, 1589



187 Gravura de *O primeiro Cerco de Diu* de Francisco de Andrada
Woodcut from *O primeiro Cerco de Diu* of Francisco de Andrada
Coimbra, 1589

213 FRANCISCO DE ANDRADA, O PRIMEIRO CERCO DE DIU.
Coimbra, 1589.

O | PRIMEIRO | Cerco que os Turcos pu- | ſerão há fortaleza de Diu | nas partes da India, | defendida pollos | Portugueſes. | *Por Franciſco Dandrada.* | *Com licença Impreſſo em Coimbra.* | *M. D. LXXXIX.*

Titulo enquadrado por uma portada ornada de figuras, que tem na parte superior, ao meio, a Esphera armillar, e na inferior as Armas Reaes[1].

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 1 *de Dezembro,* 1587, 2 *de Abril,* 1588, *e* 31 *de Janeiro,* 1589[2].

[fl. 2] IOANNIS IOSEPHI GONCALVIS | à Kounyedo patritij Alonenſis, legionis | Syculæ medici, Viri doctiſsimi, | in huius poematis | encomion. [...]

[fl. 2 vo.]

Enquadrada por tarjas, uma gravura de naus[3].

[fl. 1] *CANTO PRIMEIRO.* [...]

fl. 109 vo. [...] FIM.

4º—[2], 109 folhas—2 columnas—5 oitavas por columna—tarjas no fim dos cantos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–N, 8 folhas cada caderno; O, 5 folhas; total de 111 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 1257) acham-se exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Archivo Nacional; Ajuda. Este livro encontra-se tam-bem no Museu Britannico, na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo,* nº 785). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade referiu-se ao primeiro cerco de Diu quando descreveu o *Liuro do cerco de Diu* de Lopo de Sousa Coutinho (ver *Livros Antigos Portuguezes,* vol. II, pp. 489–495).

4to.—[2], 109 leaves—double columns—5 verses to a column—woodcut borders at the ends of the cantos.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–N, each 8 leaves; O, 5 leaves; total 111 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Biblio-grafia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 1257) there are copies of this work in the Lisbon National Library (two copies), the Archivo Nacional, and Ajuda. The book is also kept in the British Museum, the Library of the Hispanic Society of America, and the Har-vard University Library (Palha, *Catalogue,* no. 785). King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty referred to the first siege of Diu when he described the *Liuro do cerco de Diu* of Lopo de Sousa Coutinho (see *Early Portuguese Books,* vol. II, pp. 489–495).

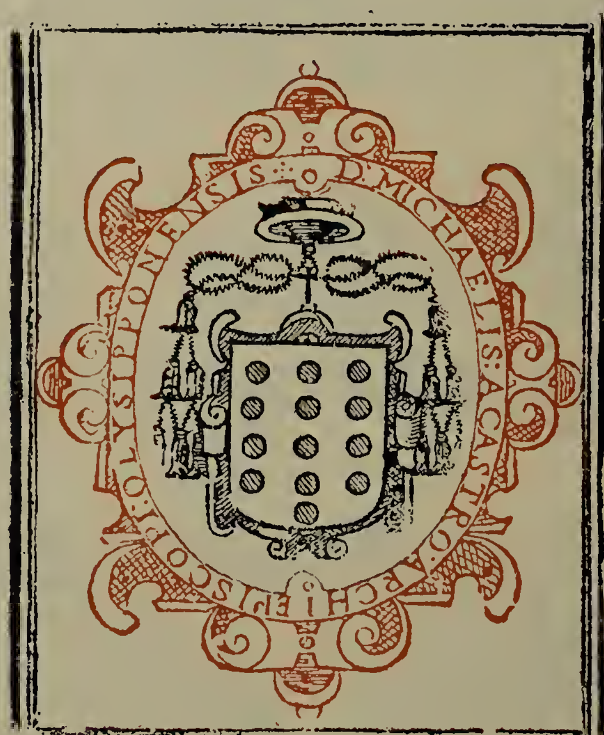
[1] *Title within a woodcut border ornamented with figures and having the armillary Sphere in the centre at the top and the Royal Arms at the bottom.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of December 1st,* 1587, *April 2nd,* 1588, *and January 31st,* 1589.

[3] *Woodcut of ships at sea, with a woodcut border.*

CATECHISMO
ROMANO DO PAPA
PIO QVINTO DE GLO-
RIOSA MEMORIA.

Nouamente tresladado de latim em lingoagem por manda do do Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor Dõ Miguel de Castro Metropolitano Arcebispo de Lisboa, &c.



Cõ licença da mesa geral do Sancto Officio,
E PRIVILEGIO REAL.

Impresso em Lisboa, por Antonio Aluarez impressor. Anno 1590

Acharse ha em casa de Ioão Lopez liureiro do Senhor Arcebispo.

188 Folha do rosto do *Catechismo Romano*
Title-page of the *Catechismo Romano*
Lisboa, 1590

214 PADRE CHRISTOVÃO DE MATTOS, CATECHISMO ROMANO.

Lisboa, Antonio Alvares, 1590.

CATECHISMO | ROMANO DO PAPA | PIO QVINTO DE GLO- | RIOSA MEMORIA. | Nouamente tresladado de latim em lingoagem por manda | do do Illuſtriſsimo, & Reuerendiſsimo Senhor Dõ Miguel de | Caſtro Metropolitano Arcebiſpo de Lisboa, &c.

Brasão que tem em volta[1]:

D : MICHAELIS : A CASTRO : ARCHIEPISCOPI : OLYSIPPONEN- SIS.

Cõ licença da meſa geral do Sancto Officio, | E PRIVILEGIO REAL. | *Impreſſo em Lisboa, por Antonio Aluarez impreſſor. Anno 1590* | Acharſe ha em caſa de Ioão Lopez liureiro do | Senhor. Arcebiſpo.

[fl. 2 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 25 de Setembro, 1589, *e 25 de Agosto,* 1590[2].

[fl. 3] *PRIVILEGIO* | *De ſua Mageſtade.* [...]

[fl. 3 vo.]

Provisão de D. Miguel de Castro, de 5 de Outubro, 1589[3].

fl. 1. CATECHISMO | PARA OS RECTORES DAS | ALMAS, [...] *PROEMIO.* [...]

fl. 8 vo. *Artigos da fe.* | *CREO EM DEOS.* [...]

fl. 402. [...] *LAVS DEO.*

4º—[3], 402 folhas—26 linhas—rosto e privilegio a negro e vermelho.

Numeração dos cadernos: 3 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa–Ddd, 8 folhas cada caderno; Eee, 2 folhas; total de 405 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 11) mencionam exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa e nas Bibliothecas de Evora e da Ajuda. Ha tambem um exemplar na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 81), e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

4to.—[3], 402 leaves—26 lines—title and privilege in red and black.

Collation by signatures: 3 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; Aaa–Ddd, each 8 leaves; Eee, 2 leaves; total 405 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 11) mention copies of this work in the Lisbon National Library and the Libraries of Evora and Ajuda. There is also a copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 81), and King Manuel's copy is complete.

[1] *Coat of arms, surrounded by the words:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of September 25th,* 1589, *and August 25th,* 1590.
[3] *Declaration of Dom Miguel de Castro, dated October 5th,* 1589.

CONSTITVÇOENS
DA ORDEM DE
SAM BENTO DESTES REYNOS
DE PORTVGAL, RECOPILADAS, E TIRA das de muitas definições, feitas, & aprouadas nos capitulos géraes, despois que se começou a reformação da ordem. Vão mui tas cousas de nouo declaradas, & acrecentadas por mandado, & authoridade do Serenissimo Senhor Cardeal Alberto Archiduque de Austria, Legado de Latere nestes dittos Reynos.

As quaes forão recebidas por toda a ordẽ no capitulo géral q̃ se celebrou em S. Martinho de Tibães, em 13. de Mayo de 1590.



Impressas cõ licença do Sancto Officio, & Ordinario.
EM LISBOA.
Por Antonio Aluarez impressor de liuros.
Anno 1590.

189 Folha do rosto das *Constitvçoens da Ordem de Sam Bento*
Title-page of the *Constitvçoens da Ordem de Sam Bento*
Lisboa, 1590

215 CONSTITVÇOENS DA ORDEM DE SAM BENTO.
Lisboa, Antonio Alvares, 1590.

CONSTITVÇOENS [*sic*] | DA ORDEM DE | SAM BENTO DESTES REYNOS | DE PORTVGAL, RECOPILADAS, E TIRA | das de muitas definições, feitas, & aprouadas nos capitulos gẽ | raes, deſpois que ſe começou a re- formação da ordem. Vão mui | tas couſas de nouo declaradas, & acrecentadas por mandado, & | authoridade do Sereniſsimo Senhor Cardeal Alberto Ar- | chiduque de Auſtria, Legado de Latere neſtes | dittos Reynos. | *As qnaes* [sic] *forão recebidas por toda a ordẽ no capitulo géral q̃ ſe cele- | urou em S. Martinho de Tibães, em 13. de Mayo de 1590.*
Gravura de S. Bento[1].
Impreſſas cõ licença do Sancto Officio, & Ordinario. | *EM LISBOA.* | Por Antonio Aluarez impreſſor de liuros. | Anno 1590.

[fl. 2]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 8 e 9 de Março, 1590[2].

[fl. 3] *TAVOADA.* [...]

fl. 1. EM NOME DA | *SANCTISSIMA TRIN- | dade,* [...] *começa* | *o prologo* [...]

fl. 5 vo. *Capitulo primeiro* [...]

fl. 191 vo. [...] FINIS.

fl. 192—194 vo.
Mandado que põe as Constituições em vigor[3].

fl. 195.
Certificado assignado por Fr. João Pinto, Abbade de Refoios[4].

4º—[4], 195 folhas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: §, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa, 8 folhas; Bb, 3 folhas; total de 199 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 12) referem-se a exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa e no Porto. Esta edição acha-se tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2435). O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel tinha pertencido ao Sr Ferreira das Neves, e está completo e perfeito.

4to.—[4], 195 leaves—26 lines.

Collation by signatures: §, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa, 8 leaves; Bb, 3 leaves; total 199 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 12) refer to copies of this work in the Lisbon National Library and in Oporto. The edition is also to be found in the British Museum and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2435). King Manuel's copy once belonged to Sr Ferreira das Neves, and is complete and perfect.

[1] *Woodcut of St Benedict.*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of March 8th and 9th,* 1590.
[3] *Order putting the Constitutions in force.*
[4] *Certificate signed by Frei João Pinto, Abbot of Refoios.*

GENEALOGIA
VERDADERA DE LOS
REYES DE PORTVGAL
con ſus elogios y ſummario deſus vidas.
Por el Licenciado Duarte Nuñez de
Leon del Deſembargo de
ſu Majeſtad.

PARA EL SERENISSIMO PRINCIPE
DELAS ESPAÑAS DON PHILIPPE
NVESTRO SEÑOR.

EN LISBOA.
POR ANTONIO ALVAREZ.
ANNO MDXC.

190 Folha do rosto da *Genealogia* de Duarte Nunez do Leão
Title-page of the *Genealogia* of Duarte Nunez do Leão
Lisboa, 1590

216 DUARTE NUNEZ DO LEÃO, GENEALOGIA VERDA-DERA DE LOS REYES DE PORTVGAL.

Lisboa, Antonio Alvares, 1590.

GENEALOGIA | VERDADERA DE LOS | REYES DE PORTVGAL | con ſus elogios y ſummario deſus vidas. | Por el Licenciado Duarte Nuñez de | Leon del Deſembargo de | ſu Majeſtad. | PARA EL SERENISSIMO PRINCIPE | DELAS ESPAÑAS DON PHILIPPE | NVESTRO SEÑOR. | EN LIS-BOA. | *POR ANTONIO ALVAREZ.* | ANNO MDXC.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 10 *de Janeiro,* 1589[1].

[fl. 2 vo.]

Privilegio Real de 17 *de Março,* 1589[2].

fl. 3. AL SERENISSIMO PRIN | CIPE DE LAS HESPAÑAS | DON PHILIPPE NVES- | TRO SEÑOR. [...]

fl. 1. GENEALOGIA | VERDADERA DE LOS | REYES DE PORTV-GAL [...]

fl. 96 vo. [...] LAVS DEO.

8º—[4], 96 folhas—20 linhas.

Numeração dos cadernos: ¶, 4 folhas; A–M, 8 folhas cada caderno; total de 100 folhas. A folha D tem assignatura errada C.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 15) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Porto; Evora; Mafra. Ha tambem exemplares no Museu Britannico e na Bibliotheca Nacional de Paris, e o que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[4], 96 leaves—20 lines.

Collation by signatures: ¶, 4 leaves; A–M, each 8 leaves; total 100 leaves. Leaf D is wrongly marked C.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 15) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Oporto; Evora; Mafra. This book is also kept in the British Museum and in the Paris National Library, and King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of January* 10*th,* 1589.
[2] *Royal privilege dated March* 17*th,* 1589.

RELAÇÃO
DAS GRANDES ALTERAÇÕES
& mudanças que ouue em os Reynos de
Iapão nos annos de 87. & 88.
E da perſeguição que o Rey de todo o Iapão le-
uantou contra a Chriſtandade. E da grande
Fé, & conſtancia dos Chriſtãos.

*Enuiada ao muito Reuerendo Padre Géral da Com-
panhia de IESVS pelo Padre Luis Froes.*

Ajuntouſe outra Carta do Padre Organtino
da meſma Companhia.

*Com licença dos ſuperiores impreſſo, em Coimbra
por Antonio de Barreira, impreſſor da
Vniuerſidade.*
1590.

191 Folha do rosto da *Relação* do Padre Luiz Froes
Title-page of the *Relação* of Father Luiz Froes
Coimbra, 1590

217 PADRE LUIZ FROES, RELAÇÃO DAS GRANDES ALTE- RAÇÕES QUE OUUE EM OS REYNOS DE IAPÃO.

Coimbra, Antonio de Barreira, 1590.

RELAÇÃO | DAS GRANDES ALTERAÇÕES | & mudanças que ouue em os Reynos de | Iapão nos annos de 87. & 88. | E da perſeguição que o Rey de todo o Iapão le- | uantou contra a Chriſtandade. E da grande | Fé, & conſtancia dos Chriſtãos. | *Enuiada ao muito Reuerendo Padre Géral da Com- | panhia de IESVS pelo Padre Luis Froes.* | Ajuntouſe outra Carta do Padre Organtino | da meſma Companhia.

Monogramma da Companhia de Jesus[1].

Com licença dos ſuperiores impreſſo, em Coimbra | por Antonio de Barreira, impreſſor da | Vniuerſidade. | 1590.

p. 1. *MVITO REVERENDO* | *Padre noſſo, em Chriſto.* | *PAX CHRISTI.* | O ANNO paſſado de 87. [...]

p. 109. [...] De Arima oje vinte de Feuereiro, de M.D.lxxxviij. annos. | De. V. P. Filho em o Senhor. Luys Frois. | *Carta do Padre Organtino Italiano* [...]

p. 126. [...] Deſtas partes do | Miaco oje dia de ſam Clemente .25. de Nouembro, de | mil & quinhentos & oitenta & oito annos. Dos | meus chariſsimos padres & irmãos | da Companhia de IESVS, | ſeruo em o Senhor, | Organtino. | LAVS DEO.

4º—126 paginas—33 linhas.

Numeração dos cadernos: A–G, 8 folhas cada caderno; H, 7 folhas; total de 63 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im- pressas em Portugal no século* XVI, nº 111) in- dicam só dois exemplares d'esta obra—um no Archivo Nacional e outro na Bibliotheca de Evora. Acha-se tambem um exemplar no Museu Britannico, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

A descripção da edição d'esta carta, publicada por Antonio Alvares em 1589, encontra-se sob o nº 211 (pp. 276–277).

[1] *Monogram of the Society of Jesus.*

4to.—126 pages—33 lines.

Collation by signatures: A–G, each 8 leaves; H, 7 leaves; total 63 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im- pressas em Portugal no século* XVI, no. 111) mention only two copies of this work—one in the Archivo Nacional and the other in the Evora Library. There is also one in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

A description of the edition of this letter published by Antonio Alvares in 1589 may be found under no. 211 (pp. 276–277).

SEGVNDA PAR-
TE DOS DIALOGOS DA
imagem da vida Chriſtam.

O primeiro he da tranquillidade da vida.
O ſegundo da diſcreta ignorancia.
O terceiro da verdadeira amizade.
O quarto das cauſas.
O quinto dos verdadeiros & falſos bẽs.

COMPOSTOS PER FREY HECTOR
Pinto frade Ieronymo, doctor em
ſancta Theologia.

Agora nouamente impreſſos com licença do ſupremo Conſelho da ſanta Inquiſição, & do Ordinario.

EM LISBOA.
A cuſta de Ioão Deſpanha, & de Miguel Darenas
Mercadores de liuros.

Com Priuilegio Real.
1591.

192 Folha do rosto da *Segvnda Parte dos Dialogos da vida Chriſtam* de Fr. Heitor Pinto
Title-page of the *Segvnda Parte dos Dialogos da vida Chriſtam* of Fr. Heitor Pinto
Lisboa, 1591

ACABOVSE DE IMPRI-
mir eſta ſegunda parte dos Dialogos
da imagem da vida Chriſtam, aos
quatro dias de Iulho, de
1591.
Per Balthesar
Ribeyro.
(.?.)

193 Colophon da *Segvnda Parte dos Dialogos da vida Chriſtam* de Fr. Heitor Pinto

218 FR. HEITOR PINTO, DIALOGOS DA VIDA CHRISTAM. Lisboa, Balthasar Ribeiro, 1591.

SEGVNDA PAR- | TE DOS DIALOGOS DA | imagem da vida Chriſtam. | O primeiro he da tranquillidade da vida. | O ſegundo da diſcreta ignorancia. | O terceiro da verdadeira amizade. | O quarto das cauſas. | O quinto dos verdadeiros & falſos bẽs. | COMPOSTOS PER FREY HECTOR | Pinto frade Ieronymo, doctor em | ſancta Theologia. | *Agora nouamente impreſſos com licença do ſupremo Con- | ſelho da ſanta Inquiſição, & do Ordinario.* | EM LISBOA. | A cuſta de Ioão Deſpanha, & de Miguel Darenas | Mercadores de liuros. | Com Priuilegio Real. | 1591.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira; licenças de 18 *de Outubro*, 1571, *e* 29 *de Novembro*, 1590[1].

[fl. 2 vo.] PROLOGO | DO AVTOR AO EXCE- | lentiſsimo Principe o Senhor Dom | Duarte, neto do inuictiſsimo | Rey Dom Manuel, de glo- | rioſa memoria. [...]

[fl. 5 vo.] [...] Alem das autoridades da ſanta eſcrip | tura que neſte liuro vão alle- gadas, eſtão | nelle em diuerſas partes allegados os au- | tores que ſe ſeguem. [...]

[fl. 8 vo.] [...] Fim da tauoada dos Autores.

fl. 1. DIALOGO | DA TRANQVILLI- | dade da vida. | [...] CAPI- TVLO PRIMEIRO [...]

fl. 372 vo. [...] LAVS DEO. | ACABOVSE DE IMPRI- | mir eſta ſegunda parte dos Dialogos | da imagem da vida Chriſtam, aos | quatro dias de Iulho, de | 1591. | Per Balthesar | Ribeyro.

8º—[8], 372 folhas—31 linhas.

Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa, 4 folhas; total de 380 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 994) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Porto; Ajuda. Este livro acha-se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 106), e o exemplar que pertenceu a El-Rei D. Manuel está completo.

Sua Magestade referiu-se a Fr. Heitor Pinto, e á primeira parte d'esta obra, no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 797–801).

8vo.—[8], 372 leaves—31 lines.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; Aaa, 4 leaves; total 380 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 994) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Oporto; Ajuda. This book is also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 106), and King Manuel's copy is complete.

His Majesty referred to Frei Heitor Pinto, and to the first part of this work, in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 797–801).

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira; licences of October* 18*th*, 1571, *and November* 29*th*, 1590.

OS LVSIADAS

DE LVIS DE CAMOES.

¶ *Agora de nouo impresso, com algũas anotações, de diuersos Autores.*



¶ *Com liçença do supremo Conselho da Sancta, & geral Inquisição por Manoel de Lyra.*

Em Lisboa. Anno de 1591.

194 Folha do rosto de *Os Lvsiadas* de Luiz de Camões
Title-page of *Os Lvsiadas* of Luiz de Camões
Lisboa, 1591

219 LUIZ DE CAMÕES, OS LVSIADAS.
Lisboa, Manuel de Lyra, 1591.

OS LVSIADAS | DE LVIS DE CAMOES. | *Agora de nouo impreſſo, com algũas anotações,* | *de diuerſos Autores.*
Marca de Manuel de Lyra[1].
Com liçença do ſupremo Conſelho da Sancta, & | *geral Inquiſição por Manoel de Lyra.* | Em Lisboa. Anno de 1591.

[fl. 2]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 15 de Mayo de 1584[2].

fl. 1. OS LVSIADAS | DE LVIS DE | *Camões.* | [...] *CANTO PRIMEIRO.* [...]

[fl. 2 vo.] [...] FIM.

[fl. 3] Anotações | AOS LVSIADAS | de Luis de Camões. [...]

[fl. 36 vo.] [...] Fim.

8º—[2], 184, [36] folhas—3 oitavas (24 linhas) por pagina—numeração errada em algumas paginas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Ā a, 2 folhas; Aa–Cc, 8 folhas cada caderno; Dd, 10 folhas (?); total de 222 folhas. A folha L3 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 757) mencionam um exemplar (com o rosto em facsimile) d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e outro na Bibliotheca da Ajuda. Ha tambem um exemplar na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo,* nº 1614); o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está bem conservado, mas faltam-lhe as tres ultimas folhas.

Uma lista completa da collecção de Camoneana de Sua Magestade acha-se nas pp. 49–53.

8vo.—[2], 184, [36] leaves—3 stanzas (24 lines) to a page—some of the pages are wrongly numbered.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Ā a, 2 leaves; Aa–Cc, each 8 leaves; Dd, 10 leaves (?); total 222 leaves. Leaf L3 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 757) mention a copy (with the title-page in facsimile) of this work in the Lisbon National Library, and another at Ajuda. There is also a copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue,* no. 1614); the one which belonged to King Manuel is in good condition, but lacks the last three leaves.

A complete list of His Majesty's collection of Camoneana is to be found on pp. 49–53.

[1] *Device of Manuel de Lyra.*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of May 15th, 1584.*

DIRECTORIVM
CVRATORVM, O INTRV
CTION DE CVRAS, VTIL
y prouechoſo para los que tienen car-
go de Animas.

Compueſto por el Illuſtriſsimo, y Reue-
rendiſsimo Señor Don F. Pedro Martyr
Coma Obiſpo de Elna.

Nueuamente traduzido de lengua Cata-
lana en vulgar Caſtellano.
Con licencia.



EN LISBOA.

E a caſa de Antonio Aluarez.
Año de 1591.

195 Folha do rosto do *Directorivm Cvratorvm* de D. Fr. Pedro Martyr Coma
Title-page of the *Directorivm Cvratorvm* of D. Fr. Pedro Martyr Coma
Lisboa, 1591

220 D. FR. PEDRO MARTYR COMA, DIRECTORIVM CVRATORVM.

Lisboa, Antonio Alvares, 1591.

DIRECTORIVM | CVRATORVM, O INTRV | *CTION DE CVRAS, VTIL* | *y prouechoſo para los que tienen car-* | *go de Animas.* | Compueſto por el Illuſtriſsimo, y Reue- | rendiſsimo Señor Don F. Pedro Martyr | Coma Obiſpo de Elna. | *Nueua-mente traduzido de lengua Cata-* | *lana en vulgar Caſtellano.* | *Con licencia.*

Gravura da Crucificação[1].

EN LISBOA. | En caſa de Antonio Aluarez. | Año de 1591.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 21 de Março, 1591[2].

[fl. 2] TABLA, O INDICE [...]

[fl. 8 vo.] [...] FIN DE | LA TABLA.

fl. 1. LIBRO DE | LOS SACRAMENTOS | [...] PROEMIO DELA OBRA. [...]

fl. 2 vo. CAPITVLO | PRIMERO [...]

fl. 160 vo. [...] LAVS DEO.

8º—[8], 160 folhas—27 linhas—numeração errada em algumas paginas.

Numeração dos cadernos: §, 8 folhas; A–V, 8 folhas cada caderno; total de 168 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 17) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Porto; Ponta Delgada; Dr Jorge Faria. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

8vo.—[8], 160 leaves—27 lines—some of the pages are wrongly numbered.

Collation by signatures: §, 8 leaves; A–V, each 8 leaves; total 168 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 17) mention copies of this work in the following Libraries: Oporto; Ponta Delgada; Dr Jorge Faria. King Manuel's copy is complete.

[1] *Woodcut of the Crucifixion.*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of March 21st,* 1591.

MARTYROLOGIO
ROMANO ACCOMMODADO
Atodos os dias do Anno conforme à
noua ordem do Calendario, que
ſe reformou por mandado
do Papa Gregorio
XIII.

Treſladado de Latim em Portugues por algũs Padres da Companhia de IESV.

No fim deſte Martyrologio vay o Calendario dos Santos naturaes deſte Reyno, e dos que nelle particularmente ſe celebrão.

Impreſſo em Coimbra com licença da Santa Inquiſição e do Ordinario. Em caſa de Antonio de Maris, Impreſſor da Vniuerſidade.

Com Priuilegio Real. 1591.

---

196 Folha do rosto do *Martyrologio Romano*
Title-page of the *Martyrologio Romano*
Coimbra, 1591

221 MARTYROLOGIO ROMANO.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1591.

MARTYROLOGIO | ROMANO ACCOMMODADO | A todos os dias do Anno conforme à | noua ordem do Calendario, que | ſe reformou por man- dado | do Papa Gregorio | XIII. | *Treſladado de Latim em Portugues por algũs Pa- | dres da Companhia de IESV.* | No fim deſte Martyrologio vay o Calenda | rio dos Santos naturaes deſte Reyno, | e dos que nelle particularmen | te ſe celebrão. | Impreſſo em Coimbra com licença da Santa | Inquiſição e do Ordinario. Em caſa | de Antonio de Maris, Impreſſor | da Vniuerſidade. | *Com Priuilegio Real.* 1591.

[fl. 1 vo.—2]
Licenças e privilegio Real[1].

[fl. 2 vo.] Gregorio XIII. ad perpetuam rei | memoriam. [...]

[fl. 3] [...] RVBRICA DO MARTYROLOGIO. [...]

[fl. 4 vo.] [...] Como ſe ha de vſar da letra do | Martyrologio. [...]

[fl. 6] Aduertencia ao Leytor do | Martyrologio. [...]

[fl. 6 vo.] Taboada temporal [...]

[fl. 9] TABOADA DESTE | Martylogio [*sic*]. [...]

[fl. 64] [...] FIM LAVS DEO. [...]

fl. 1. MARTYROLOGIO, | ROMANO [...]

fl. 279 [aliás 280] vo. [...] LAVS DEO.

8º—[64], 279 (aliás 280) folhas—25 linhas.

Numeração dos cadernos: *, 8 folhas; *, 8 folhas; **, 8 folhas; ***, 8 folhas; ****, 8 folhas; *****, 8 folhas; ******, 8 folhas; *******, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; total de 344 folhas. A folha **4 tem assignatura errada **3; ***4 tem ***3; ***5 tem ***4; ****2 tem *****; N4 tem N3; V5 tem A5; Bb5 tem Ab5; a folha T3 não tem assignatura.

8vo.—[64], 279 (alias 280) leaves—25 lines.

Collation by signatures: *, 8 leaves; *, 8 leaves; **, 8 leaves; ***, 8 leaves; ****, 8 leaves; *****, 8 leaves; ******, 8 leaves; *******, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; total 344 leaves. Leaf **4 is wrongly marked **3; ***4 is ***3; ***5 is ***4; ****2 is *****; N4 is N3; V5 is A5; Bb5 is Ab5; leaf T3 has no signature mark.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[2]*:*

MARTYROLOGIO | DOS SANTOS DE | PORTVGAL, E FESTAS | geraes do Reyno: recolhido dal- | guns autores, e informações, | por algũs Padres da | Companhia de | IESV. | *Ajuntarãoſe no fim algũas aduerten- | cias neceſſarias.* | COM

[1] *Licences and Royal privilege.*

[2] *There follows, with separate title-page and pagination:*

MARTYROLOGIO

DOS SANTOS DE PORTVGAL, E FESTAS

geraes do Reyno: recolhido dalguns autores, e informações, por algũs Padres da Companhia de IESV.

Ajuntarãoſe no fim algũas aduertencias neceſſarias.

COM LICENÇA DO MESMO ſuperior da Companhia, e dos ſenhores que ſe referem acima no principio do Martyrologio Romano, e com priuilegio Real.

¶ EM COIMBRA, EM CASA DE Antonio de Maris. 1591.

197 Folha do rosto do *Martyrologio dos Santos de Portvgal*
Title-page of the *Martyrologio dos Santos de Portvgal*
Coimbra, 1591

LICENÇA DO MESMO | ſuperior da Companhia, e dos ſenhores | que ſe referem acima no principio do | Martyrologio Romano, e com | priuilegio Real. | EM COIMBRA, EM CASA DE | Antonio de Maris. 1591.

fl. 2. AO LEITOR. [...]

fl. 5. [...] Declaração de algũas notas do | Martyrologio. [...]

fl. 5 vo. [...] MARTYROLOGIO DAS FES- | tas, e Santos de Portugal. [...]

fl. 17 vo. *Algũas aduertencias neceſſarias.* [...]

[fl. 1] TABOADA DOS SANTOS | de Portugal. [...]

[fl. 2 vo.] [...] *Fim da Taboada.*

[fl. 3] Errata do Martyrologio Romano. [...]

8º—[1] 2–21, [3] folhas—25 linhas.

Numeração dos cadernos: Aaa–Ccc, 8 folhas cada caderno; total de 24 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 898) referem-se a exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (exemplar com o rosto mutilado); Ajuda; Evora. Este livro acha-se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2619), e o *Martyrologio dos Santos de Portvgal* existe no Museu Britannico.

O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

8vo.—[1] 2–21, [3] leaves—25 lines.

Collation by signatures: Aaa–Ccc, each 8 leaves; total 24 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 898) refer to copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (copy with imperfect title-page); Ajuda; Evora. There is also a copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2619), while the *Martyrologio dos Santos de Portvgal*, alone, is to be found in the British Museum.

King Manuel's copy is complete.

CONSTITVIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DE COIMBRA.



Feytas & ordenadas em Synodo pelo Illuſtriſsimo Sõr Dom Affonſo de Caſtel Brãco Biſpo de Coimbra, Cõde de Arganil, & do Cõſelho delRey N.S. &c.

E por ſeu mandado Impreſſas em COIMBRA per Antonio de Mariz Impreſſor da Vniuerſidade.
ANNO. 1591.

198 Folha do rosto das *Constitviçõe[s] do Bispado de Coimbra*
Title-page of the *Constitviçõ[e]s do Bispado de Coimbra*
Coimbra, 1591

222 CONSTITVIÇÕES DO BISPADO DE COIMBRA.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1591.

CONSTITVIÇÕES | SYNODAES DO BISPADO | DE COIMBRA.

Brasão do Bispo D. Affonso de Castel Branco, com a legenda[1]*:*

ALFONSVS DEI GRA | TIA EPISCOP⁹ COMES.

Feytas & ordenadas em Synodo pelo Illuſtriſsimo Sõr Dom Affonſo de Caſtel | Brãco Biſpo de Coimbra, Cõde de Arganil, & do Cõſelho delRey N.S. &c. | *E por ſeu mandado Impreſſas em COIMBRA per Antonio | de Mariz Impreſſor da Vniuerſidade. | ANNO.* 1591.

[fl. 2] PROLOGO | Deſtas Conſtituições, ás peſſoas eccleſiaſticas | & ſeculares, ſubditos do Biſpado. [...]

[fl. 3] Taboada deſtas Conſtituições. [...]

[fl. 12] [...] Fim da Taboada.

fl. 1. TITVLO PRIMEYRO | Da Fee Catholica. [...]

[fl. 1 vo.] [...] FINIS.

[fl. 2–2 vo.]

Erratas[2].

[fl. 3] FORAM Publicadas eſtas | Conſtituições, [...] aos quinze dias do mes de No- | uembro, de mil & quinhentos, & nouen | ta & dous Annos.

Assignatura em fac-simile[3]*:*

Dom å bp̊ conde.

Folio—[12], 220 (aliás 221), [3] folhas—34 linhas—numeração errada em algumas paginas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; ✠, 4 folhas; ✠✠, 6 folhas; A–Z, 4 folhas cada caderno; Aa–Zz, 4 folhas cada caderno; Aaa–Kkk, 4 folhas cada caderno; total de 236 folhas. A folha I3 tem assignatura errada I2, e Kk2 tem Kk.

Folio—[12], 220 (alias 221), [3] leaves—34 lines—some of the pages are wrongly numbered.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; ✠, 4 leaves; ✠✠, 6 leaves; A–Z, each 4 leaves; Aa–Zz, each 4 leaves; Aaa–Kkk, each 4 leaves; total 236 leaves. Leaf I3 is wrongly marked I2, and Kk2 is Kk.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[4]*:*

REGIMENTO | DOS OFFICIAES DO | AVDITORIO ECCLESI- ASTI- | co, Do Biſpado de Coimbra.

Brasão da obra anterior, com a mesma legenda[5].

[1] *Coat of arms of the Bishop Dom Affonso de Castel Branco, with the legend:*
[2] *Errata.*
[3] *Signature in facsimile of:*
[4] *There follows, with separate title-page and pagination:*
[5] *Coat of arms as in the previous work, with the same legend.*

REGIMENTO
DOS OFFICIAES DO
AVDITORIO ECCLESIASTI-
co, Do Bispado de Coimbra.



Feyto & ordenado em Synodo pelo Illustrissimo Sõr Dom Affonso de Castel
Branco Bispo Cõde de Arganil, & do Conselho delRey nosso Senhor. &c.

*E por seu mandado Impresso em COIMBRA per Antonio
de Mariz Impressor da Vniuersidade.
ANNO. 1592.*

199 Folha do rosto do *Regimento dos Officiaes do Avditorio Ecclesiastico, Do Bispado de Coimbra*
Title-page of the *Regimento dos Officiaes do Avditorio Ecclesiastico, Do Bispado de Coimbra*
Coimbra, 1592

Feyto & ordenado em Synodo pelo Illuſtriſsimo Sõr Dom Affonſo de Caſtel | Branco Biſpo Cõde de Arganil, & do Conſelho delRey noſſo Senhor. &c. | *E por ſeu mandado Impreſſo em COIMBRA per Antonio | de Mariz Impreſſor da Vniuerſidade.* | *ANNO.* 1592.

[fl. 2] PROLOGO | Deſte Regimento. | [...] *Dada em Coimbra a 3. de Março | de 1592.*

[fl. 2 vo.] TABOADA [...]

fl. 1. REGIMENTO DOS | OFFICIAES DO AVDITORIO | Eccleſiaſtico do Biſpado de Coimbra. | *CAPITVLO PRIMEYRO* [...]

fl. 28 vo. [...] LAVS DEO.

Folio—[2], 28 folhas—34 linhas.

Numeração dos cadernos: ✠, 2 folhas; A–G, 4 folhas cada caderno; total de 30 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos 899–900) mencionam exemplares d'este livro nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 341), o do Museu Britannico, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Folio—[2], 28 leaves—34 lines.

Collation by signatures: ✠, 2 leaves; A–G, each 4 leaves; total 30 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 899–900) mention copies of this book in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Coimbra University. To this list must be added the British Museum copy, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 341), and the one which belonged to King Manuel.

EXPLICACION

DELA BVLLA
DE LA SANCTA
CRVZADA.

Y de las clauſulas de los Iubileos y confeſſionarios que ordinariamente ſuele conceder ſu Santidad, muy prouechoſa para Predicadores, Curas, y Confeſſores, aun en los Reynos onde no ay Bula.

Compueſtas por el Padre Fray Manuel Rodriguez Luſitano, frayle deſcalço del Seraphico Padre ſant Franciſco, lector de Theologia enla Prouincia de ſant Ioſeph.

Y nueuamente van añadidos dos tratados, vno del Motu proprio de Senſibus de Pio Quinto y otro del Motu proprio de los Interſticios de Sixto Quinto declarado por el miſmo Autor conforme el Concilio Tridentino.

Diuideſe eſte libro en tres partes, como ſe vera a la buelta deſta oja.

CON LICENCIA.

Impreſſo por Alexandre de Siqueyra. Año de 1592.

200 Folha do rosto da *Explicacion dela Bvlla de la Sancta Crvzada* do Padre Manuel Rodrigues
Title-page of the *Explicacion dela Bvlla de la Sancta Crvzada* of Father Manuel Rodrigues
[Lisboa], 1592

223 PADRE MANUEL RODRIGUES, EXPLICACION DELA BVLLA DE LA SANCTA CRVZADA.
Lisboa, Alexandre de Sequeira, 1592.

EXPLICACION | DELA BVLLA | DE LA SANCTA | CRVZADA. | *Y de las claufulas de los Iubileos y confeffionarios* | *que ordinariamente fuele conceder fu Santidad,* | *muy prouechofa para Predicadores, Curas,* | *y Confeffores, aun en los Reynos onde* | *no ay Bula.* | Com- pueftas por el Padre Fray Manuel Rodri- | guez Lufitano, frayle defcalço del Seraphico | Padre fant Francifco, lector de Theolo- | gia enla Prouincia de fant | Iofeph. | Y nueuamente van añadidos dos tratados, vno | del Motu proprio de Senfibus de Pio Quinto | y otro del Motu proprio de los Interfticios | de Sixto Quinto declarado por el mifmo Au- | tor conforme el Concilio Tridentino. | *Diuidefe efte libro en tres partes, como* | *fe vera a la buelta defta oja.* | CON LICENCIA. | Impreffo por Alexandre de Siqueyra. | Año de 1592.

[fl. 2]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 4 de Setembro e 27 de Novembro, 1591; summario da obra[1].

[fl. 2 vo.]
Approvação de D. Pedro Lopez de Montoya de 26 de Setembro, 1588[2].

[fl. 3] CENSVRA DEL FISCAL | del Confejo de la Cru- | zada. [...] Em Madrid a doze dias del mes de | Agofto, de mil y quinientos y ochenta y ocho | años. | El licenciado Luys | Maldonado.

[fl. 3 vo.] AL LECTOR. [...]

fl. 1. EXPLICACION | DE LA BVLLA DE | *LA CRVZADA.* [...]

fl. 324 vo. [...] LAVS DEO. | Impreffo por Alexandre de Siqueyra.

[fl. 1] TABLA [...]

[fl. 27 vo.] [...] FINIS.

8º—[4], 324, [28, sendo a ultima em branco] folhas—30 linhas—com notas marginaes.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Rr, 8 folhas cada caderno; Ss, 4 folhas; *, 4 folhas; **, 8 folhas; ***, 8 folhas; ****, 8 folhas; total de 356 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 1060) mencionam só dois exemplares d'esta obra—um na Bibliotheca Nacional de Lisboa, outro na Bibliotheca da Ajuda. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

8vo.—[4], 324, [28, the last blank] leaves—30 lines—marginal notes.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Rr, each 8 leaves; Ss, 4 leaves; *, 4 leaves; **, 8 leaves; ***, 8 leaves; ****, 8 leaves; total 356 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 1060) mention only two copies of this work—one in the Lisbon National Library and the other in the Ajuda Library. King Manuel's copy is complete.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of September 4th and November 27th,* 1591; *summary of the work.*
[2] *Approbation of Don Pedro Lopez de Montoya, dated September 26th,* 1588.

EXEMPLARES
DE DIVERSAS SORTES DE LETRAS,
TIRADOS DA POLYGRAPHIA DE MANVEL BARATTA
ESCRIPTOR PORTVGVES, ACRECENTADOS
PELLO MESMO AVTOR, PERA COMVM PRO-
VEITO DE TODOS.

Dirigidos ao Excellentissimo Dom. Theodosio Duque de Bargança, & de Barcellos, &c. Condestable dos Reynos de Portugal.

Acostados a elles hum tratado de Arismetica, & outro de Ortographia Portuguesa, agora emendados.



Impressos em Lisboa, por Alexandre de Siqueyra: A custa de Ioão de Ocanha liureyro de sua Excellencia, onde se vendem.

Com licença do Sancto Officio, & Ordinario. Anno de 1592.

201 Folha do rosto dos *Exemplares de diversas sortes de letras* de Manuel Barata
Title-page of the *Exemplares de diversas sortes de letras* of Manuel Barata
Lisboa, 1592

224 MANUEL BARATA, EXEMPLARES DE DIVERSAS SORTES DE LETRAS.
TRATADO D ARISMETICA.
PEDRO DE MAGALHÃES DE GANDAVO, REGRAS DE ORTHOGRAPHIA.

Lisboa, Alexandre de Sequeira, 1592.

EXEMPLARES | DE DIVERSAS SORTES DE LETRAS, | TIRADOS DA POLYGRAPHIA DE MANVEL BARATTA | *ESCRIPTOR POR- TVGVES, ACRECENTADOS* | PELLO MESMO AVTOR, PERA COMVM PRO- | VEITO DE TODOS. | *Dirigidos ao Excellentiſsimo Dom Theodoſio Duque de Bargança, & de Barcellos, &c.* | *Condeſtable dos Reynos de Portugal.* | Acoſtados a elles hum tratado de Ariſmetica, & outro de Ortographia Portugueſa, agora emendados.

Escudo e corôa do Duque de Bragança[1].

Impreſſos em Lisboa, por Alexandre de Siqueyra: A cuſta de Ioão de Ocanha liureyro de ſua | Excellencia, onde ſe vendem. | *Com licença do Sancto Officio, & Ordinario. Anno de 1592.*

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 13 de Março[2].

[fl. 2] AO EXCELLENTISSIMO DVQVE [...] | Ioão de Ochanha.

[fl. 2 vo.] LECTOR. [...] | SONETO. [...]

[fl. 3]

Começa a obra[3].

4º oblongo—[17] folhas, das quaes 15 de tras- lados gravados em madeira e em metal.

Oblong 4to.—[17] leaves, 15 of which have specimens of lettering engraved on wood and on metal.

Esta obra não tem assignaturas.

This work has no signature marks.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[4]:

TRATADO D | ARISMETICA COM | MVYTA DILIGENCIA | EMMENDADA.

O mesmo escudo[5].

EM LISBOA, A CVSTA DE IOAM DE | Ocanha Liureiro do Duque de Bar- gança, | onde ſe vendem. | Com licença do Sancto Officio: Anno de 1592.

[1] *Arms and crown of the Duke of Bragança.*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of March 13th.*
[3] *Beginning of the work.*
[4] *There follows, with separate title-page and pagination:*
[5] *The same coat of arms.*

TRATADO D ARISMETICA COM MVYTA DILIGENCIA EMMENDADA.



EM LISBOA, A CVSTA DE IOAM DE Ocanha Liureiro do Duque de Bargança, onde se vendem.

Com licença do Sancto Officio: Anno de 1592.

202 Folha do rosto do *Tratado d Arismetica*
Title-page of the *Tratado d Arismetica*
Lisboa, 1592

[fl. 1 vo.—2 vo.]
Taboadas de multiplicação[1].

[fl. 3] PRATICA DE ARISMETICA. [...]

fl. 12 vo.
Fim do Tratado[2].

4º oblongo—[3] 4–12 folhas.
Numeração dos cadernos: A–C, 4 folhas cada caderno; total de 12 folhas. A folha A2 não tem assignatura.

Oblong 4to.—[3] 4–12 leaves.
Collation by signatures: A–C, each 4 leaves; total 12 leaves. Leaf A2 has no signature mark.

Segue-se, com rosto especial[3]*:*

REGRAS | QVE ENSINAM | A MANEIRA DE SCREVER A | ORTHOGRAPHIA DA LINGVA | Portuguesa, com hum Dialogo que adiante se | segue em defensão da mesma lingua. | AVTOR | PERO DE MAGA- | lhães de Gandauo. | IMPRESSAS COM LICEN- | ça em Lisboa em casa de Alexandre | de Siqueyra. Anno de 1592. | Vendemse em casa de Ioão dOcanha liureiro.

[fl. 2]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 13 *de Março,* 1590[4].

[fl. 2 vo.] A el Rey nosso senhor. [...]

[fl. 3] PROLOGO AO LECTOR. [...]

[fl. 4] DE COMO SE HA DE FAZER DIFFERENCA [*sic*] NA PRO- NVN- | ciação de algũas letras [...]

[fl. 10] [...] FIM.

[fl. 10 vo.] SEGVESE HVM DIALOGO EM | DEFENSAM DA LINGVA PORTVGVESA SOBRE | a qual tem disputa hum Portugues com hum Caste- lhano, | onde por se tratar desta materia vsa cada hum de | sua lingoagem na maneyra seguinte. [...]

[fl. 16] [...] FINIS.

4º oblongo—[16] folhas.
Numeração dos cadernos: A–D, 4 folhas cada caderno; total de 16 folhas. A folha A2 não tem assignatura.

Oblong 4to.—[16] leaves.
Collation by signatures: A–D, each 4 leaves; total 16 leaves. Leaf A2 has no signature mark.

[1] *Multiplication tables.*
[2] *End of the* Tratado.
[3] *There follows, with separate title-page:*
[4] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of March* 13*th,* 1590.

REGRAS

QVE ENSINAM

A MANEIRA DE SCREVER A

ORTHOGRAPHIA DA LINGVA

Portugueſa, com hum Dialogo que adiante ſe ſegue em defenſão da meſma lingua.

AVTOR

PERO DE MAGA-lhães de Gandauo.

IMPRESSAS COM LICEN-ça em Lisboa em caſa de Alexandre de Siqueyra. Anno de 1592.

Vendemſe em caſa de Ioão dOcanha liureiro.

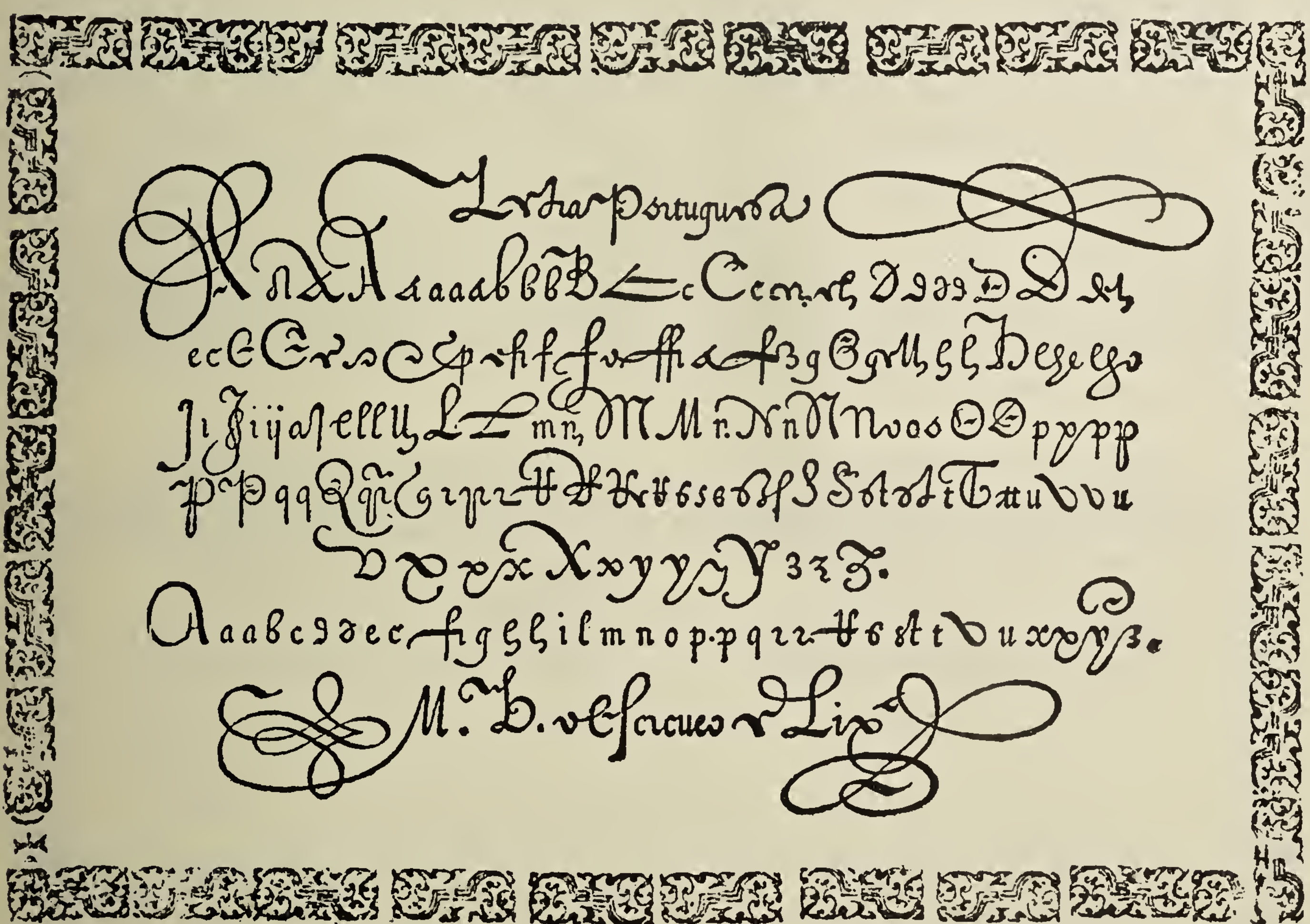
203 Folha do rosto das *Regras de Orthographia* de Pedro de Magalhães de Gandavo

Title-page of the *Regras de Orthographia* of Pedro de Magalhães de Gandavo

Lisboa, 1592

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, n°s 1061–1063) não conheciam o paradeiro de nenhum exemplar d'esta obra. O exemplar perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel é talvez o unico completo que existe, tendo pertencido a Nepomuceno.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 1061–1063) are unable to indicate the whereabouts of a single copy of this work, and King Manuel's copy, which is the one from the Nepomuceno Library, is probably the only complete and perfect one in existence.



204 Uma pagina dos *Exemplares de diversas sortes de letras* Manuel Barata
A page of the *Exemplares de diversas sortes de letras* of Manuel Barata
Lisboa, 1592

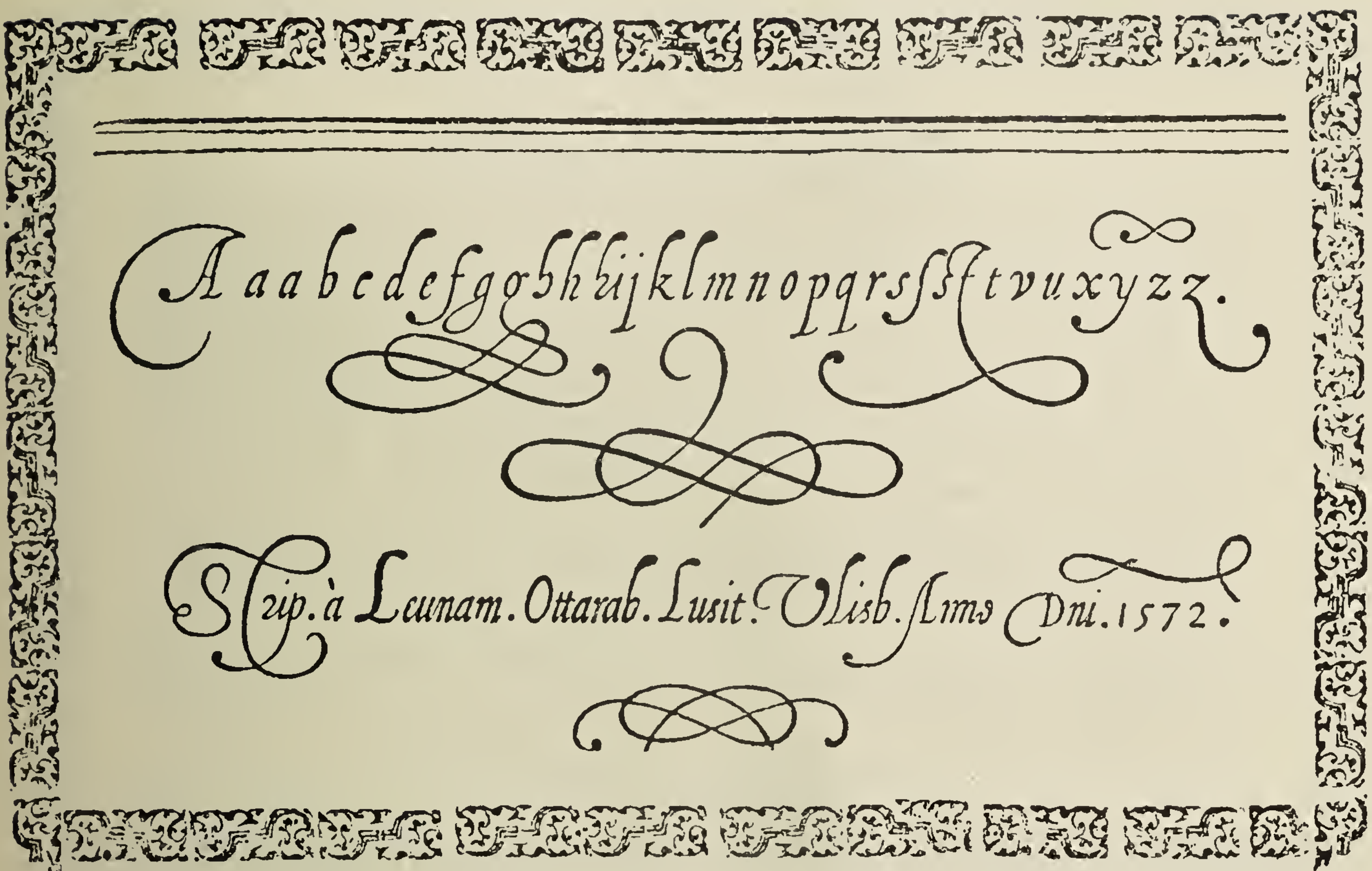
L E C T O R.

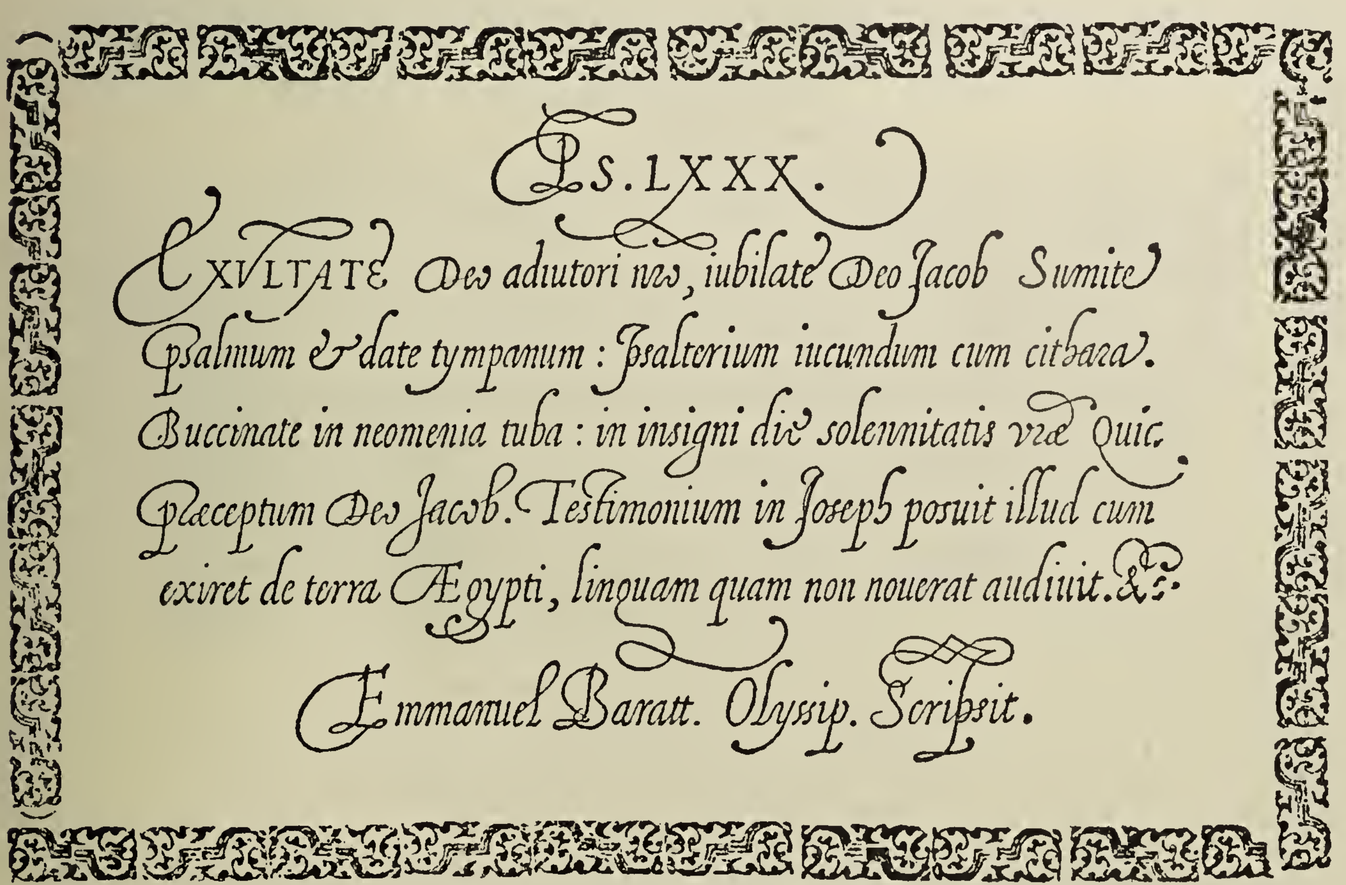
IMportunado mais de algũs amigos Manuel Baratta que Deos tẽ, que deſejoſo de ſair a luz cõ eſta empreſa, ſe quis antes auenturar ao q̃ niſſo podião dizer os detractores, q̃ deixar de ſatisfazer a curioſidade daqueles q̃ lhe puſerão diante dos olhos o grande proueyto que podia reſultar a todos os que deſejauão de chegar a perfeição da arte do eſcreuer, cõ lhes cõmunicar as eſtampas que deixou acabadas de ſua mão, que eu determiney emprimilas, ainda que não tão perfeitas, por cauſa de ſua morte, pera virem a luz, pello fruyto que eſpero reſultará a todos: A que tambem ajuntey hum tratado de Ariſmetica, & outro de Ortographia Portugueſa, que tudo eſpero ſera tam proueytoſo, que ſe yguale com a vontade com que a todos he offerecido.

S O N E T O:

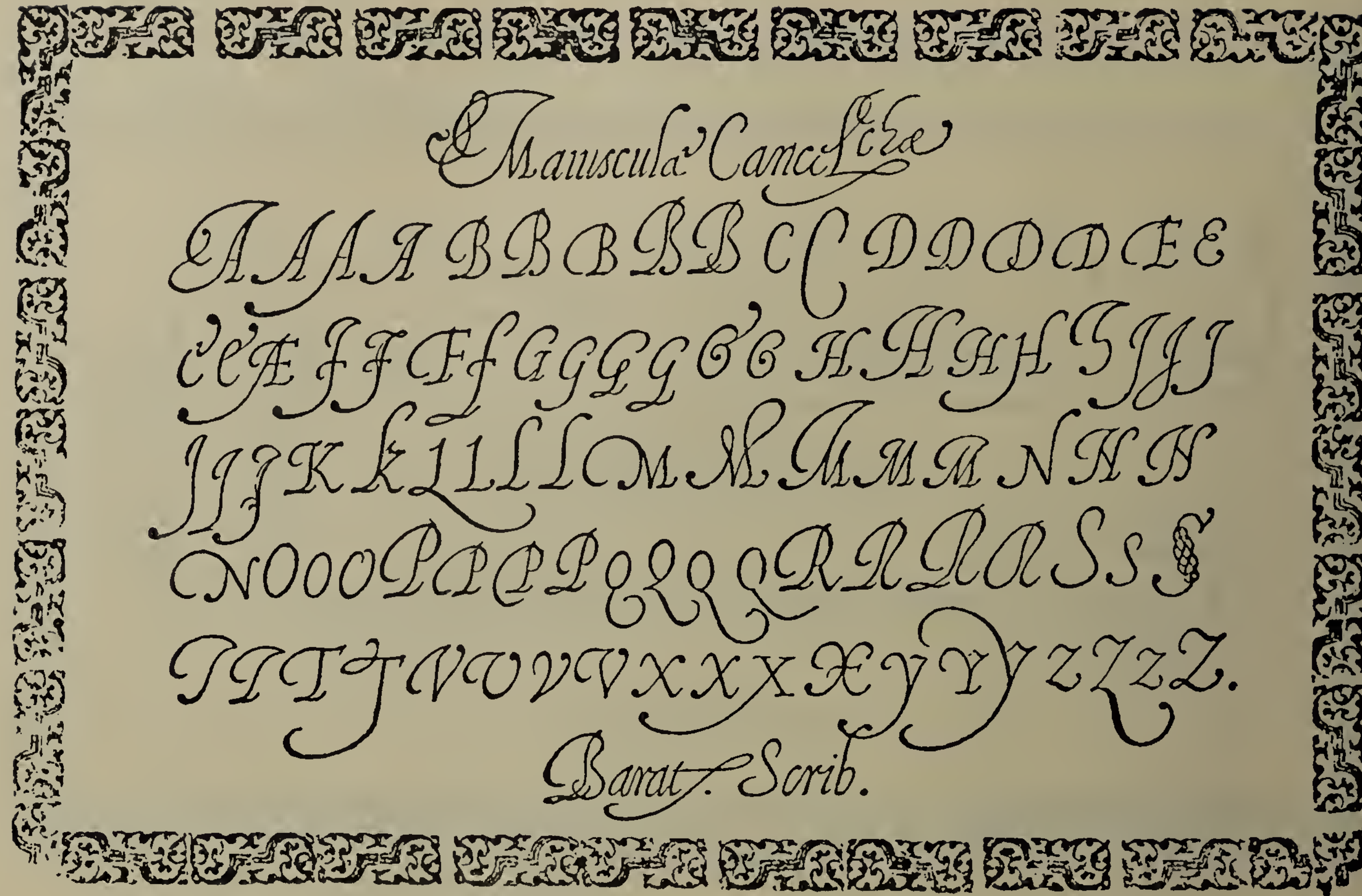
DItoſa penna, ditoſa mão que a guia
Cõ tantas perfeições da ſubtil arte,
Que quando com razão venho a louuar ta
Em teus louuores perco à fantaſia.
Mas o amor, que effeitos varios cria,
Me manda de ti cante em toda a parte,
Não em plectro bèlligero de Marte,
Mas em ſuaue, & branda melodia.
Teu nome, Emanuel, de hũ a outro Polo
Correndo ſe leuanta, & te apregoa,
Agora que ninguem te leuantaua.
E porque immortal ſejas, eis Apollo
Te offerece de flores a coroa,
Que ja de muytos annos te guardaua.

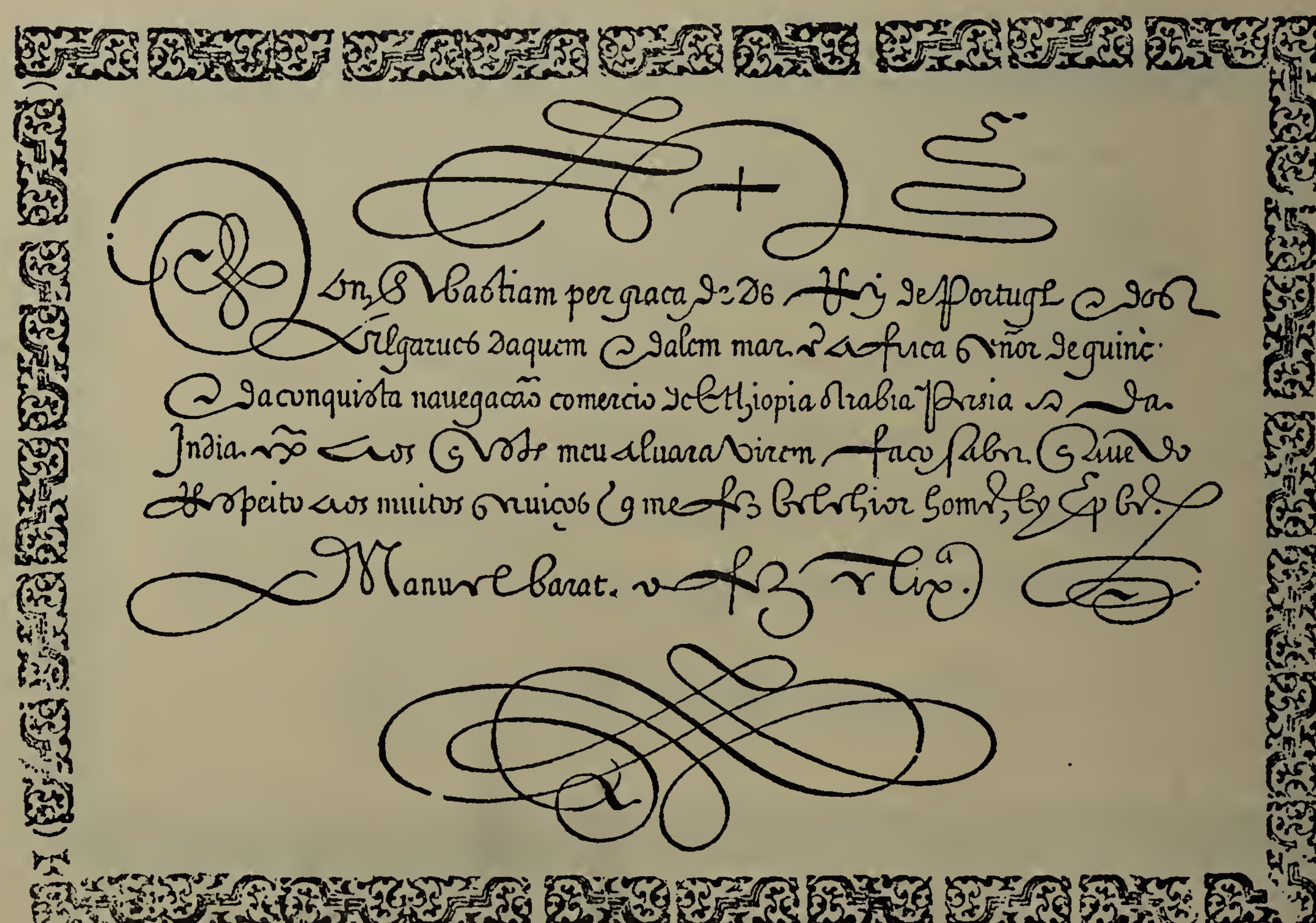
205 Uma pagina dos *Exemplares de diversas sortes de letras* de Manuel Barata
A page of the *Exemplares de diversas sortes de letras* of Manuel Barata
Lisboa, 1592


Aaabcdefgghhhijklmnopqrsſstvuxyzz.
Scrip. à Leunam. Ottarab. Lusit. Vlisb. Anno Dñi. 1572.


Ps. LXXX.
Exultate Deo adiutori nro, iubilate Deo Jacob Sumite
psalmum & date tympanum: psalterium iucundum cum cithara.
Buccinate in neomenia tuba: in insigni die solennitatis vre Quia
præceptum Deo Jacob. Testimonium in Joseph posuit illud cum
exiret de terra Ægypti, linguam quam non nouerat audiuit. &c.
Emmanuel Baratt. Olyssip. Scripsit.

206 Duas paginas dos *Exemplares de diversas sortes de letras* de Manuel Barata
Two pages of the *Exemplares de diversas sortes de letras* of Manuel Barata
Lisboa, 1592





207 Duas paginas dos *Exemplares de diversas sortes de letras* de Manuel Barata
Two pages of the *Exemplares de diversas sortes de letras* of Manuel Barata
Lisboa, 1592

PROLOGO AO LECTOR.

HVá das couſas(diſcreto & curioſo lector) que me pareceo ſer muy neceſſaria & conueniente a toda peſſoa que ſcreue, ſaber bem guardar a orthographia, pondo em ſeu lugar as letras & os accentos neceſſarios que ſe requerem no diſcurſo das ſcripturas. E por que neſta parte os mais dos Portugueſes ſaõ muy eſtragados & viciosos, & com innumeraueis erros que cometem, corrumpem a verdadeira pronunciação deſta noſſa linguagẽ portugueſa, quis fazer eſtas regras do orthographia a rogo de algũs amigo, as quaes trabalhey por comprehẽder em breue, palauras cõ a menos difficuldade que pude, pera com ellas aproueitar a toda peſſoa que as quiſer ſeguir. Porem haſe de entender, que minha tenção não foy fazellás, ſenão pera os que não ſam Latinos. E por eſta razão quis nellas vſar de algũs exemplos, pera que aſsi fizeſſem mais claras, & com menos trabalho foſſem entendidas de qualquer peſſoa, ain da que não tenha (como digo) inteligencia de Latim. Porque ſe meu intento fora ſomente aproueitar com ellas aos grammaticos, ouuera os taes exemplos por eſcuſados: pois eſta claro não ſerem neceſſarios ſenão a eſtes que eſcaſſamente ſabem que couſa he nome, & que couſa he verbo. Os quaes ainda que tenhão muita experiencia de eſcreuer, não poderão deixar de cair em muitos erros ſe não teuerem algũas regras que neſta parte os allumiem. E allem da orthographia que nas preſentes ſe pode comprehender, ha muitos vocabulos em que ſe comette vicio, & ſaõ tantos, que ſeria couſa muy comprida querer aqui exprimir & tratar de raiz como ſe hão todos de ſcreuer. Porque huns ſe ſcreuem com c, outros com s, & outros com z: cada hum

A 3 em fim

AO LECTOR.

em fim ſegue, ſua origem, & aſsi hũs per deſcuido, & outros por nam ſaberem Latim (que he afonte donde manou a mayor parte deſtes noſſos vocabulos) coſtumão trocar muitas vezes hũas letras por outras, o que realmente ſenão pode fazer ſem offenderem a pronũciação deſta noſſa linguagem. E ſe os portugeſes niſto quiſeſſem aduertir com diligencia moſtrandoſe hum pouco mais curioſos deſta arte de que tam pouco ſe prezão, não aueria pela ventura tantos que praguejaſſem deſta noſſa lingua·por que com ſaberem bem eſcreuer, ſaberiam bem pronunciar os vocabulos, & com os ſaberem bem pronunciar, ficaria a meſma lingua parecendo melhor aos naturaes que a prefeſſam. por onde não auia de auer peſſoa que ſe prezaſſe deſi, que não trabalhaſſe por ſaber algum Latim que niſſo conſiſte o falar bem Portugues: & deſta maneira facilmente euitarião todos eſſes erros, & ſerião perfectos em guardar a orthographia conforme à ethymologia & pronunciação dos vosabulos

208 O *Prologo* das *Regras de Orthographia* de Pedro de Magalhães de Gandavo
The *Prologue* of the *Regras de Orthographia* of Pedro de Magalhães de Gandavo
Lisboa, 1592

ITINERARIO DA TERRA SANCTA, E SVAS PAR-
TICVLARIDADES, COMPOSTO
POR FREY PANTALIAM
DAVEIRO.



Dirigido ao Illustrissimo, & Reuerendissimo senhor Dom Miguel de Castro dignissimo Arcebispo de Lisboa Metropolitano.

Com licença & priuilegio Real por dez Annos.

Em Lisboa em casa de Simão Lopez.

Taxado em papel a trezentos reis.

M. D. LXXXXIII.

209 Folha do rosto do *Itinerario da Terra Sancta* de Fr. Pantaleão d'Aveiro

Title-page of the *Itinerario da Terra Sancta* of Fr. Pantaleão d'Aveiro

Lisboa, 1593

225 FR. PANTALEÃO D'AVEIRO, ITINERARIO DA TERRA SANCTA.

Lisboa, Simão Lopes, 1593.

ITINERARIO | DA TERRA SANCTA, E SVAS PAR- | TICVLARI- DADES, COMPOSTO | POR FREY PANTALIAM | DAVEIRO.

Brasão, com a legenda em volta[1]:

D : MICHAELIS : A CASTRO : ARCHIEPISCOPI : OLYSIPPONEN- SIS.

Dirigido ao Illustrissimo, & Reuerendissimo senhor Dom | Miguel de Castro dignissimo Arcebispo de | Lisboa Metropolitano. | *Com licença & priuilegio Real por dez Annos.* | Em Lisboa em casa de Simão Lopez. | Taxado em papel a trezentos reis. | M. D. LXXXXIII.

[fl. 1 vo.–2]

Approvações de Fr. Jeronymo da Assumpção e Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 29 de Agosto, 1591, *e* 7 *de Maio,* 1593; *privilegio Real de* 22 *de Maio,* 1593[2].

[fl. 2 vo.] *Ao Illustrissimo & Reuerendissimo senhor Dom Mi- | guel de Castro* [...]

[fl. 3 vo.] AOS DEVOTOS E DESEIOSOS DE | VISITAR TERRA SANCTA, E OS | lugares della [...]

fl. 1. CAPITVLO | PRIMEIRO. [...]

fl. 261. [...] Amen. | Laus Deo, pax hominibus, bonis remissio pecca- | torum, malis autem æterna confusio.

fl. 261 vo. TAVOADA | DOS CAPITVLOS [...]

fl. 264. [...] FIM.

4º—[4], 264 folhas—33 linhas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Kk, 8 folhas cada caderno; total de 268 folhas. As folhas B4 e L4 não teem assigna- turas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 798) dizem não ter encontrado na Bibliotheca Nacional de Lisboa o exemplar d'esta obra ao qual se refere Sousa Viterbo; mas mencionam exemplares nas seguintes Bibliothecas: Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Archivo Nacional; Porto; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). Acham-se dois exemplares d'este *Itinerario* no Museu Britannico, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito, tendo o ex-libris de Nepomuceno.

É a primeira edição.

4to.—[4], 264 leaves—33 lines.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Kk, each 8 leaves; total 268 leaves. Leaves B4 and L4 have no signature marks.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 798) say they have been unable to find the copy of this work in the Lisbon National Library, to which Sousa Viterbo refers; but they mention copies in the following Libraries: Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Archivo Nacional; Oporto; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). There are also two copies of this *Itinerario* in the British Museum, and King Manuel's copy, which contains the ex-libris of Nepomuceno, is complete and perfect.

This is the first edition.

[1] *Coat of arms, surrounded by the legend:*

[2] *Approbations of Frei Jeronymo da Assumpção and Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of August 29th,* 1591, *and May 7th,* 1593; *Royal privilege dated May 22nd,* 1593.

COMMENTARII
COLLEGII
CONIMBRICENSIS SO-
CIETATIS IESV.
IN QVATVOR LIBROS DE
COELO ARISTOTELIS
STAGIRITÆ.

Cum Priuilegio & Facultate ſuperiorum.



OLISIPONE.
Ex officina Simonis Lopeſij.
Anno M. D. LXXXXIII.

210 Folha do rosto dos *Commentarii in qvatvor libros de Coelo Aristotelis Stagiritæ*
Title-page of the *Commentarii in qvatvor libros de Coelo Aristotelis Stagiritæ*
Lisboa, 1593

226 COMMENTARII COLLEGII CONIMBRICENSIS IN LIBROS ARISTOTELIS STAGIRITÆ.

Lisboa, Simão Lopes, 1593.

COMMENTARII | COLLEGII | CONIMBRICENSIS SO- | CIETATIS IESV. | IN QVATVOR LIBROS DE | COELO ARISTOTELIS | STA- GIRITÆ. | *Cum Priuilegio & Facultate ſuperiorum.*
Monogramma da Companhia de Jesus, com a legenda[1]*:*
NOMEN DOMINI TVRRIS FORTISSIMA
OLISIPONE. | Ex officina Simonis Lopeſij. | Anno M. D. LXXXXIII.

[fl. 2]
Approvação, e licenças de 2 e 24 de Setembro, 1592[2].

[fl. 2 vo.] ALVARA DEL REY. [...]

[fl. 3] [...] SVMMA DO PRIVILEGIO | REAL. [...]

[fl. 3 vo.] INDEX QVÆSTIONVM PERTI- | nentium ad quatuor libros de cœlo. [...]

p. 1. PROOEMIVM. | IN QVATVOR LIBROS ARISTOTE- | LIS DE COELO. [...]

p. 3. IN PRIMVM LIBRVM | PROOEMIVM. [...]

p. 4. *Capitis primi Explanatio.* [...]

p. 420. [...] agnus; cui, eiusque Matri Virgini, | Reginæ cœli, laus ſit, & ho- | nor in omnem æter- | nitatem.

p. 421. INDEX | RERVM PRAE- | CIPVARVM, [...]

p. 447. [...] FINIS.

4º—[4] folhas, 447 paginas—lettra de 2 tamanhos (45 e 54 linhas)—o texto de Aristoteles é em caractéres italicos—indices a 2 columnas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 4 folhas cada caderno; Aa–Zz, 4 folhas cada caderno; Aaa–Kkk, 4 folhas cada caderno; total de 228 folhas. As folhas Oo3, Rr2 e Xx3 não teem assignaturas.

4to.—[4] leaves, 447 pages—type of two sizes (45 and 54 lines)—the text of Aristotle is in italics—indices in double columns.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 4 leaves; Aa–Zz, each 4 leaves; Aaa–Kkk, each 4 leaves; total 228 leaves. Leaves Oo3, Rr2 and Xx3 have no signature marks.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[3]*:*

[1] *Monogram of the Society of Jesus, with the legend:*
[2] *Approbation, and licences of September 2nd and 24th, 1592.*
[3] *There follows, with separate title-page and pagination:*

COMMENTARII
COLLEGII
CONIMBRICENSIS SO-
CIETATIS IESV.

IN LIBROS METEORORVM
ARISTOTELIS STAGIRITÆ.

Priuilegia, approbationes, facultatesq. ad typographicam editionem horum librorum continentur in principio huius Tomi ante exordium librorum de cœlo.



OLISIPONE,
Ex officina Simonis Lopesij.
Anno M. D. XCIII.

211 Folha do rosto dos *Commentarii in libros Meteororvm Aristotelis Stagiritæ*
Title-page of the *Commentarii in libros Meteororvm Aristotelis Stagiritæ*
Lisboa, 1593

COMMENTARII | COLLEGII | CONIMBRICENSIS SO- | CIETATIS IESV. | IN LIBROS METEORORVM | ARISTOTELIS STAGIRITÆ. | Priuilegia, approbationes, facultatesq. ad typographicam edi- | tionem horum libro- rum continentur in principio huius | Tomi ante exordium librorum de cœlo.
Monogramma da Companhia de Jesus[1].
OLISIPONE, | Ex officina Simonis Lopesij. | Anno M. D. XCIII.

p. 3. PROOEMIVM. [...]

p. 5. TRACTATVS | PRIMVS. [...]

p. 132. [...] FINIS.

p. 133. INDEX | TRACTATVVM, ET CAPITVM [...]

p. 136. INDEX | RERVM PRÆCIPVARVM, [...]

p. 143. [...] FINIS.

4°—[2] 3–143 paginas—45 linhas—indices a 2 columnas.

Numeração dos cadernos: A–S, 4 folhas cada caderno; total de 72 folhas.

4to.—[2] 3–143 pages—45 lines—indices in double columns.

Collation by signatures: A–S, each 4 leaves; total 72 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[2]*:*

COMMENTARII | COLLEGII CO- | NIMBRICENSIS SOCIETA- TIS | IESV IN LIBROS ARISTOTE- | LIS, QVI PARVA NATVRA- | LIA APPELLANTVR. | Priuilegia, approbationes, & facultates ad typographicam | editionem horum librorum continentur in principio | huius Tomi ante exordium librorum de cœlo.
Monogramma da Companhia de Jesus[1].
OLISIPONE, | Ex officina Simonis Lopesij, | Anno M. D. XCIII.

p. 2. PROOEMIVM. [...]

p. 3. IN LIBRVM DE | MEMORIA, ET REMINISCENTIA. | CAPVT I. [...]

p. 97. [...] ne si vini calor ad feruorum ætatis accesserit, ig- | nem igni addant.

p. 98. INDEX | CAPITVM [...]

[1] *Monogram of the Society of Jesus.*
[2] *There follows, with separate title-page and pagination:*

p. 100. INDEX | PRAECIPVARVM | RERVM [...]

p. 104. [...] FINIS.

4º—[1] 2–104 paginas—45 linhas—indices a 2 columnas.

Numeração dos cadernos: A–N, 4 folhas cada caderno; total de 52 folhas. As folhas E2 e I2 não teem assignaturas; H3 tem assignatura errada G3.

4to.—[1] 2–104 pages—45 lines—indices in double columns.

Collation by signatures: A–N, each 4 leaves; total 52 leaves. Leaves E2 and I2 have no signature marks; H3 is wrongly marked G3.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[1]*:*

IN LIBROS | ETHICORVM ARISTOTELIS AD | NICOMACHVM, ALIQVOT CO- | NIMBRICENSIS CVRSVS DISPV- | TATIONES, IN QVIBVS PRAECIPVA | QVAEDAM ETHICAE DISCI- | PLINAE CAPITA CON- | TINENTVR. | *Cum priuilegio & facultate ſuperiorum.*

Monogramma da Companhia de Jesus[2].

OLISIPONE. | Ex officina Simonis Lopeſij. | Anno M. D. XCIII.

[p. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 20 de Maio e 23 e 25 de Junho, 1593[3].

p. 3. PROOEMIVM. [...]

p. 90. [...] Laus Deo, & virgini matri.

[p. 91] INDEX | SVPERIORVM | DISPVTATIONVM [...]

p. 92. [...] INDEX | RERVM PRAE- | CIPVARVM [...]

p. 95. [...] FINIS.

4º—[2] 3–95 paginas—45 linhas—indices a 2 columnas.

Numeração dos cadernos: A–M, 4 folhas cada caderno; total de 48 folhas.

4to.—[2] 3–95 pages—45 lines—indices in double columns.

Collation by signatures: A–M, each 4 leaves; total 48 leaves.

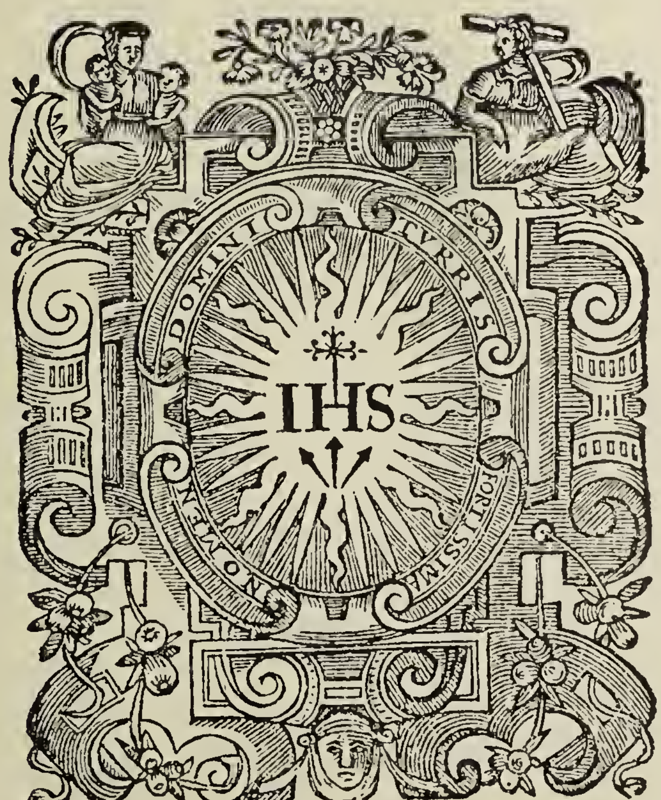
[1] *There follows, with separate title-page and pagination:*

[2] *Monogram of the Society of Jesus.*

[3] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of May 20th and June 23rd and 25th, 1593.*

COMMENTARII
COLLEGII CO-
NIMBRICENSIS SOCIETATIS
IESV IN LIBROS ARISTOTE-
LIS, QVI PARVA NATVRA-
LIA APPELLANTVR.

Priuilegia, approbationes, & facultates ad typographicam
editionem horum librorum continentur in principio
huius Tomi ante exordium librorum de cœlo.



OLISIPONE,
Ex officina Simonis Lopesij,
Anno M. D. XCIII.

212 Folha do rosto dos *Commentarii in libros Aristotelis qvi Parva Natvralia appellantvr*
Title-page of the *Commentarii in libros Aristotelis qvi Parva Natvralia appellantvr*
Lisboa, 1593

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos 794–797) mencionam exemplares d'este volume nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares completos e um incompleto); Ajuda; Evora; Universidade de Coimbra; Funchal. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 794–797) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three complete copies and one incomplete); Ajuda; Evora; Coimbra University; Funchal. King Manuel's copy is complete.

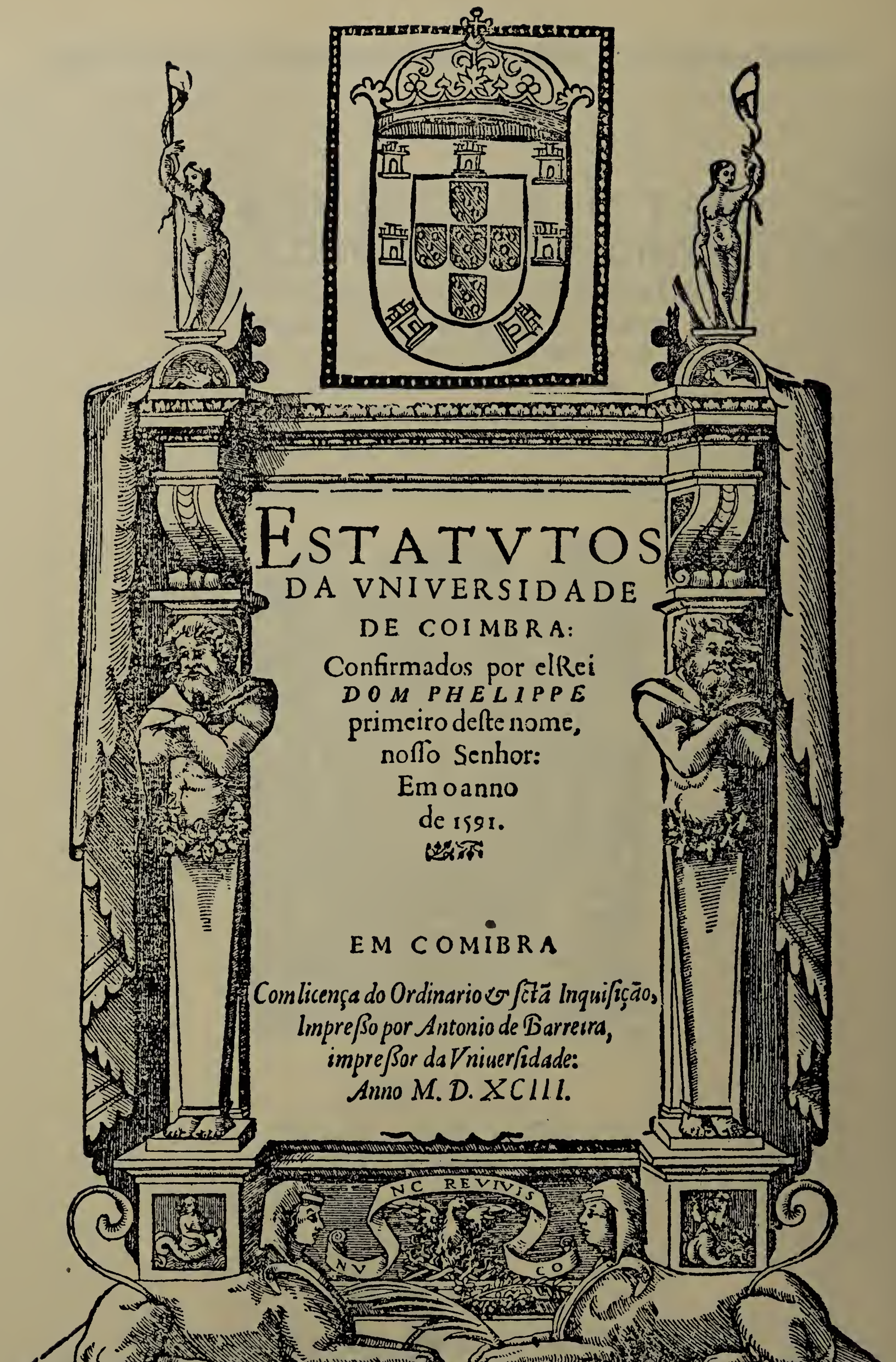
IN LIBROS ETHICORVM ARISTOTELIS AD NICOMACHVM, ALIQVOT CONIMBRICENSIS CVRSVS DISPVTATIONES, IN QVIBVS PRAECIPVA QVAEDAM ETHICAE DISCIPLINAE CAPITA CONTINENTVR.

Cum priuilegio & facultate superiorum.



OLISIPONE.
Ex officina Simonis Lopesij.
Anno M. D. XCIII.

213 Folha do rosto das *In libros Ethicorvm Aristotelis Dispvtationes*
Title-page of the *In libros Ethicorvm Aristotelis Dispvtationes*
Lisboa, 1593



ESTATVTOS
DA VNIVERSIDADE
DE COIMBRA:
Confirmados por elRei
DOM PHELIPPE
primeiro deſte nome,
noſſo Senhor:
Em o anno
de 1591.

EM COMIBRA

Com licença do Ordinario & ſctã Inquiſição,
Impreſſo por Antonio de Barreira,
impreſſor da Vniuerſidade:
Anno M. D. XCIII.

NC REVIVIS
NV
CO

214 Folha do rosto dos *Estatvtos da Vniversidade de Coimbra*
Title-page of the *Estatvtos da Vniversidade de Coimbra*
Coimbra, 1593

227 ESTATVTOS DA VNIVERSIDADE DE COIMBRA.
Coimbra, Antonio de Barreira, 1593.

ESTATVTOS | DA VNIVERSIDADE | DE COIMBRA: | Confirmados por elRei | *DOM PHELIPPE* | primeiro defte nome, | noffo Senhor: | Em o anno | de 1591. | EM COMIBRA [*sic*] | *Com licença do Ordinario & fctã Inquifição,* | *Impreßo por Antonio de Barreira,* | *impreßor da Vniuerfidade:* | *Anno M. D. XCIII.*

Titulo enquadrado por uma portada que tem na parte superior o escudo das Armas Reaes, e na inferior a Phenix com a legenda[1]*:*

NVNC REVIVISCO

[fl. 1 vo.]

Licença de 24 Novembro, 1592; *approvação e licença de 5 Julho,* 1593[2].

[fl. 2 vo.] TABOADA DO PRIMEIRO LIVRO | dos eftatutos da Vniuer- fidade de Coimbra. [...]

fl. 1. LIVRO PRIMEIRO | DOS ESTATVTOS, | DA VNIVERSIDADE | DE COIMBRA. | *Titulo primeiro* [...]

fl. 152 vo. [...] LAVS DEO.

Folio—[2], 152 folhas—37 e 38 linhas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–T, 8 folhas cada caderno; total de 154 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 115) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Ajuda; Evora; Universidade de Coimbra; Guimarães (Sociedade Martins Sarmento); Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro. Este livro encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

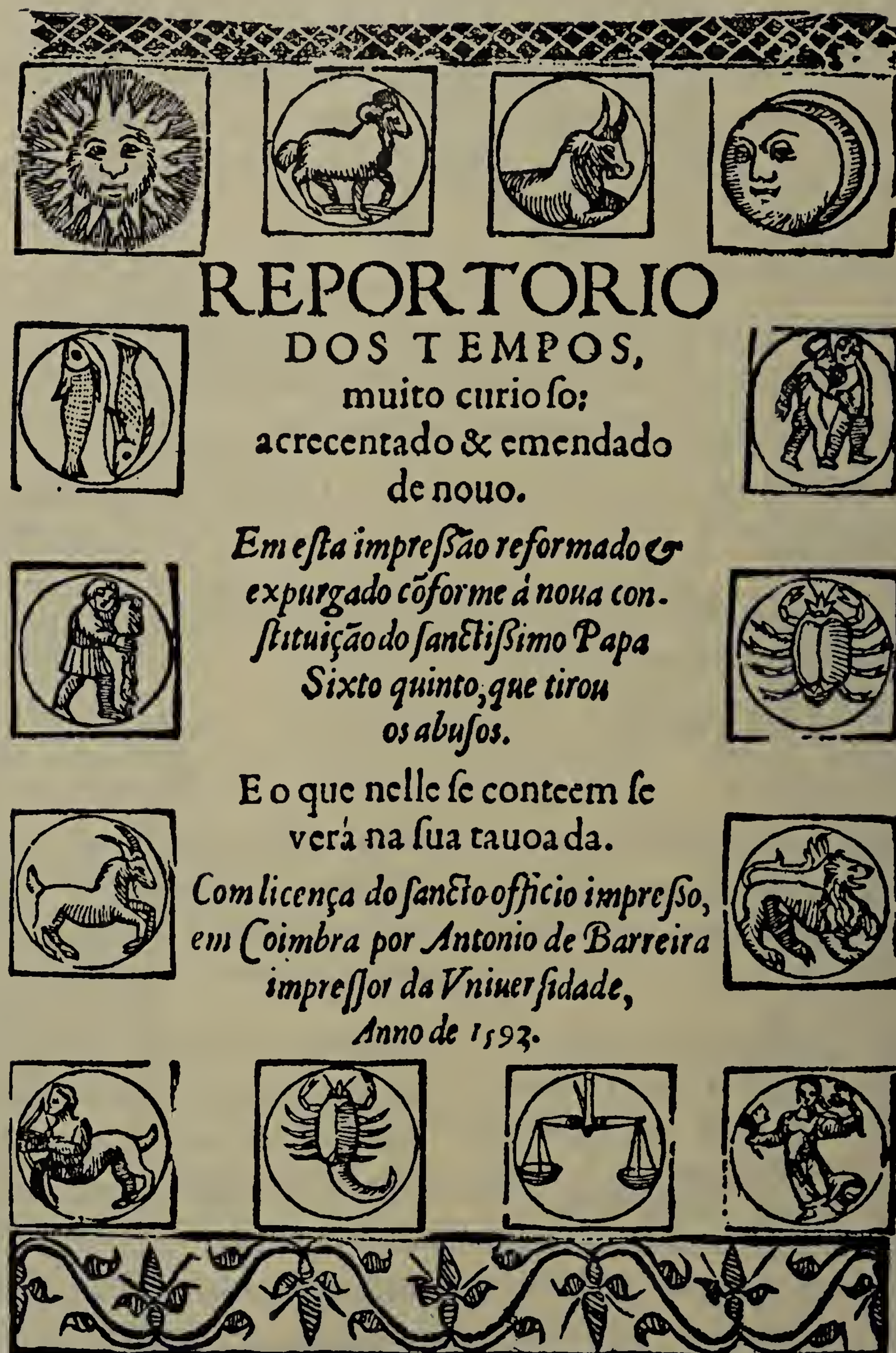
Folio—[2], 152 leaves—37 and 38 lines.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–T, each 8 leaves; total 154 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 115) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Ajuda; Evora; Coimbra University; Guimarães (Sociedade Martins Sarmento); Gabinete Portuguez de Leitura in Rio de Janeiro. This book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Title within a border which has the Royal Arms at the top, and at the bottom the Phoenix with the legend:*

[2] *Licence of November 24th,* 1592; *approbation and licence of July 5th,* 1593.



REPORTORIO
DOS TEMPOS,
muito curioſo:
acrecentado & emendado
de nouo.

Em eſta impreſſão reformado &
expurgado cõforme á noua con-
ſtituição do ſanctiſſimo Papa
Sixto quinto, que tirou
os abuſos.

E o que nelle ſe conteem ſe
verá na ſua tauoada.

Com licença do ſancto officio impreſſo,
em Coimbra por Antonio de Barreira
impreſſor da Vniuerſidade,
Anno de 1593.

215 Folha do rosto do *Reportorio dos Tempos* de André do Avelar
Title-page of the *Reportorio dos Tempos* of André do Avelar
Coimbra, 1593

228 ANDRÉ DO AVELAR, REPORTORIO DOS TEMPOS.
Coimbra, Antonio de Barreira, 1593.

REPORTORIO | DOS TEMPOS, | muito curiofo: | acrecentado & emendado | de nouo. | *Em efta impreſsão reformado & | expurgado cõforme á noua con- | ftituição do fanctiſsimo Papa | Sixto quinto, que tirou | os abufos.* | E o que nelle fe conteem fe | verá na fua tauoada. | *Com licença do fancto officio impreſso, | em Coimbra por Antonio de Barreira | impreffor da Vniuerfi- dade, | Anno de 1593.*

Rosto enquadrado por pequenas gravuras que representam os signos do Zodiaco[1].

[p. 2] [...] *Prologo do impreſsor ao Leitor.* [...]

Por cima do Prologo, *licenças de* 7 *de Janeiro,* 1587, *e* 14 *de Maio,* 1590[2].

p. 3. COMECA [*sic*] O REPORTORIO DOS | Tempos. [...]

p. 88 [aliás 84] [...] *Seguemfe as Tauoadas do Lunario. Cuja declaração efta no cabo dellas.*

p. 185 [aliás 85]. LVNARIO | DO REPORTORIO. | Em que fe conteem as con- | junções das Luas, | nouas & cheas. | Cõ os eclipfes do Sol & da Lua, | & as feftas mudaueis, | ate o anno de mil | & feis centos | & dez.

Titulo enquadrado por uma portada[3].

p. 146. Tauoada pella ordem do Alfabeto [...]

p. 148. [...] Fim da Tauoa.

4º—[2] 3–148 paginas—33 linhas—com gravuras—paginação muito errada.

Numeração dos cadernos: A–B, 8 folhas cada caderno; C, 6 folhas; D, 8 folhas; E, 4 folhas; F, 8 folhas; G, 12 folhas; H–I, 8 folhas cada caderno; K, 4 folhas; total de 74 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 113) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

4to.—[2] 3–148 pages—33 lines—with woodcuts—pagination very inaccurate.

Collation by signatures: A–B, each 8 leaves; C, 6 leaves; D, 8 leaves; E, 4 leaves; F, 8 leaves; G 12 leaves; H–I, each 8 leaves; K, 4 leaves; total 74 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 113) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is complete.

[1] *Title surrounded by small woodcuts of the signs of the Zodiac.*
[2] *Above the* Prologo *are licences of January 7th,* 1587, *and May 14th,* 1590.
[3] *Title within a woodcut border.*

SPHAERAE

VTRIVSQ; TABELLA,

ad Sphæræ huius mundi faciliorem enucleationem.

Autore ANDREA D'AVELLAR Olyſiponenſi, Artium, ac Philoſophiæ Magiſtro, & publico in Conimbricenſi Academia Mathematum profeſſore.



CONIMBRICÆ,

Cum facultate ſupremi Inquiſitionis Conſilij, & Ordinarij.

Apud Anton. Barrerium Typ. Reg.

Anno Dñi 1593.

216 Folha do rosto da *Sphaerae vtrivsq; tabella* de André do Avelar
Title-page of the *Sphaerae vtrivsq; tabella* of André do Avelar
Coimbra, 1593

229 ANDRÉ DO AVELAR, SPHAERAE VTRIVSQ; TABELLA.
Coimbra, Antonio de Barreira, 1593.

SPHAERAE | VTRIVSQ; TABELLA, | ad Sphæræ huius mundi faciliorem | enucleationem. | *Autore ANDREA D'AVELLAR* | Olyſiponenſi, Artium, ac Philoſophiæ | Magiſtro, & publico in Conimbricenſi | Academia Mathematum profeſſore.

Marca constituida por uma ellipse que tem gravadas plantas que se dobram pelo impulso do vento, juncto á agua, e ao redor a legenda[1]*:*

FLECTIMVR SED NON FRANGIMVR

CONIMBRICÆ, | *Cum facultate ſupremi Inquiſitionis Conſilij,* | *& Ordinarij.* | *Apud Anton. Barrerium Typ. Reg.* | *Anno Dñi* 1593.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 10 *de Abril,* 1592[2].

[fl. 2] ILLVSTRISSIMO D. | D. FERDINANDO | Martinz Mazcarenhas, | [...] Conimbricenſis | Academiæ Rectori. | *Andreas d'Auellar S. & P. F.* [...]

[fl. 3] *Clariſsimis, & nobilitate, & virtute* | *Mathematum auditoribus.* | *Andreas d'Auellar* | *S. D.* [...]

[fl. 4–6]

Epigrammas em Latim, por Antonio Veloso, Pedro Mendes e Jorge de Castro[3].

[fl. 6 vo.] Index [...]

fl. 1. PARS PRIMA | DE SPHÆRA MATERIALI [...]

fl. 104 [...] LAVS DEO.

fl. 104 vo. VSVS TABVLÆ | declinationum [...]

[fl. 2] [...] Errata ſic reſtitues. [...]

[fl. 2 vo.] TABVLA SINVVM | Rectorum [...]

[fl. 4 vo.] Vſus præcedentium Tabularum. [...]

8º—[8], 104, [4] folhas—19 linhas—com gravuras, e tres graphicos desdobrados não incluidos na foliação.

Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; A–N, 8 folhas cada caderno; O, 4 folhas; total de 116 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 116) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Ajuda; Evora; Academia das Sciencias de Lisboa; Universidade de Coimbra; Ponta Delgada. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

8vo.—[8], 104, [4] leaves—19 lines—with woodcuts, and three folded leaves of tables not included in the pagination.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; A–N, each 8 leaves; O, 4 leaves; total 116 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 116) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Ajuda; Evora; Academy of Science of Lisbon; Coimbra University; Ponta Delgada. King Manuel's copy is complete.

[1] *Mark composed of an ellipse, inside which are reeds by the waterside, bending in the wind, surrounded by the legend:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of April* 10*th,* 1592.
[3] *Latin epigrams, by Antonio Veloso, Pedro Mendes and Jorge de Castro.*

DIFFINIC,OENS
DA ORDEM DE CISTEL: E
CONGREGAC,AM DE
NOSSA SENHORA DE
ALCOBAC,A.



EM LISBOA.

IMPRESSAS COM LICENC,A
Da Sancta, & Géral Inquiſição: Por Antonio
Aluarez impreſſor do Illuſtriſsimo, &
Reuerendiſsimo Senhor Dom
Miguel de Caſtro Ar-
cebiſpo de Liſ-
boa.

Anno M. D. LXXXXIII.

217 Folha do rosto das *Diffiniçoens da Ordem de Cistel*
Title-page of the *Diffiniçoens da Ordem de Cistel*
Lisboa, 1593

230 DIFFINIÇOENS DA ORDEM DE CISTEL.
Lisboa, Antonio Alvares, 1593.

DIFFINIÇOENS | DA ORDEM DE CISTEL: E | CONGREGAÇAM DE | NOSSA SENHORA DE | ALCOBAÇA.

Gravura que representa S. Bento[1].

EM LISBOA. | IMPRESSAS COM LICENÇA | Da Sancta, & Géral In- quisição: Por Antonlo | Aluatez [*sic*] impressor do Illustrissimo, & | Reuerendis- simo Senhor Dom | Miguel de Castro Ar- | cebispo de Lis- | boa. | Anno M. D. LXXXXIII.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 26 de Janeiro de 1593; monogramma da Companhia de Jesus[2].

[fl. 2 vo.] DECLARA O Capitulo [...]

[fl. 3] PROLOGO | AOS RELIGIOSOS LEITORES. [...]

[fl. 4]

Gravura que representa S. Bento[1].

fl. 1. CAPITVLO | PRIMEIRO [...]

fl. 60 vo. [...] LAVS DEO.

[fl. 1] [...] NOMEAÇAM DO REVERENDISSIMO | Padre Geral [...]

[fl. 8 vo.] [...] tota virtute perficiat: Por Do- | minum nostrum.

Gravura[3].

[fl. 9—12]

Dois breves do Papa Clemente VIII, relativos á Ordem de Cister, e datados de 22 de Agosto e 8 de Junho de 1592[4].

[fl. 12 vo.]

Custodia ladeada por dois anjos[5].

[fl. 13] TAVOADA | DOS CAPITVLOS [...]

[fl. 14] [...] FIM DA TAVOADA.

4º—[4], 60, [14] folhas—32 linhas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–R, 4 folhas cada caderno; Ā, 4 folhas; ***, 2 folhas; total de 78 folhas.

4to.—[4], 60, [14] leaves—32 lines.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–R, each 4 leaves; Ā, 4 leaves; ***, 2 leaves; total 78 leaves.

[1] *Woodcut of St Benedict.*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of January 26th, 1593; monogram of the Society of Jesus.*
[3] *Woodcut.*
[4] *Two briefs of Pope Clement VIII, relating to the Order of Cister, and dated August 22nd and June 8th, 1592.*
[5] *Monstrance supported by two angels.*



218 Gravura das *Diffiniçoens da Ordem de Cistel*
Woodcut from the *Diffiniçoens da Ordem de Cistel*
Lisboa, 1593

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im/pressas em Portugal no século* XVI, nº 28) referem/se a quatro exemplares d'esta obra—dois na Biblio/theca Nacional de Lisboa, um no Porto, e outro em Evora. Este livro encontra/se tambem no Museu Britannico, na Bibliotheca Nacional de Paris, na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2436). O exemplar que foi de S.M. El/Rei D. Manuel está com/pleto e perfeito, e tem o ex/libris do Sr Jeronymo Ferreira das Neves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im/pressas em Portugal no século* XVI, no. 28) refer to four copies of this work—two in the Lisbon National Library, one in Oporto, and one in Evora. The book is also to be found in the British Museum, the Paris National Library, the Library of the Hispanic Society of America, and the Harvard University Library (Palha, *Cata/logue*, no. 2436). King Manuel's copy is complete and perfect, and bears the ex/libris of Sr Jerony/mo Ferreira das Neves.

231 AMBROSIO DE ANDRADE, LIVRO DE TOMBO DOS BENS.

Evora, Manuel de Lyra, 1593.

LIVRO DE TOMBO DOS | BENS, DIREITOS, PADROADOS, | Comedorias, Iurdições, Paſſais, Quintas, Caſais, Propriedades, & de todas as mais | *couſas que pertencem á Meſa Abbacial, que foi do Moſteiro de ſam Saluador de Paço de Souſa, da Ordem do glo- | rioſo ſam Bento, ſito no Concelho de Penafiel de Souſa, termo da mui nobre & ſempre leal cidade do | Porto, annexa in perpetuum ao Collegio & Vniuerſidade do Spiritu Sancto da | Companhia de IESV da Cidade de Euora, aſsi antre* [sic] *Douro & | Minho, como aquem Douro.* | FEITO POR O LICENCEADO AMBROSIO DANDRADE IVIZ DELLE, POR | prouiſam de ſua Real Mageſtade. Começado aos vinte & quatro dias do mes de Outubro, | do anno de mil & quinhentos & oitenta & quatro.

Monogramma da Companhia de Jesus; por baixo, dentro de uma portada[1]*:*

IMPRESSO EM A DITA | *CIDADE DE EVORA.* | *Com licença & authoridade do Supremo Concelho da | ſancta Inquiſiçam deſte Reino, & do Ordi- | nario deſte Arcebiſpado.*

O monogramma e a portada são ladeados por doze pequenas gravuras de assumpto religioso; por baixo[2]*:*

Por Manoel de Lyra. 1593.

[fl. 1 vo.]

Brasão de armas; licenças de 17 de Maio e 3 de Junho, 1588, e 6 de Outubro, 1592[3].

[fl. 2] TAVOADA DO CONTEVDO NESTE LIVRO. [...]

[fl. 17] [...] LAVS DEO.

[fl. 17 vo.] Tauoada das freguеſias conteudas neſte Tombo [...]

[fl. 18] [...] FINIS.

fl. 1. PROVISÕES, E REGIMEN- | to do Tombo. [...]

fl. 754 vo. Encerramento do Tombo, & Errata delle. [...]

O encerramento *tem a data de 22 de Março, 1594. Seguem-se tres paginas em manuscripto, todas rubricadas por mão do licenciado Ambrosio de Andrade com a rubrica* Andrade, *e tendo no fim a data de 4 de Outubro, 1594*[4].

Folio—[18], 754 folhas—67 e 68 linhas—todas as paginas, e cada uma das verbas descriptas no tombo, são rubricadas por mão do licenciado Ambrosio de Andrade, com a rubrica *Andrade.*

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; §§, §§§, §§§§, §§§§§, §§§§§§,

Folio.—[18], 754 leaves—67 and 68 lines—every page, and each of the articles in the record, is signed by the licenciate Ambrosio de Andrade with the autograph signature *Andrade.*

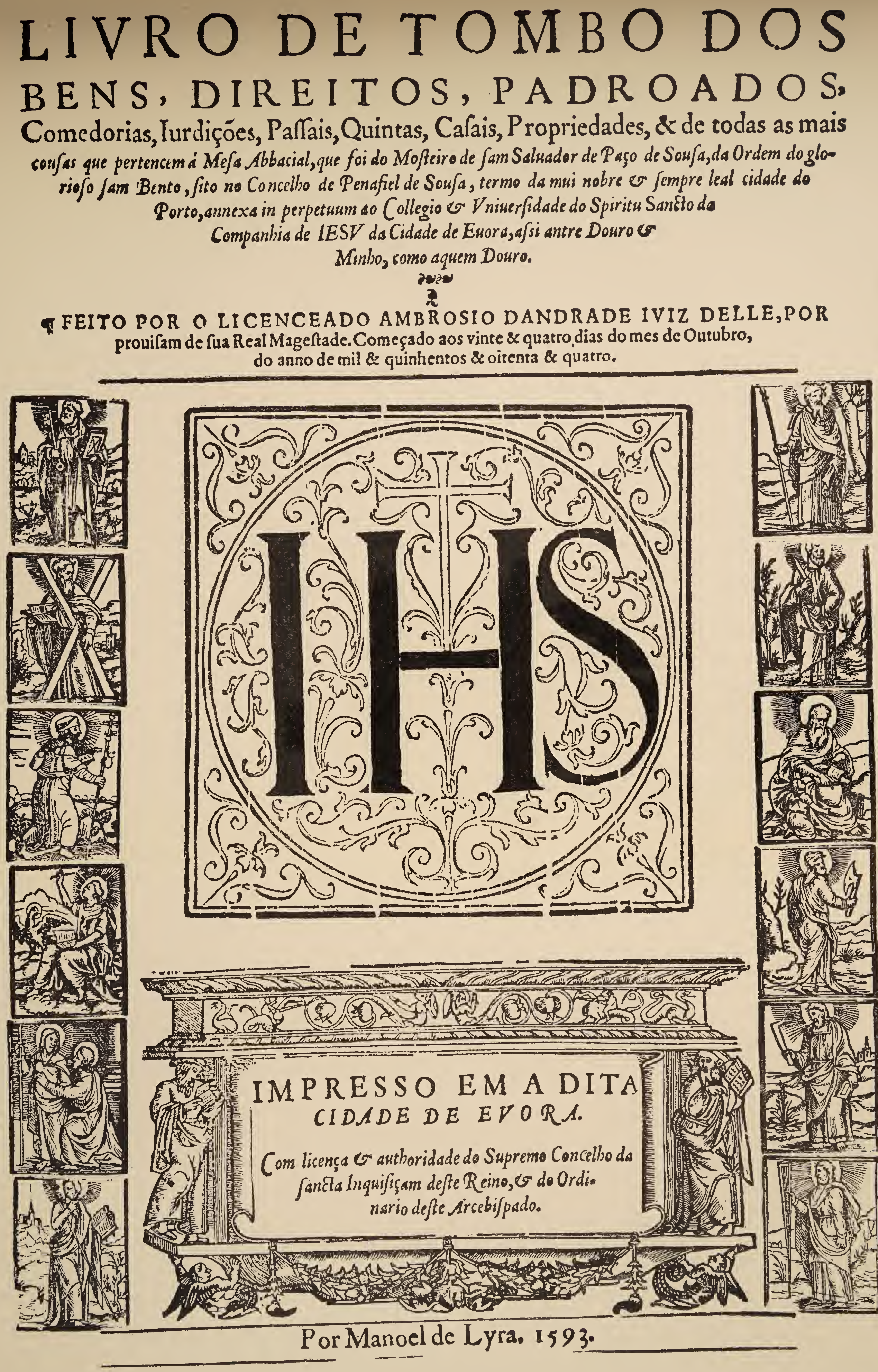
Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; §§, §§§, §§§§, §§§§§,

[1] *Monogram of the Society of Jesus; beneath it, within an architectural border:*

[2] *The monogram and border are flanked by twelve small woodcuts of religious subjects; below are the words:*

[3] *Coat of arms; licences of May 17th and June 3rd, 1588, and October 6th, 1592.*

[4] *The* encerramento *is dated March 22nd, 1594. There follow three pages in manuscript, each with the autograph signature of* Andrade *at the bottom. At the end is the date October 4th, 1594.*



LIVRO DE TOMBO DOS BENS, DIREITOS, PADROADOS, Comedorias, Iurdições, Passais, Quintas, Casais, Propriedades, & de todas as mais cousas que pertencem á Mesa Abbacial, que foi do Mosteiro de sam Saluador de Paço de Sousa, da Ordem do glorioso sam Bento, sito no Concelho de Penafiel de Sousa, termo da mui nobre & sempre leal cidade do Porto, annexa in perpetuum ao Collegio & Vniuersidade do Spiritu Sancto da Companhia de IESV da Cidade de Euora, asi antre Douro & Minho, como aquem Douro.

FEITO POR O LICENCEADO AMBROSIO DANDRADE IVIZ DELLE, POR prouisam de sua Real Magestade. Começado aos vinte & quatro dias do mes de Outubro, do anno de mil & quinhentos & oitenta & quatro.

IHS

IMPRESSO EM A DITA CIDADE DE EVORA.

Com licença & authoridade do Supremo Concelho da sancta Inquisiçam deste Reino, & do Ordinario deste Arcebispado.

Por Manoel de Lyra. 1593.

Folha do rosto do *Livro de Tombo dos Bens* de Ambrosio Dandrade
Title-page of the *Livro de Tombo dos Bens* of Ambrosio Dandrade
Evora, 1593

§§§§§§§, §§§§§§§§, §§§§§§§§§, 2 folhas cada caderno; A–Z, Aa–ZZ, AAA–ZZZ, AAAA–ZZZZ, AAAAA–ZZZZZ, AAAAAA–ZZZZZZ, a–z, aa–zz, aaa–vvv, A–Z, Aa–Zz, Aaa–Zzz, Aaaa–Zzzz, Aaaaa–Zzzzz, Aaaaaa–Zzzzzz, AA–ZZ, AAA–MMM, 2 folhas cada caderno; total de 772 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 761) dizem ter copiado o titulo d'esta obra de Nepomuceno (*Catalogo*, nº 134), porque o exemplar da Bibliotheca Nacional de Lisboa não tem folha de rosto. Estes auctores referem-se tambem a um exemplar na Universidade de Coimbra. Aquelle que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

§§§§§§, §§§§§§§, §§§§§§§§, §§§§§§§§§, each 2 leaves; A–Z, Aa–ZZ, AAA–ZZZ, AAAA–ZZZZ, AAAAA–ZZZZZ, AAAAAA–ZZZZZZ, a–z, aa–zz, aaa–vvv, A–Z, Aa–Zz, Aaa–Zzz, Aaaa–Zzzz, Aaaaa–Zzzzz, Aaaaaa–Zzzzzz, AA–ZZ, AAA–MMM, each 2 leaves; total 772 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 761) say that they have transcribed the title of this work from Nepomuceno (*Catalogo*, no. 134), because the copy in the Lisbon National Library lacks the title-page. These authors also refer to a copy in Coimbra University. King Manuel's copy is complete and perfect.

Libri Quatuor

DE ANTIQVITATIBVS LVSITANIÆ

à Lucio Andrea Reſendio olim inchoati,&
à Iacobo Menœtio Vaſconcello
recogniti,atq; abſoluti.

---

*Acceſsit liber quintus de antiquitate municipij Eborenſis, ab eodem
Vaſconcello conſcriptus, quo etiam autore,ſecundus
tomus quinque alios libros continens,cito,
deo opt. max. fauente,
in lucem prodibit.*

Permittente regia maieſtate,& ſupremo ſacro ſanctæ
inquiſitionis ſenatu, cum priuilegio
ad decennium.

---

*Excudebat Martinus Burgenſis academiæ typographus.
Eboræ anno*
1593.

219 Folha do rosto dos *Libri Quatuor de Antiqvitatibvs Lvsitaniæ* de André de Resende
Title-page of the *Libri Quatuor de Antiqvitatibvs Lvsitaniæ* of André de Resende
Evora, 1593

232 ANDRÉ DE RESENDE, LIBRI QUATUOR DE ANTIQVITATIBVS LVSITANIÆ. DIOGO DE MENEZES DE VASCONCELLOS, LIBER QUINTUS DE ANTIQUITATE MUNICIPIJ EBORENSIS.

Evora, Martim de Burgos, 1593.

Libri Quatuor | DE ANTIQVITATIBVS LVSITANIÆ | â Lucio Andrea Reſendio olim inchoati, & | â Iacobo Menœtio Vaſconcello | recogniti, atq; abſoluti. | *Acceſsit liber quintus de antiquitate municipij Eborenſis, ab eodem | Vaſconcello conſcriptus, quo etiam autore, ſecundus | tomus quinque alios libros continens, cito, | deo opt. max. fauente, | in lucem prodibit.* | Permittente regia maieſtate, & ſupremo ſacro ſanctæ | inquiſitionis ſenatu, cum priuilegio | ad decennium. | *Excudebat Martinus Burgenſis academia typographus.* | *Eboræ anno* | 1593.

[fl. 2]

Approvação de Christovão Freire, e licença de 24 de Dezembro, 1591[1].

[fl. 2 vo.]

Privilegio Real de 6 de Fevereiro, 1592[2].

[fl. 3] HÆC SVNT, QVAE HOC VOLVMINE | continentur. [...]

[fl. 4]

Approvação de Luiz da Silva de Brito, e licença do Arcebispo de Evora, datadas de 1594[3].

[fl. 4 vo.] *AD D. D. IACOBVM MENOETIVM VAS-* | *concellum, in laudem libri de Antiquitatibus* | *EPIGRAMMA.* | AVTHORE LVDOVICO SYLVIO DE BRITO SCAL- | labitano. [...]

[fl. 5] POTENTISSIMO, ET INVICTISSIMO HISPANI- | arum Regi Philippo huius nominis ſecundo Iacobus Menœtius | Vaſconcellus perpetuam fœlici- tatem exoptat. [...]

[fl. 6] VITA L. ANDREAE RESENDII | Autore Iacobo Menœtio | Vaſcon- cello. [...]

[fl. 11] ALFONSO S.R.E. CARDINALI | EMANVELIS REGIS FILIO | L. ANDR. RESENDIVS | S.P.D. [...]

[fl. 12] SAPIENTISSIMO ET PIISSIMO LV- | SITANIAE REGI HEN- RICO HV- | IVS NOMINIS PRIMO IACO- | BVS MENOETIVS VASCON- | CELLVS PERPETVAM FOE- | LICITATEM EXO- | PTAT. [...]

[fl. 15–16]

Quatro poesias Latinas de Diogo de Menezes de Vasconcellos e Manuel Cabedo de Vasconcellos[4].

[1] *Approbation of Christovão Freire, and licence of December 24th,* 1591.

[2] *Royal privilege of February 6th,* 1592.

[3] *Approbation of Luiz da Silva de Brito, and licence of the Archbishop of Evora, dated* 1594.

[4] *Four Latin poems by Diogo de Menezes de Vasconcellos and Manuel Cabedo de Vasconcellos.*

[fl. 17] BARTHOLOMAEO FRIAE ALBERNO- | TIO IVRISPERITO DOCTISSIMO | L. ANDREAS RESENDIVS | S.P.D. [...]

[fl. 18]

Em branco; o verso d'esta folha é numerado fl. 1 [*aliás p.* 1], *e nelle começa o texto, com as palavras*[1]:

Liber primus. [...]

p. 244.

Fim do Livro IV[2].

p. 245 [aliás 246]. SCHOLIA | IACOBI MENOETII VASCONCELLI | in quatuor libros Refendij. [...]

p. 259 [aliás 260]. [...] LAVS DEO OPT. MAX.

fl. 1 [aliás p. 1]. VITA | IACOBI MOENETII | VASCONCELLI, AB IPSO | CONSCRIPTA. [...]

[p. 10] Liber Quintus. | AVTHORE IACOBO MOE- | NETIO VAS- CONCELLO, DE | EBORENSI MVNICIPIO. [...]

p. 46.

Fim do Livro V[3].

[p. 1] ERRATA SIC CORRIGENDA SVNT. [...]

[fl. 1] EORVM QVAE MAGIS DIGNA VISA | SVNT [...] | INDEX. [...]

[fl. 9] [...] FINIS.

Folio—[17] folhas, [1], 259 (aliás 260), 46, [1] paginas, [10] folhas, sendo a ultima branca—numero de linhas variavel—caractéres de dois tamanhos, sendo menores os do Livro v—com inscripções epigraphicas—tarjas no principio e fim dos livros.

Numeração dos cadernos: ✠, 4 folhas; A–R, 8 folhas cada caderno; ✠, 2 folhas; ✠✠, 2 folhas; ✠✠✠, 2 folhas; ✠✠✠✠, 2 folhas; Ā–B̄, 8 folhas cada caderno; C, 7 folhas; &c, 10 folhas; total de 181 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 431) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa

Folio—[17] leaves, [1], 259 (alias 260), 46, [1] pages, [10] leaves, the last being blank—number of lines inconstant—type of two sizes, Book v being in smaller type—with inscriptions from epigraphs—woodcut borders at the beginning and end of each book.

Collation by signatures: ✠, 4 leaves; A–R, each 8 leaves; ✠, 2 leaves; ✠✠, 2 leaves; ✠✠✠, 2 leaves; ✠✠✠✠, 2 leaves; Ā–B̄, each 8 leaves; C, 7 leaves; &c, 10 leaves; total 181 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 431) mention copies of this work in the following Libraries:

[1] *Blank; the verso of this leaf is numbered fl.* 1 [*alias* p. 1] *and the text begins there, with the words:*

[2] *End of Book IV.*

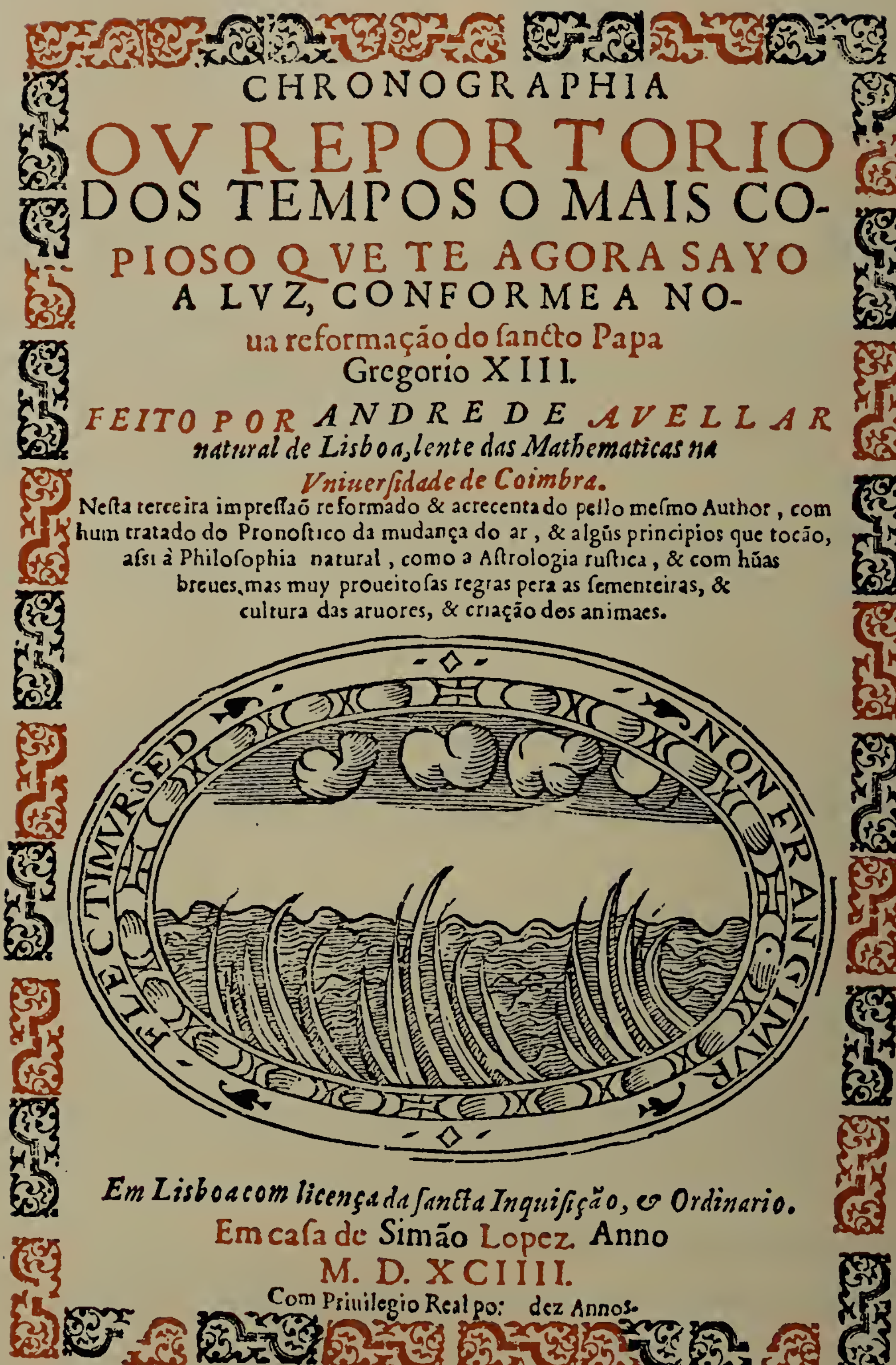
[3] *End of Book V.*

(sete exemplares); Archivo Nacional; Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa; Mafra; Evora; Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Berlim; James Lyell (Londres). A esta lista deve-se accrescentar os quatro exemplares do Museu Britannico, o da Bibliotheca Nacional de Paris, o da Bibliotheca da Hispanic Society of America, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2744), e o exemplar completo que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Sua Magestade tractou de André de Resende e as suas obras em alguns estudos (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 499–511; vol. II, pp. 47–55, 59–63, 171–177, 381–393, 618–619, 785–789).

Lisbon National Library (seven copies); Archivo Nacional; Ajuda; Academy of Science of Lisbon; Mafra; Evora; Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Berlin; James Lyell (London). To this list must be added the four copies in the British Museum, the one in the Paris National Library, the one in the Library of the Hispanic Society of America, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2744), and King Manuel's complete copy.

His Majesty wrote about André de Resende and his works in several different studies (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 499–511; vol. II, pp. 47–55, 59–63, 171–177, 381–393, 618–619, 785–789).



CHRONOGRAPHIA
OV REPORTORIO
DOS TEMPOS O MAIS CO-
PIOSO QVE TE AGORA SAYO
A LVZ, CONFORME A NO-
ua reformação do ſancto Papa
Gregorio XIII.
FEITO POR ANDRE DE AVELLAR
natural de Lisboa, lente das Mathematicas na
Vniuerſidade de Coimbra.
Neſta terceira impreſſaõ reformado & acrecentado pello meſmo Author, com hum tratado do Pronoſtico da mudança do ar, & algũs principios que tocão, aſsi à Philoſophia natural, como a Aſtrologia ruſtica, & com hũas breues, mas muy proueitoſas regras pera as ſementeiras, & cultura das aruores, & criação dos animaes.

Em Lisboa com licença da ſancta Inquiſição, & Ordinario.
Em caſa de Simão Lopez. Anno
M. D. XCIIII.
Com Priuilegio Real po: dez Annos.

220 Folha do rosto do *Reportorio dos Tempos* de André do Avelar
Title-page of the *Reportorio dos Tempos* of André do Avelar
Lisboa, 1594

 ANDRÉ DO AVELAR, REPORTORIO DOS TEMPOS.
Lisboa, Simão Lopes, 1594.

CHRONOGRAPHIA | OV REPORTORIO | DOS TEMPOS O MAIS CO- | PIOSO QVE TE AGORA SAYO | A LVZ, CONFORME A NO- | ua reformação do ſancto Papa | Gregorio XIII. | *FEITO POR ANDRE DE AVELLAR* | *natural de Lisboa, lente das Mathematicas na* | *Vniuerſidade de Coimbra.* | Neſta terceira impreſſaõ reformado & acrecentado pello meſmo Author, com | hum tratado do Pronoſtico da mudança do ar, & algũs principios que tocão, | aſsi à Philo- ſophia natural, como a Aſtrologia ruſtica, & com hũas | breues, mas muy proueitoſas regras pera as ſementeiras, & | cultura das aruores, & criação dos animaes.

Marca constituida por uma ellipse que tem gravadas plantas que se dobram pelo impulso do vento, juncto á agua, e ao redor a legenda[1]*:*

FLECTIMVR SED NON FRANGIMVR

Em Lisboa com licença da ſancta Inquiſição, & Ordinario. | Em caſa de Simão Lopez. Anno | M. D. XCIIII. | Com Priuilegio Real por dez Annos.

Rosto a negro e vermelho, enquadrado por tarjas[2].

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira; licenças de 28 de Setembro e 29 de Outubro, 1593, e privilegio Real ao auctor de 12 de Dezembro, 1584[3].

[fl. 2] Ao excellentiſsimo Senhor Dom Aluaro de Lencaſtre | Duque de Aueiro. [...] | Criado de V. Excellencia. | *Andre de Avellar.* | PROEMIO. [...]

[fl. 2 vo.] *Taboa.* [...]

fl. 1. CAPITVLO PRI- | MERO DO TEMPO, E SVAS | PARTES. [...]

fl. 256 [aliás 262] vo. [...] LAVS TIBI | Chriſte.

4º—[4], 256 (aliás 262) folhas—34 linhas—com tabellas, figuras e gravuras.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–N, 8 folhas cada caderno; O, 4 folhas; P–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Gg, 8 folhas cada caderno; Hh, 6 folhas; Ii–KK, 8 folhas cada caderno; Ll, 4 folhas; total de 266 folhas. As folhas Bb 2 e Ff4 não teem assignaturas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 801) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (exemplar a que falta o rosto); Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Mafra; Evora; Universidade de Coimbra. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[4], 256 (alias 262) leaves—34 lines—with tables, figures and woodcuts.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–N, each 8 leaves; O, 4 leaves; P–Z, each 8 leaves; Aa–Gg, each 8 leaves; Hh, 6 leaves; Ii–KK, each 8 leaves; Ll, 4 leaves; total 266 leaves. Leaves Bb 2 and Ff4 have no signature marks.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 801) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (copy lacking the title-page); Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Mafra; Evora; Coimbra University. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Mark composed of an ellipse, inside which are reeds by the waterside, bending in the wind; surrounding it is the legend:*

[2] *Title in red and black, within a woodcut border.*

[3] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira; licences of September 28th and October 29th, 1593, and Royal privilege to the author, dated December 12th, 1584.*

NAVFRAGIO
E LASTIMOSO SVCESSO

DA PERDIÇAM DE MAnoel de Souſa de Sepulueda, & Dona Lianor de Sá ſua molher & filhos, vindo da India para eſte Reyno na nao chamada o galião grande S. Ioão que ſe perdeo no cabo de boa Eſperança, na terra do Natal.

E a perigrinação que tiuerão rodeando terras de Cafres mais de 300. legoas tè ſua morte.

Compoſto em verſo heroico, & octaua rima por Jeronimo Corte Real.

Dirigido ao excelentiſsimo principe D. Theodoſio Duque de Bragança, & Barcellos, Marques de Vilauiçoſa, Conde de Ourem, Señor das villas d'Arrayollos, & Portel. Summa felicidade.

Com licença da ſancta Inquiſição, & do ordinario, & de ſua Mageſtade.

Na oficina de Simão Lopez.

Com priuilegio Real por dez annos.

M. D. XCIIII.

221 Folha do rosto do *Navfragio da nao S. Ioão* de Jeronymo Corte Real
Title-page of the *Navfragio da nao S. Ioão* of Jeronymo Corte Real
[Lisboa], 1594

234 JERONYMO CORTE REAL, NAVFRAGIO DA NAO S. IOÃO.

[Lisboa], Simão Lopes, 1594.

NAVFRAGIO | E LASTIMOSO SVCESSO | DA PERDIÇAM DE MA- | noel de Soufa de Sepulueda, & Dona Lia- | nor de Sá fua molher & filhos, vindo da In- | dia para efte Reyno na nao chamada o ga- | lião grande S. Ioão que fe perdeo no cabo | de boa Efperança, na terra do Natal. | *E a perigrinação que tiuerão rodeando terras de Ca- | fres mais de* 300. *legoas tè fua morte.* | *Compofto em verfo heroico, & octaua ri- | ma por Jeronimo Corte Real.* | Dirigido ao excelentifsimo principe D. Theodofio | Duque de Bragança, & Barcellos, Marques de Vi | lauiçofa, Conde de Ourem, Señor das villas dAr- | rayollos, & Portel. Summa felicidade. | *Com licença da fancta Inquifição, & do ordinario,* | *& de fua Mageftade.* | Na oficina de Simão Lopez. | *Com priuilegio Real por dez annos.* | M. D. XCIIII.

Titulo a negro e vermelho[1].

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 3 *de Julho,* 1590, 29 *de Outubro,* 1593, *e* 5 *de Maio,* 1594[2].

[fl. 2 vo.]

Privilegio Real ao impressor, de 18 *de Maio,* 1594[3].

[fl. 3] Prologo ao Lector. [...]

[fl. 3 vo.] Ao excellẽtifsimo Principe D. Theodofio Du | que de Bragança [...]

[fl. 4 vo.] SONETO | De Efteuão Ribeiro a Antonio de | Soufa na impreffão defte liuro. [...]

[fl. 1] NESTE CAN- | *TO PRIMEIRO SE TRATA O NA- | cimento de Dona Lianor de Sá* [...]

fl. 206. [...] FINIS. | *Laus Deo, eiusq; Virgini Mariæ.*

4º—[4], 206 folhas—27 linhas—caractéres redondos e italicos.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Bb, 8 folhas cada caderno; Cc, 6 folhas; total de 210 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 803) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Mafra; Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Escola de Bellas Artes de Lisboa. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca da Hispanic Society of America, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 787), e o exemplar completo e perfeito que foi de S.M. El-Rei D. Manuel.

4to.—[4], 206 leaves—27 lines—printed in italics and Roman type.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Bb, each 8 leaves; Cc, 6 leaves; total 210 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 803) there are copies of this work in the following Libraries: Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Mafra; Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Escola de Bellas Artes de Lisboa. To this list must be added the British Museum copy, the one in the Library of the Hispanic Society of America, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 787), and King Manuel's complete and perfect copy.

[1] *Title in red and black.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of July* 3*rd,* 1590, *October* 29*th,* 1593, *and May* 5*th,* 1594.

[3] *Royal privilege to the printer, dated May* 18*th,* 1594.

VARIAS RIMAS AO BOM IESVS, E A VIRGEM GLORIOSA SVA MAY, E A SANCTOS PARTICVLARES.

Com outras mais de honesta & proueitosa lição.

DIRIGIDAS AO MESMO IESVS, SENHOR E SALVA- DOR NOSSO.

Por Dioguo Bernardez.



Com licença da S. Inquisição.

EM LISBOA.

Em casa de Simão Lopez. M.D.XCIIII.

222 Folha do rosto das *Varias Rimas ao Bom Iesvs* de Diogo Bernardes
Title-page of the *Varias Rimas ao Bom Iesvs* of Diogo Bernardes
Lisboa, 1594

235 DIOGO BERNARDES, VARIAS RIMAS AO BOM IESVS. Lisboa, Simão Lopes, 1594.

VARIAS RIMAS | AO BOM IESVS, E A | VIRGEM GLORIOSA SVA | MAY, E A SANCTOS | PARTICVLARES. | *Com outras mais de honesta & | proueitosa lição.* | DIRIGIDAS AO MESMO | IESVS, SENHOR E SALVA- | DOR NOSSO. | *Por Dioguo Bernardez.*

Gravura da Crucificação de Nosso Senhor[1].

Com licença da S. Inquisição. | EM LISBOA. | Em casa de Simão Lopez, M. D. XCIIII.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 22 de Agosto, 9 de Setembro e 3 de Novembro, 1594[2].

[fl. 2] TABOADA DO QVE | CONTEM O PRESENTE | liuro per ordem do ABC. [...]

[fl. 4 vo.] SONETO | DEDICATORIO. [...]

[fl. 1] ELEGIA I. | A IESV. [...]

fl. 108. [...] *FIM.*

4º—[4], [1] 2–108 folhas—numero de linhas variavel—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: *, 4 folhas; A–N, 8 folhas cada caderno; O, 4 folhas; total de 112 folhas. A folha E 3 tem assignatura errada B 3.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 806) referem-se a exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar da Bibliotheca da Hispanic Society of America, e o completo e perfeito que era de S.M. El-Rei D. Manuel.

4to.—[4], [1] 2–108 leaves—number of lines inconstant—italics.

Collation by signatures: *, 4 leaves; A–N, each 8 leaves; O, 4 leaves; total 112 leaves. Leaf E 3 is wrongly marked B 3.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 806) refer to copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Coimbra University. To this list must be added the copy in the Library of the Hispanic Society of America, and King Manuel's complete and perfect copy.

[1] *Woodcut of the Crucifixion.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of August 22nd, September 9th and November 3rd,* 1594.

CATHECHISMO,
OV DOVTRINA
CHRISTAAM, E PRACTICAS SPIRITVAES. ORDENADO POR DOM FREY BERTHOLAMEV DOS Martyres, Arcebiſpo,& Senhor de Braga, Primas das Eſpanhas,&c.

Pera ſe lér nas parrochias deſte noſſo Arcebiſpado onde não ha prégação.



IMPRESSO EM LISBOA.
Por Antonio Aluarez.

Com licença & authoridade dos Illuſtriſsimos & Reuerendiſsimos Senhores do Conſelho da Sancta & Géral Inquiſiçam.

Anno M. D. LXXXXIIII.

223 Folha do rosto do *Cathechismo* do D. Fr. Bartholomeu dos Martyres
Title-page of the *Cathechismo* of D. Fr. Bartholomeu dos Martyres
Lisboa, 1594

236 D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES, CATHECHISMO, OV DOVTRINA CHRISTAAM.
Lisboa, Antonio Alvares, 1594.

CATHECHISMO, | OV DOVTRINA | CHRISTAAM, E PRACTICAS | SPIRITVAES. ORDENADO POR | DOM FREY BERTHOLAMEV DOS | Martyres, Arcebiſpo, & Senhor de Braga, | Primas das Eſpanhas, &c. | *Pera ſe lér nas parrochias deſte noſſo Arcebiſpado* | *onde não ha prégação.*

Gravura de Nosso Senhor crucificado, e Santos; ao redor a legenda[1]:

AVGVSTINVS LVX DOCTORVM MALLEVS HAERETICORVM.

IMPRESSO EM LISBOA. | *Por Antonio Aluarez.* | Com licença & authoridade dos Illuſtriſsimos & Reue- | rendiſsimos Senhores do Conſelho da Sancta | & Géral Inquiſiçam. | *Anno M. D. LXXXXIIII.*

[fl. 1 vo.–2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 23 de Dezembro, 1593; declaração de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres sobre o Cathechismo[2].

[fl. 2 vo.] TABOADA [...]

[fl. 3 vo.] PROEMIO. [...]

[fl. 4 vo.]

Fim do Proemio; *monogramma da Companhia de Jesus*[3].

[fl. 1] Liuro primeiro da Doutrina Chriſtãa. [...]

fl. 67. [...] Fim do primeiro liuro.

fl. 67 vo. LIVRO SEGVNDO | NO QVAL SE CONTHEM AL- | GVAS BREVES COLLAÇOENS SPIRI- | TVAES, E PRATICAS DOVTRINAES [...]

fl. 146 vo. [...] FIM DA DOVTRINA CHRISTAM, | & praticas Spirituaes.

fl. 147. ALGVNS AVISOS | GEERAES, PERA OS RECTORES | E CVRAS. [...]

fl. 148 vo. [...] LAVS DEO.

4º—[4], 148 folhas—33 e 34 linhas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–S, 8 folhas cada caderno; T, 4 folhas; total de 152 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 31) não conhecem nenhum exemplar d'esta edição. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Esta edição encontra-se tambem no Museu Britannico.

4to.—[4], 148 leaves—33 and 34 lines.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–S, each 8 leaves; T, 4 leaves; total 152 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 31) were unable to trace a single copy of this edition. King Manuel's copy is complete and perfect. This edition is also to be found in the British Museum.

[1] *Woodcut of Our Lord's Crucifixion, and Saints; surrounding it is the legend:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of December 23rd, 1593; statement about the* Cathechismo, *made by Dom Frei Bartholomeu dos Martyres.*
[3] *End of the* Proemio; *monogram of the Society of Jesus.*

GVIA

DE PECCA·

DORES: ENLA QVAL

SE TRATA COPIOSAMENTE DE

Las grãdes riquezas, y hermoſura dela Vir-
tud: y del camino que ſe ha de lleuar
para alcançarla.

*Compueſto por Fray Luys de Granada
De la Orden de Sancto Domingo.*

Eſte libro Chriſtiano Lector, ſale agora nue-
uamente añadido y emendado, y quaſi hecho
otro nueuo, por el miſmo Author, con apro-
bacion y licencia, como por el pareſce: y aſsi
agora puede correr, y ſer leydo de todos.



Impreſſa con licencia de la Sãcta Inquiſiciõ.
Por Antonio Aluarez impreſſor de libros.
Año de M. D. LXXXXIIII.

224 Folha do rosto da *Gvia de Peccadores* de Fr. Luiz de Granada
Title-page of the *Gvia de Peccadores* of Fr. Luiz de Granada
[Lisboa], 1594

237 FR. LUIZ DE GRANADA, GVIA DE PECCADORES. [Lisboa], Antonio Alvares, 1594.

GVIA | DE PECCA- | DORES: ENLA QVAL | SE TRATA CO- PIOSAMENTE DE | Las grãdes riquezas, y hermoſura dela Vir- | tud: y del camino que ſe ha de lleuar | para alcançarla. | *Compueſto por Fray Luys de Granada* | *De la Orden de Sancto Domingo.* | Eſte libro Chriſtiano Lector, ſale agora nue- | uamente añadido y emendado, y quaſi hecho | otro nueuo, por el miſmo Author, con apro- | bacion y licencia, como por el pareſce: y aſsi | agora puede correr, y ſer leydo de todos.

Gravura da Crucificação de Nosso Senhor[1].

Impreſſa con licencia de la Sãcta Inquiſiciõ. | Por Antonio Aluarez impreſſor de libros. | *Año de M.D.LXXXXIIII.*

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 19 de Janeiro, 1593[2].

[fl. 2 vo.] ALA MVI MAGNIFICA | Señora la Señora Doña Eluira de Men- | doça, en Monte Mayor el nueuo: | Carta del Auctor. [...]

[fl. 3] PROLOGO. [...]

[fl. 7] ARGVMENTO | DESTE PRIMERO | LIBRO. [...]

fl. 1. COMIENÇA EL | PRIMER LIBRO DE LA GVIA | De Pecca- dores: [...]

fl. 244. [...] *Fin del libro de la Guia de peccadores.*

fl. 244 vo. LIBRO SEGVNDO DELA | GVIA DE PECCADORES: [...] | PROLOGO. [...]

fl. 245. DE LA PRIMERA COSA | QVE HA DE PRESOPONER [...]

fl. 356 vo. [...] Fin dela Guia de peccadores. | TABLA [...]

[fl. 4 vo.] [...] LAVS DEO.

8º—[8], 356, [4] folhas—30 linhas.

Numeração dos cadernos: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; total de 368 folhas. O caderno Ee tem assignaturas erradas Dd.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 32) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

8vo.—[8], 356, [4] leaves—30 lines.

Collation by signatures: A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; total 368 leaves. Signature Ee is wrongly marked Dd.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 32) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is complete.

[1] *Woodcut of the Crucifixion.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of January 19th, 1593.*



LIVRO
DOS PRIVILEGIOS
CONCEDIDOS PELLOS
Súmos Pontifices, à Congregação de S. Ioão
Euangeliſta, aſsim per conceſsão, como per commiſsão: como em
ſeus titulos ſe declarará.

Mandarãoſe imprimir no Capitulo do Anno de 1583. O qual ſe fez em o Moſteyro de Sancto Eloy de Lisboa: ſendo Gèral o muyto Reuerendo Padre Miguel do Spiritu Sãcto: Foy eſta diligencia cõmetida ao Padre Ioão de Sam Pedro.

Com licença da Meſa Gèral do Sancto Officio, que os mandou reuer pello muyto Reuerendo Padre Frey Bertholameu Ferreyra. E com licença do muyto Illuſtre Senhor Dom Miguel de Caſtro Arcebiſpo de Lisboa por merce de Deos.

EM LISBOA.

Impreſſo por Antonio Aluarez. Anno 1594.

SOLI DEO HONOR

225 Folha do rosto do *Livro dos Privilegios da Congregação de S. Ioão Euangeliſta*
Title-page of the *Livro dos Privilegios da Congregação de S. Ioão Euangeliſta*
Lisboa, 1594

238 LIVRO DOS PRIVILEGIOS CONCEDIDOS PELLOS SŨMOS PONTIFICES, À CONGREGAÇÃO DE S. IOÃO EUANGELISTA.

Lisboa, Antonio Alvares, 1594.

LIVRO | DOS PRIVILEGIOS | CONCEDIDOS PELLOS | Sũmos Pontifices, à Congregação de S. Ioão | Euangelista, assim per concessão, co- | mo per commissão: como em | seus titulos se decla- | rarà. | *Mandarão se imprimir no Capitulo do Anno | de 1583. O qual se fez em o Mosteyro de San- | cto Eloy de Lisboa: sendo Gèral o muyto Reue- | rendo Padre Miguel do Spiritu Sãcto: | Foy esta diligencia cõmetida ao | Padre Ioão de Sam | Pedro.* | Com licença da Mesa Gèral do Sancto Offi- | cio, que os mandou reuer pello muyto Reuerendo | Padre Frey Bertholameu Ferreyra. E com li- | cença do muyto Illustre Senhor Dom | Miguel de Castro Arcebispo | de Lisboa por merce | de Deos. | *EM LISBOA.* | Impresso por Antonio Aluarez. Anno 1594.

Rosto enquadrado por uma portada gravada que tem na parte superior as Armas Reaes, e na inferior a legenda[1]*:*

SOLI DEO HONOR.

[fl. 2]

Approvações de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licença de 6 de Outubro, 1593[2].

[fl. 2 vo.]

Carta testemunhavel a favor da Congregação de S. João Evangelista, com que se dá principio ao texto da obra[3].

fl. 78 vo. [...] As quaes prouisoẽs, & bullas Apostolicas desta carta testemunhauel foram por | mim sobre dito Ioam Lopez notayro bem, & fielmente concertados [...] que tal he.

[fl. 1] TABVLA PRIVI | LEGIORVM [...]

[fl. 3] [...] LAVS DEO.

Folio—[2], 78, [4, sendo a ultima branca] folhas —40 linhas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A, 2 folhas; B–K, 8 folhas cada caderno; L–M, 4 folhas cada caderno; total de 84 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 33) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Porto; Evora (dois exemplares). Este livro encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[2], 78, [4, the last being blank] leaves—40 lines.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A, 2 leaves; B–K, each 8 leaves; L–M, each 4 leaves; total 84 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 33) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Oporto; Evora (two copies). The book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Title within an architectural woodcut border having the Royal Arms at the top, and at the bottom the legend:*
[2] *Approbations of Frei Bartholomeu Ferreira, and licence of October 6th,* 1593.
[3] *The text begins here with a certificate in favour of the Congregation of St John the Evangelist.*

OBRAS DE FRÃCISCO DE SÀ DE MIRÃDA

AS OBRAS
DO CELEBRADO
LVSITANO,
O doutor Frãcisco de Sà de Mirãda.
Collegidas por Manoel de Lyra.
Dirigidas ao muito illustre Senhor dom Ieronymo de Castro, &c.



Impressas com licença do supremo Conselho da santa Geral Inquisição, & Ordinario.
Anno de 1595.
Com priuilegio Real por dez annos.

226 Folha do rosto das *Obras* de Francisco de Sá de Miranda
Title-page of the *Obras* of Francisco de Sá de Miranda
[Lisboa], 1595

239 FRANCISCO DE SÁ DE MIRANDA, OBRAS
[Lisboa], Manuel de Lyra, 1595.

AS OBRAS | DO CELEBRADO | LVSITANO, | O doutor Frãcifco de Sà de Mirãda. | Collegidas por Manoel de Lyra. | *Dirigidas ao muito illuftre Senhor dom Ie- | ronymo de Caftro, &c.*
Brasão de D. Jeronymo de Castro[1].
Impreffas com licença do fupremo Confelho da fanta | Geral Inquifição, & Ordinario. | Anno de 1595. | *Com priuilegio Real por dez annos.*

[fl. 2]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 10 *de Agosto,* 1589, 6 *de Dezembro,* 1594, *e* 11 *de Setembro,* 1589[2].

[fl. 2 vo.]
Privilegio Real a Manuel de Lyra, de 7 *de Janeiro,* 1595[3].

[fl. 3] AO MVITO ILLVSTRE | SENHOR DOM IERONYMO | DE CASTRO, | *Manoel de Lyra Impreffor, S.P.D.* [...]

[fl. 3 vo.] A Dom Ieronimo de Caftro, | Ieronymo de Morais. [...] | D. Sebaftianus d'Alfaro, Carmen. [...] | Aliud. [...]

[fl. 4] Dom Manoel de Portugal, âs obras | de Francifco de Saa. | Soneto. [...]

[fl. 4 vo.]
Marca do impressor: a figura de Orpheu tocando lyra[4].

fl. 1. AS OBRAS | DO DOVTOR FRAN- | CISCO DE SAA | DE MIRANDA. [...]

fl. 186 [aliás 184] vo.
Fim das obras[5].

[fl. 1] Taboa das Rhimas do Autor. [...]

[fl. 3] Auto da approvação deftas obras. [...]

[fl. 3 vo.]
Erratas[6].

[1] *Coat of arms of Dom Jeronymo de Castro.*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of August* 10*th*, 1589, *December* 6*th*, 1594, *and September* 11*th*, 1589.
[3] *Royal privilege to Manuel de Lyra, dated January* 7*th*, 1595.
[4] *Printer's mark: the figure of Orpheus with his lyre.*
[5] *End of the works.*
[6] *Errata.*

4º—[4], 186 (aliás 184), [3] folhas—numero de linhas variavel—caractéres redondos e italicos—com tarjas em muitas das paginas—marca do impressor nas fl. [4 vo.], 136 vo. e 162 vo.—numeração errada em algumas folhas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; ¶, 3 folhas; total de 191 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 764) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Porto; Ajuda; Evora; Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da National Library of Scotland, o da Bibliotheca da Hispanic Society of America, o da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 796) e os dois exemplares completos e perfeitos que pertenciam a S.M. El-Rei D. Manuel.

Sua Magestade referiu-se a Francisco de Sá de Miranda ao descrever as *Obras* de Boscan e Garcilasso de la Vega (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. II, p. 162).

Um dos exemplares que possuia Sua Magestade tem variantes nas peças preliminares e finaes, cuja collacionação é a seguinte:

4to.—[4], 186 (alias 184), [3] leaves—number of lines inconstant—Roman type and italics—with woodcuts on many of the pages—printer's mark on fl. [4 vo.], 136 vo. and 162 vo.—some of the leaves are incorrectly numbered.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; ¶, 3 leaves; total 191 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 764) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Oporto; Ajuda; Evora; Coimbra University. To this list must be added the British Museum copy, those in the National Library of Scotland, the Library of the Hispanic Society of America, and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 796), and King Manuel's two complete and perfect copies.

His Majesty referred to Francisco de Sá de Miranda when he described the *Obras* of Boscan and Garcilasso de la Vega (see *Early Portuguese Books*, vol. II, p. 162).

One of His Majesty's copies has certain variations in the preliminary and final pieces. They are collated as follows:

[fl. 2] Soneto de Ieronymo de Morais, ás obras de | *Francifco de Sâ de Miranda refufcitadas.* [...]

[fl. 2 vo.] *As obras de Francifco de Saa de Miranda.* [...]
É uma poesia que vae até [*fl.* 3][1].

[fl. 3 vo.]
Marca do impressor (a mesma que foi usada por João Blavio: um escudo com tres garras em roquete e no meio uma estrella de seis pontos, por supporte dois ursos)[2].

[fl. 4] Dom Manoel de Portugal, âs obras | de Francifco de Saa. | Soneto. [...]

[fl. 4 vo.]
Marca do impressor: a figura de Orpheu tocando lyra[3].

[1] *A poem which goes to* [*fl.* 3].
[2] *Printer's mark (the same as was used by João Blavio: two bears supporting a shield with three claws in a triangle round a six-pointed star).*
[3] *Printer's mark: the figure of Orpheus with his lyre.*

No fim[1]:

[fl. 1] AO MVITO ILLVSTRE | SENHOR DOM IERONYMO | DE CASTRO, | *Manoel de Lyra Impreſſor, S.P.D.* [...]

[fl. 1 vo.] A Dom Ieronimo de Caſtro, | Ieronymo de Morais. [...] | D. Sebaſtianus d'Alfaro, Carmen. [...] | Aliud. [...]

[fl. 2]

Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 10 *de Agosto,* 1589, 6 *de Dezembro,* 1594, *e* 11 *de Setembro,* 1589[2].

[fl. 2 vo.]

Privilegio Real a Manuel de Lyra, de 7 *de Janeiro,* 1595[3].

[fl. 3] Taboa das Rhimas do Autor. [...]

[fl. 5] Auto da approuação deſtas obras. [...]

[fl. 5 vo.] Erratas. Noteſe que o b, ſignifica pag. 2. [...]

4º—[4], 186 (aliás 184), [5] folhas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; 2 folhas sem numeração nem assignaturas; ¶, 3 folhas; total de 193 folhas.

4to—[4], 186 (alias 184), [5] leaves.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; 2 unnumbered leaves without signature marks; ¶, 3 leaves; total 193 leaves.

[1] *At the end:*
[2] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of August* 10*th*, 1589, *December* 6*th*, 1594, *and September* 11*th*, 1589.
[3] *Royal privilege to Manuel de Lyra, dated January* 7*th*, 1595.

RHYTHMAS
DE LVIS DE CAMOES,
Diuididas em cinco partes.

Dirigidas ao muito Illustre senhor D. Gonçalo Coutinho.



Impressas com licença do supremo Conselho da geral Inquisição, & Ordinario.
EM LISBOA,
Por Manoel de Lyra, Anno de M. D. Lxxxxv.
A custa de Esteuão Lopez mercador de libros.

227 Folha do rosto das *Rhythmas* de Luiz de Camões
Title-page of the *Rhythmas* of Luiz de Camões
Lisboa, 1595

240 LUIZ DE CAMÕES, RHYTHMAS.
Lisboa, Manuel de Lyra, 1595.

RHYTHMAS | DE LVIS DE CAMOES, | Diuididas em cinco partes. | *Di-rigidas ao muito Illuſtre ſenhor D. Gonçalo Coutinho.*

Vinheta em forma de portada, com dois anjos aos lados, e no meio a empreza de D. Gonçalo Coutinho: uma oliveira com as palavras[1]*:*

MIHI TAXVS

Impreſſas com licença do ſupremo Conſelho da geral | Inquiſição, & Ordinario. | EM LISBOA, | Por Manoel de Lyra, Anno de M. D. Lxxxxv. | A cuſta de Eſteuão Lopez mercador de libros.

[fl. 1 vo.]
Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licenças de 17 de Novembro e 3 de Dezembro, 1594[2].

[fl. 2]
Privilegio Real a Estevão Lopes, de 30 de Dezembro, 1595[3].

[fl. 2 vo.] *Ao muito Illuſtre Senhor D. Gonçalo Coutinho.* [...]

[fl. 4] IN LAVDEM LODOVICI | Camonij Principis Poëtarũ. | Emanuelis Souſæ Coutigni Epigramma. [...]

[fl. 4 vo.] [...] ALIVD EIVSDEM. | Ad Dominum Gondiſaluum Coutignum. [...]

[fl. 5] De Franciſco Lopez, âs obras | de Luis de Camões | SONETO. [...]

[fl. 5 vo.] Erratas. [...]

[fl. 6] DE LVIS FRANCO, | SONETO. [...]

[fl. 6 vo.] Diogo Bernardes, em louuor de Luys de | Camoes. | Soneto. [...]

[fl. 7] AO AVTOR, | De Diego Taborda Leitão, | *SONETO.* [...]

[fl. 7 vo.] *Prologo aos Leytores.* [...]

fl. 1. RITHMAS | De Luis de Camões, repartidas | em cinco partes. | Parte primeira dos Sonetos. [...]

fl. 166 [aliás 170] vo. [...] *LAVS DEO.*

[fl. 1] TABOADA. [...]

[fl. 4 vo.] [...] *LAVS DEO.*

[1] *Woodcut in the form of a doorway, with a winged figure on either side, and, in the centre, the device of Dom Gonçalo Coutinho: an olive tree with the words:*
[2] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licences of November 17th and December 3rd, 1594.*
[3] *Royal privilege to Estevão Lopes, of December 30th, 1595.*

Fol. 1

RITHMAS
De Luis de Camões, repartidas em cinco partes.

Parte primeira dos Sonetos.

EM quanto quis fortuna que tiueſſe
Eſperança de algum contentamento,
O goſto de hum ſuaue penſamento
Me fez que ſeus effeitos eſcreueſſe.
Porem temendo amor que auiſo deſſe
Minha eſcriptura a algum juyzo iſento,
Eſcureceom' o engenho co tormento,
Pera que ſeus enganos não diſſeſſe.
ô vos que amor obriga a ſer ſogeitos
A diuerſas vontades, quando lerdes
Num breue liuro caſos tão diuerſos,
Verdades puras ſão, & não defeitos:
E ſabey que ſegund' o amor tiuerdes,
Tereis o entendimento de meus verſos.

A Soneto.

228 Primeira pagina das *Rhythmas* de Luiz de Camões
First page of the *Rhythmas* of Luiz de Camões
Lisboa, 1595

4º—[9], 166 (aliás 170), [4] folhas—numero de linhas variavel—caractéres redondos e italicos.

Numeração dos cadernos: ¶, 9 folhas; A–X, 8 folhas cada caderno; Y, 6 folhas; total de 183 folhas. A folha D4 não tem assignatura; H4 tem assignatura errada H3; P2 tem P4.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 765) dizem que ha exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, e em Berlim. Esta primeira edição das *Rimas* encontra-se tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 1615). O exemplar que pertenceu a S.M El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

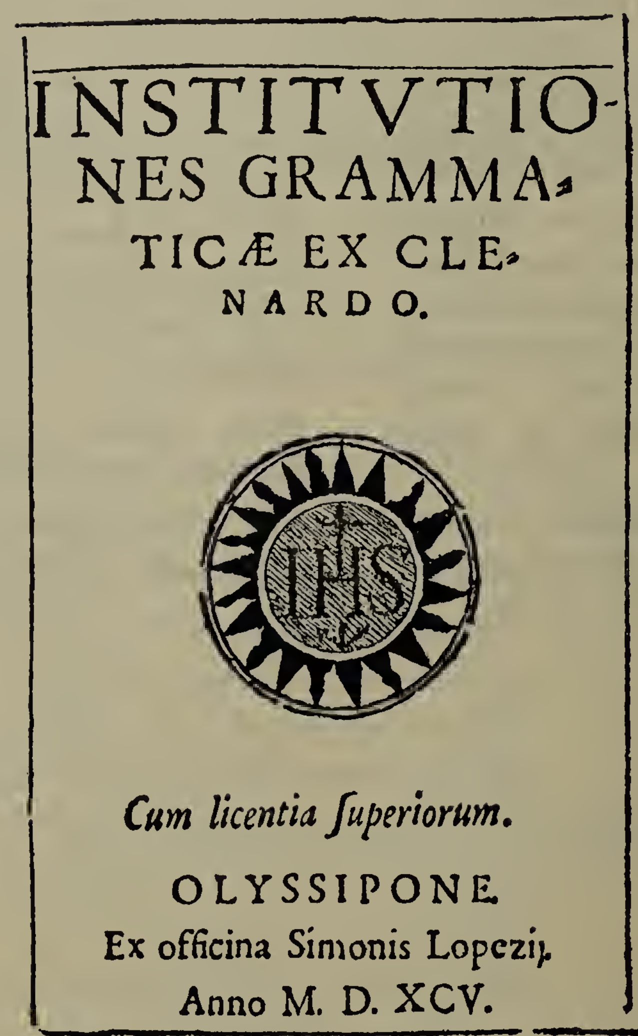
Uma lista completa da collecção de Camoneana de Sua Magestade acha-se nas pp. 49–53.

4to.—[9], 166 (alias 170), [4] leaves—number of lines inconstant—printed in Roman type and italics.

Collation by signatures: ¶, 9 leaves; A–X, each 8 leaves; Y, 6 leaves; total 183 leaves. Leaf D4 has no signature mark; H4 is wrongly marked H3; P2 is P4.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 765) say that there are copies of this work in the Lisbon National Library, in the National Library of Rio de Janeiro, and in Berlin. This first edition of the *Rimas* is also to be found in the British Museum and in the Library of Harvard University (Palha, *Catalogue*, no. 1615). King Manuel's copy is complete and perfect.

A complete list of His Majesty's collection of Camoneana is to be found on pp. 49–53.



INSTITVTIONES GRAMMATICÆ EX CLENARDO.

Cum licentia ſuperiorum.

OLYSSIPONE.
Ex officina Simonis Lopezij.
Anno M. D. XCV.

229 Folha do rosto das *Institvtiones Grammaticæ* de Nicolao Clenardo
Title-page of the *Institvtiones Grammaticæ* of Nicholas Cleynarts
Lisboa, 1595

241 NICOLAO CLENARDO, INSTITVTIONES GRAM-MATICÆ.
Lisboa, Simão Lopes, 1595.

INSTITVTIO- | NES GRAMMA- | TICÆ EX CLE- | NARDO.
Monogramma da Companhia de Jesus[1].
Cum licentia ſuperiorum. | OLYSSIPONE. | Ex officina Simonis Lopezij. | Anno M. D. XCV.

[fl. 2]
Approvação de Fr. Manuel Coelho, que diz ser esta a 2ª impressão da obra; licença de 18 de Outubro, 1594; approvação de Francisco Pereira de 17 de Dezembro, 1594, e licença de 20 Dezembro, 1594[2].

[fl. 1] GRÆCORVM LITTERÆ. [...]
Começa a obra[3].

fl. 64.
Fim da obra e[4]

ERRATA. [...]

fl. 64 vo. [...] τέλ☉-.

8º—[2], [1] 2–64 folhas—26 linhas—caractéres Gregos e Romanos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–H, 8 folhas cada caderno; total de 66 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 809) mencionam dois exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e um terceiro na Academia das Sciencias de Lisboa. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade referiu-se diversas vezes a Clenardo (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 500, 501, 502, 505; vol. II, pp. 61–63).

8vo.—[2], [1] 2–64 leaves—26 lines—Greek and Roman type.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–H, each 8 leaves; total 66 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 809) mention two copies of this work in the Lisbon National Library, and a third in the Academy of Science of Lisbon. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty referred to Cleynarts several times (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 500, 501, 502, 505; vol. II, pp. 61–63).

[1] *Monogram of the Society of Jesus.*
[2] *Approbation of Frei Manuel Coelho, which says that this is the 2nd impression of the work; licence of October 18th, 1594; approbation of Francisco Pereira of December 17th, 1594, and licence of December 20th, 1594.*
[3] *Beginning of the work.*
[4] *End of the work and*

LIBER PASSIONVM

ET EORVM QVÆ A DOMINICA IN PALMIS, vſque ad Veſperas Sabbathi ſancti incluſiué, cantari ſolent: diligentiſsimè correctus, & locupletiſsimê actus: inprimis ſingulorum verborum Accentu ſtudioſiſsimê ſpectato.

AVCTORE FRATRE STEPHANO

ex ſacra IESV CHRISTI ſeruatoris noſtri Militia.

Ad D. Alfonſum de Caſtelbranco Epiſcopum Conimbricæ, &c.

OLISSIPONE.

Excudebat Simon Lopezius cum facultate Inquiſitorum.

Anno 1595.

230 Folha do rosto do *Liber Passionvm* de Fr. Estevão. Title-page of the *Liber Passionvm* of Fr. Estevão
Lisboa, 1595

242 FR. ESTEVÃO, LIBER PASSIONVM.
Lisboa, Simão Lopes, 1595.

LIBER PASSIONVM | ET EORVM QVÆ A DOMINICA IN PALMIS, | vſque ad Veſperas Sabbathi ſancti incluſiuè, cantari ſolent: diligentiſsimè corre- | ctus, & locupletiſsimê actus: inprimis ſingulorum verborum Accentu ſtudio- ſiſsi- | mê ſpectato. | AVCTORE FRATRE STEPHANO | ex ſacra IESV CHRISTI ſeruatoris noſtri Militia. | Ad D. Alfonſum de Caſtelbranco Epiſcopum | Conimbricæ, &c.

Uma cruz[1].

OLISSIPONE. | Excudebat Simon Lopezius cum facultate Inquiſitorum. | Anno 1595.

[fl. 1 vo.]

Approvações de Fr. Bartholomeu Ferreira e de Duarte Lobo; licenças de 18 *de Agosto e* 16 *de Setembro,* 1594; *e uma declaração de " O Impreſſor aos Muſicos curioſos."*[2]

[fl. 2] Ao Biſpo Conde: Frey Eſteuão ſeu particu- | lar ſeruo. S. D. P. [...]

[fl. 2 vo.]

Tres poesias Latinas ao auctor, por Fr. Leonardo de Sousa, Manuel da Silva Moniz e Fr. Diogo da Ordem de Christo[3].

[fl. 3] O Actor [*sic*] aos Muſicos corioſos [*sic*]. [...]

[fl. 3 vo.] DOMINICA IN RAMIS PALMARVM [...]

Começa a obra[4].

fl. LXXXVI.

Fim da obra[5].

[...] INDEX [...] | LAVDETVR DEVS.

Folio—[4], LXXXVI folhas—45 linhas de notas musicaes e 9 linhas de lettra—a negro e vermelho —com gravuras.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–K, 8 folhas cada caderno; L, 6 folhas; total de 90 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 810) mencionam só dois exemplares d'esta obra—ambos na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Ha tambem um exemplar no Museu Britannico, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[4], LXXXVI leaves—45 lines of music and 9 lines of words—in red and black—with woodcuts.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–K, each 8 leaves; L, 6 leaves; total 90 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 810) mention only two copies of this work—both in the Lisbon National Library. There is also a copy in the British Museum, and the one in King Manuel's Library is complete and perfect.

[1] *A cross.*
[2] *Approbations of Frei Bartholomeu Ferreira and Duarte Lobo; licences of August* 18*th and September* 16*th,* 1594; *and a declaration by " The Printer to interested Musicians."*
[3] *Three Latin poems to the author, by Frei Leonardo de Sousa, Manuel da Silva Moniz and Frei Diogo of the Order of Christ.*
[4] *Beginning of the work.*
[5] *End of the work.*

REGIMENTO NAVTICO.

DE IOÃO BAPTISTA Lauanha Coſmographo môr de ElRey Noſſo Senhor.

EM LISBOA.

Com licença do Sancto Officio, & Ordinario.

Em caſa de Simão Lopez.

1595.

Com Preuilegio Real por dez Annos.

231 Folha do rosto do *Regimento Navtico* de João Baptista Lavanha

Title-page of the *Regimento Navtico* of João Baptista Lavanha

Lisboa, 1595

243 JOÃO BAPTISTA LAVANHA, REGIMENTO NAVTICO. Lisboa, Simão Lopes, 1595.

REGIMENTO | NAVTICO. | DE IOÃO BAPTISTA | Lauanha Cosmo-grapho môr | de ElRey Nosso Se- | nhor. | EM LISBOA. | *Com licença do Sancto Officio, & Ordinario.* | Em casa de Simão Lopez. | 1595. | Com Preuilegio Real por | dez Annos.

[fl. 2]
Approvação de Fr. Bartholomeu Ferreira, e licenças de 1 de Março e 2 de Abril de 1594[1].

[fl. 2 vo.]
Privilegio Real de 28 de Novembro, 1590[2].

[fl. 3] A ElRey Nosso Senhor. | [...] *De Lisboa xvij de Fe | uereiro de M.D. CXIIII* [*sic*]. | Ioão Baptista Lauanha.

[fl. 3 vo.] Ao Speculatiuo Mathematico. [...]

[fl. 4 vo.] *Ao pratico Nauegante.* [...]

fl. 6 REGIMENTO | NAVTICO. [...]

fl. 37 vo. [...] FIM.

4º—[4] 5–37 folhas—26 linhas.
Numeração dos cadernos: A–D, 8 folhas cada caderno; E, 5 folhas; total de 37 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 813) mencionam dois exemplares d'esta obra—um na Bibliotheca Nacional de Lisboa e outro na Universidade de Coimbra. Este livro encontra-se tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca da Hispanic Society of America. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

O privilegio Real e a dedicação são datados de M.D.CX. e M.D.CXIIII. respectivamente; mas isto deve ser simplesmente um error do impressor, porque os caractéres n'este livro são eguaes aos empregados por Simão Lopes no *Navfragio da nao S. Ioão* em 1594.

4to.—[4] 5–37 leaves—26 lines.
Collation by signatures: A–D, each 8 leaves; E, 5 leaves; total 37 leaves.

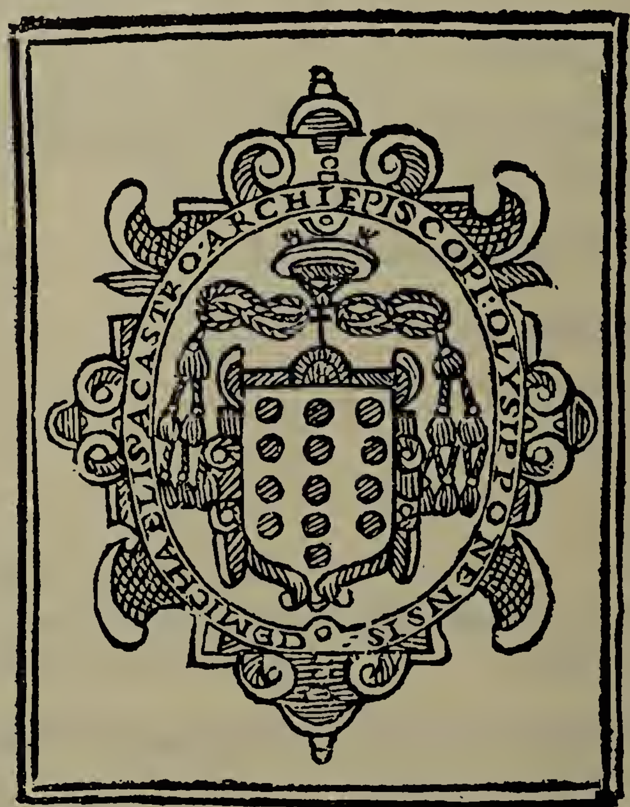
Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 813) mention two copies of this work—one in the Lisbon National Library and the other in Coimbra University. This book is also kept in the British Museum and in the Library of the Hispanic Society of America. King Manuel's copy is complete and perfect.

The Royal privilege and the dedicatory letter are dated M.D.CX. and M.D.CXIIII. respectively; but this must be merely a printer's error, because the type in this book is exactly the same as that used by Simão Lopes in the *Navfragio da nao S. Ioão,* 1594.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu Ferreira, and licences of March 1st and April 2nd,* 1594.
[2] *Royal privilege of November 28th,* 1590.

ITINERARIO DE TERRA SANCTA, E TODAS SVAS PARTICVLARIDADES.

Cõposto por Frey Pantaliáo Daueyro: Frade Menor da Ordẽ de S. Francisco, da Obseruãcia da Prouincia dos Algarues.



Dirigido ao Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor Dom Miguel de Castro, Dignissimo Arcebispo de Lisboa Metropolitano. * *

Agora nouamẽte acrecẽtado, cõ mais declaração dos lugares de terra Sancta, & Authoridades da Sagrada Escriptura, & outras curiosidades de notar.

Impresso com licença do Conselho da Sancta Inquisição, & Ordinario.

Em Lisboa: Por Antonio Aluarez. Anno M.D.LXXXXVI.

COM PRIVILEGIO.

232 Folha do rosto do *Itinerario de Terra Sancta* de Fr. Pantaleão d'Aveiro
Title-page of the *Itinerario de Terra Sancta* of Fr. Pantaleão d'Aveiro
Lisboa, 1596

244 FR. PANTALEÃO D'AVEIRO, ITINERARIO DE TERRA SANCTA.

Lisboa, Antonio Alvares, 1596.

ITINERARIO | DE TERRA SANCTA, | E TODAS SVAS PARTICV-LARIDADES. | Cõpofto por Frey Pantalião Daueyro: Frade Menor da Ordẽ de | S. Francifco, da Obferuãcia da Prouincia dos Algarues.

Brasão do Arcebispo de Lisboa, D. Miguel de Castro[1].

Dirigido ao Illuftrifsimo, & Reuerendifsimo | Senhor Dom Miguel de Caftro, Dignifsimo | Arce-bifpo de Lisboa Metropolitano. | Agora nouamẽte acrecẽtado, cõ mais declaração dos lugares de terra | Sancta, & Authoridades da Sagrada Efcriptura, & outras | curiofidades de notar. | Impreffo com licença do Confelho da Sancta Inquifição, & Ordinario. | Em Lisboa: Por Antonio Aluarez. Anno M.D.LXXXXVI. | COM PRIVI-LEGIO.

[fl. 1 vo.]

Approvações e licenças de varias datas entre 1591 e 1596[2].

[fl. 2]

Privilegio Real aos editores Diogo Tavares e Simão Lopes, de 22 de Maio, 1594[3].

[fl. 2 vo.] AO ILLVSTRISSIMO | E REVERENDISSIMO SENHOR | Dom Miguel de Castro [...]

[fl. 3 vo.] AOS DEVOTOS, E | DESEIOSOS DE VISITAR TER- | RA SANCTA, E OS LVGARES DEL- | la [...]

fl. 1. CAPITVLO | PRIMEIRO. [...]

fl. 301 vo. [...] *Louuado feja noffo Senhor IESV | CHRISTO, & fua Ben- | dita Mãy. Amen.*

[fl. 1] TAVOADA DOS CAPITVLOS [...]

[fl. 3 vo.]

Gravura que representa a Morte[4].

[fl. 4] *INDEX, QVE AMOSTRA | As coufas particulares, que fe contem nefte Itinerario.* [...]

[fl. 6 vo.] [...] FIM DAS TAVOADAS.

Escudo das Armas Reaes[5].

[fl. 7] ERROS DESTE LIVRO. [...]

[fl. 7 vo.]

Escudo das Armas Reaes[5].

[1] *Coat of arms of the Archbishop of Lisbon, Dom Miguel de Castro.*
[2] *Approbations and licences of various dates between 1591 and 1596.*
[3] *Royal privilege to the publishers Diogo Tavares and Simão Lopes, dated May 22nd, 1594.*
[4] *Woodcut representing Death.*
[5] *Royal Arms of Portugal.*

TAVOADA DOS CAPITVLOS.



233 Uma pagina do *Itinerario de Terra Sancta* de Fr. Pantaleão d'Aveiro
A page of the *Itinerario de Terra Sancta* of Fr. Pantaleão d'Aveiro
Lisboa, 1596

4º—[4], 301, [7] folhas—34 linhas.

Numeração dos cadernos: ✠, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Pp, 8 folhas cada caderno; 4 folhas sem numeração nem assignaturas; total de 312 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 40) mencionam exemplares d'esta edição na Bibliotheca Nacional de Lisboa e na Bibliotheca do Porto. O *Itinerario* de 1596 encontra-se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2367), e no Museu Britannico. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

A primeira edição d'esta obra, da qual Sua Magestade possuia egualmente um exemplar, acha-se descripta sob o nº 225.

4to.—[4], 301, [7] leaves—34 lines.

Collation by signatures: ✠, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Pp, each 8 leaves; 4 unnumbered leaves without signature marks; total 312 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 40) mention copies of this edition in the Lisbon National Library and the Oporto Library. The *Itinerario* of 1596 is also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2367), and in the British Museum. King Manuel's copy is perfect.

The first edition of this work, of which His Majesty also possessed a copy, is described under no. 225.

RELAÇAM,
DO SOLENNE
RECEBIMETO DAS
Santas Reliquias, que forão leuadas
da See de Coimbra, ao Real
Moſteyro de Santa Cruz.

HE CARTA COR IOSA, QVE SE
Eſcreueo da Vniuerſidade a hum amigo.

PER HVM SACERDOTE CANONISTA.



EM COIMBRA.
Em Caſa de Antonio de Mariz, Com licença da Sãta
Inquiſição, & Ordinario. Anno, 1596.

234 Folha do rosto da *Relaçam* de Gaspar dos Reis de Leiria (exemplar A)
Title-page of the *Relaçam* of Gaspar dos Reis de Leiria (copy A)
Coimbra, 1596

245 GASPAR DOS REIS DE LEIRIA, RELAÇAM DO SO- LENNE RECEBIMENTO DAS SANTAS RELIQUIAS.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1596.

EXEMPLAR A

RELAÇAM, | DO SOLENNE | RECEBIMETO [*sic*] DAS | Santas Reliquias, que forão leuadas | da See de Coimbra, ao Real | Mosteyro de Santa Cruz. | *HE CARTA CORIOSA, QVE SE* | *Escreueo da Vniuersidade a hum amigo.* | PER HVM SACERDOTE CANONISTA.

Vinheta gravada em metal que representa um dragão por baixo de um coração ardente, com a Cruz coroada de espinhos no meio, e a legenda[1]*:*

NON ARTE NEC INGENIO SED VI ET AMORE

Aos lados as iniciaes do auctor—Gaspar dos Reis[2].

EM COIMBRA. | Em Casa de Antonio de Mariz, Com licença da Sãta | Inquisição, & Ordinario. Anno, 1596.

[fl. 2—2 vo.]

Approvação do Padre Pedro Paulo Ferreira, de 18 de Abril, 1596, e licença de 20 de Abril, 1596[3].

[fl. 3—4 vo.]

Quatro sonetos ao auctor: de Vasco Mousinho de Cabedo, Manuel Couceiro, Manuel do Couto Telles e um amigo[4].

[fl. 5] *Ao Reuerendissimo Padre Dom Christouão de* | *Christo, Doutor na Santa Theologia, &* | *Prior Geral no Mosteyro de Santa* | *Cruz de Coimbra.* [...]

[fl. 6 vo.] AO LEYTOR. [...]

fl. 1. CARTA. | Que se escreueo da Vniuersidade de | Coimbra a hũ amigo [...]

fl. 104 [aliás 105] vo.

Gravura que representa o Calvario, enquadrado por vinhetas[5].

fl. 105 [aliás 106]. *SEGVEMSE AS POESIAS* | *que da Vniuersidade de Coimbra se offerecerao* [sic] | *no Real Mosteiro de Santa Cruz, em* | *louuor das Santas Reliquias.* [...]

fl. 182 [aliás 184] vo. Conclusam da Carta. [...]

[fl. 1] TABOADA DOS | Paragraphos que nesta Carta | se contem. [...]

[fl. 3 vo.] [...] FINIS.

[1] *Metal engraving of a dragon beneath a burning heart, in the middle of which is the Cross with a crown of thorns, and the legend:*
[2] *At the sides are the initials of the author—Gaspar dos Reis.*
[3] *Approbation of Father Pedro Paulo Ferreira, of April 18th, 1596, and licence of April 20th, 1596.*
[4] *Four sonnets to the author: by Vasco Mousinho de Cabedo, Manuel Couceiro, Manuel do Couto Telles and a friend.*
[5] *Woodcut representing Calvary, surrounded by a woodcut border.*

RELACAM,
DO SOLENNE
RECEBIMENTO DAS
Santas Reliquias, que forão leuadas
da See de Coimbra, ao Real
Mosteyro de Santa Cruz.
HE CARTA CORIOSA, QVE SE
Escreueo da Vniuersidade a hum amigo.
PER GASPAR DOS REIS DE LEYRIA,
Bacharel Canonista.



EM COIMBRA.
Em Casa de Antonio de Mariz, Com licença da Sãta
Inquisição, & Ordinario. Anno, 1596.

235 Folha do rosto da *Relaçam* de Gaspar dos Reis de Leiria (exemplar B)
Title-page of the *Relaçam* of Gaspar dos Reis de Leiria (copy B)
Coimbra, 1596

8º—[7], 182 (aliás 184), [3] folhas—25 e 17 linhas, conforme os caractéres que são de 2 tamanhos.

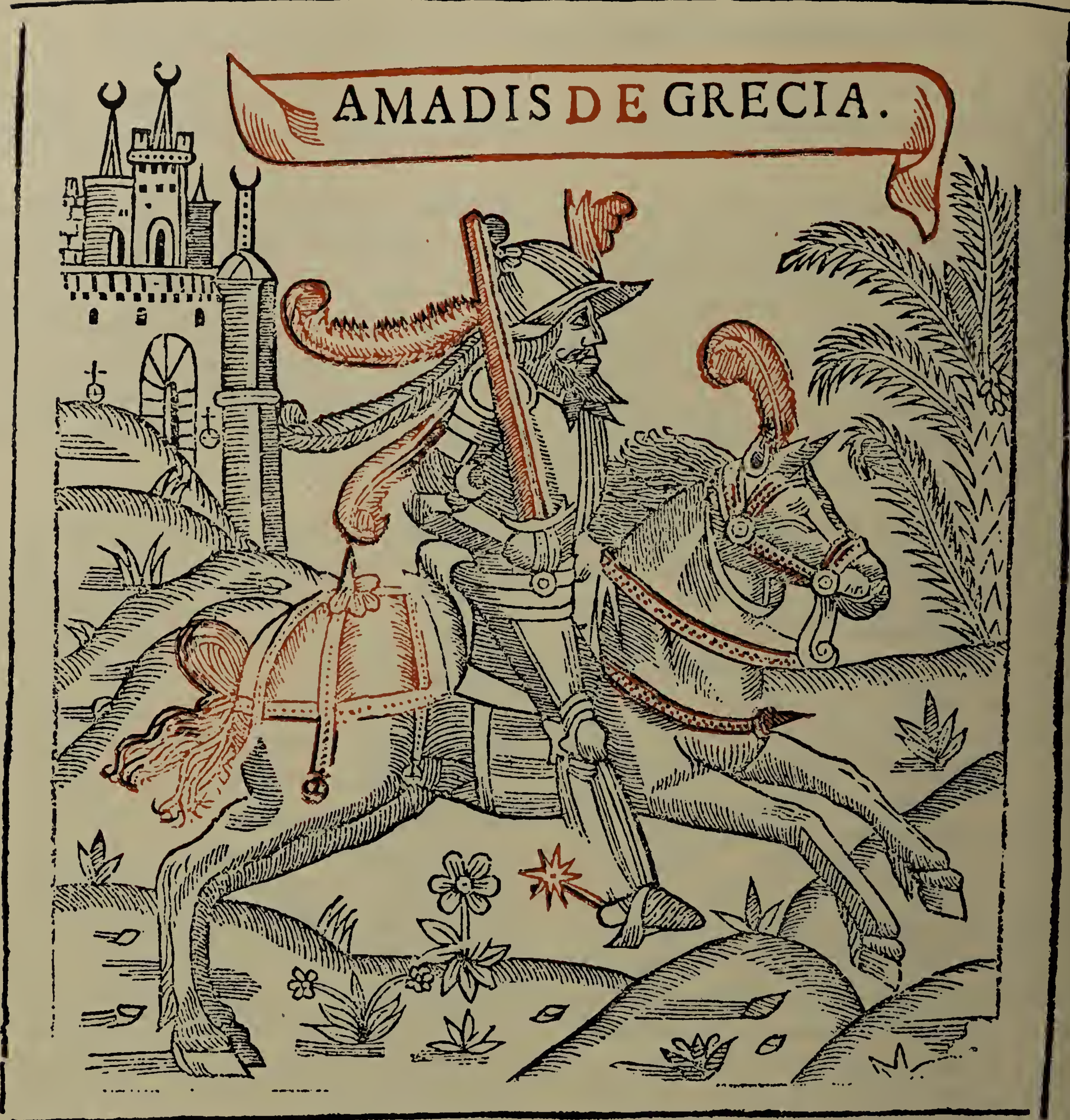
Numeração dos cadernos: *, 7 folhas; A–C, 8 folhas cada caderno; D, 9 folhas; E–Z, 8 folhas cada caderno; Aa, 2 folhas; total de 194 folhas. As folhas *2, *3, *4 teem assignaturas erradas *3, *4, *5 respectivamente, F3 tem E3, R3 tem R2 e R5 tem P5. O caderno D tem duas folhas sem assignaturas, ambas numeradas 26, mas com texto differente, collocadas entre as folhas D e D3.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 911) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Porto; Ajuda; Universidade de Coimbra. Encontra-se tambem um exemplar na Bibliotheca da Hispanic Society of America. S.M. El-Rei D. Manuel possuia dois exemplares d'esta *Relaçam*, dos quaes um (ex. B), talvez unico, tem variantes importantes na folha do rosto. Como se póde ver na reproducção na p. 374 (nº 235), o exemplar B tem "RELACAM, | DO SOLENNE | RECEBIMENTO ... | PER *GASPAR DOS REIS DE LEYRIA,* | *Bacharel Canonifta*" (os caractéres italicos indicam as variantes). O resto da collacionação é exactamente a mesma nos dois exemplares, excepto que n'este segundo (ex. B) o caderno D tem só oito folhas, faltando assim uma folha do texto.

8vo.—[7], 182 (alias 184), [3] leaves—25 and 17 lines, according to the type which is of two sizes.

Collation by signatures: *, 7 leaves; A–C, each 8 leaves; D, 9 leaves; E–Z, each 8 leaves; Aa, 2 leaves; total 194 leaves. Leaves *2, *3, *4 are wrongly marked *3, *4, *5 respectively, F3 is E3, R3 is R2 and R5 is P5. Signature D has two leaves without signature marks, both numbered 26, but with different text, between leaves D and D3.

Anselmo and Proença (*Bibliógrafia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 911) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Oporto; Ajuda; Coimbra University. There is also a copy in the Library of the Hispanic Society of America. King Manuel possessed two copies of this *Relaçam*, one of which (copy B) is perhaps unique since it has important variations on the title-page. As may be seen in the reproduction on p. 374 (no. 235), the title of copy B reads "RELACAM, | DO SOLENNE | RECEBIMENTO ... | PER *GASPAR DOS REIS DE LEYRIA,* | *Bacharel Canonifta*" (the italics indicate the variations). The rest of the collation is exactly the same in both copies, except that in copy B, signature D has only eight leaves, so that one leaf of the text is missing.



CHORONICA DEL MVY VA-
LIENTE Y ESFORÇADO PRINCIPE
y Cauallero de la ardente espada Amadis de Grecia, hijo de
Lisuarte de Grecia, Emperador de Constantinopla, y
de Trapisonda, y Rey de Rodas. Que tracta
de los sus grandes hechos en Armas,
y de los sus altos, y estraños
Amores:
Y es el noueno libro de Amadis de Gaula.

*Impresso en Lisboa, con licencia de la Sancta Inquisicion, en casa de Simon Lopez
Mercader de Libros, Año 1596.*

236 Folha do rosto da *Choronica de Amadis de Grecia* de Feliciano de Silva
Title-page of the *Choronica de Amadis de Grecia* of Feliciano de Silva
Lisboa, 1596

246 [FELICIANO DE SILVA], CHORONICA DEL PRINCIPE AMADIS DE GRECIA.

Lisboa, Simão Lopes, 1596.

CHORONICA DEL MVY VA- | LIENTE Y ESFORÇADO PRIN- CIPE | y Cauallero de la ardiente eſpada Amadis de Grecia, hijo de | Liſuarte de Grecia, Emperador de Conſtantinopla, y | de Trapiſonda, y Rey de Rodas. Que tracta | de los ſus grandes hechos en Armas, | y de los ſus altos, y eſtraños | Amores: | Y es el noueno libro de Amadis de Gaula. | *Impreſſo en Lisboa, con licencia de la Sancta Inquiſicion, en caſa de Simon Lopez | Mercader de Libros, Año* 1596.

Por cima um cavalleiro com a espada desembainhada, com o disticho[1]*:*

AMADIS DE GRECIA.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Antonio Tarrique, e licença de 25 de Outubro, 1595[2].

[fl. 2] *TABLA DELOS CAPITVLOS* [...]

[fl. 6] PROLOGO DEL CHORO- | NISTA Y GRAN SABIO ALQVI- | fe al esforçado Rey de la gran Bretaña y Gaula, | Amadis hijo del Rey Perion, y de la Reyna | Briſeña: al qual la preſente | Choronica enderenço. [...]

fl. 3. PRIMERA PARTE DE | LA CHRONICA DEL MVY VALIENTE, Y ES- | forçado Principe y cauallero Amadis de Grecia. [...] | *Capitulo primero.* [...]

fl. 92 vo. [...] FIN DE LA PRIMERA PARTE DEL NOVENO LIBRO | de la hiſtoria del inuencible cauallero Amadis de Gaula: donde ſe tratan los | mara- uillofos hechos del esforçado y valiente cauallero Amadis de | Grecia: por otro nombre llamado el cauallero de la ardiẽ- | te eſpada. Y antes que la ſegunda parte deſta hiſtoria | ſe ponga, dize el Auctor, e interpreta la | manera como ſe hallo, | diziendo aſsi.

fl. 93. LAMENTACION [...]

fl. 96. SEGVNDA PARTE DEL | LIBRO DEL MVY VALIENTE Y ESFORÇADO | cauallero Amadis de Grecia: [...] | *Capitulo primero* [...]

fl. 232. [...] Aqui haze fin el noueno libro de Amadis de Gaula, que es la | Chronica del muy valiente y esforçado Principe y Caua- | llero de la Ardiente Eſpada Amadis de Grecia, hijo | de Liſuarte de Grecia emperador de Conſtan- | tinopla, y Trapiſonda, y Rey de Rodas. | *Fue Impreſſo con licencia de la Sancta Inquiſicion en la ciudad de Lisboa | en caſa de Simon Lopez Mercader de Libros. Año* 1596.

[1] *Above is a knight on horseback with his sword unsheathed, and the inscription:*

[2] *Approbation of Frei Antonio Tarrique, and licence of October 25th, 1595.*

PRIMERA PARTE DE LA CHRONICA DEL MVY VALIENTE, Y ESforçado Principe y cauallero Amadis de Grecia. La qual se parte en dos partes, segun que por ella se vera.

Capitulo primero. De la primera parte de la chronica de Amadis de Grecia. La qual habla de vn Rey de la India, llamado Magaden, y de su hijo Fulurtin Principe heredero de su Reyno: y de sus buenas costumbres.

EN la India fue vn Rey negro en vna ciudad quo se dize Saba: llamado Magaden. Este Rey no era de las condiciones que otros Reyes sus antepassados: por quanto era inclinado a virtud y bien, puesto que infiel fuesse, e sin conoscimiento de la verdad: lo que los otros Reyes al contrario eran, porque naturalmente la soberuia reynaua en ellos. Este Rey, allende de muchas condiciones buenas que tenia, era vna y la mas principal, no ser cruel, mas benigno y piadoso: assi cō sus subditos, como con los captiuos Christianos, o de otras leyes que a su reyno venian: y mas si eran blancos, porque a estos era el tan aficionado, que no se seruia de otros, que por marauilla en su casa auia donzel que blanco no fuesse. Este Rey fue casado con vna Reyna negra llamad a Buruca: y en ella vuo vn hijo que se llamaua Fulurtin: que aunque negro salio de buenas condiciones, y fayciones y bien hecho: y el Rey su padre le dio, siendo de diez y seys años, vn donzel blanco para que lo siruiesse, con vn captiuo Christiano que assi mismo le mostrasse todas las lenguas estrangeras que a la sazō se hablauan, con otros muchos donzeles Christianos: porque Fulurtin les era tan aficionado como su padre: tanto que en todo el Reyno no auia vassallo ninguno que captiuo blanco pudiesse auer, que a Fulurtin no lo truxesse: porq̃ en aquello pensaua que seruian al Rey su padre: y assi era verdad, que el Rey holgaua tanto con el y con ellos, que porque le truxessen los tales captiuos, y mas si eran hermosos y biē hechos, que no solamente les hazia mercedes, mas aun delictos que auian hecho en su Reyno, por ellos erā perdonados: de suerte que muchos vasallos suyos que de su Reyno andauan huydos, trabajauan de auer los tales captiuos: porque por ellos eran perdonados: y destos venian cada dia al Rey muchos. Los que le parecian bien tenia los en su casa: los otros daualos a hombres principales de su Reyno: los quales les hazian mucha honra, y los teniā en mucho, mas seguir la volūtad de su Rey que las suyas, que muy contrarias de bien eran. Do se toma, que los Reyes y grandes señores han de procurar de seguir las obras de virtud, porque los subditos por agradar a los mayores muchas vezes fuerçan sus voluntades por seguir las de los señores, como paresce por este Rey y por sus vassallos.

Capitulo II. Como vnos Indios cossarios prēdieron al donzel de la ardiente espada, y le truxeron a presentar al Rey Magaden: y de las mercedes que por el presente les hizo.

MAgaden Rey estādo en la su ciudad de Saba, acabando vn dia de comer entraron por la sala quattro negros, los quales trayan consigo vn donzel de hasta edad de tres años, el mas apuesto y hermoso que fue visto jamas. E hincando los hinojos en tierra, dixeron: Sabe señor que los dos hermanos q̃ mataron tu cormano te besan las manos, y te embian este donzel, porque saben que de cosa no huelgas mas, q̃ de tener los tales en tu casa, y en compañia de tu hijo Fulurtin. En el qual allende de la hermosura que en el paresce, tie-

A ne

237 Uma pagina da *Choronica de Amadis de Grecia* de Feliciano de Silva
A page of the *Choronica de Amadis de Grecia* of Feliciano de Silva
Lisboa, 1596

Folio—[6], 3–232 folhas—2 columnas—48 e 49 linhas.

Numeração dos cadernos: *, 6 folhas; A, 6 folhas; B–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Ff, 8 folhas cada caderno; total de 236 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 815) mencionam exemplares d'esta obra na Bibliotheca de Berlim e na Bibliotheca Nacional de Paris. A estes deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Folio—[6], 3–232 leaves—double columns—48 and 49 lines.

Collation by signatures: *, 6 leaves; A, 6 leaves; B–Z, each 8 leaves; Aa–Ff, each 8 leaves; total 236 leaves.

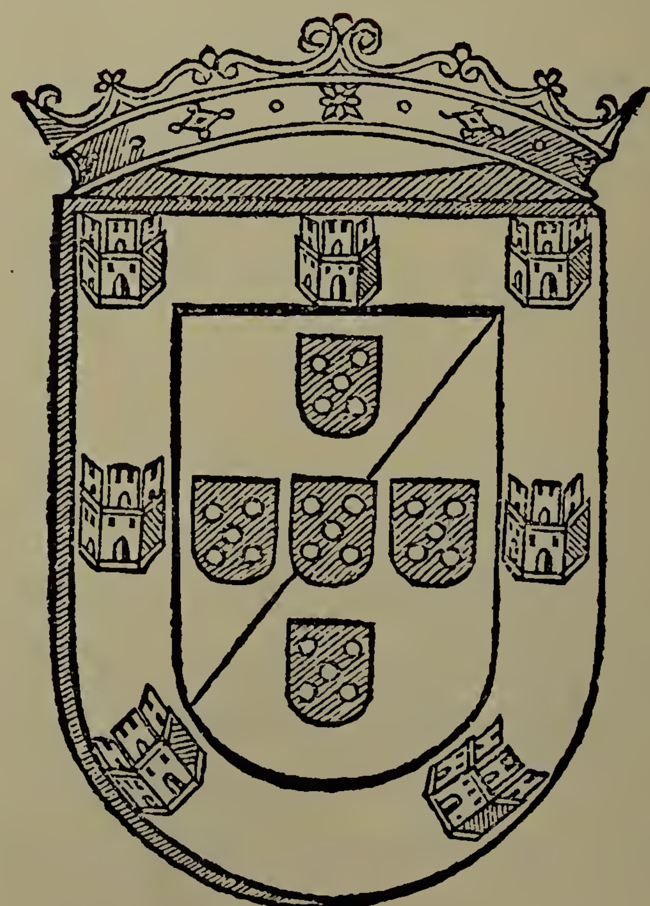
Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 815) mention copies of this work in the Berlin Library and in the National Library of Paris. To these must be added the copy in the British Museum and King Manuel's copy.

Aqui haze fin el noueno libro de Amadis de Gaula, que es la Chronica del muy valiente y esforçado Principe y Cauallero de la Ardiente Espada Amadis de Grecia, hijo de Lisuarte de Grecia emperador de Constantinopla, y Trapisonda, y Rey de Rodas.

Fue Impresso con licencia de la Sancta Inquisicion en la ciudad de Lisboa en casa de Simon Lopez Mercader de Libros, Año 1596.

238 Colophon da *Choronica de Amadis de Grecia* de Feliciano de Silva

CHORONICA
QVE TRACTA DA VIDA E
GRANDISSIMAS VIRTVDES, E
bondades, magnanimo esforço, excellentes coſtumes,
& manhas, & claros feytos do Chriſtianiſsimo
Dom Ioão ho Segundo deſte nome:
& dos Reys de Portugal ho decimo tercio
de glorioſa memoria.
Começado de ſeu naſcimento, & toda ſua vida ate hora
de ſua morte:
Com outras obras que adiante ſe ſeguem.
Feyta per Garcia de Réſende.
Derigido ao Excellente Principe, & Sereniſsimo Senhor Dom Aluaro D'alem Caſtro, DVQVE. &c.



EM LISBOA
Impreſſa em caſa de Simão Lopez Mercador de Liuros:
Com Licença da Sancta Inquiſição.
Anno do Senhor 1596.

239 Folha do rosto da *Chronica de Dom Ioão ho Segundo* de Garcia de Resende
Title-page of the *Chronica de Dom Ioão ho Segundo* of Garcia de Resende
Lisboa, 1596

247 GARCIA DE RESENDE, CHORONICA DE DOM IOÃO HO SEGUNDO.

Lisboa, Simão Lopes, 1596.

CHORONICA | QVE TRACTA DA VIDA E | GRANDISSIMAS VIRTVDES, E | bondades, magnanimo esforço, excellentes coſtumes, | & manhas, & claros feytos do Chriſtianiſsimo | Dom Ioão ho Segundo deſte nome: | & dos Reys de Portugal ho decimo tercio | de glorioſa memoria. | Começado de ſeu naſcimento, & toda ſua vida ate hora | de ſua morte: | Com outras obras que adiante ſe ſeguem.| Feyta per Garcia de Réſende. | *Derigido ao Excellente Principe, & Sereniſsimo Senhor Dom Aluaro D'al- | lem Caſtro, D VQVE. &c.*

Brasão do Duque de Aveiro[1].

EM LISBOA | Impreſſa em caſa de Simão Lopez Mercador de Liuros: | Com Licença da Sancta Inquiſição. | Anno do Senhor 1596.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Francisco Pereira e licença de 9 de Janeiro, 1596[2].

[fl. 2] AO ILLVSTRISSIMO | E EXCELLENTISSIMO | SENHOR | Dom Aluaro Dallem Caſtro, Duque de Aueyro, [...] | *Simão Lopez Mercador de Liuros.* [...]

[fl. 3] VIRTVDES, | Feições, Coſtumes, & Ma | nhas delRey Dom Ioão | ho Segundo, que ſanta glo | ria aja. [...]

[fl. 6 vo.] [...] LAVS DEO. | SONETO. | De André Falcão de Rèſende. [...]

[fl. 7] TABOADA [...]

fl. j. EM NOME DE NO- | ſſo ſenhor, & Redemptor Ieſu | Chriſto, começa ſe a vida do ex- | cellẽtiſsimo principe elRey dõ | Ioham ho ſegundo de glorioſa | memoria. [...]

fl. cxxxiiij vo. [...] FIM. | LAVS DEO. | Acabouſe em louuor de Deos, eſta Choronica delRey Dom | Ioão Segundo, Rey que foy de Portugal, | E foy Impreſſa em Lisboa em caſa de Simão Lopez | mercador de liuros, | Com licença da Sancta Inquiſição. | Anno Dñi 1596.

Folio—[10], cxxxiiij folhas—2 columnas—36–38 linhas—a composição é emmoldurada em filetes.

Numeração dos cadernos: ✠, 6 folhas; ¶, 4 folhas; A–O, 8 folhas cada caderno; P, 6 folhas; Q–R, 8 folhas cada caderno; total de 144 folhas.

Folio—[10], cxxxiiij leaves—double columns—36–38 lines—the text is all bordered with single lines.

Collation by signatures: ✠, 6 leaves; ¶, 4 leaves; A–O, each 8 leaves; P, 6 leaves; Q–R, each 8 leaves; total 144 leaves.

[1] *Coat of arms of the Duke of Aveiro.*

[2] *Approbation of Francisco Pereira and licence of January 9th, 1596.*

EM NOME DE NOſſo ſenhor, & Redemptor Ieſu Chriſto,começa ſe a vida do excellẽtiſsimo principe elRey dõ Ioham ho ſegundo de glorioſa memoria.

DE SEV PAY, E SVA máy,& ſeu nacimento.

Capitolo primeiro.

HO muyto alto, & muyto poderoſo principe elRey dõ Affõſo ho quinto de glorioſa memoria:foi caſado cõ ha ſereniſsima,& muy excellẽte princeſa a Raynha dona Iſabel ſua molher, & ſua prima cõ irmaã filha do muy excellẽte infante dõ Pedro ſeu tio. E eſtãdo elRey ẽ Almerim vindo hũ dia da caça:foy aſsi de caminho a caſa da Raynha,& teue cõ ella ajũtamẽto A raynha tinha ẽ hũ anel hũa eſmeralda de muyto preço.q̃ muito eſtimaua:a qual por eſquecimẽto nã tirou do dedo,& ſe lhe quebrou ẽ pedaços. E quãdo aſsi a vio peſãdo lhe muito diſſe a elRey. Senhor ha minha eſmeralda cõ que tãto folgaua,he quebrada,& elle lhe reſpondeo, ſenhora tomay ho em muyto boa eſtrea: que prazera a noſſo ſenhor, que agora concebereis hum filho, que eſtimareis mais que todallas eſmeraldas do mundo, & dito por elRey na quella hora emprenhou do principe dom Ioam ſeu filho, que ſobre todallas couſas muyto eſtimaram: ho qual pario na muyto nobre, & ſempre leal cidade de Lisboa,nos paços Dalcaceua. Naceo a os tres dias do mes de Mayo do anno de noſſo Senhor Ieſu Chriſto de mil, & quatrocẽtos,&cincoẽta,&cinco annos: de que elRey, & a Raynha receberã grandiſsimo contentamẽto,& foy grande prazer em todo o Reyno, & fizeram ſe muytas feſtas,& alegrias.

Capitolo ij,

DE COMO O PRINCIpe foy baptizado & das grãdes feſtas que ſe fizerã no dia do baptiſmo.

EA os onze dias do dito mes de Mayo em hum domingo foy o principe baptizado,na Se de Lisboa cõ grande ſolẽnidade.E dos paços atee a Sè era tudo ricamẽte armado, & toldado per cima de ricos panos: & por baixo muyto limpo & eſpadanado: & a See muyto

A

240 Uma pagina da *Choronica de Dom Ioão ho Segundo* de Garcia de Resende
A page of the *Choronica de Dom Ioão ho Segundo* of Garcia de Resende
Lisboa, 1596

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 816) referem-se a exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Archivo Nacional; Porto; Bibliotheca de Marinha (Lisboa); Braga; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães); Berlim. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca Nacional de Paris, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2847), e o exemplar completo e perfeito que foi de S.M. El-Rei D. Manuel.

Sua Magestade descreveu a primeira e a segunda edição d'esta obra no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* e fez um estudo de Garcia de Resende no volume I (ver vol. II, pp. 190–205, 406–421; vol. I, pp. 325–343).

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 816) refer to copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Archivo Nacional; Oporto; Bibliotheca de Marinha (Lisbon); Braga; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães); Berlin. To this list must be added the British Museum copy, the one in the Paris National Library, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2847) and King Manuel's complete and perfect copy.

His Majesty described the first and second editions of this work in volume II of *Early Portuguese Books*, and wrote an account of Garcia de Resende in volume I (see vol. II, pp. 190–205, 406–421; vol. I, pp. 325–343).

Acabouſe em louuor de Deos, eſta Choronica del Rey Dom
Ioão Segundo, Rey que foy de Portugal,
E foy Impreſſa em Lisboa em caſa de Simão Lopez
mercador de liuros,
Com licença da Sancta Inquiſição.
Anno Dñi 1596.

241 Colophon da *Choronica de Dom Ioão ho Segundo* de Garcia de Resende

O LYMA,
DE DIOGO BER-
NARDEZ:

EM O QVAL SE CONTEM AS
Suas Eglogas, & Cartas.

Derigido por elle ao Excellente Prin-
cipe, & Sereniſsimo Senhor
Dom Aluaro D'allem-
Caſtro,
Duque D'aueyro.&c.



Foy Impreſſo em Lisboa, em caſa de Simão
Lopez Mercador de Liuros:

Com Licença da Sancta Inquiſição.

Anno do Senhor 1596.

242 Folha do rosto de O *Lyma* de Diogo Bernardes
Title-page of O *Lyma* of Diogo Bernardes
Lisboa, 1596

 DIOGO BERNARDES, O LYMA.
Lisboa, Simão Lopes, 1596.

O LYMA, | DE DIOGO BER- | NARDEZ: | EM O QVAL SE CON- TEM AS | Suas Eglogas, & Cartas. | Derigido por elle ao Excellente Prin- | cipe, & Serenissimo Senhor | Dom Aluaro D'allem- | Castro, | Duque D'aueyro. &c.
Vinheta circular com a legenda[1]:
NOSA · SRA · DA · VITORIA ·
Foy Impresso em Lisboa, em casa de Simão | Lopez Mercador de Liuros: | *Com Licença da Sancta Inquisição.* | Anno do Senhor 1596.

[fl. 1 vo.]
Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licenças de 1 *e* 10 *de Dezembro,* 1594[2].

[fl. 2] CARTA DEDICATORIA. [...]

[fl. 3] SONETO | Do Padre Frey Agostinho da Cruz, | ao Autor seu Irmão. [...]

[fl. 3 vo.] TABOADA [...]

fl. 1. *ADONIS,* | EGLOGA PRI- | MEIRA: [...]

fl. 173 [aliás 163] vo. [...] *FIM.* | *LAVS DEO.*

4º—[4], 173 (aliás 163) folhas—27 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: ¶, 4 folhas; A–V, 8 folhas cada caderno; X, 3 folhas; total de 167 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 818) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Ajuda; Evora. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, e os dois exemplares—ambos completos e perfeitos—que eram de S.M. El-Rei D. Manuel.

4to.—[4], 173 (alias 163) leaves—27 lines—italics.

Collation by signatures: ¶, 4 leaves; A–V, each 8 leaves; X, 3 leaves; total 167 leaves.

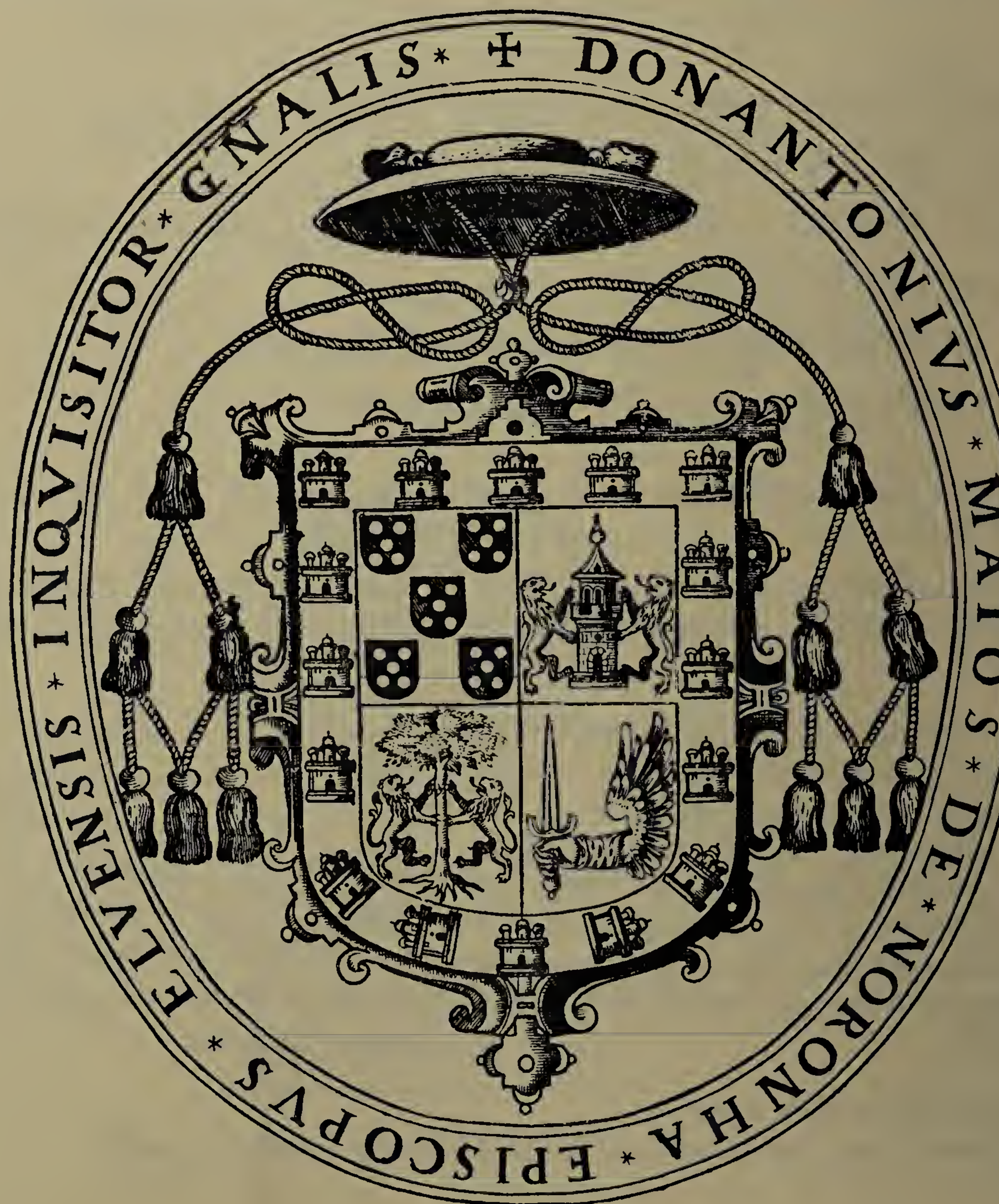
According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI no. 818) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Ajuda; Evora. To this list must be added the British Museum copy, and the two complete and perfect copies in King Manuel's Library.

[1] *A round woodcut with the legend:*
[2] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licences of December 1st and 10th,* 1594.

COLLECTORIO DE DIVERSAS LETRAS APOSTOLICAS, PROVISÕES REAES, E OVTROS PAPEIS, EM QVE

Se contém a Inſtituyção, & primeiro progreſſo do Sancto Officio em Portugal, & varios Priuilegios que os Summos Pontifices, & Reys deſtes Reynos lhe concederão.

Diuidido em ſete Titolos, como ſe moſtra na folha primeira da Tauoa.



Impreſſo em Lisboa nas caſas da Sancta Inquiſição, per mandado do Illuſtriſsimo & Reuerendiſsimo Senhor Biſpo d'Eluas Inquiſidor Gèral:
Anno Dñi 1596.

243 Folha do rosto do *Collectorio de diversas Letras Apostolicas*
Title-page of the *Collectorio de diversas Letras Apostolicas*
Lisboa, 1596

249 COLLECTORIO DE DIVERSAS LETRAS APOSTOLICAS, PROVISÕES REAES, E OVTROS PAPEIS.

Lisboa, Casas da Inquisição, 1596.

COLLECTORIO | DE DIVERSAS LETRAS | APOSTOLICAS, PROVISÕES | REAES, E OVTROS PAPEIS, EM QVE | Se contém a Inſtituyção, & primeiro progreſſo do Sancto | Officio em Portugal, & varios Priuilegios que os | Summos Pontifices, & Reys deſtes Reynos | lhe concederão. | *Diuidido em ſete Titolos, como ſe moſtra na folha primeira da Tauoa.*

Brasão, em chapa de metal, do Inquisidor geral, com a legenda em volta[1]:

DON ANTONIVS * MATOS * DE * NORONHA * EPISCOPVS * ELVENSIS * INQVISITOR * GÑALIS *

Impreſſo em Lisboa nas caſas da Sancta Inquiſição, per man- | dado do Illuſtriſsimo & Reuerendiſsimo Senhor | Biſpo d'Eluas Inquiſidor Gèral: | Anno Dñi 1596.

[fl. 2] AO ILLVSTRISSIMO | E REVERENDISSIMO SENHOR | Dom Antonio de Matos de Noronha Biſpo d'Eluas, [...] Bartholomeu Fernandẽz [*sic*] Secretario do Conſelho Géral do | Sancto Officio da Inquiſição. [...]

[fl. 3] TAVOA [...]

fl. 1. TITVLO | PRIMEIRO DA CREAÇAM | DO SANCTO OFFICIO NESTES REYNOS DE | Portugal [...]

fl. 137 vo.

Fim do Collectorio[2].

Folio—[6], 111, [1 branca], 112–137 folhas—37 e 38 linhas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; ✠, 4 folhas; A–Z, 2 folhas cada caderno; Aa–Zz, 2 folhas cada caderno; Aaa–Fff, 2 folhas cada caderno; Ggg, 8 folhas; Hhh–Vvv, 2 folhas cada caderno; total de 144 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI—*Supplemento*, nº 9) mencionam só um exemplar d'este livro—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[6], 111, [1 blank], 112–137 leaves—37 and 38 lines.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; ✠, 4 leaves; A–Z, each 2 leaves; Aa–Zz, each 2 leaves; Aaa–Fff, each 2 leaves; Ggg, 8 leaves; Hhh–Vvv, each 2 leaves; total 144 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI—*Supplemento*, no. 9) mention only one copy of this book—in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Metal engraving of the Inquisitor General's coat of arms, surrounded by the legend:*
[2] *End of the* Collectorio.

MANVALE
PROCESSIONVM
COLLECTVM OPERA ET INDVS-
TRIA FRATRVM EREMITARVM SANCTI
Augustini Prouinciæ Lusitaniæ.
☛ *Omnibus officium Romanum persoluentibus inseruiens.* ☚



OLYSIPPONE
Excudebat Alexander de Siqueira,
Cum facultate inquisitorum,& ordinarij.
☛ M. D. XCVI. ☚

244 Folha do rosto do *Manvale Processionvm*
Title-page of the *Manvale Processionvm*
Lisboa, 1596

250 MANVALE PROCESSIONVM.
Lisboa, Alexandre de Sequeira, 1596.

MANVALE | PROCESSIONVM | COLLECTVM OPERA ET IN- DVS- | TRIA FRATRVM EREMITARVM SANCTI | Auguſtini Prouinciæ Luſitaniæ. | *Omnibus officium Romanum perſoluentibus inſeruiens.*

Gravura que representa S. Agostinho rodeado de monges ajoelhados, com a legenda[1]:

ATENDITE FRATRES MEI PRECEPTA MEA

OLYSIPPONE | *Excudebat Alexander de Siqueira.* | Cum facultate inquiſitorum, & ordinarij. | *M.D.XCVI.*

[fl. 2]

Privilegio Real de 8 Novembro, 1596[2].

[fl. 2 vo.] FR. GVILLELMVS | DE SANCTA MARIA PRIOR PRO- | uincialis prouinciæ Portugalliæ ordinis eremitarum | S. patris Auguſtini vniuerſis fratribus eiuſdem | prouinciæ ſalutem, & æternam felicitatem. [...]

[fl. 3 vo.] *INDEX EORVM,* | *quæ in hoc manuali continentur.* [...]

fl. 1. IN FESTO PVRIFICATIONIS | BEATAE MARIAE VIRGINIS. [...]

fl. 246 [aliás 248] vo. [...] LAVS DEO. | Impoſitus fuit finis huic libro in con- uentu virgi- | nis Deiparæ gratiæ Olyſipponenſis, Anno ab in | carnatione domini. M. D. XC. VI. per | Alexandrum de Siqueira typographum.

4º—[4], 246 (aliás 248) folhas—27 linhas—a negro e vermelho—com notas de musica.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Hh, 8 folhas cada caderno; total de 252 folhas. As folhas F2 e M2 teem assignaturas erradas E2 e M3 respectivamente; a folha P2 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 1064) não conhecem nenhum exemplar d'este livro. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[4], 246 (alias 248) leaves—27 lines—printed in red and black—with notes of music.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Hh, each 8 leaves; total 252 leaves. Leaves F2 and M2 are wrongly marked E2 and M3 respectively; leaf P2 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 1064) do not cite a single copy of this book. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Woodcut of St Augustine surrounded by kneeling monks, with the legend:*

[2] *Royal privilege dated November 8th, 1596.*



Fol.1.

IN FESTO PVRIFICATIONIS
BEATAE MARIAE VIRGINIS.

Si hoc feſtum venerit in dominica antequam candelæ benedicantur incipiat celebrans ſequentem antiphonam.

245 Primeira pagina do *Manvale Processionvm*
First page of the *Manvale Processionvm*
Lisboa, 1596

Si vero conuentus non habuerit claustrum, fiat hæc processio per ecclesiam : & tunc cantetur in ea responsorium, Libera me domine de vijs inferni, cum oratione, Fidelium Deus.

LAVS DEO.

Impositus fuit finis huic libro in conuentu virginis Deiparæ gratiæ Olysipponensis, Anno ab incarnatione domini. M. D. XC. VI. per Alexandrum de Siqueira typographum.

246 Ultima pagina do *Manvale Processionvm*
Last page of the *Manvale Processionvm*
Lisboa, 1596



OS
LVSIADAS
DE LVIS
de Camões.

¶ *Polo original antigo agora nouamente impressos.*

EM LISBOA,
Com licença do Sancto Offisio & Priuilegio Real

Por Manoel de Lyra. 1597.
A custa de Esteuão Lopez mercador de liuros.

247 Folha do rosto de *Os Lvsiadas* de Luiz de Camões
Title-page of *Os Lvsiadas* of Luiz de Camões
Lisboa, 1597

251 LUIZ DE CAMÕES, OS LVSIADAS.
Lisboa, Manuel de Lyra, 1597.

OS | LVSIADAS | DE LVIS | de Camões. | *Polo original antigo* | *agora nouamente* | *impreſſos.* | *EM LISBOA,* | Com licença do Sancto | Offiſio & Priuile- | gio Real | Por Manoel de Lyra. 1597. | A cuſta de Eſteuão Lopez mer | cador de liuros.
Rosto enquadrado por uma portada[1].

[fl. 1 vo.–2]
Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licença de 15 de Novembro, 1594[2].

[fl. 2 vo.]
Privilegio Real a Estevão Lopes, datado de 30 de Dezembro, 1595[3].

[fl. 1] OS LVSIADAS | DE LVIS DE | CAMÕES. | Canto primeiro. [...]

fl. 186 vo. [...] *FIM.*

4º—[2], [1] 2–186 folhas—3 oitavas (24 linhas) por pagina—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Y, 8 folhas cada caderno; Z, 10 folhas; total de 188 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 770) mencionam exemplares d'esta edição nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Porto; Universidade de Coimbra; Berlim; New York Public Library. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca Nacional de Paris, o da Catholic University of America (Oliveira Lima Collection), Washington, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 1616), e o exemplar completo que foi de S.M. El-Rei D. Manuel.

Uma lista completa da collecção de Camoneana de Sua Magestade acha-se nas pp. 49–53.

4to.—[2], [1] 2–186 leaves—3 stanzas (24 lines) to a page—italics.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–Y, each 8 leaves; Z, 10 leaves; total 188 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 770) mention copies of this edition in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Oporto; Coimbra University; Berlin; New York Public Library. To this list must be added the British Museum copy, the one in the Paris National Library, the one in the Catholic University of America (Oliveira Lima Collection) at Washington, the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 1616), and the complete copy in King Manuel's Library.

A complete list of His Majesty's collection of Camoneana is to be found on pp. 49–53.

[1] *Title within a woodcut border.*
[2] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licence of November 15th, 1594.*
[3] *Royal privilege to Estevão Lopes, dated December 30th, 1595.*

SVMMA DE CASOS
DE CONSCIENCIA, CON ADVERTENCIAS MVY PROVECHOSAS PARA

Confeſſores, con vn Orden Iudicial a la poſtre: en la qual ſe reſuelue lo mas ordinario de todas las materias Morales.

Añadida agora de nueuo en muchas coſas, y corregida por el miſmo Author: Con licencia de la Sancta y General Inquiſicion, y Ordinario.

Al fin va vn Indice copioſo de las coſas notables, nueuamente hecho por el miſmo Author: y otro Indice de todos los lugares del Concilio Tridentino, que ſe declaran en eſtos tratados.

COMPVESTA POR EL P. F. MANVEL Rodriguez Luſitano, Lector en Theologia, Frayle Menor de la Prouincia de Sanctiago.

DIRIGIDA A DOÑA MARGARITA Corte Real, Condeſſa de Caſtel Rodrigo.

Aduiertaſe que las impreſsiones de Aragon, y Cataluña, ſon faltas, y no conforme a eſta impreſsion: y no las concede el Author por ſuyas, antes deurian euitarſe como ſoſpechoſas.



Con Priuilegio de Caſtilla, y Aragon, y Portugal.

En Lisboa: Por Antonio Aluarez. Año 1597.

Eſtá taſſado a tres marauedis y medio el pliego.

248 Folha do rosto da *Svmma de Casos de Consciencia* do Padre Manuel Rodrigues
Title-page of the *Svmma de Casos de Consciencia* of Father Manuel Rodrigues
Lisboa, 1597

252 PADRE MANUEL RODRIGUES, SVMMA DE CASOS DE CONSCIENCIA.

Lisboa, Antonio Alvares, 1597.

SVMMA DE CASOS | DE CONSCIENCIA, CON ADVER- | TENCIAS MVY PROVECHOSAS PARA | Confeſſores, con vn Orden Iudicial a la poſtre: en la | qual ſe reſuelue lo mas ordinario de todas | las materias Morales. | Añadida agora de nueuo en muchas coſas, y corre- | gida por el miſmo Author: Con licencia de la Sancta, | y General Inquiſicion, y Ordinario. | Al fin va vn Indice copioſo de las coſas notables, nueua- | mente hecho por el miſmo Author: y otro Indice de todos los lu- | gares del Concilio Tridentino, que ſe declaran en eſtos tra- tados. | COMPVESTA POR EL P. F. MANVEL | Rodriguez Luſitano, Lector en Theologia, Frayle Menor | de la Prouincia de Sanctiago. | DIRIGIDA A DOÑA MARGARITA | Corte Real, Condeſſa de Caſtel Rodrigo. | Aduiertaſe que las impreſsiones de Aragon, y Cataluña, ſon faltas, y no | conforme a eſta impreſsion: y no las concede el Author por ſuyas, | antes deurian euitarſe como ſoſpechoſas.

Gravura que representa S. Francisco de Assis recebendo as Chagas[1].

Con Priuilegio de Caſtilla, y Aragon, y Portugal. | En Lisboa: Por Antonio Aluarez. Año 1597. | Eſtà taſſado a tres marauedis y medio el pliego.

[fl. 1 vo.]

Licença de 22 de Fevereiro, 1596, e taxa de 13 de Janeiro, 1594[2].

[fl. 2]

Privilegio Real[3].

[fl. 3] AL LECTOR. [...]

[fl. 4] A DOÑA MARGA- | rita Corte Real Condeſſa de | Caſtel Rodrigo. [...]

fl. 1 [aliás p. 1]. SVMMA | DE CASOS DE | CONSCIENCIA. | CAP. I. [...]

p. 839. [...] *Fin del primero tomo.*

[p. 1]

Gravura que representa uma custodia ladeada por dois anjos[4].

4º—[4] folhas, 839, [1] paginas—40 e 41 linhas —notas marginaes em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: ✠, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; AAa–FFf, 8 folhas cada caderno; GGg, 4 folhas; total de 424 folhas.

4to.—[4] leaves, 839, [1] pages—40 and 41 lines —marginal notes in italics.

Collation by signatures: ✠, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; AAa–FFf, each 8 leaves; GGg, 4 leaves; total 424 leaves.

[1] *Woodcut of St Francis of Assisi receiving the Wounds.*
[2] *Licence of February 22nd, 1596, and declaration of the book's price, dated January 13th, 1594.*
[3] *Royal privilege.*
[4] *Woodcut of a monstrance supported by two angels.*

SEGVNDO
TOMO DE LA SVMMA DE CASOS DE CONSCIENCIA.

** Compueſta por el Padre Fray Manuel Rodriguez, Luſitano, frayle Menor dela regular Obſeruancia del Seraphico P. N. S. Franciſco, hijo de la Prouincia de Sanctiago, y Lector de Sagrada Theologia. **



Con Priuilegio.

Con licencia de la Sancta, y General Inquiſicion, y Ordinario.

En Lisboa: Por Antonio Aluarez.

Año M. D. X C V I I.

249 Folha do rosto do *Segvndo tomo de la Svmma de Casos de Consciencia* do Padre Manuel Rodrigues
Title-page of the *Segvndo tomo de la Svmma de Casos de Consciencia* of Father Manuel Rodrigues
Lisboa, 1597

O tomo II tem o rosto[1]*:*

SEGVNDO | TOMO DE LA SVMMA DE | CASOS DE CON- SCIENCIA. | *Compuesta por el Padre Fray Ma- | nuel Rodriguez, Lusitano, frayle Menor | dela regular Obseruancia del Seraphico | P. N. S. Francisco, hijo de la Pro- | uincia de Sanctiago, y Lector de | Sagrada Theologia.*

Gravura que representa S. Francisco de Assis[2]*.*

Con Priuilegio. | Con licencia de la Sancta, y General | Inquisicion, y Ordinario. | En Lisboa: Por Antonio Aluarez. | *Año M. D. XCVII.*

p. 3. CAPIT. I. [...]

p. 391. [...] FIN DEL SEGVNDO TOMO.

fl. 1 [aliás p. 1]. TRATADO DEL | *Ordem Iudicial que los Ministros, Gene- | rales, y Prouinciales, y los demas | Iuezes Ecclesiasticos, y se- | culares han de hazer | en sus visitas.* Cap. I. [...]

p. 77. [...] LAVS DEO.

[fl. 2] INDICE DE LAS COSAS | NOTABLES [...]

[fl. 51] TABLA DE LOS LVGA- | res del Concilio Tridentino, que se ex- plican en | esta Summa [...]

[fl. 53 vo.] FINIS.

4º—[2] 3–391, [1], 77, [1] paginas, [53, sendo a 1ª em branco] folhas—40 e 41 linhas—notas marginaes em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa, 8 folhas; Bb, 4 folhas; A–E, 8 folhas cada caderno; A–F, 8 folhas cada caderno; G, 4 folhas; total de 288 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 42) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Porto; Ajuda; Ponta Delgada. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[2] 3–391, [1], 77, [1] pages, [53, the first being blank] leaves—40 and 41 lines—marginal notes in italics.

Collation by signatures: A–Z, each 8 leaves; Aa, 8 leaves; Bb, 4 leaves; A–E, each 8 leaves; A–F, each 8 leaves; G, 4 leaves; total 288 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 42) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Oporto; Ajuda; Ponta Delgada. King Manuel's copy is perfect.

[1] *The title of the second volume is as follows:*
[2] *Woodcut of St Francis of Assisi.*

MONARCHIA LVSYTANA

Composta por Frey Bernardo de Brito, Chronista geral & Religioso da ordem de S. Bernardo, professo no Real mosteiro de Alcobaça.

PARTE PRIMEIRA

que contem as histotias de Portugal desdea criação do mundo te o nacimento de nosso snor. IESV CHRISTO



DIRIGIDA AO CATHOLICO REI DO PHILIPPE II DO NOME REI DE ESPANHA EMPERADOR DO NOVO MVNDO

Impressa no Insigne mosteiro de Alcobaca por mandado do R.mo Padre geral Frey Francisco de S. clara com licenca & priuilegio Real

Anno de 1597.

250 Folha do rosto da *Monarchia Lvsytana* de Fr. Bernardo de Brito

Title-page of the *Monarchia Lvsytana* of Fr. Bernardo de Brito

Alcobaça, 1597

253 FR. BERNARDO DE BRITO, MONARCHIA LVSYTANA E GEOGRAPHIA ANTIGA DE LVSYTANIA.
Alcobaça, Alexandre de Sequeira e Antonio Alvares, 1597.

MONARCHIA | LVSYTANA.

Titulo inscripto em uma vinheta; por baixo[1]:

Composta por Frey Bernardo de Brito, Chronista geral & Religioso | da ordem de s. Bernardo, pro- fesso no Real mosteiro de Alcobaça. PARTE PRIMEIRA | Que contem as historias de Portugal desde a cria | ção do mundo te o nacimento de nosso snõr | IESV CHRISTO

Gravura allegorica que contem quatro brasões e ao meio S. Bernardo com a inscripção[2]:

BERNARDVS DOCTOR INCLITVS

DIRIGIDA AO CATHOLICO REI DÕ PHILIPPE | II DO NOME REI DE ESPANHA EMPERADOR DO | NOVO MVNDO | Impressa no In- signe mosteiro de Alcobaca [*sic*] por | mandado do R.mo Padre Geral Frey Francisco de | .s. clara com licenca & priuilegio Real | *Anno de 1597.*

O rosto é todo gravado em metal e enquadrado por filetes[3].

fl. 1.

Approvações de Fr. Manuel Coelho, Fr. Luiz de Souto Maior e Fr. Lourenço do Spirito Sancto, e licenças de 16, 23 e 30 de Julho e 7 de Agosto de 1596[4].

fl. 1 vo. AO CATHOLICO, E SEMPRE AVGVSTO REY | Dom Philippe, [...] | *Frey Bernardo de Britto* [...]

fl. 2 vo. *Ao Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara | Dom Abbade do Mosteiro de Alcobaça, Gêral Re- | formador de todos os de sua Congregação, | & aos mais Religiòsos do mesmo | Conuento. &c. | Frey Bernardo de Britto* [...]

fl. 3. PROLOGO AOS LEITORES [...]

fl. 5 vo.

Fim do prologo; epigramma Latino do Dr Diogo de Brito ao auctor, seu irmão; seguem-se declarações do Licenciado Jeronymo de Souto, de Fr. Francisco de Santa Clara e do auctor sobre os documentos em que se apoia a obra[5].

fl. 7. ESTES SAM, OS AVTHORES ALLEGADOS [...]

fl. 8 vo. [...] *Protestação do Author; em que mostra o animo, & tenção pu- | ra q̃ teue na com- posição desta obra, & de to- | das as mais.* [...]

[1] *Title inside an engraved design; below:*

[2] *Allegorical engraving which contains four coats of arms; in the centre is St Bernard with the inscription:*

[3] *The whole title is engraved on metal and within a border of lines.*

[4] *Approbations of Frei Manuel Coelho, Frei Luiz de Souto Maior and Frei Lourenço do Spirito Sancto, and licences of July 16th, 23rd and 30th and August 7th, 1596.*

[5] *End of the prologue; Latin epigram to the author by his brother Dr Diogo de Brito; there follow declarations by the Licenciate Jeronymo de Souto, by Frei Francisco de Santa Clara and by the author about the documents on which the work is based.*

GEOGRAPHIA ANTIGA DE LVSY-TANIA.

COMPOSTA POR FREY BERNARDO DE BRI-
TO CHRONISTA GERAL, E RELIGIOSO DA
ordem de S. Bernardo, Profeſſo no Real Mo-
ſteyro de Alcobaça.



EM ALCOBAÇA.

Impreſſa com licença da Sancta,& Géral Inquiſição:
Por Antonio Aluarez Impreſſor de Liuros.

Anno 1597.

251 Folha do rosto da *Geographia Antiga de Lvsytania* de Fr. Bernardo de Brito
Title-page of the *Geographia Antiga de Lvsytania* of Fr. Bernardo de Brito
Alcobaça, 1597

[fl. 1] D. EMMANVELIS SOSAE COTTINI, CAR- | men Heroicum in laudem Fratris Bernardi de Brito. [...]

[fl. 2–8 vo.] INDEX [...]

fl. 1. CAPITVLO | PRIMEIRO, DA CRIA- | ÇAM DO MVNDO [...]

fl. 416 [aliás 414] vo. [...] LAVS DEO. | ESTES QVATRO LIVROS DA MONARCHIA | Lusytana, forão impressos no Real Mosteiro de Alcobaça, por mã- | dado do Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Cla- | ra, Dom Ab- bade do proprio Conuento, Géral Reformador | da Ordem do glorioso São Bernardo, per ALEXANDRE | DE SIQVEIRA, & Antonio Aluarez impressores | de liuros, & acabados aos dez de | Ianeiro, do Anno de | 1597. | A. | D. M. D. | S.

Folio—[1], 8, [8], 416 (aliás 414) folhas—2 columnas—37 linhas—notas marginaes em ca- ractéres menores.

Numeração dos cadernos: 1 folha sem numeração nem assignatura; 8 folhas das quaes a 2ª, 3ª e 4ª teem assignaturas ¶¶, ¶¶¶ e ¶¶¶¶, respectiva- mente; ✠, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Bb, 8 folhas cada caderno; Cc, 6 folhas; Dd–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa–Fff, 8 folhas cada caderno; total de 431 folhas.

Folio—[1], 8, [8], 416 (alias 414) leaves—double columns—37 lines—marginal notes in smaller type.

Collation by signatures: 1 unnumbered leaf with no signature mark; 8 leaves the 2nd, 3rd and 4th of which are marked ¶¶, ¶¶¶ and ¶¶¶¶, respectively; ✠, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Bb, each 8 leaves; Cc, 6 leaves; Dd–Zz, each 8 leaves; Aaa–Fff, each 8 leaves; total 431 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[1]*:*

GEOGRAPHIA | ANTIGA DE LVSY- | TANIA. | COMPOSTA POR FREY BERNARDO DE BRI- | TO CHRONISTA GERAL, E RE- LIGIOSO DA | ordem de S. Bernardo, Professo no Real Mo- | steyro de Alcobaça.

Escudo das Armas Reaes, com o grypho no timbre[2]*.*

EM ALCOBAÇA. | Impressa com licença da Sancta, & Géral Inquisição: | Por Antonio Aluarez Impressor de Liuros. | Anno 1597.

[fl. 1 vo.] PROLOGO DO AVTHOR, NA GEOGRA- | phia antiga de Lusytania aos Leytores. [...]

fl. 2. CAPITVLO PRIMEIRO [...]

fl. 8 vo. [...] FINIS. | A. | D. M. D. | S.

Gravura com a legenda[3]*:*

SOLI DEO HONOR.

[1] *There follows, with separate title-page and pagination:*
[2] *Royal Arms, with the griffin crest.*
[3] *Woodcut with the legend:*

CAPITVLO

PRIMEIRO, DA CRIAÇAM DO MVNDO, E DO QVE NELLE SVCEDEO TE A MORTE DE NOSSO PRIMEIRO PADRE ADAM.

ESTANDO Esta machina natural, & cõpassada architectura do vniuerso na mẽte do supremo artifice, em que as cousas tiuerão ab eterno ser eminente, & chegado o ponto em que determinaua cõmunicar sua bondade infinita: obrou esta excellente pintura do mundo, conforme ao perfeitissimo dibuxo de sua Idea, pera cujo effeito diz o sagrado Chronista Moyses, q̃ formou hũa luz, & resplandor, por meyo do qual se deu principio ao primeyro dia que amanheceo na terra: que segũdo opinião recebida foy Domingo no equinocio de Março. Dado que Nicolao de Lyra, Rabi Eliazer, & o Abulense, & nosso Portuguez Frey Hieronymo da Zambuja digão que o tempo da criação foy no mes de Setembro, trazendo pera confirmação de sua doutrina algũas rezões, que não seruem pera Historia, não obstantes as quais se ha de ter com Sancto Isidoro, Beda, Theodoreto, Ambrosio, & Damasceno, com outros que deixo por breuidade, q̃ o mundo se criou no equinocio de Março, como tempo conuenientissimo á geração, & conseruação das cousas. No segundo dia fez Deos a marauilhosa obra dos Ceos, por meyo dos quais apartou as agoas inferiores, & ellementais, das que sobre elles tem seu assento, chamadas pello resplandor, & pureza da materia Ceo Cristalino. Ao dia terceiro desocupou o Senhor hũa parte da terra, que té então estiuera cuberta das agoas, & lhe deu virtude pera produzir mil variedades de eruas, & fruitas proueitosas á vida humana, & á sustentação dos animais, que pouco depois auião de ter nellas seu mantimẽto. No quarto ornou os Ceos criados ao dia segundo, com os Planetas & Estrellas fixas, dando a presidẽcia dellas ao Sol, que como fonte de lume o comunica a todas as demais. Foy sua criação (segundo quer Macrobio, & Celio Rodiginio) na parte Oriental no signo do Lyão, & a Lua no Occidente no signo de Cancro. O Planeta de Mercurio ficou no signo da Virgem, Venus no de Libra, Marte no do Escorpião, Iupiter em Sa-

A

Trimegistus in Asclepio cap. 4. Genesis cap. 1. Leo ad Dioscorum epist. 79. dist. 75. cap. quoddie domin. Rabb. Mouses lib. 2. Molina de opere 6. dierũ dispu. 2. & 14. Lyra in Gen. c. 7. Abul. in c. 2 gen. quest. 12 Oleaster Exo. c. 2. Damasc. de fid. orthod. li. 2. c. 7. Isid. Eth. lib. 5. ca. de temp. Theod. Exod. q. 72. Beda lib. de ratione tẽporum cap. 40. Ambro. examer. li. 1. c. 14.

Nazianz. orat. in nona do mi. Caiet. Gen. cap. 1.

Macrob. Saturnal li. 1. c. 21. Rodign. li. 1. c. 9.

252 Uma pagina da *Monarchia Lvsytana* de Fr. Bernardo de Brito
A page of the *Monarchia Lvsytana* of Fr. Bernardo de Brito
Alcobaça, 1597

Folio—[1] 2–8 folhas—2 columnas—37 linhas—notas marginaes em caractéres menores.

Numeração do caderno: *, 8 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos 1066 e 41) encontram-se exemplares d'este livro nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Porto; Academia das Sciencias de Lisboa; Bibliotheca de Marinha (Lisboa); Sociedade Martins Sarmento (Guimarães); Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Bibliotheca de Hanover. Ha tambem um exemplar no Museu Britannico. O que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Folio—[1] 2–8 leaves—double columns—37 lines—marginal notes in smaller type.

Collation by signatures: *, 8 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 1066 and 41) there are copies of this book in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Oporto; Academy of Science of Lisbon; Bibliotheca de Marinha (Lisbon); Sociedade Martins Sarmento (Guimarães); Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro); Hanover Library. There is also a copy in the British Museum. King Manuel's copy is perfect.

LAVS DEO.

ESTES QVATRO LIVROS DA MONARCHIA
Luſytana,forão impreſſos noReal Moſteiro de Alcobaça,por mã-
dado do Reuerendiſſimo Padre Frey Franciſco de Sanćta Cla-
ra, Dom Abbade do proprio Conuento, Géral Reformador
da Ordem do glorioſo São Bernardo,per ALEXANDRE
DE SIQVEIRA, & Antonio Aluarez impreſſores
de liuros, & acabados aos dez de
Ianeiro , do Anno de
1 5 9 7.

A.
D. M. D.
S.

253 Colophon da *Monarchia Lvsytana* de Fr. Bernardo de Brito

INDEX
LIBRORVM PRO
HIBITORVM, CVM REGV-
lis confectis, per Patres à Triden
tino Synodo delectos.

AVCTORITATE PII IIII. PRIMVM
Editus, postea vero a Syxto V. auctus:

ET NVNC DEMVM S.D.N CLEMENTIS PP.VIII.
iussu recognitus, & publicatus.

INSTRVCTIONE ADIECTA.
De exequendæ prohibitionis, deq. sincerè emē
dandi, & imprimendi libros ratione.

*IMPRESSVS DE MANDATO IL
lustriss. & Reuerendiss. Domini D. Antonij
de Matos de Norogna Episcopi Hel-
uensis, Inquisitoris generalis
Lusitaniæ, &c.*

OLISIPONE.
Apud Petrum Craesbeeck.
Anno M. D. XCVII.

Expensis Christophori Ortegæ Bibliopolæ.

254 Folha do rosto do *Index Librorvm Prohibitorvm*
Title-page of the *Index Librorvm Prohibitorvm*
Lisboa, 1597

254 INDEX LIBRORVM PROHIBITORVM.
Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1597.

INDEX | LIBRORVM PRO | HIBITORVM, CVM REGV- | lis confectis, per Patres à Triden | tino Synodo delectos. | AVCTORITATE PII IIII. PRIMVM | *Editus, postea vero a Syxto V. auctus:* | ET NVNC DEMVM S. D. N. CLEMENTIS PP. VIII. | iussu recognitus, & publicatus. | INSTRVCTIONE ADIECTA. | De exequendæ prohibitionis, deq. sincerè emẽ | dandi, & imprimendi libros ratione. | *IMPRESSVS DE MANDATO IL | lustriss. & Reuerendiss. Domini D. Antonij | de Matos de Norogna Episcopi Hel- | uensis, Inquisitoris generalis | Lusitaniæ, &c.* | OLISIPONE. | Apud Petrum Craesbeeck. | Anno M. D. XCVII. | *Expensis Christo- phori Ortegæ Bibliopolæ.*

[fl. 2—3 vo.]
Ordenação do Bispo de Elvas sobre o Index, *em Portuguez, datada de* 12 *de Dezembro,* 1597[1].

[fl. 4—9 vo.]
Decretos dos Papas Clemente VIII e Pio IV sobre o mesmo (1595 *e* 1594), *em Latim*[2].

[fl. 9 vo.] [...] PRÆFATIO | IN INDICEM | LIBRORVM PROHI- | bitorum. [...]

[fl. 11 vo.] [...] REGVLA I. [...]

fl. 1. INDEX | AVCTORVM | ET LIBRORVM | PROHIBITORVM. [...]

fl. 73 vo. [...] FINIS.
Assignatura autographa de: Frc.º Pereira[3].

4º—[27], 73 folhas—24 e 23 linhas.

Numeração dos cadernos: ¶, 6 folhas; A–L, 8 folhas cada caderno; M, 6 folhas; total de 100 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 515) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa; Universidade de Coimbra. Esta edição encontra-se tambem no Museu Britannico, na Bibliotheca da Hispanic Society of America e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo,* nº 4454). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Esta é a primeira obra que se conhece sahida dos prelos de Pedro Craesbeeck.

4to.—[27], 73 leaves—24 and 23 lines.

Collation by signatures: ¶, 6 leaves; A–L, each 8 leaves; M, 6 leaves; total 100 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 515) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Ajuda; Academy of Science of Lisbon; Coimbra University. This edition is also to be found in the British Museum, in the Library of the Hispanic Society of America, and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue,* no. 4454). King Manuel's copy is complete and perfect.

This is the first known work printed by Pedro Craesbeeck.

[1] *Decree of the Bishop of Elvas about the* Index, *in Portuguese, dated December* 12*th,* 1597.
[2] *Decrees of Popes Clement VIII and Pius IV, also about the* Index (*dated* 1595 *and* 1594), *in Latin.*
[3] *Autograph signature of:* Frc.º Pereira.

NAVFRAGIO
DA NAO S. ALBERTO,
E ITINERARIO DA GENTE, QVE DELLE SE SALVOV.

De Ioão Baptiſta Lavanha Coſmographo mòr de Sua Mageſtade.

DEDICADO AO PRINCEPE DOM PHILIPPE NOSSO SENHOR.

EM LISBOA.

Em càſa de Alexandre de Siqueira.
ANNO M. D. XCVII.

Com Licença, & Privilegio.

255 Folha do rosto do *Navfragio da nao S. Alberto* de João Baptista Lavanha
Title-page of the *Navfragio da nao S. Alberto* of João Baptista Lavanha
Lisboa, 1597

255 JOÃO BAPTISTA LAVANHA, NAVFRAGIO DA NAO S. ALBERTO.

Lisboa, Alexandre de Sequeira, 1597.

NAVFRAGIO | DA NAO S. ALBERTO, | *E ITINERARIO DA GENTE,* | *QVE DELLE SE* | *SALVOV.* | De Ioão Baptifta Lava- | nha Cofmo- grapho mòr | de Sua Mageftade. | DEDICADO AO PRINCEPE | DOM PHILIPPE | NOSSO SENHOR. | EM LISBOA. | Em cafa de Alexandre de Siqueira. | *ANNO* M. D. XCVII. | *Com Licença, & Privilegio.*

[fl. 2]

Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licenças de 7 de Novembro, 1596, e 17 de Abril, 1597[1].

[fl. 2 vo.]

Privilegio Real ao auctor, datado de 28 de Novembro, 1597[2].

[fl. 3] AO PRINCEPE | N. SENHOR. [...]

[fl. 4 vo.] ERRATAS. [...]

fl. 1 [aliás p. 1]. NAVFRAGIO DA | NAO SANCTO ALBERTO, | & Itinerario da Gente, que | delle fe faluou. [...]

p. 152. [...] FIM.

8º—[4] folhas, 152 paginas—24 linhas.

Numeração dos cadernos: *, 4 folhas; A–I, 8 folhas cada caderno; K, 4 folhas; total de 80 folhas.

O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Encontra-se tambem um exemplar no Museu Britannico.

Sua Magestade possuia tambem uma segunda edição d'este *Naufragio*, em formato de 4º, que tem egualmente o nome de Alexandre de Sequeira e a data de 1597. Esta edição é descripta por Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 1065), que attribuiram a sua impressão ao seculo XVI; mas hoje sabe-se que faz parte da collecção de *Relações* de successos, naufragios e desastres maritimos, impressa no segundo quarto do seculo XVIII sob a direcção de Bernardo Gomes de Brito (ver Innocencio, *Diccionario*, vol. I, pp. 377–378; vol. II, pp. 91–92).

8vo.—[4] leaves, 152 pages—24 lines.

Collation by signatures: *, 4 leaves; A–I, each 8 leaves; K, 4 leaves; total 80 leaves.

King Manuel's copy of this work is complete and perfect. There is also a copy in the British Museum.

His Majesty possessed another edition of this *Naufragio*, in 4to., which also bears the name of Alexandre de Sequeira and the date 1597. This edition is described by Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 1065), who attributed it to the XVIth century. To-day, however, it is known to belong to the collection of accounts of shipwrecks and other happenings connected with the sea, published in the second quarter of the XVIIIth century by Bernardo Gomes de Brito (see Innocencio, *Diccionario*, vol. I, pp. 377–378; vol. II, pp. 91–92).

[1] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licences of November 7th, 1596, and April 17th, 1597.*

[2] *Royal privilege to the author, dated November 28th, 1597.*

CARTILHA,
PERA ENSINAR A LER
com os dez Mandamẽtos de Deos, &
a Cõfissaõ gêral, & outras cousas mui
to proueitosas, & necessarias. Ordena
da por Dom Ioão Suarez, Bispo
de Coimbra, &c.



Impressa com licença, por Antonio Aluarez.
¶ Taixada na Mesa Real, em dez reis.
Diogo de Sousa. Marcos Teyxeyra.

256 Folha do rosto da *Cartilha pera ensinar a ler* de D. Fr. João Soares
Title-page of the *Cartilha pera ensinar a ler* of D. Fr. João Soares
[Lisboa, depois de 1592]

256 D. FR. JOÃO SOARES, CARTILHA PERA ENSINAR A LER. [Lisboa], Antonio Alvares, [depois de 1592] [after 1592].

CARTILHA, | PERA ENSINAR A LER | com os dez Mandamẽtos de Deos, & | a Cõfiſſaõ gêral, & outras couſas mui | to proueitoſas, & neceſſarias. Ordena | da por Dom Ioão Suarez, Biſpo | de Coimbra, &c.

A Esphera armillar, com a legenda · IN · DEO · *na ecliptica*[1].

Impreſſa com licença, por Antonio Aluarez. | Taixada na Meſa Real, em dez reis. | *Diogo de Souſa. Marcos Teyxeyra.*

[fl. 1 vo.]

Gravura que representa a Adoração dos pastores[2].

[fl. 2] Aabcdefg [...]

Começa a obra[3].

[fl. 24] [...] LAVS DEO.

[fl. 24 vo.] REGRA | DE VIVER EM PAZ. [...]

8º—[24] folhas—23 e 21 linhas—com gravuras pequenas no texto—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 24 folhas. A folha A 3 não tem assignatura.

Esta obra não é mencionada pelos biblio- graphos, e o exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel é provavel- mente unico.

O livro tem a seguinte declaração na folha do rosto: "Taixada na Mesa Real, em dez reis. *Diogo de Sousa. Marcos Teixeira*"; e esta declaração poderá, talvez, ajudar a descobrir a data em que foi impresso. Segundo Antonio Baião (*A Inquisição em Portugal e no Brazil* in *Archivo Historico Portuguez*, t. IV, p. 410), Diogo de Sousa foi nomeado deputado do Conselho Geral do Santo Officio em 1589, e Marcos Teixeira tomou posse do mesmo cargo em 1592. Um exame dos livros publicados depois de 1592 que se acham na Bibliotheca de Sua Magestade, mostra que, desde 1593, as licenças do Conselho Geral do Santo Officio são assignadas por Diogo de Sousa, Marcos Teixeira e uma outra pessoa, e que as licenças concedidas entre 1596 e 1597 teem só os nomes de Diogo de Sousa e Marcos Teixeira. Em 1598 desappareceu o nome de Diogo de Sousa. Assim este livro deve ter sido impresso depois de 1592 e provavelmente em 1596 ou 1597.

8vo.—[24] leaves—23 and 21 lines—with small woodcuts in the text—no headlines.

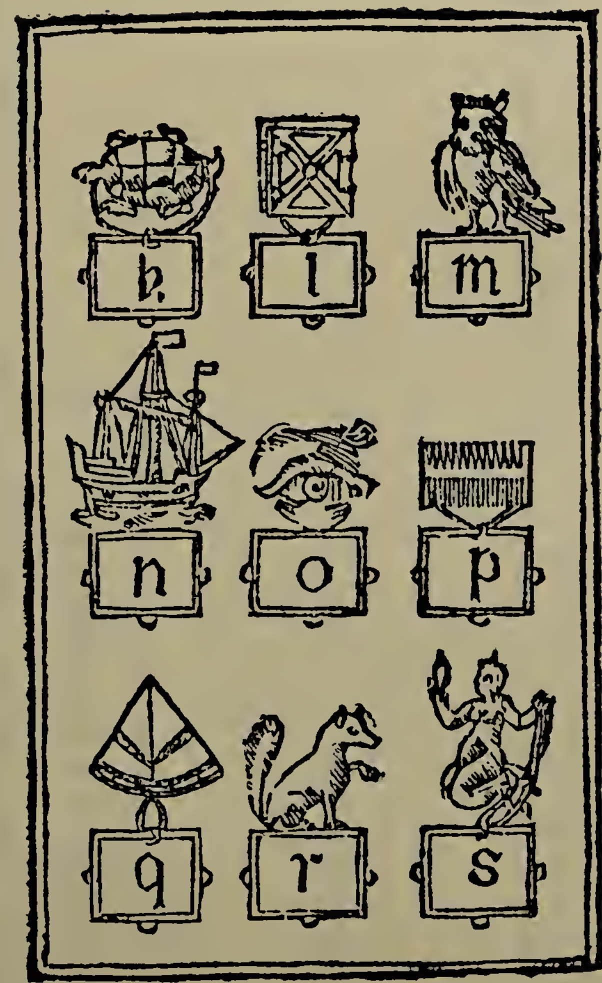
Collation by signatures: A, 24 leaves. Leaf A 3 has no signature mark.

This work is not mentioned by bibliographers, and King Manuel's complete and perfect copy is probably the only one in existence.

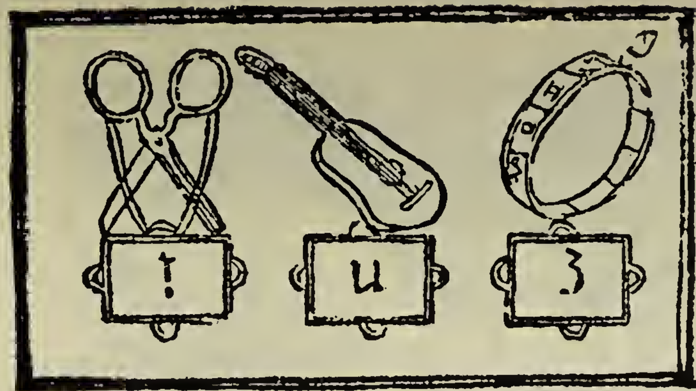
The book has the following declaration on the title-page: "Taxed at ten *reis* by the Royal Tribunal. *Diogo de Sousa. Marcos Teixeira*"; and this declaration may give some indication as to when the work was printed. According to Antonio Baião (*A Inquisição em Portugal e no Brazil* in *Archivo Historico Portuguez*, vol. IV, p. 410), Diogo de Sousa was made a member of the Royal Tribunal of the Inquisition in 1589, and Marcos Teixeira was nominated to a similar position in 1592. An examination of the books in His Majesty's Library published after 1592 shows that, from 1593 onwards, the licences of the Royal Tribunal of the Inquisition are signed by Diogo de Sousa, Marcos Teixeira and one other person, and that the licences granted be- tween 1596 and 1597 bear the names of Diogo de Sousa and Marcos Teixeira only. The name of Diogo de Sousa disappears in 1598. This book must therefore have been printed after 1592 and probably in 1596 or 1597.

[1] *The armillary Sphere, with the legend* · IN · DEO · *on the ecliptic.*
[2] *Woodcut of the Adoration of the shepherds.*
[3] *Beginning of the text.*





257 Duas paginas da *Cartilha pera ensinar a ler* de D. Fr. João Soares
Two pages of the *Cartilha pera ensinar a ler* of D. Fr. João Soares



¶ Comóte na de fazer o sinal
da Cruz,& benzerse.

PEllo sinal da Sãcta ✠ Cruz, liuranos
senhor ✠ Deos nosso, d. nossos ✠
immigos. Em nome do Padre & do
Filho,& do Spiritu Sancto. Amen.

PAter noster qui es in cœlis sancti
ficetur nomen tuũ, aduenniat reg-
nũ tuũ. Fiat voluntas tua, sicut in
cœlo,& in terra Panem nostrum quoti-
dianum da nobishodie. Et dimitte nobis
debita nostra, sicut,& nos dimittimus de
bitoribus nostri. Et ne nos inducat intẽ-
tationem. Sed libera nos à malo. Amen.

A 4 Padre



SANCT O ANDRE
¶Creo em IesuChristo
seu Filho hum sô nos-
so Senhor.

SAM IOAM.

¶Creo q̃ foy cõcebido
do Spirito Sancto, nas
ceo da Virgẽ Maria.

SANCTIAGO.

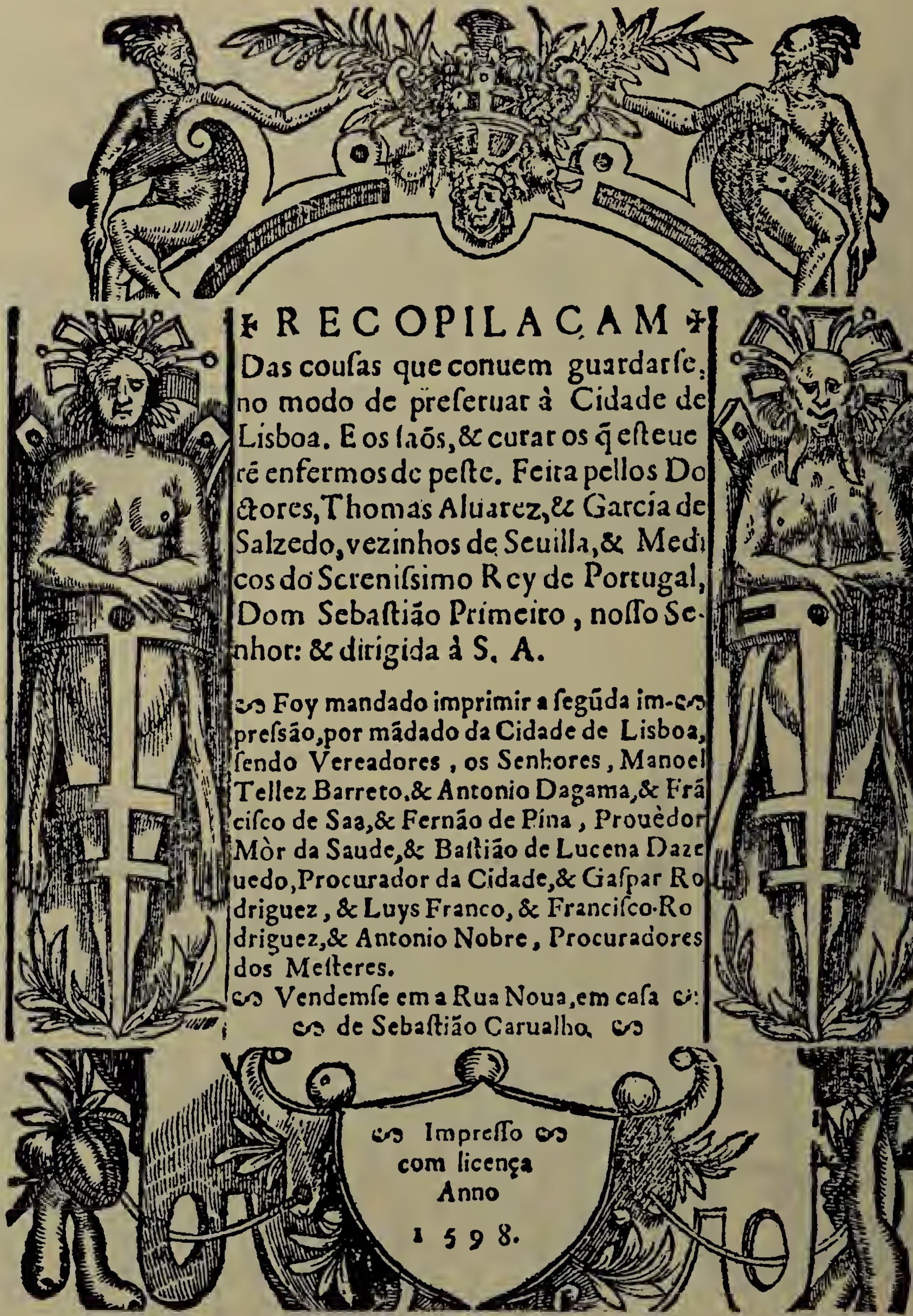
Creo que padeceo sob
o poder de Põcio Pila
to, foi crucificado, mor
to.& sepultado.

SANCTO THOMAS

¶Creo q̃ descẽdeo aos
infernos, ao terceir.dia
resurgio dos mortos.

258 Duas paginas da *Cartilha pera ensinar a ler* de D. Fr. João Soares

Two pages of the *Cartilha pera ensinar a ler* of D. Fr. João Soares



RECOPILAÇAM

Das couſas que conuem guardarſe, no modo de preſeruar à Cidade de Lisboa. E os ſaõs, & curar os q̃ eſteuerẽ enfermos de peſte. Feita pellos Doctores, Thomas Aluarez, & Garcia de Salzedo, vezinhos de Seuilla, & Medicos do Sereniſsimo Rey de Portugal, Dom Sebaſtião Primeiro, noſſo Senhor: & dirigida à S. A.

Foy mandado imprimir a ſegũda impreſsão, por mãdado da Cidade de Lisboa, ſendo Vereadores, os Senhores, Manoel Tellez Barreto, & Antonio Dagama, & Frãciſco de Saa, & Fernão de Pina, Prouèdor Mòr da Saude, & Baſtião de Lucena Dazeuedo, Procurador da Cidade, & Gaſpar Rodriguez, & Luys Franco, & Franciſco Rodriguez, & Antonio Nobre, Procuradores dos Meſteres.

Vendemſe em a Rua Noua, em caſa de Sebaſtião Carualho.

Impreſſo com licença Anno 1598.

259 Folha do rosto da *Recopilaçam* de Thomas Alvares e Garcia de Salzedo
Title-page of the *Recopilaçam* of Thomas Alvares and Garcia de Salzedo
[Lisboa], 1598

257 THOMAS ALVARES E GARCIA DE SALZEDO, RECOPILAÇAM DAS COUSAS QUE CONUEM GUARDARSE: NO MODO DE PRESERUAR À CIDADE DE LISBOA DE PESTE. [Lisboa], 1598.

RECOPILAÇAM | Das coufas que conuem guardarfe: | no modo de preferuar à Cidade de | Lisboa. E os faõs, & curar os q̃ efteue- | rẽ enfermos de pefte. Feita pellos Do | ctores, Thomas Aluarez, & Garcia de | Salzedo, vezinhos de Seuilla, & Medi | cos do Serenifsimo Rey de Portugal, | Dom Sebaftião Primeiro, noffo Se- | nhor: & dirigida à S. A. | Foy mandado imprimir a fegũda im- | prefsão, por mãdado da Cidade de Lisboa, | fendo Vereadores, os Senhores, Manoel | Tellez Barreto, & Antonio Dagama, & Frã | cifco de Saa, & Fernão de Pina, Prouèdor | Mòr da Saude, & Baftião de Lucena Daze | uedo, Procurador da Cidade, & Gafpar Ro | driguez, & Luys Franco, & Francifco Ro- | driguez, & Antonio Nobre, Procuradores | dos Mefteres. | Vendemfe em a Rua Noua, em cafa | de Sebaftião Carualho.

Titulo enquadrado por uma portada que tem na parte inferior, ao meio, as palavras[1]*:*

Impreffo | com licença | Anno | 1598.

[fl. 1 vo.]

Dedicatoria a El-Rei D. Sebastião, datada de 13 de Agosto, 1569[2].

[fl. 2] AL LECTOR. [...] | A ordem que fe deu do que conuinha ao geral da Cidade pera preferua- | çam, & cura defta enfirmidade de Pefte. [...]

Começa o texto[3].

[fl. 16] [...] LAVS DEO.

4º—[16] folhas—41 linhas.

Numeração dos cadernos: A–B, 8 folhas cada caderno; total de 16 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 1249), que dão uma noticia escassissima d'este livro, dizem que parece haver um exemplar na Bibliotheca da Faculdade de Medicina de Lisboa. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

4to.—[16] leaves—41 lines.

Collation by signatures: A–B, each 8 leaves; total 16 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 1249), who give a very brief description of this book, say that there appears to be a copy in the Library of the Faculty of Medicine of Lisbon. King Manuel's copy is complete.

[1] *Title within a woodcut border, in the centre of which, at the bottom, are the words:*

[2] *Dedication to King Sebastião, dated August 13th, 1569.*

[3] *Beginning of the text.*

TRATADO
DEL AMOR
DE DIOS.

Compuesto por el Padre Maestro F. Christoual de Fonseca, de la Ordem de Sant Augustin.

Van de nueuo añadidas en esta impressión tres copiosissimas Tablas: Vna, de las materias, y cosas mas notables, que en este Libro se contienen: Otra, de los lugares de Scriptura: Y la tercera, de los Euangelios, que la Yglesia canta en todo el discurso del Año.



EN LISBOA.
Impresso con licencia de la Sancta Inquisicion.
Por Antonio Aluarez. Año de 1598.

260 Folha do rosto do *Tratado del Amor de Dios* de Fr. Christoval de Fonseca
Title-page of the *Tratado del Amor de Dios* of Fr. Christoval de Fonseca
Lisboa, 1598

258 FR. CHRISTOVAL DE FONSECA, TRATADO DEL AMOR DE DIOS.

Lisboa, Antonio Alvares, 1598.

TRATADO | DEL AMOR | DE DIOS. | *Compueſto por el Padre Maeſ- | tro F. Chriſtoual de Fonſeca, | de la Ordem de Sant | Auguſtin.* | Van de nueuo añadidas en eſta impreſsion tres copio | ſiſsimas Tablas: Vna, de las materias, y coſas mas no- | tables, que en eſte Libro ſe contienen: Otra, de | los lugares de Scriptura: Y la tercera, de los | Euangelios, que la Ygleſia canta en to- | do el diſcurſo del Año.

Gravura que representa a Crucificação[1].

EN LISBOA. | Impreſſo con licencia de la Sancta Inquiſicion. | *Por Antonio Aluarez. Año de* 1598.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licença de 1 de Julho, 1597[2].

[fl. 2 vo.] AL MAESTRO | DON FRAY PEDRO | DE ROIAS OBISPO | DE ASTORGA, DEL | Conſejo de ſu Ma- | geſtad. [...]

[fl. 4 vo.] PROLOGO | *AL LECTOR.* [...]

[fl. 6 vo.] TABLA DELOS | CAPITVLOS DE | ESTE LIBRO. [...]

fl. 1. TRATADO | DEL AMOR | DE DIOS. | *CAP. I.* [...]

fl. 359 vo. [...] *LAVS DEO.*

[fl. 1]

Gravura que representa S. Agostinho[3].

Segue-se[4]:

TABLA | ALPHABETICA, | QVE RESVELVE LO QVE | PRINCI- PALMENTE SE TRATA | En eſte Libro del Amor de Dios, del Padre | Maeſtro Chriſtoual de Fonſeca. | *Cõ otras dos Tablas de Scriptura.* | HECHA POR EL PADRE | Fray Domingo de los Reyes, Predicador del Con- | uento de Sancti Spiritus, de la Orden de | Sant Domingo de Aranda.

Gravura que representa S. Agostinho[3].

EN LISBOA. | *Por Antonio Aluarez.* | M. D. XCVIII.

[fl. 1 vo.] *AL LECTOR.* [...]

[fl. 2] TABLA ALPHA- | BETICA [...]

[1] *Woodcut of the Crucifixion.*
[2] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licence of July 1st, 1597.*
[3] *Woodcut of St Augustine.*
[4] *There follows:*



261 Gravura do *Tratado del Amor de Dios* de
Fr. Christoval de Fonseca
Woodcut from the *Tratado del Amor de Dios* of
Fr. Christoval de Fonseca
Lisboa, 1598

TABLA
ALPHABETICA,
QVE RESVELVE LO QVE
PRINCIPALMENTE SE TRATA
En este Libro del Amor de Dios, del Padre
Maestro Christoual de Fonseca.

Cō otras dos Tablas de Scriptura.

HECHA POR EL PADRE
Fray Domingo de los Reyes, Predicador del Conuento de Sancti Spiritus, de la Orden de
Sant Domingo de Aranda.



EN LISBOA.
Por Antonio Aluarez.
M. D. XCVIII.

262 Folha do rosto da *Tabla Alphabetica* de
Fr. Domingo de los Reyes
Title-page of the *Tabla Alphabetica* of
Fr. Domingo de los Reyes
Lisboa, 1598

[fl. 38] TABLA DE LOS | LVGARES DELA SAGRA- | DA ESCRI- PTVRA [...]

[fl. 59 vo.] EN ESTA TABLA | QVE SE SIGVE TIENE EL |LECTOR ALGVNOS LVGARES | Que en eſta obra ſe tratan, acomodados a los Euan | gelios que por el diſcurſo del año ſe cantan [...]

[fl. 68] [...] FIN DE LA TA- | BLA, Y DEL | LIBRO.

8º—[8], 359, [1], [68] folhas—29 linhas (28 linhas nas *Tablas*).

Numeração dos cadernos: ✠, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Yy, 8 folhas cada caderno; A–H, 8 folhas cada caderno; I, 4 folhas; total de 436 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 48) acham-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Boston (Public Library); Dr Jorge de Faria. Encontra-se tambem um exemplar no Museu Britannico, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

8vo.—[8], 359, [1], [68] leaves—29 lines (28 lines in the *Tablas*).

Collation by signatures: ✠, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Yy, each 8 leaves; A–H, each 8 leaves; I, 4 leaves; total 436 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 48) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Boston (Public Library); Dr Jorge de Faria. The book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is perfect.

RIMAS
DE LVIS DE CAMÕES,

Accreſcentadas neſta ſegunda impreſſaõ.

Dirigidas a D. Gonçalo Coutinho.



Impreſſas com licença da ſancta Inquiſição.

EM LISBOA,

Por Pedro Crasbeeck, Anno de M. D. XCVIII.

A cuſta de Eſteuão Lopez mercador de libros.

Com Priuilegio.

263 Folha do rosto das *Rimas* de Luiz de Camões

Title-page of the *Rimas* of Luiz de Camões

Lisboa, 1598

259 LUIZ DE CAMÕES, RIMAS.
Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1598.

RIMAS | DE LVIS DE CAMÕES, | Accreſcentadas neſta ſegunda impreſſaõ. | *Dirigidas a D. Gonçalo Coutinho.*

Gravura egual á da folha do rosto da 1ª edição das Rhythmas, 1595[1].

Impreſſas com licença da ſancta Inquiſição. | EM LISBOA. | Por Pedro Crasbeeck, Anno de M. D. XCVIII. | A cuſta de Eſteuão Lopez mercador de libros. | *Com Priuilegio.*

[fl. 1 vo.]
Approvação de Fr. Antonio Tarrique e licença de 8 de Maio, 1597[2].

[fl. 2]
Privilegio Real a Estevão Lopes, de 30 de Dezembro, 1595[3].

[fl. 2 vo.] *A D. Gonçalo Coutinho.* [...]
Dedicatoria do editor[4].

[fl. 4 vo.] IN LAVDEM LVDOVICI CA- | monij Principis Poetarum. | Emanuelis Souſæ Coutigni Epigramma. [...]

[fl. 5] [...] ALIVD EIVSDEM. | Ad Dominum Gondiſaluum Coutignum. [...]

[fl. 5 vo.] D. LEONARDO TVRRICA- | no a Luis de Camões. | SONETO. [...]

[fl. 6] Sonetto dil Torquato Taſſo, in lode de Luigi | di Camois. [...] | Soneto do Licenciado Gaſpar | Gomez Pontino. [...]

[fl. 6 vo.] Diogo Bernardes, em louuor de Luis de Camões. | SONETO. [...] | De Franciſco Lopez, a Luis de Camões. | SONETO. [...]

[fl. 7] AO AVTOR, | De Diogo Taborda Leitão. | SONETO. [...]

[fl. 7 vo.] Ao Autor por hum ſeu amigo. [...] | SONETO. [...]

[fl. 8] *Prologo ao Leitor.* [...]

fl. 1. RIMAS | DE LVIS DE | CAMÕES. | SONETO I. [...]

fl. 102 [aliás 202]. [...] *FINIS.*

fl. 102 [aliás 202] vo. TABOADA. [...]

[fl. 5 vo.] [...] *FINIS.*

[1] *Woodcut like the one on the title-page of the first edition of the* Rhythmas, 1595.
[2] *Approbation of Frei Antonio Tarrique and licence of May 8th,* 1597.
[3] *Royal privilege to Estevão Lopes, of December 30th,* 1595.
[4] *Dedicatory letter written by the publisher.*

Fol.1.

RIMAS DE LVIS DE CAMÕES.

SONETO 1.

EM quanto quis fortuna que tiueſſe
Eſperança d'algum contentamento,
O goſto de hum ſuaue penſamento
Me fez que ſeus effeitos eſcreueſſe.
Porem temendo amor que auiſo deſſe
Minha eſcriptura a algum juyzo iſento,
Eſcureceome o engenho co tormento,
Para que ſeus enganos não diſſeſſe.
ô vos qu'Amor obriga a ſer ſogeitos
A diuerſas vontades, quando lerdes
Num breue liuro caſos tão diuerſos,
Verdades puras ſaõ, & não defeitos:
E ſabey que ſegund'o amor tiuerdes,
Tereis o entendimento de meus verſos.

A Soneto

264 Primeira pagina das *Rimas* de Luiz de Camões
First page of the *Rimas* of Luiz de Camões
Lisboa, 1598

4º—[8], 102 (aliás 202), [5] folhas—numero de linhas variavel—caractéres redondos e italicos—redondilhas a 2 columnas.

Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; *a–b*, 8 folhas cada caderno; *c*, 7 folhas; total de 215 folhas. As folhas ¶2 e ¶4 não teem assignaturas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 516) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Universidade de Coimbra; Berlim. Encontram-se tambem exemplares no Museu Britannico, na Catholic University of America (Oliveira Lima Collection), Washington, e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 1617). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Uma lista completa da collecção de Camoneana de Sua Magestade acha-se nas pp. 49–53.

4to.—[8], 102 (alias 202), [5] leaves—number of lines inconstant—in italics and Roman type—*redondilhas* in double columns.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; *a–b*, each 8 leaves; *c*, 7 leaves; total 215 leaves. Leaves ¶2 and ¶4 have no signature marks.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 516) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Coimbra University; Berlin. There are also copies in the British Museum, the Catholic University of America (Oliveira Lima Collection) at Washington, and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 1617). King Manuel's copy is perfect.

A complete list of His Majesty's collection of Camoneana is to be found on pp. 49–53.

POEMAS LVSITANOS DO DOVTOR ANTONIO FERREIRA.

DEDICADOS POR SEV FILHO Miguel Leite Ferreira, ao Principe D. PHILIPPE noſſo ſenhor.



EM LISBOA.
Impreſſo com licença, Por Pedro Craſbeeck.
M. D. XCVIII.
Com Priuilegio. A cuſta de Eſteuão Lopez Liureiro.

265 Folha do rosto dos *Poemas Lvsitanos* de Antonio Ferreira
Title-page of the *Poemas Lvsitanos* of Antonio Ferreira
Lisboa, 1598

260 ANTONIO FERREIRA, POEMAS LVSITANOS.
Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1598.

POEMAS | LVSITANOS | DO DOVTOR | ANTONIO FERREIRA. | *DEDICADOS POR SEV FILHO* | *Miguel Leite Ferreira, ao Principe D.* | *PHILIPPE noſſo ſenhor.*

Marca que representa um girasol, e ao redor as palavras[1]*:*

TRAHIT . SVA . QVEMQVE . VOLVPTAS.

EM LISBOA. | Impreſſo com licença, Por Pedro Crasbeeck. | M. D. XCVIII. | Com Priuilegio. A cuſta de Eſteuão Lopez Liureiro.

[fl. 1 vo.]

Licenças de 6 de Fevereiro e 30 de Agosto, 1597[2].

[fl. 2—2 vo.]

Dedicação ao Principe D. Filippe, de 15 de Maio, 1598[3].

[fl. 3]

Privilegio Real a Miguel Leite Ferreira, de 5 de Setembro, 1597[4].

[fl. 3 vo.—4]

Um epigramma e dois sonetos, de D. Francisco de Moura, Jeronymo Corte Real e Francisco de Sá de Menezes, ao auctor[5].

[fl. 4 vo.] ERRATA. [...]

fl. 1. PRIMEIRA PARTE | DOS VERSOS DE | ANTONIO FERREIRA. | *AOS BONS INGENHOS.* [...]

fl. 240 vo. [...] DEO OPT. MAX. | Laus & honor.

[fl. 1] TABOADA DESTE LIVRO. [...]

[fl. 4 vo.] [...] FIM.

4°—[4], 240, [4] folhas—numero de linhas variavel—caractéres italicos e redondos.

Numeração dos cadernos: ¶, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; *a–g*, 8 folhas cada caderno; *h*, 4 folhas; total de 248 folhas.

4to.—[4], 240, [4] leaves—number of lines inconstant—in italics and Roman type.

Collation by signatures: ¶, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; *a–g*, each 8 leaves; *h*, 4 leaves; total 248 leaves.

[1] *Printer's mark: a sunflower, and round it the words:*
[2] *Licences of February 6th and August 30th, 1597.*
[3] *Dedication to Prince Dom Filippe, dated May 15th, 1598.*
[4] *Royal privilege to Miguel Leite Ferreira, dated September 5th, 1597.*
[5] *An epigram and two sonnets, by Dom Francisco de Moura, Jeronymo Corte Real and Francisco de Sá de Menezes, to the author.*

PRIMEIRA PARTE

DOS VERSOS DE ANTONIO FERREIRA.

AOS BONS INGENHOS.

A Vos ſó canto ſpritos bem naſ-
cidos,
A vos, & às Muſas offereço
a Lira:
Ao Amor meus ays, & meus gemidos,
Compoſtos do ſeu fogo,& da ſua ira.
Em voſſos peitos ſaõs, limpos ouuidos
Cayã meus verſos,quaes me Phebo inſpi
Eu deſta gloria ſó fico contente, (ra.
Que a minha terra amei,&a minha gẽte.

DOS SONETOS.
LIVRO I.

A LI-

266 Primeira pagina dos *Poemas Lvsitanos* de Antonio Ferreira
First page of the *Poemas Lvsitanos* of Antonio Ferreira
Lisboa, 1598

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 517) referem-se a exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Porto; Ajuda; Mafra; Universidade de Coimbra; Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca da Hispanic Society of America, o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº. 790), e o exemplar perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 517) refer to copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Oporto; Ajuda; Mafra; Coimbra University; National Library of Rio de Janeiro. To this list must be added the copy in the British Museum, those in the Library of the Hispanic Society of America and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 790), and King Manuel's perfect copy.

DOCTRINA
MILITAR.
EN LA QVAL SE TRATA DE los principios y cauſas porque fue hallada en el mundo la Milicia, y como con razõ y juſta cauſa fue hallada de los hombres, y fue aprobada de Dios. Y deſpues ſe va de grado en grado deſcurriendo de las obligaciones y advertencias, q̃ han de ſaber y tener todos los q̃ ſiguen la ſoldadeſca, començando del Capitan general haſta el menor ſoldado por muy viſoño que ſea.

De Bartolome Scarion de Pauia.



EN LISBOA.
Impreſſo por Pedro Crasbeeck. 1598.
A coſta del Auctor.

267 Folha do rosto da *Doctrina Militar* de Bartholomeu Scarion de Pavia
Title-page of the *Doctrina Militar* of Bartholomeu Scarion de Pavia
Lisboa, 1598

261 BARTHOLOMEU SCARION DE PAVIA, DOCTRINA MILI- TAR.

Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1598.

DOCTRINA | MILITAR. | *EN LA QVAL SE TRATA DE* | *los principios y caufas porque fue hallada en el mundo* | *la Milicia, y como con razõ y jufta caufa fue hallada de* | *los hombres, y fue aprobada de Dios. Y defpues fe* | *va de grado en grado defcurriendo de las obliga* | *ciones y advertencias, q̃ han de faber y tener* | *todos los q̃ figuen la foldadefca, comen-* | *çando del Capitan general hafta* | *el menor foldado por muy* | *vifoño que fea.* | De Bartolome Scarion de Pauia.

Vinheta que representa dois ramos ou palmas cruzados, com a legenda[1]:

IN VTRVMQ. PARATVS

EN LISBOA. | Impreffo por Pedro Crasbeeck. 1598. | *A cofta del Auctor.*

[fl. 2]

Approvação de Fr. Antonio Tarrique, e licenças de 19 *de Fevereiro e* 17 *de Junho,* 1598[2].

[fl. 2 vo.]

Esphera armillar, com a legenda: IN DEO[3].

[fl. 3—3 vo.]

Privilegio Real ao auctor, de 11 *de Julho,* 1598[4].

[fl. 4] AL ILLVSTRISSIMO, Y EXCEL | lentifsimo feñor Don Iuan de Sylua, Con- | de de Portalegre [...]

[fl. 5 vo.]

Escudo com um leão rompente[5].

[fl. 6] AL CONDE DE PORTALEGRE. | *EL AVCTOR.* | SONETO. [...]

[fl. 6 vo.] AL AVCTOR. | *DE ALEXANDRO MASSAY.* | SONETO. [...]

fl. 1. AL ILLVSTRISSI- | MO, Y EXCELLENTISSIMO | feñor don Iuan de Silua [...] | *De como en el mundo fue hallada la Milicia.* [...]

Começa a obra[6].

fl. 109. [...] FIN.

fl. 109 vo. *Las erratas* [...]

[fl. 1] TABLA DE LOS AVTORES [...]

[fl. 2] TABLA DE LAS COSAS NOTA- | bles [...]

[fl. 5 vo.] [...] Fin de la Tabla.

[1] *Woodcut of two crossed branches or palms, with the legend:*

[2] *Approbation of Frei Antonio Tarrique, and licences of February 19th and June 17th,* 1598.

[3] *Armillary Sphere, with the legend:* IN DEO.

[4] *Royal privilege to the author, dated July 11th,* 1598.

[5] *Shield bearing a lion rampant.*

[6] *Beginning of the work.*



268 Brasão de armas da *Doctrina Militar* de Bartholomeu Scarion de Pavia
Coat of arms from the *Doctrina Militar* of Bartholomeu Scarion de Pavia
Lisboa, 1598

4º—[6], 109, [5] folhas—25 linhas.

Numeração dos cadernos: ¶, 6 folhas; A–N, 8 folhas cada caderno; O, 4 folhas; P, 6 folhas; total de 120 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 518) dizem que ha exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois), no Porto, em Evora e na Universidade de Coimbra. Encontra-se tambem um exemplar na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 475). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel tem o ex-libris do Sr Jeronymo Ferreira das Neves e está perfeito.

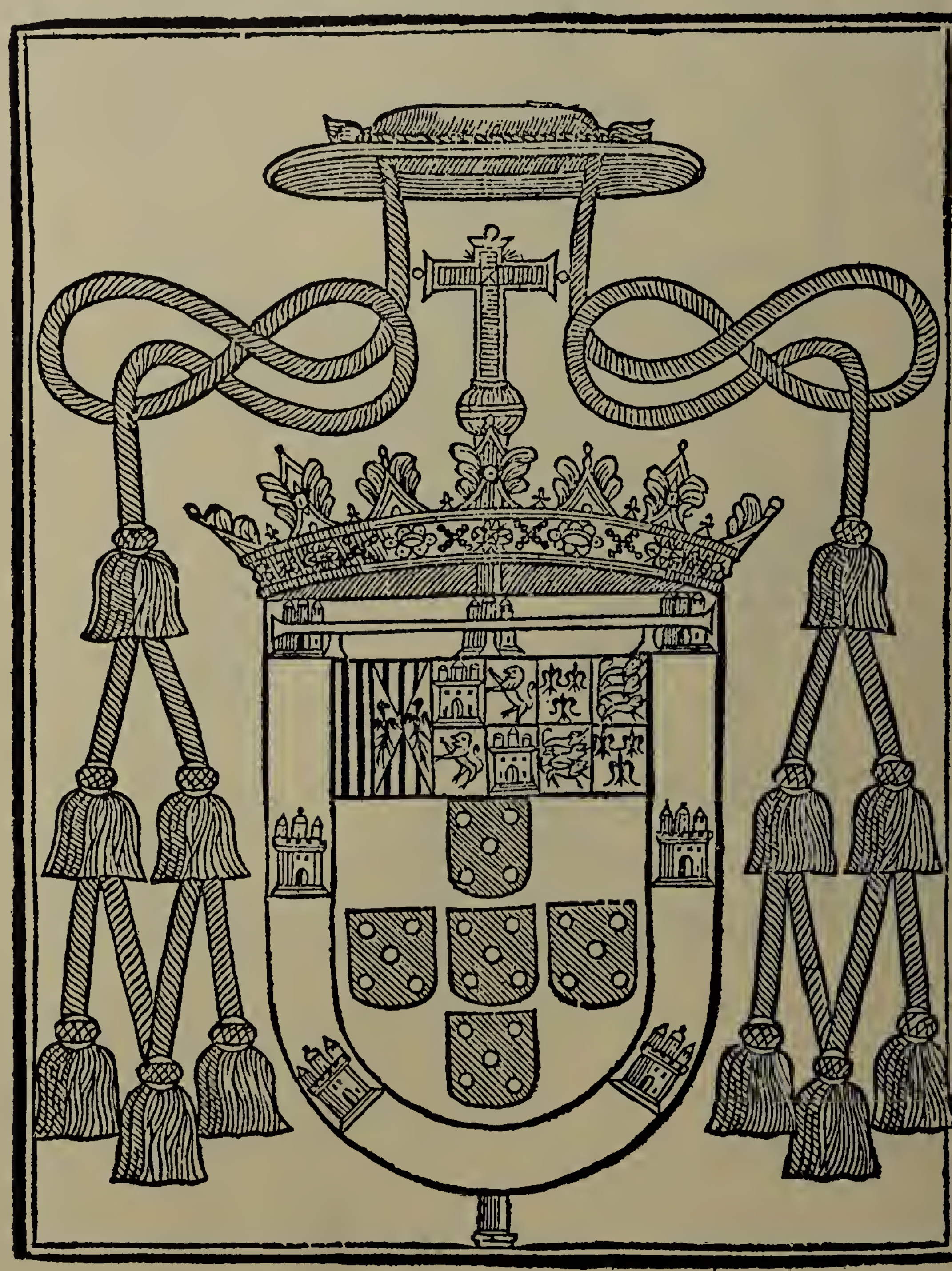
4to.—[6], 109, [5] leaves—25 lines.

Collation by signatures: ¶, 6 leaves; A–N, each 8 leaves; O, 4 leaves; P, 6 leaves; total 120 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 518) say that there are copies of this work in the Lisbon National Library (two), and in Oporto, Evora and Coimbra University. There is also a copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 475). King Manuel's copy bears the ex-libris of Sr Jeronymo Ferreira das Neves and is perfect.

REGIMENTOS DO AVDITORIO ECCLESIASTICO DO AR-CEBISPADO D'EVORA E DA SVA RELAC,AM E CONſultas,& caſa do Deſpacho,& mais officiaes da juſtiça Eccleſiaſtica, & a ordem que ſe tem nos exames,& em outras couſas que tocão ao bom gouerno do dito Arcebiſpado,tirados dos antigos,& acreſcentados,& mudados,conforme ao tempo, & da larga experiencia,que ſe teue,& ao ſagrado Concilio Tridentino.

¶ *Por mandado do Reuerendiſsimo em CHRISTO padre dom Theotonio,filho dos Duques de Bargança dom Iames quarto,& dona Ioanna de Mendoça, Arcebiſpo d'Euora.*



Impreſſo em Euora por Manoel de Lyra, por mandado do dito Reuerendiſsimo em Chriſto padre
ANNO DE M.D.LXXXXVIII.

269 Folha do rosto dos *Regimentos do Arcebispado d'Evora*
Title-page of the *Regimentos do Arcebispado d'Evora*
Evora, 1598

262 REGIMENTOS DO AVDITORIO ECCLESIASTICO DO AR- CEBISPADO D'EVORA.
Evora, Manuel de Lyra, 1598.

REGIMENTOS DO | AVDITORIO ECCLESIASTICO DO AR- | CEBISPADO D'EVORA E DA SVA RELAÇAM E CON- | ſultas, & caſa do Deſpacho, & mais officiaes da juſtiça Eccleſiaſtica, & a ordem que ſe tem | nos exames, & em outras couſas que tocão ao bom gouerno do dito Arcebiſpado, tirados | dos antigos, & acreſcentados, & mudados, conforme ao tempo, & da larga experien- | cia, que ſe teue, & ao ſagrado Concilio Tridentino. | *Por mandado do Reuerendiſsimo em CHRISTO padre dom Theotonio, filho dos Duques de Bar- | gança dom Iames quarto, & dona Ioanna de Mendoça, Arcebiſpo d'Euora.*

Brasão de D. Theotonio[1].

Impreſſo em Euora por Manoel de Lyra, por mandado do | dito Reuerendiſsimo em Chriſto padre | ANNO DE M. D. LXXXXVIII.

[fl. 2]
Alvará do Arcebispo de Evora sobre os regimentos, datado de 22 de Março, 1598[2].

[fl. 3] TABOADA. [...]

[fl. 3 vo.] [...] OS DIAS FERIADOS [...]

[fl. 4] ERRATA. [...]

[fl. 4 vo.]
Estampa que representa Nosso Senhor crucificado[3].

fl. 1. TITVLO PRIMEIRO. [...]

fl. 164.
Fim dos regimentos. Seguem-se dois regimentos supplementarios[4]*:*

[fl. 1] Do Economo, & depoſitario dos fruitos dos beneficios | vagos, & depoſito eccleſiaſtico, & das penas applicadas pera | deſpezas da juſtiça. [...]

[fl. 2] [...] Dada | em a Cartuxa de Scala Cæli, a 15. de Septembro, de 1599. annos.

[fl. 3] *Do eſcriuão do depoſitario eccleſiaſtico, & dos fruitos dos beneficios vagos, & | das penas applicadas pera deſpezas da juſtiça.* | [...] Dada em a Cartuxa | de Scala Cæli, a 15. de Se- ptembro, de 1599.

[1] *Dom Theotonio's coat of arms.*
[2] *Letter of the Archbishop of Evora with regard to the rules in this volume, dated March 22nd, 1598.*
[3] *Engraving of Our Lord upon the Cross.*
[4] *End of the rules. There follow two supplementary rules:*

TITVLO PRIMEIRO.

Do Preſidente da Relação, & do que a ſeu officio pertence.

SErã o Preſidentẽ da Relação ſempre peſſoa mui calificada em letras, virtude, prudencia, exẽplo & authoridade, como conuem q̃ ſeja quẽ ha de preſidir ao chanceller, Prouiſor, vigairo geral, & mais peſſoas da Relação, & a quẽ todos os q̃ nella concorrẽ ſaõ obrigados obedecer & differir nas couſas de ſeu officio, ao qual pertencem as ſeguintes.

1 ¶ Quando nòs peſſoalmente não eſteuermos na Relação, caſa do deſpacho, ou qualquer outra junta, o Preſidente terà nellas o primeiro lugar & preſidirà em todos os deſpachos, aſsi ordinarios, como extraordinarios, que nellas ouuer: & quando lhe parecer que conuem pera negocios extraordinarios, mandarà chamar as peſſoas & officiaes que ſe ouuerem de ajuntar, & vir ao deſpacho.

2 ¶ Terà a campainha, chamara, & mandara entrar & ſair as peſſoas que vierem a requerer, & lhes reſpondera verbalmente quando a repoſta ouuer de ſer de palaura.

3 ¶ Tomara todas as petições que na Relação ſe ouuerem de deſpachar, propora o que ſe nellas contem, & todas & quaeſquer cauſas ſobre que ſe ouuer de votar.

4 ¶ A elle pertence tomar & apurar os votos, de maneira que clara & diſtinctamente ſe entenda quantos & quaes ſaõ per hũa & outra parte, começando primeiro a votar o relator do feito, & depois delle os mais modernos por ſua ordem.

5 ¶ Procurarà com muita vigilancia que todos eſtem mui attẽtos, aſsi no tempo em que ſe relatão os feitos, ou lẽ petições, ou quaeſquer outros papeis, ou propoem os negocios de que ſe trata, como deſpois quando cadahum vota, & ſe ha de tomar concluſaõ, de maneira que não ſe impidão hũs aos outros, nem pratiquem particularmente, poſto que ſeja ſobre o caſo, & materia de que ſe trata.

6 ¶ Quando algum dos votos relatandoſe o feito, propondoſe a cauſa, ou eſtando outrem votando, quiſer dizer, ou apontar algũa couſa pertencente ao negocio de que ſe trata, não o fara ſem licença do Preſidente.

A ¶ Quendo

270 Uma pagina dos *Regimentos do Arcebispado d'Evora*
A page of the *Regimentos do Arcebispado d'Evora*
Evora, 1598

Folio—[4], 164, [3] folhas—numero de linhas variavel.

Numeração dos cadernos: ¶, 4 folhas; A, 2 folhas; B, 8 folhas; C, 6 folhas; D–E, 8 folhas cada caderno; F, 4 folhas; G, 6 folhas; H, 5 folhas; I, 2 folhas; K–L, 4 folhas cada caderno; M, 6 folhas; N, 8 folhas; O, 6 folhas; P, 2 folhas; Q, 4 folhas; R–S, 6 folhas cada caderno; T–Y, 2 folhas cada caderno; Z, 4 folhas; Aa, 4 folhas; Bb–Dd, 2 folhas cada caderno; Ee, 8 folhas; Ff, 2 folhas; Gg, 4 folhas; Hh–Kk, 2 folhas cada caderno; Ll, 4 folhas; Mm–Nn, 2 folhas cada caderno; Oo, 3 folhas; Pp–Qq, 2 folhas cada caderno; Rr, 4 folhas; Ss–Xx, 2 folhas cada caderno; 3 folhas sem assignaturas nem numeração; total de 171 folhas. A folha Q2 tem assignatura errada P2.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 775) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Ajuda; Evora. Este livro acha-se tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 363). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Folio—[4], 164, [3] leaves—number of lines inconstant.

Collation by signatures: ¶, 4 leaves; A, 2 leaves; B, 8 leaves; C, 6 leaves; D–E, each 8 leaves; F, 4 leaves; G, 6 leaves; H, 5 leaves; I, 2 leaves; K–L, each 4 leaves; M, 6 leaves; N, 8 leaves; O, 6 leaves; P, 2 leaves; Q, 4 leaves; R–S, each 6 leaves; T–Y, each 2 leaves; Z, 4 leaves; Aa, 4 leaves; Bb–Dd, each 2 leaves; Ee, 8 leaves; Ff, 2 leaves; Gg, 4 leaves; Hh–Kk, each 2 leaves; Ll, 4 leaves; Mm–Nn, each 2 leaves; Oo, 3 leaves; Pp–Qq, each 2 leaves; Rr, 4 leaves; Ss–Xx, each 2 leaves; 3 unnumbered leaves without signature marks; total 171 leaves. Leaf Q2 is wrongly marked P2.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 775) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Ajuda; Evora. This book is also to be found in the British Museum and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 363). King Manuel's copy is perfect.

IESVS.

CARTAS QVE OS PADRES E IRMÃOS

da Companhia de Iesus escreuerão dos Reynos de Iapão & China aos da mesma Companhia da India, & Europa, desdo anno de 1549. atè o de 1580.

PRIMEIRO TOMO.

Nellas se conta o principio, socesso, & bondade da Christandade daquellas partes, & varios costumes, & falsos ritos da gentilidade.

¶ *Impressas por mandado do Reuerendissimo em Christo Padre dom Theotonio de Bragança Arcebispo d'Euora.*



¶ Impressas com licença & approuação dos SS. Inquisidores & do Ordinario.

Em Euora por Manoel de Lyra. Anno de M.D.XCVIII.

---

271 Folha do rosto do tomo 1 das *Cartas de Iapão & China*
Title-page of volume 1 of the *Cartas de Iapão & China*
Evora, 1598

263 CARTAS DE IAPÃO & CHINA.
Evora, Manuel de Lyra, 1598.

IESVS. | CARTAS QVE OS | PADRES E IRMÃOS | da Companhia de Iesus escreue- | rão dos Reynos de Iapão & China | aos da mesma Companhia da In | dia, & Europa, des do anno | de 1549. atè o de | 1580. | PRIMEIRO TOMO. | Nellas se conta o principio, socesso, & bondade da Chris- | tandade daquellas partes, & varios costumes, & falsos ritos da gentilidade. | *Impressas por mandado do Reuerendissimo em Christo Padre dom Theo- | tonio de Bragança Arcebispo d'Euora.*
Brasão com a legenda em volta[1]:
THEOTONIVS A BRAGANTIA · ARCHIE · P · ELBOR
Impressas com licença & approuação dos SS. Inquisidores | & do Ordinario. | *Em Euora por Manoel de Lyra. Anno de M.D.XCVIII.*

[fl. 1 vo.]
Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licenças de 9 de Fevereiro, 26 de Março, 4 de Abril, e 11 de Julho, 1596[2].

[fl. 2] AOS BEMAVENTVRADOS | *PADRES FRANCISCO XAVIER, E SI- | mão Rodrigues, cõpanheiros do padre Inacio de Loyola, funda | dor da Religiaõ da Companhia de IESVS, Theotonio fi- | lho do Duque de Bragança dom Iames, indigno | Arcebispo de Euora.* [...]

fl. 1. IESVS, | LIVRO PRIMEIRO, | CARTA DO PADRE MESTRE | Francisco, o primeiro da Companhia que foy â India [...]

fl. 481 vo. [...] LAVS DEO.

fl. 1. SEGVNDA PARTE DAS | cartas de Iapão [...]
É o segundo tomo da obra[3].

fl. 267. [...] DEO GRATIAS.

Folio—[2], 481, 267 folhas—2 columnas—44 e 43 linhas.
Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; Ā–Z, 8 folhas cada caderno; Āa–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa–Nnn, 8 folhas cada caderno; Ooo, 6 folhas; Ppp, 3 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Kk, 8 folhas cada caderno; Ll, 3 folhas; total de 750 folhas. A folha I4 tem assignatura errada H4, X4 tem T4 e Kk4 tem Hh4; as folhas K4 e Dd4 não teem assignaturas.

Folio—[2], 481, 267 leaves—double columns—44 and 43 lines.
Collation by signatures: 2 unnumbered leaves with- out signature marks; Ā–Z, each 8 leaves; Āa–Zz, each 8 leaves; Aaa–Nnn, each 8 leaves; Ooo, 6 leaves; Ppp, 3 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Kk, each 8 leaves; Ll, 3 leaves; total 750 leaves. Leaf I4 is wrongly marked H4, X4 is T4 and Kk4 is Hh4; leaves K4 and Dd4 have no signature marks.

[1] *Coat of arms, surrounded by the legend:*
[2] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licences of February 9th, March 26th, April 4th, and July 11th, 1596.*
[3] *This is the second volume of the work.*

SEGVNDA PARTE DAS cartas de Iapão que eſcreuerão os padres, & ir mãos da companhia de IESVS.

LIVRO PRIMEIRO.

Carta que o padre Luis Fróes eſcreueo do Miáco a quatorze de Abril de 1581. a outro padre no meſmo Iapão.

NESTA darei cõta a voſſa Reuerencia, de noſſa viagẽ desde q̃ partimos deſſe Bũgo em companhia do padre Viſitador. Partimos de Funây pera Fîngo com bom tempo, & dahi nos fomos ter ao outro porto que ſe chama Votie pera atraueſſar o golfaõ, quis noſſo Senhor que o tomamos em calmaria, porõde em hum ſò dia atraueſſamos atè as ilhas de Ibo, que ſaõ dezoito legoas à força de remo, & em ſete dias chegamos atè o porto de Xiuàqui, & antes diſſo nos entraraõ hũs ladrões de Nòxima dentro na embarcação pera ſomente verem ſe leuauamos ſoldados, com terẽ detras de hũa ilha dez embarcações eſquipadas pera darem comnoſco ſe os não leuaſſemos, & pera ali ſe encontrarem comnoſco fingiraõ ſeus comprimẽtos, & ſe tornàraõ com deixarem bem temeroſos os mercadores em Xiuáqui.

¶ Poſto que Sàco nos prometeo ſempre que por nenhũa via entraria em Xiuàqui, todauia contra o que delle ſe eſperaua nos meteo em Tamari do meſmo Xiuâqui por alguns reſpeitos que elle propos. Ali nos veo viſitar hum Chriſtão noſſo hoſpede, & outros com moſtrarem não folgarem nada por ſerem noſſos amigos de chegarmos àquelle porto, eſte noſſo hoſpede eſteue quarenta dias preſo pollo Mòri por defender as couſas de Bũgo. Quis noſſo Senhor por ſua diuina prouidencia ordenar a couſa de maneira que era fora o regedor de Xiuáqui, o qual ſem duuida achandonos ali caidos no laço não podia deixar de fazer preza em nós. Em ſeu lugar eſtaua outro feitor de Noximodono, & com outro meirinho de Mòri tiraraõ todo o noſſo fato a riba, cortaraõ as cordas, queriaõ desfazer os fardos, & abrir os baiões. & fazião hũs eſtrondos tam grãdes q̃ não faltou aquẽ coubeſſe boa

A parte

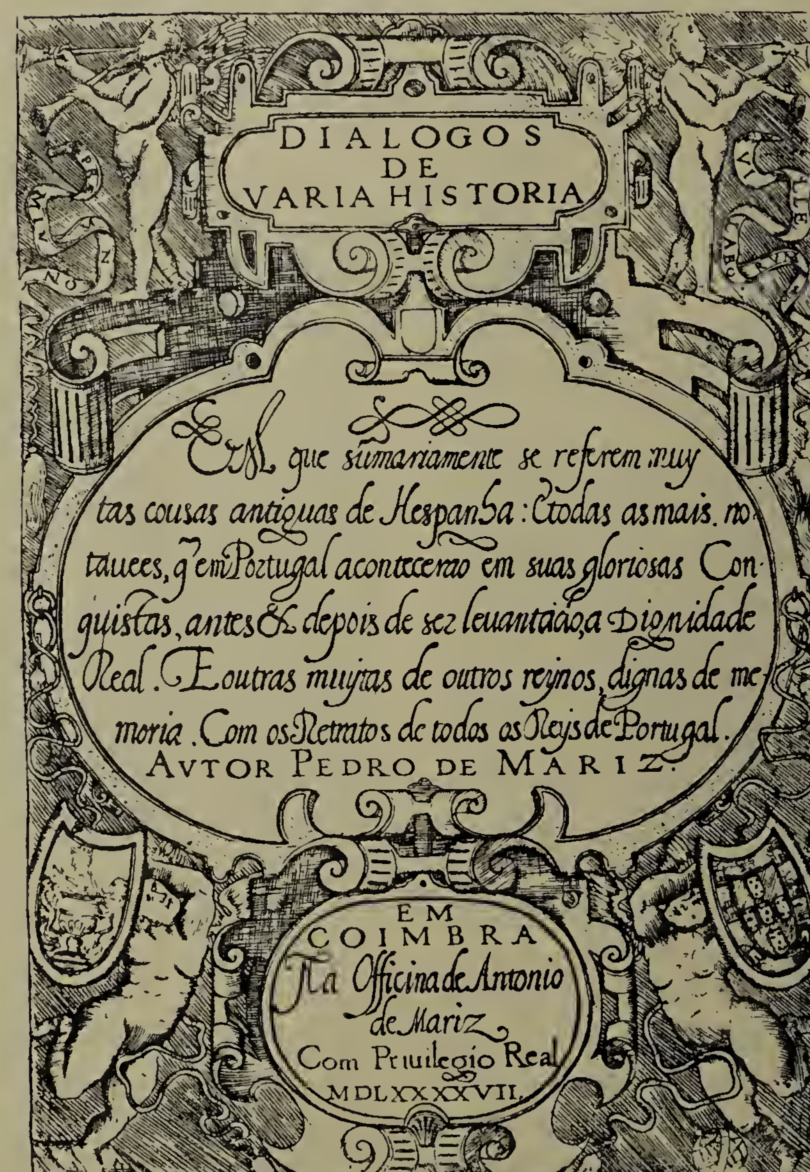
272 Primeira pagina do tomo II das *Cartas de Iapão & China*
First page of volume II of the *Cartas de Iapão & China*
Evora, 1598

Anselmo e Proença. (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 774) citam exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares), no Archivo Nacional, no Porto, em Evora, em Ajuda, na Academia das Sciencias de Lisboa, na Universidade de Coimbra e no Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro). A esta lista deve-se accrescentar os exemplares nas seguintes Bibliothecas: Museu Britannico; Bibliotheca da Hispanic Society of America; Catholic Library of America (Oliveira Lima Collection), Washington; Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2550); Bibliotheca Nacional de Paris; Bibliotheca Vittorio Emmanuele, Roma; Librairie des Bollandistes, Bruxellas; Staatsbibliothek, Berlim (só a primeira Parte); Göttingen (só a primeira Parte); Taihoku Daigaku Taiwan; Tenrikyo Nara; Universidade Imperial de Tokyo (só a primeira Parte); Coelho, Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade occupou-se das missões dos Jesuitas na India e no Japão em diversos estudos (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. II, pp. 263–271, 475–485, 591–607, 735–739).

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 774) cite copies of this work in the Lisbon National Library (two copies), in the Archivo Nacional, and in Oporto, Evora, Ajuda, the Academy of Science of Lisbon, Coimbra University, and the Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro). To this list must be added the copies in the following Libraries: British Museum; Library of the Hispanic Society of America; Catholic Library of America (Oliveira Lima Collection) at Washington; Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2550); Paris National Library; Vittorio Emmanuele Library, Rome; Librairie des Bollandistes, Brussels; Staatsbibliothek, Berlin (the first Part only); Göttingen (the first Part only); Taihoku Daigaku Taiwan; Tenrikyo Nara; Tokyo Imperial University (the first Part only); Coelho, Lisbon. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty several times made detailed references to the Jesuit missions in India and Japan (see *Early Portuguese Books*, vol. II, pp. 263–271, 475–485, 591–607, 735–739).



273 Folha do rosto dos *Dialogos de Varia Historia* de Pedro de Mariz
Title-page of the *Dialogos de Varia Historia* of Pedro de Mariz
Coimbra e Sernache dos Alhos, 1599

64 PEDRO DE MARIZ, DIALOGOS DE VARIA HISTORIA.
Coimbra e Sernache dos Alhos, Antonio de Mariz, 1599.

DIALOGOS | DE | VARIA HISTORIA | *EM que sumariamente se referem muy | as cousas antiguas de Hespanha: & todas as mais no- | tauees, q̃ em Portugal acontecerão em suas gloriosas Con- | quiſtas, antes & depois de ser leuantado, a Dignidade | Real. E outras muÿtas de outros reÿnos, dignas de me- | moria. Com os Retratos de todos os Reÿs de Portugal.* | AVTOR PEDRO DE MARIZ. | EM COIMBRA | *Na Officina de Antonio* | *de Mariz* | Com Priuilegio Real | MDLXXXXVII.

Rosto gravado em metal, com figuras de anjos e o escudo das Armas Reaes[1].

[fl. 2]

Petição do auctor ao Santo Officio, e despacho da Mesa, de 27 de Novembro, 1597[2].

[fl. 2 vo.]

Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licenças de 21 de Dezembro, 1597, e 18 de Janeiro, 1594[3].

[fl. 3] AO BISPO DOM GEORGE | d'Attaide [...]

[fl. 5] AO LEYTOR. [...]

[fl. 6 vo.] TABOADA | DOS DIALOGOS, E CAPITV- | los [...]

[fl. 9 vo.] ERRATA. [...]

[fl. 10] ERVDITISSIMO VIRO | Petro Marizio, Iacobus Menæti- | us Vaſ- concellus, | *S. P. D.* [...]

[fl. 10 vo.] [...] SAPIENTISSIMO DOMINO | Doctori Iacobo Menætio Vaſconcello, [...] | *Petrus à Mariz, ſalutem.* [...]

[fl. 1] DIALOGO | PRIMEYRO | de varia hiſtoria. [...] | Capitulo I. [...]

[fl. 1] [...] FIM.

[fl. 1 vo.] INDEX | DAS COVSAS NOTAVEYS [...]

[fl. 11 vo.] [...] Acabouſe de Imprimir, a ſegunda vez, eſta Primeyra parte dos | Dialogos de Varia Hiſtoria; ẽ a Ribeyra de Sernache dos Alhos, | em os Moinhos do acipreſte, a 8. dias de Abril, de 1599. | Na Officina de Antonio de Mariz, Impreſſor da Vniuerſidade.

4º—[11], [1]2–388 (aliás 399), [11] folhas—34 linhas—com 19 retratos gravados em metal, fóra da paginação, com as effigies dos Reis de Portugal—paginação muito errada.

4to.—[11], [1]2–388 (alias 399), [11] leaves—34 lines—with 19 engraved portraits of the Kings of Portugal, not included in the pagination—pagination very inaccurate.

[1] *Title engraved on metal, with figures of angels and the Royal Arms of Portugal.*
[2] *The author's petition to the Holy Office for a licence, and notice of the book's despatch to be censored, dated November 27th, 1597.*
[3] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licences of December 21st, 1597, and January 18th, 1594.*

DIALOGO
PRIMEYRO
de varia hiſtoria.

Em que ſe refere a antigua Fundação da Cidade Coimbra, a Deriuação de ſeu nome, & Expoſição de ſuas Armas.

Capitulo I. De algũs louuores da Cidade Coimbra.

EM HŨA TARDE DO CALmoſo Eſtio, hũ Eſtudante Portuguez, verſado na lição dos Filoſofos & Hiſtoriadores antigos & modernos: depois de ſatisfazer às obrigações de ſeu eſtudo, ſe ſahio da cidade Coimbra: & ao longo do Rio Mondego (que aquella cidade rega) ſe foy paſſeãdoperbayxo dos verdes cẽſeyraes, que da parte do meyo dia & occidẽte lhe fazem alegre companhia, cõ muytas & deleytoſas ſombras: tè q̃ chegou

A a hum

274 Primeira pagina dos *Dialogos de Varia Historia* de Pedro de Mariz
First page of the *Dialogos de Varia Historia* of Pedro de Mariz
Coimbra e Sernache dos Alhos, 1599

Numeração dos cadernos: 1 folha sem assignatura; ✠, 8 folhas; ✠✠, 2 folhas; A, 4 folhas; B–F, 8 folhas cada caderno; F, 10 folhas; G–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa–ddd, 8 folhas cada caderno; Eee, 4 folhas; total de 421 folhas. A folha X não tem assignatura.

Encontra-se um exemplar d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Paris, e Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 915) mencionam um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Estes auctores accrescentam que ha alguns exemplares d'esta mesma edição que apenas se differençam dos outros em terem a data de MDLXXXXVIII na folha do rosto. Acham-se exemplares com esta variante na Bibliotheca Nacional de Lisboa, na Universidade de Coimbra, na Bibliotheca do Dr Jorge Faria, na Bibliotheca Nacional de Paris (dois), e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2814).

O magnifico exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito, excepto que, como em todos os exemplares conhecidos d'esta edição, faltam as fl. 92–99—tendo sido, provavelmente, supprimidas pela censura.

Collation by signatures: 1 leaf without signature mark; ✠, 8 leaves; ✠✠, 2 leaves; A, 4 leaves; B–F, each 8 leaves; F, 10 leaves; G–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; Aaa–ddd, each 8 leaves; Eee, 4 leaves; total 421 leaves. Leaf X has no signature mark.

There is a copy of this work in the Paris National Library, and Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 915) mention one in the Lisbon National Library. These bibliographers add that some copies of this same edition differ from the rest in that they have the date MDLXXXXVIII on the title-page. Copies with this variation are to be found in the Lisbon National Library, Coimbra University, the Library of Dr Jorge Faria, the Paris National Library (two), and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2814).

King Manuel's magnificent copy is complete and perfect, except that, like all the other known copies of this edition, it lacks fl. 92–99, which were probably suppressed by the censor.

Acaboufe de Imprimir, a fegunda vez, efta Primeyra parte dos Dialogos de Varia Hiftoria; ẽ a Ribeyra de Sernache dos Alhos, em os Moinhos do aciprefte, a 8. dias de Abril, de 1599.
Na Officina de Antonio de Mariz, Impreffor da Vniuerfidade.

275 Colophon dos *Dialogos de Varia Historia* de Pedro de Mariz

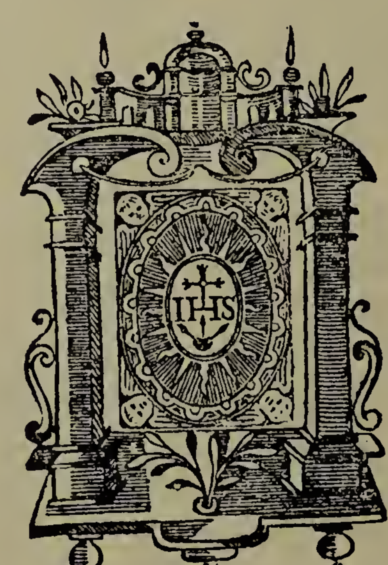
DE INSTITVTIONE GRAMMATICA LIBRI TRES

EMMANVELIS ALVARI E SOCIETATE IESV

DE INSTITVTIONE GRAMMATICA *LIBRI TRES,*

ANTONII VELLESII EX EADEM SOCIETATE IESV *IN EBORENSI ACADEMIA PRAEFECTI STVDIORVM* OPERA

Aucti, & illustrati.



EBORAE

Excudebat Emmánuel de Lyra Typographus.

Cum facultate Inquisitorum, & Ordinarij.

M. D. XCIX.

276 Folha do rosto dos *De Institvtione Grammatica Libri tres* do Padre Manuel Alvares
Title-page of the *De Institvtione Grammatica Libri tres* of Father Manuel Alvares
Evora, 1599

265 PADRE MANUEL ALVARES, DE INSTITVTIONE GRAM- MATICA LIBRI TRES.
Evora, Manuel de Lyra, 1599.

EMMANVELIS | ALVARI E SOCIE- | TATE IESV | DE INSTITV- TIONE GRAMMATICA | *LIBRI TRES,* | ANTONII VELLESII EX EADEM SOCIETATE IESV | *IN EBORENSI ACADEMIA PÆFRECTI* [*sic*] *STVDIORVM* | OPERA | Aucti, & illuftrati.

Monogramma da Companhia de Jesus[1].

EBORAE | Excudebat Emmánuel de Lyra Typographus. | *Cum facultate Inquifitorum, & Ordinarij.* | M. D. XCIX.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Christovão Freire, e licenças de 18 *de Maio e* 14 *de Outubro,* 1595; *summario dos appendices*[2].

[fl. 2] ADMODVM R. P. N. | CLAVDIO AQVAVI- | VÆ, PRÆ- POSITO GENE- | RALI SOCIETATIS | IESV, | Antonius Vellefius S. D. [...]

[fl. 2 vo.] Ad beneuolos humaniorum literarum Præceptores | Antonij Vellefij Præfatio. [...]

[fl. 3 vo.]

Fim do prefacio, e dois epigrammas Latinos de Antonio Velles[3].

[fl. 4] *EMMANVELIS ALVARI SOCIE-* | *tate IESV de Inftitutione Grãmatica* | *LIBER PRIMVS.* | PRÆFATIO. [...]

[fl. 4 vo.] [...] Auctoris carmen ad librum. [...] | Idem ad Chriftianum præcep- torem. [...]

p. 1. DE NOMINVM DECLINATIONE. [...]

p. 740. [...] *FINIS.* | Tituli trium librorum huius Inftitutionis. [...]

p. 741. Index totius operis [...]

p. 791. [...] LAVS DEO.

[p. 1] Prætermiffa fic reftituentur. [...]

4º—[4] folhas, 791, [1] paginas—40 e 41 linhas —caractéres italicos no texto, excepto as epi- graphes—indice a tres columnas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 4 folhas cada caderno; Aa–Zz, 4 folhas cada caderno; Aaa–Zzz, 4

4to.—[4] leaves, 791, [1] pages—40 and 41 lines —text in italics, except for the headings—index in three columns.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves with- out signature marks; A–Z, each 4 leaves; Aa–Zz, each 4 leaves; Aaa–Zzz, each 4 leaves;

[1] *Monogram of the Society of Jesus.*

[2] *Approbation of Christovão Freire, and licences of May* 18*th and October* 14*th,* 1595; *summary of the additions to the work.*

[3] *End of the preface, and two Latin epigrams by Antonio Velles.*

DE NOMINVM DECLINATIONE.

CVM PRÆCLARVM *illud Horatij dictum, Quo ſemel eſt imbuta recens ſeruabit odorẽ Teſta diu, veriſſimũ eſſe re ipſa quotidie experiamur: dabit in primis operam præceptor, vt diſcipuli, etiam nunc tyrones & Latinæ linguæ rudes, iam inde à principio optimæ pronunciationi aſſueſcant: quod vt faciliùs aſſequantur, ſtudioſè diligenterq́ obſeruabit, quibus præcipuè vitiis laboret ea regio, in qua ſibi commiſſam iuuentutem inſtituet: nam ſingulis ferè nationibus domeſtica quædam, ac natiua inſunt vitia, quibus Latini ſermonis ſplendor obſcuratur, atq; pene obruitur. Noſtrates pueri, ſi magiſtrum diligentem, ac bene pronũciandi ſtudioſum nacti fuerint, non malè equidem pronunciant: ſin verò in eum inciderint, qui officio ſuo deſit, ac de auditorum progreſſu parum ſit ſolicitus, barbarè literas M, & N, extremas ſonant: vtuntur enim litera neſcio qua notha & adulterina, cuius literæ P. Nigidius apud A. Gellium, lib. 19. cap. 14. mentionem facit. Inter literam (inquit) N, & G, & C, eſt alia vis, vt in nomine Anguis, & Angaria, & Anchora, & Increpat, & Incurrit, & Ingenuus. In omnibus enim his, non verum N, ſed adulterinum ponitur: nam N, non eſſe, lingua indicio eſt. Nam ſi ea litera eſſet, lingua palatum tangeret. Hæc ille. Loquitur, vt vides, non de extrema litera N, ſonus tamen & pronũciatio eadem prorſus eſt, qua noſtratium M, & N, cum ſunt vltimæ: eodem enim modo barbari M, & N, extremas pronunciant. D, T, itidem extremas ſæpe numero intactas omittunt: interdum poſteriori vocalem E, adiungũt, Eſte, Abeſte, pro Eſt, Abeſt dicentes. C, vltimæ eamdem vocalem addunt, eamq́ ſono accedente ad literam Q, pronunciant Hiche, Hæche, Hoche, effutientes: quos ne primam quidem nominum formam patietur præceptor ediſcere, niſi prius hãc barbariem penitus exſuerint: nam cum pronomen hoc crebrò ſit vſurpandum, opus eſt vt id antè optimè pronũcient, quam memoriæ infigant. In mediis vocabulis C, ante T, vix attingunt, Pactum, Dilectum, Dictum, Doctum, Ductum, quæque ſunt generis eiuſdem C, litera priuantes. Eâdem iniuria afficiunt P, ante T, & S, Aptus, Ineptus, Scriptus, Ruptus, Carpſi, Repſi, Scripſi, Nupſi: ſiquidem in his, & ſimilibus verbis vix auditur P. Ijdem alterum S, nonnũquam ſupprimunt, Diſſero, Diſſoluo, Diſſipo, Diſſidium, & nonnulla id genus pérperam ſonantes. V, poſt literas Q, & G, cum liqueſcit, ita ópprimunt, vel potiùs extinguunt, vt Quare, Quam, Aqua, Lingua, & alia eiuſdem generis verba fœdiſſimè corrumpant.*

A

277 Primeira pagina dos *De Institvtione Grammatica Libri tres* do Padre Manuel Alvares
First page of the *De Institvtione Grammatica Libri tres* of Father Manuel Alvares
Evora, 1599

folhas cada caderno; Aaaa–Zzzz, 4 folhas cada caderno; Aaaaa–Ggggg, 4 folhas cada caderno; total de 400 folhas. A folha X 3 tem assignatura errada X 5; Yyyy 2 tem Yyyy 3, e Aaaaa 2 tem ¶ 2.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 776) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (quatro exemplares); Porto; Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

Sua Magestade referiu-se ao Padre Manuel Alvares no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 594–595).

Aaaa–Zzzz, each 4 leaves; Aaaaa–Ggggg, each 4 leaves; total 400 leaves. Leaf X 3 is wrongly marked X 5; Yyyy 2 is Yyyy 3, and Aaaaa 2 is ¶ 2.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 776) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (four copies); Oporto; Ajuda; Academy of Science of Lisbon. King Manuel's copy is complete.

His Majesty referred to Father Manuel Alvares in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 594–595).



GVIA DO PECADOR.

御出世以来千五百九十九年

ぎやどぺかどる

慶長四年閏三月中旬鏤梓也

IN COLLEGIO IAPONICO
SOCIETATIS IESV.
Cum facultate Ordinarij, & Superiorum.
ANNO 1599.

278 Folha do rosto do *Gvia do Pecador* de Fr. Luiz de Granada
Title-page of the *Gvia do Pecador* of Fr. Luiz de Granada
Amacusa, 1599

266 [FR. LUIZ DE GRANADA], GVIA DO PECADOR.
Amacusa, Collegio dos Jesuitas, 1599.

GVIA DO PECADOR.

Entre tarjas o titulo em caractéres Japonezes[1]*:*

Go shusse irai sen go hiaku ku-jū-ku nen [*A.D. 1599*]. | Kiya to Hekatoru Zainin wo zen ni michibiku no gi nari [*Guia do Pecador, isto é para guiar o mao homem á virtude*[2]] | Keichō yonen jun sangetsu chiujun rōshi nari [*Gravado em madeira, na decada media da terceira lua intercalar do quarto anno de Keichō*[3]]

IN COLLEGIO IAPONICO | SOCIETATIS IESV. | Cum facultate Ordinarij, & Superiorum. | ANNO 1599.

O titulo é todo enquadrado por tarjas[4]*.*

[fl. 1 vo.]

Prefacio do traductor[5]*.*

[fl. 2—3 vo.]

Taboada[6]*.*

[fl. 4]

Começa a obra[7]*.*

[fl. 80 vo.] [...] FINIS. | LAVS DEO.

[fl. 81]

Glossario de caractéres Chinezes explicados em Japonez[8]*.*

[fl. 92 vo.] [...] FINIS.

Folio—[92] folhas—impresso em caractéres Chinezes e Japonezes, com algumas citações da Vulgata em caractéres redondos—em papel Japonez que se chama *mino-gami.*

O exemplar d'este segundo volume do *Gvia do Pecador* que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito. Satow (*The Jesuit Mission Press in Japan*, no. 10) menciona um exemplar (falho em parte do glossario) no Museu Britannico, e outro (sem as tres ultimas folhas do texto e a primeira folha do glossario) na Bibliotheca Nacional de Paris. Graças á amabilidade do Padre Schurhammer S.J., póde-se ajunctar que se encontra um exemplar completo d'este volume no Archivo Geral da Companhia de Jesus em Roma.

Folio—[92] leaves—printed in cursive Chinese characters and Japanese characters, with quotations from the Vulgate printed in Roman type—on Japanese paper known as *mino-gami.*

King Manuel's copy of this second volume of the *Gvia do Pecador* is perfect. Satow (*The Jesuit Mission Press in Japan*, no. 10) mentions a copy (lacking part of the glossary) in the British Museum, and another (wanting the last three sheets of the text and the first sheet of the glossary) in the Paris National Library. Through the courtesy of Father Schurhammer S.J., it may be added that there is a complete copy of this volume in the General Archives of the Society of Jesus in Rome.

[1] *Bordered by woodcut designs is the title in Japanese characters:*
[2] *Guia do Pecador, i.e. guiding the wicked man into virtue.*
[3] *Engraved on blocks, in the middle decade of the intercalary third moon of the fourth year of Keichō.*
[4] *The title-page is surrounded by a woodcut border.* [5] *Translator's preface.*
[6] *Index.* [7] *Beginning of the work.* [8] *Glossary of Chinese characters explained in Japanese.*

IESVS.

ROSA RIO DELA SANCTIS-SIMA VIRGEN MARIA MADRE DE DIOS.

Compueſto por el Padre Iuan Rebello, dela Cõpañia de Ieſus

Natural del Prado de Lamego.

Impreſſo En Ebora cõ licencia, por Manuel de Lyra. Año de 1600.

279 Folha do rosto do *Rosario* do Padre João Rebello
Title-page of the *Rosario* of Father João Rebello
Evora, 1600

267 PADRE JOÃO REBELLO, ROSARIO DELA SANCTISSIMA VIRGEN MARIA.

Evora, Manuel de Lyra, 1599–1600.

IESVS. | ROSA | RIO | DELA SANCTIS- | SIMA VIRGEN | MARIA | MADRE DE DIOS. | Compuesto por el Padre Iuan | Rebello, dela Cõpañia de Iesus | *Natural del Prado de Lamego.* | Impresso En Ebora con licencia, por Manuel | de Lyra. Año de 1600.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Angelo Pereira, de 8 de Junho, 1598[1].

[fl. 2 vo.–4 vo.]

Approvações e licenças diversas de 1598 e 1599; privilegios Reaes de Portugal e de Castella; taxa[2].

[fl. 5] Al Padre Christoual de | Gouea Prouincial de la Com- | pañia de IESVS, de Portugal. [...]

[fl. 7] [...] Euora 14. de Ottubre, de 1599. | *Iuan Rebello.*

[fl. 7 vo.] AL LECTOR. [...]

[fl. 15 vo.–16 vo.]

Fim do prologo Al Lector; *summario da obra; lista de auctores que escreveram sobre o Rosario*[3].

fl. 1. IESVS. | LIBRO PRIMERO [...] | CAPITVLO PRIMERO. [...]

fl. 188 vo. [...] FIN.

fl. 1. IESVS. | ADDICION | AL CAP. OCTAVO | DEL LIBRO PRI- | *MERO.* [...]

fl. 53 vo. [...] Fin.

Figura de um anjo[4].

[fl. 1] Tabla dela Addicion [...]

IESVS MARIA. | *LIBRO SEGVNDO.* | DE LOS MYS- | TERIOS DEL ROSA- | RIO DE LA SANTISSI- | MA VIRGEN MA- | RIA MADRE DE | DIOS.

Gravura que representa S. Domingos recebendo o rosario das mãos de Nossa Senhora[5].

Compuesto por el padre Iuan | Rebello de la Compañia | de IESVS.

[1] *Approbation of Frei Angelo Pereira, of June 8th, 1598.*

[2] *Various approbations and licences of 1598 and 1599; Royal privileges for Portugal and Castile; declaration of the book's price.*

[3] *End of the prologue* Al Lector; *summary of the work; list of authors who have written about the Rosary.*

[4] *Figure of an angel.*

[5] *Woodcut of St Dominic receiving the rosary from the hands of Our Lady.*

fl. 2. Del numero de los myſte- | rios del Roſario. | CAPITVLO I. [...]

fl. 228 vo.

Fim do Livro II[1].

LIBRO TERCERO. | ENEL QVAL SE RE- | DVZEN AL MODO DE RE- | zar el Roſario, las principales materias dela | oracion mental, contenidas en eſtos Roſarios, | conuiene a ſaber. | *Roſario de la penitencia.* | *Roſario de los beneficios diuinos.* | *Roſario de las ſiete palabras.* | Compueſto por el Padre Iuan Rebello de la Cõ | pañia de Ieſus, natural del Prado de Lamego.

Gravura egual á do rosto do Livro II[2].

Impreſſo con licencia en Euòra, por Manuel | de Lyra, Anno de 1599.

[fl. 2] Al Lector. [...]

fl. 5. CAPITVLO PRIMERO. [...]

fl. 91 vo.

Fim do Livro III[3].

[fl. 1]

Vinheta enquadrando as palavras: LAVS DEO[4].

[fl. 2] TABLA [...]

[fl. 11–11 vo.] LAS FALTAS DEL | molde que ay eneſtos tres libros [...]

8º—Liv. I: [16], 188, 53, [3] folhas; Liv. II: 228 folhas; Liv. III: [4] 5–91, [11] folhas—28 linhas—com gravuras no Livro II.

Numeração dos cadernos: Liv. I: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; ✠, 8 folhas; ✠, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; ¶, 4 folhas; A–G, 8 folhas cada caderno; total de 260 folhas. Liv. II: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Ee, 8 folhas cada caderno; Ff, 4 folhas; total de 228 folhas. A folha C2 tem assignatura errada C3; E5 tem E3; Aa4 tem Z4 e Bb2 tem Bb. Liv. III: A–L, 8 folhas cada caderno; M, 4 folhas; ¶, 8 folhas; ¶¶, 2 folhas; total de 102 folhas. A folha H4 não tem assignatura.

[1] *End of Book II.*

[2] *Woodcut like the one on the title-page of Book II.*

[3] *End of Book III.*

[4] *The words:* LAVS DEO *within a woodcut border.*

8vo.—Book I: [16], 188, 53, [3] leaves; Book II: 228 leaves; Book III: [4] 5–91, [11] leaves—28 lines—with woodcuts in Book II.

Collation by signatures: Book I: 4 unnumbered leaves without signature marks; ✠, 8 leaves; ✠, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; ¶, 4 leaves; A–G, each 8 leaves; total 260 leaves. Book II: A–Z, each 8 leaves; Aa–Ee, each 8 leaves; Ff, 4 leaves; total 228 leaves. Leaf C2 is wrongly marked C3; E5 is E3; Aa4 is Z4 and Bb2 is Bb. Book III: A–L, each 8 leaves; M, 4 leaves; ¶, 8 leaves; ¶¶, 2 leaves; total 102 leaves. Leaf H4 has no signature mark.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 777) mencionam exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, em Ajuda e na Academia das Sciencias de Lisboa. Este livro encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 777) mention copies of this work in the Lisbon National Library, at Ajuda and in the Academy of Science of Lisbon. This book is also kept in the British Museum, and King Manuel's copy is perfect.

IESVS MARIA. Fol. 1.

LIBRO SEGVNDO.

DE LOS MYS-
TERIOS DEL ROSA-
RIO DE LA SANTISSI-
MA VIRGEN MA-
RIA MADRE DE
DIOS.



Compueſto por el padre Iuan
Rebello de la Compañia
de IESVS.

280 Folha do rosto do Livro II do *Rosario* do Padre João Rebello
Title-page of Book II of the *Rosario* of Father João Rebello
Evora, 1600

LIBRO TERCERO.

ENEL QVAL SE RE-
DVZEN AL MODO DE RE-
zar el Roſario, las principales materias dela
oracion mental, contenidas en eſtos Roſarios,
conuiene a ſaber.

Roſario de la penitencia.
Roſario de los beneficios diuinos.
Roſario de las ſiete palabras.

¶Compueſto por el Padre Iuan Rebello de la Cō-
pañia de Ieſus, natural del Prado de Lamego.



¶Impreſſo con licencia en Euora, por Manuel
de Lyra, Anno de 1599.

281 Folha do rosto do Livro III do *Rosario* do Padre João Rebello
Title-page of Book III of the *Rosario* of Father João Rebello
Evora, 1599

PRIMERA PARTE

DE GVSMAN de Alfarache,

COMPVESTA POR MAtheo Aleman, criado del Rey Don Philippe III. Nuestro Señor, y natural vezino de Seuilla.

Dirigida a Don Francisco de Roxas, Marques de Poça, señor de la Casa de Monçon, Presidente de Consejo de hazienda de su Magestad, y tribunales della.

SIC VOS, NON VOBIS.

EM COIMBRA,

Na Officina de Antonio de Mariz, Per seu Genro, & Herdeyro Diogo Gomez Loureyro, Impressor da Vniuersidade. M.D C.

Com Licença da S. Inquisição.

282 Folha do rosto da *Primera parte de Gvsman de Alfarache* de Matheo Aleman
Title-page of the *Primera parte de Gvsman de Alfarache* of Matheo Aleman
Coimbra, 1600

268 MATHEO ALEMAN, PRIMERA PARTE DE GVSMAN DE ALFARACHE.

Coimbra, Diogo Gomez Loureiro, 1600.

PRIMERA PARTE | DE GVSMAN | de Alfarache, | COMPVESTA POR MA- | theo Aleman, criado del Rey Don Philippe III. | Nueſtro Señor, y natural vezino de Seuilla. | *Dirigida a Don Franciſco de Roxas, Marques de | Poça, ſeñor de la Caſa de Monçon, Preſidente | de Conſejo de hazienda de ſu Mage- | ſtad, y tribunales della.*

Gravura de um animal, com a legenda[1]*:*

SIC VOS, NON VOBIS.

EM COIMBRA, | *Na Officina de Antonio de Mariz, Per ſeu Genro, &* | *Herdeyro Diogo Gomez Loureyro, Im-* | *preſſor da Vniuerſidade. M.DC.* | *Com Licença da S. Inquiſição.*

[fl. 2]

Licença de 4 de Janeiro, 1600[2].

[fl. 2 vo.] *A DON FRANCISCO DE ROXAS* | *Marques de Poça* [...]

[fl. 3 vo.] AL VVLGO. [...]

[fl. 4 vo.] [...] | *Del meſmo al diſcreto* | *Lector.* [...]

[fl. 6] DECLARACION PARA | el entendimiento deſte Libro. [...]

[fl. 6 vo.] ELOGIO DE ALONSO DE BAR- | ros criado del Rey nueſtro ſeñor, en ala- | bança deſte Libro, y de Matheo | Aleman ſu Auctor. [...]

[fl. 8] *GVZMAN DE ALFARACHE* | *a ſu vida.* [...]

É um soneto[3].

[fl. 8 vo.] [...] DE HERNANDO DE SOTO | contador de la caſa de Caſtilla, del Rey | nueſtro ſeñor, al Auctor. [...]

É uma poesia[4].

[fl. 1] CAPITVLO I. [...]

fl. 84. LIBRO SEGVN- | DO DE GVZMAN | DE ALFARACHE. [...] *CAPITVLO I.* [...]

fl. 144. LIBRO TERCE- | RO DE GVZMAN DE | ALFARACHE, [...] *CAPITVLO I.* [...]

fl. 207 vo. [...] FIN.

[fl. 1] TABLA DE LO CONTENI- | do eneſte Libro. [...]

[fl. 1 vo.] [...] Fin de la Tabla.

[1] *Woodcut of an animal, with the legend:*
[2] *Licence of January 4th,* 1600.
[3] *This is a sonnet.*
[4] *This is a poem.*

CAPITVLO I.

En que Guzman de Alfarache cuenta quien fue ſu Padre.

EL deſſeo que tenia (curioſo Lector) de contarte mi vida, me daua tãta prieſſa para engolfarte en ella, ſin preuenir algunas coſas, q̃ (como primer principio) es bien dexallas entẽdidas, por q̃ ſiendo eſſenciales a eſte diſcurſo, tãbien te ſeran de no pequeño guſto; q̃ me oluidaua de cerrar vn portillo por dõde me entrára qualquier terminiſta, acuſãdome de mal Latin, redarguyẽdome de peccado, porq̃ no procedi de la diffiniciõ a lo diffinido: y antes de contarla, no dexè dicho quienes, y quales fuerõ mis padres, y cõfuſo nacimiẽto: que en ſu tanto, ſi dellos vuiera de eſcriuirſe, fuera ſin dubda mas agradable y bien recebida q̃ eſta mia: tomare por mayor lo mas importante, dexãdo lo q̃ no me es licito, para que otro haga la vaza. Y aunque a ninguno conuiene, tener la propriedad de la Hiena, q̃ ſe ſuſtenta deſenterrãdo cuerpos muertos: yo aſſeguro, ſegun hoy ay

B en el

283 Primeira pagina da *Primera parte de Gvsman de Alfarache* de Matheo Aleman
First page of the *Primera parte de Gvsman de Alfarache* of Matheo Aleman

8º—[8], [1]2–207, [1] folhas—29 linhas.
Numeração dos cadernos: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Dd, 8 folhas cada caderno; total de 216 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 822) não conhecem o paradeiro de nenhum exemplar d'esta obra. Encontra-se, porem, um exemplar no Museu Britannico e ha outro na Bibliotheca da Hispanic Society of America. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está bem conservado, mas falta-lhe o caderno Aa.

8vo.—[8], [1]2–207, [1] leaves—29 lines.
Collation by signatures: A–Z, each 8 leaves; Aa–Dd, each 8 leaves; total 216 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 822) were unable to trace a single copy of this work. The edition is, however, to be found in the British Museum and also in the Library of the Hispanic Society of America. King Manuel's copy is in good condition, but lacks signature Aa.

RELAÇÃO
DAS EXEQVIAS D'EL REY DOM FILIPPE

noſſo ſenhor, primeiro deſte
nome dos Reys de
Portugal.

Com algũs ſermões que neſte Reyno
ſe fizerão.

Com licença da S. Inquiſição.
Em Lisboa. Impreſſo por Pedro
Crasbeeck. M.DC.

284 Folha do rosto da *Relação das Exeqvias d'El Rey Dom Filippe*
Title-page of the *Relação das Exeqvias d'El Rey Dom Filippe*
Lisboa, 1600

269 RELAÇÃO DAS EXEQVIAS D'EL REY DOM FILIPPE.
Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1600.

RELAÇÃO | DAS EXEQVIAS | D'EL REY DOM FILIPPE | noſſo ſenhor, primeiro deſte | nome dos Reys de | Portugal. | *Com algũs ſermões que neſte Reyno | ſe fizerão.*
Tarjas[1].
Com licença da S. Inquiſição. | Em Lisboa. Impreſſo por Pedro | Crasbeeck. M.DC.

[fl. 2]
Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licença de 19 de Maio, 1600[2].

fl. 1. RELAÇAÕ DAS | EXEQVIAS D'EL REY DOM | Philippe noſſo ſenhor, primeiro d'eſte | nome, que Deos tem, celebradas | no moſteiro de Bellem a 22. | de Dezembro 1599. [...]

fl. 12 [aliás 9] vo. PREGAÇAÕ | NAS EXEQVIAS D'EL REY DOM | Filipe primeiro deſte nome feita pelo Pa- | dre meſtre frey Manoel Coelho [...]

fl. 25. SERMÃO DAS | EXEQVIAS, QVE SE FIZE- | rão na igreja de ſanta Cruz de Lisboa, | na morte do Catholico Rey Dom | Philippe noſſo ſenhor. [...] | O qual prègou o D. Franciſco Fernandez Gal- | uão [...]

fl. 47. ORAÇAÕ, QVE | O P. F. IOÃO ARANHA PROFES- | ſor da ſagrada Theologia, da Ordem dos Prè- | gadores, teue nas exequias, que a muy nobre vil | la de Sanctarẽ ſumptuoſamente fez em noſſa | Senhora de Maruilla a elRey noſſo ſenhor | Dom Philippe o I. de Portugal [...]

fl. 69. HE DO DOVTOR | GABRIEL DA COSTA LENTE | da cadeira maior da ſagrada Eſcritura [...]
É um sermão nas exequias do mesmo Rei[3].

fl. 84 vo. [...] EIM [*sic*].

4º—[2], 84 folhas—27 linhas na *Relação*, 27–33 linhas nos *sermões*.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A, 4 folhas; B–C, 8 folhas cada caderno; D, 4 folhas; E–F, 8 folhas cada caderno; G, 6 folhas; H–I, 8 folhas cada caderno; K, 6 folhas; L–M, 8 folhas cada caderno; total de 86 folhas.

4to.—[2], 84 leaves—27 lines in the *Relação*, 27–33 lines in the *sermons*.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A, 4 leaves; B–C, each 8 leaves; D, 4 leaves; E–F, each 8 leaves; G, 6 leaves; H–I, each 8 leaves; K, 6 leaves; L–M, each 8 leaves; total 86 leaves.

Segue-se[4]*:*

[1] *Woodcut designs.*
[2] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licence of May* 19*th*, 1600.
[3] *This is a funeral sermon for the same King.*
[4] *There follows:*

FVNEBRIS | ORATIO IN SACRIS FVNERI- | bus Philippi Secundi Regis Catholici, Conim- | bricæ habita in Regio Academiæ Cæno- | bio quinta die Nouembris. | M. D. XCVIII.

[fl. 11] [...] Dixit Medicinæ Primarius | Doctor Balthasar de Azeredo.

4º—[11] folhas—26 linhas—caractéres italicos—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: §, 8 folhas; §§, 3 folhas; total de 11 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nºˢ 521–522) referem-se a exemplares d'estas obras nas seguintes tres Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Evora; Braga. Este livro acha-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[11] leaves—26 lines—italics—no headlines.

Collation by signatures: §, 8 leaves; §§, 3 leaves; total 11 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 521–522) refer to copies of these works in the following three Libraries: Lisbon National Library; Evora; Braga. The book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is perfect.

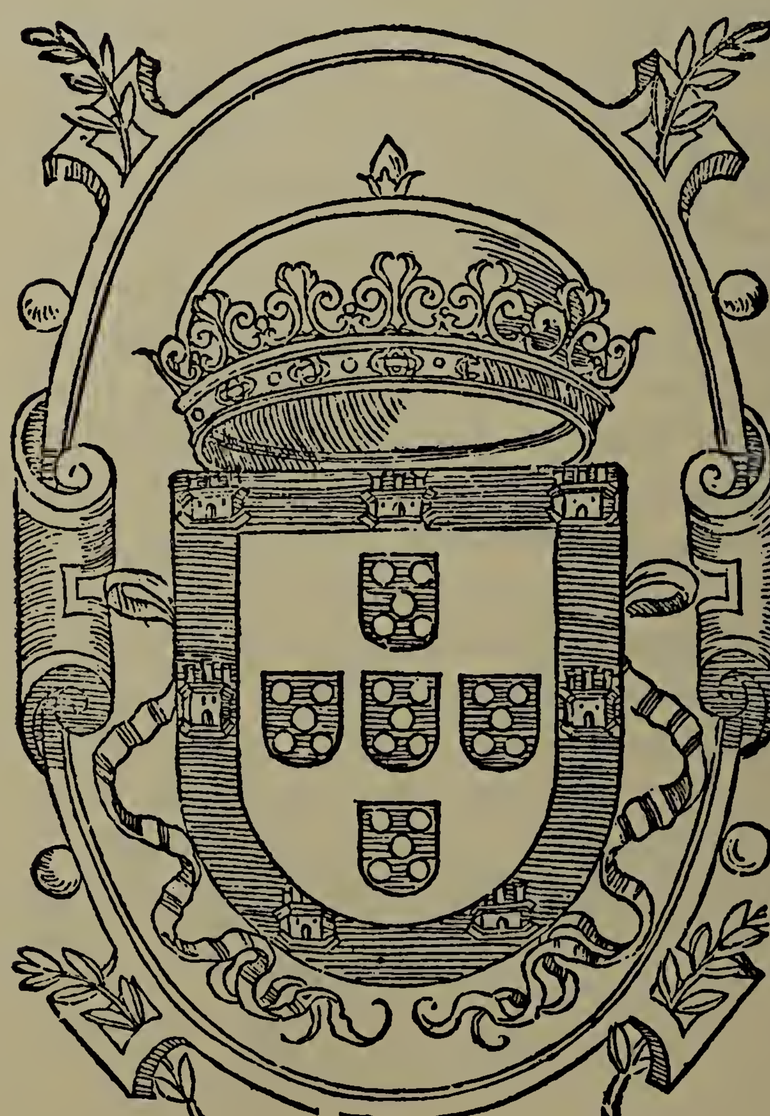
FVNEBRIS
ORATIO IN SACRIS FVNERIbus Philippi Secundi Regis Catholici, Conimbricæ habita in Regio Academiæ Cænobio quinta die Nouembris.
M. D. XCVIII.

Triste sanè & per acerbum, necessarium tamen ac debitum Philippo Regi Catholico inuictissimo, sed à morte victo, officium soluitis, Amplissime Rector, grauissimi Patres, viri Religiosi, Consulares, & studiosi, mœstissimi, vt par est omnes; in quo persoluendo, neque pietatem, neque benignitatẽ desiderari posse, satis ostendit hæc tumuli moles, si minus tanto Rege digna: ex ipsius certè præscripto posita hi parietes non aulæis & peristromatis, vt aliàs adornati, sed lugubri veste & mœstitiam spirante contecti, ferales illæ tedæ, hæc omnium ordinum frequentia, lugentium animorum vultus, & reliquus exequiarum apparatus: é quibus omnibus mortalitatis quædam recordatio, & suauis odor pietatis, obseruantiæq; tanto Monarchæ debitæ simul efflatur. Vestram tamen (vt verè fatear) in diligendo Oratore requiro prudentiam, qui tam multis prætergressis, quos vel facundia, vel dignitas, vel facultatum eminen

§ *tia,*

285 Primeira pagina da *Fvnebris Oratio in sacris Fvneribus Philippi Secundi*
First page of the *Fvnebris Oratio in sacris Fvneribus Philippi Secundi*
Lisboa, 1600

PRIMEIRA PARTE DAS CHRONICAS DOS REIS DE PORTVGAL, REFORMADAS PELO LICENCIADO DVARTE NVNEZ DO LIÃO, DESEMbargador da caſa da Supplicação, per mandado del Rei Dom Philippe o primeiro de Portugal, da glorioſa memoria.



Com licença da ſancta Inquiſição, & priuilegio Real.

EM LISBOA.

Impreſſo por Pedro Crasbeeck.

Anno M. DC.

286 Folha do rosto da *Primeira Parte das Chronicas dos Reis de Portvgal* de Duarte Nunez do Leão

Title-page of the *Primeira Parte das Chronicas dos Reis de Portvgal* of Duarte Nunez do Leão

Lisboa, 1600

270 DUARTE NUNEZ DO LEÃO, PRIMEIRA PARTE DAS CHRONICAS DOS REIS DE PORTVGAL.

Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1600.

PRIMEIRA PARTE | DAS CHRONICAS DOS | REIS DE PORTV- GAL, REFOR- | MADAS PELO LICENCIADO | DVARTE NVNEZ DO LIÃO, DESEM- | bargador da caſa da Supplicação, per | mandado del Rei Dom Philip- | pe o primeiro de Portu- | gal, da glorioſa | memoria.

Escudo das Armas Reaes[1].

Com licença da ſancta Inquiſição, & priuilegio Real. | EM LISBOA. | Impreſſo por Pedro Crasbeeck. | Anno M. DC.

[fl. 2]

Approvação de Fr. Manuel Coelho, e licenças de 25 de Janeiro, 9 de Outubro e 1 de Fevereiro, 1600[2].

[fl. 2 vo.] ERRATAS. [...]

fl. 1. CHRONICA DO | CONDE DOM HENRI- | QVE, FVNDADOR DO REINO | DE PORTVGAL. [...]

fl. 23. RELAÇÃO DO | QVE SE CONTINHA NA HISTORIA | ANTIGA DEL REI DOM AFONSO | HENRIQVEZ QVE SE AGORA | REPROVA. [...]

fl. 29. CHRONICA DEL | REI DOM AFONSO | HENRIQVEZ. [...]

fl. 57. CHRONICA DEL | REI DOM SANCHO O I. [...]

fl. 67. CHRONICA DEL | REI DOM AFONSO O II. [...]

fl. 71. CHRONICA DEL | REI DOM SANCHO O II. [...]

fl. 82. CHRONICA DEL | REI DOM AFONSO O TER- | CEIRO, QVE FOI CONDE DE BO- | LONHA [...]

fl. 108. CHRONICA DEL | REI DOM DINIS [...]

fl. 135. CHRONICA DEL | REI DOM AFONSO O | QVARTO DESTE NOME [...]

fl. 174. CHRONICA DEL | REI DOM PEDRO [...]

fl. 188. CHRONICA DEL | REI DOM FERNAN- | DO [...]

fl. 239. [...] FIM.

[fl. 1] TAVOADA DAS COVSAS E PESSOAS [...]

[fl. 8] [...] FIM.

[1] *Royal Arms of Portugal.*

[2] *Approbation of Frei Manuel Coelho, and licences of January 25th, October 9th and February 1st,* 1600.

CHRONICA DEL REI DOM FERNANDO DOS REIS DE PORTVGAL O NONO.

REFORMADA PELO LICENCIADO DVARTE NVNEZ DO LIAM DESEMbargador da caſa da Supplicação.

SVccedeo elRei D. Fernando a elRei Dom Pedro ſeu pai no mais proſpero ſtado do reino & de ſua peſſoa, que podia ſer, ſe nelle ſe ſoubera conſeruar. Porque a idade, em q̃ começou reinar, era floreſcente de XXVII. annos, & nelle concorrião todos os bées da fortuna, q̃ ſe podião deſejar. Os theſouros que ſeu pai lhe deixou, aſsi dos Reis paſſados, como ſeus, erão para aquelles tempos os maiores, que nenhũ Rei dos de Heſpanha deixou. Porque ſoo na torre do Caſtello de Liſboa ſe acharão per ſua morte quantida de increiuel de moedas deſuairadas de ouro, & grande numero de quintaes de prata, que era riqueza incomparauel para entam, afora outras muitas peças, & joias de valor grande. E aſsi ſeria nos caſtellos de Santarem, de Coimbra, & do Porto, pelos quaes os Reis tinhão diuididos ſeus theſouros. Com a paz que houue em todo o reinado del Rei Dom Pedro cultiuauãoſe as terras, & corrião os tratos & cõmercios, per que o reino ſtaua mui rico. Mas como el Rei Dom Fernã do ſuccedeo, eſta tranquillidade & bonança durou pouco, & aquellas grandes riquezas da coroa & do pouo ſe conſumirão nas guerras, q̃ elle quis emprender ſem cauſa, & ſem conſelho, com gentes de fora, que ao reino vierão ao ajudar. Per que ſe entendeo, que não he menos o dano, que os amigos fazem quando vem ſoccorrer, do que fazem os imigos que vem cercar, ou offender. A iſto ajudou tambem o caſamento del Rei, q̃ adian te ſe veraa, que como foi contra

Rei Dõ Fernando começou ſeu reinado proſpero & riquiſſimo.

Ee as

287 Uma pagina da *Primeira Parte das Chronicas dos Reis de Portvgal* de Duarte Nunez do Leão
A page of the *Primeira Parte das Chronicas dos Reis de Portvgal* of Duarte Nunez do Leão
Lisboa, 1600

Folio—[2], 81, [1 em branco], 82–134, [1 em branco], 135–173, [1 em branco], 174–239, [8] folhas—2 columnas—39 linhas—notas marginaes em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–B, 8 folhas cada caderno; C–D, 6 folhas cada caderno; E–G, 8 folhas cada caderno; H, 4 folhas; I, 8 folhas; K, 2 folhas; L, 4 folhas; M, 8 folhas; N, 4 folhas; O–P, 8 folhas cada caderno; Q, 10 folhas; R–T, 8 folhas cada caderno; V, 4 folhas; X–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Cc, 8 folhas cada caderno; Dd, 6 folhas; Ee–Kk, 8 folhas cada caderno; Ll, 4 folhas; *, 8 folhas; total de 252 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 523) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Mafra; Berlim. Este livro acha-se tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca Nacional de Paris. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Folio—[2], 81, [1 blank], 82–134, [1 blank], 135–173, [1 blank], 174–239, [8] leaves—double columns—39 lines—marginal notes in italics.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–B, each 8 leaves; C–D, each 6 leaves; E–G, each 8 leaves; H, 4 leaves; I, 8 leaves; K, 2 leaves; L, 4 leaves; M, 8 leaves; N, 4 leaves; O–P, each 8 leaves; Q, 10 leaves; R–T, each 8 leaves; V, 4 leaves; X–Z, each 8 leaves; Aa–Cc, each 8 leaves; Dd, 6 leaves; Ee–Kk, each 8 leaves; Ll, 4 leaves; *, 8 leaves; total 252 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 523) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Mafra; Berlin. The book is also to be found in the British Museum and in the Paris National Library. King Manuel's copy is perfect.



HISTORIA DA VIDA
DO PADRE FRAN
CISCO DE XAVIER,
E do que fizerão na India
os mais Religiosos da
Companhia de Iesu.

*Composta pelo Padre Ioam de Lucena
da mesma Companhia Portugues na
tural da Villa de Trancoso.*

Impressa per Pedro Crasbeeck
Em Lisboa

ANNO DO
Senhor 1600

288 Folha do rosto da *Vida do Padre Francisco de Xavier* do Padre João de Lucena
Title-page of the *Vida do Padre Francisco de Xavier* of Father João de Lucena
Lisboa, 1600

271 PADRE JOÃO DE LUCENA, HISTORIA DA VIDA DO PADRE FRANCISCO DE XAVIER.

Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1600.

Historia da Vida | do Padre Fran | cisco de Xavier, | E do que fizerão na India | os mais Religiosos da | Companhia de Iesu, | *Composta pelo Padre Ioam de Lucena | da mesma Companhia Portugues na | tural da Villa de Trancoso. | Impressa per Pedro crasbeeck | Em Lisboa.*

Titulo gravado, enquadrado em uma portada gravada em cobre que tem na parte superior, ao meio, o monogramma da Companhia de Jesus, e na inferior[1]*:*

ANNO DO | Senhor 1600

[fl. 2 vo.—3]

Dois retratos gravados em metal[2].

[fl. 4]

Privilegio Real, datado de 12 *de Março,* 1600[3].

[fl. 5] A SERENISSIMA SENHORA | DONA CATHERINA, SENHORA DOS | estados de Bragança. [...]

[fl. 6—6 vo.]

Approvação de Francisco Pereira, e licenças de Janeiro e Dezembro, 1600[4].

p. 1. LIVRO PRIMEIRO | DA VIDA DO PADRE | FRANCISCO DE | XAVIER: [...] CAP. I. [...]

p. 908 [aliás 912]. [...] LAVS DEO.

[fl. 1] TAVOADA DOS CAPITV- | LOS DESTA HISTORIA. [...]

[fl. 4 vo.] [...] TAVOADA DALGVAS | AVTORIDADES DESTA HISTORIA. [...]

[fl. 9] TAVOADA DAS PRINCI- | PAIS COVSAS DESTA HISTORIA. [...]

[fl. 19 vo.] ERRATAS. [...]

Folio—[6] folhas, 908 (aliás 912) paginas, [19] folhas—2 columnas—38 e 37 linhas—notas marginaes em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 6 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno;

Folio—[6] leaves, 908 (alias 912) pages, [19] leaves—double columns—38 and 37 lines—marginal notes in italics.

Collation by signatures: 6 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; AA–

[1] *The title is engraved and set within a border engraved on copper which has the monogram of the Society of Jesus in the centre at the top, and at the bottom the words:*

[2] *Two engraved portraits.*

[3] *Royal privilege, dated March 12th, 1600.*

[4] *Approbation of Francisco Pereira, and licences of January and December, 1600.*

LIVRO PRIMEIRO DA VIDA DO PADRE FRANCISCO DE XAVIER:

E DO QVE FIZERAM NA INDIA ORIENtal os religioſos da Companhia de IESV.

Da geraçam, & nobreza do P. Franciſco, & da materia, verdade, & eſtilo deſta hiſtoria.

CAP. I.

XAVIER he hum caſtello junto a Pamplona principal cidade de Nauarra, & proprio ſolar dos ſenhores, & caſa do meſmo appellido, hũa das mais illuſtres naquelle reyno, & das que chamam Cabo de Armeria, pola obrigaçam, que certo numero de gente de guerra tem de acodir às tais caſas, quando ſe toca a arma. Poſſue oje o Biſconde de Zolina eſta villa, que dantes andára (ſegundo nos conſta de eſcrituras autenticas) per mais de trezentos annos na antiga, & nobiliſſima familia, chamada primeiro de Aſnarèz, & depois de Xauier, quando por ſeus grandes ſeruiços elRey Theobaldo lhe fez merce do meſmo caſtello, cuja legitima herdeira veyo a ſer dona Ioana de Xauier, a quẽ ſeus pays caſaram com Martim de Azpilcueta, outro ſolar nos montes Pyrenéos de igual antiguidade, & nobreza. Deſte matrimonio naceo dona Maria de Azpilcueta, & de Xauier, em quem com os dous appellidos do pay, & da mãy ſe ajuntaram ambas as caſas, ſobre outros muytos doẽs de graça, & natureza, de que Deos noſſo Senhor a enriqueceo liberalmente. Cahio eſta ſenhora por molher em ſorte ao doutor dom Ioam de Iaſſo Ouuidor do conſelho real do meſmo reyno, que por ſua grande prudencia, letras, & raras virtudes valeo muyto com el Rey dom Ioam o terceiro de Nauarra. Ouueram dom Ioam de Iaſſo, & dona Maria de Xauier muytos filhos,

A entre

289 Primeira pagina da *Vida do Padre Francisco de Xavier* do Padre João de Lucena
First page of the *Vida do Padre Francisco de Xavier* of Father João de Lucena
Lisboa, 1600

AA–Ss, 8 folhas cada caderno; Tt, 10 folhas; Vv–Zz, 8 folhas cada caderno; Aa–Cc, 8 folhas cada caderno; Ddd–Kkk, 8 folhas cada caderno; Lll, 6 folhas; ¶, 8 folhas; ¶¶, 11 folhas; total de 481 folhas. A folha F4 não tem assignatura, e Pp5 tem assignatura errada Qq5.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 524) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Mafra (dois exemplares); Faro; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca da Hispanic Society of America, e o exemplar completo e perfeito que foi de S.M. El-Rei D. Manuel.

Ss, each 8 leaves; Tt, 10 leaves; Vv–Zz, each 8 leaves; Aa–Cc, each 8 leaves; Ddd–Kkk, each 8 leaves; Lll, 6 leaves; ¶, 8 leaves; ¶¶, 11 leaves; total 481 leaves. Leaf F4 has no signature mark, and Pp5 is wrongly marked Qq5.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 524) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Mafra (two copies); Faro; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). To this list must be added the British Museum copy, the one in the Library of the Hispanic Society of America, and King Manuel's complete and perfect copy.

PRIMERA

PARTE DE LA VIDA DE CHRISTO SEÑOR NVESTRO.

Compuesta por el Padre Maestro Fray Christoual de Fonseca De la Ordem del glorioso Padre San Augustin.

Van emendados en esta impresion algunos descuydos de la primera, Y añadidas cosas de mucha importancia.



EN LISBOA.

Impresso con licencia de la Sancta Inquisicion, y Ordinario.

Por Antonio Aluarez. Año de 1600.

A costa de los erederos de Symon Lopez..

---

290 Folha do rosto da *Primera Parte dela Vida de Christo* de Fr. Christoval de Fonseca
Title-page of the *Primera Parte dela Vida de Christo* of Fr. Christoval de Fonseca
Lisboa, 1600

272 FR. CHRISTOVAL DE FONSECA, PRIMERA PARTE DE LA VIDA DE CHRISTO.

Lisboa, Antonio Alvares, 1600.

PRIMERA | PARTE DELA | VIDA DE CHRISTO | SEÑOR NVESTRO. | *Compuesta por el Padre Maestro Fray Christoual de Fonseca* | *De la Ordem del glorioso Padre San Augustin.* | Van emendados en esta impresion algunos descuydos de la primera, | Y añadidas cosas de mucha importancia.

Effigie de Nosso Senhor, em moldura oblonga, com a legenda em volta[1]:

IHESVS CHRISTVS FILIVS DEI VIVI . SALVATOR MVNDI . REX REGVM . ET DOMINVS DOMINANTIVM

EN LISBOA. | *Impresso con licencia de la Sancta Inquisicion, y Ordinario.* | Por Antonio Aluarez. Año de 1600. | A costa de los erederos de Symon Lopez.

[fl. 2–2 vo.]

Approvações e licenças de 1596 *e* 1598[2].

[fl. 3] PROLOGO | *AL LECTOR.* [...]

fl. 1. VIDA DE CHRISTO | SEÑOR NVESTRO. | *CAPITVLO PRIMERO* [...]

fl. 341. [...] LAVS DEO.

fl. 341 vo. TABLA DE | LOS CAPITVLOS [...]

[fl. 2] INDEX OMNIVM LOCORVM | SACRÆ SCRIPTVRÆ, QVÆ IN TOTO HOC | VOLVMINE EXPLICANTVR. [...]

[fl. 12] INDEX LOCORVM | MORALIVM. [...]

[fl. 13 vo.] [...] FINIS.

Gravura que representa a Mater dolorosa[3].

Folio—[4], 341, [13] folhas—2 columnas—54 linhas—rosto a negro e vermelho.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Tt, 8 folhas cada caderno; Vv, 6 folhas; ✠, 10 folhas; ☞, 2 folhas; total de 358 folhas.

Folio—[4], 341, [13] leaves—double columns—54 lines—title in red and black.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Tt, each 8 leaves; Vv, 6 leaves; ✠, 10 leaves; ☞, 2 leaves; total 358 leaves.

[1] *Woodcut representing Our Lord, in an oval frame, surrounded by the legend:*

[2] *Approbations and licences of* 1596 *and* 1598.

[3] *Woodcut of the Mater dolorosa.*

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 51) mencionam só um exemplar d'esta obra—o da Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

A segunda parte d'esta obra, da qual Sua Magestade possuía tambem um exemplar, foi impressa em Lisboa, por Antonio Alvares e Jorge Rodrigues, em 1602.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 51) mention only one copy of this work—the one in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is perfect.

The second part of this work, of which His Majesty also possessed a copy, was printed in Lisbon, by Antonio Alvares and Jorge Rodrigues, in 1602.



291 Gravura da *Primera Parte dela Vida de Christo* de Fr. Christoval de Fonseca
Woodcut from the *Primera Parte dela Vida de Christo* of Fr. Christoval de Fonseca
Lisboa, 1600



La tercera parte de la
Coronica del muy excelente Principe dõ
Florisel de Niquea En la qual trata de
las grandes házañas de los exce-
lentissimos Principes dõ Rogel
de Grecia, y el segundo Agesilao: hijos de los exce-
lentissimos principes dõ Florisel de Niquea
y Don Falanges de Astra.

292 Folha do rosto de *La tercera parte de la Coronica de dõ Florisel de Niquea* de Feliciano de Silva
Title-page of *La tercera parte de la Coronica de dõ Florisel de Niquea* of Feliciano de Silva
Evora, s.d.

273 FELICIANO DE SILVA, LA TERCERA PARTE DE LA CORONICA DE DÕ FLORISEL DE NIQUEA.

Evora, Herdeiros de André de Burgos, [depois de 1579] [after 1579].

La tercera parte de la | Coronica del muy excelente Principe dõ | Florifel de Niquea En la qual trata de | las grandes hazañas delos exce- | lentiffimos Principes dõ Rogel | de Grecia, y el fegundo Agefilao, hijos delos exce- | lentiffimos principes dõ Florifel de Niquea | y Don Falanges de Aftra.

Titulo a negro e vermelho por baixo de uma gravura de um cavalleiro, com a espada desembainhada[1].

[fl. 2] Parte tercera dela choronica del muy | excelente principe don Florifel de Niquea, [...] La qual fue corregida por Feliciano de Silua de algu | nos errores que en la trafladacion que fe hizo del Griego en latin por el gran | hyftoriador Faliftes cam- paneo auia, va dirigida al Illuftriffimo feñor Don | Francifco de Çuñiga ꝺ Soto mayor Duque de Bejar [...] | Prohemio. [...]

fl. 1. Parte tercera del libro de los Excelentes | principes don Florifel de Niquea, y el fuerte Anaftarax, que principalmen- | te trata delas grandes hazañas y virtudes delos excelentiffimos Principes | don Rogel de Grecia. Y el fegundo Agefilao, fegũ que la efcriuio el gran hy | ftoriador Galerfis, que de lengua griega fue traduzida en latin, y de latin en romance, por Feliciano de Silua. | Capitul. j. [...]

fl. cclxxxv [aliás cclxxxiv] [...] Laus Deo. | Acabofe la Chronica de los vitoriofos | ꝛ inuencibles Caualleros don Rogel de grecia: ꝛ el fegũdo Agefilao hijos | delos ex- celentiffimos principes don Florifel de Niquea, y don Falanges de | Aftra: la qual fue corregida por Feliciano de Silua, de algunos yerros que | enla traflacion que fe hizo del Griego en Latin, por el gran hyftoriador Fa | liftes campaneo auia. | Impreffa enla ynfigne ciudad de Evora | en cafa delos erederos de Andres | de Burgos.

Folio—[3], cclxxxv (aliás cclxxxiv) folhas—2 columnas—45 linhas—caractéres gothicos—numeração das folhas muito errada.

Numeração dos cadernos: 3 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; Nn, 4 folhas; total de 287 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 422) mencionam só um exemplar d'esta obra—o da Bibliotheca da Ajuda, que não tem a folha do rosto nem as folhas preliminares. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está magnifico.

Este livro encontra-se tambem na Bibliotheca Nacional de Paris.

Folio—[3], cclxxxv (alias cclxxxiv) leaves—double columns—45 lines—Gothic letter—pagination very inaccurate.

Collation by signatures: 3 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; Nn, 4 leaves; total 287 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 422) mention only one copy of this work, and that is the one lacking the title-page and the preliminary pages, in the Ajuda Library. King Manuel's copy is in magnificent condition.

This book is also to be found in the Paris National Library.

[1] *Title in red and black beneath a woodcut of a knight on horseback, with his sword unsheathed.*

¶ Acabose la Choronica de los vitoriosos
e inuencibles Caualleros don Rogel de grecia: e el segũdo Agesilao hijos
delos excelentissimos principes don Florisel de Niquea, y don Falanges de
Astra: la qual fue corregida por Feliciano de Silua, de algunos yerros que
enla traslacion que se hizo del Griego en Latin, por el gran hystoriador Fi
listes campaneo auia. Impressa enla ynsigne ciudad de Evora
en casa delos ereδeros de Andres
de Burgos.
(:)

293 Colophon de *La tercera parte de la Coronica de dõ Florisel de Niquea* de Feliciano de Silva

VI Uma pagina do manuscripto autographo de S.M. El-Rei D. Manuel,
e a mesma pagina das primeiras provas de *Livros Antigos Portuguezes*
com emendas feitas por Sua Magestade

A page of King Manuel's autograph manuscript, and the corresponding
page from the first proofs of *Early Portuguese Books* showing
corrections made by His Majesty

os Mouros e mais odiados. Coherentes na sua acção politica, Fernando e Izabel, Reis Catholicos, quizeram, celebrada a victoria final sobre os infieis ~~que permittia da nação~~, uniformisar a ~~sua~~ confissão religiosa da nação por fim constituida. O territorio ~~infiel~~ sarraceno estava conquistado, mas a influencia infiel - sobretudo da raça sem nação, ~~o seu~~ cujos poder e perseverança, ~~emfim~~, todas as qualidades e defeitos que a distinguiam e que temos procurado expôr - impediam a ~~união~~ unidade completa da nacionalidade; e esta unidade que Fernando e Izabel consideravam indispensavel para a existencia da nação, só seria ~~obtida quando a~~ realmente cimentada, quando a antinomia originada na diversidade da fé fôsse annullada. A assimilação das raças, ~~era, como vimos,~~ não se podia realizar, como vimos, e a ~~A 31 de Março de 1492 julgada necessaria~~ indispensavel ~~por~~ por ~~Fernando e Izabel para os seus planos~~. A força de que os Judeus dispunham nos seus Reinos, era, aos olhos dos Reis Catholicos - visão, sem duvida, influenciada pelo fanatismo - um mal e um perigo, pois seriam sempre o appendice odiado, e a causa de tumultos e revoltas constantes; os soberanos se queriam uniformisar a crença religiosa, procuravam tambem ~~uni-formisar~~ salvaguardar os ~~raça~~ seus povos, impedindo a penetração israelita da prolifica raça. Encarada a situação por esse prisma, era evidente que a molestia não seria curada com palliativos, e o appendice tinha que ser cruel~~mente~~ e dolorosamente extirpado pela raiz. A 31 de Março de 1492 os Reis Catholicos decretavam a expulsão dos Judeus e Mouros. Este acto, em que os sentimentos humanos fôram deliberadamente postos de lado e no qual só se attendeu á chamada Razão de Estado, foi indubitavelmente o golpe mortal vibrado

Com a tomada de Granada cahira o ultimo baluarte do imperio musulmano na peninsula. A lucta contra os Mouros durára seculos, mas finalmente os Reis Catholicos tinham conseguido a unidade da Hespanha; palmo a palmo, a Cruz conquistára ao Crescente os territorios que elle dominava.

Em 1480, a Inquisição tinha sido estabelecida em Hespanha, e o Tribunal do Santo Officio, sobretudo desde que o terrivel Torquemada fôra nomeado Inquisidor-Mór, perseguia os Judeus, tão infieis como os Mouros, e mais odiados. Coherentes na sua acção politica, Fernando e Izabel, *Reis Catholicos*, quizeram, celebrada a victoria final sobre os Infieis, uniformizar a confissão religiosa da nação e, ao mesmo tempo, salvaguardar os seus povos da penetração da prolifica raça israelita. O territorio sarraceno estava conquistado, mas a influencia *infiel*—sobretudo a dos Judeus—impedia a unidade completa da nacionalidade, que Fernando e Izabel consideravam indispensavel. A assimilação das raças não se podia realizar, e a força de que os Judeus dispunham nos seus reinos era, aos olhos dos Reis Catholicos—visão, sem duvida, influenciada pelo fanatismo—um mal e um perigo. Encarada a situação por esse prisma, era evidente que a molestia não seria curada com palliativos; e a 31 de Março de 1492, os Reis Catholicos decretavam a expulsão dos Judeus e Mouros. Esse acto, em que os sentimentos humanos fôram deliberadamente postos de lado, e no qual se attendeu unicamente á chamada Razão de Estado, foi indubitavelmente o golpe mortal vibrado nos Judeus, não só em Hespanha, mas em Portugal. O edicto dos Monarchas Hespanhoes concedia-lhes apenas quatro mezes para a sua sahida e para procurarem nova patria. Succedeu o que era natural: muitos d'elles sollicitaram a permissão de entrarem em Portugal, pois sabiam, pelas informações dos visinhos correligionarios, que, apezar do odio do povo e de alguns tumultos, a vida era-lhes facil e que gozavam da protecção real. Ao empenho

capture of Granada there fell the last bulwark of the Mahomedan empire in the peninsula. The war against the Moors had lasted for centuries, but at last the Catholic Sovereigns had achieved the unity of Spain; inch by inch the Cross had wrested the land from the domination of the Crescent.

In 1480 Ferdinand and Isabella had set up the Inquisition in Spain, and the tribunal of the Holy Office, especially since the ruthless Torquemada had been appointed Inquisitor General, was untiring in its persecution of the Jews, who were as much infidels as the Moors and more hated. Consistent in their policy, Ferdinand and Isabella, the Catholic Sovereigns, desired, as soon as the final victory over the infidels had been won, to unify the form of religious confession in the country, and sought at the same time to safeguard their people from the penetration of the prolific race of Israel. The Saracen territory had been conquered, but the *unfaithful* influence—especially that of the Jews—prevented the attainment of that perfect unity in the nation which Ferdinand and Isabella considered indispensable. The assimilation of the Jewish race could not be accomplished, and the power wielded by the Jews in their kingdom was, in the eyes of the Catholic Sovereigns—whose vision was doubtless distorted by fanaticism—an evil and a danger. Looked at from this point of view, it was evident that the harm could not be palliated; so on March 31st, 1492, the Catholic Sovereigns decreed the expulsion of the Jews and Moors from their realms. This action, in which human sentiment was deliberately over-ruled by the reason of state, was certainly a mortal blow for Jews, not only in Spain but in Portugal. The edict allowed them only four months to leave Spain and find a new country, so many of them naturally asked permission to enter Portugal; they had learned from their correligionists that, in spite of the people's hostility and the occasional tumults, life would be easy for them there under the royal

SUPPLEMENTO

SUPPLEMENT

SUPPLEMENTO

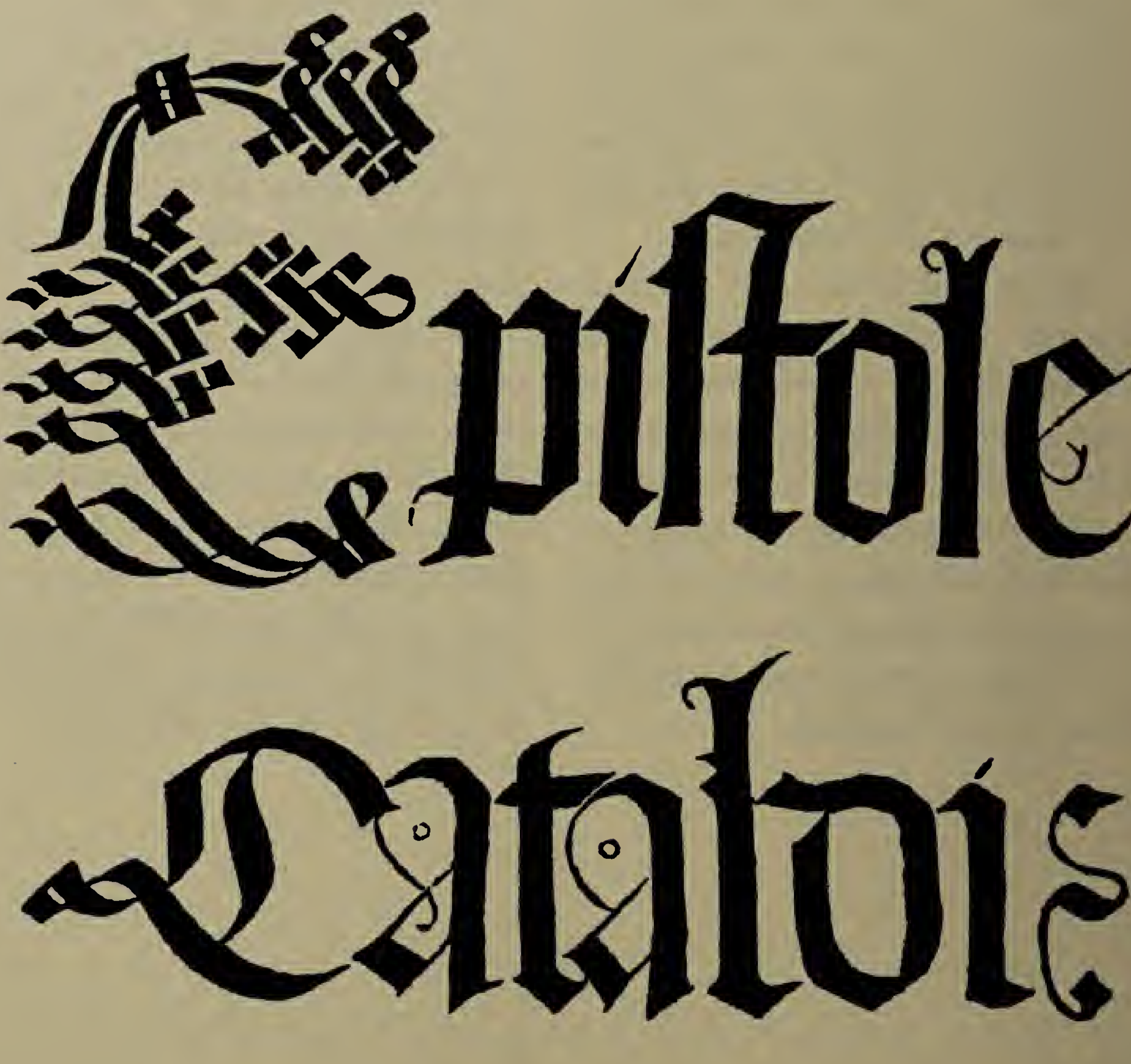
Seguem-se as collacionações dos livros impressos entre 1500 e 1569, que—ou por falta de espaço, ou por terem sido adquiridos tarde demais—não fôram descriptos por S.M. El-Rei D. Manuel nos volumes I e II d'esta obra.

As leis avulsas teem sido reunidas, seguindo a ordem chronologica, sob o titulo de *Leis publicadas em Portugal (1539–1597)*, e acham-se descriptas no fim d'este volume. Assim os tres volumes de *Livros Antigos Portuguezes* conteem a descripção completa de todos os livros Portuguezes impressos nos seculos XV e XVI que se encontravam na Bibliotheca de Sua Magestade.

SUPPLEMENT

The following are the collations of books printed between 1500 and 1569, which—either through lack of space, or because they were acquired too late—were not described by H.M. King Manuel in the first two volumes of this work.

The laws printed singly have been grouped together, in chronological order, under the heading *Laws published in Portugal (1539–1597)*, and are described at the end of this volume. Thus the three volumes of *Early Portuguese Books* form a complete record of His Majesty's collection of Portuguese books printed in the XVth and XVIth centuries.



294 Folha do rosto das *Epistole* de Cataldo
Title-page of the *Epistole* of Cataldus
Lisboa, 1500

274 CATALDUS, EPISTOLE.
Lisboa, Valentim Fernandes, 1500.

Epiſtole | Cataldi.

[fl. 2: aij] Epiſtole ꝛ orationes que | dam Cataldi ſiculi. | Cataldus petro meneſio | Comiti alcotini. S. [...] | Oratio habita a cataldo in aduentu Heliſabet | principis portugalie: ante ianuã vrbis ebure. [...]

[fl. 5] Cataldus philoſophantiſſimo: Emanueli: potẽtiſſimo portu | galie regi: ethiopie maritime et mauritanie domino. S. [...]

[fl. 5 vo.] [...] | Cataldus ioanni emanueli primo | cubiculario conſolationem. [...]

[fl. 6 vo.] [...] | Cataldus ioanni emanueli primo cubiculario. S. [...] | Cataldus petro matelle. S. [...]

[fl. 7: b] [...] | Cataldus didaco ſouſe ep̃o portuenſi. S. [...] | Emanuel rex portu- galie ludouico marie | ſſortie duci mediolanenſi. S. [...] | Cataldus illuſtriſſimo georgio regis filio corporis ꝛ animi quietẽ. [...]

[fl. 7 vo.] Cataldus illuſtriſſimo georgio regis filio. S. [...] | Cataldus petro homini. S. [...] | Emanuel rex portugalie petro dabuſon car | dinali: ac rhodi ſummo magiſtro. S. [...] | Emanuel rex portugalie petro dabuſon car- | dinali: ac rhodi ſummo magiſtro S. [...] | Emanuel rex portugalie ſacroſancto generali | collegio: rhodi legitime vnito. S. [...]

[fl. 8: bij] [...] | Cataldus ferdinando comiti alcotini. S. [...] | Cataldus petro meneſio. S. [...] | Cataldus illuſtriſſimo georgio regis filio. S. [...]

[fl. 9: biij] [...] | Cataldus petro gouee. S. [...] | Cataldus illuſtriſſimo georgio: regis filio. S. [...]

[fl. 9 vo.] [...] | Cataldus ioanni emanueli: p̃mo regis cubiculario. S. [...] | Cataldus comiti alcotini. S. [...]

[fl. 10: biiij] [...] | Cataldus comitiſſe alcotini. S. [...] | Cataldus comiti alcotini. S. [...]

[fl. 10 vo.] [...] | Cataldus petro meneſio. S. [...] | Cataldus illuſtriſſimo dionyſio. S. [...]

[fl. 11] [...] | Cataldus ioanni mendes illuſtriſſimi dionyſij gubernatori. S. [...] | Cataldus ioanni norogne ſalutẽ. [...]

[fl. 12] [...] | Cataldus ioanni ſereniſſimo regi ſuo dño. S. [...] | Cataldus vallaſco ferdinando iuriſcõſulto. S. [...]

[fl. 12 vo.] [...] | Cataldus ioanni emanueli. S. [...]

[fl. 13: c] [...] | Cataldus magiſtro rodorico philo | ſopho: ꝛ regio medico. S. [...]

[fl. 13 vo.] [...] | Cataldus didaco ſouſe. S. [...]

¶ Epistole ⁊ orationes que dam Cataldi siculi.

¶ Cataldus petro menesio Comiti alcotini. S.

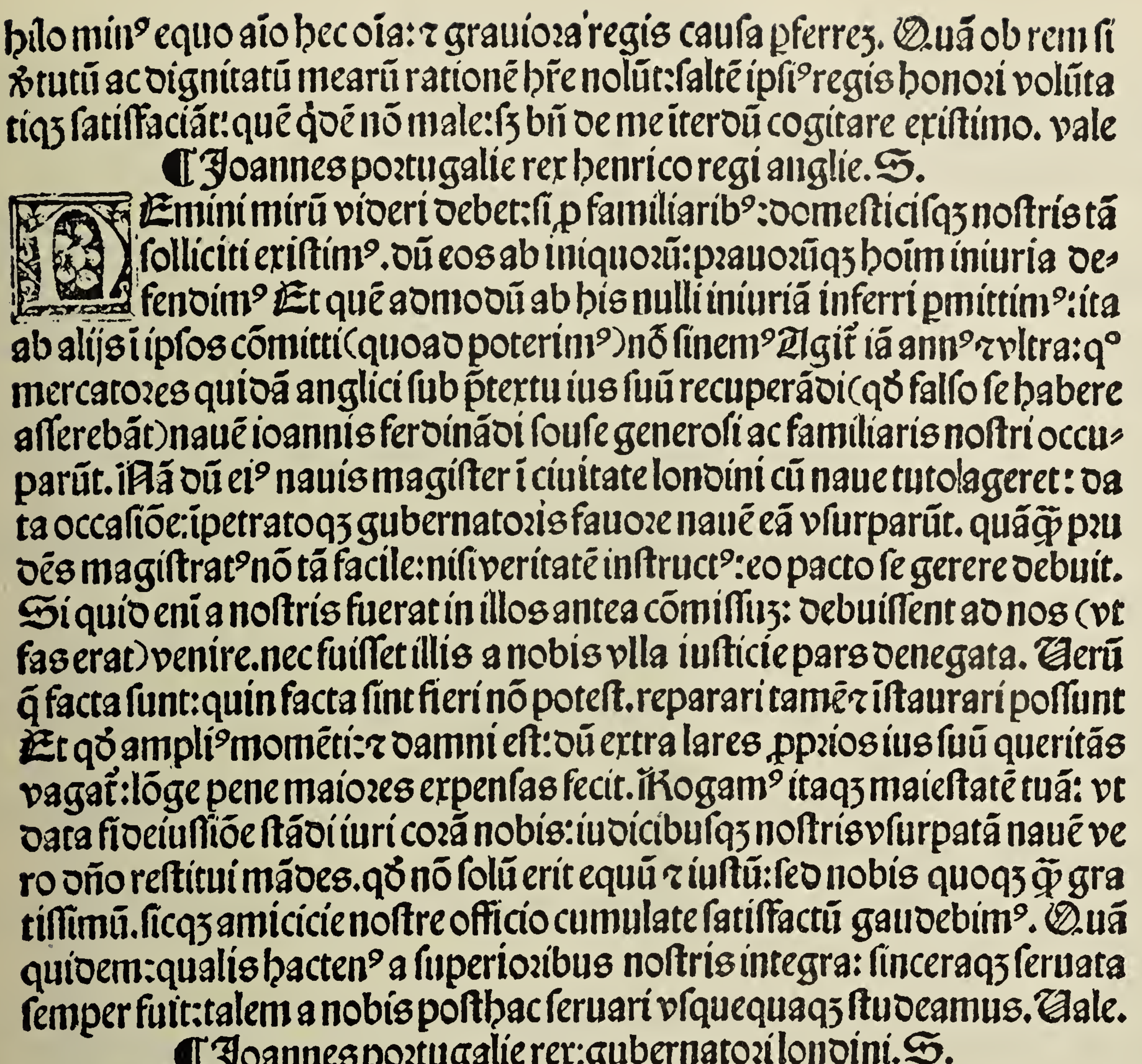
Mattheus quidã: cognomine sicul⁹: re vero ipsa: in media nat⁹ cala brya (solet eni gẽs ea libẽter hoc sibi vsurpare) i minutissimo opu- sculo multa se de varijs: magnisq3 reb⁹ volumina cõposuisse testa bat. illorũ titulos tantũmodo illic notãdo. Que cũ diligẽter pquirerẽ pata- uij: nec ea repperi: nec vsq̃ esse a quoq̃ audiui. Ipsum cõueni: hominẽ bo- ni sane ingenij: aspectu graue: senectuti potius q̃ iuuẽtuti ꝓpinquũ. Arbi trat⁹ sũ oĩa ab illo aucupãde inanis cuiusdã fame gratia cõficta. Atq3 hoc nõ aliter detractare sit: q̃ si verũ proferre: detractare sit. Eadem fere ratio ne credo te motũ sepe dixisse: a me aliquid soluta oratiõe cõpositũ desidera re: vt oculis cognosceres q̃ corã aliq̃ndo me scripsisse nõ negaui. Nec te: nec quẽuis aliũ moueat epistola illa ad emanuelẽ regẽ: qua me homerũ libro- rũ numero cõsecuturũ significo. Legisti eni magnã illius operis partẽ. Si mors paucissimis ãnis cataldo amica extiterit: qd forte arrogãter nimis di ctũ quisq̃ putat: verũ experiet. Mitto igit̃ q̃ potui ex tot perditis solute scri pta colligere: q̃ tua ne iportunitate: an mea poti⁹ volũtate: ⁊ an in tenebras magisq̃ in lucẽ ꝓdeãt: nõ ausim dicere. scio si noluissẽ: nõ edidissem. Vale.

¶ Oratio habita a cataldo in aduentu Helisabet principis portugalie: ante ianuã vrbis ebure.

Ecce lux mũdi tandẽ apparuit: ecce lux mũdi tã dẽ effulsit: ecce lux mundi tandẽ aduenit: que lõ go tẽpore nõ sine maximo omniũ gẽtiũ dolore latuit: que lux adeo clara: adeo splẽdida: adeo potẽs est: vt omne oculorũ meorũ acumẽ ituẽti mihi suis radijs eripiat: auditũ minuat: linguã dicẽti torpere: mentẽ vero omnẽ prorsus faciat hebescere. Quid dicã: q̃d agam: quo me vertã: nescio. Nunc nũc vellẽ clarissima lux: licere ora- torib⁹: qd poetis licet: in principio operũ numẽ aliqd inuocare. Ego eni nõ vni⁹: aut phebi aut calliopes: sed omniũ deorũ auxiliũ implorarem. In his paucissimis: q̃ ciuitatis ebure nomine celsitudini tue expositur⁹ venio. Im mo (vt christiane loquar) ad deũ ipsu3 oĩm rerũ conditorẽ: quẽ trinũ ⁊ vnũ credim⁹: cõfugerẽ. Quinetiã tãta est nũc mẽtis mee trepidatio: tãta animi

a ij

295 Primeira pagina das *Epistole* de Cataldo
First page of the *Epistole* of Cataldus
Lisboa, 1500



hilo minꝰ equo aīo hec oīa: ⁊ grauiora regis causa pferrẽ. Quā ob rem si ꝯtutū ac dignitatū mearū rationē hr̃e nolūt: saltē ipsiꝰ regis honori volūtatiq; satisfaciāt: quē qd̓ē nō male: sȝ bñ de me iterdū cogitare existimo. vale

¶ Joannes portugalie rex henrico regi anglie. S.

Emini mirū videri debet: si p familiaribꝰ: domesticisq; nostris tā solliciti existimꝰ. dū eos ab iniquorū: prauorūq; hoīm iniuria defendimꝰ Et quē admodū ab his nulli iniuriā inferri pmittimꝰ: ita ab alijs ī ipsos cōmitti (quoad poterimꝰ) nō sinemꝰ Agit̃ iā annꝰ ⁊ vltra: qꝰ mercatores quidā anglici sub ptextu ius suū recuperādi (qd̓ falso se habere asserebāt) nauē ioannis ferdinādi souse generosi ac familiaris nostri occuparūt. Nā dū eiꝰ nauis magister ī ciuitate londini cū naue tuto ageret: data occasiōe: ipetratoq; gubernatoris fauore nauē eā vsurparūt. quāq̄ prudēs magistratꝰ nō tā facile: nisi veritatē instructꝰ: eo pacto se gerere debuit. Si quid eni a nostris fuerat in illos antea cōmissū: debuissent ad nos (vt fas erat) venire. nec fuisset illis a nobis vlla iusticie pars denegata. Verū q̄ facta sunt: quin facta sint fieri nō potest. reparari tamē ⁊ īstaurari possunt Et qd̓ ampliꝰ momētī ⁊ damni est: dū extra lares pprios ius suū queritās vagat̃: lōge pene maiores expensas fecit. Rogamꝰ itaq; maiestatē tuā: vt data fideiussiōe stādi iuri corā nobis: iudicibusq; nostris vsurpatā nauē vero dño restitui mādes. qd̓ nō solū erit equū ⁊ iustū: sed nobis quoq; q̄ gratissimū. sicq; amicicie nostre officio cumulate satisfactū gaudebimꝰ. Quā quidem: qualis hactenꝰ a superioribus nostris integra: sinceraq; seruata semper fuit: talem a nobis posthac seruari vsquequaq; studeamus. Vale.

¶ Joannes portugalie rex: gubernatori londini. S.

On dubitamꝰ etiā a prudentiorībꝰ viris aliqua cōmitti: q̄ merito corrigi: emēdariq; possint. idq; cōtingit falsa aduersarij expositione. q̄ plerūq; vt rem suā peragāt: fas ⁊ nefas iudicē instruūt. Sed huiusmodi calliditati ab eodē facile occurri potest. Accepimꝰ a ioanne ferdinādo sousa generoso ac familiari nostro iussu tuo nauē quādā fuisse istic sibi detentā. atq; id efflagitantibꝰ quibusdā mercatoribꝰ anglicis factū est qui ab illi lesos se in negotijs suis hic vlyxbone falso te informarant. Qd̓ totū inique: praueq; explicatū esse audimꝰ. Nec prudētes: sapiētesq; magistratus ad rerū detentiōes temere venire debēt: nisi maxis causis: vrgētibꝰ q; rationibꝰ impulsi fuerint. nihilo minꝰ nō tantū prudētie tue ascribimus: quātū aduersariorū malicie attribuimꝰ. quo fiet: vt cōperta veritate inanes ⁊ mēdaces iudicēt̃. Petimꝰ igitur p has: vt qd̓ suū est illi reddi iubeas. Et pstita a ferdinādo nostro standi iuri fideiussione nauē restitui cures. Non eni dubitēt aduersarij si qd̓ iuris cū eo habēt a nobis denegādū esse Equa lāce oēs vr̃os tractabimꝰ: ac si nostri essent. Et qr diffusiꝰ ad serenissimū regē vestrū de re hac scripsimꝰ finē psentibꝰ iponimꝰ. Vale. d iiij

296 Uma pagina das *Epistole* de Cataldo
A page of the *Epistole* of Cataldus
Lisboa, 1500

[fl. 14: cij] [...] | Cataldus ferdinando coutino epo lamecensi. S. [...] | Cataldus siculus lucio siculo. S. [...]

[fl. 15: ciij] [...] | Cataldus siculus siculo. S. [...]

[fl. 15 vo.] Cataldus marie frere illustrissime marchie. S. [...] | Alphõsus pnceps portugalie innocẽtio pape octauo. S. [...]

[fl. 16: ciiij] [...] | Cataldus emanueli duci begiensi. S. [...] | Cataldus ioanni norogne. S. [...]

[fl. 16 vo.] [...] | Didacus almeide ordinis hierosolymitanorũ cõmenda | tarius beatissimo patri: innocentio: pape octauo. S. [...]

[fl. 17 vo.] [...] | Cataldus illustrissimo georgio regis filio. S. [...] | Cataldus ioanni emanueli: pmo cubiculario. S. [...]

[fl. 18] [...] | Cataldus petro menesio. S. [...] | Cataldus petro menesio. S. [...]

[fl. 18 vo.] [...] | Cataldus felici emanuelis regis nutrici. S. [...] | Cataldus emanueli celsissimo regi suo dño. S. [...]

[fl. 19: d] [...] | Cataldus emanueli celsissimo regi dño suo. S. [...] | Iohãnes portugalie rex innocẽtio pape octauo. S. [...]

[fl. 19 vo.] [...] | Ioannes portugalie rex: ferdinãdo neapolitano regi. S. [...] | Ioannes portugalie rex carolo gallorũ regi. S. [...]

[fl. 20: dij] Ioannes portugalie rex: duci burgũdie: romanorũ regi. S. [...] | Ioannes portugalie rex duci philippo. S. [...] | Ioannes portugalie rex potenti pncipi: duci britannie. S. [...]

[fl. 20 vo.] Ioannes portugalie rex burgo magistro | z scabinis: ac consilio crosoique. S. [...] | Cataldus ferdinãdo cotino. S. [...]

[fl. 21: diij] Cataldus rodorico philosopho: ac regio medico. S. [...] | Cataldus didaco souse. S. [...]

[fl. 21 vo.] Cataldus didaco souse. S. [...] | Cataldus rodorico philosopho: ac regio medico. S. [...]

[fl. 22: diiij] [...] | Ioannes portugalie rex henrico regi anglie. S. [...] | Ioannes portugalie rex: gubernatori londini. S. [...]

[fl. 22 vo.] Ioannes portugalie rex cancellario pmo regis anglie. S. [...] | Ioannes portugalie rex duci philippo. S. [...] | Ioannes portugalie rex dño scales. S. [...] | Cataldus francisco parisio iuriscõsulto patrueli suo. S. [...]

[fl. 23 vo.] Cataldus petro comiti alcotini. S. [...] | Cataldus francisco parisio iuris-cõsulto patrueli suo. S. [...]

[fl. 24 vo.] Cataldus petro comiti alcotini. S. [...] | Cataldus simoni vallasco tituuilensi. S. [...]

[fl. 25: e] Ioannes potugalie [*sic*] rex potenti principi duci mediolanenſi. S. [...] | Ioanees [*sic*] portugalie rex rectoribus ienue. S. [...] | Ioannes portugalie rex omnibus regi- | bus: principibus ac dominijs. S. [...] | Cataldus rodorico philoſopho ac regio medico. S. [...]

[fl. 25 vo.] [...] | Ioannes portugalie rex hen | rico regi anglie. S. [...] | Emanuel portugalie rex hen- | rico regi anglie. S. [...]

[fl. 26: eij] [...] | Emanuel portugalie rex alexandro pape ſexto. S. [...] | Emanuel portugalie rex aſcanio cardinali. S. [...]

[fl. 26 vo.] Oratio habenda corã ca- | rolo gallorum rege. [...]

[fl. 27: eiij] [...] | Cataldus ioanni ſereniſſimo regi: ſuo dño. S. [...] | Cataldus ioanni emanueli ꝑmo regio cubiculario. S. [...]

[fl. 27 vo.] [...] | Magiſtratus ſaccenſis lupo gorree ſicilie proregi. S. [...] | Cataldus iulio maluicio. S. [...]

[fl. 28: eiiij] Cataldus gabrieli poete nobili bononiẽſi. S. [...] | Cataldus alexandro goziadino. S. [...] | Cataldus pegaſo taurominitano. S. [...] | Cataldus iouiano pon- tano. S. [...] | Cataldus bulgarino iuriſconſulto ſenenſi. S. [...]

[fl. 28 vo.] [...] | Cataldus ioanni ſaccano ſiculo. S. [...] | Cataldus ep̃o hieronenſi. S. [...] | Cataldus iacobo marcello patricio veneto. S. [...] | Cataldus platine viro doctiſſimo. S. [...]

[fl. 29] [...] | Cataldus beſſarioni. S. [...] | Cataldus gaſpari maluicio pretori. S. [...]

[fl. 29 vo.] Cataldus beſſarioni. S. [...] | Cataldus beſſarioni. S. [...] | Cataldus bartholomeo philaliti ep̃o hoſtuniẽſi. S. [...] | Cataldus antonio petrutio regis ſecretario. S. [...]

[fl. 30] [...] | Cataldus franciſco philelpho. S. [...] | Cataldus aurelio oratori. S. [...] | Cataldus beſſarioni. S. [...]

[fl. 30 vo.] [...] | Cataldus aurelio oratori. S. [...] | Cataldus petro comiti alcotini. S. [...]

[fl. 31: f] [...] Cataldus gabrieli poete nobili bononiẽſi. S. [...] | Cataldus marco ennẽſi ſiculo. S. [...]

[fl. 31 vo.] Cataldus beſſarioni. S. [...] | Cataldus beſſarioni. S. [...]

[fl. 32: fij] [...] | Cataldus beſſarioni. S. [...] | Cataldus iulio maluicio. S. [...] | Cataldus bulgarino ſenenſi iuriſcõſulto. S. [...]

[fl. 32 vo.] Cataldus beſſarioni. S. [...]

[fl. 33: fiij] [...] | Cataldus bernardino coruino. S. [...] | Cataldus galieno patrueli ſuo. S. [...] | Cataldus beſſarioni. S. [...] | Cataldus ioanni ſaccano. S. [...]

[fl. 33 vo.] [...] | Cataldus neſtori maluicio equiti hieroſolymitano. S. [...]

[fl. 34: fiiij] [...] | Cataldus ludouico bracho veneto. S. [...] | Cataldus antonio melitenſi ſiculo. S. [...]

[fl. 34 vo.] [...] | Cataldus baptiſte guarino. S. [...] | Cataldus aurelio oratori. S. [...] | Cataldus valentino facundo viro. S. [...]

[fl. 35] [...] | Cataldus neſtori maluicio: equiti hieroſolymitano. S. [...] | Cataldus gaſpari maluicio pretori. S. [...] | Cataldus gaſpari maluicio: pretori. S. [...]

[fl. 35 vo.] [...] | Cataldus franciſco aluaro. S. [...]

[fl. 36] [...] | Ioannes portugalie rex alexandro pape ſexto. S. [...] | Ioannes portu- galie rex ceſari cardinal [*sic*] valentie. S. [...] | Ioannes portugalie rex cardinali mõtis regalis. S. [...]

[fl. 36 vo.] [...] | Ioannes portugalie rex georgio cardinali portugalẽſi. S. [...] | Ioannes portugalie rex ciuitati ſenarũ. S. [...] | Ioannes portugalie rex archiep̃o carthaginẽſi: cardinali. S. [...] | Ioannes portugalie rex lupo ep̃o peruſino. S. [...]

[fl. 37: g] [...] | Ioannes portugalie rex ioanni borle ꝓtonotario. S. [...] | Ioannes portugalie rex cardinali ſancti petri. S. [...] | Ioannes portugalie rex cardinali ſenenſi. S. [...]

[fl. 37 vo.] Ioannes portugalie rex cardinali neapolitano. S. [...] | Ioannes portugalie rex cardinali ſancti dionyſij. S. [...] | Ioannes portugalie rex cardinali parmenſi. S. [...] | Ioannes Portugalie rex aſcanio cardinali vicecãcellario. S. [...]

[fl. 38: gij] [...] | Cataldi oratiuncula ad iudices in | magna regia curia panhormi. [...]

[fl. 39: giij] [...] | Ioannes portugalie rex alphonſo neapolitano regi. S. [...] | Ioannes portugalie rex barbarico venetiarũ duci. S. [...] | Ioannes portugalie rex carolo gallorum regi. S. [...]

[fl. 39 vo.] [...] | Ioannes portugalie rex ludouico duci mediolanẽſi. S. [...]

[fl. 40: giiij] [...] | Ioannes portugalie rex petro baldo. S. [...] | Ioannes portugalie rex petro medices. S. [...] | Ioannes portugalie rex ludouico veneto. S. [...] | Ioannes portugalie rex bernardo bondo. S. [...]

[fl. 40 vo.] [...] | Ioannes portugalie rex maximiliano romanorũ regi. S. [...] | Ioannes portugalie rex duci philippo. S. [...] | Ioannes portugalie rex omnibus regi- | bus: principibus ac dominijs. S. [...] | Cataldus ioanni ſereniſſimo regi. S. [...]

[fl. 41] [...] | Cataldus georgio furtato. S. [...]

[fl. 41 vo.] [...] | Cataldus andree barbatie ſiculo. S. [...] | Cataldus magnifico didaco norogne. S. [...]

paulũ: ⁊ tot celibes: qui poetarũ fuerũt studiosissimi. Et quicũqȝ latini elo
quij politiã: elegantiãqȝ fuerit aspernatus: licet in ceteris doctissim⁹ sit: non
tamẽ litterat⁹: sed litat⁹ honestissime dicet. Et qđ de latina: idem de greca
quoqȝ facundia sentio. Tandẽ ne te pluribus demorer amplissime ꝑnceps
sine hac facultate nihil boni ad humane vite vsum: ⁊ ad aĩe salutẽ habere-
mus. nõ theologiã: nõ leges: nõ põtificiũ ius: nõ deniqȝ breuiariũ ipsũ quo
quotidie dei sacerdotes recitãt. Tu itaqȝ tuos liberos his artib⁹ ĩstitui' pru
dẽtissime facis: q̃ vir tricesimũ ⁊ sextũ attingis annũ: ⁊ tãtã ĩ aphrica cõfeci
sti maurorũ stragẽ: quãtã hannibal ipse in europã traijciẽs nunq̃ fecit. nec
tu regio sanguini: sed soli virtuti cõfidis. Deus tibi fauet: qꝛ iustus ⁊ pius
viuis: ⁊ in magnũ premiuȝ sapientissimã ac modestissimã mariã frẽã tibi
iunxit vxorem. ex qua duos bis: omnes quidẽ elegantissimos habes filios
cõmode: decẽterqȝ partitos. inter mares tres vna residet femella. Et cum
semper ꝓ fide cesarissime te gesseris: nũc pro latina lingua aliquãdo insur-
ge: ⁊ latrantes tua sola taciturnitate coge obmutescere. quod si opere pre-
stabis deo ⁊ vtriqȝ hesperie: bonisqȝ omnibus eris carissimus. Sin ad-
uersus sycophantas animũ demittes: aut contempta regia cynicus: aut re
licto parnaso castalioqȝ: sardanapali fiam verus imitator. Vale.

¶ Comes alcotini valentino ferdinãdo morauo. S.

Placet mihi ista tua imprimẽdi ars supra modũ q̃q̃ germanitatẽ
quãdam sapiat: q̃ multo esset elegantior ⁊ melior: si tuis nõ tantuȝ
cõsideres alũnis. posteri vero nõ in illos: sȝ in te virũ peritũ omnẽ
culpã trãsferẽt. Mea q̃ petis ĩprimẽda: inculta sunt nimis adhuc ⁊ rudia:
nec tãto digna nomie. sȝ meorũ loco pauca q̃dã mitto. q̃ a cataldo ꝑcepto-
re nr̃o supioꝛib⁹ ãnis ĩpetraui. tuo vtere arbitrio. ego iã sũ vsus meo. vale.

Impressum vlyxbone: anno a partu virginis millesimo
quingentesimo. mense februarij. die vicesimo primo.



297 Ultima pagina das *Epistole* de Cataldo
Last page of the *Epistole* of Cataldus
Lisboa, 1500

[fl. 42 vo.] [...] | Cataldus martino ſouſe aphricani exercitꝰ p̃fecto. S. [...] | Cataldus petro comiti alcotini. S. [...] | Cataldus petro alcaſauo. S. [...]

[fl. 43: h] [...] | Cataldus ferdinando alcaſauo. S. [...] | Epitaphiũ pro alphonſo principe. [...] | Ioannes portugalie rex iachaieo tuniſienſi regi. S. [...] | Cataldus georgio furtato. S. [...]

[fl. 44: hij] [...] | Cataldus proſpero ⁊ rabi drepani- | tano ad veritatẽ cõuerſionẽ. [...]

[fl. 45 vo.: hiij] Cataldus alphonſo portugalie principi. S. [...] | Prouerbia. [...]

[fl. 47 vo.] [...] | Oratio habita bononie publice a cataldo in | omniũ ſcientiarũ: ⁊ in ipſius bononie laudes. [...]

[fl. 51 vo.: i iij] [...] | Cataldus ſimoni vallaſco erudito viro. S. [...]

[fl. 52: i iiij] Cataldus magiſtro martino theo- | logo: ſuo patri ſpirituali. S. [...] | Cataldus craſſie muniſio rei publice cultori. S. [...] | Cataldus vni ex diſcipulis pacem cum virtute. [...]

[fl. 53: i v] [...] | Cataldus ioanni ſereniſſimo regi: ſuo dño. S. [...]

[fl. 53 vo.] [...] | Cataldus cardone comiti rhegij. S. [...]

[fl. 54] [...] | Cataldus ferdinando meneſio magnanimo | principi: marchioni excellentiſſimo. S. [...]

[fl. 56] [...] | Comes alcotini valentino ferdinãdo morauo. S. [...] | Impreſſum vlyxbone: anno a partu virginis milleſimo | quingenteſimo. menſe februarij. die viceſimo primo.

Marca do impressor Valentim Fernandes[1].

Folio—[56] folhas—38 e 39 linhas—caractéres gothicos—sem titulos correntes nem reclamos—titulo xylographado no frontispicio.

Numeração dos cadernos: a–h, 6 folhas cada caderno; i, 8 folhas; total de 56 folhas.

Como se vê na collacionação, este volume—mencionado por Haebler na *Bibliografía Ibérica* sob o nº 136, e descripto no *Gesamtkatalog der Wiegendrucke*, vol. VI, nº 6212—contem uma collecção de cartas de grande interesse. É tambem curioso de notar que nas folhas fij vo. e fiiij vo. se acha uma especie de typo Grego, composto de caractéres Lombardicos e Gothicos com algumas lettras Gregas mal talhadas.

Folio—[56] leaves—38 and 39 lines—Gothic letter—no headlines nor catchwords—xylographic title on the front page.

Collation by signatures: a–h, each 6 leaves; i, 8 leaves; total 56 leaves.

As the collation shows, this volume—mentioned by Haebler in his *Bibliografía Ibérica* under no. 136, and described in the *Gesamtkatalog der Wiegendrucke*, vol. VI, no. 6212—contains a most interesting collection of letters. It is curious to find that on leaves fij vo. and fiiij vo. there is a kind of Greek type, composed of Lombard and Gothic characters with the addition of a few made-up Greek letters.

[1] *Printer's mark of Valentim Fernandes.*

Conhecem-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Evora; Porto; Academia das Sciencias de Lisboa; Göttingen; Palermo; Accademia dei Lincei (Roma); Bodleian Library (Oxford); Bibliotheca da Hispanic Society of America. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está em magnifico estado, mas tem a primeira e a ultima folha em fac-simile.

Sua Magestade referiu-se a este livro no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 51–53).

Copies of this work are to be found in the following Libraries: Evora; Oporto; Academy of Science of Lisbon; Göttingen; Palermo; Accademia dei Lincei (Rome); Bodleian Library (Oxford); Library of the Hispanic Society of America. King Manuel's copy is in magnificent condition, but has the first and the last leaf in facsimile.

His Majesty referred to this book in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 51–53).



298 Folha do rosto do Livro I das *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*
Title-page of Book I of the *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*
Lisboa, 1512

275 ORDENAÇÕES D'EL-REI D. MANUEL.
Lisboa, Valentim Fernandes, 1512–1513.

LIVRO PRIMEIRO.

O ṗmeẏ liuro | Das ordenações.

Por cima do titulo, enquadrados por tarjas, o escudo das Armas Reaes e a Esphera armillar. Por baixo da Esphera, as palavras[1]*:*

A deuysa del Rey Dom | Emanuel ho primeiro de | ste nome E o .xiiij. em a di | gnidade Real.

[fl. 1 vo.] Seguese a tauoada pera se por ella acharem os titulos | deste primeiro liuro das ordenaçoões destes regnos. [...]

[fl. 2 vo.] [...] Fym da tauoada.

[fl. 1] AQui se começã os çinco liuros das orde | naçoões. corregidas ⁊ emendadas pello | doctor Ruy boto do cõselho del Rey ⁊ | chançeller moor destes regnos ⁊ se- nhorios com ou | tros leterados do seu conselho ⁊ desembargo pera | ello deputados. Per mandado do Inuictissimo ⁊ | muy poderoso senhor el Rey dom Emanuel nosso | senhor. ⁊ per elle vistas ⁊ examinadas. | Seguese o liuro Primeiro. | TItulo primeiro. [...]

A negro e vermelho e tudo enquadrado por tarjas[2].

fl. C.xxix vo. [...] | Acabouse de empremer o primeiro liuro das ordenações. corre- | gido e emendado per o doctor Ruy botto. do conselho del Rey | nosso senhor. ⁊ chan- çeller moor destes regnos ⁊ senhorios. per au- | toridade ⁊ preuilegio de sua alteza. Em Lyxbõa per Valentym fer- | nandez alemaão. Aos .xvij. dias de dezembro. De mil ⁊ quinhen- | tos ⁊ doze ãnos.

LIVRO SEGUNDO.

O segũdo liuro | Das ordenações.

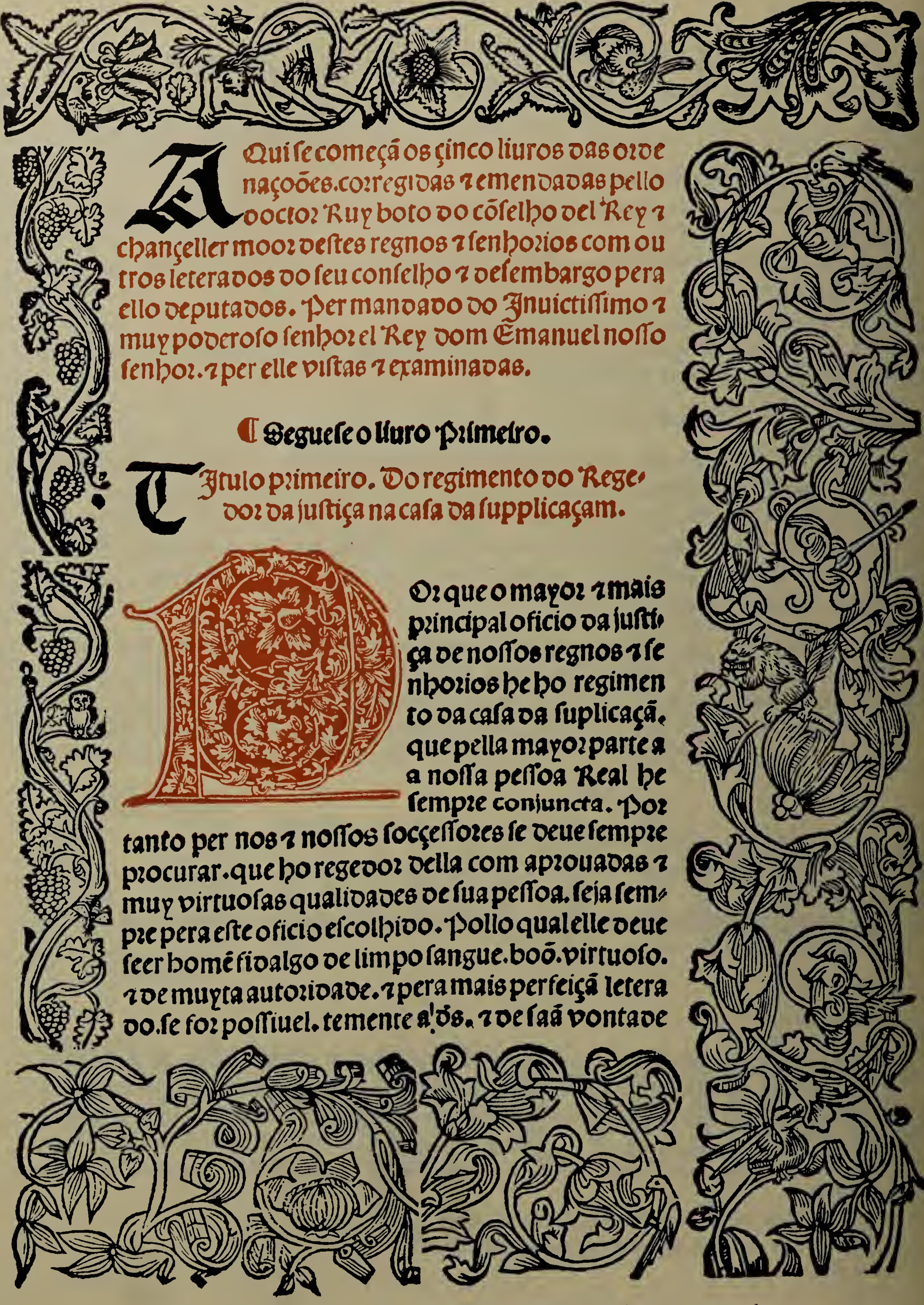
Por cima do titulo, o escudo das Armas Reaes e a Esphera armillar[3].

[fl. 1 vo.] Seguese a tauoada pera se por ella acharem os titulos | deste segundo liuro das ordenaçoões destes regnos. [...]

[fl. 2 vo.]
Fim da taboada[4].

[fl. 1] O segun- | do liuro | NO primeiro liuro falamos dos ofi- | ciaes de nossa corte q̃ por nos teem | cargo de ministrar dereito ⁊ justiça | ⁊ dalguũs outros q̃ aa gouernança | do regno ptençe. Agora no segũdo | liuro ⁊ nos outros dhy em diante entendem⁹ falar |

[1] *Above the title, within a woodcut border, are the Royal Arms and the armillary Sphere. Beneath the Sphere are the words:*
[2] *In red and black, the whole within a woodcut border.*
[3] *Above the title are the Royal Arms and the armillary Sphere.*
[4] *End of the index.*



Aqui ſe começã os çinco liuros das oꝛde
naçoões.coꝛregidas ⁊ emendadas pello
doctoꝛ Ruy boto do cõſelho del Rey ⁊
chançeller mooꝛ deſtes regnos ⁊ ſenhoꝛios com ou
tros leterados do ſeu conſelho ⁊ deſembargo pera
ello deputados. Per mandado do Jnuictiſſimo ⁊
muy poderoſo ſenhoꝛ el Rey dom Emanuel noſſo
ſenhoꝛ. ⁊ per elle viſtas ⁊ examinadas.

¶ Segueſe o liuro Pꝛimeiro.

Titulo pꝛimeiro. Do regimento do Rege‑
doꝛ da juſtiça na caſa da ſupplicaçam.

Poꝛ que o mayoꝛ ⁊ mais
pꝛincipal oficio da juſti‑
ça de noſſos regnos ⁊ ſe‑
nhoꝛios he ho regimen
to da caſa da ſuplicaçã.
que pella mayoꝛ parte a
a noſſa peſſoa Real he
ſempꝛe conjuncta. Poꝛ
tanto per nos ⁊ noſſos ſocçeſſoꝛes ſe deue ſempꝛe
pꝛocurar.que ho regedoꝛ della com apꝛouadas ⁊
muy virtuoſas qualidades de ſua peſſoa. ſeja ſem‑
pꝛe pera eſte oficio eſcolhido. Pollo qual elle deue
ſeer homẽ fidalgo de limpo ſangue. boõ. virtuoſo.
⁊ de muyta autoꝛidade. ⁊ pera mais perfeiçã letera
do.ſe foꝛ poſſiuel. temente a d's. ⁊ de ſaã vontade

299 Primeira pagina do Livro 1 das *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*
First page of Book 1 of the *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*
Lisboa, 1512

¶ Acabouse de empremer o primeiro liuro das ordenações. corre-
gido e emendado per o doctor Ruy botto. do conselho del Rey
nosso senhor. e chanceller moor destes regnos e senhorios. per au-
toridade e preuilegio de sua alteza. Em Lyxbôa per Valentym fer-
nandez alemaão. Aos. xvij. dias de dezembro. De mil e quinhen-
tos e doze ãnos.

300 Colophon do Livro I das *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*



O segũdo liuro
Das ordenações

301 Folha do rosto do Livro II das *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*
Title-page of Book II of the *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*
Lisboa, 1513

z tractar das leys z ordenações p q̃ ſe os noſſos rey | nos gouernem z os ditos oficiaes ſe ajam de reger | pera bõa execuçam dellas. E primeiramente en- | tendemos em eſte ſegundo liuro tractar das leys z | ordenações tocãtes aas ygrejas z moeſteiros z peſ | ſoas religioſas z ecleſiaſticas. E porq̃ antre os reys | noſſos p̃deçeſſores z os prelados z clerezia deſtes | regnos foram feitas muytas determinações z artij -| gos z capitulos de cortes. os quaes ſe ſempre guar- | darom z vſarom z praticarõ. Dos quaes alguũs q̃ | pera bõa gouernança z regimento da terra mais ne | çeſſarios pareçem Mandamos aqui poer as deter- | minações z deçiſões delles em o titulo ſeguinte. | TItulo primeiro [...]

Pagina enquadrada por tarjas[1].

fl. lxv [aliás lx] [...] | Acabouſe de empremir ho ſegundo liuro das ordenações. cor- | regido z emendado per ho doctor Ruy boto Chançaller moor de- | ſtes regnos z ſe- nhorios. per mandado. autoridade z preuilegio del | Rey dom Manuel noſſo ſenhor. em Lyxbõa per Valentym fernã- | dez alemã. aos .xix. dias de nouembro. de Mil z qui- nhentos z .xiij. | ãnos. Anno .xviij. do ſeu regnado.

Folio—Liv. I: [2], [1] ij-C.xxix folhas; Liv. II: [2], [1] ij-lxv (aliás lx) folhas—36 e 37 linhas—caractéres gothicos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: Liv. I: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; a-x, 6 folhas cada caderno; y, 3 folhas; total de 131 folhas. Liv. II: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; aa-kk, 6 folhas cada caderno; total de 62 folhas.

O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel é aquelle mencionado por Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 556), e que era do Marquez de Vallada. Este exemplar—o unico conhecido da primeira edição dos Livros I e II das *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*—está perfeito.

Sua Magestade referiu-se diversas vezes a esta edição (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 259-260; vol. II, pp. 363-364, 745).

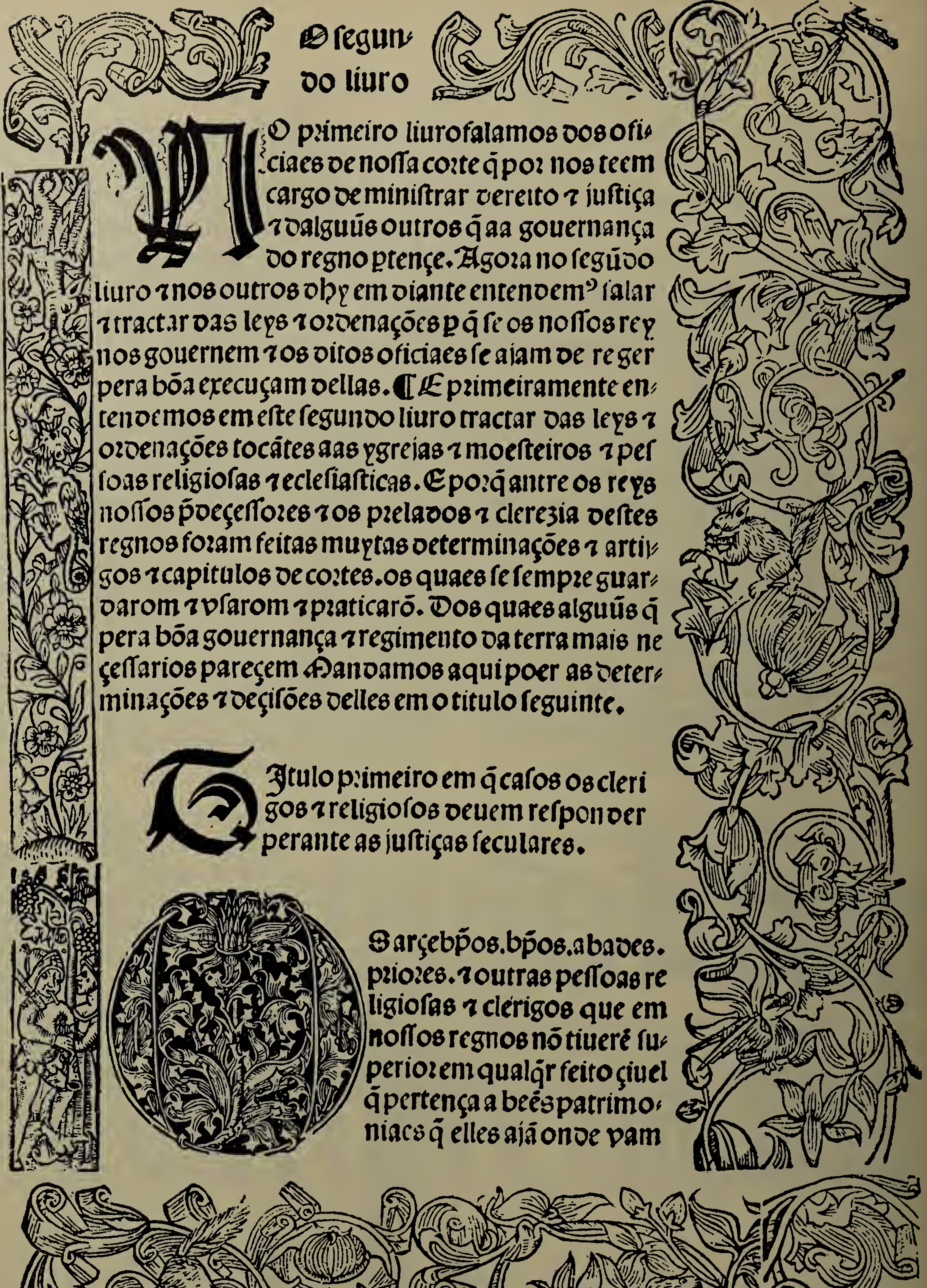
Folio—Book I: [2], [1] ij-C.xxix leaves; Book II: [2], [1] ij-lxv (alias lx) leaves—36 and 37 lines—Gothic type—no catchwords.

Collation by signatures: Book I: 2 unnumbered leaves without signature marks; a-x, each 6 leaves; y, 3 leaves; total 131 leaves. Book II: 2 unnumbered leaves without signature marks; aa-kk, each 6 leaves; total 62 leaves.

King Manuel's copy of this work is the one referred to by Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 556), and which belonged to the Marquis de Vallada. This copy—the only one known of the first edition of Books I and II of the *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*—is perfect.

His Majesty mentioned this edition several times (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 259-260; vol. II, pp. 363-364, 745).

[1] *Page within a woodcut border.*



O segun-
do liuro

NO primeiro liuro falamos dos ofi-
ciaes de nossa corte q̃ por nos teem
cargo de ministrar dereito ⁊ justiça
⁊ dalguũs outros q̃ aa gouernança
do regno ꝑtẽçe. Agora no segũdo
liuro ⁊ nos outros dhy em diante entendem⁹ falar
⁊ tractar das leys ⁊ ordenações ꝑ q̃ se os nossos rey
nos gouernem ⁊ os ditos oficiaes se ajam de reger
pera bõa execuçam dellas. ¶ E primeiramente en-
tendemos em este segundo liuro tractar das leys ⁊
ordenações tocãtes aas ygrejas ⁊ moesteiros ⁊ pes
soas religiosas ⁊ eclesiasticas. E porq̃ antre os reys
nossos ꝓdeçessores ⁊ os prelados ⁊ clerezia destes
regnos foram feitas muytas determinações ⁊ arti-
gos ⁊ capitulos de cortes. os quaes se sempre guar-
darom ⁊ vsarom ⁊ praticarõ. Dos quaes alguũs q̃
pera bõa gouernança ⁊ regimento da terra mais ne
çessarios pareçem Mandamos aqui poer as deter-
minações ⁊ deçisões delles em o titulo seguinte.

TJtulo primeiro em q̃ casos os cleri
gos ⁊ religiosos deuem respon der
perante as justiças seculares.

OS arçebp̃os. bp̃os. abades.
priores. ⁊ outras pessoas re
ligiosas ⁊ clerigos que em
nossos regnos nõ tiuerẽ su-
perior em qualq̃r feito çiuel
q̃ pertença a beẽs patrimo-
niaes q̃ elles ajã onde vam

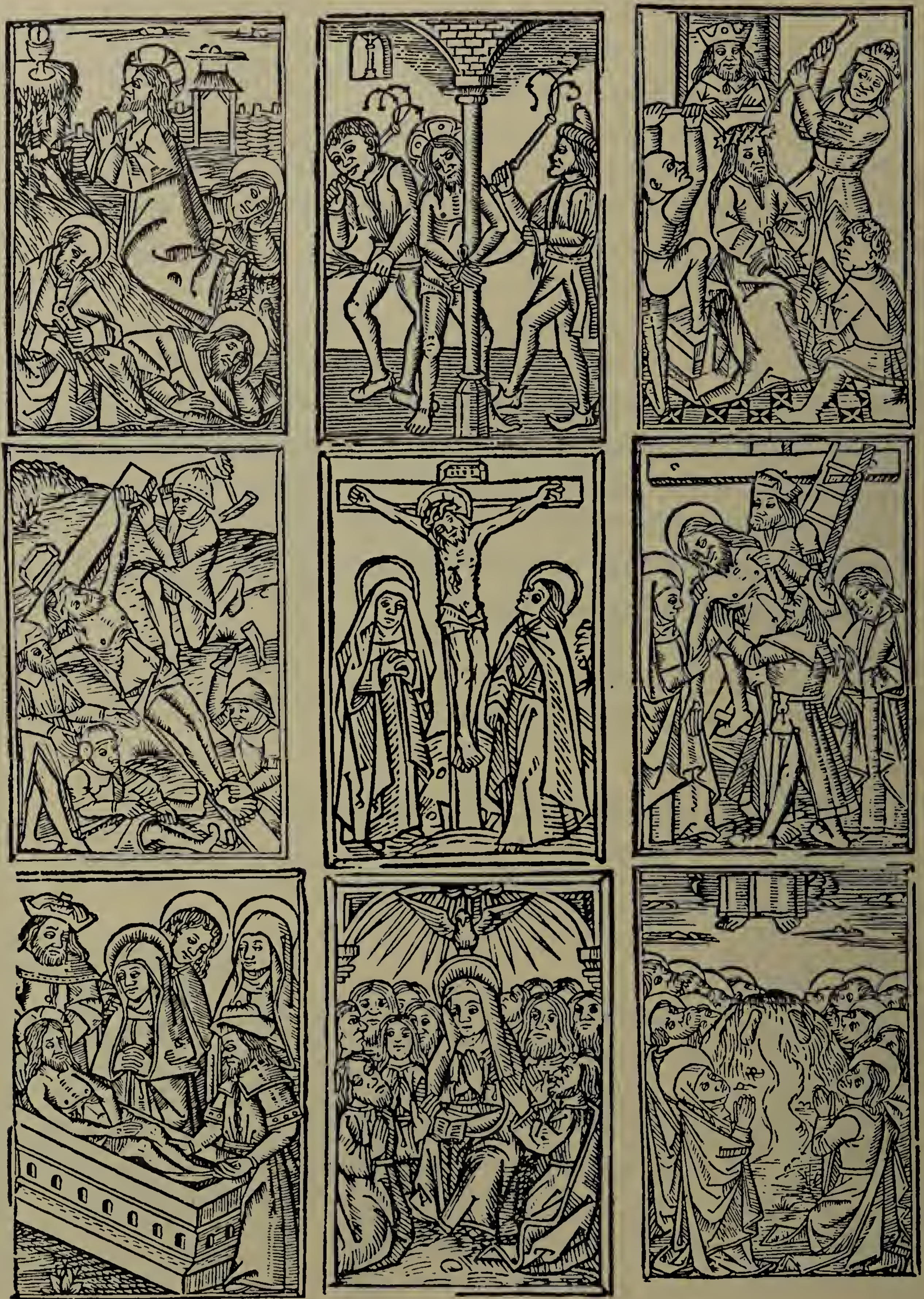
aa

302 Primeira pagina do Livro II das *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*
First page of Book II of the *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*
Lisboa, 1513

¶ Acabouse de emprimir ho segundo liuro das ordenações. cor-
regido ⁊ emendado per ho doctor Ruy boto Chançaller moor de-
stes regnos ⁊ senhorios. per mandado. autoridade ⁊ preuilegio del
Rey dom Manuel nosso senhor. em Lyxbõa per Valentym fernã-
dez alemã. aos. xix. dias de nouembro. de Mil ⁊ quinhentos ⁊. xiij.
ãnos. Anno. xviij. do seu regnado.

303 Colophon do Livro II das *Ordenações d'El-Rei D. Manuel*

De nosso senhor:



¶ A paixõ de nosso snõr saluador xp̃o Jesu. segũdo os quatro euãgelistas. E se começa ha Paixom. segũdo ho Gersom da quarta feyra da somana sancta.

304 Uma pagina da *Legẽda dos sãtos martires*
A page of the *Legẽda dos sãtos martires*
Lisboa, 1513

276 LEGẼDA DOS SÃTOS MARTIRES.
Lisboa, João Pedro Bonhomini de Cremona, 1513.

Depois da publicação do volume I de *Livros Antigos Portuguezes* (no qual se descreveu um exemplar da *Legẽda dos ſãtos martires* que não tinha todas as folhas pre-liminares—ver pp. 238–251), Sua Magestade recebeu o exemplar d'esta obra que tinha pertencido a S.M. El-Rei D. Luiz. Este está completo e perfeito, e por isso reproduzem-se aqui algumas gravuras que faltavam no outro exemplar, e faz-se de novo a collacionação da parte preliminar.

After the publication of volume I of *Early Portuguese Books* (where a copy of the *Legẽda dos ſãtos martires* wanting some of the preliminary leaves is described —see pp. 238–251), His Majesty received the copy of this work which once belonged to King Luiz. This is complete and perfect, so some woodcuts which were missing in the other copy are reproduced here, and the collation of the preliminary part is re-written.

[fl. 1 vo.] O prologo de ſam Paulo pri- | meyro jrmitaão. [...] | Siguefe atauoa geeral. ꝛ outra | particular das couſas cõtehudas | emno preſente liuro. Das vidas ꝛ | payxões dos ſantos martires.

[fl. 2] Aq̇ ſe começa atauoa gee- | ral ſobre toda a obra das vi- | das. ꝛ paixões dos ſctõs mar | tyres. E eſta tauoa ſe fez por | tal que ſe homen quiſer leer a | vida ꝛ payxoõ dalguũ delles | hyra catãdo pera çyma ho cõ | todas folhas do liuro. ꝛ acha | ra o que buſca. E logo ſe poe- | ra outra tauoa particular de | todos os capitolos. [...]

[fl. 18 vo.] [...] | Fym faz aqui atauoada.

[fl. 19]

Nove gravuras que representam scenas da Paixão de Nosso Senhor; por baixo as palavras[1]*:*

A paixõ de noſſo ſnõr ſaluador xp̃o Ieſu. ſegũdo os quatro | euãgeliſtas. E ſe começa ha Paixom. ſegũdo ho Gerſom da | quarta feyra da ſomana ſancta.

[fl. 19 vo.]

Gravura (reproduzida na p. 508) de Nosso Senhor crucificado, com Nossa Senhora e S. João; por baixo[2]*:*

Oratio beati Gregorij pape de quinꝗ vulnerib⁹ jeſu xp̃i. [...]

[fl. 20] Prologo [...]

[fl. 20 vo.] [...] | Acabaſe ho prologo. | Oratio beati Bernardi. [...]

[fl. 21] Aqui ſe começa ha paixom do eterno Prinçipe chriſto Ihe- | ſu noſſo Senhor. ꝛ ſaluador. [...]

[fl. 21 vo.]

Gravura que representa Christo lavando os pés a seus discipulos[3].

[1] *Nine woodcuts representing scenes from Our Lord's Passion; beneath them are the words:*
[2] *Woodcut of the Crucifixion (reproduced on p. 508); below it is the*
[3] *Woodcut of Christ washing the disciples' feet.*



305 Gravura da *Legēda dos ſãtos martires*
Woodcut from the *Legēda dos ſãtos martires*
Lisboa, 1513

[fl. 23]

Gravura de Christo no horto de Gethsemani[1].

[fl. 26]

Duas gravuras, representando a flagellação e Nosso Senhor crucificado[2].

[fl. 26 vo.]

Gravura da flagellação[3].

[fl. 27]

Duas gravuras, representando a Crucificação e a descida da Cruz[4].

[fl. 27 vo.]

Gravura, que occupa toda a pagina, de Nosso Senhor crucificado (ver a reproducção nº 305)[5].

[fl. 28]

Gravura pequena de Nosso Senhor crucificado[6].

[fl. 28 vo.]

Gravuras da descida da Cruz e da deposição no tumulo[7].

[fl. 29] Verſus q̃ o papa Sixto fez pa ſe reçarẽ ao crucifixo. ⁊ q̃m | os reçar cada dia ganhara .lxxx. mil ãnos de perdam. [...]

Por baixo, a mesma gravura da [fl. 19 vo.] no meio dos versos[8].

[fl. 29 vo.]

As mesmas gravuras da [fl. 27][9].

[fl. 30]

Duas gravuras, representando a deposição no tumulo, e Nosso Senhor com os attributos da Paixão[10].

[fl. 30 vo.] [...] Deo graçias. | Carta de ponçio pylato ao | Tyberio çeſar ſobre a morte. | ⁊ reſurreyçã de xp̃o. [...]

[fl. 31] [...] | Em tp̃o ꝺ çeſar Octauião: | como de todas as partes do mun- | do os p̃ſidẽtes das ꝓuinçias eſcre | ueſſem aos ſenadores as nouida- | des q̃ occurriã em cada parte. Hũ | chamado publio lẽtulo aſſiſtẽte na | terra del rey herodes eſcreueo aos | ſenadores de roma ẽ eſta maneira. [...]

[fl. 31 vo.] [...] Oraçom. | [...] Amen. Laus deo.

Numeração dos cadernos: a, 8 folhas; b, 10 folhas; Ā, 2 folhas; A, 4 folhas; B, 7 folhas; total de 31 folhas. As folhas Ā e A 2 não teem assignaturas.

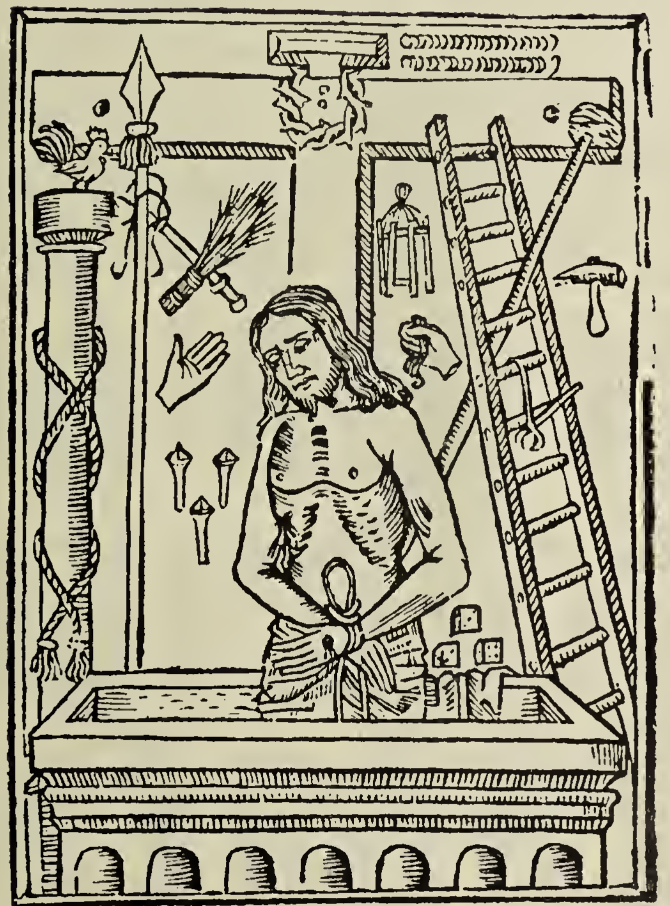
Collation by signatures: a, 8 leaves; b, 10 leaves; Ā, 2 leaves; A, 4 leaves; B, 7 leaves; total 31 leaves. Leaves Ā and A 2 have no signature marks.

[1] *Woodcut of Christ in the garden of Gethsemane.*
[2] *Woodcuts of the flagellation and the Crucifixion.*
[3] *Woodcut of the flagellation.*
[4] *Woodcuts of Our Lord being nailed to the Cross, and of the descent from the Cross.*
[5] *Full page woodcut of the Crucifixion (see fig. 305).*
[6] *Small woodcut of the Crucifixion.*
[7] *Woodcuts of the descent from the Cross and of the entombment.*
[8] *Below is the same woodcut as on [fl. 19 vo.], surrounded by the verses.*
[9] *The same woodcuts as on [fl. 27].*
[10] *Woodcuts of the entombment and of Christ with the instruments of the Passion.*





306 Gravuras da *Legẽda dos ſãtos martires*
Woodcuts from the *Legẽda dos ſãtos martires*
Lisboa, 1513



307 Gravura da *Legẽda dos ſãtos martires*
Woodcut from the *Legẽda dos ſãtos martires*
Lisboa, 1513



308 Folha do rosto dos *Regiment⁹ ꝛ ordenações da fazenda*
Title-page of the *Regiment⁹ ꝛ ordenações da fazenda*
Lisboa, 1516

277 REGIMENTOS E ORDENAÇÕES DA FAZENDA.
Lisboa, Hermão de Campos, 1516.

Regimen | t⁹ ⁊ ordena- | ções da fa- | zenda:

Titulo por baixo do escudo das Armas Reaes e a Esphera armillar; tudo enquadrado por tarjas ornadas de cupidos, aves e folhagem; a tarja inferior tem, ao meio, a Esphera armillar com a legenda[1]*:*

SPES MEA · IN · DEO · MEO

[fl. 1 vo.] Prologuo. | DOm Manuel per graça de. Deos Rey de por- | tugal [...]

[fl. 2] Tauoada defte Liuro. [...]

[fl. 8 vo.] [...] Fym.

fl. 1. REgimẽto dado aos vedores da fazẽda Em ho | qual fe cõtem a maneyra em que eles feruiram | Seus oficios ⁊ as coufas a que fam obrigua- | dos prouer ⁊ feus poderes. | Capitollo primeyro [...]

fl. CXVII [aliás CXVI] [...] | Fym. | Acaboufe efte liuro dos Regimentos ⁊ ordena | ções da fazenda del Rey noffo fenhor per autori | dade ⁊ preuilegio de fua alteza per Armão de cã- | pos Bõbardeyro do dyto fñor ẽ Lixbo aos .xvij. | dia [*sic*] do mes dotoubro do año do naçimento de no- | ffo fenhor Ihefu Chrifto de Mill ⁊ quinhentos | ⁊ dezafeys años.

fl. CXVII [aliás CXVI] vo.

A Esphera armillar enquadrada por tarjas eguaes ás da folha do rosto[2].

Folio—[8], CXVII (aliás CXVI) folhas—40 linhas—caractéres gothicos—epigraphes na fl. 1 a vermelho—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: A, 8 folhas; a–o, 8 folhas cada caderno; p, 4 folhas; total de 124 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 441) mencionam dois exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, dois na Bibliotheca de Evora, e um na Universidade de Coimbra. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está muito bem conservado, mas tem a fl. LVIII e as duas ultimas folhas em fac-simile.

Folio—[8], CXVII (alias CXVI) leaves—40 lines—Gothic letter—headings on fl. 1 in red—no catchwords.

Collation by signatures: A, 8 leaves; a–o, each 8 leaves; p, 4 leaves; total 124 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 441) mention two copies of this work in the Lisbon National Library, two in the Evora Library and one in the Coimbra University Library. King Manuel's copy is in excellent condition, but has fl. LVIII and the last two leaves in facsimile.

[1] *Title beneath the Royal Arms and the armillary Sphere; the whole within a woodcut border ornamented with cupids, birds and foliage. In the centre of the bottom part of the border is the armillary Sphere with the legend:*
[2] *The armillary Sphere within a woodcut border like the one on the title-page.*

REgimẽto dado aos vedores da fazẽda Em ho qual ſe cõtem a maneyra em que eles ſeruiram Seus oficios ⁊ as couſas a que ſam obriguados prouer ⁊ ſeus poderes.

¶ Capitollo primeyro Das peſſoas q̃ feram vedores da fazenda ⁊ calidades que deuem ter ⁊ como lhe ſera dado o juramento.

OS vedores da fazenda deuẽ ſer homẽs honrrados ⁊ de boas ⁊ ſaãs cõciencias ⁊ praticos na ordẽ iudiciall das couſas q̃ ha ſeus oficios pertẽcem ⁊ homẽs que tenhã grãde cuidado de olhar por todolas couſas q̃ pertẽcem a noſſo ſeruiço p̃ncipalmẽte nas couſas de noſſa fazenda ⁊ cõ toda diligençia prouer em todalas couſas q̃ ſe requere prouiſã pera bem dela ⁊ nõ deuem deſſer homẽs myngouados por tall que a mynguoa nom os coſtrangua a leixarem de fazer ho que por rrezam de ſeus ofiçios ſam obriguados por ſocorrer a ſuas neçeſſydades. E tãto que ho veador da fazẽda for prouido do tall oficio ante que comece ſeruir ou fazer algũa couſa que ao dito oficio pertẽça lhe ſera dado iuramento per ho chançarell mor ſegundo ſeu rregymento em eſta maneyra ſeguinte.

¶ Juramento dos vedores.

EU foão vedor da fazenda iuro aos ſantos auangelhos em que ponho as maãos ⁊ prometo q̃ ſegundo meu entẽder ⁊ ṽdadeyro iuizo ſyrua bem ⁊ ṽdadeyramẽte eſte oficio de que me ora el Rey noſſo ſeñor fez merçee ⁊ guarde inteiramẽte ho rrigymẽto do dito oficio a ſeruiço de deos ⁊ de ſua alteza nom em carreguãdo ſua cõciẽçia nem a minha mas ante fielmẽte com muyta deligẽçia façade reyto ⁊ juſtiça yguall. As partes de qual quer premynẽçia ſorte eſtado ⁊ condiçã que ſejam ſem odio ame zyoadeyra pyedade nem outra afeyçã ou eixeiçam de cauſas ou peſſoas ⁊ aſſy iuro ⁊ dou minha fee ṽdadeiramente de deſẽganar ho dito ſeñor aſy no que a meu oficio pertençer como nas outras ocurrençias ⁊ negoçios que a ſeu ſeruiço tocarem dyzendo lhe ſempre meu pareçer ai

309 Uma pagina dos *Regiment⁹ ⁊ ordenações da fazenda*

A page of the *Regiment⁹ ⁊ ordenações da fazenda*

Lisboa, 1516

¶ Acabouse este liuro dos Regimentos ⁊ ordena
çóes da fazenda del Rey nosso senhor per autori
dade ⁊ preuilegio de sua alteza per Armão de cã-
pos Bõbardeyro do dyto sñor ẽ Lixboa aos .xvij.
dia do mes dotoubro do año do naçimento de no-
sso senhor Jhesu Christo de Mill ⁊ quinhentos
⁊ dezaseys años.

310 Colophon dos *Regiment⁹ ⁊ ordenações da fazenda*



311 Folha do rosto do *Missale secundum consuetudinem Elborensis ecclesie*
Title-page of the *Missale secundum consuetudinem Elborensis ecclesie*
Lisboa, 1509 [1519 ?]

278 LOPO FERNANDES E LUIZ MARTINS, MISSALE SE- CUNDUM CONSUETUDINEM ELBORENSIS ECCLESIE.
Lisboa, Germão Galharde, 1509 [1519?].

Miſſale ſecundum conſuetudinem Elboren- | ſis eccleſie nouiter impreſſum.

Titulo por baixo de uma gravura de Nosso Senhor crucificado, egual á de [fl. 19 vo.] e [fl. 29] da Legēda dos ſãtos martires, 1513 (*ver pp.* 499, 501). *A folha do rosto é enquadrada por tarjas*[1].

fl. ij. Kalendarium. [...]

fl. vij. Tabula preſentis operis. [...]

fl. viij. Ordo ad faciēdã aquã bñdictã | q̃ cũctis dñicalib⁹ dieb⁹ fieri ƀbʒ | ℣. [...]

fl. ix. Ad laudē ꝛ gl̃iam oĩpotētis | dei ꝛ chriſti redēptoris nr̃i. Ei⁹ | qʒ genitricis ſēper virginis ma | rie oĩumqʒ ſanctoꝝ. Incipit or | do miſſalis ſecundũ Elborēſis | eccleſie cõſuetudinē. [...]

fl. clv vo.

Gravura de Nosso Senhor crucificado, egual á de [fl. 27 vo.] da Legēda dos ſãtos martires, 1513 (*ver p.* 500)[2].

fl. cclj. [...] Licēciat⁹ de Salazar ad cleꝝ. | Ad laudē et gloriam dei om- | nipo- tentis: eiuſqʒ genitricis vir | ginis. omniũqʒ ſanctoꝝ. ſuauiſ | ſimi ac venerandi ſacer- dotes: | habetis hũc diuinaruʒ celebra- | tionum librũ: ad morem Elbo- | renſis ec- cleſie. Cõpoſitũ per ve | nerabiles viros Lupum fernã | ƀʒ bachalarium: ꝛ Ludouicuʒ | m̃rtiʒ eiuſdem ſedis cõcanoni | cos. Ac per eximiũ virum Lau | rentiũ ſacris canõibus Licētia | tũ eademqʒ ſede cantorē: accu- | ratiſſime recognitum ac emen | datum. Im- preſſum Vlixipone | expenſis magiſtri Antonij ler- | met Elborēſis ciuitatis librarij | per Germanuʒ Galhardũ. An- | no ſalutis noſtre milleſimo quĩ | genteſimo nono. Pridie kalen | das martij. | Deo gratias.

Folio—[1] ij–cclj folhas—2 columnas—38 linhas—caractéres gothicos—a negro e vermelho—com notas de musica—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: ✠, 8 folhas; a–z, 8 folhas cada caderno; ꝛ, 8 folhas; A–E, 8 folhas cada caderno; F, 6 folhas; G, 5 folhas; total de 251 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 561) mencionam um exemplar d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e outro na Bibliotheca de Evora. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito, e tinha pertencido a S.M. El-Rei D. Luiz.

Sua Magestade referiu-se a esta obra no volume I de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 408–409).

Folio—[1] ij–cclj leaves—double columns—38 lines—Gothic letter—in red and black—with notes of music—no catchwords.

Collation by signatures: ✠, 8 leaves; a–z, each 8 leaves; ꝛ, 8 leaves; A–E, each 8 leaves; F, 6 leaves; G, 5 leaves; total 251 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 561) mention a copy of this work in the Lisbon National Library and another in the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect, and had belonged to King Luiz.

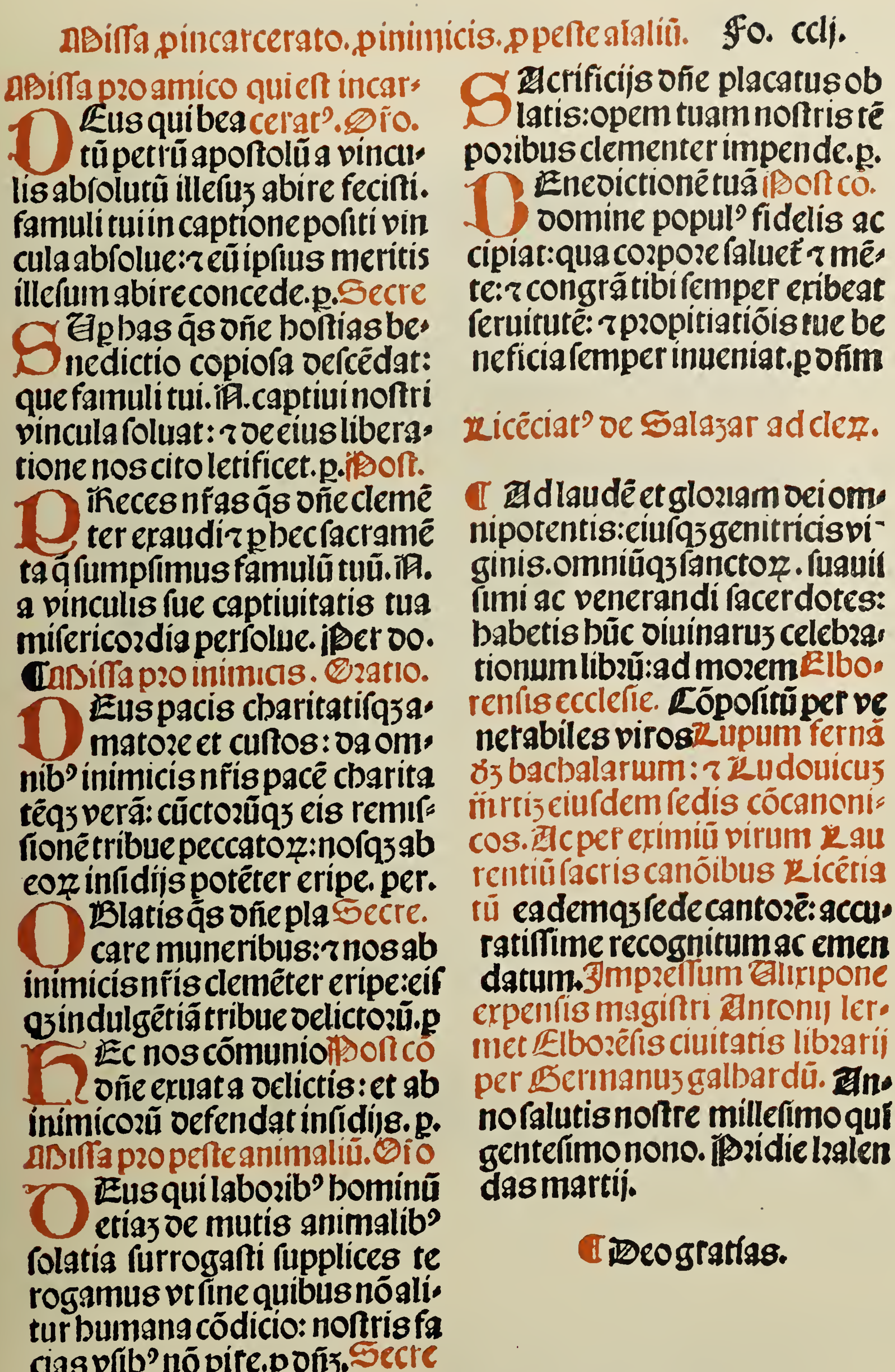
His Majesty referred to this work in volume I of *Early Portuguese Books* (pp. 408–409).

[1] *Title beneath a woodcut of the Crucifixion, like the one on [fl. 19 vo.] and [fl. 29] of the* Lēgeda dos ſãtos martires, 1513 (*see pp.* 499, 501). *The title-page is surrounded by a woodcut border.*

[2] *Woodcut of the Crucifixion, like the one on [fl. 27 vo.] of the* Legēda dos ſãtos martires, 1513 (*see p.* 500).



312 Uma pagina do *Missale secundum consuetudinem Elborensis ecclesie*
A page of the *Missale secundum consuetudinem Elborensis ecclesie*
Lisboa, 1509 [1519 ?]


Missa p incarcerato. p inimicis. p peste aialiũ. Fo. cclj.

Missa pro amico qui est incar- cerat⁹. Oro.

Deus qui bea tũ petrũ apostolũ a vincu-
lis absolutũ illesuz abire fecisti.
famuli tui in captione positi vin
cula absolue: ⁊ eũ ipsius meritis
illesum abire concede. p. Secre

Sup has q̃s dñe hostias be-
nedictio copiosa descẽdat:
que famuli tui. N. captiui nostri
vincula soluat: ⁊ de eius libera-
tione nos cito letificet. p. Post.

Preces nr̃as q̃s dñe clemẽ
ter exaudi ⁊ p hec sacramẽ
ta q̃ sumpsimus famulũ tuũ. N.
a vinculis sue captiuitatis tua
misericordia persolue. Per do.

Missa pro inimicis. Oratio.

Deus pacis charitatisq̃z a-
matore et custos: da om-
nib⁹ inimicis nr̃is pacẽ charita
tẽq̃z verã: cũctorũq̃z eis remis-
sionẽ tribue peccatorũ: nosq̃z ab
eorũ insidijs potẽter eripe. per.

Oblatis q̃s dñe pla Secre.
care muneribus: ⁊ nos ab
inimicis nr̃is clemẽter eripe: eis
q̃z indulgẽtiã tribue delictorũ. p

Hec nos cõmunio Post cõ
dñe exuat a delictis: et ab
inimicorũ defendat insidijs. p.

Missa pro peste animaliũ. Orõ

Deus qui laborib⁹ hominũ
etiaz de mutis animalib⁹
solatia surrogasti supplices te
rogamus vt sine quibus nõ ali-
tur humana cõdicio: nostris fa
cias vsib⁹ nõ perire. p dñz. Secre

Sacrificijs dñe placatus ob
latis: opem tuam nostris tẽ
poribus clementer impende. p.

Benedictionẽ tuã Post co.
domine popul⁹ fidelis ac
cipiat: qua corpore saluet ⁊ mẽ-
te: ⁊ congrã tibi semper exibeat
seruitutẽ: ⁊ propitiatiõis tue be
neficia semper inueniat. p dñm

Licẽciat⁹ de Salazar ad lectorẽ.

¶ Ad laudẽ et gloriam dei om-
nipotentis: eiusq̃z genitricis vir-
ginis. omniũq̃z sanctorũ. suauis
simi ac venerandi sacerdotes:
habetis hũc diuinaruz celebra-
tionum librũ: ad morem Elbo-
rensis ecclesie. Cõpositũ per ve
nerabiles viros Lupum fernã
dez bachalarum: ⁊ Ludouicuz
m̃rtiz eiusdem sedis cõcanoni-
cos. Ac per eximiũ virum Lau
rentiũ sacris canõibus Licẽcia
tũ eademq̃z sede cantorẽ: accu-
ratissime recognitum ac emen
datum. Impressum Vlixipone
expensis magistri Antonij ler-
met Elborẽsis ciuitatis librarij
per Germanuz galhardũ. An-
no salutis nostre millesimo quĩ
gentesimo nono. Pridie kalen
das martij.

¶ Deo gratias.

313 Ultima pagina do *Missale secundum consuetudinem Elborensis ecclesie*

Last page of the *Missale secundum consuetudinem Elborensis ecclesie*

Lisboa, 1509 [1519?]



Breue doutrina ꝛ en/sinãça de principes: Feyta p ho padre licẽciado Frey Antonio de beja da ordẽ de sã hieronimo. Pera o muyto poderoso sñor ho señor Rey dõ Johã de Portugal ter/ceyro dste nome. A ql se emprimio por mãdado de sua alteza. Cõ priuilegio.

314 Folha do rosto da *Breue doutrina ꝛ ensinãça de principes* de Fr. Antonio de Beja
Title-page of the *Breue doutrina ꝛ ensinãça de principes* of Fr. Antonio de Beja
Lisboa, 1525

279 FR. ANTONIO DE BEJA, BREUE DOUTRINA E ENSINÃÇA DE PRINCIPES.

Lisboa, Germão Galharde, 1525.

Breue doutrina z en- | ſinãça de principes: Feyta p ho padre liçẽ | ciado Frey An- tonio de beja da ordẽ de ſã | hieronimo. Pera o muyto poderoſo ſñor | ho ſeñor Rey dõ Iohã de Portugal ter- | çeyro ðſte nome. A q̃l ſe emp̃mio por mã | dado de ſua alteza. Cõ priuilegio.

Titulo por baixo da Esphera armillar; tudo enquadrado por tarjas, das quaes a inferior tem o nome do impressor[1]:

GERMAM GALHARD

[fl. I vo.] Ao muyto excelẽte z mujto poderoſo ſeñor | ho ſeñor Rey dõ Iohã ð Portugal. terceyro | deſte nome. Epiſtola ð Frey antonio de beja | em q̃ declara a ex- celẽcĩa [*sic*] z dignidade do homẽ | ſobre toda creatura: aq̃l dignidað deuẽ muy | to extimar os reys porq̃ mais participã della. [...]

fl. VI [aliás V] [...] Deſta ſua caſa | de pera longa: onde eſtou capelam z orador cõtino de .v. al. | offerecẽdolhe voſſos ṽtuoſos deſejos z vida. a .xv. de março | de mil z quinhentos z veinte z cinco annos. | Eſte liuro tẽ tres partes em q̃ ſe declarã tres ṽtudes nece | ſarias aos reys z p̃ncipes. ſ. ſabedoria. juſtiça. z prudẽcia. z | cada parte tẽ ſeus capitul⁹: z neſte p̃meiro q̃ he da ſabedoria | manifeſta em geral como eſtas tres ṽtudes. forã p̃meiro z | ſam em xp̃o ṽdadeiro rey dos reys z ſeñor dos ſeñores.

fl. VI [aliás V] vo. Capitulo primeyro [...]

fl. XXVIII vo. [...] Amẽ. | Epilogus ad regem | ſereniſſimũ. [...] | Fim da obra. | Acabouſe eſta obra de empri- | mir em Lixbõa per Germã | Galharð. aos quinze | dias de Iulho. | de 1525.

fl. XXIX. Tauoa [...]

fl. XXX.

Fim da taboada; erratas; per baixo a data[2]:

de 1525.

fl. XXX vo.

Escudo das Armas Reaes enquadrado por tarjas[3].

4º—[1] II–XXX folhas—35 linhas—caractéres gothicos—sem titulos correntes nem reclamos—notas marginaes em caractéres menores.

Numeração dos cadernos: a–c, 8 folhas cada caderno; d, 6 folhas; total de 30 folhas.

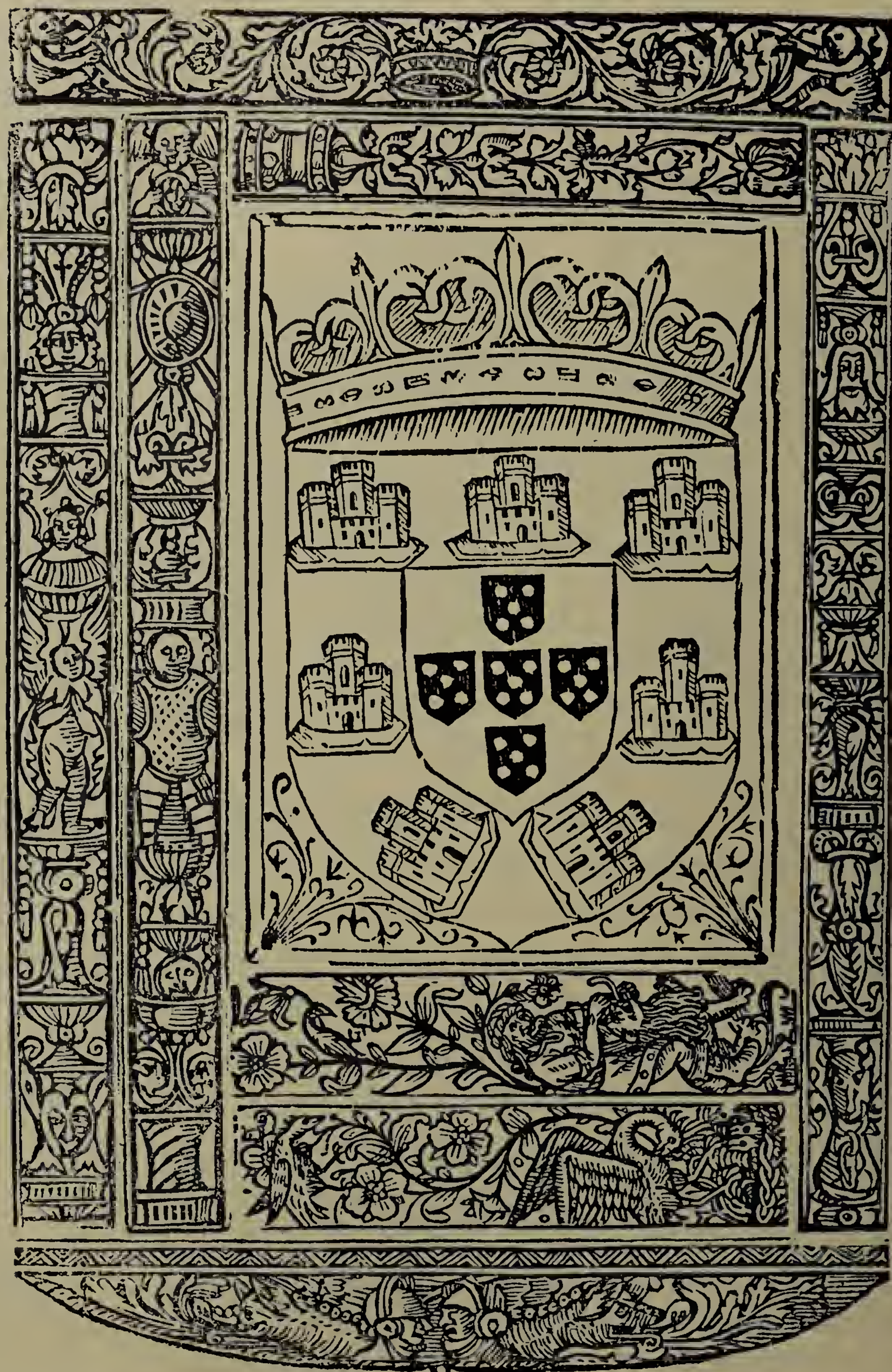
4to.—[1] II–XXX leaves—35 lines—Gothic letter—no headlines nor catchwords—marginal notes in smaller type.

Collation by signatures: a–c, each 8 leaves; d, 6 leaves; total 30 leaves.

[1] *Title beneath the armillary Sphere; the whole within a woodcut border, in the bottom part of which is the printer's name:*

[2] *End of the index; errata; below is the date:*

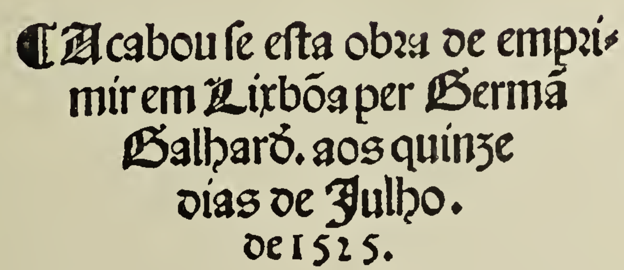
[3] *The Royal Arms, within a woodcut border.*



315 Brasão de armas da *Breue doutrina z enſinãça de principes* de Fr. Antonio de Beja
Coat of arms in the *Breue doutrina z enſinãça de principes* of Fr. Antonio de Beja
Lisboa, 1525

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 573) copiáram a descripção d'esta obra de Innocencio (*Diccionario*, vol. I, p. 96), e dizem não ter encontrado na Bibliotheca Nacional de Lisboa o exemplar a que se refere este auctor. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 573) copied the description of this work from Innocencio (*Diccionario*, vol. I, p. 96), and say they have been unable to find the copy in the Lisbon National Library to which this author refers. King Mañuel's copy is perfect.


¶ Acabou se esta obra de empri-
mir em Lixbõa per Germã
Galhard̄. aos quinze
dias de Julho.
de 1525.

316 Colophon da *Breue doutrina z ensinãça de principes* de Fr. Antonio de Beja



Deuotiſſima expo ſicion ſobre el pſalmo de Mi ſerere mei deus. Fecha por vn deuoto religioſo.

317 Folha do rosto da *Deuotiſſima expoſicion ſobre el pſalmo de Miſerere mei deus*
Title-page of the *Deuotiſſima expoſicion ſobre el pſalmo de Miſerere mei deus*
[Lisboa, 1532]

280 DEUOTISSIMA EXPOSICION SOBRE EL PSALMO DE MISE- RERE MEI DEUS.

[Lisboa, Germão Galharde, 1532?]

Deuotiſſima expo | ſicion ſobre el pſalmo de Mi | ſerere mei deus. Fecha por | vn deuoto religioſo.

Titulo por baixo de uma gravura que representa David, enquadrada por tarjas[1].

[fl. 1 vo.] Deuotiſſima y elegante ex- | poſicion ſobre el pſalmo de | Miſerere mei deus que hizo vn deuoto religioſo eſtando | en vna gande [*sic*] aflicion. [...]

[fl. 24] [...] Amen. | Deo gratias.

4º—[24] folhas—32 linhas—caractéres gothicos—versos do psalmo em caractéres maiores—sem titulos correntes nem reclamos.

Numeração dos cadernos: a–c, 8 folhas cada caderno; total de 24 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 597) dizem que transcreveram a descripção d'esta obra "duns apontamentos mss. da B. N. de Lisboa, que dizem o seguinte, a respeito desta obra: 'Não tem indicação de lugar nem data e nome de impressor; mas os caracteres dos títulos, idênticos aos da *Rhopica*, e a semelhança de papel, côr da tinta, etc., leva a supôr que seja edição de Germão impressa porventura em 1532. O exemplar que vi está junto ao da *Rhopica*'."

O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[24] leaves—32 lines—Gothic letter—verses of the psalm in larger type—no headlines nor catchwords.

Collation by signatures: a–c, each 8 leaves; total 24 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 597) say they have taken their description of this work "from some manuscript notes in the Lisbon National Library, which give the following information about the work: 'There is no indication of place, date or printer's name; but the type used in the headings is identical with that in the *Rhopica*, and this fact, together with the similarity of the paper and the colour of the ink, leads one to believe that it must be the work of Germão, possibly printed in 1532. The copy I have seen is bound with the *Rhopica*'."

King Manuel's copy is perfect.

[1] *Title beneath a woodcut of David, surrounded by a woodcut border.*


Cauillari omnia promptius eſt q̃ emulari.

REPETITIO
in Canone/Scidite cor=
da veſtra/de penitēt.
diſtinct. prima.
Bartholomeo Philippo
Authore.
VLYSBONAE.
Apud Logdouicum Rotorigiũ typographũ
M. D. XXXIX.

318 Folha do rosto da *Repetitio* de Bartholomeu Philippe
Title-page of the *Repetitio* of Bartholomeu Philippe
Lisboa, 1539

281 BARTHOLOMEU PHILIPPE, REPETITIO IN CANONE, SCĨDITE CORDA VESTRA DE PENITẼT. DISTINCT. PRIMA.
Lisboa, Luiz Rodrigues, 1539.

REPETITIO | in Canone/Scĩdite cor/ | da veſtra/de penitẽt. | diſtinct. prima. | Bartholomeo Philippo | Authore. | VLYSBONAE. | *Apud Logdouicum Rotorigiũ typo/graphũ* | M. D. XXXIX.

Titulo enquadrado por uma portada ornada de figuras, que tem na parte superior, ao meio, a Esphera armillar, e na parte inferior o escudo das Armas Reaes. Por cima da portada, a legenda[1]*:*

Cauillari omnia promptius eſt q̃ emulari.

[fl. 2] INCLITO, NECNON SERENISSIMO IOANNI, | *eius nominis tertio, Luſitanorũ Algarabiorũq; Regi,* [...] *Bar* | *tholomeus Philippus perpetuam optat fœlicitatem.* | [...] *Data Con/* | *imbricæ Kalen. Septemb. Anno à uirgineo partu. M. D. XXXIX.*

[fl. 2 vo.] BARTHOLOMEVS PHILIPPVS LECTORI. S. [...]

fl. iij. [...] | Prefatio ad academiam | Conimbricenſem. [...]

fl. iiij vo. [...] | Proteſtationes. [...]

fl. v. [...] | Concluſiones. [...]

fl. vj. RELECTIO IN CA/ | NONE, SCINDITE CORDA VESTRA | de penitent. diſtinct. | prima. [...]

Começa a obra, que se divide em seis partes[2].

fl. xlvij. [...] Dixi. | ERRATA. [...]

fl. xlvij vo.

Marca do impressor[3].

4º—[2] iij–xlvij, [1 em branco] folhas—27 e 28 linhas—caractéres gothicos, excepto a dedi/cação e erratas, que são em italicos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; total de 48 folhas. As folhas A e A2 não teem assignaturas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im/pressas em Portugal no século* XVI, nº 1007) men/cionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Porto; Evora (dois exemplares); Universidade de Coimbra. O exemplar que pertenceu a S.M. El/Rei D. Manuel está com/pleto e perfeito.

Sua Magestade referiu/se a este livro no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver p. 16).

4to.—[2] iij–xlvij, [1 blank] leaves—27 and 28 lines—Gothic letter, except for the dedication and the errata, which are in italics—no catch/words.

Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; total 48 leaves. Leaves A and A2 have no signature marks.

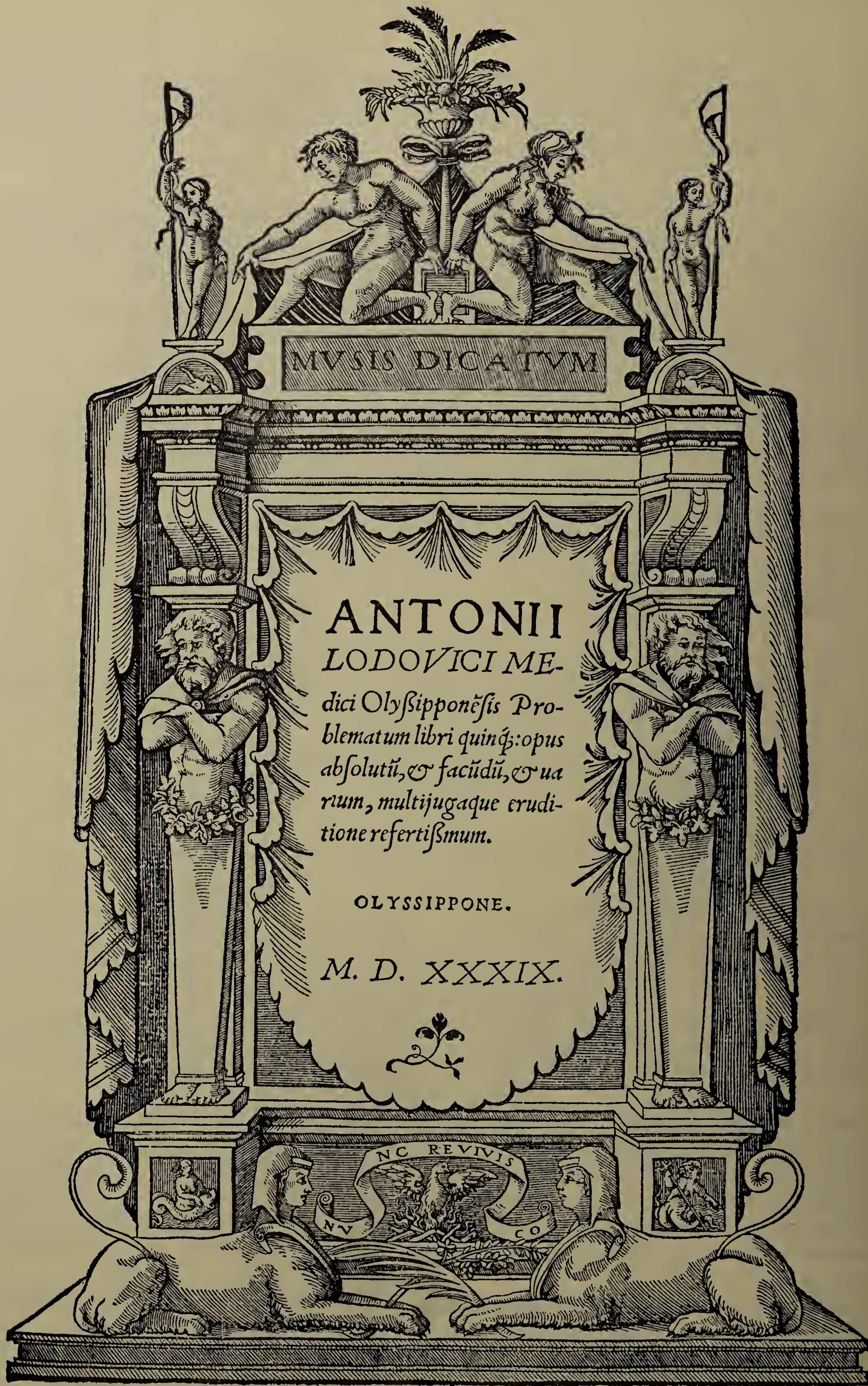
Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im/pressas em Portugal no século* XVI, no. 1007) men/tion copies of this work in the following Li/braries: Oporto; Evora (two copies); Coimbra University. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty referred to this book in volume II of *Early Portuguese Books* (see p. 16).

[1] *Title within a woodcut border, ornamented with figures and having the armillary Sphere in the centre at the top and the Royal Arms at the bottom. Above the border is the legend:*

[2] *Beginning of the work, which is divided into six parts.*

[3] *Printer's mark.*



319 Folha do rosto dos *Problematum libri quinq;* de Antonio Luiz
Title-page of the *Problematum libri quinq;* of Antonio Luiz
Lisboa, 1540

282 ANTONIO LUIZ, PROBLEMATUM LIBRI QUINQUE, E OTRAS OBRAS.

Lisboa, Luiz Rodrigues, 1540.

ANTONII | *LODOVICI ME- | dici Olyßipponẽsis Pro- | blematum libri quinq: opus | absolutũ, & facũdũ, & ua | rium, multijugaque erudi- | tione refertißmum* [sic]. | OLYSSIP- PONE. | *M. D. XXXIX.*

Rosto enquadrado por uma portada ornada de atlantes e outras figuras, que na parte superior, ao meio, tem a legenda: MVSIS DICATVM *e na parte inferior, entre duas esphinges, a Phenix com a legenda:* NVNC RE- VIVISCO[1].

[fl. 1 vo.] DIVO ET INVICTISSIMO LV | *SITANIAE REGI,* [...] *Ioan- | ni huius nominis tertio principi semper augusto, Antonius Lodouicus me- | dicus Olyssipponensis. P. S. D.* [...]

fl. 2 vo. [...] *Epigramma auctoris de libris suis.* [...]

fl. 3. *AD LECTOREM PRAEFA- | TIO AVCTORIS.* [...]

fl. 3 vo. [...] *Vale.* | *Ex ædibus nostris Olyßipponæ decimo sexto kalendas Decemb.* | *Epigramma in detractorem.* [...]

fl. 4. ANTONII LODOVICI MEDICI | *OLYSSIPONENSIS PRO- BLEMA-* | TVM LIBRI QVINQVE, QVI CONTINENT SE- | CTIONES DECEM ET SEPTEM. | *LIBRI PRIMI SECTIO PRIMA* [...]

fl. 60 vo. [...] *ERRATA.* [...]

fl. 61. *BREVIS ELENCVS LIBRORVM* | *quinque, & omnium Sectionum quæ sunt in hoc* | *opere Problematum.* [...]

fl. 61 vo. [...] *FINIS.* | *EXCVSSVM EST HOC PROBLEMA- | TVM OPVS DIVINO FAVENTE | NVMINE OLYSSIPPONE MEN | SE IANVARIO, ANNO | A VIRGINEO | PARTV. | M. D. XL.*

[fl. 1]

Marca de Luiz Rodrigues[2].

Folio—[1] 2–61, [1] folhas—35 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: a–g, 8 folhas cada caderno; h, 6 folhas; total de 62 folhas.

Folio—[1] 2–61, [1] leaves—35 lines—italics.

Collation by signatures: a–g, each 8 leaves; h, 6 leaves; total 62 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[3]*:*

[1] *Title-page surrounded by a border ornamented with atlantes and other figures, and bearing the legend* MVSIS DICATVM *in the centre at the top, while at the foot of the page, between two sphinxes, the Phœnix appears, with the legend* NVNC REVIVISCO.

[2] *Luiz Rodrigues' mark.*

[3] *There follows, with separate title-page and pagination:*

EXCVSSVM EST HOC PROBLEMA-
TVM OPVS DIVINO FAVENTE
NVMINE OLYSSIPPONE MEN
SE IANVARIO, ANNO
A VIRGINEO
PARTV.

M. D. XL.

320 Colophon dos *Problematum libri quinqꝫ* de Antonio Luiz



321 Folha do rosto dos *De Occvltis Proprietatibus, Libri quinque* de Antonio Luiz
Title-page of the *De Occvltis Proprietatibus, Libri quinque* of Antonio Luiz
Lisboa, 1540

ANTONII | *LODOVICI* | *medici Olyßip-* | *ponenſis.* | DE OC- | *CVLTIS PRO-* | *prietatibus, Libri* | *quinque.* | *Opus præclariſſimum.* | *Olyßippone.* | *M.D.XL.*
Rosto enquadrado por uma portada egual á da obra anterior[1].

fl. 2. *ANTONII LODOVICI MEDICI OLYS-* | *SIPPONENSIS, IN LIBROS DE* | *OCCVLTIS PROPRIETATI-* | *BVS AD LECTOREM.* | *PRAEFA-TIO.* [...]

[fl. 3] ANTO† | LODOVICI MEDICI OLYS- | *SIPPONENSIS, DE OCCVLTIS* | *PROPRIETATIBVS* | *Libri quinque.* | PROHEMIVM. [...]

fl. 3 vo. [...] | CAPITVLVM PRIMVM [...]

fl. 54. [...] *LIBRI quinti & ultimi, De occultis proprietatibus* | *FINIS.*

fl. 54 vo. ANTONII LODOVCI [*sic*] MEDICI | *OLYSSIPPONENSIS, DE EMPE-* | *RICIS, ET MISCELLANEIS* | *QVIBVSDAM LI* | *BER VNVS.* | *PROHOEMIVM.* [...]

fl. 59. [...] *FINIS.*

fl. 59 vo. ANTONIVS LODOVICVS IOAN- | *NI DE BARROS. S.* [...]

fl. 60 [...] | ANTONII LODOVICI MEDICI | *OLYSSIPPONENSIS, DE PVDORE* | *LIBER VNVS.* [...]

fl. 71 [aliás 70] [...] *FINIS.* | *IMPRESSVM EST HOC OPVS DE OCCVL-* | *tis Proprietatibus, & liber de Pudore, Antonij Lodouici medici Olyſſippo-* | *nenſis, menſe Martio. anno domini M.D.XL.* | *OLYSSIPPONE.*

fl. 71 [aliás 70] vo.
Marca de Luiz Rodrigues[2].

Folio—[1] 2–71 (aliás 70) folhas—35 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: aa–hh, 8 folhas cada caderno; ii, 6 folhas; total de 70 folhas.

Folio—[1] 2–71 (alias 70) leaves—35 lines—italics.

Collation by signatures: aa–hh, each 8 leaves; ii, 6 leaves; total 70 leaves.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[3]*:*

ANTONII LODOVICI MEDI- | *CI OLYSSIPPONENSIS DE RE* | *MEDICA OPERA QVAE* | *HIC SEQVNTVR.* | *Erotematum ſiue cõmentariorum in libros de criſibus Galeni libri tres.* | *Erotematũ numeri ternarij libri ſex in quibus tota fere ars medica cõtinetur.* | *Erotemata de difficili ſpiratione.* | *Erotematum de uſu reſpirationis liber alius.* | *De corde liber unus abſolutiſſimus in quo tum Ariſtotelis q̃; plurimi erro-* | *res explicantur, tum uero plurimæ quæſtiones*

[1] *Title-page surrounded by a border like the one in the preceding work.*
[2] *Luiz Rodrigues' mark.*
[3] *There follows, with separate title-page and pagination.*

enodantur. | Galeni liber de ptiſana. | Galeni de eo quod ſit animal, id quod utero continetur. | De eo ꝙ Galenus animam immortalem eſse dubitauerit, liber unus. | Item alia quædam. legat lector candidus & nec ſermonis ornatum nec doctri- | nã exquiſitã quod rarũ eſt in homine nec in Latio, nec in hellade nato deſiderabit.

O grypho com a legenda: SALVS VITE, *e ao redor as palavras*[1]*:*

Sapientia confortauit ſapientem ſupra decem uiros ciuitatis. Noſce te ipſum.

OLYSSIPPONE. | M.D.XL.

[fl. 1 vo.] AD CLARISSIMVM VIRVM IOANNEM DE | BARROS ANTONII LODOVICI MEDICI | OLISSIPPONENSIS EPISTOLA. [...]

fl. 2. ANTONII LODOVICI MEDI- | *CI OLYSSIPPONENSIS EROTE- MA- | tum libri tres: in libros de criſi Galeni, in quibus quecunq; ab illo, tũ | in prædicto opere, tum uero alijs in locis ſcripta ſunt: ad ean- | dem materiam pertinentia, exactiſsime & com- | pendioſe continentur. opus & facun- | dum, & medicinæ candidatis | utiliſsimum.* [...]

fl. 22 vo. [...] *FINIS.*

fl. 23. EROTEMATVM NVMERI | *TERNARII LIBRI SEX.* [...]

fl. 44 vo. ANTONIVS LODOVICVS | *IERONYMO MEDICO. | S.* [...]

fl. 45 vo. EROTEMATA ANTONII | *LODOVICI MEDICI IN QVI- | bus comprehenditur, quidquid de difficili ſpira- | tione dixit Galenus.* [...]

fl. 51. [...] *FINIS.*

fl. 51 vo. ANTONIVS LODOVICVS | *DIDACO MEDICO. S.* [...]

fl. 52. [...] DE VSV SPIRATIONIS ERO- | *TEMATA ANTONII LO- DOVICI* [...]

fl. 54. [...] *FINIS.* | LIBER DE CORDE ANTO- | *NII LODOVICI MEDICI | Olyſsipponenſis.* [...]

fl. 76. [...] *FINIS LIBRI DE CORDE.* | GALENI LIBER DE PTISSA- | *NA ANTONIO LODOVICO | INTERPRETE.* [...]

fl. 78 vo. [...] *FINIS.*

fl. 79. ANTONII LODOVICI MEDI- | *CI OLYSSIPPONENSIS LIBER DE | eo ꝙ Galenus animam mortalem eſse comproba- | re uiſus eſt.* [...]

fl. 81. [...] *FINIS.*

fl. 81 vo. GALENI LIBER QVO DISPV | *TAT, VTRVM SIT ANIMAL, ID | quod utero continetur Antonio Lodouico me- | dico interprete.* [...]

fl. 86 vo. [...] *FINIS.*

[1] *The griffin with the legend:* SALVS VITE, *and surrounded by the words:*

IMPRESSVM EST HOC OPVS DE OCCVLtis Proprietatibus, & liber de Pudore, Antonij Lodouici medici Olysipponensis, mense Martio. anno domini M. D. XL.
OLYSSIPPONE.

322 Colophon dos *De Occvltis Proprietatibus, Libri quinque* de Antonio Luiz

ANTONII LODOVICI MEDICI OLYSSIPPONENSIS DE RE MEDICA OPERA QVAE HIC SEQVNTVR.

Erotematum ſiue cõmentariorum in libros de criſibus Galeni libri tres.

Erotematũ numeri ternarij libri ſex in quibus tota fere ars medica cõtinetur.

Erotemata de difficili ſpiratione.

Erotematum de uſu reſpirationis liber alius.

De corde liber unus abſolutiſſimus in quo tum Ariſtotelis ꝙ plurimi errores explicantur, tum uero plurimæ quæſtiones enodantur.

Galeni liber de ptiſana.

Galeni de eo quod ſit animal, id quod utero continetur.

De eo ꝗ Galenus animam immortalem eſſe dubitauerit, liber unus.

Item alia quædam. legat lector candidus & nec ſermonis ornatum nec doctrinã exquiſitã quod rarũ eſt in homine nec in Latio, nec in hellade nato deſiderabit.

ſapientem ſupra



Sapientia confortauit — decem uiros ciuitatis.

Noſce te ipſum.

OLYSSIPPONE.
M. D. XL.

323 Folha do rosto dos *De Re Medica Opera* de Antonio Luiz
Title-page of the *De Re Medica Opera* of Antonio Luiz
Lisboa, 1540

fl. 87. ANNOTATIONES ALIQVOT | *ANTONII LODOVICI IN NONNVL-* | *los aphorismos Hippocratis.* [...]

fl. 89 vo. [...] *FINIS.* | EXPOSITIO ANTONII LODO- | *VICI MEDICI OLYSSIPPONENSIS* | *IN DIFFINITIONEM QVAM* | *DE HVMORIBVS AVI-* | *CENNA CON-* | *SIGNAT.*

fl. 93. [...] *FINIS.*

fl. 93 vo. GALENI DE PRAENOSCEN- | *DO DOCTISSIMVS LI-BELLVS AN-* | *te nunquam excussus, Antonio lodouico medico* | *Olyssipponensi interprete.* [...]

fl. 108 vo. [...] *FINIS.*

fl. 109. ANTONII LODOVICI MEDICI | *OLYSSIPPONENSIS LIBER DE ER-* | *RORIBVS PETRI APPONENSIS* | *IN PROBLEMATIBVS ARI-* | *STOTELIS EXPONENDIS, ad amicum præfatio.* [...]

fl. 151 [aliás 115] [...] *FINIS.*

fl. 115 vo.

Registro; por baixo o colophon[1]*:*

IMPRESSA FVERVNT HAEC | *OPERA ANTONII LODOVICI MEDICI* | *OLYSSIPPONENSIS, IN QVIBVS* | *MAXIMA ET OPTIMA PARS* | *MEDICINAE TOTIVS, ET* | *OMNINO DOCTRI-* | *NA EXQVISI-* | *TISSIMA ET* | *TRANS-* | *MARI-* | *NA* | *EX GALENI LIBRORVM IMMEN-SO THE-* | *SAVRO VNDIQVE CONGESTA CONTI-* | *NETVR, APVD LODOVICVM ROTO-* | *RIGIVM TYPOGRAPHVM, ANNO A* | *VIR-GINEO PARTV M.D.XL.* | *MENSIS APRILIS, DIE DECI-* | *MAQVINTA IN SEM-* | *PER AVGVSTA* | *VRBE* | OLYSSIPPONE.

[fl. 1.]

Marca de Luiz Rodrigues[2].

Folio—[1] 2–151 (aliás 115), [1] folhas—35 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: A–N, 8 folhas cada caderno; O–P, 6 folhas cada caderno; total de 116 folhas; a folha B 2 tem assignatura errada A ij.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, n°s 1008–1010) encontram-se exemplares d'este livro nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Archivo Nacional; Academia das Sciencias de Lisboa; Faculdade de Medicina do Porto; Evora; Universidade de Coimbra;

Folio—[1] 2–151 (alias 115), [1] leaves—35 lines—italics.

Collation by signatures: A–N, each 8 leaves; O–P, each 6 leaves; total 116 leaves; leaf B 2 is wrongly marked A ij.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 1008–1010) there are copies of this book in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Archivo Nacional; Academy of Science of Lisbon; Faculdade de Medicina of Oporto; Evora; Coimbra University; Royal

[1] *Register; there follows the colophon:*

[2] *Luiz Rodrigues' mark.*

Bibliotheca Real de Stockholm. Ha tambem dois exemplares no Museu Britannico, e o exem⸗plar que era de S.M. El⸗Rei D. Manuel está perfeito.

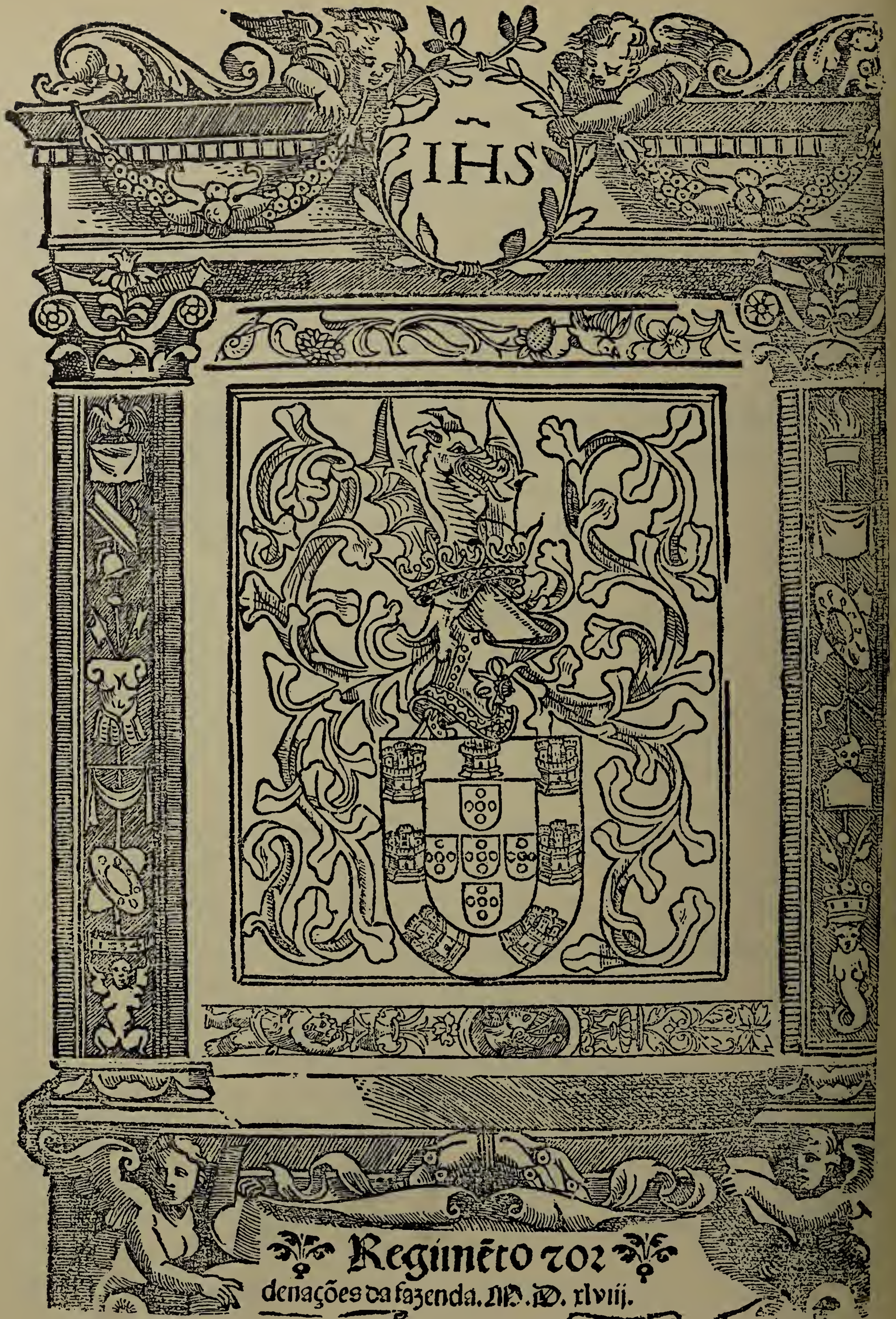
Sua Magestade referiu⸗se a Antonio Luiz no volume I de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 596–599).

Library of Stockholm. There are also two copies in the British Museum, and King Manuel's copy is perfect.

His Majesty referred to Antonio Luiz in volume I of *Early Portuguese Books* (see pp. 596–599).

IMPRESSA FVERVNT HAEC
OPERA ANTONII LODOVICI MEDICI
OLYSSIPPONENSIS, IN QVIBVS
MAXIMA ET OPTIMA PARS
MEDICINAE TOTIVS, ET
OMNINO DOCTRI-
NA EXQVISI-
TISSIMA ET
TRANS-
MARI-
NA
EX GALENI LIBRORVM IMMENSO THE-
SAVRO VNDIQVE CONGESTA CONTI-
NETVR, APVD LODOVICVM ROTO-
RIGIVM TYPOGRAPHVM, ANNO A
VIRGINEO PARTV M. D. XL.
MENSIS APRILIS, DIE DECI-
MAQVINTA IN SEM-
PER AVGVSTA
VRBE
OLYSSIPPONE.

324 Colophon dos *De Re Medica Opera* de Antonio Luiz



IHS

Regimẽto ⁊ or
denações da fazenda. M.D. xlviij.

325 Folha do rosto do *Regimẽto ⁊ ordenações da fazenda*
Title-page of the *Regimẽto ⁊ ordenações da fazenda*
Lisboa, 1548

283 REGIMẼTO & ORDENAÇÕES DA FAZENDA.
Lisboa, Germão Galharde, 1548.

Regimẽto ꝛ or | denações da fazenda. M. D. xlviij.

Titulo inscripto na parte inferior de uma portada egual á dos Artijgos das ſyſas, 1542. *Enquadrado por esta portada o escudo das Armas Reaes com um grypho no timbre, egual ao usado por Hermão de Campos*[1].

[fl. 1 vo.]

Privilegio Real ao licenciado Bernardim Esteves, para poder mandar imprimir até mil volumes d'este regimento; datado de 10 de Dezembro, 1544[2].

Prologo. | Dommanuel per graça de deos rey | de Portugal [...]

[fl. 2] Tauoada deſte liuro do regi- | mento da fazenda. [...]

[fl. 8 vo.] [...] Fim da tauoada.

fl. j. Regimento dado aos veedores da fa | zenda Em ho qual ſe contem a maneira em que elles ſeruiram ſeus of | ficios ꝛ as couſas a que ſam obrigados prouer ꝛ ſeus poderes. | Capitollo primeiro [...]

fl. cxvj [aliás cxv] vo.

Fim das ordenações[3].

[fl. 1] Acabouſe eſte liuro dos regimẽtos ꝛ ordenações da fazenda del rey | noſſo ſenhor: per autoridade ꝛ preuilegio de ſua Alteza: per Armão de | campos bombardeyro do dito ſenhor: em Lixboa aos .xvij. dias do | mes de Outubro do anno do nacimento de noſſo ſenhor Ieſu chriſto | de mil ꝛ quinhentos ꝛ .xvj. annos.

Segue-se a justificação da tiragem da edição (500 volumes a que deverão junctar-se outros 500), com a taxa do preço de cada volume (250 rs), e as assignaturas autographas de Ruy Gago *e* Bernardim Esteves. *Em seguida o colophon*[4]:

Fim. | Aqui ſe acaba ho liuro do regimẽto | da fazenda del rey noſſo ſenhor. Foy impreſſo | per autoridade ꝛ preuilegio de ſua Alteza | eſta ſegũda vez: em a cidade ꝺ Lixboa | em caſa de Germão galharde | aos .xxv. dias do mes de | Feuereyro de mil ꝛ | quinhentos ꝛ | quarẽta ꝛ oyto | annos.

[fl. 1 vo.—2 vo.]

Erratas[5].

[1] *Title inscribed at the bottom of a border like the one in the* Artijgos das ſyſas, 1542. *Within this border are the same Royal Arms with the griffin crest as were used by Hermão de Campos.*

[2] *Royal privilege to Bernardim Esteves for the publication of not more than one thousand copies of this* regimento; *dated December 10th, 1544.*

[3] *End of the laws.*

[4] *There follows a statement of the number of copies printed (500 volumes, to which a further 500 were to be added), with the official price of each volume (250 rs), and the signatures of* Ruy Gago *and* Bernardim Esteves. *Then comes the colophon:*

[5] *Errata.*

Folio—[8], cxvj (aliás cxv), [2] leaves—38 linhas—caractéres gothicos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: ✠, 8 folhas; A–O, 8 folhas cada caderno; P, 4 folhas; Q, 1 folha; total de 125 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 634) indicam exemplares d'esta edição nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (quatro exemplares); Archivo Nacional; Universidade de Coimbra; New York Public Library. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 270), e os dois que eram de S.M. El-Rei D. Manuel.

A edição de 1516 d'esta obra acha-se descripta sob o nº 277 (pp. 504–507).

Folio—[8], cxvj (alias cxv), [2] leaves—38 lines—Gothic type—no catchwords.

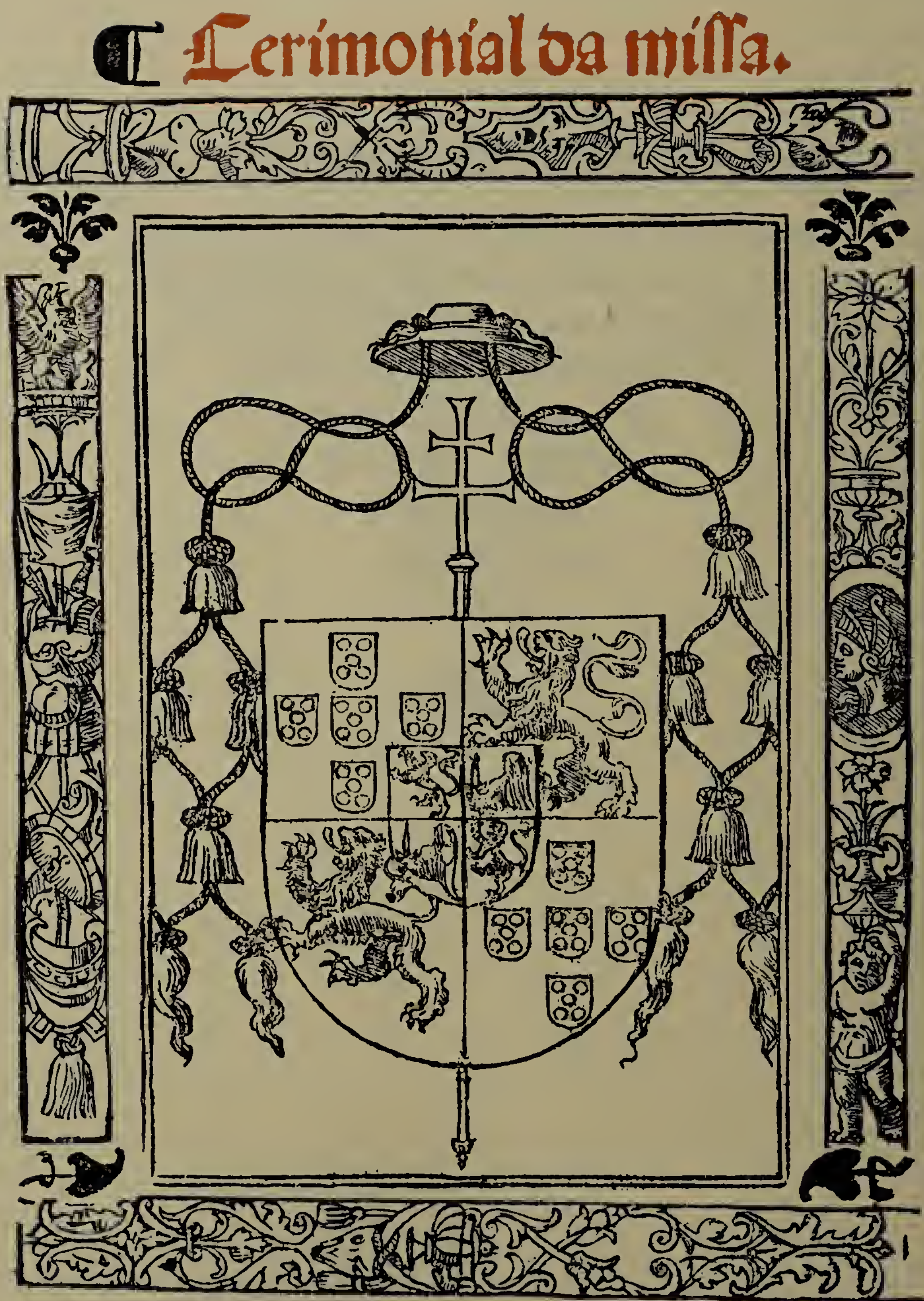
Collation by signatures: ✠, 8 leaves; A–O, each 8 leaves; P, 4 leaves; Q, 1 leaf; total 125 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 634) indicate copies of this edition in the following Libraries: Lisbon National Library (four copies); Archivo Nacional; Coimbra University; New York Public Library. To this list must be added the copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 270), and the two which belonged to King Manuel.

The first edition of this work is described under no. 277 (pp. 504–507).

¶ Aqui ſe acaba ho liuro do regimẽto
da fazenda del rey noſſo ſenhor. Foy impreſſo
per autoridade ꝛ preuilegio de ſua Alteza
eſta ſegũda vez: em a cidade ð Lixboa
em caſa de Germão galharde
aos .xxv. dias do mes de
Feuereyro de mil ꝛ
quinhentos ꝛ
quarẽta ꝛ oyto
annos.

326 Colophon do *Regimẽto ꝛ ordenações da fazenda*



Cerimonial da miſſa.

327 Folha do rosto do *Cerimonial da miſſa* de Ayres da Costa
Title-page of the *Cerimonial da miſſa* of Ayres da Costa
Lisboa, 1548

 AYRES DA COSTA, CERIMONIAL DA MISSA.
Lisboa, Germão Galharde, 1548.

Cerimonial da miſſa.

Titulo a vermelho; por baixo, a negro, enquadrado por tarjas, o brasão do Arcebispo de Braga, D. Manuel de Sousa[1].

[fl. 1 vo.]

Enquadrado por uma portada; a negro e vermelho[2]:

Cerimonial da miſſa | Canones penitenciaes/ha | bulla in cena domini/ | modo como ſe hão | ꝺ miniſtrar hos | ſanctos ſacra | mẽtos da | euchari | ſtia/ ꝛ matrimonio. | 1548.

[fl. 2] Prohemio ao muy illu- | ſtre ꝛ reuerendiſſimo ſenhor ho ſenhor dom | Manuel de ſouſa/ arcebiſpo ꝛ ſenhor | de Braga primas das Eſpanhas. [...]

[fl. 3 vo.] Cerimonial ꝛ ordinario | do modo em q̃ os clerigos ſacerdotes do arcebiſ- | pado de Braga hã de celebrar has miſſas/ ꝛ ꝺ co | mo os fiees chriſtãos as ham de ouuir/ conforme | a eſte cerimonial q̃ ora mãda emprimir ho muito | illuſtre ꝛ reuerendiſſimo ſenhor/ ho ſenhor dom | Manuel de ſouſa: arcebiſpo ꝛ ſenhor de Braga | ꝛ Primas das Eſpanhas. [...]

fl. xlviij vo. [...] Deo gratias. | Foram impreſſos eſtes | tratados em Lixboa | em caſa de Germão | galharde imprimidor. Acabaramſe | aos .xxix. dias do mes de Iu- | lho de . M.D. 48.

O colophon é copiado de Anselmo e Proença (Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI, *no.* 636) *por faltar as tres ultimas folhas d'este exemplar*[3].

4º—[3], xlviij folhas—27 e 32 linhas—caractéres gothicos de dois tamanhos—a negro e vermelho—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; ha mais tres folhas que faltam em este exemplar; total de 51 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 636) mencionam só um exemplar d'esta obra—o da Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está incompleto, faltando-lhe as tres ultimas folhas. O exemplar de Sua Magestade differe d'aquelle da Bibliotheca Nacional, pòis tem variantes na orthographia do titulo na fl. [1 vo.], que é enquadrado por uma portada differente.

4to.—[3], xlviij leaves—27 and 32 lines—Gothic letter in two sizes—in red and black—no catchwords.

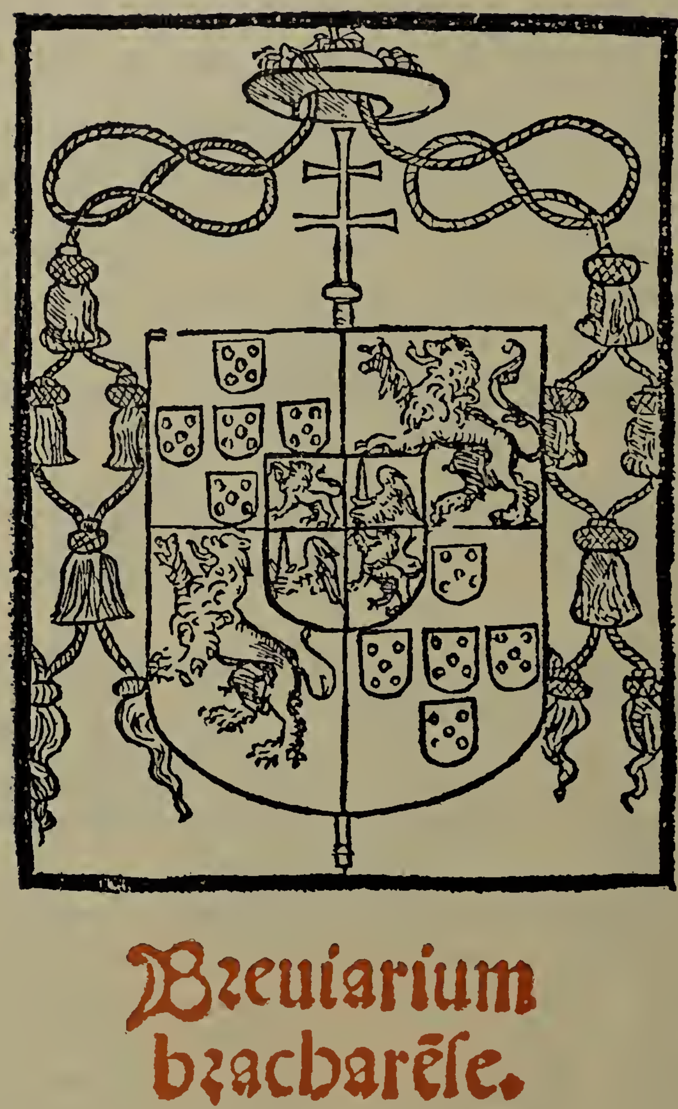
Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; there are three more leaves, which are missing in this copy; total 51 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 636) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is incomplete, lacking the last three leaves. His Majesty's copy differs from the one in the National Library, for it has variations in the spelling of the title on fl. [1 vo.], which is within an entirely different woodcut border.

[1] *Title in red; below, in black, within a woodcut border, are the arms of the Archbishop of Braga, Dom Manuel de Sousa.*

[2] *Within a woodcut border; in red and black:*

[3] *The colophon is copied from Anselmo and Proença* (Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI, *no.* 636) *because this copy lacks the last three pages.*



Breuiarium
bracharẽſe.

328 Folha do rosto do *Breuiarium bracharẽſe*
Title-page of the *Breuiarium bracharẽſe*
Braga, 1549

285 BREUIARIUM BRACHARÊSE.
Braga, João de Barreira e João Alvares, 1549.

Breuiarium bracharẽſe.
Titulo por baixo das armas do Arcebispo de Braga, D. Manuel de Sousa[1].

[fl. 1 vo.] Ad Lectores. [...]

[fl. 2–9]
Calendario e tabellas chronologicas[2].

[fl. 1]
Entre tarjas[3]:
Breuiariũ Brachareñ. denuo | recognitũ ꝛ accurati⁹ correctũ ꝛ emendatum, ac | in luculentiorẽ formã redactũ. Ex precepto Illu | ſtriſſimi atqꝫ Reuerẽdiſſimi dñi dñi Emanuelis a | Souſa Archiep̃i ꝛ dñi Brachareñ. Hiſpaniarũqꝫ | primatis. Conuocatis ꝛ cõſultis ſuffraganeis ꝛ | clero vt ipſorũ iudicio ꝛ aſſenſu perfecti⁹ redigeret. [...]
Começa o texto[4].

fl. 572 [aliás 567] vo. [...] Deo gratias.

[fl. 1] *Regulæ ſpeciales iuxta normam & conſuetudinem | approbatiſsimã Bracharenſis diœ | ceſis, ſumma cum cura, | & diligẽtia nuper | confectæ.* [...]

[fl. 2] Errata inter imprimendum ſic corrige. [...]

[fl. 4] *Ad laudem omnipotentis Dei, & virginis matris | eius Mariæ: explicit breuiarium diuinorum | officiorum iuxta conſuetudinem Diuæ | Bracharenſis eccleſiæ Hiſpania- | rum primatis. Correctius, & | emẽdatius quàm antea | iuſſu Reuerẽdiſsimi | domini domini | Emanuelis | Souſe. | Archiepiſcopi Bracharenſis. | Excudebant Bracharæ anno à natiuitate Domini | milleſſimo quingenteſsimo quadra- geſſimo | nono Ioannes Aluarus, & Ioannes | Barrerius Regij typographi, ſex | to Calendas Auguſti.*

8º—[9], 572 (aliás 567), [4] folhas—2 columnas—32 linhas—caractéres gothicos de dois tamanhos; *Regulæ ſpeciales* e erratas em caractéres redondos—a negro e vermelho—com gravuras—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: ✠, 9 folhas; a–z, 8 folhas cada caderno; ꝛ, 8 folhas; ꝯ, 8 folhas; ꝶ, 8 folhas; A–B, 8 folhas cada caderno; C, 6 folhas; D–Z, 8 folhas cada caderno; aa–xx, 8 folhas cada caderno; yy, 4 folhas; zz, 9 folhas; total de 580 folhas.

8vo.—[9], 572 (alias 567), [4] leaves—double columns—32 lines—Gothic letter of two sizes; *Regulæ ſpeciales* and errata in Roman type—in red and black—with woodcuts—no catchwords.

Collation by signatures: ✠, 9 leaves; a–z, each 8 leaves; ꝛ, 8 leaves; ꝯ, 8 leaves; ꝶ, 8 leaves; A–B, each 8 leaves; C, 6 leaves; D–Z, each 8 leaves; aa–xx, each 8 leaves; yy, 4 leaves; zz, 9 leaves; total 580 leaves.

[1] *Above the title are the arms of the Archbishop of Braga, Dom Manuel de Sousa.*
[2] *Calendar and chronological tables.*
[3] *Within a woodcut border:*
[4] *Beginning of the text.*

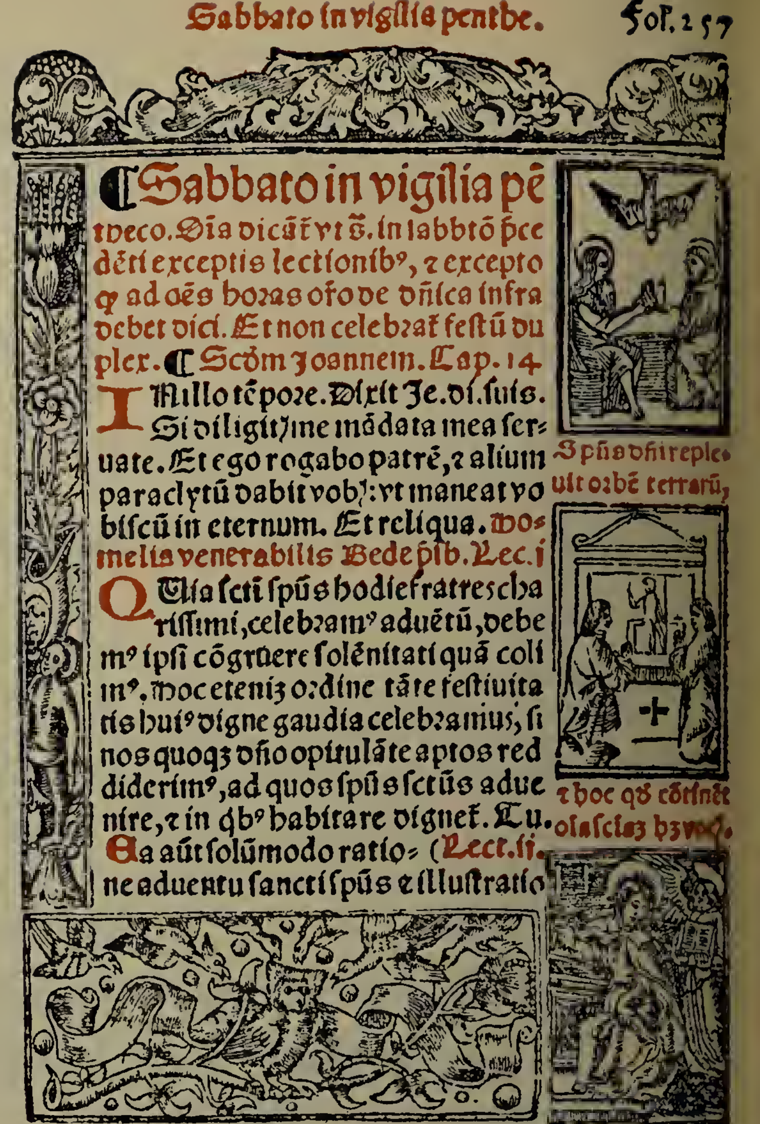


Sbbtõ dñice p̃me Aduẽtus. Fol. 120

Ubi aduentus domini ce lebrandus sit.

Aduentus Domini semp celebrari debet in dñica q̃ vicinior est diei scti Andree: siue pcedat siue sequat, vel in ipo die scti Andree, quãdo in dñica eue nerit. Alia cla. Notãdũ q ad te syon: quis nẽus dñi celebrat vbicũqz dies ecce ego ve. dñica venerit. inter. v. kalẽdas decẽbris, z. iij. nonas eiusdẽ mẽ sis inclusiue. Sbbtõ dñice pri me aduẽt9. Ad vesp̃as. Capl'm. Fratres sciẽ tes q2 hora est iam nos d somno sur gere: nũc e ni ppior est nostra salus quã cũ cre- Lauda z leta. Ecce dies ve niunt dicit do min9: z suscí.

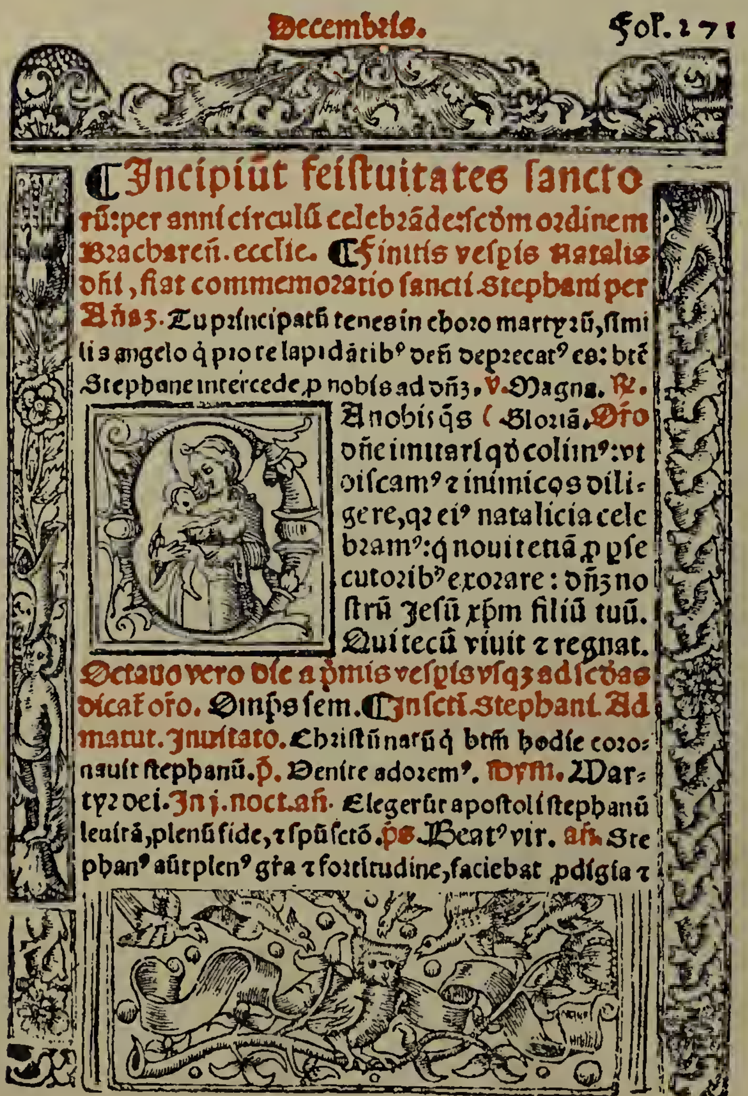
Ro. 13



Sabbato in vigilia pentbe. Fol. 257

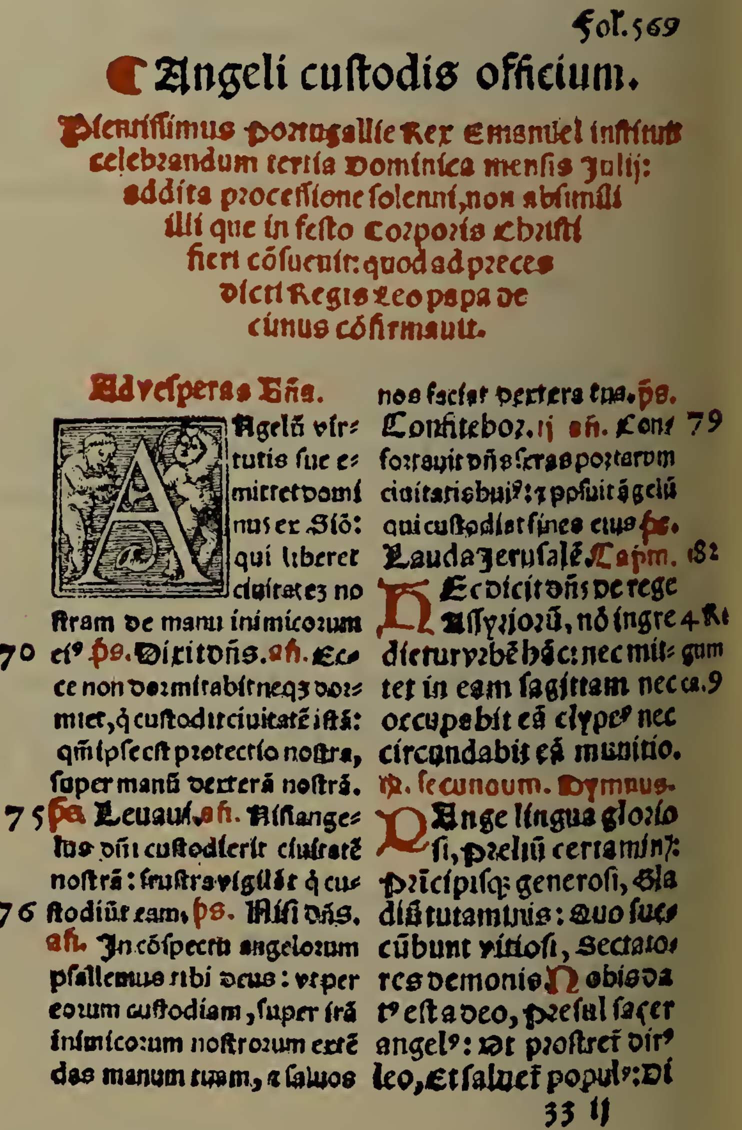
Sabbato in vigilia pẽ tecoſ. Dia dicãt vt s. in sabbtõ pce dẽti exceptis lectionib9, z excepto q ad oẽs horas ofo de dñica infra debet dici. Et non celebrat festũ du plex. Scdm Joannem. Cap. 14. In illo tẽpore. Dixit Je. di. suis. Si diligit9 me mãdata mea ser uate. Et ego rogabo patrẽ, z aliũ paraclytũ dabit vob9: vt maneat vo biscũ in eternum. Et reliqua. Do melia venerabilis Bede pib. Lec. i. Quia scti spũs hodie fratres cha rissimi, celebram9 aduẽtũ, debe m9 ipsi cõgruere solẽnitati quã coli m9. Hoc etenĩ ordine tãte festiuita tis hui9 digne gaudia celebramus, si nos quoqz dño opitulãte aptos red diderim9, ad quos spũs sctũs adue nire, z in qb9 habitare dignet. Lu. Ea aũt solũmodo ratio- Lect. ii. ne aduentu sancti spũs z illustratio

Spũs dñi repleuit orbẽ terrarũ, z hoc qd cõtinet oia sciẽ3 h3 vo.



Decembris. Fol. 271

Incipiũt festiuitates sancto rũ: per anni circulũ celebrãde: scdm ordinem Bracharẽ. eccl'e. Finitis vespis natalis dñi, fiat commemoratio sancti Stephani per añas. Tu principatũ tenes in choro martyrũ, simi lis angelo q̃ pro te lapidãtib9 dñm deprecat9 es: btẽ Stephane intercede p nobis ad dñm. V. Magna. R. A nobis qs. Gloriã. Oro Da qs dñe imitari qd colim9: vt discam9 z inimicos dili gere, q2 ei9 natalicia cele bram9: q̃ noui etiã p pse cutorib9 exorare: dñm no strũ Jesũ xpm filiũ tuũ. Qui tecũ viuit z regnat. Octauo vero die a pmis vespis vsqz ad lcdas dicat oro. Omps sem. In scti Stephani. Ad matut. Inuitato. Christũ natũ q btm hodie coro nauit stephanũ. P. Venite adorem9. Hym. Mar tyr dei. In j. noct. añ. Elegerũt apostoli stephanũ leuitã, plenũ fide, z spũ sctõ. ps. Beat9 vir. añ. Ste phan9 aũt plen9 grã z fortitudine, faciebat pdigia z



Fol. 569

Angeli custodis officium.

Plenissimus portugallie Rex Emanuel instituit celebrandum tertia dominica mensis Julij: addita processione solenni, non absimili illi que in festo Corporis Christi fieri cõsueuit: quod ad preces dicti Regis Leo papa de cimus cõfirmauit.

Ad vesperas Añã. Angelũ vir tutis sue e mitteret domi nus ex Syõ: qui liberet ciuitatẽ no stram de manu inimicorum ei9. ps. Dixit dñs. añ. Ec ce non dormitabit neqz dor miet, q custodit ciuitatẽ istã: qm ipse est protectio nostra, super manũ dexterã nostrã. ps. Leuaui. añ. Nisi ange lus dñi custodierit ciuitatẽ nostrã: frustra vigilãt q̃ cu stodiũt eam. ps. Nisi dñs. añ. In cõspectu angelorum psallemus tibi deus: vt per eorum custodiam, super irã inimicorum nostrorum extẽ das manum tuam, z saluos nos faciat dextera tua. ps. Confitebor. ij. añ. Con fortauit dñs seras portarum ciuitatis hui9: z posuit ãgelũ qui custodiat fines eius. ps. Lauda Jerusalẽ. Capm. Ecce dicit dñs de rege Assyriorũ, nõ ingre dietur vrbẽ hãc: nec mit tet in eam sagittam nec occupabit eã clype9 nec circundabit eã munitio. R. secundum. Hymnus. Ange lingua glorio si, prelij certamin9: pricipisqz generosi, gla diũ tutaminis: Quo sue cũbunt vitiosi, sectato res demonis. Obis da t9 est a deo, presul sacer angel9: dt prostret dir9 leo, Et saluet popul9: Di

70 75 76 79 82 4 Re gum ca. 9

33 ij

329 Quatro paginas do *Breuiarium bracharẽse*
Four pages from the *Breuiarium bracharẽse*
Braga, 1549







330 Gravuras do *Breuiarium bracharẽſe*
Woodcuts from the *Breuiarium bracharẽſe*
Braga, 1549

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 261) mencionam quatro exemplares d'esta obra—tres na Bibliotheca Nacional de Lisboa e um na Bibliotheca da Universidade de Coimbra. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade escreveu sobre o Arcebispado de Braga no volume I de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 568–591).

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 261) mention four copies of this work—three in the Lisbon National Library and one in the Coimbra University Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty wrote about the Archbishopric of Braga in volume I of *Early Portuguese Books* (see pp. 568–591).



331 Gravura do *Breuiarium bracharẽse*
Woodcut from the *Breuiarium bracharẽse*
Braga, 1549

Ad laudem omnipotentis Dei, & Virginis matris
eius Mariæ: explicit breuiarium diuinorum
officiorum iuxta consuetudinem Diuæ
Bràcharensis ecclesiæ Hispania-
rum primatis. Correctius, &
emẽdatius quàm antea
iussu Reuerẽdissimi
domini domini
Emanuelis
Souse.
Archiepiscopi Bracharensis.

Excudebant Bracharæ anno à natiuitate Domini
millessimo quingentessimo quadragessimo
nono Ioannes Aluarus, & Ioannes
Barrerius Regij typographi, sex
to Calendas Augusti.

332 Colophon do *Breuiarium bracharẽse*

EMANVELIS
Coſtæ Iureconſulti

Luſitani commentaria in .l. Si ex cautione.
C. De non nume. pecu.



CONIMBRICAE.
Anno M. D. XLIX.

333 Folha do rosto dos *Commentaria* de Manuel da Costa
Title-page of the *Commentaria* of Manuel da Costa
Coimbra, 1549

286 MANUEL DA COSTA, COMMENTARIA IN .L. SI EX CAUTIONE. C. DE NON NUME. PECU.

Coimbra, João de Barreira, 1549.

EMANVELIS | Coſtæ Iureconſulti | Luſitani commentaria in .l. Si ex cautione. | C. De non nume. pecu.

Escudo das Armas Reaes[1].

CONIMBRICAE. | Anno M. D. XLIX.

[fl. 1 vo.] *EXEMPLVM* | *priuilegij.* | [...] Lixboa a x. de Ianeyro. De | M. D. XLVIII. Annos. | REY.

[fl. 2] Excellentiſſimo Prin- | CIPI IOANNI INVICTISSIMI | IOANNIS. III. LVSITANORVM REGIS | *Filio hæredi, Emanuel Coſta* | *Olyſſipponẽſis Iureconſ.* | *S.* [...]

p. 1. EMANVELIS | COSTAE IVRISCONSVLTI | Commentaria in l. Si ex cautione. C. De | non nume. pecunia. [...]

p. 274. [...] *Laus Deo.* | IN HIS COMMENTARIIS NIHIL | eſſe, quod religioni CRHISTIianæ [*sic*] repugnet, | iudicauit D. Pellagius Rodericus ſacræ | Theologiæ Doctor doctiſſimus.

[fl. 1] *INDEX RERVM IN HIS* | *Commentarijs contentarũ:* [...]

[fl. 6 vo.] [...] Finis. | *ERRATA.* [...]

[fl. 7]

Privilegio Real ao auctor, datado de 11 de Dezembro, 1548[2].

[fl. 7 vo.] [...] *IN INCLYTA CONIMBRICA IOANNES* | *Barrerius, & Io. Aluarez Regij Typographi excudebãt.* | *Anno a CHRISTO nato M. D. XLIX.*

4º—[2] folhas, 274 paginas, [7] folhas—25 linhas—caractéres italicos—privilegios, notas marginaes, e indice em caractéres redondos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem paginação nem assignaturas; A–S, 8 folhas cada caderno; total de 146 folhas; a folha E4 tem assignatura errada Fiiij, H4 tem Hiij, Q2 tem Qiiij.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 262) mencionam dois exemplares d'esta obra—um na Bibliotheca de Mafra e outro na Universidade de Coimbra. Encontra-se tambem um exemplar na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[2] leaves, 274 pages, [7] leaves—25 lines—italics—privileges, marginal notes and index in Roman type.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–S, each 8 leaves; total 146 leaves; leaf E4 is wrongly marked Fiiij, H4 is Hiij, Q2 is Qiiij.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 262) mention two copies of this work—one in the Mafra Library and the other in Coimbra University. The book is also kept in the Library of the Hispanic Society of America, and King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Royal Arms of Portugal.*

[2] *Royal privilege to the author, dated December 11th, 1548.*

IN INCLYTA CONIMBRICA IOANNES
Barrerius, & Io. Aluarez Regij Typographi excudebãt.
Anno a CHRISTO nato M. D. XLIX.

334 Colophon dos *Commentaria* de Manuel da Costa

Axiomata Chriſtiana

Ex diuinis ſcripturis, & ſanctis patribus, cum ecclesiaſticis, tum etiam Scholaſticis, per Reuerendũ Patrem fratrem Gaſparem, ordinis eremitarũ ſancti Auguſtini, Doctorẽ Theologũ, ac Regiũ concionatorẽ indignũ, Nunc nũc nouiter collecta, opus hactenus deſideratũ aduerſus hæreticos, antiquos, & modernos.



CONIMBRICAE.
Apud Ioannem Barrerium, & Ioannem Aluarum Typographos Regios.

M. D. L.

335 Folha do rosto dos *Axiomata Chriſtiana* de D. Fr. Gaspar do Casal
Title-page of the *Axiomata Chriſtiana* of D. Fr. Gaspar do Casal
Coimbra, 1550

287 D. FR. GASPAR DO CASAL, AXIOMATA CHRISTIANA.
Coimbra, João de Barreira e João Alvares, 1550.

Axiomata Chriſtiana | *Ex diuinis ſcripturis, & ſanctis patribus, cum ec-* | *cleſiaſticis, tum etiam Scholaſticis, per Reuerendũ* | Patrem fratrem Gaſparem, ordinis eremitarũ ſancti | Auguſtini, Doctorẽ Theologũ, ac Regiũ concionato | rẽ indignũ, Nunc nũc nouiter collecta, opus hactenus | deſideratũ aduerſus hæreticos, antiquos, & modernos.

Escudo das Armas Reaes com o grypho no timbre[1].

CONIMBRICAE. | Apud Ioannem Barrerium, & Ioannem | Aluarum Typo-graphos Regios. | M. D. L.

[fl. 1 vo.]

A Esphera armillar com as lettras C.A.D.A.T.G. *na ecliptica, e a legenda*[2]:

SPERA IN . DEO . ET . FAC BONITATEM.

[fl. 2] IOANNI TER- | *TIO ORTHODOXAE FIDEI* | EGREGIO ZELATORI PORTVGALLIAE, | & Algarbiorum, citra & vltra mare in Afri | ca, & cæt. Regi potentiſſimo Frater | Gaſpar Doctor Theologus [...]

[fl. 4 vo.] Chriſtiano lectori. S. [...]

[fl. 6 vo.] Ad lectorem. [...]

fl. 1. *AXIOMATA CHRISTIANA EX* | *Diuinis ſcripturis* [...] *Incipit fœliciter.* | LIB. I. PROEM. | CAP. I. [...]

fl. 196 vo. [...] *Laus Deo Omnipotenti, & Virgini Glo-* | *rioſæ Mariæ Vere Matri Eius.* | *EXCVSSVM EST* | *Conimbricæ in AEdibus Ioannis* | *Barrerij, & Ioannis Aluari.* | *Anno. M. D. L.* | *III. No. Ianuar.*

[fl. 1] Index aperit argumẽta [...]

[fl. 4 vo.] [...] *FINIS.*

4º—[6], 196, [4] folhas—31 linhas—caractéres redondos de dois tamanhos, sendo as notas mar-ginaes em caractéres pequenos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: AA, 6 folhas; A, 4 folhas; B–Z, 8 folhas cada caderno; a–b, 8 folhas cada caderno; c, 4 folhas; total de 206 folhas. As folhas *AA* e *AA2* não teem as-signaturas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, nº 267) men-cionam exemplares d'esta obra nas seguintes

4to.—[6], 196, [4] leaves—31 lines—two sizes of Roman type, the marginal notes being in small type—no catchwords.

Collation by signatures: AA, 6 leaves; A, 4 leaves; B–Z, each 8 leaves; a–b, each 8 leaves; c, 4 leaves; total 206 leaves. Leaves *AA* and *AA2* have no signature marks.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, no. 267) mention copies of this work in the following Libraries:

[1] *Royal Arms of Portugal with the griffin crest.*

[2] *The armillary Sphere with the letters* C.A.D.A.T.G. *on the ecliptic, and the legend:*

1

AXIOMATA CHRISTIANA EX
Diuinis ſcripturis, & ſanctis Patribus, cum Eccleſiaſticis, tum etiam Scholaſticis: Per Reuerendum patrem fratrem Gaſparem, Ordinis eremitarum ſancti Auguſtini, Doctorem Theologum, ac Regium Concionatorem indignum, Nuncnunc nouiter collecta, Opus hactenus deſideratum aduerſus Hæreticos, Antiquos, & Modernos, Incipit fœliciter.

LIB. I. PROEM.
CAP. I.

MVLTA, ac multiplicia eſſe in vniuerſum principia, cunctis notum arbitror, qui rerum naturas indagarunt, earúmque ſcientias norũt, nempe Productiuum, Paſſiuũ, Prædicamẽtale, & Probatiuum. Quorum omnium ſingula, ſingulas diffinitiones, diuiſiones, particularéſque ſcientias habent. Quibus etiam iſta vel illa diſciplina, plus, minúſue vtitur iuxta ſua ſubiecta, modos probãdi, fineſq; intentos. Namq; naturalis, ea maximè quæ Phyſica dicitur ab Ariſt. Philoſophorum omnium principe, olim per libros de phyſico auditu, de Cœlo & mundo, de Generatione & corruptione, de Meteoris, de Anima, de Memoria & Reminiſcentia, aa de Senſu & ſenſato diuiſa, & quæuis alia ſub hac contẽta, præcipuè de Actiuo & Paſſiuo principio tractant. Logica verò, & Metaphyſica magis de Prædi-

* Quod principiorũ genera in vniuerſum multa ſũt: & quę ſint.

* Singula principia ſingulas diffinitiones habẽt. Vnaquæq; ſcientia ſuis principiis vtitur.

A

336 Uma pagina dos *Axiomata Chriſtiana* de D. Fr. Gaspar do Casal
A page of the *Axiomata Chriſtiana* of D. Fr. Gaspar do Casal
Coimbra, 1550

Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (cinco exemplares); Evora; Academia das Sciencias de Lisboa; Universidade de Coimbra. Acha-se tambem um exemplar no Museu Britannico, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade referiu-se a D. Fr. Gaspar do Casal no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 246–247).

Lisbon National Library (five copies); Evora; Academy of Science of Lisbon; Coimbra University. The book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty referred to Dom Frei Gaspar do Casal in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 246–247).

EXCVSSVM EST
Conimbricæ in Ædibus Ioannis
Barrerij, & Ioannis Aluari.
Anno. M. D. L.
III. No. Ianuar.

337 Colophon dos *Axiomata Christiana* de D. Fr. Gaspar do Casal

L. ANDR. RESENDI
Oratio habita Conimbricæ
In Gymnaſio Regio, anniuerſario
dedicationis eius
die.



Quarto Calendas Iulij.

M. D. LI.

338 Folha do rosto da *Oratio* de André de Resende
Title-page of the *Oratio* of André de Resende
Coimbra, 1551

CONIMBRICAE.
Apud Ioannem Barrerium, & Ioannem
Aluarum, ſocios, Typographos
Regios. Menſe Iulio.
M. D. LI.

339 Colophon da *Oratio* de André de Resende

288 ANDRÉ DE RESENDE, ORATIO HABITA CONIMBRICÆ IN GYMNASIO REGIO.

Coimbra, João de Barreira e João Alvares, 1551.

L. ANDR. RESENDII | Oratio habita Conimbricæ | In Gymnaſio Regio, anniuerſario | dedicationis eius | die.

O grypho com a divisa: SALVS VITE[1].

Quarto Calendas Iulij. | *M. D. LI.*

[fl. 1 vo.] D. Emmanuelis P. F. | Inuicti. filiæ. D. IOANNIS. III. | P. F. iuuicti. [*sic*] Sorori, Mariæ | principi eruditiſſimæ, | L. Andr. Re- | ſendius. [...]

[fl. 2] SI VLLVM VNQVAM | fuit tempus [...]

Começa a oração[2].

[fl. 10 vo.] [...] Dixi.

[fl. 11] D. EMMANVELIS. P. F. INVICTI | *FILIAE. D. IOANNIS. III.* | *P. F. Inuicti Sorori, Mariæ, principi* | *eruditiſsimæ.* [...]

Epistola em verso Latino[3].

[fl. 13 vo.]

Fim da epistola; errata[4].

[fl. 14] Ad Chriſtum opt. max. crucifixum. [...]

Poesia Latina; no fim[5]:

CONIMBRICAE. | Apud Ioannem Barrerium, & Ioannem | Aluarum, ſocios, Typographos | Regios. Menſe Iulio. | M. D. LI.

4º—[14] folhas—26 linhas—a oratio e o colo-phon em caractéres redondos, o resto em italicos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: A–B, 4 folhas cada caderno; C, 6 folhas; total de 14 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 283) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Porto; Ajuda; Evora (tres exemplares). Este livro encontra-se tambem na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e o exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo, mas tem um ligeiro defeito a um lado da folha do rosto.

4to.—[14] leaves—26 lines—the oration and the colophon are in Roman type, the rest in italics—no catchwords.

Collation by signatures: A–B, each 4 leaves; C, 6 leaves; total 14 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 283) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Oporto; Ajuda; Evora (three copies). This book is also to be found in the Library of the Hispanic Society of America, and King Manuel's copy is complete, though it has a slight defect at one side of the title-page.

[1] *The griffin with the device:* SALVS VITE.
[2] *Beginning of the oration.*
[3] *Letter in Latin verse.*
[4] *End of the letter; erratum.*
[5] *Latin poem; at the end:*

Tratados de vida ſpiritual, que enſeñan como el hõbre ſubira del eſtado del peccado a la cumbre de la perfection.

Impreſſos por mandado, y con approbacion del muy alto y illuſtriſsimo ſeñor don Enrrique Cardenal dela ſanta igleſia Romana, Infante de Portugal &c.

En Coymbra. M. D. LI.

Con priuilegio Real.

340 Folha do rosto dos *Tratados de vida ſpiritual* de Fr. Seraphino de Fermo
Title-page of the *Tratados de vida ſpiritual* of Fr. Seraphino de Fermo
Coimbra, 1551

289 [FR. SERAPHINO DE FERMO E FR. JOHANN TAULER], TRATADOS DE VIDA SPIRITUAL.

Coimbra, [João de Barreira e João Alvares], 1551.

Tratados de vi- | da ſpiritual, que enſeñan como el hõ | bre ſubira del eſtado del pecca- | do a la cumbre de la | perfection. | *Impreſſos por mandado, y con approbacion del* | *muy alto y illuſtriſsimo ſeñor don Enrri-* | *que Cardenal dela ſanta igleſia Ro-* | *mana, Infante de Por-* | *tugal, &c.* | *En Coymbra. M. D. LI.* | Con priuilegio Real.

[fl. 1 vo.]
Summario da obra[1].

[fl. 2] Prologo del interprete de los ſiguien | tes tratados al lector. [...]

[p. 1] Libro de la con- | VERSION DEL PECA- | dor al amor de Dios ẽdereça | do a las monjas de .S. Ma | ria magdalena de Vi- | cença, que de vicios | deſoneſtos ſe cõ | uertieron a la | religion. [...]

p. 208 [...] *Fin del libro de la diſcrecion.*

p. 1. Eſpejo del alma. | *Capitulo primero* [...]

p. 280 [...] Haze fin el preſente volumen, en que | ſe contienen los ſeys tratados | de la vida ſpiritual. | Impreſſo en Coymbra. M. D. LI.

p. 1. Inſtituciones, o | doctrinas del excelente Theologo | fray Iuã Taulero de la orden de | predicadores, en que enſeña | por ſpirituales exercicios | llegar a la vnion del ani | ma con dios. | En Coymbra. M. D. LI. | Con priuilegio:

p. 2. De la grauedad del peccado [...] | CAP. I. [...]

p. 312. [...] LAVS DEO.

8º—[4] folhas, [1] 2—208, 280, 312 paginas—26 linhas—sem reclamos—a numeração de algumas das paginas está errada.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; A–Z, 8 folhas cada caderno; &, 8 folhas; a–f, 8 folhas cada caderno; g, 4 folhas; A–S, 8 folhas cada caderno; T, 12 folhas; total de 404 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nºs 282 e 284) referem-se a um exemplar das *Inſtituciones* na Bibliotheca da Ajuda, e a tres exemplares dos seis primeiros *Tratados de vida ſpiritual*—dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa e um em Evora.

8vo.—[4] leaves, [1] 2—208, 280, 312 pages—26 lines—no catchwords—some of the pages are wrongly numbered.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; A–Z, each 8 leaves; &, 8 leaves; a–f, each 8 leaves; g, 4 leaves; A–S, each 8 leaves; T, 12 leaves; total 404 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 282 and 284) refer to a copy of the *Inſtituciones* in the Ajuda Library, and to three copies of the first six *Tratados de vida ſpiritual*—two in the Lisbon National Library and one in Evora. King

[1] *Summary of the work.*

Inſtituciones, o

doctrinas del excelente Theologo
fray Iuã Taulero de la orden de
predicadores, en que enſeña
por ſpirituales exercicios
llegar a la vnion del ani
ma con dios.

En Coymbra. M. D. L I.

Con priuilegio:

341 Folha do rosto das *Inſtituciones* de Fr. Johann Tauler
Title-page of the *Inſtituciones* of Fr. Johann Tauler
Coimbra, 1551

O exemplar d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel parece ser o unico completo que existe, pois no summario da obra declara-se expressamente:

"ESte volumen contiene ſiete tratados de vida ſpiritual, conuiene ſaber. 1. de la conuerſion del pecador. 2. de la victoria de ſi meſmo. 3. de la diſcrecion. 4. del eſpejo del alma. 5. de la oracion. 6. de cien pregũtas cõ ſus reſpueſtas cerca de la oracion: compueſtos por dõ Seraphino de fermo canonigo regular, enlẽgua Italiana. 7. Las inſtituciones de perfeciõ de fray Iuã de Taulero de la orden de predicadores, eſcritos [*sic*] en latin: traſladados en lẽgua eſpañola."

Manuel's copy appears to be the only complete one in existence, for the summary of the book's contents expressly declares: that this volume contains seven treatises on spiritual life, that is (1) on the conversion of the sinner, (2) on victory over one's self, (3) on discretion, (4) on the mirror of the soul, (5) on prayer, (6) of a hundred questions and answers about prayer. These were composed in Italian by Seraphino de Fermo, a canon regular. The 7th treatise is *Las inſtituciones de perfeciõ* written in Latin by Johann Tauler of the Order of Predicants; and all seven treatises are translated into Spanish.

Enchiridion.

ENCHIRIDION O
Manual dè Doctrina Christiana (que tam-
bien puede seruir de Confessionario) diui-
dido en cinco partes: en que por via de pre
guntas y respuestas se enseña al Christia-
no todo lo q̃ deue creer, y no creer: dessear,
y aborrecer: hazer, y no hazer: saber, y
no saber. Hecho y copilado de mu-
chos libros de sana doctrina por el
R.P. fray Diego Ximenèz, de
la orden delos Predica-
dores. Dirigido al
Rey de Portugal.

La tabla delo que aqui se trata se vera
luego tras el prologo.

Con priuilegio para lo de Portugal
y de Castilla por diez años.
M.D.LII.

Puedē yr con esto su Sermō dela Magda
lena, y la Exposicion del Miserere.

342 Folha do rosto do *Enchiridion* de Fr. Diego Ximenez Arias
Title-page of the *Enchiridion* of Fr. Diego Ximenez Arias
Lisboa, 1552

290 FR. DIEGO XIMENEZ ARIAS, ENCHIRIDION.
Lisboa, Germão Galharde, 1552.

Enchiridion. | ENCHIRIDION O | Manual de Doctrina Chriſtiana (que tam⸗ | bien puede ſeruir de Confeſſionario) diui⸗ | dido en cinco partes: en que por via de pre | guntas y reſpueſtas ſe enſeña al Chriſtia⸗ | no todo lo q̃ deue creer, y no creer: deſſear, | y aborrecer: hazer, y no hazer: ſaber, y | no ſaber. Hecho y copilado de mu⸗ | chos libros de ſana doctrina por el | R. P. fray Diego Ximenez, de | la orden delos Predica⸗ | dores. Dirigido al | Rey de Portugal. | La tabla delo que aqui ſe trata ſe vera | luego tras el prologo. | Con priuilegio para lo de Portugal | ꝛ de Caſtilla por diez años. | M.D.LII. | Puedẽ yr con eſto ſu Sermõ dela Magda | lena, y la Expoſicion del Miſerere.

[fl. 1 vo.] Al muy alto y muy pode⸗ | roſo el Rey nueſtro ſeñor, Don Iuan. iij. deſte | nõbre, Rey de Portugal y delos Algarues. ꝛc. | Prologo del Autor. [...]

[fl. 5 vo.] [...] Tabla delas principales ma⸗ | terias que en eſta obra ſe tratã. [...]

[fl. 8] Vicios del molde pueſtos aqui enmẽdados | para q̃ el lector los enmiende en ſu libro cõ la | pluma. [...]

fl. j. Comiença la | primera parte del Enchiri⸗ | diõ o Manual de Doc⸗ | trina Chriſtiana. | Capitulo. j. [...]

fl. cxlj [aliás clj] vo. [...] Fin dela obra. | Vn amigo al Enchiridion | y a ſu Lector. [...]
É uma poesia[1].

[fl. 1 vo.] La licencia para imprimirſe. | [...] Datum .6. Maij. 1552. | Fr̃ Hieroni⸗ mus | ab Azambuja. | Fue impreſſa eſta obra enla inſigne | y ſiempre leal ciudad de Lisbona en | caſa de German Gallarde Impreſ | ſor del Rey nueſtro ſeñor. Aca⸗ | boſe de imprimir alos .vj. dias | de Mayo de. M.D.LII.

8º—[8], cxlj (aliás clj), [1] folhas—26 linhas—caractéres gothicos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: ✠, 8 folhas; A–T, 8 folhas cada caderno; total de 160 folhas; a folha F tem assignatura errada E; a folha N4 não tem assignatura.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 645) encontra-se um exemplar d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa e outro na Bibliotheca de Evora. Aquelle que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[8], cxlj (alias clj), [1] leaves—26 lines—Gothic type—no catchwords.

Collation by signatures: ✠, 8 leaves; A–T, each 8 leaves; total 160 leaves; leaf F is wrongly marked E; N4 has no signature mark.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 645) there is one copy of this work in the Lisbon National Library and another in the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *This is a poem.*

Fol. j.

Comiença la primera parte del Enchiridiõ o Manual de Doctrina Christiana.

¶ Capitulo. j. Que cosa sea hõbre, y de quanta dignidad, y porque Dios lo crio derecho, y con habla.

Pues q̃ san Pedro nos mãda estar apũto, para dar cuẽta de nr̃a ley a quiẽ nos la pidiere: justo es obedecerle. Y siẽdo la ley d̃ Chr̃o no menos razonable que todas las otras leyes y sectas falsas, que lleuã a los hombres al infierno: no es razon que los Christianos sean menos razonables, y sepan menos dar cuenta de si, que todas las otras gentes.

A

I. Petri. 3.

La ley d̃ Chr̃o razonable y breue.

343 Primeira pagina do *Enchiridion* de Fr. Diego Ximenez Arias
First page of the *Enchiridion* of Fr. Diego Ximenez Arias
Lisboa, 1552

La licencia para imprimirse.

¶ Frater Hieronimus ab Azambuja Theologie professor, designatus censor imprimendorũ librorũ ab Infante Cardinali, in Portugallie ditione de fide Inquisitore sũmo, asserto me expendisse hoc Enchiridion Christiane institutionis editũ ab. R. P. fratre Didaco Ximenez Alcantarẽsi, Ordinis Predicatorũ: nilq₃ in eo deprehendisse orthodoxe fidei aut bonis moribus repugnans. Ob idq₃ permitto ut imprimatur. Datum. 6. Maij. 1552.

F. Hieronimus
ab Azambuja.

Fue impressa esta obra enla insigne y siempre leal ciudad de Lisbona en casa de German Gallardé Impressor del Rey nuestro señor. Acabose de imprimir alos. vj. dias de Mayo de. M.D.L I I.

344 Ultima pagina e colophon do *Enchiridion* de Fr. Diego Ximenez Arias
Last page and colophon of the *Enchiridion* of Fr. Diego Ximenez Arias
Lisboa, 1552

AD IOANNEM, ET IOANNAM
Principes Luſitaniæ ſereniſsimos
Proteus.

Emmanuele Coſta Iureconſulto Luſitano
Senatore Regio
Authore.

VLYSBONAE.
M. D. LIII.
Idib. Februa.

345 Folha do rosto do *Ad Ioannem et Ioannam Proteus* de Manuel da Costa
Title-page of the *Ad Ioannem et Ioannam Proteus* of Manuel da Costa
Lisboa, 1553

291 MANUEL DA COSTA, AD IOANNEM ET IOANNAM PROTEUS.
Lisboa, 1553.

AD IOANNEM, ET IOANNAM | Principes Luſitaniæ ſereniſsimos | Proteus. | Emmanuele Coſta Iureconſulto Luſitano | Senatore Regio | Authore. | VLYSBONAE. | M. D. LIII. | Idib. Februa.

[fl. 1 vo.] Gaſparis Collaſsij in Protei commen- | dationem epigramma. [...] De Authoris carminibus elogium. [...] Petrus Dandrade Camigna.

[fl. 2] PROTEVS. [...]

[fl. 4 vo.] [...] Laus Deo.

4º—[4] folhas—30 linhas—sem titulos correntes nem reclamos.

Numeração do caderno: A, 4 folhas.

4to.—[4] leaves—30 lines—no headlines nor catchwords.

Collation by signatures: A, 4 leaves.

Seguem-se na mesma encadernação as ultimas folhas da obra Ignatius Moralis in interitvm principis Ioannis:

fl. *B.* Deplorat Ioanna Se- | RENISSIMA MARITVM. | Hoc Carmen debuit ante præcedens poni, ſed fuit | excogitatum poſt excuſsionem præcedentis. [...]

[fl. *Biij* vo.] [...] IOANNES PRINCEPS RECENTI FATO FVNCTVS, ET MARIA | eius ſoror, in Olympo colloquuntur. [...]

[fl. *Biiij* vo.] [...] PRINCIPIS IOANNIS | alius tumulus. [...]

[fl. 1] EXCVDEBAT IOANNES BAR- | reira Typographus Regius Conim- | bricæ | Nonis Februarijs. | M.D.LIIII.

4º—[5] folhas—30 linhas—caractéres italicos—sem titulos correntes nem reclamos.

Numeração dos cadernos: B, 4 folhas; uma folha sem assignatura; total de 5 folhas.

4to.—[5] leaves—30 lines—italics—no headlines nor catchwords.

Collation by signatures: B, 4 leaves; one leaf without signature mark; total 5 leaves.

Encontram-se exemplares do *Ad Ioannem et Ioannam Proteus* nas Bibliothecas de Mafra e Evora (ver Anselmo e Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 1095). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Anselmo e Proença (*loc. cit.* nº 133) transcreveram a descripção do livro *Ignatius Moralis in interitvm principis Ioannis* de Sousa Viterbo (*O movimento typographico e litterario em Coimbra no século* XVI. *João de Barreira,* p. 252). Este auctor diz existir um exemplar d'esta obra em poder do Sr A. M. Simões de Castro e outro na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

There are copies of *Ad Ioannem et Ioannam Proteus* in the Libraries of Mafra and Evora (see Anselmo and Proença, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 1095). King Manuel's copy is complete and perfect.

Anselmo and Proença (*loc. cit.* no. 133) transcribed the description of the book *Ignatius Moralis in interitvm principis Ioannis* from Sousa Viterbo (*O movimento typographico e litterario em Coimbra no século* XVI. *João de Barreira,* p. 252). This writer says that there is a copy of this work in the possession of Sr A. M. Simões de Castro and another in the National Library of Rio de Janeiro.

EXCVDEBAT IOANNES BAR-
reira Typographus Regius Conimbricæ
Nonis Februarijs.
M.D.LIIII.

346 Colophon do *Ignatius Moralis in interitvm principis Ioannis*



I.N.R.I.

Salutiferæ
CRVCIS TRIVM-
phus in Christi Dei Opt. Max.
Gloriam, & ad Christianæ mẽ-
tis solatium, Per quẽdam reli-
giosũ D. Hieronymi Carmine,
& si rudi, pio tamen expressus.
1553.

347 Folha do rosto do *Salutiferæ Crvcis Trivmphus* de Franciscus [de Sousa] Barcellensis
Title-page of the *Salutiferæ Crvcis Trivmphus* of Franciscus [de Sousa] Barcellensis
Coimbra, 1553

292 FRANCISCUS [DE SOUSA] BARCELLENSIS, SALUTIFERÆ CRVCIS TRIVMPHUS.

Coimbra, João de Barreira e João Alvares, 1553.

Salutiferæ | *CRVCIS TRIVM-* | *phus in Christi Dei Opt. Max.* | *Gloriam, & ad Christianæ mẽ-* | *tis solatium, Per quẽdam reli-* | *giosũ D. Hieronymi Carmine,* | *& si rudi, pio tamen expressus.* | *1553.*

Por cima, uma cruz, e tudo enquadrado por tarjas com tres pequenas gravuras dos evangelistas[1].

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Jeronymo de Azambuja, de 7 de Setembro, 1552[2].

[fl. 2] EPISTOLA | AVTHORIS AD EPIS | copum Liriensem. [...]

[fl. 6 vo.] Ad eundem epis | copum Liriensem. | *EPIGRAMMA.* [...]

[fl. 8] Annotationes | *breues in omne opus.* [...]

[fl. 10 vo.] Si forte in his, quæ ex nostro pauperrimo | hortulo colligimus, aliqua erroris immun- | dicies reperta fuerit, eam ipsam ecclesiastica sal | ce euellendam re- linquimus, ac veluti Christia | næ veritatis amantissimi, totum opus Romanæ | censuræ committimus.

O grypho com a divisa: SALVS VITE *e por baixo a citação*[3]:

Quicunque percussus aspexerit eum, | *viuet. Numer. 21.*

[p. 1] De Triumpho | *Crucis. Liber primus.* [...]

p. 286. [...] *LAVS DEO.*

[fl. 1] *EXCVDEBANT* | CONIMBRICAE IOANNES | Barrerius, & Ioannes Aluarus Ty | pographi Regij. Anno salu | tis nostræ Milessimo | Quingen- tessimo, | quinquagess. | III. | xv. Kalendas Iulias.

Tarja[4].

8º—[10] folhas, [1]2–286 paginas, [1] folha—22 linhas—caractéres italicos; notas marginaes, colophon e algumas das peças preliminares em caractéres redondos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: ⌣*A*, 10 folhas; A–S, 8 folhas cada caderno; total de 154 folhas; as folhas ⌣*A*, ⌣*A*2 e ⌣*A*4 não teem assignaturas; a folha K3 tem assignatura errada Kij, L3 tem Liiij, M3 tem Mij, N3 tem Nij, S2 tem Siij e S3 tem Sij.

8vo.—[10] leaves, [1]2–286 pages, [1] leaf—22 lines—italics; marginal notes, colophon and some of the preliminary pieces in Roman type—no catchwords.

Collation by signatures: ⌣*A*, 10 leaves; A–S, each 8 leaves; total 154 leaves; leaves ⌣*A*, ⌣*A*2 and ⌣*A*4 have no signature marks; leaf K3 is wrongly marked Kij, L3 is Liiij, M3 is Mij, N3 is Nij, S2 is Siij and S3 is Sij.

[1] *Above is a cross, and the whole is surrounded by woodcuts, including three small woodcuts of the evangelists.*

[2] *Approbation of Frei Jeronymo de Azambuja, dated September 7th, 1552.*

[3] *The griffin with the device:* SALVS VITE *and below it the quotation:*

[4] *Woodcut.*

De Triumpho

Crucis. Liber ſecundus.

AT tibi curet homo maiores redde-
re grates,
Munere nam donas hunc po-
tiore lubens.
Quem ſibi iam ſeruum dæmon crudelis habebat,
Numinis hunc natum conficis eſſe pij.
Non homines tantum reliquis coniungis amore,
Fœdere ſed ſuperis perpete concilias.
2.Cor. 5. d. *Te ſibi per natum patientem fecit amicum*
Humanum genitor optimus ille genus.
Gen. 9. b. c. *Nuncia te veniæ gratiſſima diſcolor iris,*
Pacis & obtentæ prodidit antè viris.
Non homines punit, ſcelerum nec flumine mergi
Fert pater, vt nati vulnera ſacra videt.
Sanguine namqué Dei dandā prædixit, & vnda
Pacem iris rubeus, cæruleuſque color.
Gen. 8. b. *Te canit & ramus, quem roſtra tulére columbæ,*
Qui poſiti lætus præco furoris erat.
Hic Cruce tunc cœlum terris fore dixit amicum,
Nam pars eſſe Crucis fertur oliua ſacræ.

348 Uma pagina do *Salutiferæ Crvcis Trivmphus* de Franciscus [de Sousa] Barcellensis
A page of the *Salutiferæ Crvcis Trivmphus* de Franciscus [de Sousa] Barcellensis
Coimbra, 1553

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, nº 298) indicam exemplares d'esta obra nas seguintes Biblio-thecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Porto; Evora (dois exemplares); Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar completo e perfeito que era de S.M. El-Rei D. Manuel, o do Museu Britannico e o da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 745).

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, no. 298) indicate copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Oporto; Evora (two copies); Coimbra University. To this list must be added King Manuel's complete and perfect copy, the one in the British Museum and the one in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 745).

EXCVDEBANT
CONIMBRICAE IOANNES
Barrerius, & Ioannes Aluarus Ty
pographi Regij. Anno salu
tis nostræ Millessimo
Quingentessimo,
quinquagess.
III.
xv. Kalendas Iulias.

349 Colophon do *Salutiferæ Crvcis Trivmphus* de Franciscus [de Sousa] Barcellensis

ORATIO IN laudem Nuptiarum

IOANNIS, AC IOANNAE
illuſtriſſimorum Principum,
Rectoris concilijque
iuſſu Conĩbricæ
habita, atq;
ædita.

Vndecimo Celend. Iannuarij.

Iacobo Teuio Luſitano
authore.

350 Folha do rosto da *Oratio in laudem Nuptiarum Ioannis, ac Ioannae* de Diogo de Teive
Title-page of the *Oratio in laudem Nuptiarum Ioannis, ac Ioannae* of Diogo de Teive
[Coimbra, 1553 ?]

293 DIOGO DE TEIVE, ORATIO IN LAUDEM NUPTIARUM IOANNIS, AC IOANNAE.

[Coimbra, João de Barreira e João Alvares, 1553?]

ORATIO IN | laudem Nuptiarum | IOANNIS, AC IOANNAE | illuſtriſſi-morum Principum, | Rectoris concilijque | iuſſu Conĩ- | bricæ | habita, atq; | ædita. | Vndecimo Celend. [*sic*] Iannuarij. | Iacobo Teuio Luſitano | authore.

[p. 2] Martini Gonſalues à Camara de Iacobo Teuio | præceptore ſuo Epigramma | ad lectorem. [...] | Eiuſdem aliud de eodem. [...]

[p. 3] Ad Ioãnẽ inuictiſsimi | Ioanni [*sic*] tertij filium Prin- | cipem illuſtriſſimum. | Iacob. Teuius. [...]

[p. 4] [...] *Conimbricæ Calendis Ianuarijs.* | *Anno Domini. M. D. LIII.*

[p. 5] Oratio in laudem | nuptiarum illuſtriſſimorũ Luſitaniæ | Principum. [...]

p. 24.

Fim da Oratio[1].

[fl. 1] Carmen in nuptias eorundem principium ab | eodem authore publice Conim-bricæ | pronunciatum. [...]

[fl. 4 vo.]

Fim da poesia[2].

4º—[5]6–24 paginas, [4] folhas—23 linhas na *Oratio*, e 25 no *Carmen* que é em caractéres italicos—sem reclamos.

Numeração do caderno: A, 16 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 1118) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Ajuda; Universidade de Coimbra. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade referiu-se a Diogo de Teive no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 234–241).

4to.—[5]6–24 pages, [4] leaves—23 lines in the *Oratio*, and 25 in the *Carmen* which is in italics—no catchwords.

Collation by signatures: A, 16 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 1118) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Ajuda; Coimbra University. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty referred to Diogo de Teive in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 234–241).

[1] *End of the* Oratio.

[2] *End of the poem.*



Eſta he a ſegun
da parte da hiſtoria de noſſa re=
denção: que ſe fez pera conſolaçã
dos que não ſabẽ latim.
Pede ho autor aos leytores que ſe nela acha
rem lhe digão por amor de Deos hũ Pater
noſter pola alma:
Foy aprouada pola ſancta inquiſição deſte reyno de

351 Folha do rosto da *Hiſtoria de noſſa redenção* de D. Leonor de Noronha
Title-page of the *Hiſtoria de noſſa redenção* of D. Leonor de Noronha
Coimbra, 1554

294 D. LEONOR DE NORONHA, SEGUNDA PARTE DA HISTORIA DE NOSSA REDENÇÃO.
Coimbra, João de Barreira, 1554.

Eſta he a ſegun | da parte da hiſtoria de noſſa re- | denção: que ſe fez pera conſolaçã | dos que não ſabẽ latim. | Pede ho autor aos leytores que ſe nela acha | rem lhe digão por amor de Deos hũ Pater | noſter pola alma:

Por cima, uma gravura; tudo enquadrado por tarjas ornadas de flores, aves e insectos. Na tarja inferior um L, *cuja hasta perpendicular, metida em uma corôa, tem uma penna de cada lado. Por baixo d'esta tarja*[1]*:*

Foy aprouada polo ſancta inquiſição deſte reyno de | Portugal.

p. ij [aliás iij]. Segunda parte da hiſtoria | Capitolo. xix. [...]

p. cxlix [aliás cxlj]. [...] Finis.

[p. 1] A LOVVOR DE | Deos, & da Virgem glorioſa ſua madre. Se acabou | a ſegunda parte da hiſtoria de noſſa redenção: Im- | preſſa em a muyto nobre & ſempre leal cida- | de de Coimbra, por mandado da muyto | illuſtre ſenhora Dona Lianor de No- | ronha. Por Ioão de Barreyra impri | midor delRey na vniuerſida | de d Coimbra. Aos .viij. | dias do mes Dagoſto | do anno de | .1554. | Viſto per mim frey Hieronymo Dazambu | ja: Dou licença que ſe poſſa imprimir a vin- | toyto dias do mes de Setẽbro de M.D.LI. | Frey Hieronymo | Dazambuja.

4º—[2] ij (aliás iij)–cxlix (aliás cxlj), [1] paginas, [1] folha—29 linhas—caractéres gothi-cos, epigraphes em caractéres redondos e italicos—sem reclamos—a paginação passa de cxxxvj para cxlv.

Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; B–I, 8 folhas cada caderno; K, 4 folhas; total de 72 folhas.

Descrevem-se dois exemplares d'esta obra no Catalogo Azevedo-Samodães (vol. II, pp. 23–26). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está bem conservado, mas falta-lhe a ultima folha com a marca do impressor, e a folha do rosto tem sido cortado por baixo, faltando a palavra "Portugal."

Sua Magestade referiu-se a D. Leonor de Noronha no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 48, 53, 55).

4to.—[2] ij (alias iij)–cxlix (alias cxlj), [1] pages, [1] leaf—29 lines—Gothic letter, chapter headings in Roman type and italics—no catch-words—the pagination jumps from cxxxvj to cxlv.

Collation by signatures: A, 4 leaves; B–I, each 8 leaves; K, 4 leaves; total 72 leaves.

Two copies of this work are described in the Azevedo-Samodães Catalogue (vol. II, pp. 23–26). King Manuel's copy is in good condition, but it lacks the last leaf with the printer's mark, and the bottom of the title-page has been cut so that the word "Portugal" is missing.

His Majesty referred to Dona Leonor de Noronha in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 48, 53, 55).

[1] *Above the title is a woodcut; and the whole is within a border of woodcuts adorned with flowers, birds and insects. In the lower border is an* L, *whose perpendicular shaft is encircled by a crown and flanked by two feathers. Below this border are the words:*

Segunda parte da hiſtoria ij.

Capitolo.xix. Da expo

ſição do Euangelho In principio erat verbum, em que Sam Ioão Euangeliſta começa a hiſtoria do ſeu Euangelho.

TUdo o que ho Redẽptor fez deſpois
de ſeu bautiſmo ⁊ jejũ ⁊ tẽtaçãoate
a priſam de ſam Ioão bautiſta, não
poſerão em ſeus euangelhos os ou
tros tres euãgeliſtas, ⁊ cõtao ſoo ſã
Ioão ate os quatro capit. do ſeu euã
gelho: de q̃ diz ſancto Agoſtinho no prologo da ex-
poſição que fez dele. Que como entre todalas eſcri
turas tem excelencia a dos euangelhos/ aſſi ho de
ſam Ioão a tem ſobre os outros euangeliſtas. Pre
gou ele deſpois do redemptor ſobir aos ceos ſeſſen
ta ⁊ cinco annos ate ho derradeiro tempo do im-
perio de Domiciano, que ho degradou pera a ilha
de Paphmos. E deſpois de matarem ho Domicia
no veoſe ele a Epheſo: onde a requerimento dos biſ
pos de Aſia eſcreueo da coeterna diuindade d̕ Chri
ſto com ho padre/ contra os hereticos Ebioniſtas/
que eſtando ele degradado aleuantarão hũa hereſia
de dizer que Chriſto não fora antes de ſua mãy: cõ
tra ho qual ſam Ioão eſcreueo tam altamente da di
uindade/ que diz ſancto Agoſtinho/ que com muy
ta rezão he afigurado na aguia que voa mais alto

A ij

352 Uma pagina da *Hiſtoria de noſſa redenção* de D. Leonor de Noronha
A page of the *Hiſtoria de noſſa redenção* of D. Leonor de Noronha
Coimbra, 1554

A LOVVOR DE

Deos, & da Virgem glorioſa ſua madre. Se acabou
a ſegunda parte da hiſtoria de noſſa redenção: Im-
preſſa em a muyto nobre & ſempre leal cida-
de de Coimbra, por mandado da muyto
illuſtre ſenhora Dona Lianor de No-
ronha. Por Ioão de Barreyra impri
midor del Rey na vniuerſida
de d Coimbra. Aos. viij.
dias do mes Dagoſto
do anno de
.1554.

Viſto per mim frey Hieronymo Daʒambu
ja: Dou licença que ſe poſſa imprimir a vin-
toyto dias do mes de Setẽbro de M.D.L.I.
Frey Hieronymo
Daʒambuja.

353 Colophon da *Hiſtoria de noſſa redenção* de D. Leonor de Noronha



MVSIS DICATVM

HO
SEITIMO
liuro da hiſto
ria do deſcobrimento & con-
quiſta da India pelos
Portugueſes.

Feyto por Fernã Lopez de
Caſtanheda.

Com priuilegio Real.
1554.

NC REVIVIS
NV CO

354 Folha do rosto do *Seitimo liuro da hiſtoria da India* de Fernão Lopes de Castanheda
Title-page of the *Seitimo liuro da hiſtoria da India* of Fernão Lopes de Castanheda
[Coimbra], 1554

295 FERNÃO LOPES DE CASTANHEDA, SEITIMO LIURO DA HISTORIA DA INDIA.

[Coimbra, João de Barreira], 1554.

HO | SEITIMO | liuro da hifto | ria do defcobrimento ꝛ con- | quifta da India pelos Portuguefes. | *Feyto por Fernã Lopez de* | *Caſtanheda.* | Com priuilegio Real. | 1554.
Rosto enquadrado por uma portada que tem na parte superior a legenda MVSIS DICATVM, *e na inferior a Phenix com a legenda* NVNC REVIVISCO[1].

[fl. 1 vo.] Priuilegio que ho muyto alto, ꝛ muyto poderofo Rey dom | Ioão ho terceiro defte nome deu a Fernão lopez de Caftanhe | da pera os liuros da hiftoria do defcobrimento ꝛ conquifta | da India pelos Portuguefes. | [...] a q̃torze dias de Iunho de. M. D. LII. [...]

[fl. 2] Prologo no Seytimo liuro [...]

[p. 1] Ho feptimo liuro da hiftoria do defcobrimento & conquifta da India [...] | *Capitolo primeiro.* [...]

p. clxvj [aliás clxxij] [...] Finis.

Folio—[2] folhas, [1] ii—clxvj (aliás clxxij) paginas—2 columnas—42 linhas—caractéres gothicos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; a–k, 8 folhas cada caderno; l, 6 folhas; total de 88 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 132) mencionam exemplares d'este livro nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Archivo Nacional; Ajuda; Evora; New York Public Library. Esta obra encontra-se tambem no Museu Britannico, na Bibliotheca Nacional de Paris, na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 4160). O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade descreveu o primeiro livro da *Hiſtoria do deſcobrimento & conquiſta da India* no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 273–281).

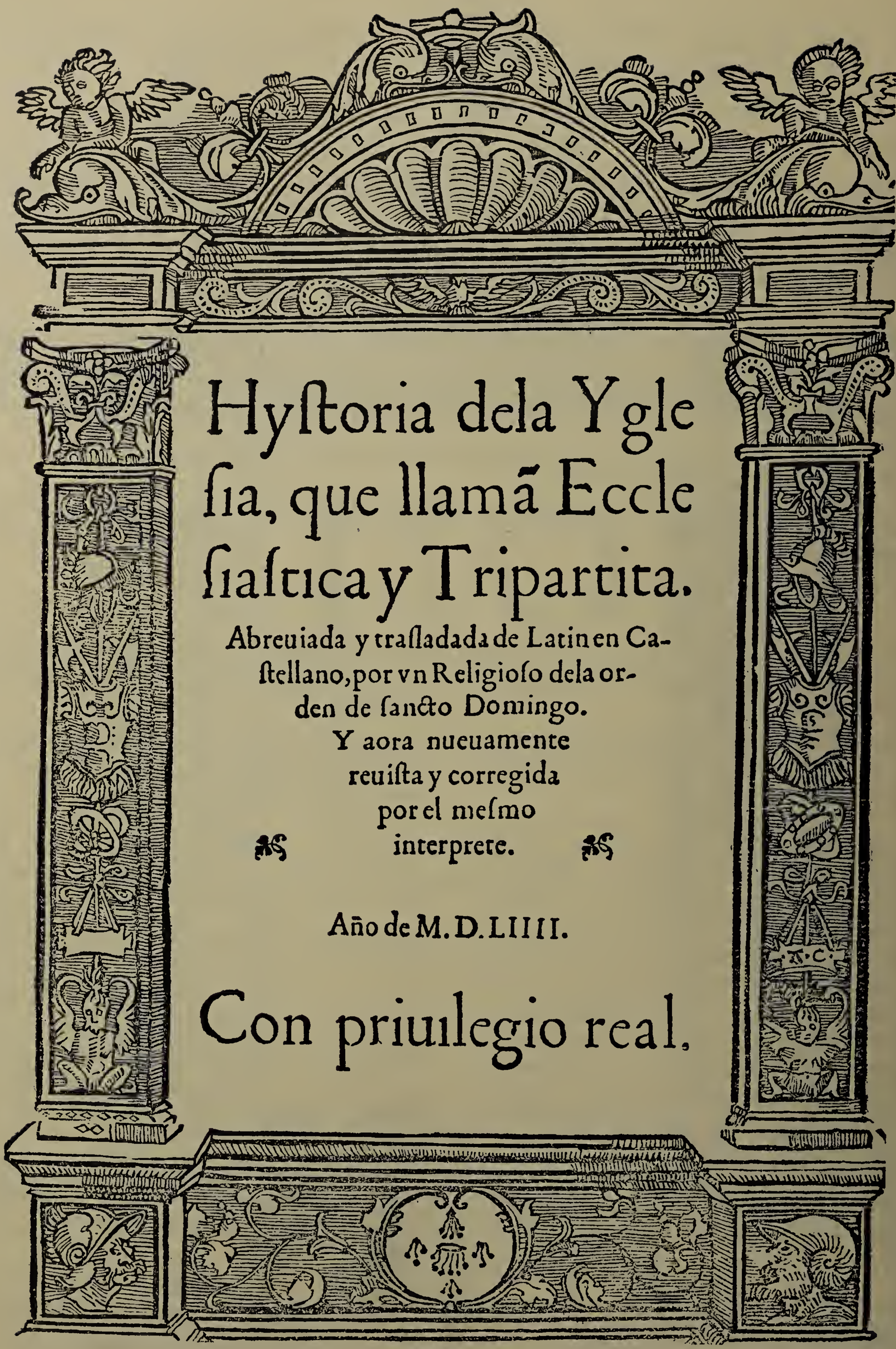
Folio—[2] leaves, [1] ii—clxvj (alias clxxij) pages—double columns—42 lines—Gothic letter—no catchwords.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; a–k, each 8 leaves; l, 6 leaves; total 88 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 132) mention copies of this book in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Archivo Nacional; Ajuda; Evora; New York Public Library. It is also to be found in the British Museum, the Paris National Library, in the Library of the Hispanic Society of America, and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 4160). King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty described the first book of the *Hiſtoria do deſcobrimento & conquiſta da India* in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 273–281).

[1] *Title within a border which has the legend* MVSIS DICATVM *at the top, and at the bottom the Phœnix with the legend* NVNC REVIVISCO.



Hyſtoria dela Ygle ſia, que llamã Eccle ſiaſtica y Tripartita.

Abreuiada y traſladada de Latin en Caſtellano, por vn Religioſo dela orden de ſancto Domingo.
Y aora nueuamente reuiſta y corregida por el meſmo interprete.

Año de M. D. LIIII.

Con priuilegio real.

355 Folha do rosto da *Hyſtoria dela Yglesia* de Juan de la Cruz
Title-page of the *Hyſtoria dela Yglesia* of Juan de la Cruz
Coimbra, 1554

296 [EUSEBIUS], JUAN DE LA CRUZ, HYSTORIA DELA YGLESIA QUE LLAMÃ ECCLESIASTICA Y TRIPARTITA.
Coimbra, João Alvares, 1554.

Hyſtoria dela Ygle | ſia, que llamã Eccle | ſiaſtica y Tripartita. | Abreuiada y traſladada de Latin en Ca- | ſtellano, por vn Religioſo dela or- | den de ſancto Domingo. | Y aora nueuamente | reuiſta y corregida | por el meſmo | interprete. | Año de M. D. LIIII. | Con priuilegio real.

Titulo enquadrado por uma portada[1].

[fl. 2] Al muy alto y muy poderoſo | Principe el Rey Don Iuan tercero deſte nombre Rey de Portugal. [...]

[fl. 3] Prologo del interprete | al Lector. [...]

[fl. 4 vo.] Auiſos. [...]

[fl. 1] Prologo de Euſebio Obiſpo | de Ceſarea. [...]

[fl. 1 vo.] Comiẽça el li | bro p̃mero dela hiſtoria ꝺla igleſia. [...]

fl. 171. [...] A loor de Dios y dela glorioſa | Virgen Maria ſe acabo de empremir la preſente hiſtoria dela Ygleſia | de Dios traſladada ꝺ latin ẽ romance por el padre frey Iuan dela | cruz ꝺla ordẽ de predicadores dela prouincia de Portugal y ago | ra de nueuo cor- regida por el meſmo interprete. | Fue impreſſa en la muy | noble ciudad de Coimbra, por Iuan Aluarez, | impreſſor del Rey nueſtro ſeñor a ve | inte ꝛ ſiete del mes de Agoſto | De .M. D. Liiij.

fl. 171 vo. Tabla delos Libros y Capitulos | de toda la obra. [...]

[fl. 3 vo.] [...] Fin dela tabla.

Folio—[4], [1] 2–171, [3] folhas—2 columnas—48 linhas—caractéres gothicos, excepto o rosto, a dedicatoria, os *Auiſos* e a *Tabla*, que são em caractéres redondos; notas marginaes em caractéres menores—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: ✠, 4 folhas; A–X, 8 folhas cada caderno; Y, 6 folhas; total de 178 folhas; a folha Y 3 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 61) mencionam tres exemplares d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa, na Universidade de Coimbra, e em Ponta Delgada. A estes deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, os da Bibliotheca da Hispanic Society of America, da National Library of Scotland e da Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2390), e o exemplar completo e perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Folio—[4], [1] 2–171, [3] leaves—double columns—48 lines—Gothic letter, except for the title, dedication, *Auiſos* and *Tabla*, which are in Roman type; marginal notes in smaller type—no catchwords.

Collation by signatures: ✠, 4 leaves; A–X, each 8 leaves; Y, 6 leaves; total 178 leaves; leaf Y 3 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 61) mention three copies of this work—in the Lisbon National Library, Coimbra University and Ponta Delgada. To these must be added the copy in the British Museum, those in the Library of the Hispanic Society of America, the National Library of Scotland and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2390), and King Manuel's complete and perfect copy.

[1] *Title within a woodcut architectural border.*

Parte segunda.

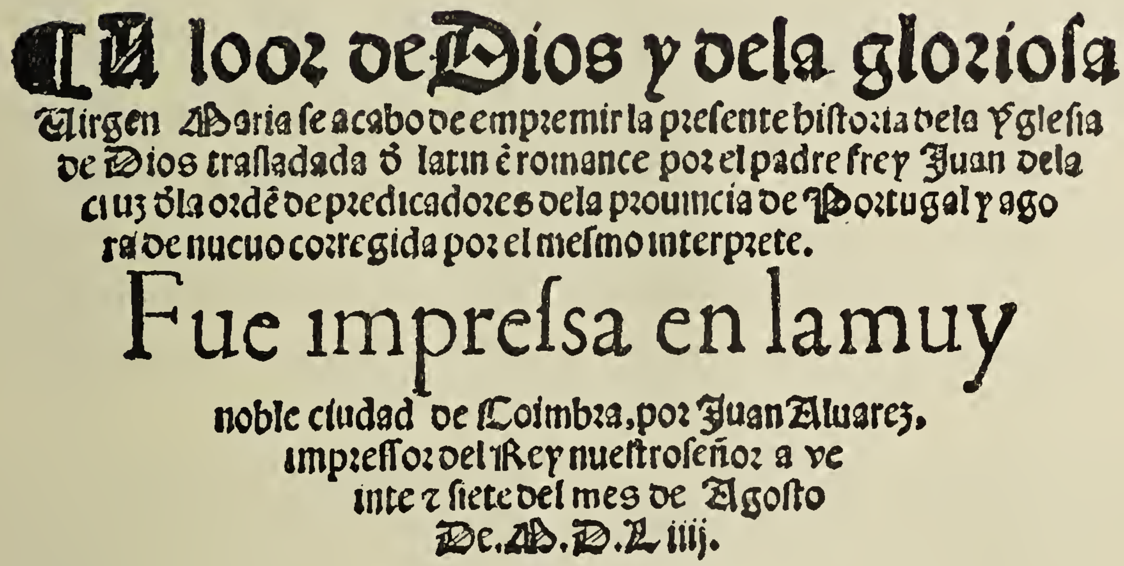
creza aquellas crueles bestias mas que hombres, dexādo los dios por largos dias sin castigo para mas justificacion de su condenacion eterna. Pero aun castigolos despues en esta vida como en el imperio delos romanos a muchos delos emperadores persseguidores de su yglesia, los quales vuieron el fin merescido segun arriba se ha cōtado en sus lugares. Y en medio dela tribulacion y del cierço terrible siempre la yglesia ha florescido y dado fructo. Antes hallamos por experiēcia: que no es mas prouechosa la guerra q̄ la paz porque la paz nos haze delicados y floxos: mas la guerra abiua nuestros coraçones, y haze que menos preciemos las cosas presentes como de poco valor. Boluiendo a nuestro imperio, eneste tiempo el sanctissimo Teodoro (obispo dela yglesia Mopsuastena: doctor no solamēte de su yglesia mas vniuersal de todos los catolicos) acabo el termino de su vida. Este gozo en su vida dla doctrina del gran Diodoro, y auia sido compañero y ayudador dl sanctissimo obispo Juan Crisostomo y ambos rescibierō de Diodoro la doctrina espiritual. El qual permanescio en su prelacia treynta y seys años pelcando cō las malignas huestes de Arrio y Eunomio y descubriendo y desbaratando las assechāças de Apolinar y dando muy buenos y saludables pastos de su doctrina y amonestaciones alos catolicos. Cuyo hermano Polchrimio regio la yglesia de Apamia varon virtuoso y dotado de grandes gracias especialmente de predicacion.

Libro noueno dela segunda parte dela historia dela yglesia.

Capitulo. i. de Attico obispo Cōstātinapolitano: q̄ dando el baptismo a vn Judio le sano de perlesia: y de como se conuertio vn obispo hereje cō todo su pueblo.

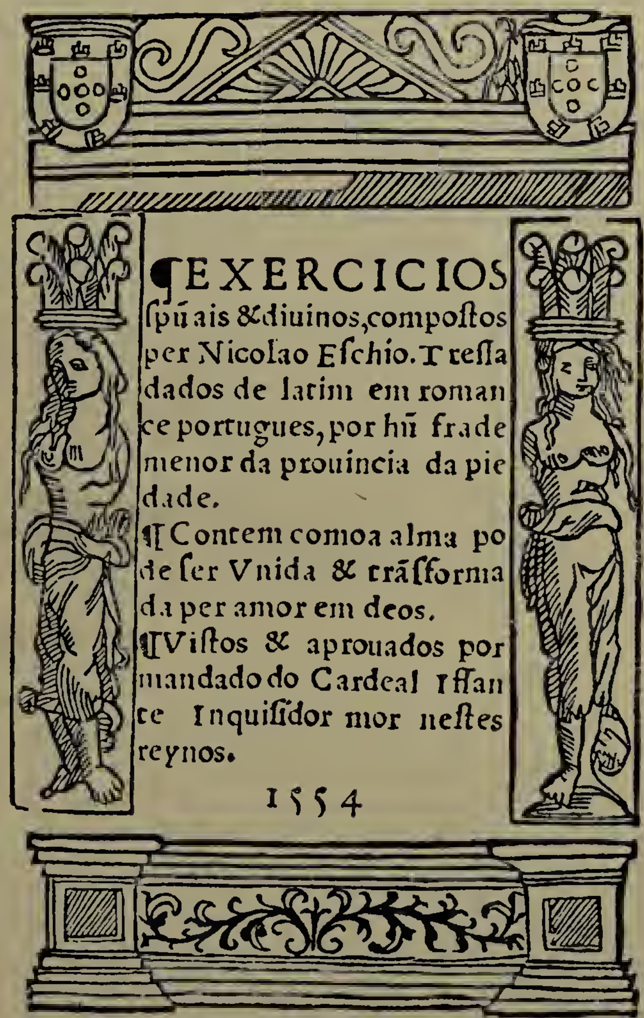
Ya arriba cōtamos como Arcadio emperador murio imperando su hermano Honorio em Jtalia y España: Por lo qual segū diximos al defuncto sucedio su hijo Teodosio enel impio oriental debaxo dla gouernaciō de Antemio presidente: porq̄ aun era muchacho, cōviene saber de ocho años. El qual entre los hōbres de su tiempo era tenido por el mas sabio: y con esto todas sus cosas hazian con cōsejo de muchos especialmente de Troylo sophista. Este varō cerco la ciudad de Cōstantinopla de vn muro muy fuerte enesta sazon gouernaua la yglesia Constātinopolitana Attico varon digno de memoria porq̄ era muy enseñado y por sus obras venerable, por cuya industria las yglesias rescibieron gran acrescentamiēto. Porque no solamente era marauilloso alos fieles, mas aun alos herejes espantaua su sabiduria. Cō los quales se auia mansamente, y quando alguna vez los exasperaua luego boluia a mostrar les blandura, para corrigirlos de vna manera o de otra. Y con sus continos trabajos no dexaua por esso de predicar: y juntamente leer las escripturas de los antiguos, donde hallaua armas

356 Uma pagina da *Hystoria dela Yglesia* de Juan de la Cruz
A page of the *Hystoria dela Yglesia* of Juan de la Cruz
Coimbra, 1554



A loor de Dios y dela gloriosa Virgen Maria se acabo de empremir la presente historia dela Yglesia de Dios trasladada d latin ẽ romance por el padre frey Juan dela cruz dla ordẽ de predicadores dela prouincia de Portugal y agora de nueuo corregida por el mesmo interprete.
Fue impressa en la muy noble ciudad de Coimbra, por Juan Aluarez, impressor del Rey nuestro señor a veinte y siete del mes de Agosto De. M. D. L iiij.

357 Colophon da *Hystoria dela Yglesia* de Juan de la Cruz



EXERCICIOS spũais & diuinos, compostos per Nicolao Eschio. Tresladados de latim em romance portugues, por hũ frade menor da prouincia da piedade.
Contem como a alma pode ser Vnida & trãsformada per amor em deos.
Vistos & aprouados por mandado do Cardeal Iffante Inquisidor mor nestes reynos.
1554

358 Folha do rosto dos *Exercicios spũais & diuinos* de Nicolao Eschio
Title-page of the *Exercicios spũais & diuinos* of Nicolao Eschio
Evora, 1554

Quatorze exercicio. cxvj

xercicios que falão do conhecimẽto de deos & dos pecados, que ho hũ se ajuda ao outro em grande maneira, porque nam ahi cousa que tãto sirua pera mouer a dor dos pecados (de q̃ tracta ho terceiro exercicio) como he considerar a grãdeza da magestade & bondade diuina, cõtra quẽ foram cometidos: do q̃l tracta ho primeiro exercicio.

Imprimiuse a p̃sente obra dos .xiiij exercicios de Nicolao Eschio, cõ liçẽça do padre mestre frey Hieronimo dazãbuja inq̃sidor deste arcebispado, em a muito nobre & sempre leal cijdade Euora, per Andre de burgos imp̃ssor do Cardeal iffante a .vj. de setẽbro
1554

359 Ultima pagina dos *Exercicios spũais & diuinos* de Nicolao Eschio
Last page of the *Exercicios spũais & diuinos* of Nicolao Eschio
Evora, 1554

297 [NICOLAO ESCHIO], FR. CHRISTOVÃO DE ABRANTES, EXERCICIOS SPŨAIS & DIUINOS.

Evora, André de Burgos, 1554.

EXERCICIOS | ſpũais & diuinos, compoſtos | per Nicolao Eſchio. Treſla | dados de latim em roman | ce portugues, por hũ frade | menor da prouincia da pie | dade. | Contem como a alma po | de ſer Vnida & trãſforma | da per amor em deos. | Viſtos & aprouados por | mandado do Cardeal Iffan | te Inquiſidor mor neſtes | reynos. | 1554

Titulo enquadrado por uma portada ornada de cariatides, que tem na parte superior, aos cantos, o escudo das Armas Reaes[1].

[fl. 2]

Approvação de Fr. Luiz de Baeça[2].

[fl. 2 vo.] Taboada. [...]

[fl. 4] Erros da impͤſſam [...]

[fl. 4 vo.] Prologo do interprete | ao lector. [...]

[fl. 7] Prologo de Frey Lourenço Surio | Cartuxano, ſobre os diuinos exerci | os [*sic*] de Nicolao Eſchio, varam de grã | de ſanctidade em Brabancia. [...]

fl. xij. Primeira via .j. exercicio. | A via pur | gatiua. | EXERCICIO PRIMEI- | ro [...]

fl. cxvj [...] Imprimiuſe a pͤſente obra dos. xiiij | exercicios de Nicolao Eſchio, cõ li | cẽça do padre meſtre frey Hiero | nimo dazãbuja inqſidor deſte | arcebiſpado, em a muito no- | bre & ſempre leal cijdade | Euora, per Andre de bur | gos impͤſſor do Cardeal | iffante a .vj. de ſetẽbro | 1554

8º—[8] ix–cxvj folhas—20 linhas—sem reclamos. *Numeração dos cadernos:* a–i, 8 folhas cada caderno; K, 8 folhas; l–o, 8 folhas cada caderno; p, 4 folhas; total de 116 folhas; a folha o4 tem assignatura errada oiij.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 382) mencionam tres exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa e um em Evora. Ha tambem um exemplar na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 94), e o que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

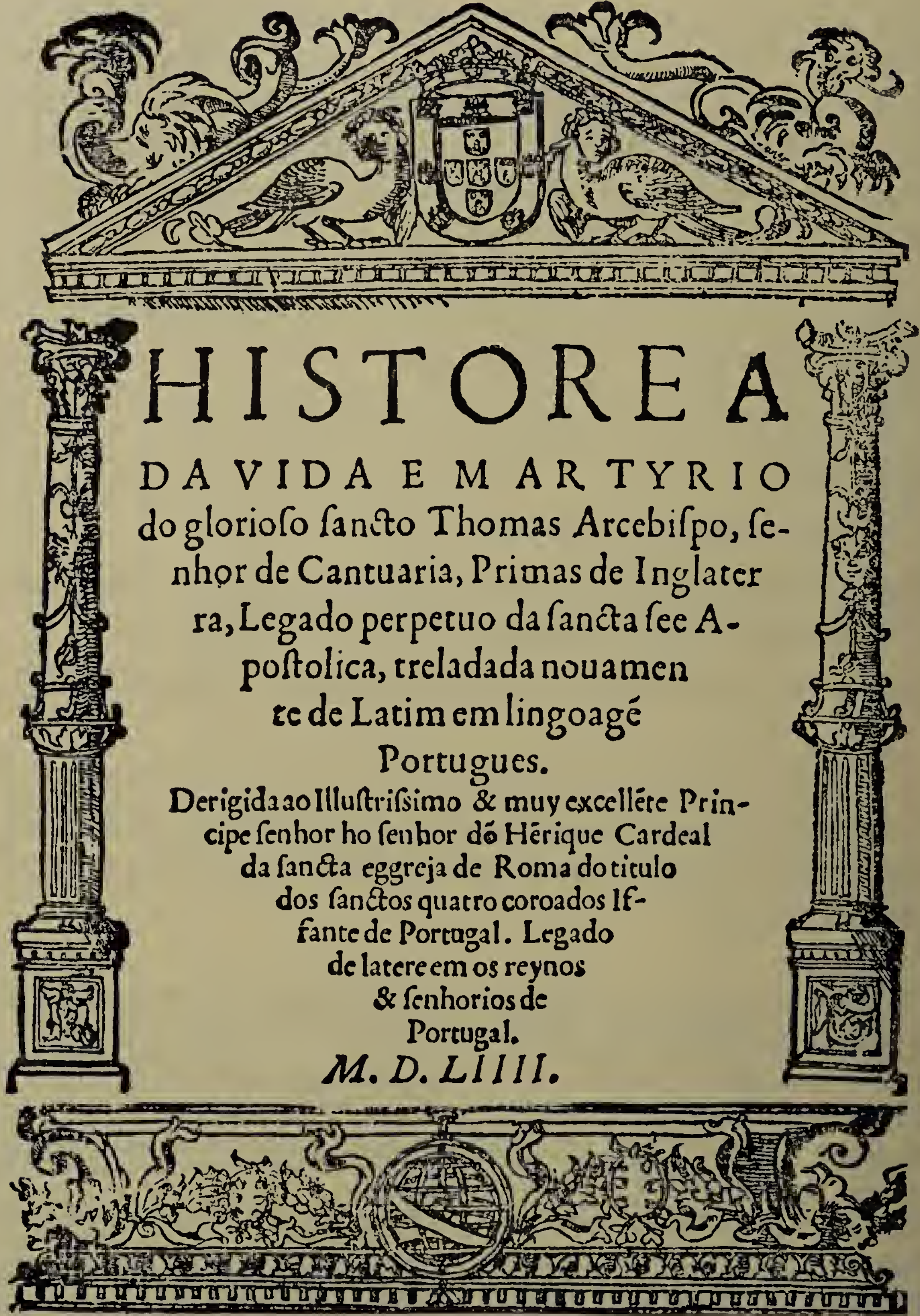
8vo.—[8] ix–cxvj leaves—20 lines—no catchwords.

Collation by signatures: a–i, each 8 leaves; K, 8 leaves; l–o, each 8 leaves; p, 4 leaves; total 116 leaves; leaf o4 is wrongly marked oiij.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 382) mention three copies of this work in the Lisbon National Library and one in Evora. There is also a copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 94), and King Manuel's copy is perfect.

[1] *Title within a woodcut border adorned with caryatides, and having the Royal Arms of Portugal in the two top corners.*

[2] *Approbation of Frei Luiz de Baeça.*



HISTOREA
DA VIDA E MARTYRIO
do glorioſo ſancto Thomas Arcebiſpo, ſe-
nhor de Cantuaria, Primas de Inglater
ra, Legado perpetuo da ſancta ſee A-
poſtolica, treladada nouamen
te de Latim em lingoagé
Portugues.
Derigida ao Illuſtriſsimo & muy excellēte Prin-
cipe ſenhor ho ſenhor dō Hērique Cardeal
da ſancta eggreja de Roma do titulo
dos ſanctos quatro coroados If-
fante de Portugal. Legado
de latere em os reynos
& ſenhorios de
Portugal.
M. D. LIIII.

360 Folha do rosto da *Vida do glorioſo ſancto Thomas*
Title-page of the *Vida do glorioſo ſancto Thomas*
Coimbra, 1554

298 DIOGO AFFONSO, HISTOREA DA VIDA E MARTYRIO DO GLORIOSO SANCTO THOMAS.

Coimbra, João Alvares, 1554.

HISTOREA | DA VIDA E MARTYRIO | do gloriofo fancto Thomas Arce- bifpo, fe- | nhor de Cantuaria, Primas de Inglater | ra, Legado perpetuo da fancta fee A- | poftolica, treladada nouamen | te de Latim em lingoagẽ | Portugues. | Derigida ao Illuftrifsimo & muy excellẽte Prin- | cipe fenhor ho fenhor dõ Hẽrique Cardeal | da fancta eggreja de Roma do titulo | dos fanctos quatro coroados If- | fante de Portugal. Legado | de latere em os reynos | & fenhorios de | Portugal. | *M.D.LIIII.*

Titulo enquadrado por uma portada que tem na parte superior, ao meio, as Armas Reaes, e na inferior a Esphera armillar[1].

[fl. 1 vo.]

Licença do Cardeal Infante Inquisidor a Diogo Affonso, provavelmente o traductor da obra, datada de 10 *de Outubro,* 1553[2].

[fl. 2] ARGVMENTO DA | obra feguinte. [...]

[fl. 3] Prologo do autor da | hiftorea. [...]

[p. 1] Começa ha vida & Pay | xão do gloriofo martir fanto Thomas [...] Capitulo. i. [...]

p. cccj [aliás ccciij] [...] Foy imprefsa a prefente | hiftorea da vida ꝛ martyrio do gloriofo fanto Thomas | Arcebifpo/fenhor de Cantuaria, Primas de Ingla- | terra, legado per- petuo da fanta See apoftolica, tre- | ladada nouamente de Latim em lingoagem Por | tugues. Deregida ao illuftriffimo ꝛ muy excellẽte | Principe fenhor ho fenhor dõ Henrique/ Car | deal da fanta eggreja ꝺ Roma do titolo dos | fanctos quatro coroados, Iffante de Por- | tugal, legado de Latere ẽ os reynos ꝛ fe- | nhorios de Portugal. Per Ioão | Aluarez impridor [*sic*] da vniuerfidade | de Coimbra. Acaboufe aos | doze dias do mes de | Nouembro. | *M. D. L.IIII.*

[fl. 1] REPERTORIO DE TODO | *ho que fe contem neſta hiſtoria de fancto* | *Thomas, por ordẽ do ABC.* [...]

[fl. 10 vo.] [...] FINIS.

4º—[4] folhas, [1] ij–cccj (aliás ccciij) paginas, [uma pagina em branco], [10] folhas—caractéres gothicos, excepto a licença que é em italicos, e as peças preliminares e finaes que são em caractéres romanos—33 linhas—sem reclamos.

4to.—[4] leaves, [1] ij–cccj (alias ccciij) pages, [one blank page], [10] leaves—Gothic type, except the licence, which is in italics, and the preliminary and final pieces, which are in Roman type—33 lines—no catchwords.

[1] *Title within a border which has the Royal Arms of Portugal in the centre at the top, and the armillary Sphere at the bottom.*

[2] *Licence granted by the Cardinal Infante, Inquisitor of Portugal, to Diogo Affonso, who was probably the translator of the work, dated October 10th, 1553.*

Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; A–T, 8 folhas cada caderno; V, 4 folhas; X, 6 folhas; total de 166 folhas; as folhas A e A2 não teem assignaturas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 60) mencionam dois exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Este livro encontra-se tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2610), e o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Collation by signatures: A, 4 leaves; A–T, each 8 leaves; V, 4 leaves; X, 6 leaves; total 166 leaves; leaves A and A2 have no signature marks.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 60) mention two copies of this work in the Lisbon National Library. This book is also to be found in the British Museum and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2610), and King Manuel's copy is perfect.

Foy impreſsa a preſente hiſtorea da vida ⁊ martyrio do glorioſo ſanto Thomas Arcebiſpo/ſenhor de Cantuaria, Primas de Inglaterra, legado perpetuo da ſanta See apoſtolica, treladada nouamente de Latim em lingoagem Portugues. Deregida ao illuſtriſſimo ⁊ muy excellẽte Principe ſenhor ho ſenhor dõ Henrique/ Cardeal da ſanta eggreja dẽ Roma do titolo dos ſanctos quatro coroados, Iffante de Portugal, legado de Latere ẽ os reynos ⁊ ſenhorios de Portugal. Per João Aluarez impridor da vniuerſidade de Coimbra. Acabouſe aos doze dias do mes de Nouembro.

M. D. L.IIII.

361 Colophon da *Vida do glorioſo ſanćto Thomas*

NICOLAI COELII

Maralij Ordinis Sacro ſanctæ Trinitatis de Redemptione captiuorum CRONOLOGIA, ſeu ratio Temporum, maximè in THEOLOGORVM, atque bonarum literarum ſtudioſorum gratiam.



Habes pie lector diſſentiones quæ in ſacris annis adparere poterant iuxta ſacros Doctores compoſitas. Habes mira de LXX. Interpr. initijs. Deq; eorum ſumma Auctoritate incorruptaq; AEditione: Tum non pauca de ſecreta Hebrçorum doctrina. Habes denique omneis tactas Hiſtorias ſingulis annis tam Sacras quam prophanas noſtræ præcipuè Hiſpaniæ à primo Diluuij anno vſque ad Cyrum Perſarum Regem.

362 Folha do rosto da *Cronologia* de Fr. Nicolao Coelho do Amaral
Title-page of the *Cronologia* of Fr. Nicolao Coelho do Amaral
Coimbra, 1554

299 FR. NICOLAO COELHO DO AMARAL, CRONOLOGIA E MONOSTICHON.

Coimbra, João de Barreira, 1554.

NICOLAI COELII | *Maralij Ordinis Sacro ſanctæ Trinitatis de Redemptione* | *captiuorum* CRONOLOGIA, *ſeu ratio Temporum,* | *maximè in* THEOLOGORVM, *atque* | *bonarum literarum ſtudioſorum* | *gratiam.*

Escudo das Armas Reaes com o grypho no timbre[1].

Habes pie lector diſſentiones quæ in ſacris annis adparere poterant iuxta | ſacros Doctores compoſitas. Habes mira de LXX. Interpr. initijs. Deq; | eorum ſumma Auctoritate incorruptaq; AEditione: Tum non pauca de | ſecreta Hebrȩorum doctrina. Habes denique omneis [*sic*] tactas Hiſtorias ſin | gulis annis tam Sacras quam prophanas noſtræ præcipuè Hiſpaniæ à pri- | mo Diluuij anno vſque ad Cyrum Perſarum Regem.

[fl. 1 vo.] MELCHIOR MARALIVS Patritij Equeſtriſq; ordinis | Iuuenis ad Lectorem. [...] | Aliud [...]

São poesias Latinas[2].

[fl. 2] ILLVSTRISSIMO PRINCIPI | *ac Domino. D. Antonio, Lodouici Infantis* | *Portugalliæ filio, Nicolaus Cœlius* | *Maralius. S. D.* [...]

[fl. 6] [...] Conimbrigæ. Calend. Octob. M. D.LIIII. | SACRA CHRONO- LOGIA SEV | ratio temporũ [...]

Começa o texto[3].

[p. 1.] [...] FINIS.

[p. 2] AD LECTOREM. [...] *CONIMBRICAE.* | *Apud Ioannem Barrerium Typographum Regium.* | *M.D.LIIII.*

[p. 3] Catalogus authorum quibus in hac Chrono- | logia vſi ſumus. [...]

4º—[6] folhas, 109, [3] paginas—28 linhas nos caractéres italicos e 37 linhas nos redondos.

Numeração dos cadernos: §, 6 folhas; A–O, 4 folhas cada caderno; total de 62 folhas; a folha B2 tem assignatura errada B 1ſ1; as folhas I3, K3, M3, N3 e O3 não teem assignaturas.

4to.—[6] leaves, 109, [3] pages—28 lines in italics and 37 lines in Roman type.

Collation by signatures: §, 6 leaves; A–O, each 4 leaves; total 62 leaves; leaf B2 is wrongly marked B1ſ1; leaves I3, K3, M3, N3 and O3 have no signature marks.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[4]:

MONOSTICHON | DE PRIMIS HISPANORVM REGIB. | *LIB. PRIMVS.* | *NICOLAO COELIO MARALIO AVCTORE.* | Tum eiuſdem

[1] *Royal Arms of Portugal with the griffin crest.*
[2] *These are Latin poems.*
[3] *Beginning of the text.*
[4] *There follows, with separate title-page and pagination:*

MONOSTICHON

DE PRIMIS HISPANORVM REGIB.

LIB. PRIMVS.

NICOLAO COELIO MARALIO AVCTORE.

Tum eiuſdem Auctoris Oratio de Hominis ſuprema di gnitate: atque ad Chriſtum ſeruatorem noſtrum precatio matutina.



CONIMBRIGAE

M. D.LIIII.

363 Folha do rosto do *Monostichon* de Fr. Nicolao Coelho do Amaral
Title-page of the *Monostichon* of Fr. Nicolao Coelho do Amaral
Coimbra, 1554

Auctoris Oratio de Hominis ſuprema di | gnitate: atque ad Chriſtum ſeruatorem noſtrum | precatio matutina.

Escudo das Armas Reaes com um grypho no timbre[1].

CONIMBRIGAE | *M. D.LIIII.*

[p. 2]

Gravura que representa um cinto de estrellas sobre montes(?) com a legenda ao redor[2]:

RERVM SVMMA FASTIGIA

p. 3. *DIVAE Mariæ, DIVI Ioannis III.* | *Luſitanorum Regis, Sorori Auguſtiſſimæ,* | *Nico-laus Cœlius Maralius.* | *S.D.* [...]

p. 5. Oratio de conditione ſummaque | naturæ humanæ dignitate, | ad Deum Opt. & Max. [...]

p. 7. [...] Precatio matutina ad Chriſtum | ſeruatorem noſtrum. [...]

[fl. 1 vo.] Diuo Ioanni pio, felici, | *Luſitanorum Regi inuictiſſimo, Africo, Atlãtico,* | *Aethiopico, Arabico, Perſico, Indico,* | *Samatrico,* [*sic*] *Triumphatori* | *Max.* | *Nicolaus Cœlius Maralius* | *S.D.* [...]

p. 1. MONOSTICHON DE ORDINE | XXV. REGVM QVOS OLIM POST | TERRARVM INVNDATIONEM | HISPANIA HABVIT. | LIB. PRIMVS. [...]

p. 21. [...] FINIS.

p. 22. DE LAVDIBVS DIVI EMMANVE- | lis atque eius filij Diui Ioannis. III. Lu | ſitanorum Regum, Carmen Pa- | negyricum. Nicolai Cœli | Maralij. [...]

p. 24.

Fim da canção[3].

4º—[2] 3—8 paginas, [2] folhas, 24 paginas—28 linhas—caractéres italicos e redondos.

Numeração dos cadernos: aa, 4 folhas; *bb*, 2 folhas; *a–c*, 4 folhas cada caderno; total de 18 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nºs 135–136) mencionam quatro exemplares d'esta obra: dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um no Archivo Nacional e um na Bibliotheca de Evora. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[2] 3—8 pages, [2] leaves, 24 pages—28 lines—italics and Roman type.

Collation by signatures: aa, 4 leaves; *bb*, 2 leaves; *a–c*, each 4 leaves; total 18 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 135–136) mention four copies of this work: two in the Lisbon National Library, one in the Archivo Nacional and one in the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Royal Arms of Portugal with the griffin crest.*

[2] *Woodcut representing a belt of stars above some mountains(?) with the surrounding legend:*

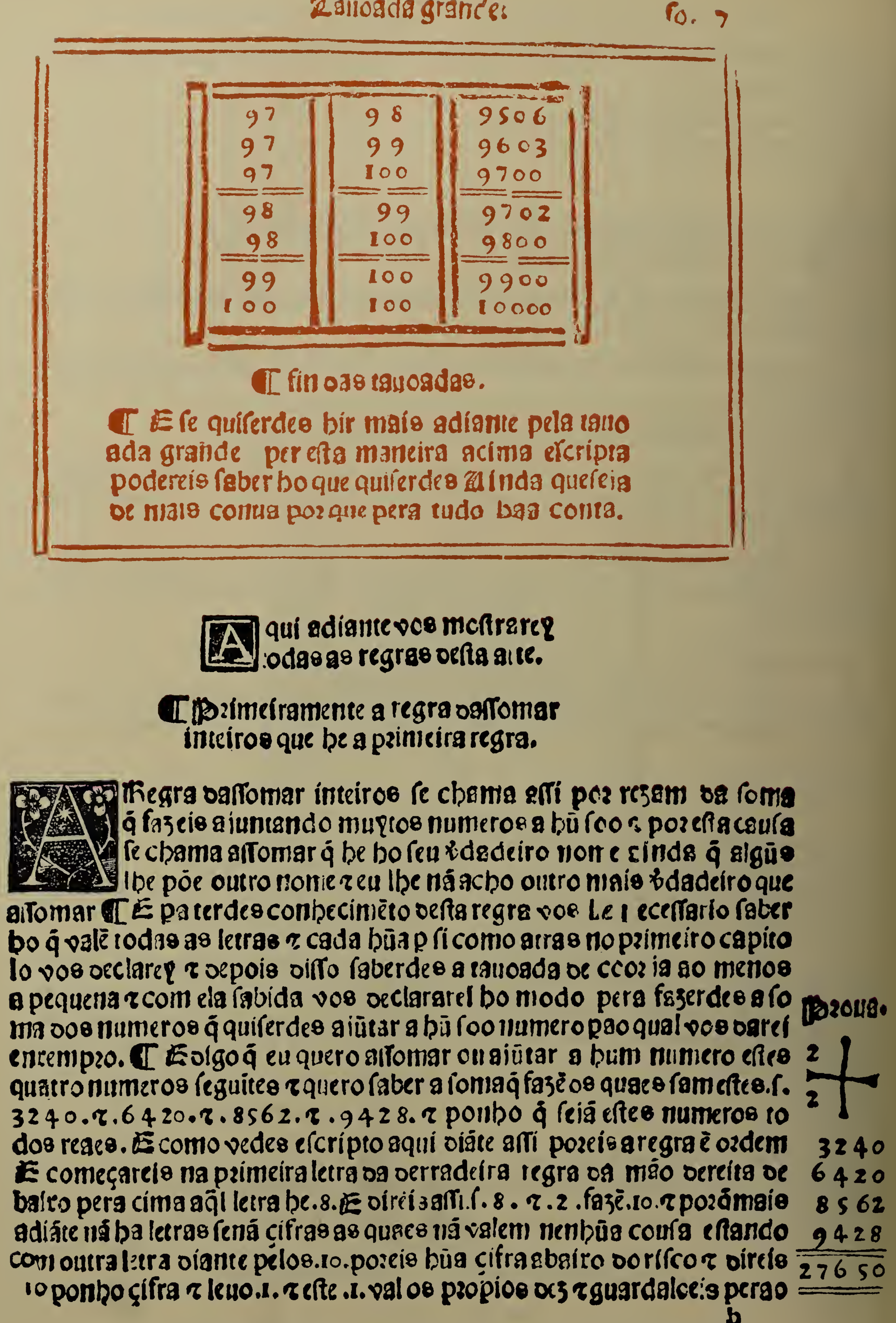
[3] *End of the song.*

CONIMBRICAE.

Apud Ioannem Barrerium Typographum Regium.

M. D. LIIII.

364 Colophon da *Cronologia* de Fr. Nicolao Coelho do Amaral


Tauoada grande: fo. 7

97 · 97	98 · 99	9506
97 · 98	99 · 97	9603
97 · 100	100 · 97	9700
98 · 99	99 · 98	9702
98 · 100	100 · 98	9800
99 · 100	100 · 99	9900
100 · 100	100 · 100	10000

¶ fin das tauoadas.

¶ E se quiserdes hir mais adiante pela tauoada grande per esta maneira acima escripta podereis saber ho que quiserdes Ainda que seja de mais conta por que pera tudo baa conta.

A qui adiante vos mostrarey todas as regras desta arte.

¶ Primeiramente a regra dassomar inteiros que he a primeira regra.

A Regra dassomar inteiros se chama assi por rezam da soma q̃ fazeis ajuntando muytos numeros a hũ soo ⁊ por esta causa se chama assomar q̃ he ho seu ṽdadeiro nome ainda q̃ algũs lhe põe outro nome ⁊ eu lhe nã acho outro mais ṽdadeiro que assomar ¶ E pa terdes conhecimẽto desta regra vos he necessario saber ho q̃ valẽ todas as letras ⁊ cada hũa p si como atras no primeiro capitolo vos declarey ⁊ depois disso saberdes a tauoada de cor ja ao menos a pequena ⁊ com ela sabida vos declararei ho modo pera fazerdes a soma dos numeros q̃ quiserdes ajũtar a hũ soo numero pao qual vos darei enxempro. ¶ Eolgo q̃ eu quero assomar ou ajũtar a hum numero estes quatro numeros seguites ⁊ quero saber a soma q̃ fazẽ os quaes sam estes.s. 3240.⁊.6420.⁊.8562.⁊.9428.⁊ ponho q̃ sejã estes numeros todos reaes. E como vedes escripto aqui diãte assi poreis a regra ẽ ordem E começareis na primeira letra da derradeira regra da mão dereita de baixo pera cima aq̃l letra he.8.E direis assi.s.8.⁊.2.fazẽ.10.⁊ por ãmais adiãte nã ha letras senã cifras as quaes nã valem nenhũa cousa estando com outra letra diante pelos.10.poreis hũa cifra abaixo do risco ⁊ direis 10 ponho cifra ⁊ leuo.1.⁊ este .1.val os propios dez ⁊ guardaleeis pera o

Proua.

2 | 2

3240
6420
8562
9428
27650

b

365 Uma pagina do *Tratado da arte de arismetica* de Bento Fernandes

A page of the *Tratado da arte de arismetica* of Bento Fernandes

Porto, 1555

300 BENTO FERNANDES, TRATADO DA ARTE DE ARIS-METICA.

Porto, Francisco Corrêa, 1555.

TRATADO | da arte de arifmetica nouamẽte. cõpof | to z ordenado por Bẽto fernãdez mer | cador z cidadão da cidade do Porto | Em q̃ fe declarã per boa ordẽ muy | tas z muy fotijs regras da dita arte | muyto proueitofas z neceffarias pera | toda peffoa q̃ as q̃fer aprẽder. E affi | outras muytas regras futilezas z | pregũtas de todo genero de cõta z | rezã pertecẽtes aos mercadores z tra | tãtes. E as regras da coufa que fam | de mais fuftancia pera peffoas curio | fas z experimẽtadas na arte Com | as regras daliga do ouro z daprata | z as tauoadas da valia do ouro z de | de feus quilates z da valia da prata | muy claramẽte declarado z per mo | do muy fotil. Impreffo ẽ a muy no | bre z fẽpre leal cidade do Porto de | Portugal. por Frãcifco correa.

Rosto enquadrado por uma portada ornada de figuras e folhagens que na parte superior tem, ao meio, o escudo das Armas Reaes e aos lados a Esphera armillar e a Cruz de Christo, e na parte inferior as palavras[1]*:*

ANNO DE | 1555 | COM PRIVILEGIO REAL

Tudo o rosto em caractéres gothicos, excepto as palavras em versaes. [A descripção da folha do rosto é tomada de Anselmo e Proença, Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI, *no.* 467, *por faltar a este exemplar a primeira folha*[2]*.]*

[fl. 1 vo.]

Privilegio Real ao auctor datado de Lisboa, 15 *de Março,* 1555[3].

[fl. 2] PROLOGODO [*sic*] | prefente tractado da arte de arifmetica dere | gido ao fereniffimo z illuftriffi | mo principe O fenhor | jffãte dom Luis | jrmão delrey | noffo fõr. | Per bento fernãdez. [...]

[fl. 3 vo.] Tauoada das regras z pregũtas defte | prefẽte liuro [...]

[fl. 4 vo.] [...] Fin da tauoada.

fl. j. Capitolo primeiro [...]

fl. 118 vo. [...] Laus deo. | Foy impreffo ho prefente tractado da arte | de arifmetica Em amuy nobre z fempre | leal cidade do Porto de portu | gal per francifco correa | im-preffor Acabou | fe aos .20. dias do | mes de feuerei | ro Ano de | .1555. | Anos.

Assignatura autographa do auctor, Bento Fernandes[4].

[1] *Title within a border adorned with figures and foliage, and having the Royal Arms in the centre at the top, flanked by the armillary Sphere and the Cross of Christ. At the bottom are the words:*

[2] *All the title is in Gothic type, except the words in capital letters. [The description of the title-page is taken from Anselmo and Proença,* Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI, *no.* 467, *as the first leaf is missing in this copy.]*

[3] *Royal privilege to the author, dated Lisbon, March* 15*th,* 1555.

[4] *Autograph signature of the author, Bento Fernandes.*



366 Gravura do *Tratado da arte de ariſmetica* de Bento Fernandes
Woodcut from the *Tratado da arte de ariſmetica* of Bento Fernandes
Porto, 1555

Folio—[4], 118 folhas—41–43 linhas—caractéres gothicos—a negro e vermelho—com figuras e taboadas—sem reclamos.

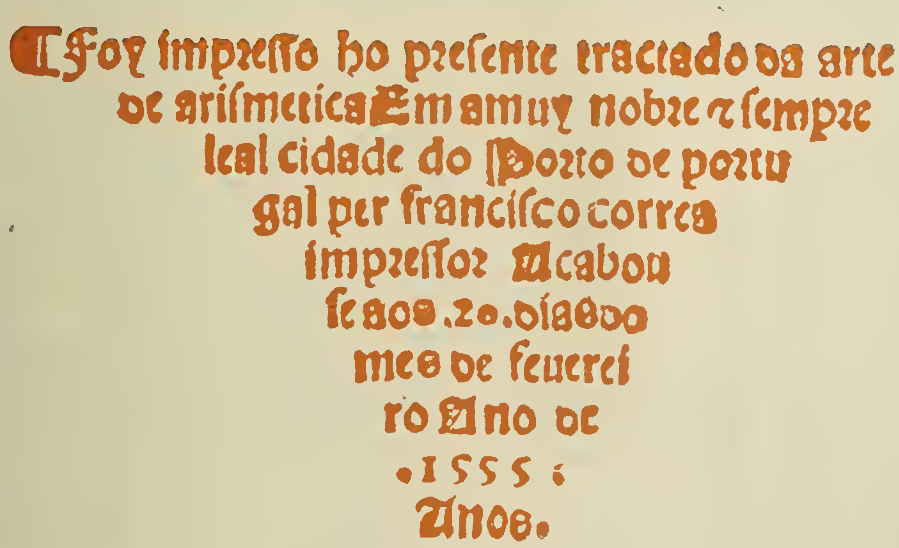
Numeração dos cadernos: 4 folhas sem paginação nem assignaturas; a, 6 folhas; b–p, 8 folhas cada caderno; total de 122 folhas.

Anselmo e Proença (*loc. cit.*) mencionam dois exemplares d'esta obra—um na Bibliotheca do Porto e outro em Evora. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel tinha pertencido a S.M. El-Rei D. Luiz.

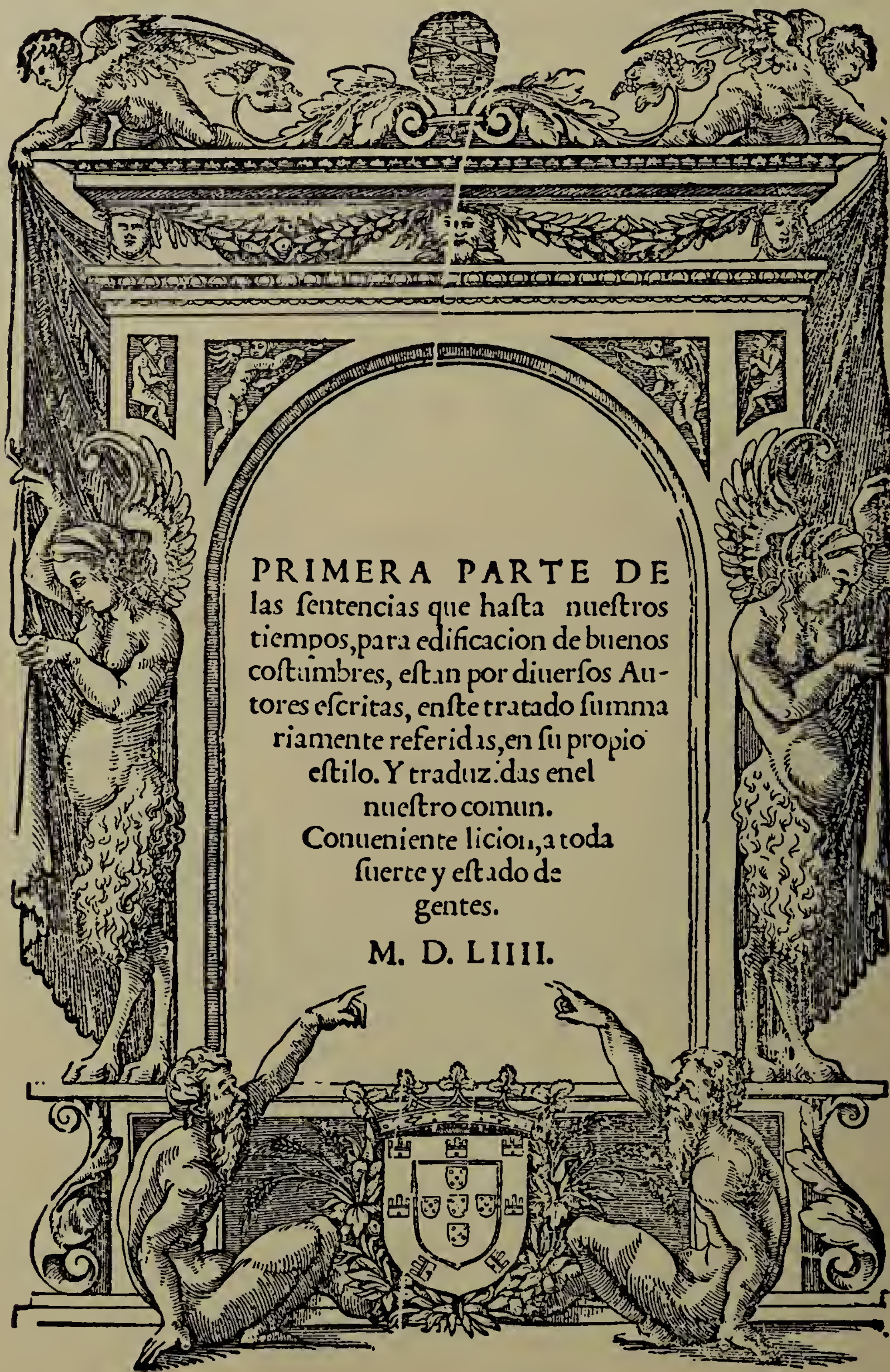
Folio—[4], 118 leaves—41–43 lines—Gothic letter—in red and black—with figures and tables—no catchwords.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; a, 6 leaves; b–p, each 8 leaves; total 122 leaves.

Anselmo and Proença (*loc. cit.*) mention two copies of this work—one in the Oporto Library and the other in Evora. King Manuel's copy had belonged to King Luiz of Portugal.


Foy impresso ho presente tractado da arte
de arismetica Em a muy nobre e sempre
leal cidade do Porto de portu
gal per francisco correa
impressor Acabou
se aos .20. dias do
mes de feuerei
ro Ano de
.1555.
Anos.

367 Colophon do *Tratado da arte de arismetica* de Bento Fernandes



PRIMERA PARTE DE
las ſentencias que haſta nueſtros
tiempos,para edificacion de buenos
coſtumbres, eſtan por diuerſos Au-
tores eſcritas, enſte tratado ſumma
riamente referidas,en ſu propio
eſtilo. Y traduzidas enel
nueſtro comun.
Conueniente licion,a toda
ſuerte y eſtado de
gentes.
M. D. LIIII.

368 Folha do rosto das *Sentencias por diuerſos Autores eſcritas*
Title-page of the *Sentencias por diuerſos Autores eſcritas*
Coimbra, 1555

301 PRIMERA PARTE DE LAS SENTENCIAS POR DIUERSOS AUTORES ESCRITAS.

Coimbra, João Alvares, 1555.

PRIMERA PARTE DE | las ſentencias que haſta nueſtros | tiempos, para edifica- cion de buenos | coſtumbres, eſtan por diuerſos Au- | tores eſcritas, enſte tratado ſumma | riamente referidas, en ſu propio | eſtilo. Y traduzidas enel | nueſtro comun. | Conueniente licion, a toda | ſuerte y eſtado de | gentes. | M. D. LIIII.

Rosto enquadrado por uma portada ornada de figuras, que tem na parte superior, ao meio, a Esphera armillar, e na inferior o escudo das Armas Reaes[1].

[p. 3] PROLOGO | AL LECTOR. [...]

[p. 6] NOMBRES DE LOS AVTO- | *res, que las preſentes ſentencias* | *eſcriuen.* [...]

[p. 7] *AL LECTOR.* [...]

p. 8. PLVTARCHVS. | *DITARE Regium eſt, non diteſcere.* [...]

Começa o texto[2].

p. 335. [...] A DIOS TRINO Y VNO | ſea gloria, Amen.

p. 336. *RESPVESTA A ALGVNAS* | OBIECTIONES QVE SOBRE | el preſente tratado ſe dizen, o | pueden dezir. [...]

[fl. 1] *YERROS DELA IMPRESSION.* [...]

[fl. 1 vo.] Fue impreſſa la preſen- | *TE OBRA, EN LA MVY NOBLE* | *y ſiempre leal ciudad de Coimbra, por Ioan Aluarez* | *impreſſor del Rey nueſtro ſeñor. Acaboſe a* | *veinte dias de Março. De mil y* | *quinientos y cincuen-* | *ta y cinco* | *años.*

4º—[7] 8–340 paginas, [1] folha—26, 27 e 28 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: A, 8 folhas; *B–X*, 8 folhas cada caderno; Y, 3 folhas; total de 171 folhas; a folha A4 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 63) mencionam só um exemplar (ao qual as pp. 209–224 fôram cortadas pelo Santo Officio) d'esta obra—na Bibliotheca do Porto. Encontram-se tambem dois exemplares na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e o que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade descreveu a edição das *Sentencias* de 1554 no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 454–457).

4to.—[7] 8–340 pages, [1] leaf—26, 27 and 28 lines—italics.

Collation by signatures: A, 8 leaves; *B–X*, each 8 leaves; Y, 3 leaves; total 171 leaves; leaf A4 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 63) mention only one copy (from which pp. 209–224 have been cut out by the Holy Office) of this work—in the Oporto Library. There are also two copies in the Library of the Hispanic Society of America, and King Manuel's copy is perfect.

His Majesty described the 1554 edition of the *Sentencias* in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 454–457).

[1] *Title within an architectural border ornamented with figures and having the armillary Sphere in the centre at the top and the Royal Arms at the bottom.* [2] *Beginning of the text.*

8 PLVTARCHVS.

¶*DITARE Regium eſt, non diteſcere.*
¶*In nobis eſt, bene & male audire.*
¶*Amicis vtendum eſt, vſq; ad aras.*

¶*Eque facinori videtur obnoxius, qui auxiliũ pſtat agẽti.*
¶*Difficile eſt ſimul videri & ſapere.*
¶*Alieni fidem habere non debent, qui ſuorum proditor fuerit.*
¶*Peſſimus eſt imperator, qui ſibi ipſe non imperat.*
¶*Iratus à furioſo, tempore ſolum diſtat.*
¶*Præclara geſta, præclaris indigent orationibus.*
¶*Poteſt amari proditio, ſed non proditor.*
¶*Non minus eorum qui dicũt, quam de quibus dicitur, mores ſpectandi ſunt.*
¶*Non locis viri, ſed loca viris efficiuntur honoratá.*
¶*Fœdera frangere, iniuſtum: hoſtes vero fallere & iucundum.*
¶*Nulla fortitudinis vis eſt, abſente iuſticia.*
¶*Ea pueris diſcenda ſunt, quibus viri ſunt vſuri.*
¶*Bellandi peritiam docet, qui ſæpe militat.*
¶*Nullum omnino verbum, de alienis mulieribus faciendũ eſt.*
¶*Efficatior ad res honeſtas, exercitatio quam natura.*
¶*Aduerſa fortuna declarat, quam multos habeas amicos.*
¶*Pœnas dat, qui bonis maledicit.*
¶*Vtrunque moleſtum eſt, & honeſta ommittere, & turpia agere.*

Mas

369 Primeira pagina das *Sentencias por diuerſos Autores eſcritas*
First page of the *Sentencias por diuerſos Autores eſcritas*
Coimbra, 1555

Fue impressa la presen-
TE OBRA, EN LA MUY NOBLE
y siempre leal ciudad de Coimbra, por Ioan Aluarez
impressor del Rey nuestro señor. Acabose a
veinte dias de Março. De mil y
quinientos y cincuen-
ta y cinco
años.

370 Colophon das *Sentencias por diuersos Autores escritas*

¶Contemptus mũdi,
nueuamente roman
çado y corregido

¶Añadio se aqui
vn breue tractado
de tres principa-
les exercicios
cõ que se al
cança la
diuina
gr̃a:
q̃ son Or̃on, Confessiõ
y comuniõ. Cõ vna
breue regla de vi
da xp̃iana: cõ-
puesto por
el. R. P.
frey
Luys de Granada dela
ordẽ de. S. Domigo.
1555

371 Folha do rosto do *Contemptus mũdi* de Fr. Luiz de Granada
Title-page of the *Contemptus mũdi* of Fr. Luiz de Granada
Evora, 1555

302 [KEMPIS], FR. LUIZ DE GRANADA, CONTEMPTUS MŨDI. Evora, André de Burgos, 1555.

Contemptus mũdi, | nueuamente roman | çado y corregido | Añadio ſe aqui | vn breue tractado | de tres principa- | les exercicios | cõ que ſe al | cança la | diuina | gr̃a: | q̃ ſon Or̃on, Confeſſiõ | y comuniõ. Cõ vna | breue regla de vi | da xp̃iana: cõ | pueſto por | el. R.P. | frey | Luys de Granada dela | ordẽ de .S. Domĩgo. | 1555

[fl. 2] Prologo [...]

[fl. 5 vo.] [...] *Libro del menoſprecio del mun- | do y de ſeguir a Chriſto.* | *Comiença el primer tratado* [...]

[fl. 189 vo.] [...] Laus deo | A gloria de Ieſu Chriſto ha | ze fin el preſente tractado, | intitulado Cõtẽptus mũ | di, aora nueuamẽte ro | mançado por muy | mejor & mas apa | zible eſtilo q̃ | ſolia eſtar. | Fue viſto | y exami | nado | por | los muy reuerẽdos ſeñores In | quiſidores. E con ſu licẽcia | y mandado impreſſo en | la muy noble & ſiem | pre leal ciudad de | Euora: en caſa | de Andres | de Bur- | gos, | imp̃ſſor del Cardenal infante. | M.D.LV.

12º—[192] folhas (as 3 ultimas em branco)—26 e 27 linhas—sem titulos correntes, nem reclamos.

Numeração dos cadernos: a–q, 12 folhas cada caderno; total de 192 folhas; a folha C 5 não tem assignatura.

12mo.—[192] leaves (the last 3 blank)—26 and 27 lines—no headlines nor catchwords.

Collation by signatures: a–q, each 12 leaves; total 192 leaves; leaf C 5 has no signature mark.

A obra tem juncto[1]*:*

Siguen ſe vnas ora | ciones y exercicios de deuo | cion muy prouechoſos. | Recopilados de di- | uerſos y graues au | ctores por | *el reuerendo padre Frey Luys* | *de Granada, dela orden* | *de ſancto Domingo.* | 1555.

[fl. 2] Andres de Burgos | impreſſor de libros al chri- | ſtiano lector. [...]

[fl. 3] Tabla del preſente | tractado. [...]

[fl. 3 vo.] Siguese vn muy de | uoto exercicio de Oracion, | para cada dia, ſacado del li- | bro llamado Inſtitucion de | la vida ſpiritual, que com- | puſo vn Monje de .S. Benito. | Enel qual el anima deuota, | hablando dulcemente cõ ſu | celeſtial Eſpoſo, ſe exercita | ẽlos actos de muchas y muy | principales virtudes. [...]

fl. LVIII vo. [...] Finis.

Errata[2]*.*

[fl. 1] Fue impreſſo eſte li | bro de oraciones y exerci -| cios, enla muy noble | & muy leal ciudad | de Euora, en caſa | de Andres de | Burgos | im- | preſſor del Cardenal in-

[1] *The following is also included in this copy:*

[2] *Erratum.*

fante. | Acabo ſe a quinzedias [*sic*] del | mes de Octubre del año | de .M.D.LV. | Fue viſto y aprouado por el | Reuerendo ſeñor maeſtre | Paulo, al qual fue come | tido por el- Reuerẽdo | padre frey Hiero- | nymo de Azẽ- | buje Inqui- | ſidor.

12°—[3] IIII–LVIII, [2] folhas (a ultima em branco)—24 e 25 linhas—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: A–E, 12 folhas cada caderno; total de 60 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, n°s 386–387) dizem encontrar-se na Bibliotheca Nacional de Lisboa um exemplar do *Contemptus mũdi* sem as *Oraciones y exercicios*. O exemplar das duas obras que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade referiu-se a Fr. Luiz de Granada ao descrever o seu *Compendio de doctrina Chriſtãa* no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (ver pp. 555–557).

12mo.—[3] IIII–LVIII, [2] leaves (the last blank)—24 and 25 lines—no catchwords.

Collation by signatures: A–E, each 12 leaves; total 60 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 386–387) say that there is a copy of the *Contemptus mũdi* without the *Oraciones y exercicios* in the Lisbon National Library. King Manuel's copy of the two works is perfect.

His Majesty referred to Frei Luiz de Granada when he described his *Compendio de doctrina Chriſtãa* in volume II of *Early Portuguese Books* (see pp. 555–557).

¶Laus deo

¶A gloria de Ieſu Chriſto ha
ze fin el preſente tractado,
intitulado Cõtẽptus mũ
di, aora nueua mẽte ro
mançado por muy
mejor & mas apa
zible eſtilo q̃
ſolia eſtar.
Fue viſto
y exami
nado
por
los muy reuerẽdos ſeñores In
quiſidores. E con ſu licẽcia
y mandado impreſſo en
la muy noble & ſiem
pre leal ciudad de
Euora: en caſa
de Andres
de Bur-
gos,
impſſor del Cardenal infante.
M.D.LV.

372 Colophon do *Contemptus mũdi* de Fr. Luiz de Granada

¶Fue impreſſo eſte li
bro de oraciones y exerci-
cios, en la muy noble
& muy leal ciudad
de Euora, en caſa
de Andres de
Burgos
im-
preſſor del Cardenal infante.
Acabo ſe a quinze dias del
mes de Octubre del año
de. M.D.LV.
¶Fue viſto y aprouado por el
Reuerendo ſeñor maeſtre
Paulo, al qual fue come
tido por el Reuerẽdo
padre frey Hiero-
nymo de Azẽ-
buje Inqui-
ſidor.

373 Colophon das *Oraciones y exercicios* de Fr. Luiz de Granada

¶Siguen ſe vnas ora
ciones y exercicios de deuo
cion muy proucchoſos.
Recopilados de di-
uerſos y graues au
ctores por
el reuerendo padre Frey Luys
de Granada, de la orden
de ſancto Domingo.
1555.

374 Folha do rosto das *Oraciones y exercicios* de Fr. Luiz de Granada
Title-page of the *Oraciones y exercicios* of Fr. Luiz de Granada
Evora, 1555

SVMA
CAIETANA, SA-
cada en lenguaje Caſtella-
no: Con Annotationes de
muchas dubdas y ca
ſos de conſci-
encia.

POR EL M. PAVLO DE PALACIO
Natural de Granada.

Por mandado y con approbacion del Reuerendiſs. y Sereniſs. S. Dõ Henri-que, Cardenal, Infante de Por-tugal, y Arçobiſpo de Ebora. &cet.

Fue impreſſo en Liſboa en caſa de Ioannes Blauio de Colonia. Acaboſe alos.xx. dias de Mayo de. 1557.

Con priuilegio Real.

375 Folha do rosto da *Svma Caietana* de Paulo de Palacio
Title-page of the *Svma Caietana* of Paulo de Palacio
Lisboa, 1557

303 [THOMAS DE VIO], PAULO DE PALACIO, SVMA CAIETANA.

Lisboa, João Blavio, 1557.

SVMA | CAIETANA, SA- | cada en lenguaje Caſtella- | no: Con Annotationes de | muchas dubdas y ca | ſos de conſci- | encia. | POR EL M. PAVLO DE PALA- CIO | Natural de Granada. | *Por mandado y con approbacion del* | *Reuerendiſs. y Sereniſs. S. Dõ Henri-* | *que, Cardenal, Infante de Por-* | *tugal, y Arçobiſpo de* | *Ebora. &cet.* | *Fue impreſſo en Liſboa en caſa de Ioannes* | *Blauio de Colonia. Acaboſe alos .xx. dias* | *de Mayo de .1557.* | Con priuilegio Real.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu dos Martyres e Fr. Diogo de Moraes; duas declarações do auctor[1].

[fl. 2] AL REVERENDISSIMO Y | *ſereniſsimo Cardenal Iffante don Enr-* | *rique Abad de Alcobaça Arço* | *biſpo de Euora &c.* | *Epistola del Autor.* [...]

[fl. 3] Fray Luis de Granada | *Prouincial de la prouincia de Por-* | *tugal de la orden de S. Do-* | *mingo, al Chriſtiano* | *Lector.* [...]

[fl. 6] *Inuentario deſta ſumma.* [...]

fl. 1. COMIEN | ça la Sũma Cayetana [...]

fl. 501 [aliás 506] [...] Sea a Dios gloria. Amen.

fl. 501 [aliás 506] vo. Los yerros dela impreſsion. [...]

[fl. 2] [...] Fin dela errata.

8º—[10], 501 (aliás 506), [2] folhas—30 e 31 linhas—caractéres italicos e redondos; notas marginaes em caractéres menores.

Numeração dos cadernos: ¶, 10 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; a–z, 8 folhas cada caderno; Aa–Rr, 8 folhas cada caderno; Sſ, 4 folhas; total de 518 folhas.

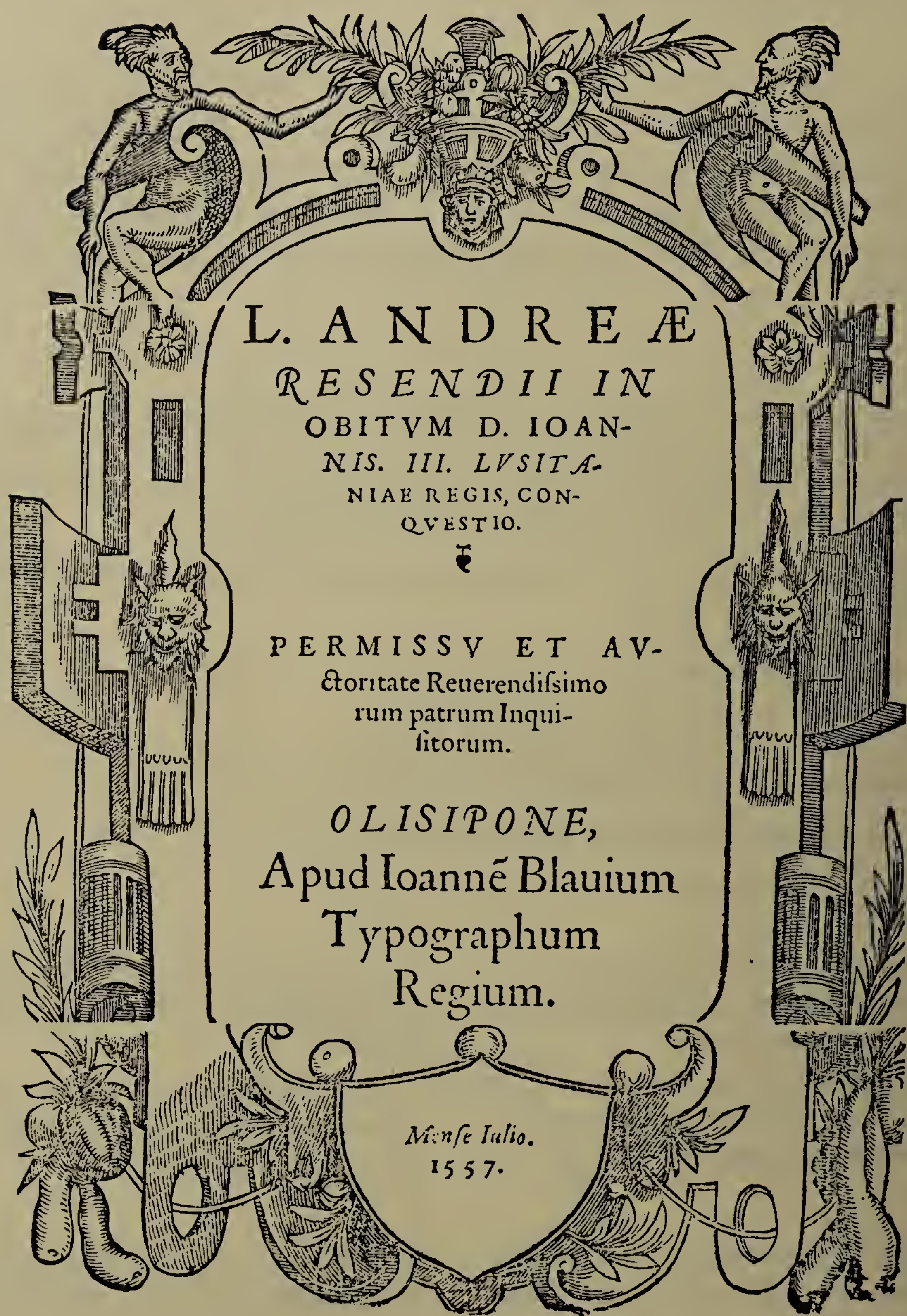
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 318) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Evora; Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro). A estes deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, e o completo e perfeito que era de S.M. El-Rei D. Manuel.

8vo.—[10], 501 (alias 506), [2] leaves—30 and 31 lines—italics and Roman type; marginal notes in smaller type.

Collation by signatures: ¶, 10 leaves; A–Z, each 8 leaves; a–z, each 8 leaves; Aa–Rr, each 8 leaves; Sſ, 4 leaves; total 518 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 318) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Evora; Gabinete Portuguez de Leitura (Rio de Janeiro). To these must be added the copy in the British Museum, and King Manuel's complete and perfect copy.

[1] *Approbation of Frei Bartholomeu dos Martyres and Frei Diogo de Moraes; two statements made by the author.*


L. ANDREÆ RESENDII IN OBITVM D. IOANNIS. III. LVSITANIAE REGIS, CONQVESTIO.

PERMISSV ET AVctoritate Reuerendissimorum patrum Inquisitorum.

OLISIPONE, Apud Ioannē Blauium Typographum Regium.

Mense Iulio. 1557.

376 Folha do rosto da *In obitvm D. Ioannis. III. conqvestio* de André de Resende
Title-page of the *In obitvm D. Ioannis. III. conqvestio* of André de Resende
Lisboa, 1557

304 ANDRÉ DE RESENDE, IN OBITVM D. IOANNIS. III. LVSITANIAE REGIS, CONQVESTIO.
Lisboa, João Blavio, 1557.

L. ANDREÆ | *RESENDII IN* | OBITVM D. IOAN- | *NIS. III. LVSITA-* | NIAE REGIS, CON- | QVESTIO. | PERMISSV ET AV- | ctoritate Reueren- dissimo | rum patrum Inqui- | sitorum. | *OLISIPONE,* | Apud Ioannẽ Blauium | Typographum | Regium.

Rosto enquadrado por uma portada, ornada de figuras e fructos, que tem na parte inferior, ao meio, a data[1]*:*

Mense Iulio. | 1557.

[fl. 1 vo.] *PRô superi, quid enim quã cælum implere que* | *relis* [...]

É o primeiro verso da elegia; o ultimo verso é[2]*:*

[fl. 4] [...] *Atque chaos stygia conuoluens omnia Lethe.*

4º—[4] folhas sem assignaturas—27 linhas—caractéres italicos.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 309) dizem encontrar-se um exemplar d'esta obra na Bibliotheca de Evora e dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade referiu-se diversas vezes a André de Resende (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 498–511; vol. II, pp. 46–55, 59–62, 170–177, 380–393, 784–789).

4to.—[4] leaves without signature marks—27 lines—italics.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 309) say that there are two copies of this work in the Lisbon National Library and one in the Evora Library. King Manuel's copy is perfect.

His Majesty made various references to André de Resende (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 498–511; vol. II, pp. 46–55, 59–62, 170–177, 380–393, 784–789).

[1] *Title within an architectural woodcut border, ornamented with figures and fruit, at the bottom of which, in the centre, is the date:*

[2] *This is the first line of the elegy; the last line is as follows:*

Contemptus mũ-
di. Nueuamente
romançado y
corregido.

*Añadioſele vn breue tra-
ctado de oraciones y exer-
cicios de deuociõ muy pro
uechoſos. Recopilados de
diuerſos y graues Auto-
res, por el. R. P. fray
Luys de Granada
dela orden de.*

S.
Domingo.

*Impreſſo en Liſboa en ca-
ſa de Ioannes Blauio de
Colonia. 1557.*

377 Folha do rosto do *Contemptus mũdi* de Fr. Luiz de Granada
Title-page of the *Contemptus mũdi* of Fr. Luiz de Granada
Lisboa, 1557

305 [KEMPIS], FR. LUIZ DE GRANADA, CONTEMPTUS MŨDI. Lisboa, João Blavio, 1557.

Contemptus mũ | di Nueuamente | romançado y | corregido. | *Añadiofele vn breue tra- | ctado de oraciones y exer- | cicios de deuociõ muy pro | uechofos. Recopilados de | diuerfos y graues Auto- | res, por el. R.P. fray | Luys de Granada | dela orden de.* | S. | Domingo. | *Impreffo en Lifboa en ca- | fa de Ioannes Blauio de | Colonia.* 1557.

[fl. 1 vo.]

Pequena gravura que representa Jesus Salvador[1].

fl. 2. PROLOGO. [...]

fl. 5 vo. Libro del me- | nofprecio del mundo y | de feguir a Chrifto. | *Comiença el primer tra-* | tado [...]

fl. 178 vo. [...] LAVS DEO. | A gloria de Iefu Chrifto haze | fin el prefente tractado, intitu- | lado Contemptus mundi, aora | nueuamente romãçado por | muy mejor & mas apazi- | ble eftilo que folia eftar. | Fue vifto & exami- | nado por los muy | reuerendos Se- | ñores In- | quifido | res.

[fl. 1]

Gravura egual á da [fl. 1 *vo.]. N'este exemplar falta a* Tabla[2].

12º—[1] 2–178, [2] folhas, sendo a ultima branca —29 linhas.

Numeração dos cadernos: a–p, 12 folhas cada caderno; total de 180 folhas; a folha e 6 tem assignatura errada e vij.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 307) encontra-se um exemplar d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está bem conservado, mas faltam-lhe as *Oraciones y exercicios.*

A edição d'esta obra impressa em 1555, por André de Burgos, acha-se descripta sob o nº 302.

12mo.—[1] 2–178, [2] leaves, the last being blank —29 lines.

Collation by signatures: a–p, each 12 leaves; total 180 leaves; leaf e 6 is wrongly marked e vij.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 307) there is a copy of this work in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is in good condition, but lacks the *Oraciones y exercicios.*

The edition of this work printed in 1555, by André de Burgos, is described under no. 302.

[1] *Small woodcut of Jesus Christ.*

[2] *The same woodcut as on [fl.* 1 *vo.]. The* Tabla *is missing in this copy.*

CARTA
DIRIGIDA A ELREI DOM
SEBASTIAM NOSSO
SENHOR.

Feita pello doutor Gonçalo diaz de
Carualho, deſembargador da
caſa da ſupplicaçam, & de-
putado da meſa da
Conſciencia.

Impreſſo em Lixboa, em caſa de
Franciſco Correa, Impreſſor do
Sereniſsimo Cardeal
Iffante.

378 Folha do rosto da *Carta a Elrei Dom Sebastiam* de Gonçalo Diaz de Carvalho
Title-page of the *Carta a Elrei Dom Sebastiam* of Gonçalo Diaz de Carvalho
Lisboa, 1557(?)

306 GONÇALO DIAZ DE CARVALHO, CARTA A ELREI DOM SEBASTIAM.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1557 (?).

CARTA | DIRIGIDA A ELREI DOM | SEBASTIAM NOSSO | SE- NHOR. | Feita pello doutor Gonçalo diaz de | Carualho, deſembargador da | caſa da ſupplicaçam, & de- | putado da meſa da | Conſciencia. | Impreſſo em Lixboa, em caſa de | Franciſco Correa, Impreſſor do | Sereniſsimo Cardeal | Iffante.

[fl. 2] MVI ALTO E MVITO | poderoſo Rei & Senhor. [...]
Começa a carta[1].

[fl. 20 vo.] [...] Laus Deo.
Approvação de Fr. Miguel do Rosario, datada de Lisboa, 24 de Novembro, 1557[2].

4º—[20] folhas—28 linhas—sem titulos cor- rentes.

Numeração dos cadernos: A–E, 4 folhas cada caderno; total de 20 folhas.

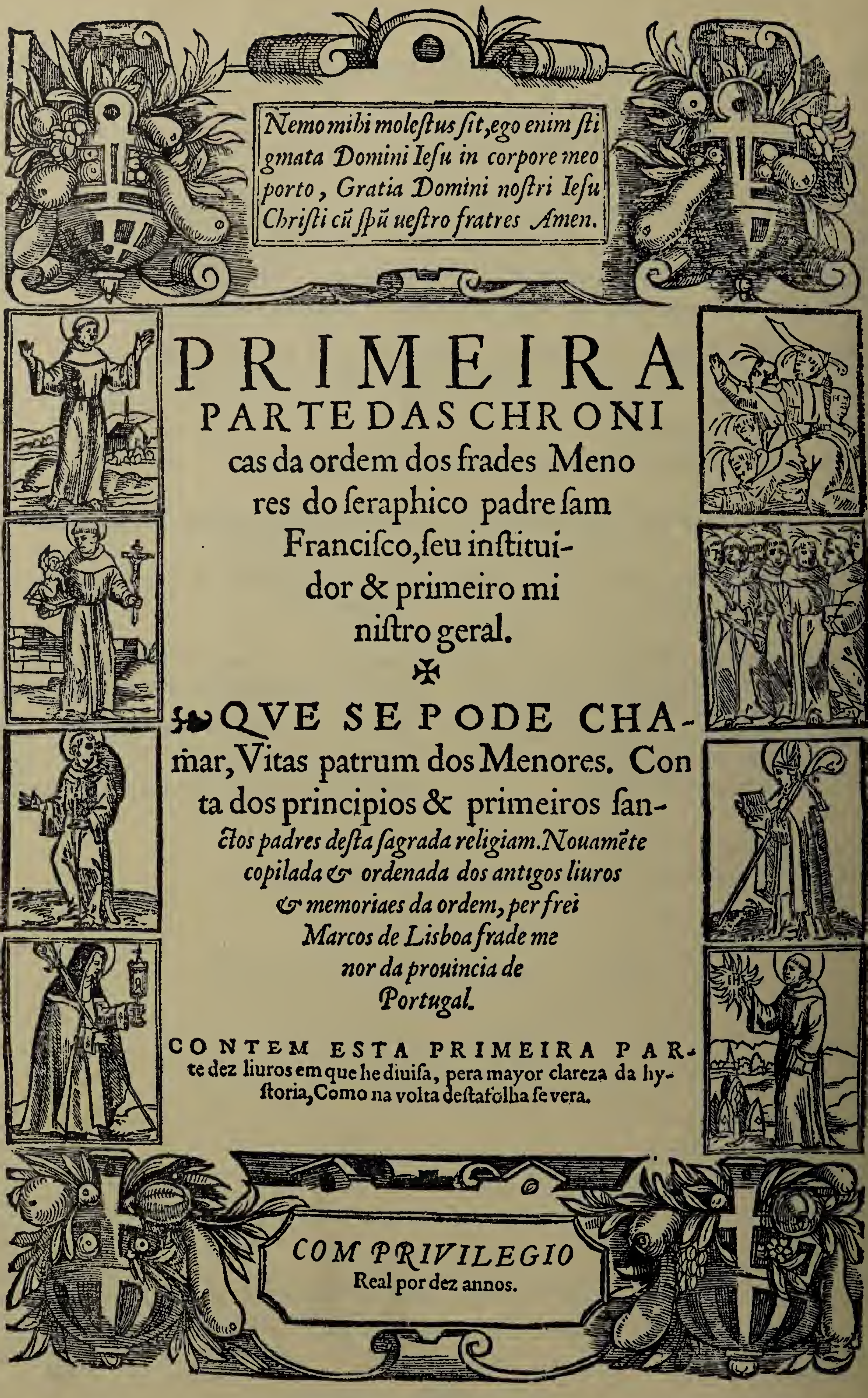
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im- pressas em Portugal no século* XVI, nº 468) mencio- nam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito, excepto que a ultima folha é em fac-simile.

4to.—[20] leaves—28 lines—no headlines.

Collation by signatures: A–E, each 4 leaves; total 20 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im- pressas em Portugal no século* XVI, no. 468) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is perfect, except that the last leaf is in facsimile.

[1] *Beginning of the letter.*
[2] *Approbation of Frei Miguel do Rosario, dated Lisbon, November 24th, 1557.*



Nemo mihi moleſtus ſit, ego enim ſti gmata Domini Ieſu in corpore meo porto, Gratia Domini noſtri Ieſu Chriſti cũ ſpũ ueſtro fratres Amen.

PRIMEIRA
PARTE DAS CHRONI
cas da ordem dos frades Meno
res do ſeraphico padre ſam
Franciſco, ſeu inſtitui-
dor & primeiro mi
niſtro geral.

✠

QVE SE PODE CHA-
mar, Vitas patrum dos Menores. Con
ta dos principios & primeiros ſan-
ctos padres deſta ſagrada religiam. Nouamẽte
copilada & ordenada dos antigos liuros
& memoriaes da ordem, per frei
Marcos de Lisboa frade me
nor da prouincia de
Portugal.

CONTEM ESTA PRIMEIRA PAR-
te dez liuros em que he diuiſa, pera mayor clareza da hy-
ſtoria, Como na volta deſta folha ſe vera.

COM PRIVILEGIO
Real por dez annos.

379 Folha do rosto da Parte I das *Chronicas dos frades menores* de Fr. Marcos de Lisboa
Title-page of Part I of the *Chronicas dos frades menores* of Fr. Marcos de Lisboa
Lisboa, 1557

307 FR. MARCOS DE LISBOA, CHRONICAS DA ORDEM DOS FRADES MENORES.

Lisboa, João Blavio, 1557–1562.

PARTE I

PRIMEIRA | PARTE DAS CHRONI | cas da ordem dos frades Meno | res do ſeraphico padre ſam | Franciſco, ſeu inſtitui- | dor & primeiro mi | niſtro geral. | QVE SE PODE CHA- | mar, Vitas patrum dos Menores. Con | ta dos principios & primeiros ſan- | *ctos padres deſta ſagrada religiam. Nouamẽte | copilada & ordenada dos antigos liuros | & memoriaes da ordem, per frei | Marcos de Lisboa frade me | nor da prouincia de | Portugal.* | CONTEM ESTA PRIMEIRA PAR- | te dez liuros em que he diuiſa, pera mayor clareza da hy- | ſtoria, Como na volta deſta folha ſe vera.

Rosto enquadrado por uma portada composta de oito pequenas gravuras lateraes, que representam Santos da Ordem franciscana, e duas vinhetas ornadas de fructos, das quaes a superior tem a seguinte inscripção[1]*:*

Nemo mihi moleſtus ſit, ego enim ſti | gmata Domini Ieſu in corpore meo | porto, Gratia Domini noſtri Ieſu | Chriſti cũ ſpũ ueſtro fratres Amen.

e a inferior tem as palavras[2]*:*

COM PRIVILEGIO | Real por dez annos.

[fl. 1 vo.]

Licença de Fr. André da Insoa, e approvação de Diogo de Gouvêa, datadas de 16 *de Setembro e* 20 *de Agosto de* 1556; *poesia Latina do Papa Gregorio IX em louvor de S. Francisco*[3].

fl. ij. *Dez liuros, em que eſta primeira parte das Chronicas da | ordem dos frades Menores he repartida.* [...]

fl. ij vo. Frei Marcos. Ao Lector. [...]

fl. iiij. PROLOGO EM QVE SE | declara o intento do Spirito | *ſancto, em a inſtituiçam da | ſagrada religiã dos | Menores.* [...]

fl. vij. [...] AO CHRISTIANISSI- | MO PRINCIPE EL REY DOM IOAM | o. III. noſſo ſenhor. F. Marcos de Lisboa [...]

[fl. 8] Tauoa das erradas da impreſſam, pera | auiſo dos lectores. [...]

[fl. 8 vo.] *GEORGIVS COELIVS | AD LECTOREM.* [...]

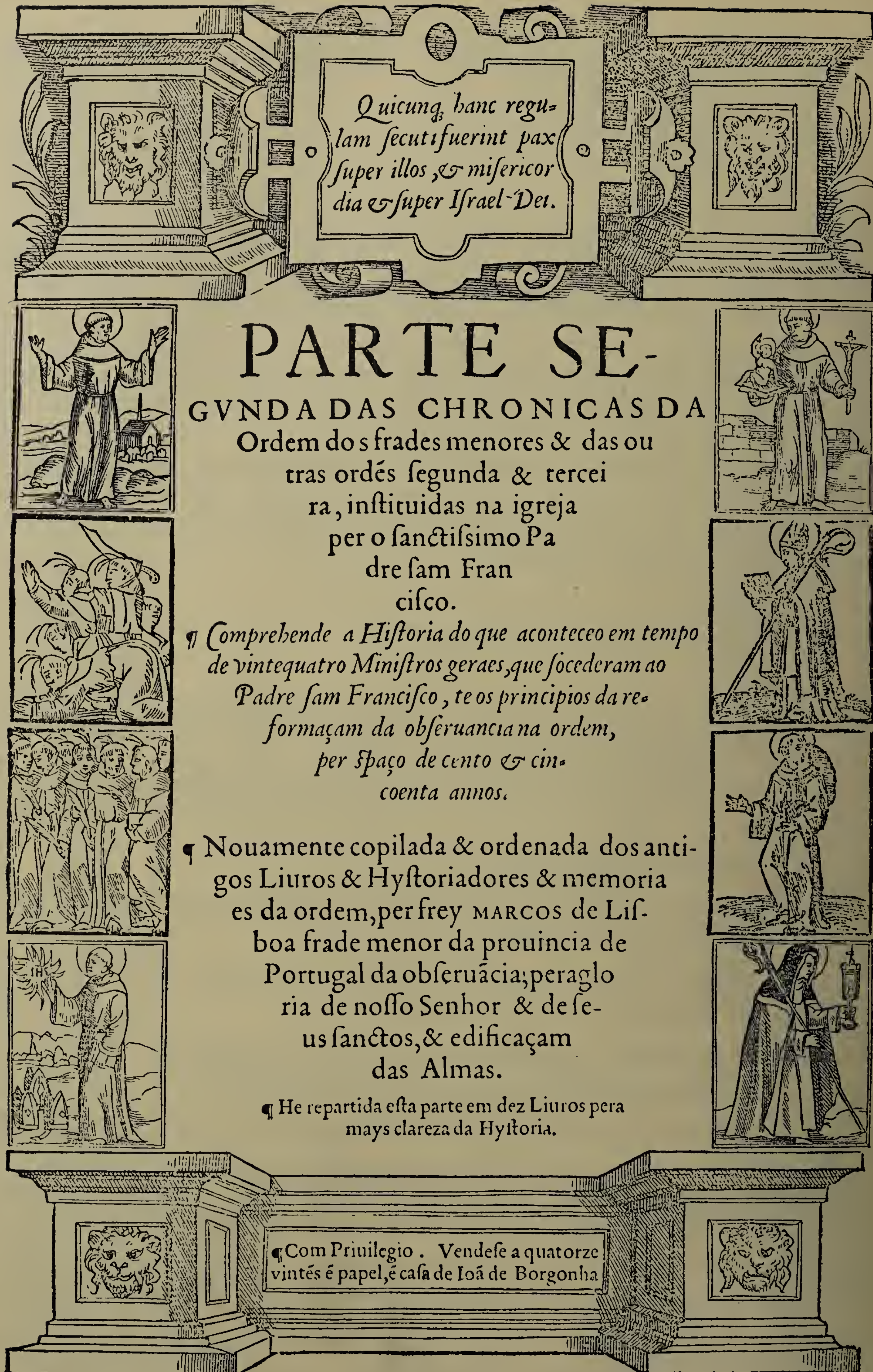
fl. j [aliás ix]. LIVRO PRIMEIRO DA PRIMEIRA | parte das chronicas [...]

fl. ccxc [aliás cclxxxviij] [...] Fim do liuro decimo & vlti- | *mo da primeira parte das Chronicas da | ordem dos Menores do ſeraphico | Padre ſam Franciſco.* | Tauoada dos Capitulos. [...]

[1] *Title within a border composed of eight small lateral woodcuts, representing Saints belonging to the Order of Franciscans, and two woodcuts ornamented with fruit, the upper one of which has the following inscription:*

[2] *while the lower one has the words:*

[3] *Licence of Frei André da Insoa, and approbation of Diogo de Gouvêa, dated September 16th and August 20th,* 1556; *Latin poem in praise of St Francis by Pope Gregory IX.*



Quicunq; hanc regulam secuti fuerint pax super illos, & misericordia & super Israel Dei.

PARTE SE-
GVNDA DAS CHRONICAS DA
Ordem dos frades menores & das ou
tras ordés segunda & tercei
ra, instituidas na igreja
per o sanctissimo Pa
dre sam Fran
cisco.

¶ *Comprehende a Historia do que aconteceo em tempo de vintequatro Ministros geraes, que socederam ao Padre sam Francisco, te os principios da reformaçam da obseruancia na ordem, per spaço de cento & cincoenta annos.*

¶ Nouamente copilada & ordenada dos antigos Liuros & Hystoriadores & memoriaes da ordem, per frey MARCOS de Lisboa frade menor da prouincia de Portugal da obseruácia; pera gloria de nosso Senhor & de seus sanctos, & edificaçam das Almas.

¶ He repartida esta parte em dez Liuros pera mays clareza da Hystoria.

¶ Com Priuilegio. Vendese a quatorze vintés é papel, é casa de Ioá de Borgonha

380 Folha do rosto da Parte II das *Chronicas dos frades menores* de Fr. Marcos de Lisboa
Title-page of Part II of the *Chronicas dos frades menores* of Fr. Marcos de Lisboa
Lisboa, 1562

fl. ccxciiii [aliás ccxcii] [...] Fim da tauoada.

fl. ccxciiii [aliás ccxcii] vo.

Marca de João Blavio, e por baixo[1]:

Imprimiose esta obra em Lis- | *boa em casa de Ioannes Blauio de Colonia,* | *& acabouse a .xxx. de Março, anno* | 1557. | Vendese em casa de Ioam de Borgonha liureiro, taxada | a duzentos & vinte rees em papel.

Folio—[1] ij–vij [1] j (aliás ix)—ccxciiii (aliás ccxcii) folhas—2 columnas—46 linhas—caractéres gothicos, excepto as peças preliminares e epigraphes, que são em caractéres redondos e italicos—a numeração de algumas das paginas está errada.

Numeração dos cadernos: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Mm, 8 folhas cada caderno; Nn–Oo, 6 folhas cada caderno; total de 292 folhas.

Folio—[1] ij–vij [1] j (alias ix)—ccxciiii (alias ccxcii) leaves—double columns—46 lines—Gothic letter, except the preliminary pieces and headings, which are in Roman type and italics—some of the pages are wrongly numbered.

Collation by signatures: A–Z, each 8 leaves; Aa–Mm, each 8 leaves; Nn–Oo, each 6 leaves; total 292 leaves.

PARTE II

PARTE SE- | GVNDA DAS CHRONICAS DA | Ordem dos frades menores & das ou | tras ordẽs segunda & tercei | ra, instituidas na igreja | per o sanctissi- mo Pa | dre sam Fran | cisco. | *Comprehende a Historia do que aconteceo em tempo* | *de vinte- quatro Ministros geraes, que socederam ao* | *Padre sam Francisco, te os principios da re-* | *formaçam da obseruancia na ordem,* | *per spaço de cento & cin-* | *coenta annos.* | Nouamente copilada & ordenada dos anti- | gos Liuros & Hystoriadores & memoria | es da ordem, per frey MARCOS de Lis- | boa frade menor da prouincia de | Portugal da obseruãcia, pera- glo | ria de nosso Senhor & de se | us sanctos, & edificaçam | das Almas. | He repartida esta parte em dez Liuros pera | mays clareza da Hystoria.

Rosto enquadrado por uma portada que dos lados tem as mesmas figuras de Santos da Primeira parte, *mas por ordem differente, e na parte superior e inferior pedestaes ornadas de cabeças de leões, tendo a parte superior, ao meio, a seguinte inscripção*[2]:

Quicunque hanc regu- | *lam secuti fuerint pax* | *super illos, & misericor* | *dia & super Israel Dei.*

e tendo a parte inferior as palavras[3]:

Com Priuilegio. Vendese a quatorze | vintẽs ẽ papel, ẽ casa de Ioã de Borgonha

[fl. 1 vo.]

Licença de Provincial de 1 de Outubro, 1561, e approvação de Jeronymo do Souro de 8 de Abril, 1562[4].

[1] *João Blavio's device, and below it the colophon:*

[2] *Title within a border, the sides of which are composed of the same figures of Saints as in the* Primeira parte *arranged in different order, and at the top and bottom of which are pedestals adorned with lions' heads. The following inscription is in the centre at the top:*

[3] *and in the lower pedestal are the words:*

[4] *Licence of the Provincial, dated October 1st, 1561, and approbation of Jeronymo do Souro dated April 8th, 1562.*

[fl. 2] IESVS. | A MVYTO ALTA E CHISTIANISSIMA [*sic*] PRIN- CESA | a Raynha dona Caterina noſſa ſenhora. Frey Marcos de Lisboa [...]

[fl. 3] *Frey Marcos ao lector.* [...]

[fl. 4 vo.] TAVOADA [...]

[fl. 6] [...] *ERROS da impreſſam mais notaueis: que* | *ha de aduertir o Lector.* [...]

[fl. 6 vo.] L. ANDR. RESENDIVS. | IN SECVNDVM TOMVM SANC- TORVM | Fratrum Minorum, concinnatum à Religioſo viro | FRATRE MARCO, Oliſiponenſi. [...]

fl. I. IESVS.

Gravura que representa S. Francisco[1].

LIVRO PRIMEIRO DA | SEGVNDA PARTE DAS CHRO- | nicas [...]

fl. CCLXXXVI. [...] Acabaſe o Liuro decimo & vltimo da ſegunda parte das | Chronicas dos frades menores.

Marca de João Blavio, e por baixo[2]*:*

Acabouſe a preſente obra de imprimir im [*sic*] Liſboa em caſa de Ioannes Blauio impreſſor del Rey | noſſo Senhor, a cuſtas de Ioam de Borgonha Liureiro del Rey noſſo Senhor | & vendeſe em a rua noua em caſa do dito Ioam de Borgonha. | Anno de mil quinhentos ſeſſenta & dous a .xxv. Dabril.

Folio—[6], CCLXXXVI folhas—2 columnas—50 e 51 linhas—caractéres gothicos, excepto as peças preliminares e epigraphes, que são em caractéres redondos e italicos.

Numeração dos cadernos: ☞, 6 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; AA–MM, 8 folhas cada caderno; NN, 6 folhas; total de 292 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 319) dizem que ha um exemplar d'esta obra na Bibliotheca do Porto e dois exemplares da Parte I e quatro da Parte II na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Estes livros encontram-se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2486), e o exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito. Sua Magestade possuia egualmente um exemplar da Parte III das Chronicas, em Hespanhol, impressa em Lisboa por Pedro Craesbeeck em 1615.

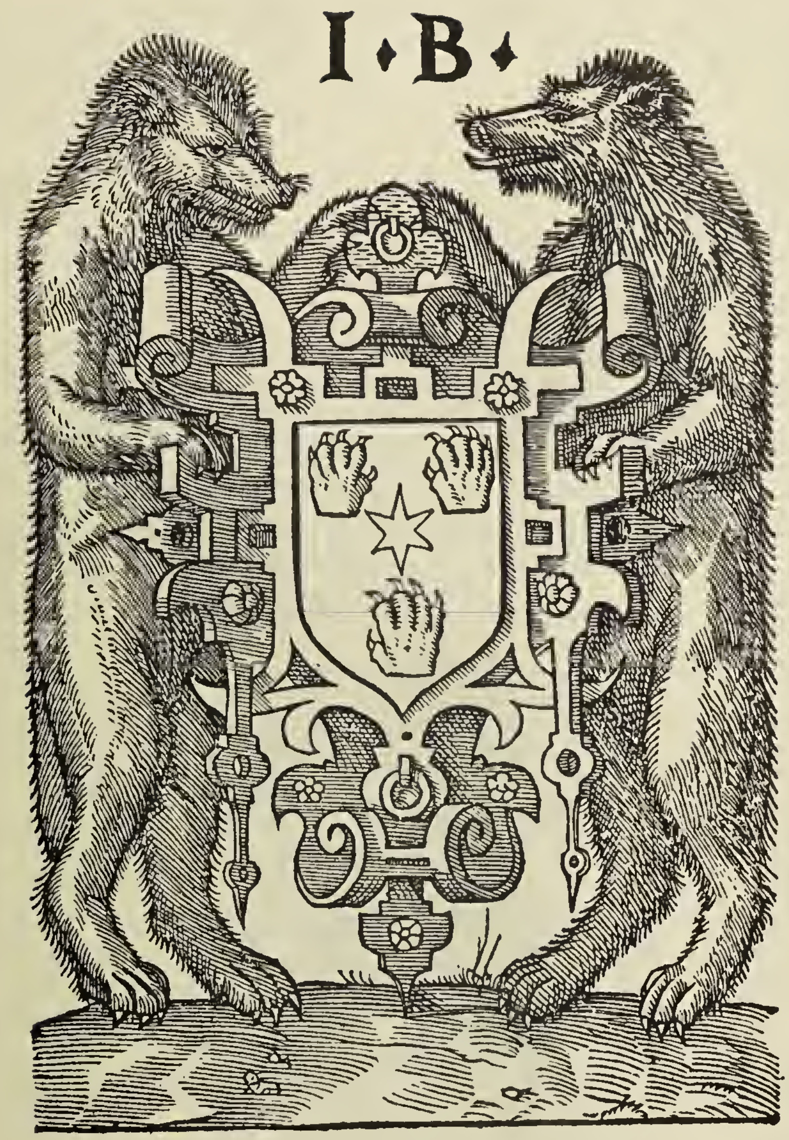
Folio — [6], CCLXXXVI leaves — double columns—50 and 51 lines—Gothic letter, except for the preliminary pieces and headings, which are in Roman type and italics.

Collation by signatures: ☞, 6 leaves; A–Z, each 8 leaves; AA–MM, each 8 leaves; NN, 6 leaves; total 292 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 319) say that there is a copy of this work in the Oporto Library and that there are two copies of Part I and four of Part II in the Lisbon National Library. These books are also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2486), and King Manuel's copy is complete and perfect. His Majesty also possessed a copy of the third part of the Chronicles, in Spanish, printed in Lisbon by Pedro Craesbeeck in 1615.

[1] *Woodcut of St Francis.*

[2] *João Blavio's device, and below it:*



Imprimiose esta obra em Lisboa em casa de Ioannes Blauio de Colonia, & acabouse a.xxx. de Março, anno 1557.

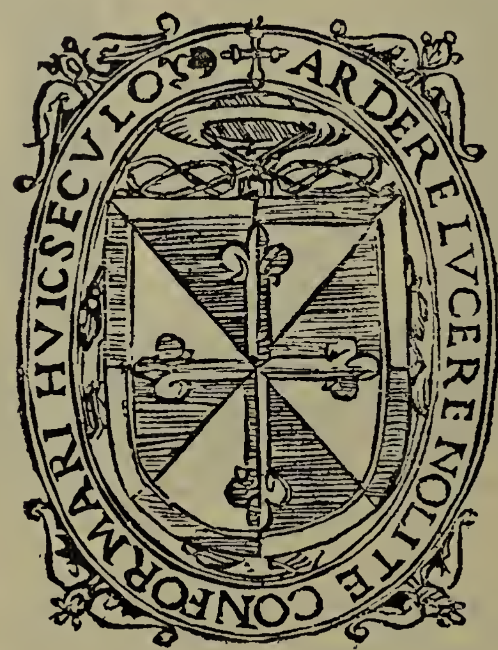
¶Vendese em casa de Ioam de Borgonha liureiro, taxada a duzentos & vinte rees em papel.

381 Colophon e marca do impressor da Parte I das *Chronicas dos frades menores* de Fr. Marcos de Lisboa
Colophon and printer's mark from Part I of the *Chronicas dos frades menores* of Fr. Marcos de Lisboa
Lisboa, 1557

¶Acabouse a presente obra de imprimir im Lisboa em casa de Ioannes Blauio impressor del Rey nosso Senhor, a custas de Ioam de Borgonha Liureiro del Rey nosso Senhor & vendese em a rua noua em casa do dito Ioam de Borgonha. Anno de mil quinhentos sessenta & dous a.xxv. Dabril.

382 Colophon da Parte II das *Chronicas dos frades menores* de Fr. Marcos de Lisboa

TRATADO DE AVISOS
de confeſsores, ordenado por mandado do
Reuerendiſsimo. S.D. F. Bertolameu
dos Martyres, Arcebiſpo & ſenhor
de Braga. Primaz.



EM COIMBRA.
Por Ioam de Barreyra Impreſsor da vniuerſidade.
M. D. LX,

383 Folha do rosto do *Tratado de Avisos* de Fr. Henrique de Tavora
Title-page of the *Tratado de Avisos* of Fr. Henrique de Tavora
Coimbra, 1560

308 FR. HENRIQUE DE TAVORA, TRATADO DE AVISOS.
Coimbra, João de Barreira, 1560.

TRATADO DE AVISOS | de confeſsores, ordenado por mandado do | Re⸗uerendiſsimo. S.D. F. Bertolameu | dos Martyres, Arcebiſpo & ſenhor | de Braga. Primaz.

Brasão do Arcebispo de Braga, com a legenda em volta[1]*:*

ARDERE LUCERE NOLITE CONFORMARI HVIC SECVLO.

EM COIMBRA. | Por Ioam de Barreyra Impreſsor da vniuerſidade. | M. D. LX,

[p. 2] Algũas palauras erradas ſe podem emendar da | maneyra ſeguinte. [...]

p. 3. PROLOGO. | Frey Anrique de S. Ierony⸗ | mo da ordẽ dos prega | dores ao leytor. [...]

p. 5. Do Miniſtro da confiſsão. | CAP. I. [...]

p. 127 [...] Fim.

[p. 1] Eſte tratado ſoy viſto polo Dou | tor ſrey Martinho de Ledeſma, de | comiſsão dos inquiſidores, & do | ſenhor Arcebiſpo de Braga, a | cuja deſpeſa ſe imprimio. | He vtil tratado & pro⸗ | ueytoſo pera os con⸗ | feſſores, polo que | ſe pode im⸗ | primir. | Acabouſe aos vinte & tres dias de | Março de .M.D.LX.

8º—[2] 3–127, [1] paginas—19 linhas—*Prologo* em caractéres gothicos.

Numeração dos cadernos: A–H, 8 folhas cada caderno; total de 64 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras im⸗pressas em Portugal no século* XVI, nº 154) mencio⸗nam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca de Evora. O exemplar que era de S.M. El⸗Rei D. Manuel está completo e perfeito.

8vo.—[2] 3–127, [1] pages—19 lines—*Prologo* in Gothic type.

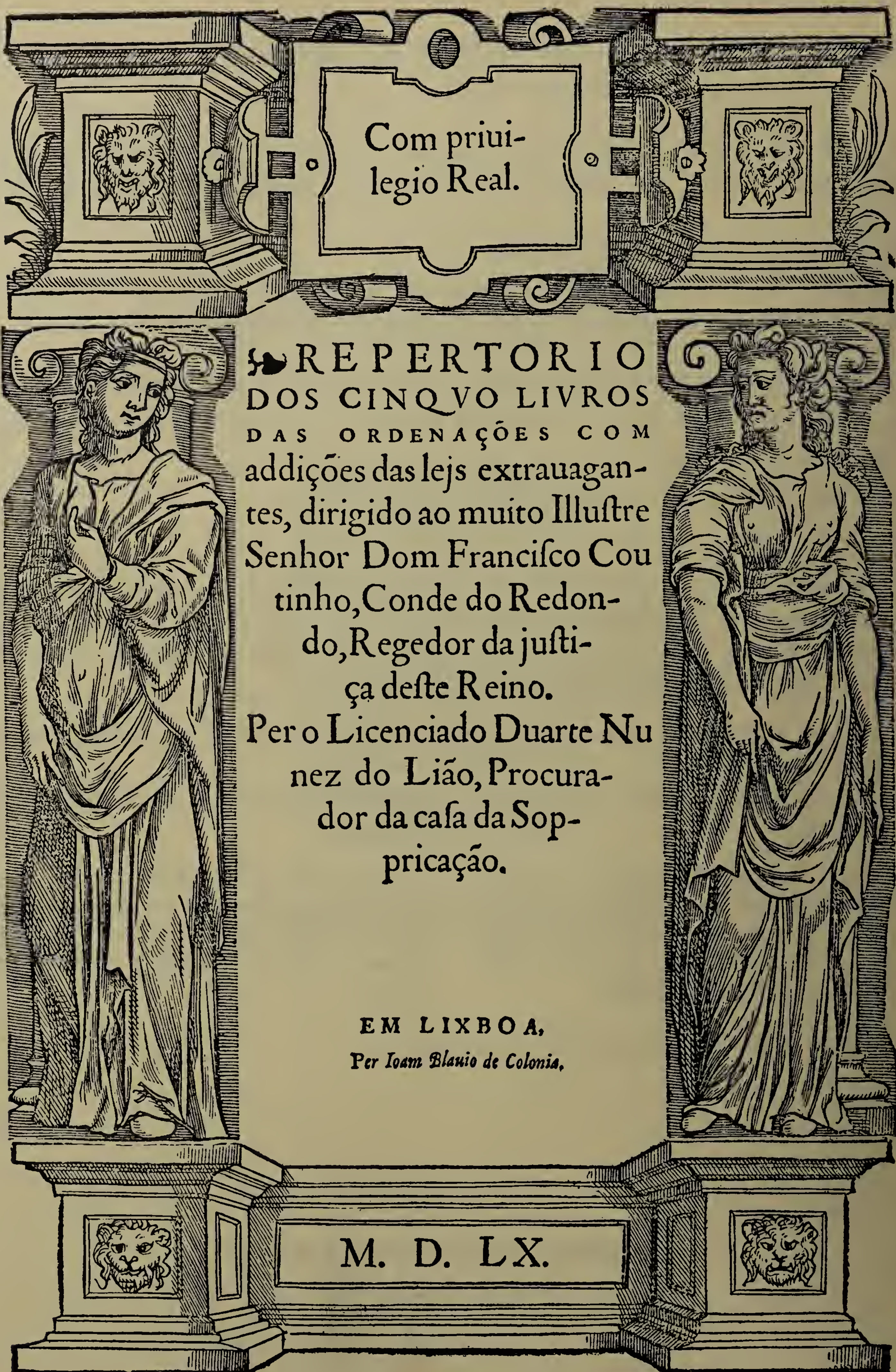
Collation by signatures: A–H, each 8 leaves; total 64 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im⸗pressas em Portugal no século* XVI, no. 154) mention only one copy of this work—in the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Arms of the Archbishop of Braga, with the surrounding legend:*

**Acabouſe aos vinte & tres dias de
Março de.M.D.LX.**

384 Colophon do *Tratado de Avisos* de Fr. Henrique de Tavora



Com priui-
legio Real.

REPERTORIO
DOS CINQVO LIVROS
DAS ORDENAÇÕES COM
addições das lejs extrauagan-
tes, dirigido ao muito Illuſtre
Senhor Dom Franciſco Cou
tinho, Conde do Redon-
do, Regedor da juſti-
ça deſte Reino.
Per o Licenciado Duarte Nu
nez do Lião, Procura-
dor da caſa da Sop-
pricação.

EM LIXBOA,
Per Ioam Blauio de Colonia,

M. D. LX.

385 Folha do rosto do *Repertorio* de Duarte Nunez do Leão
Title-page of the *Repertorio* of Duarte Nunez do Leão
Lisboa, 1560

309 DUARTE NUNEZ DO LEÃO, REPERTORIO DOS CINQVO LIVROS DAS ORDENAÇÕES.

Lisboa, João Blavio, 1560.

REPERTORIO | DOS CINQVO LIVROS | DAS ORDENAÇÕES COM | addições das lejs extrauagan- | tes, dirigido ao muito Illuſtre | Senhor Dom Franciſco Cou | tinho, Conde do Redon- | do, Regedor da juſti- | ça deſte Reino. | Per o Licenciado Duarte Nu | nez do Lião, Procura- | dor da caſa da Sop- | pricação. | EM LIXBOA, | *Per Ioam Blauio de Colonia.*

Rosto enquadrado por uma portada que tem na parte superior as palavras: Com priui- | legio Real. *e na inferior a data* M. D. LX[1].

[fl. 1 vo.]

Privilegio Real de 2 de Outubro, 1559[2].

[fl. 2]

Dedicatoria[3].

[fl. 2 vo.] AOS LECTORES. [...]

fl. 1. Repertorio das Ordenações. [...]

fl. 112. [...] FINIS. | Erros da impreſsão. [...]

Folio—[2], 112 folhas—39 linhas.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–O, 8 folhas cada caderno; total de 114 folhas. A folha B 3 tem assignatura errada A 3.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 335) referem-se a exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (2 exemplares); Archivo Nacional; Ajuda; Porto; Universidade de Coimbra. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade descreveu as *Leis Extravagantes* de Duarte Nunez do Leão no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 802–809).

Folio—[2], 112 leaves—39 lines.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A–O, each 8 leaves; total 114 leaves. Leaf B 3 is wrongly marked A 3.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 335) refer to copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (2 copies); Archivo Nacional; Ajuda; Oporto; Coimbra University. King Manuel's copy is perfect.

His Majesty described the *Leis Extravagantes* of Duarte Nunez do Leão in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 802–809).

[1] *Title within a woodcut border which has the words:* Com priui- | legio Real. *at the top, and the date* M. D. LX. *at the bottom.*

[2] *Royal privilege dated October 2nd, 1559.*

[3] *Dedication.*

CHOROGRAPHIA DE ALGVNS LV
gares que ſtam em hum caminho, que fez Gaſpar Barrei
ros ó anno de M.D.xxxxvj. começãdo na cidade de Ba-
dajoz em Caſtella, te á de Milam em Italia, cõ al-
gũas outras obras, cujo catalogo vai ſcripto
com os nomes dos dictos lugares, na
folha ſeguinte.



¶ Impreſſo em Coimbra por Ioã Aluarez impreſſor da
Vniuerſidade, & por mandado do doctor Lopo de Bar-
ros do deſembargo d'elrei noſſo ſenhor, & cone-
go na Se d'Euora. M.D.LXI.
¶ Vendenſe à dous toſtões em papel.

386 Folha do rosto da *Chorographia* de Gaspar Barreiros
Title-page of the *Chorographia* of Gaspar Barreiros
Coimbra, 1561

310 GASPAR BARREIROS, CHOROGRAPHIA.
Coimbra, João Alvares, 1561.

CHOROGRAPHIA DE ALGVNS LV | gares que ſtam em hum caminho, que fez Gaſpar Barrei | ros ó anno de M.D.xxxxvj. começãdo na cidade de Ba- | dajoz em Caſtella, te á de Milam em Italia, cõ al- | gũas outras obras, cujo catalogo vai ſcripto | com os nomes dos dictos lugares, na | folha ſeguinte.

Brasão do Cardeal Infante Dom Henrique[1].

Impreſſo em Coimbra por Ioã Aluarez impreſſor da | Vniuerſidade, & por mandado do doctor Lopo de Bar- | ros do deſembargo d'elrei noſſo ſenhor, & cone- | go na Se d'Euora. M.D.LXI. | Vendenſe à dous toſtões em papel.

[fl. 1 vo.]

Lista das outras obras no mesmo volume[2].

[fl. 2] Catalogo dos lugares principaes que n'ſta chorographia vam ſcriptos [...] | Errata. [...]

[fl. 3] AO MVITO ALTO E MVITO EXCELLEN | te princepe & ſereniſ- ſimo ſenhor, ó Cardeal Iffante, | ó doctor Lopo de Barros perpetua felicidade. [...]

[fl. 4] [...] Em Coimbra á .xx. de Setembro. M.D.LX.

[fl. 4 vo.] AO MVITO ALTO E MVITO EXCEL | lente Principe & ſereniſ- ſimo ſenhor ó Cardeal Iffan- | te. Gaſpar Barreiros perpetua felicidade. [...]

[fl. 9 vo.] [...] em Roma á .xv. de Ianeiro, de .1548.

[fl. 10] AO LECTOR. [...]

[fl. 12 vo.] Aprouaçam. [...] | El Doctor Iuan de Morgouiejo.

[fl. 1] BADAIOZ. [...]

Começa o texto[3].

fl. 247 vo. [...] Laus Deo.

[fl. 1] A gloria & louuor de Deos todo poderoſo & da glo- | rioſiſsima virgem Maria ſua madre, ſe acabou de impri | mir ó preſẽte liuro, intitulado Chorographia d'algũs lu | gares, com as outras obras que vam adiante â inſtancia | do Doctor Lopo de Barros do deſembargo d'elrei | noſſo ſenhor & Conego na Sê d'Euora: em à mui | nobre cidade de Coimbra per Ioam Aluarez | Impreſſor da vniuerſidade: aos vinte dias | de Março de mil & quinhen- | tos & ſeſenta | & hũ.

4º—[12], [1]2–247, [1] folhas—26 linhas.
Numeração dos cadernos: ¶, 4 folhas; ✠, 8 folhas; a–z, 8 folhas cada caderno; &, 8 folhas; A–G, 8 folhas cada caderno; total de 260 folhas.

4to.—[12], [1]2–247, [1] leaves—26 lines.
Collation by signatures: ¶, 4 leaves; ✠, 8 leaves; a–z, each 8 leaves; &, 8 leaves; A–G, each 8 leaves; total 260 leaves.

[1] *Arms of the Cardinal Infante Dom Henrique.*
[2] *List of the other works contained in the volume.*
[3] *Beginning of the text.*

COMMENTARI

VS DE OPHYRA REGIONE APVD DIVInam ſcripturam cõmemorata, Vnde Salomoni Iudæorum regi inclyto; ingens, auri, argenti, gemmarum, eboris, aliarumq; rerum copia apportabatur.
Gaſpare Varrerio Luſitano autore.



CONIMBRICAE.
¶Per Ioannem Aluarũ Typographum Regiũ.
Cum facultate Ordinarij & Inquiſitoris.
M.D.LXI.

387 Folha do rosto do *Commentarivs de Ophyra Regione* de Gaspar Barreiros
Title-page of the *Commentarivs de Ophyra Regione* of Gaspar Barreiros
Coimbra, 1561

GARSIAS MENESIVS EBORENsis præsul, quum Lusitaniæ regis inclyti legatus, & regiæ classis aduersus Turcas Hydrunté in Apulia presidio tenentes, præfectus ad Vrbem accederet, In téplo diui Pauli publicè exceptus, apùd Xistũ.iiij. Ponti. Max. & apùd sacrum Cardinalium senatum, huiuscemodi orationem habuit.



CONIMBRICÆ.
Apud Ioãnem Aluarum Typographum Regiũ.
M.D.LXI.

388 Folha do rosto da *Oratio* de D. Garcia de Menezes
Title-page of the *Oratio* of D. Garcia de Menezes
Coimbra, 1561

Segue-se, com rosto especial[1]*:*

COMMENTARI | VS DE OPHYRA REGIONE APVD DIVI- | nam ſcripturam cõmemorata, Vnde Salomoni Iudæo- | rum regi inclyto, ingens, auri, argenti, gemmarum, | eboris, aliarumq; rerum copia apportabatur. | Gaſpare Varrerio Luſitano autore.

Escudo das Armas Reaes encimado por um grypho[2]*.*

CONIMBRICAE. | Per Ioannem Aluarũ Typographum Regiũ. | Cum facul- tate Ordinarij & Inquiſitoris. | M.D.LXI.

[fl. 2] D. IOANNI. III. PORTVGALLIÆ ET | Algarbiorum regi inclyto, [...] Gaſpar Varrerius | S.P.D. [...]

[fl. 3 vo.] [...] Vale Eboræ .v. Ka- | len. Decembris. | M.D.L.

[fl. 4] D. SEBASTIANO, SVMMÆ SPEI POR | tugalliæ & Algarbiorum regi inclyto [...] Gaſpar | Varrerius. S.P.D. [...]

[fl. 6] [...] Vale, Eboræ ſexto | Kalend. Maij. | M.D.LX.

[fl. 6 vo.] COMMENTARIVS DE OPHYRA RE | gione [...]

[fl. 28 vo.] [...] Laus Deo.

[28] folhas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: H–K, 8 folhas cada caderno; L, 4 folhas; total de 28 folhas.

[28] leaves—26 lines.

Collation by signatures: H–K, each 8 leaves; L, 4 leaves; total 28 leaves.

Segue-se, com rosto especial[1]*:*

GARSIAS MENESIVS EBOREN- | ſis præſul, quum Luſitaniæ regis inclyti legatus, & | regiæ claſsis aduerſus Turcas Hydruntẽ in Apulia prę- | ſidio tenentes, præfectus ad Vrbem accederet, In tẽplo | diui Pauli publicè exceptus, apùd Xiſtũ .iiij. Ponti. Max. | & apùd ſacrum Cardinalium ſenatum, huiuſcemodi | orationem habuit.

O mesmo escudo da obra antecedente[3]*.*

CONIMBRICÆ. | Apud Ioãnem Aluarum Typographum Regiũ. | M.D.LXI.

[fl. 1 vo.] GASPAR VARRERIVS GEORGIO | Coelio. S.P.D. [...]

[fl. 5 vo.] [...] Vale. iiij. Kalend. | Maij. M.D.LIII. Eboræ. | GARSIAS MENESIVS EBORENSIS PRÆ- | ſul [...]

Começa o texto[4]*.*

[1] *There follows, with a separate title-page.*
[2] *Royal Arms surmounted by a griffin.*
[3] *The same arms as in the preceding work.*
[4] *Beginning of the text.*

CENSVRAS DE

GASPAR BARREIROS SOBRE QVA
tro liuros intitulados em M. Portio Catam de Ori
ginibus, em Beroſo Chaldæo, em Mane-
thon Ægyptio, & em Q. Fabio
Pictor Romano.



EM COIMBRA.
¶ Per Ioam Aluares, impreſſor da Vniuerſidade.
Anno de. M.D.LXI.
Impreſſo à ſua cuſta.

389 Folha do rosto das *Censvras sobre qvatro liuros* de Gaspar Barreiros
Title-page of the *Censvras sobre qvatro liuros* of Gaspar Barreiros
Coimbra, 1561

¶ Foi impreſſo em a mui nobre cidade de Coimbra per
Ioam Aluarez Impreſſor da Vniuerſidade. Aca-
bouſe aos vinte dias do mes de Março.
M. D. LXI.

390 Colophon das *Censvras sobre qvatro liuros* de Gaspar Barreiros

[fl. 14] [...] Habita hæc eſt oratio pridie Kalend. Septembris, | ſalutis anno M.CCCC.Lxxxj. Pontifica- | tus verò Xiſti .iiij. anno. xj. & eo- | dem Romæ impreſſa. | LAVS DEO.

[14] folhas—26 linhas.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; M, 10 folhas; total de 14 folhas.

[14] leaves—26 lines.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; M, 10 leaves; total 14 leaves.

Segue-se, com rosto especial[1]*:*

CENSVRAS DE | GASPAR BARREIROS SOBRE QVA | tro liuros intitulados em M. Portio Catam de Ori | ginibus, em Beroſo Chaldæo, em Mane- | thon Ægyptio, & em Q. Fabio | Pictor Romano.

A Esphera armillar que tem na ecliptica as lettras C·A·D·A·T·O· *e por baixo a legenda*[2]*:*

SPERA IN · DEO · ET · FACBONITATEM

EM COIMBRA. | Per Ioam Aluares, impreſſor da Vniuerſidade. | Anno de .M.D.LXI. | Impreſſo à ſua cuſta.

[fl. 2] AO MVITO REVERENDO PA- | dre Frei Marcos de Bethania, meſtre em ſancta | Theologia: da Seraphica ordem dos me- | nores. Gaſpar Barreiros ſaude em | ó Senhor. [...]

[fl. 4 vo.] [...] | Em Euora à .viij. d'Abril, de | M.D.Lvij.

[fl. 5] CENSVRA DE GASPAR BARREI- | ros [...]

[fl. 55 vo.] [...] FINIS. | Foi impreſſo em a mui nobre cidade de Coimbra per | Ioam Aluarez Impreſſor da Vniuerſidade. Aca- | bouſe aos vinte dias do mes de Março. | M. D. LXI.

[56] folhas, a ultima em branco—26 linhas.

Numeração dos cadernos: B, 4 folhas; C–H, 8 folhas cada caderno; I, 4 folhas; total de 56 folhas; a folha C 1 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos 80–83) mencionam exemplares d'esta collecção de obras nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Archivo Nacional;

[56] leaves, the last blank—26 lines.

Collation by signatures: B, 4 leaves; C–H, each 8 leaves; I, 4 leaves; total 56 leaves; leaf C 1 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 80–83) mention copies of this collection of works in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Archivo Nacional; Oporto

[1] *There follows, with a separate title-page:*

[2] *The armillary Sphere with the letters* C·A·D·A·T·O· *on the ecliptic, and below it the legend:*

Bibliotheca do Porto; Ajuda; Academia das Sciencias de Lisboa; Universidade de Coimbra; Mafra; Bibliotheca de Marinha (Lisboa); New York Public Library. Encontram-se tambem exemplares no Museu Britannico (dois exemplares, sendo um imperfeito), na Bibliotheca da Hispanic Society of America, e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2321). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade referiu-se a D. Garcia de Menezes e á oração que pronunciou diante do Papa Sixto IV (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. II, pp. 525–528).

Library; Ajuda; Academy of Science of Lisbon; Coimbra University; Mafra; Bibliotheca de Marinha (Lisbon); New York Public Library. There are also copies in the British Museum (two copies, one being imperfect), in the Library of the Hispanic Society of America and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 2321). King Manuel's copy is perfect.

His Majesty referred to Dom Garcia de Menezes and to the oration he made before Pope Sixtus IV (see *Early Portuguese Books*, vol. II, pp. 525–528).

¶ A gloria & louuor de Deos todo poderoſo & da glo-
rioſiſsima virgem Maria ſua madre, ſe acabou de impri
mir ó preſẽte liuro, intitulado Chorographia d'algũs lu
gares, com as outras obras que vam adiante á inſtancia
do Doctor Lopo de Barros do deſembargo d'elrei
noſſo ſenhor & Conego na Sé d'Euora: em à mui
nobre cidade de Coimbra per Ioam Aluarez
Impreſſor da vniuerſidade: aos vinte dias
de Março de mil & quinhen-
tos & ſeſenta
& hũ.

391 Colophon da *Chorographia* de Gaspar Barreiros

Libro dela oraciõ

horas canonicas, y otros officios diuinos, del Doctor Martin de Azpilcueta Nauarro cathedratico jubilado de Prima de Canones, en la vniuersidad de Coimbra, nueuamẽte reuisto.

¶ El qual va a manera de repeticion latina, ſobre el capitulo Quando. de conſecratione diſtintione prima.

Fue impreſſo en Coimbra, por Iuan de Barrera impreſsor del Rey.
M. D. LXI.

Vendeſe con la adicion, en ciento y quarenta marauedis.

392 Folha do rosto do *Libro dela oraciõ* de Martin de Azpilcueta Navarro
Title-page of the *Libro dela oraciõ* of Martin de Azpilcueta Navarro
Coimbra, 1561

311 MARTIN DE AZPILCUETA NAVARRO, LIBRO DELA ORACIÕ. ADDICIÕ DELA REPETICION DEL CAP. QUAN-DO. DE CONSECRATIONE.

Coimbra, João de Barreira, 1561.

Libro dela oraciõ | horas canonicas, y otros offi- | cios diuinos, del Doctor Martin | de Azpilcueta Nauarro cathe- | dratico jubilado de Prima de | Canones, en la vniuersidad de | Coimbra, nueuamẽte reuisto. | *El qual va a manera de repeticion* | *latina, sobre el capitulo* | *Quando. de consecra* | *tione distintione* | *prima.* | Fue impresso en Coimbra, por Iuan de | Barrera impresor delRey. | *M. D. LXI.* | *Vendese con la adicion, en ciento y quarenta* | *marauedis.*

[fl. 1 vo.] ALA MVY ALTA | *y muy poderosa reyna doña Catalina, la prime* | *ra deste nombre, de Portugal* [...] Martin | de Azpilcueta Nauarro [...]

[fl. 3] [...] *AL CHRISTIANO* | *LECTOR.* [...]

[fl. 5] NOBILISSIMO VIRO | EIDEMQVE IVRIS | vtriusq; doctori cele- berrimo Do- | mino meo, D. Remigio â Goñi. | Archidiacono Pompellonẽ- | si, admodum reuerendo. | Ioãnes â Iaureguiçar. | S.P.D. [...]

[fl. 6] Tabla o reportorio [...]

[fl. 25 vo.] [...] Fin del Reportorio | Laus Deo.

[fl. 26]

Approvação de Fr. Marco Romero e Fr. Martim de Ledesma[1].

p. 1. Proemio. [...]

p. 2. Proposicion al lector. [...]

p. 3. [...] Capitulo primero [...]

p. 476 [aliás 478] [...] Gloria Deo.

[fl. 1] Dilecto filio Martino de Azpil- | cueta decretorum Doctori [...] *Pavlvs* | *PP. III.* [...]

[fl. 1 vo.] [...] Datis Romę | apud sanctum Petrum, sub annulo Piscatoris, die | viij. Ianuarij. M. D. xliiij. Pontificatus nostri | anno nono. L. de Torres.

8º—[26] folhas, 476 (aliás 478) paginas, [1] folha—34 linhas—caractéres gothicos, excepto o rosto e as peças preliminares—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem paginação nem assignaturas; ✠, 8 folhas; ✠✠, 8 folhas; ✠✠✠, 6 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; a–g, 8 folhas cada caderno; total de 266 folhas.

8vo.—[26] leaves, 476 (alias 478) pages, [1] leaf—34 lines—Gothic letter, except the title and the preliminary pieces—no catchwords.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; ✠, 8 leaves; ✠✠, 8 leaves; ✠✠✠, 6 leaves; A–Z, each 8 leaves; a–g, each 8 leaves; total 266 leaves.

[1] *Approbation of Frei Marco Romero and Frei Martim de Ledesma.*

Addiciõ dela re-

peticion del cap. Quando. de conſe
cratione diſt. 1. que contiene. xxv.
auiſos principales de varias
coſas, en la materia de
la miſma re-
peticion:

Compueſta por el Doctor Martin
de Azpilcueta Nauarro, autor
de aquella, en la real y floren
tiſſima Vniuerſidad de
Coimbra.

Viſta por los deputados de la ſancta Inquiſicion.
M. D. LI.

*Taſſada en .l. marauedis por ſer el papel grande.
y la letra pequenna.*

393 Folha do rosto da *Addiciõ dela repeticion del cap. Quando* de Martin de Azpilcueta Navarro
Title-page of the *Addiciõ dela repeticion del cap. Quando* of Martin de Azpilcueta Navarro
Coimbra, 1561?

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[1]*:*

Addiciõ dela re- | peticion del cap. Quando. de confe | cratione dift. I. que contiene .xxv. | auifos principales de varias | cofas, en la materia de | la mifma re- | peticion: | Compuefta por el Doctor Martin | de Azpilcueta Nauarro, autor | de aquella, enla real y floren | tiffima Vniuerfidad de | Coimbra. | *Vifta por los deputados de la fancta In- quifcion.* | M. D. LI. | *Taffada en .l. marauedis por fer el papel grande.* | *y la letra pequenna* [*sic*].

[fl. I vo.] A la illuftre, y re | uerendiffima feñora, la Señora Doña Anna de Ezpele | ta Abbadeffa del [...] monafterio de San | cta Clara de Albi, el Doctor Martin de Azpilcueta [...]

[fl. 2 vo.] [...] Otra carta del mifmo autor para fus | fobrinas [...] Anna de Azpil | cueta, y Maria de Azpilcueta, monias del illuftre mo- | nafterio de fancta Maria de Celas. [...]

[fl. 4] Tabla o reporto | rio de la addicion: [...]

p. I. Addition [*sic*] dela Repeticion [...]

p. 224. [...] LAVS DEO.

8º—[8] folhas, 224 paginas—34 linhas—caracteres gothicos, excepto o rosto e as dedicatorias—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: †, 8 folhas; h–x, 8 folhas cada caderno; total de 120 folhas; as folhas † 1, † 2 e † 3 não teem assignaturas; h 1 tem assignatura errada i, e h 3 tem iiij.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos 160–161) mencionam só um exemplar d'este livro—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Encontra-se tambem um exemplar no Museu Britannico, e o que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade referiu-se a Martin de Azpilcueta Navarro em varios estudos (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. II, pp. 120–125, 154–156, 206–215, 220–223, 256–259, 284–285, 571).

8vo.—[8] leaves, 224 pages—34 lines—Gothic letter, except the title-page and the dedicatory letters—no catchwords.

Collation by signatures: †, 8 leaves; h–x, each 8 leaves; total 120 leaves; leaves † 1, † 2 and † 3 have no signature marks; h 1 is wrongly marked i, and h 3 is iiij.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 160–161) mention only one copy of this book—in the Lisbon National Library. There is also a copy in the British Museum, and the one which belonged to King Manuel is perfect.

His Majesty referred to Martin de Azpilcueta Navarro in various studies (see *Early Portuguese Books*, vol. II, pp. 120–125, 154–156, 206–215, 220–223, 256–259, 284–285, 571).

[1] *There follows, with separate title-page and pagination:*

L. ANDR. RESENDII.
LVSITANI, EPISTOLÆ
tres carmine.

Duæ ad Lupum Scintillam Iuris
conſultum peri-
tiſsimum.

Vna ad Petreium Sanctium poëtam.

*Item Epiſtola proſa oratione pro colonia
Pacenſi, ad Ioannem Vaſæum
virum doctiſſimum.*

Permiſſu & authoritate Reuerendi
patris fratris Franciſci Forerij,
Oliſipone, in officina Ioan-
nis Blauij Colonienſis,
Typographi
Regji.

M. D. LXI.

394 Folha do rosto das *Epistolæ tres carmine* de André de Resende
Title-page of the *Epistolæ tres carmine* of André de Resende
Lisboa, 1561

312 ANDRÉ DE RESENDE, EPISTOLÆ TRES CARMINE. Lisboa, João Blavio, 1561.

L. ANDR. RESENDII. | LVSITANI, EPISTOLÆ | tres carmine. | Duæ ad Lupum Scintillam Iuris | consultum peri- | tissimum. | Vna ad Petreium Sanctium poëtam. | *Item Epistola prosa oratione pro colonia* | *Pacensi, ad Ioannem Vasæum* | *virum doctissimum.* | Permissu & authoritate Reuerendi | patris fratris Francisci Forerij, | Olisipone, in officina Ioan- | nis Blauij Coloniensis, | Typographi | Regji. | M. D. LXI.

[fl. 2] L. ANDR. RESENDIVS. | LVPO SCINTILLÆ | Iuris consulto. | S. [...]

[fl. 4 vo.] L. ANDR. RESENDIVS. | LVPO SCINTILLÆ | Iuris con- sulto. [...]

[fl. 6 vo.] L. ANDR. RESENDIVS. | PETREIO SANCTIO. [...]

[fl. 10] [...] Eboræ, nonis Maij. | M. D. XLII.

[fl. 10 vo.] L. ANDR. RESENDII. | PRO COLONIA PACENSI, | *Ad Ioannem Vasæum virum* | *doctissimum, Epistola.* [...]

[fl. 21 vo.] [...] Eboræ, quarto nonas Februarij. | M. D. LIII.

[fl. 22] Erratula. [...] | LAVS DEO. | Olisipone, apud Ioannem Blauium, | Typographum Regium. | M. D. LXI.

4º—[22] folhas—27 linhas—caractéres italicos nas *Epistolæ* em verso e redondos na *Epistola prosa*—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–E, 4 folhas cada caderno; F, 2 folhas; total de 22 folhas; a folha A 3 não tem assignatura, e C 2 tem assignatura errada B 2.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 339) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Evora (dois exemplares); Bibliotheca Nacional de Turin. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade referiu-se a André de Resende e a algumas das suas obras em varios estudos (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 498–511; vol. II, pp. 46–55, 59–62, 170–177, 380–393, 784–789).

4to.—[22] leaves—27 lines—the *Epistolæ* in verse printed in italics and the *Epistola prosa* in Roman type—no headlines.

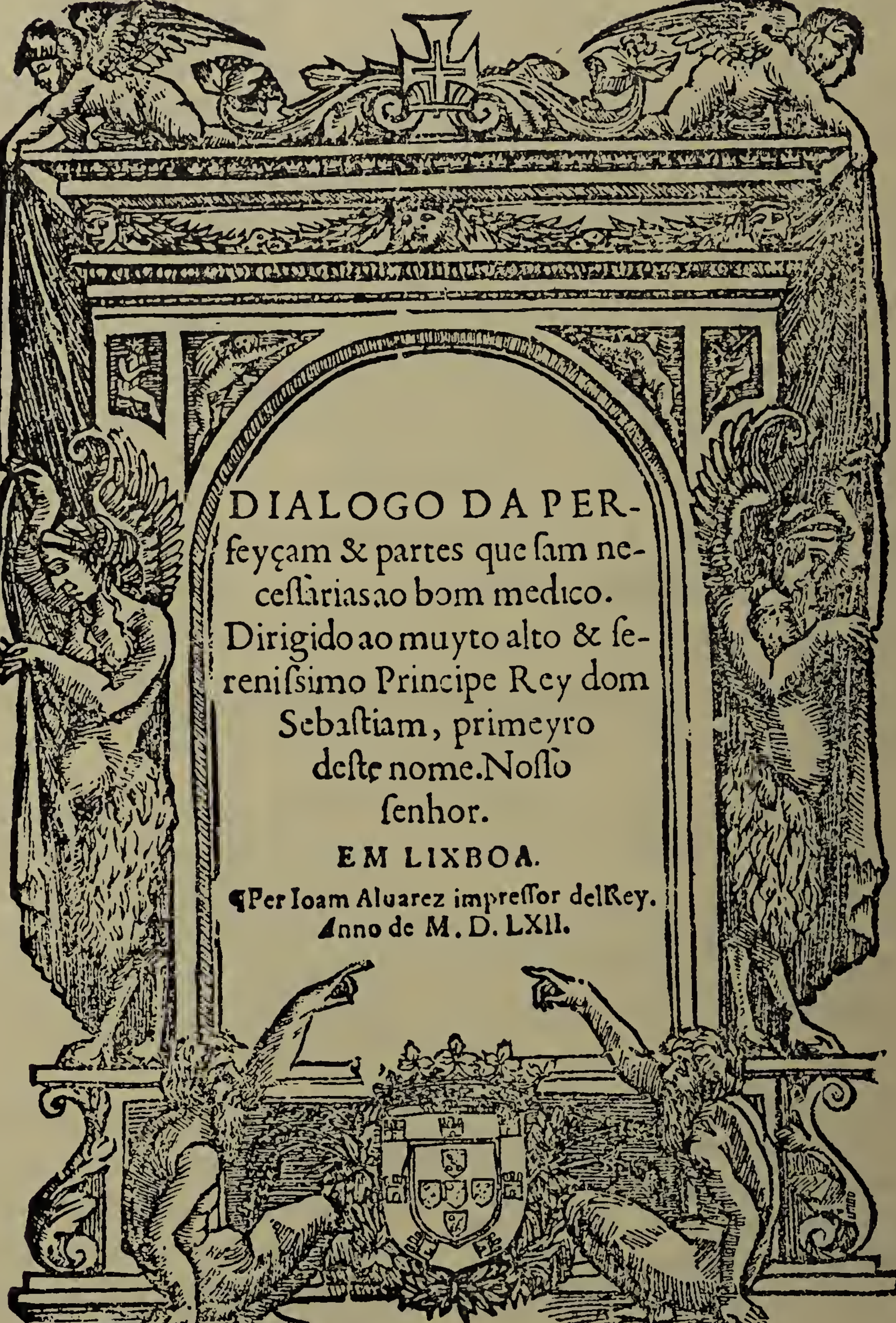
Collation by signatures: A–E, each 4 leaves; F, 2 leaves; total 22 leaves; leaf A 3 has no signature mark, and C 2 is wrongly marked B 2.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Evora (two copies); National Library of Turin. King Manuel's copy is perfect.

His Majesty referred to André de Resende and to some of his works in various studies (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 498–511; vol. II, pp. 46–55, 59–62, 170–177, 380–393, 784–789).

Olisipone, apud Ioannem Blauium,
Typographum Regium.
M. D. LXI.

395 Colophon das *Epistolæ tres carmine* de André de Resende



DIALOGO DA PER-
feyçam & partes que ſam ne-
ceſſarias ao bom medico.
Dirigido ao muyto alto & ſe-
reniſsimo Principe Rey dom
Sebaſtiam, primeyro
deſte nome. Noſſo
ſenhor.

EM LIXBOA.

¶Per Ioam Aluarez impreſſor delRey.
Anno de M.D.LXII.

396 Folha do rosto do *Dialogo da perfeyçam & partes do bom medico*
Title-page of the *Dialogo da perfeyçam & partes do bom medico*
Lisboa, 1562

313 DIALOGO DA PERFEYÇAM & PARTES NECESSARIAS AO BOM MEDICO.

Lisboa, João Alvares, 1562.

DIALOGO DA PER- | feyçam & partes que ſam ne- | ceſſarias ao bom medico. | Dirigido ao muyto alto & ſe- | reniſsimo Principe Rey dom | Sebaſtiam, primeyro | deſte nome. Noſſo | ſenhor. | EM LIXBOA. | Per Ioam Aluarez impreſſor delRey. | Anno de M. D. LXII.

Titulo enquadrado por uma portada ornada de figuras, tendo, na parte superior, uma cruz, e, na inferior, as Armas Reaes[1].

[fl. 1 vo.]

Licença de Fr. Manuel da Veiga, de 9 de Junho, 1562[2].

fl. 2—3 vo.

Soneto de Hernan Garcia de Leon a El-Rei D. Sebastião, e tres sonetos de Diego Lopez de Cuñiga a D. Sebastião, á Rainha D. Catherina e ao Cardeal Infante D. Henrique, todos em Castelhano[3].

fl. 4. Ao mvyto poderoſo & eſclarecido Rey | noſſo ſenhor. [...]

fl. 5. PHYLIATRO. COMENDADOR.

Começa o Dialogo[4].

fl. 21 vo. [...] DELOS BOTICARIOS. [...]

fl. 25. [...] Vale.

fl. 25 vo. Soneto alos lectores. [...] | FINIS.

[fl. 1] Acabouſe de imprimir o preſente dialo- | go, em a muyto nobre & ſempre le- | al cidade de Lixboa, em caſa | de Ioam Aluares impreſ | ſor delRey. | Aos .x. dias de Iulho de M. D. LXII. | Annos.

4º—[1] 2—25, [1] folhas—26 linhas—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–F, 4 folhas cada caderno; G, 2 folhas; total de 26 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 86) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Biblio- thecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Evora; Universidade de Coimbra; Escola Medica do Porto. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[1] 2—25, [1] leaves—26 lines—no head- lines.

Collation by signatures: A–F, each 4 leaves; G, 2 leaves; total 26 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im- pressas em Portugal no século* XVI, no. 86) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Evora; Coimbra University; Medical School of Oporto. King Manuel's copy is perfect.

[1] *Title within a border adorned with figures, and having a cross at the top and the Royal Arms at the bottom.*

[2] *Licence of Fr. Manuel da Veiga, dated June 9th, 1562.*

[3] *Sonnet by Hernan Garcia de Leon to King Sebastião, and three sonnets by Diego Lopez de Cuñiga to Dom Sebastião, Queen Catherina and the Cardinal Infante Dom Henrique, all in Spanish.*

[4] *Beginning of the* Dialogo.

5

¶PHYLIATRO. COMENDADOR.

BEſo las manos de v.m. ſeñor Comẽdador (COM.) Por cierto ſeñor Phyliatro, mis manos ganaran poco en hazerles eſſa corteſia, porque ha quinze dias que en llegandoles qualquiera coſa muero de dolor, y vos podiades ginar la limpeza, q̃ en manos dexadas de lauar tãtos dias ſuele auer. Coſa es de reyrla barbariedad de nueſtra nacion Heſpañola, anſi en las otras coſas, como en las ſalutaciones: pues las delos Griegos y Latinos todas venian en deſſear vn hombre a otro que eſtuieſſe ſano, y rezio, y le fueſſe bien. Y aun agora en otras naciones ſe dan buenos dias, y tardes, y noches (PHy.) verdad es, pero bien ſabeis q̃ nos deuemos de conformar en el veſtir y lengua con el vulgo (COM.) eſſo auia de ſer quando ſe trata con gente vulgar. Mas dexemos eſto pues paſſan en Eſpaña otras coſas, q̃ ſeria de mayor importãcia corregillas, y no ſe trata deſſo (PHy.) que indiſpoſicion os tiene tan flaco en la cama? (COM.) es vn mal, que ſi los poetas antigos le vuieran tenido, no tuuieran neceſſidad de fingir los buitres, y ruedas, y las otras penas, con que en el infierno los malos ſon atromentados: A aquellos no afligian todos los miembros, y mi dolencia ninguno

B dexa

397 Uma pagina do *Dialogo da perfeyçam & partes do bom medico*
A page of the *Dialogo da perfeyçam & partes do bom medico*
Lisboa, 1562

¶ Acabouse de imprimir o presente dialo-
go, em a muyto nobre & sempre le-
al cidade de Lixboa, em casa
de Ioam Aluares impres
sor delRey.
Aos.x.dias de Iulho de M.D.LXII.
Annos.

398 Colophon do *Dialogo da perfeyçam & partes do bom medico*



MANVALE SECVNDVM
Ordinē almæ Bracarēſis Eccleſiæ

BRACARÆ.
Ex officina Antonij de Mariz.
1562. menſe Iulio.

399 Folha do rosto do *Manvale secundum Ordinē almæ Bracarēſis Eccleſiæ*
Title-page of the *Manvale secundum Ordinē almæ Bracarēſis Eccleſiæ*
Braga, 1562

314 MANVALE SECVNDVM ORDINĒ ALMÆ BRACARĒSIS ECCLESIÆ.

Braga, Antonio de Mariz, 1562.

MANVALE SECVNDVM | Ordinẽ almæ Bracarẽſis Eccleſiæ

Brasão do Arcebispo de Braga[1].

BRACARÆ. | Ex officina Antonij de Mariz. | 1562. menſe Iulio.

Titulo a negro e vermelho, enquadrado por tarjas ornadas de flores, aves e insectos[2].

[fl. 1 vo.] Bartholomęus | a martyribus Archiepiſcopus Braca- | renſis Capitulo & vniuerſo clero | S.P.D. | [...] *Bracarœ quinto idus Iunias.*

[fl. 2] Tabula de ijs. quę in hoc Manuali continentur. [...]

[fl. 2 vo.] [...] Finis. | Tabula literarum dominicalium. [...]

Seguem-se o aureo numero e o calendario[3].

fl. 82 [aliás 81] vo.

Gravura que representa Christo crucificado[4].

fl. 150 [aliás 135] vo. [...] Finis.

4º—[8], 150 (aliás 135) folhas—2 columnas—27 linhas—a negro e vermelho—caractéres gothicos nas folhas preliminares e nas folhas 17 vo. e 18—notas musicaes nas folhas 35, 36, 42–44, 47–82 (aliás 81), 85 (84)–87 (86) e 90 (89)–91 (90)—a numeração de algumas folhas está errada, por exemplo a mesma numeração salta de 91 para 105.

Numeração dos cadernos: ✠, 4 folhas; a–b, 8 folhas cada caderno; c–e, 4 folhas cada caderno; f–g, 8 folhas cada caderno; h–k, 4 folhas cada caderno; l, 8 folhas; m–n, 4 folhas cada caderno; o–p, 8 folhas cada caderno; q, 6 folhas; A, 7 folhas; B–D, 8 folhas cada caderno; E, 6 folhas; F, 8 folhas; total de 143 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 837) copiáram a descripção d'esta obra do Catalogo Azevedo-Samodães (nº 1958), por não terem encontrado na Bibliotheca Nacional de Lisboa o exemplar mencionado per Sousa Viterbo (*O movimento tipográfico em Portugal no século* XVI, p. 59). O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel não está muito bem conservado, e faltam-lhe as duas primeiras folhas do texto.

4to. — [8], 150 (alias 135) leaves — double columns—27 lines—printed in red and black—the preliminary leaves and leaves 17 vo. and 18 in Gothic letter—lines of music on leaves 35, 36, 42–44, 47–82 (alias 81), 85 (84)–87 (86) and 90 (89)–91 (90)—some of the leaves are wrongly numbered, in one instance the numbers jump from 91 to 105.

Collation by signatures: ✠, 4 leaves; a–b, each 8 leaves; c–e, each 4 leaves; f–g, each 8 leaves; h–k, each 4 leaves; l, 8 leaves; m–n, each 4 leaves; o–p, each 8 leaves; q, 6 leaves; A, 7 leaves; B–D, each 8 leaves; E, 6 leaves; F, 8 leaves; total 143 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 837) took the description of this work from the Azevedo-Samodães Catalogue (no. 1958), and say that they were unable to find the copy in the Lisbon National Library mentioned by Sousa Viterbo (*O movimento tipográfico em Portugal no século* XVI, p. 59). King Manuel's copy is not in very good condition, and lacks the first two leaves of the text.

[1] *Arms of the Archbishop of Braga.*
[2] *Title in red and black within a border of woodcuts of flowers, birds and insects.*
[3] *There follow the golden number and the calendar.*
[4] *Woodcut of the Crucifixion.*



CONSTI-
TVICÕES
SYNODAES
do Biſpado de
Lamego.

EM COIMBRA.
Per Ioam de Barreyra.
M. D. LXIII.

400 Folha do rosto das *Constitvicões synodaes do Biſpado de Lamego*
Title-page of the *Constitvicões synodaes do Biſpado de Lamego*
Coimbra, 1563

315 CONSTITVICÕES SYNODAES DO BISPADO DE LAMEGO. Coimbra, João de Barreira, 1563.

CONSTI- | TVICÕES | SYNODAES | do Biſpado de | Lamego. | *EM COIMBRA.* | *Per Ioam de Barreyra.* | M. D. LXIII.

Por cima, o brasão do Bispo de Lamego, e tudo enquadrado por uma portada que na parte superior tem o Padre Eterno sentado n'um throno, com a mão esquerda sobre o Mundo e uma espada na direita, e na sua frente, de pé, Adão (?); dos lados, figuras e Espheras armillares; e na parte inferior, um busto, de perfil, com capacete[1].

[fl. 2] Tauoada deſtas Conſtituyções. [...]

[fl. 9] [...] Fim da Tauoada deſtas Conſtituyções.

[fl. 10] PROLOGO. [...]

[fl. 10 vo.] [...] | E as Conſtituyções ſam as ſeguintes.

p. 1. Titolo primeiro da ſancta | *Fee Catholica.* [...]

p. 236 [...] *Fim deſtas conſtituyções.*

[p. 237] Seguenſe os canones penitenciaes. [...]

p. 243 [...] Fim dos Canones penitenciaes.

p. 244. Seguenſe os caſos reſeruados ao Papa. [...]

p. 346 [aliás 246] [...] Fim dos caſos reſeruados ao Papa. | Seguenſe os caſos da Bulla da Cea do Senhor [...]

p. 248. [...] FINIS. | As erradas [...]

[fl. 1]

Entre tarjas[2]:

Seguefe a ordem & modo em | *que os Clerigos Sacerdotes deſte Biſpado ham de ce-* | *lebrar as Miſſas: & de como os fréguefes as* | *ham de ouuir. Conforme ao ceri-* | *monial Romão.* [...]

[fl. 8 vo.] [...] Acabaſe ho cerimonial da miſſa.

[fl. 9] Seguefe hũa breue reſoluçam ſobre as duuidas que podem | acontecer ao ſacerdote celebrando. [...]

[fl. 10 vo.] [...] FIM. | Foram impreſſas eſtas Conſtituyções com ho Cerimonial da Miſſa, & os | mays tratados, na muyto nobre & ſempre leal Cidade de Coymbra, | per Ioam de Barreyra, impreſſor da vniuerſidade. Por mandado | do muyto Illuſtre & Reuerendſs. [*sic*] ſenhor Dom Manuel | de Noronha, Biſpo de Lamego. Acabaram ſe | aos 25. dias do mes de Abril, de | 1563.

[1] *Title beneath the arms of the Bishop of Lamego, and the whole within a border the top of which is formed by a woodcut of God the Father seated on a throne, resting His left hand on the World and holding a sword in His right hand, while before Him stands Adam (?); at the sides are figures and armillary Spheres; and at the bottom is a helmeted head in profile.*

[2] *Within a border:*

¶ Seguese a ordem & modo em *que os Clerigos Sacerdotes deſte Biſpado ham de celebrar as Miſſas: & de como os fregueſes as ham de ouuir. Conforme ao cerimonial Romão.*

TODO ſacerdote antes que celebre, terá rezado Matinas a noyte paſſada. ſ. aa mea noyte, ou aomenos antes da mea noyte, depoys de cea, ou pella menhaã do dia em que ouuer de celebrar: & nunca celebrará ante menhaã: nem deſpoys do meo dia. E ſe lhe parecer que eſtá em excõmunham, primeyro ſe abſoluerá, de quem pera iſſo teuer poder: & ſe confeſſara de qualquer peccado mortal em que lhe parecer que eſtá: & nam tendo copia de cõfeſſor, ao menos ſe arrependera: & nunca em peccado mortal celebraraa. E tanto q̃ eſteuer com ſua conſciẽcia limpa, ſe ira reueſtir: tendo primeyro rezado Prima aquelle dia. E em ſe reueſtindo dira primeyro as orações deputadas a cada ornamẽto que tomar: ou em logar de todas as orações dira ho ſalmo *Miſerere mei Deus*, todo. E indo reueſtido pera dizer miſſa com os olhos bayxos: com as mãos juntas & leuantadas ante os peytos: & ho polegar dereyto em Cruz ſobre ho eſquerdo: de maneyra que as pontas dos dedos nam vam mays altas que ſobre os ombros, ſe poera com muyta deuaçam no lugar conueniẽte defronte do meo do altar. E tanto que a hi chegar fará com ho corpo profunda inclinaçam aa Cruz: onde eſtando dereyto em pee, logo com toda a mão dereyta aberta: & com todolos ſeus dedos juntos & eſtendidos ſe benzerá: & faraa ho ſinal da Cr✠uz da fronte até os peytos. E dó ombro eſquerdo ao dereyto com a palma da mão virada pera ſi meſmo. E antre tanto terá a mão eſquerda aberta ſobre ſeus peytos. Eſte modo ſe guardará ſempre quando benzer a ſi meſmo. E quando a outrẽ ho dedo meeminho ou auricolar teraa contra o que benzer: com toda a mão aberta: & todolos dedos jũtos & eſtendidos. A Cruz ſempre ſe faz com a mão dereyta: & dirá com voz intelligiuel, *In nomine Patris & Filij & Spiritus ſancti Amen.* E logo juntas as mãos ante os peytos: & aſsi eſtando diz. *Introibo ad altare Dei.* ℟. *Ad eum qui lætificat iuuentutem meam.* E ho celebrante ſe benze dizendo. *Adiutorium noſtrum in nomine domini.* ℟. *Qui fecit cœlum & terram.* E logo inclinando a cabeça faz a confiſſam com as mãos juntas ante os peytos como acima foy dito. E aa *mea culpa* tocará tres vezes nos peytos com a mão dereyta: & eſtará aſsi inclinado até que lhe reſpondam. *Miſereatur tui*: & entam ſe

Aa ende

401 Uma pagina das *Constitvicões synodaes do Biſpado de Lamego*
A page of the *Constitvicões synodaes do Biſpado de Lamego*
Coimbra, 1563

Folio—[10] folhas, 248 paginas, [10] folhas—38 linhas—*Prologo* em caractéres italicos.

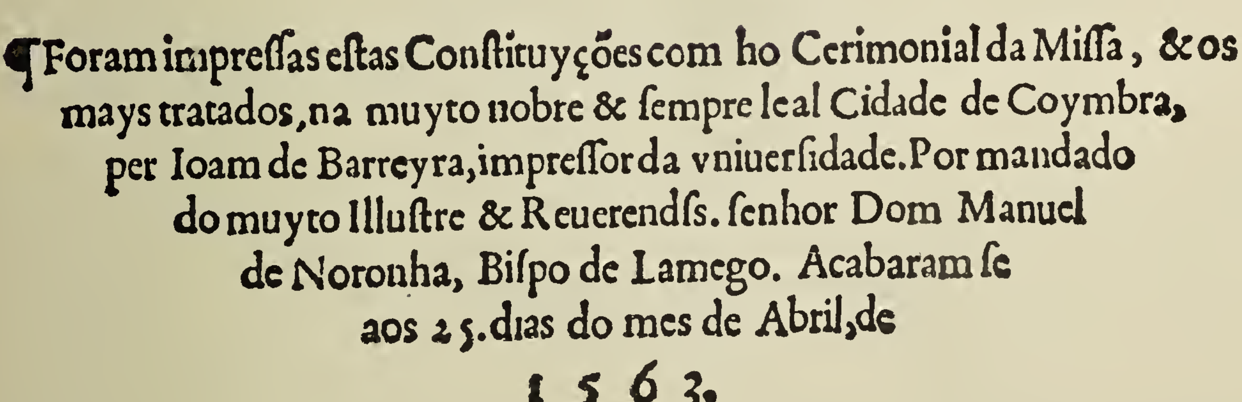
Numeração dos cadernos: 1 folha sem paginação nem assignatura; ✠, 9 folhas; A–O, 8 folhas cada caderno; P–Q, 6 folhas cada caderno; Aa, 8 folhas; Bb, 2 folhas; total de 144 folhas; as folhas I3 e I4 teem assignaturas erradas Kiij e Kiiij; Q3 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 170) mencionam tres exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa e um na Bibliotheca do Porto. Este livro encontra-se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 346), e o exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Folio—[10] leaves, 248 pages, [10] leaves—38 lines—*Prologo* in italics.

Collation by signatures: 1 unnumbered leaf with no signature mark; ✠, 9 leaves; A–O, each 8 leaves; P–Q, each 6 leaves; Aa, 8 leaves; Bb, 2 leaves; total 144 leaves; leaves I3 and I4 are wrongly marked Kiij and Kiiij; Q3 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 170) mention three copies of this work in the Lisbon National Library and one in the Oporto Library. There is also a copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 346), and King Manuel's copy is perfect.


¶Foram impreſſas eſtas Conſtituyções com ho Cerimonial da Miſſa, & os mays tratados, na muyto nobre & ſempre leal Cidade de Coymbra, per Ioam de Barreyra, impreſſor da vniuerſidade. Por mandado do muyto Illuſtre & Reuerendſs. ſenhor Dom Manuel de Noronha, Biſpo de Lamego. Acabaram ſe aos 25. dias do mes de Abril, de 1563.

402 Colophon das *Constitvicões synodaes do Biſpado de Lamego*

Imagem da VIDA CHRISTAM.

Ordenada per dialogos
como membros de
ſua compoſiçam.

¶ O primeyro he da verdadeyra
philoſophia.
O ſegundo da religiam.
O terceyro da juſtiça.
O quarto da tribulaçam.
O quinto da vida ſolitaria.
O ſexto da lembrãça da morte.

Compoſtos per frey Hector Pinto.
frade Ieronymo.

Impreſſos em Coimbra per Ioão de B ira.
M. D. LXIII.

403 Folha do rosto da *Imagem da Vida Christam* de Fr. Heitor Pinto
Title-page of the *Imagem da Vida Christam* of Fr. Heitor Pinto
Coimbra, 1563

316 FR. HEITOR PINTO, IMAGEM DA VIDA CHRISTAM.
Coimbra, João de Barreira, 1563.

Imagem da | VIDA CHRISTAM. | Ordenada per dialogos | como membros de | ſua compoſiçam. | O primeyro he da verdadeyra | philoſophia. | O ſegundo da religiam. | O terceyro da juſtiça. | O quarto da tribulaçam. | O quinto da vida ſolitaria. | O ſexto da lembrãça da morte. | *Compoſtos per frey Hector Pinto.* | *frade Ieronymo.* | Impreſſos em Coimbra per Ioão de Barreira. | M. D. LXIII.

[fl. 1 vo.]
Licenças de Fr. Manuel da Veiga e de Fr. Braz de Olivença de 23 de Janeiro e 20 de Julho, 1563[1].

[fl. 2.] PROLOGO DO | author dirigido ao illuſtriſ- | ſimo & muito excellente | ſenhor Dom Theodoſio | duque de Bragança. | &c. [...]

[fl. 8.] *Os authores que ſe allegam neſta obra ſam os ſeguintes.* [...]

fl. 1. DIALOGO DA | verdadeyra philoſophia [...]

fl. 478 [aliás 476] vo. [...] *Fim do dialogo da morte* | LAVS DEO. | Impreſſo em Coimbra nos paços delRey, | per Ioão de Barreyra, Impreſſor da | vniuerſidade. Aos vj. dias do | mes de Setembro. | Anno de | M. D. LXIII.

8º—[8], 478 (aliás 476) folhas—18 linhas.

Numeração dos cadernos: *, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; aa–nn, 8 folhas cada caderno; oo, 4 folhas; total de 484 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 174) indicam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Porto; Ajuda; Evora. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade descreveu uma outra edição d'esta obra no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 796–801).

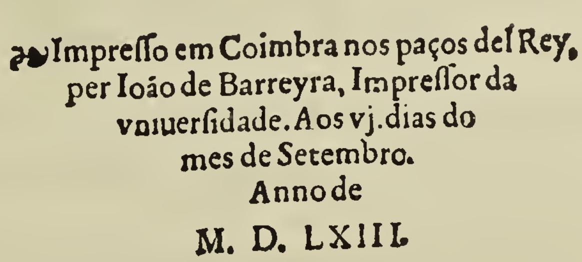
8vo.—[8], 478 (alias 476) leaves—18 lines.

Collation by signatures: *, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; aa–nn, each 8 leaves; oo, 4 leaves; total 484 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 174) refer to copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Oporto; Ajuda; Evora. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty described another edition of this work in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 796–801).

[1] *Licences of Fr. Manuel da Veiga and Fr. Braz de Olivença, dated January 23rd and July 20th, 1563.*


Impreſſo em Coimbra nos paços del Rey,
per Ioão de Barreyra, Impreſſor da
vniuerſidade. Aos vj. dias do
mes de Setembro.
Anno de
M. D. LXIII.

404 Colophon da *Imagem da Vida Christam* de Fr. Heitor Pinto

EXPOSIÇAM DA REGRA do glorioſo Padre ſancto Auguſtinho, copilada de diuerſos Authores, por frey Diogo de ſam Miguel da ordem dos Eremitas do meſmo Doctor da Prouincia de Portugal.

AVGVSTINE LVX DOCTORVM FIRMAMENTVM ECCLESIAE MALLEVS HERETICORVM SVMMVM VAS SCIENCIE.



¶ *Quicunq; hanc regulam ſequuti fuerint pax Dei ſuper illos & Miſericordia.*

¶ Vendenſe á porta da See, em caſa de Chriſtouam lopez Liureyro, a dous toſtóes em papel.

¶ *Foy impreſſo em Lixboa em caſa de Ioannes Blauio de Agrippina Colonia. Anno de. 1563.*

405 Folha do rosto da *Exposiçam da Regra de ſancto Auguſtinho* de Fr. Diogo de S. Miguel
Title-page of the *Exposiçam da Regra de ſancto Auguſtinho* of Fr. Diogo de S. Miguel
Lisboa, 1563

317 FR. DIOGO DE S. MIGUEL, EXPOSIÇAM DA REGRA DO PADRE SANCTO AUGUSTINHO.

Lisboa, João Blavio, 1563.

EXPOSIÇAM DA REGRA | do gloriofo Padre fancto Auguftinho, copila | da de diuerfos Authores, por frey Diogo | de fam Miguel da ordem dos Ere- | mitas do mefmo Doctor | da Prouincia de | Portugal.

Gravura que representa S. Agostinho, com a legenda em volta[1]*:*

AVGVSTINE LVX DOC- | TORVM FIRMAMENTVM EC- | CLESIAE MALLEVS HERE | TICORVM SVMMVM VAS SCIENCIE.

Quicunq; hanc regulam fequuti fuerint pax Dei | fuper illos & Mifericordia. | Vendenfe á porta da See, em cafa de Chriftouam | lopez Liureyro, a dous toftões em papel. | *Foy impreffo em Lixboa em cafa de Ioannes Blauio de Agrip- | pina Colonia. Anno de* .1563.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Manuel da Veiga de 20 de Fevereiro, 1563, e licença do vigario geral dos Agostinhos, Fr. Luiz de Montoya, de 3 de Fevereiro, 1563[2].

[fl. 2] A MVYTO ALTA E CATHOLICA | *Princefa a Raynha dona Catherina noffa Senhora.* | *Fr. Diogo de fam Miguel* [...]

[fl. 2 vo.]

Fim da dedicatoria; dois epigrammas Latinos de Fr. Pedro da Graça[3].

[fl. 3] Tauaoda [*sic*]. [...]

[fl. 4 vo.] [...] Fim da Tauoda [*sic*]. | Erros notaueis da impreffam. [...]

fl. 1. *CAPITVLO PRIMEIRO* | *do Prologo* [...]

fl. 4 [...] *Capitulo primeiro da Regra.* [...]

fl. 208 [...] Amen. | Foy impreffa efta obra em Lixboa em cafa de | Ioannes Blauio de Agrippina Colonia. Im | preffor do muy ferenifsimo Rey de Por | tugal. E acaboufe aos .15. dias de Se- | tembro. Anno do nacimento | de noffo Senhor Iefu Chri | fto de. 1563.

fl. 208 vo.

Marca de João Blavio[4].

[1] *Woodcut of St Augustine, with the surrounding legend:*
[2] *Approbation of Frei Manuel da Veiga, of February 20th, 1563, and licence of Frei Luiz de Montoya, the vicar-general of the Augustinians, of February 3rd, 1563.*
[3] *End of the dedication; two Latin epigrams by Frei Pedro da Graça.*
[4] *João Blavio's imprint.*

¶ *CAPITVLO PRIMEIRO do Prologo da rezam com que ſe moueo o Autor a fazer eſta expoſiçam.*

DIAS HA Catholico leytor q̃ deſejo começar eſta pequena obra mouendome a iſſo a muita neſcidade q̃ muitos religioſos que viuem & melitã debaixo da Regra de noſſo glorioſo Padre ſancto Auguſtinho té della: porque dado caſo que algũs graues Doutores ſobre a dita regra eſcreuerão, poré como todas as expoſições ſejam na lingua latina não ſeruem a todos, porquanto ha muitos religioſos q̃ não entendem a lingua latina. E alé diſto ahi muitas religioſas que tam bé profeſſam eſta apoſtolica Regra & viué debaixo della. Porem muytas couſas me empedirão a tè agora a não começar eſta obra, hũa das quaes & principal, conhecer que nã ha em my abelidade & ſufficiencia pera tal obra, porque poſto q̃ peque na ſeja, requere com tudo hũ varão na virtude exercitado, de juizo claro, em ſciencia & letras aprouado: das quaes partes eu cõfeſſo que careço. E junto com iſto vejo que não ſomente em noſſa religião, mas ainda em qualq̃r outra que melita debaixo deſta Regra, hay muitos religioſos varões mais ſufficientes pera iſſo do q̃ eu ſou, pois nelles ſe achão todas as partes q̃ pera iſſo ſe requeré em muito mòr perfeiçam, & porem ja que elles por ſe ocuparé em couſas altas a tè agora ſe nam quiſeram por a eſte pequeno trabalho, poſto q̃ pera my grãde, determiney porme a elle, por me parecer fazer niſſo algũ ſeruiço a DEOS, & boa obra a meus yrmãos. Principalmente he meu propoſito eſcreuer eſta expoſiçam pera proueito dos religioſos q̃ nam entendé a lingoa latina, porq̃ pera os religioſos doutos não he minha entençam eſcreuella, pois alem de terem algũas expoſições de graues Doutores em latim, he eſta noſſa tam baixa que não deuem fazer caſo della. Poré quero que ſaibam os ſimprez pera quem a eſcreuo, q̃ tudo aquillo que eu achey & julguey ſer proueitoſo, trabalhey por me nam ficar fora deſta expoſiçam, guardando nella a mòr breuidade que pude. Mais quero q̃ ſaibam q̃ neſta expoſiçam ſeguirey principalmente tres excelentes Doutores q̃ ſobre eſta apoſtolica regra eſcreuerão q̃ ſam Vgo de ſam Vitor da ordem dos Conegos regrantes de noſſo glorioſo padre ſancto Auguſtinho, Vmberto geral que foy da ordem do glorioſo ſam Domingos, & Ambroſio Coriolano geral da noſſa ordem dos Irmitãos, & penité ciario do Papa Sixto.iiij. não os no mearey por euitar prolixidade, porem iſto quero que todos ſaibam, q̃ todo o q̃ neſte liuro acharem que

A bem

406 Primeira pagina da *Exposiçam da Regra de ſancto Auguſtinho* de Fr. Diogo de S. Miguel
First page of the *Exposiçam da Regra de ſancto Auguſtinho* of Fr. Diogo de S. Miguel
Lisboa, 1563

Folio—[4], 208 folhas—2 columnas—39 linhas.

Numeração dos cadernos: ☞, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Cc, 8 folhas cada caderno; total de 212 folhas; a folha P3 tem assignatura errada O iij.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 355) encontram-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Porto; Evora. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Folio—[4], 208 leaves—double columns—39 lines.

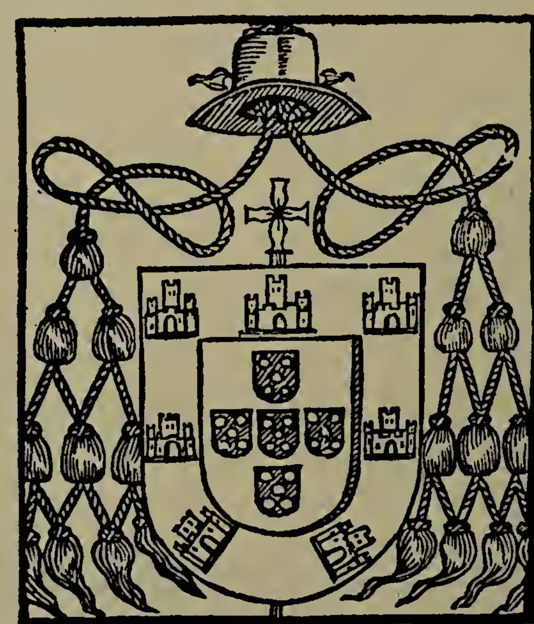
Collation by signatures: ☞, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Cc, each 8 leaves; total 212 leaves; leaf P3 is wrongly marked O iij.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 355) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Oporto; Evora. King Manuel's copy is perfect.

Foy impreſſa eſta obra em Lixboa em caſa de
Ioannes Blauio de Agrippina Colonia. Im
preſſor do muy ſereniſsimo Rey de Por
tugal. E acabouſe aos.15. dias de Se-
tembro. Anno do nacimento
de noſſo Senhor Ieſu Chri
ſto de. 1563.

407 Colophon da *Exposiçam da Regra de ſanẽto Auguſtinho* de Fr. Diogo de S. Miguel

DE ICHTHYOTYRANNIDE
LIBER IN LVSITANORVM
REGVM GRATIAM, ET COM-
mendationem à Cadabale
Grauio editus.



¶ Subijt sanctæ Inquisitionis examen.

¶ Ex officina Ioannis Blauij de Agrippina
Coloniæ. Anno. 1563.

408 Folha do rosto do *De Ichthyotyrannide* de Cadabal Gravio
Title-page of the *De Ichthyotyrannide* of Cadabal Gravio
[Lisboa], 1563

318 CADABAL GRAVIO CALIDONIO, DE ICHTHYO-TYRANNIDE.

[Lisboa], João Blavio, 1563.

DEICHTHYOTYRANNIDE | LIBER IN LVSITANORVM | REGVM GRATIAM, ET COM- | *mendationem à Cadabale* | *Grauio editus.*

Brasão do Cardeal Infante D. Henrique[1].

Subijt ſanctæ Inquiſitionis examen. | *Ex officina Ioannis Blauij de Agrippina* | *Colonia. Anno.* 1563.

[fl. 1 vo.] Argumentum. [...]

[fl. 2] SERENISSIMO ATQVE PRÆCEL- | lentiſsimo Principi Henrico, Cardinali [...] Cadabal | Grauius. S. D. [...]

[fl. 3] [...] *Vale. Compoſtellæ.* | *ſexto Callendas Au-* | *guſti. Anno.* 1563.

[fl. 3 vo.] AD SERENISSIMVM, PRÆCEL- | *lentiſſimumq; Principem Henricum Cardinalem,* [...] *Cada-* | *balis Grauij Ichthyotyrannis.* [...]

[fl. 10 vo.] [...] | Omnipotenti Deo gloria & laus | in æternum. | *In zoilum.* [...] | *Comparatio.* [...] | Finis.

4º—[10] folhas—27 linhas—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 10 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 354) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca Nacional de Lisboa. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[10] leaves—27 lines—no headlines.

Collation by signatures: A, 10 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 354) mention only one copy of this work—in the Lisbon National Library. King Manuel's copy is perfect.

[1] *Arms of the Cardinal Infante Dom Henrique.*

Oração que fez & diſſe o doctor Antonio pinheyro na ſalla dos paços da ribeyra, nas primeyras cortes que fez o muyto alto & muyto poderoſo Rey dom Sebaſtião o primeyro noſſo ſenhor, gouernando ſeus regnos & ſenhorios, a muyto alta & muyto poderoſa Raynha dona Caterina ſua auô noſſa ſenhora.



EM LIXBOA.

Per Ioam Aluarez impreſſor del Rey.
Anno de M. D. LXIII.

Com priuilegio Real.

409 Folha do rosto da *Oração* do Dr Antonio Pinheiro
Title-page of the *Oração* of Dr Antonio Pinheiro
Lisboa, 1563

319 DR ANTONIO PINHEIRO, ORAÇÃO.
Lisboa, João Alvares, 1563.

Oração que fez & diſſe o doctor An | tonio pinheyro na ſalla dos paços da ribeyra, nas primeyras cor | tes que fez o muyto alto & muyto poderoſo Rey dom | Sebaſtião o primeyro noſſo ſenhor, gouernando | ſeus regnos & ſenhorios, a muyto alta & | muyto poderoſa Raynha dona Cate- | rina ſua auô noſſa ſenhora.

A Esphera armillar, com a lettras C·A·D·A·T·O *na ecliptica, e por baixo a legenda:* SPERA IN·DEO·ET·FACBONITATEM[1].

EM LIXBOA. | Per Ioam Aluarez impreſſor del Rey. | Anno de M. D. LXIII. | Com priuilegio Real.

[fl. 2] ANTRE TODAS AS | comparações [...]

[fl. 7 vo.] Repoſta do Doctor Eſteuam Preto [...]

[fl. 9 vo.] ORACAM QVE FEZ O | Doctor Antonio Pinheyro pera o juramen | to do muyto alto & muyto excelente Princi | pe dom Ioão pay delRey dõ Sebaſtião noſſo | ſeñor [...]

[fl. 13] Repoſta do procurador de Lixboa leterado, que foy o | Doctor Lopo vaz, a qual por mandado delRey | dom Ioam o terceyro lhe fez o Doctor An | tonio pi- nheyro pera elle a dizer. [...]

[fl. 14] [...] Fala que fez Frãciſco de Melo nas cortes | delRey dom Ioão o terceyro [...]

[fl. 19] [...] Repoſta do Doctor Gonçalo vaz | por o pouo.

[fl. 20] Oração q̃ diſſe dõ Sancho de Noronha [...]

[fl. 24 vo.] [...] REPOSTA DE LIXBOA | pello pouo, que diſſe o Doctor Lopo | vaz [...]

[fl. 26 vo.] [...] LAVS DEO.

4º—[26] folhas—26 linhas—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–E, 4 folhas cada caderno; F, 6 folhas; total de 26 folhas.

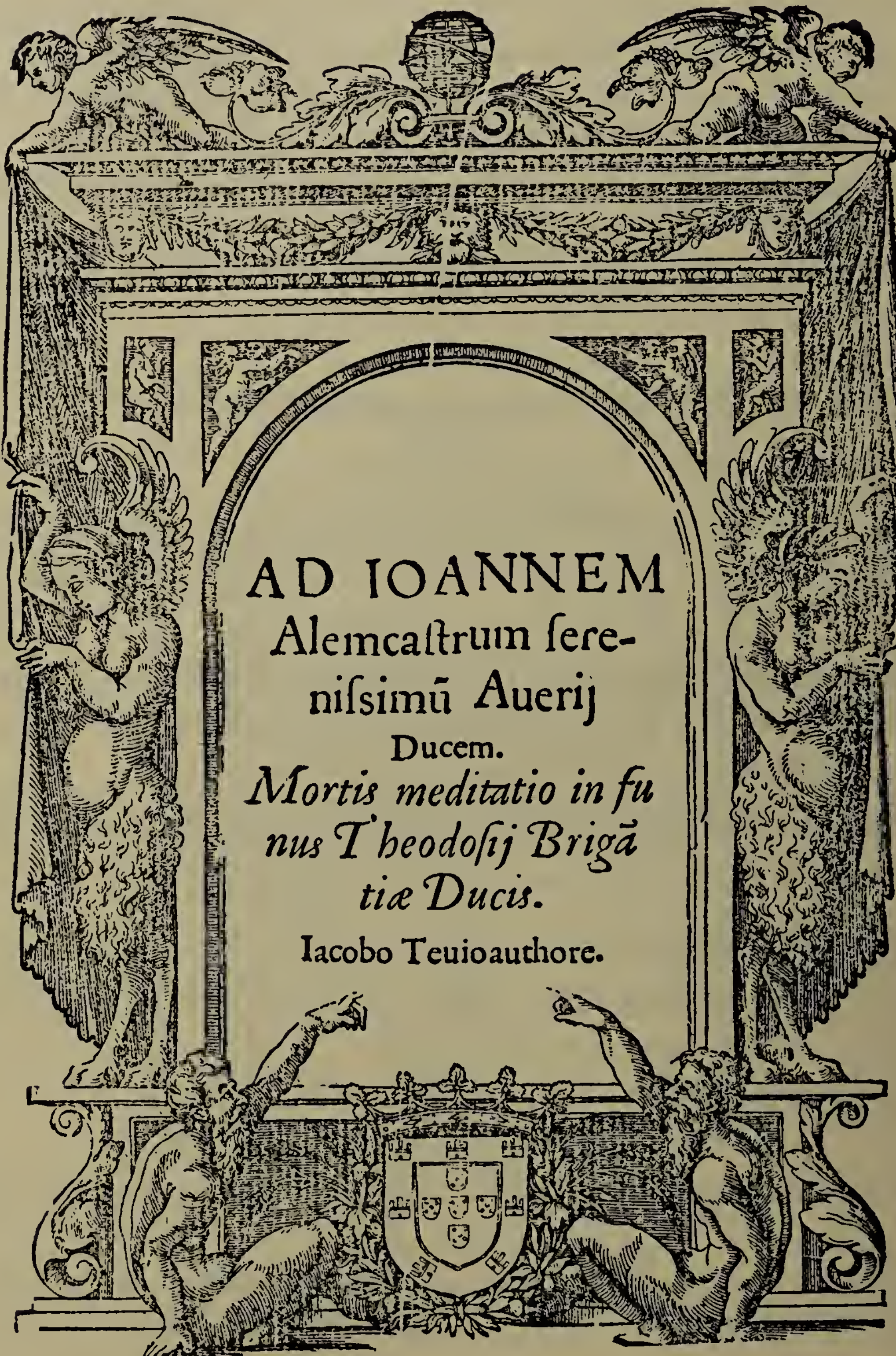
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 94) mencionam um exemplar d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa e outro na Universidade de Coimbra. O exemplar que era a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[26] leaves—26 lines—no headlines.

Collation by signatures: A–E, each 4 leaves; F, 6 leaves; total 26 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 94) mention one copy of this work in the Lisbon National Library and another in Coimbra University. King Manuel's copy is perfect.

[1] *The armillary Sphere, with the letters* C·A·D·A·T·O *on the ecliptic, and with the legend* SPERA IN·DEO·ET·FACBONITATEM *below.*



AD IOANNEM
Alemcaſtrum ſere-
niſsimũ Auerij
Ducem.
*Mortis meditatio in fu
nus Theodoſij Brigã
tiæ Ducis.*
Iacobo Teuioauthore.

410 Folha do rosto da *Mortis meditatio in funus Theodoſij Brigãtiæ Ducis* de Diogo de Teive
Title-page of the *Mortis meditatio in funus Theodoſij Brigãtiæ Ducis* of Diogo de Teive
Lisboa, 1563

320 DIOGO DE TEIVE, MORTIS MEDITATIO IN FUNUS THEODOSIJ BRIGÃTIÆ DUCIS.
Lisboa, João de Barreira, 1563.

AD IOANNEM | Alemcaſtrum ſere- | niſsimũ Auerij | Ducem. | *Mortis meditatio in fu | nus Theodoſij Brigã | tiæ Ducis.* | Iacobo Teuio authore.
Titulo enquadrado por uma portada ornada de figuras, que tem na parte superior, ao meio, a Esphera armillar, e na inferior o escudo das Armas Reaes[1].

[fl. 1 vo.] *IOANNI ALEMCASTRO.* | Sereniſſimo Auerij Duci Iacobus Teuius. | S. P. D. [...]

[fl. 2] CARMEN | Iambicum ſenarium. [...]
Começa a elegia[2].

[fl. 7 vo.] [...] | Epitaphia in mortem Ducis | Brigantiæ. [...]

[fl. 8 vo.] [...] LAVS DEO. | PEr lectum eſt hoc opuſculum a Reuerendo patre | frat. Emanuele da Veiga Theologo eruditiſſimo, | & approbatum in quo nihil eſt quod piũ lectorem | poſſit offendere. | Vliſipone. | Apud Ioannem Barrerium. | 1563.

4º—[8] folhas—22 linhas—caractéres italicos, excepto a dedicatoria e o colophon—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 8 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 169) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca de Evora. O exemplar que foi de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade referiu-se a Diogo de Teive no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 234–241).

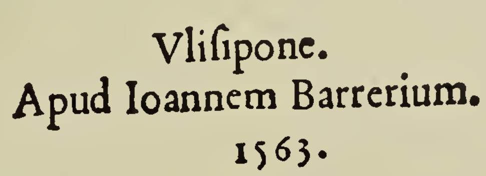
4to.—[8] leaves—22 lines—italics, except the dedication and the colophon—no headlines.

Collation by signatures: A, 8 leaves.

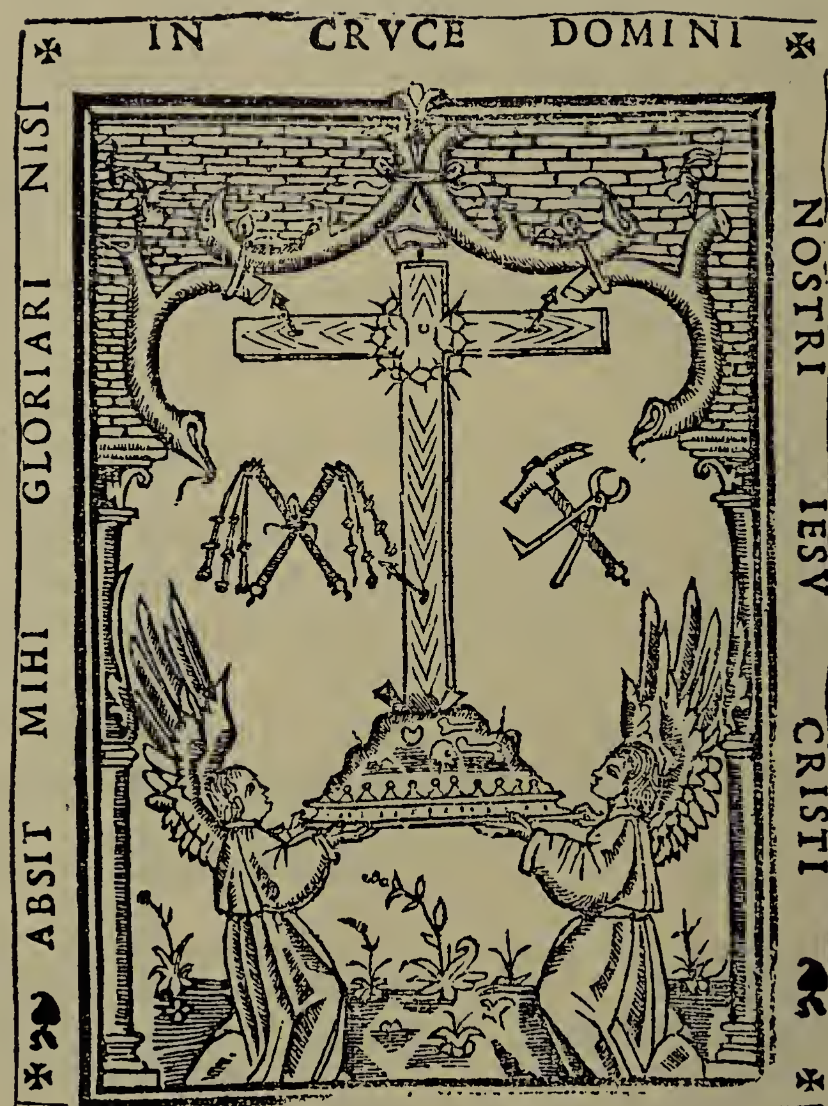
Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 169) mention only one copy of this work—in the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty referred to Diogo de Teive in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 234–241).

[1] *Title within a border adorned with figures and having the armillary Sphere in the centre at the top and the Royal Arms at the bottom.*
[2] *Beginning of the elegy.*


Vliſipone.
Apud Ioannem Barrerium.
1563.

411 Colophon da *Mortis meditatio in funus Theodoſij Brigãtiæ Ducis* de Diogo de Teive



ORDINARIO E CE
REMONIAL DA ORDEM DOS CONE
gos regulares da ordem do bẽauenturado nosso Pa
dre sancto Augustinho, & da congregacam de sancta
Cruz de Coimbra.

A

412 Folha do rosto do *Ordinario e Ceremonial dos Conegos de ſancto Auguſtinho*
Title-page of the *Ordinario e Ceremonial dos Conegos de ſancto Auguſtinho*
Coimbra, 1563

321 ORDINARIO E CEREMONIAL DA ORDEM DOS CONEGOS REGULARES DE SANCTO AUGUSTINHO.

Coimbra, Conegos de Santa Cruz, 1563.

ORDINARIO E CE | REMONIAL DA ORDEM DOS CONE | gos regulares da ordem do bẽauenturado nosso Pa | dre sancto Augustinho, & da congre gacam de sancta | Cruz de Coimbra.

Por cima, gravura que representa uma Cruz sustentada por dois anjos, de joelhos, e os attributos da Paixão. Em volta a legenda[1]*:*

ABSIT MIHI GLORIARI NISI IN CRVCE DOMINI NOSTRI IESV CRISTI

[fl. I vo.] PROEMIO. [...]

fl. II. [...] SEGVESE A PRI | MEYRA PARTE EM QVE SE | TRATA DAS CEREMO | NIAS DE ALGVNS TEM | POS E DIAS EM | ESPECIAL.

fl. XXVIII. [...] SEGVESE A SE | GVNDA PARTE EM QVE | SE TRATA DAS CE | REMONIAS GE | RAES. [...]

fl. CIII vo. [...] LAVS DEO.

[fl. I] A Gloria & louuor do todo poderoso Deus, & fermo | sura de nossa Religião ordenouse & imprimiose o | p̃sente liuro p̱ os Canonicos regulares do | Moesteyro de sancta Cruz da cidade | de Coymbra, em o anno de | nossa redempcam [*sic*]. | 1563 | & da reformacam [*sic*] do dito | Moesteyro, anno | 42

Colophon entre tarjas[2].

[fl. I vo.]

O Agnus Dei *do* Espelho de perfeyçam, 1533 (*ver* Livros Antigos Portuguezes, *vol.* I, *p.* 497)[3].

4º—[1] II–CIII, [1] folhas—32 linhas—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: A–Z, 4 folhas cada caderno; Aa–Cc, 4 folhas cada caderno; total de 104 folhas. A folha B2 tem assignatura errada E2, e I2 tem Y2.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 462) encontram-se exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, o Archivo Nacional e a Bibliotheca do Porto. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade referiu-se por diversas vezes aos Conegos de Santa Cruz e á sua imprensa (ver *Livros Antigos Portuguezes*, vol. I, pp. 444–451, 490–497; vol. II, pp. 400–405).

4to.—[1] II–CIII, [1] leaves—32 lines—no catchwords.

Collation by signatures: A–Z, each 4 leaves; Aa–Cc, each 4 leaves; total 104 leaves. Leaf B2 is wrongly marked E2, and I2 is Y2.

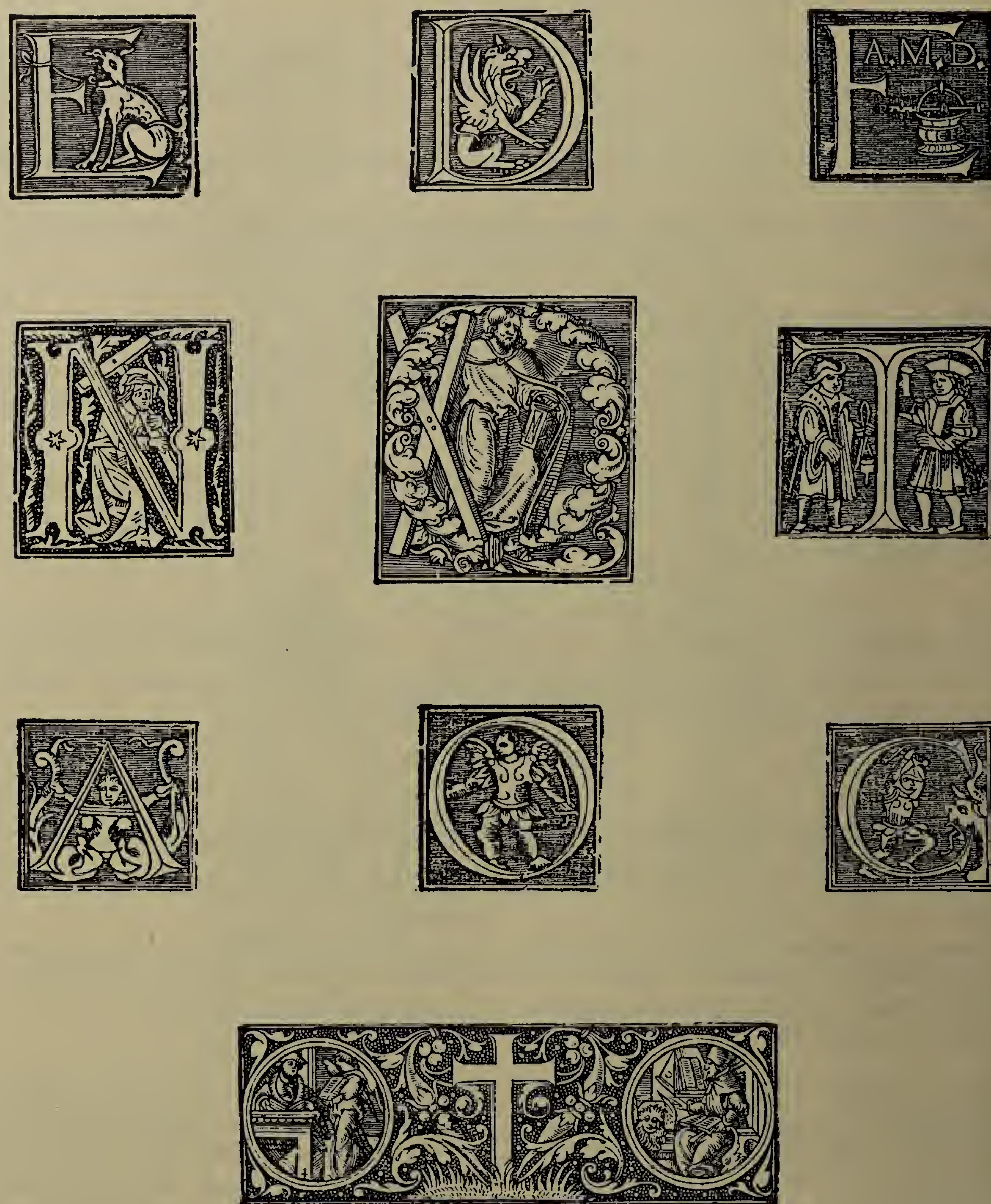
According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 462) there are copies of this work in the Lisbon National Library, the Archivo Nacional and the Oporto Library. King Manuel's copy is perfect.

His Majesty referred several times to the monks of Santa Cruz and their printing-press (see *Early Portuguese Books*, vol. I, pp. 444–451, 490–497; vol. II, pp. 400–405).

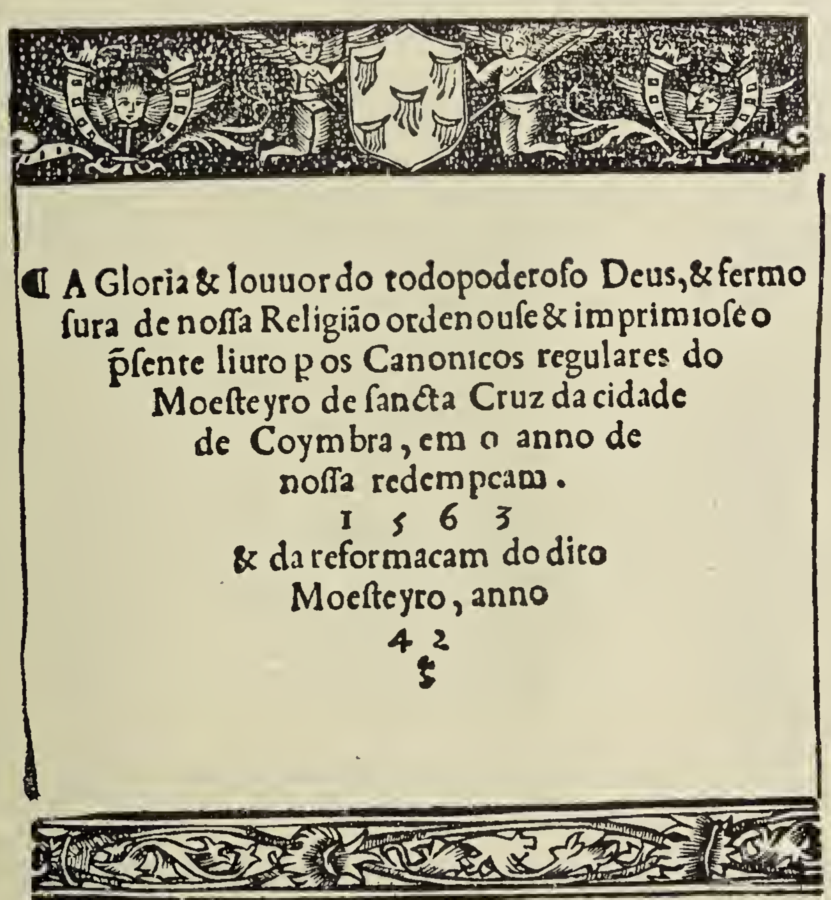
[1] *Above the title is a woodcut of a Cross supported by two kneeling angels, and the instruments of the Passion. Surrounding the woodcut is the legend:*

[2] *Colophon in a woodcut border.*

[3] *The* Agnus Dei *from the* Espelho de perfeyçam, 1533 (*see* Early Portuguese Books, *vol.* I, *p.* 497).

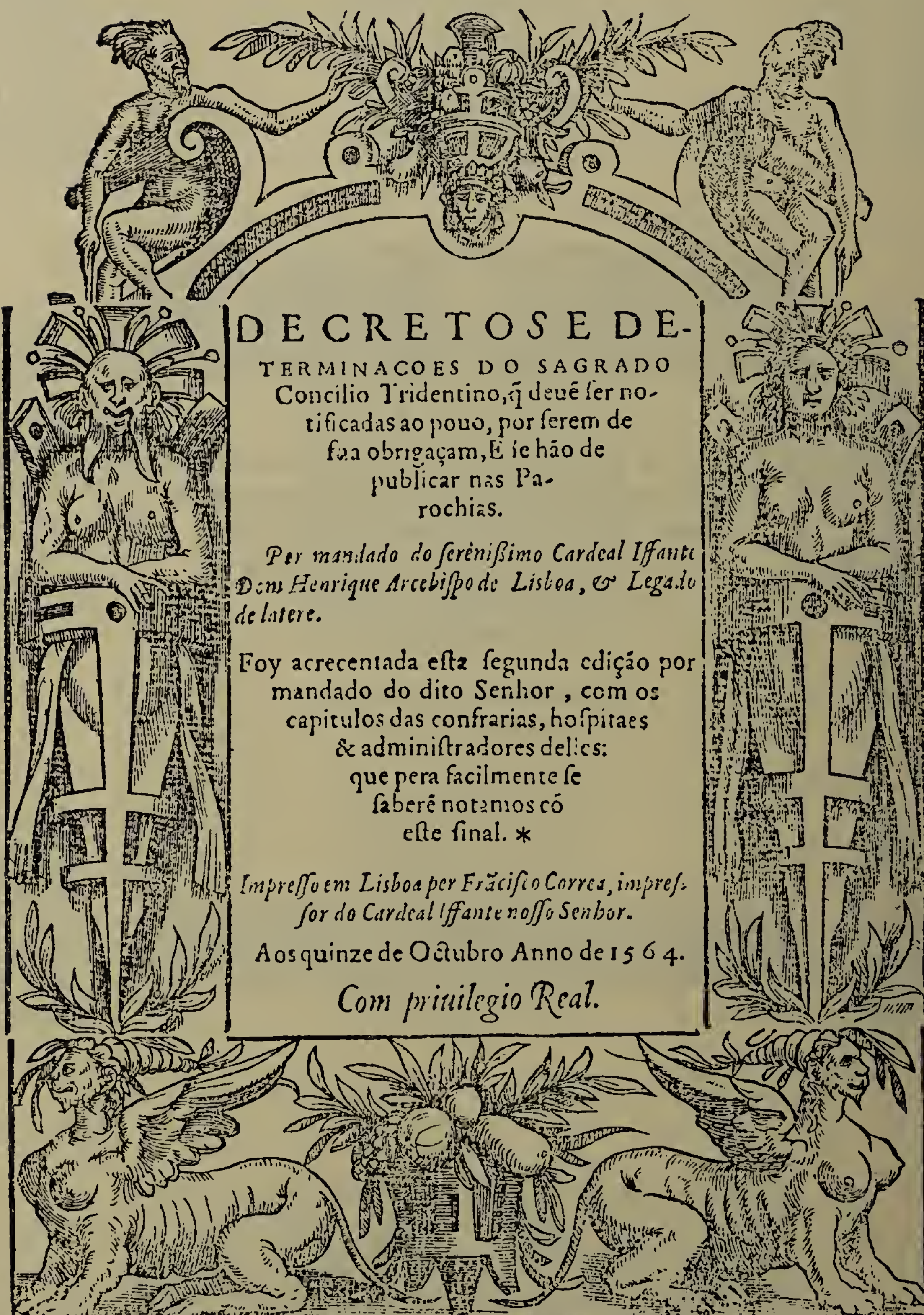


413 Tarja e lettras capitaes do *Ordinario e Ceremonial dos Conegos de ſancto Auguſtinho*
Woodcut border and initial letters from the *Ordinario e Ceremonial dos Conegos de ſancto Auguſtinho*
Coimbra, 1563



❡ A Gloria & louuor do todopoderoſo Deus, & fermo
ſura de noſſa Religião ordenouſe & imprimioſe o
p̃ſente liuro p os Canonicos regulares do
Moeſteyro de ſancta Cruz da cidade
de Coymbra, em o anno de
noſſa redempcam.
1 5 6 3
& da reformacam do dito
Moeſteyro, anno
4 2

414 Colophon do *Ordinario e Ceremonial dos Conegos de ſancto Auguſtinho*


DECRETOS E DE-
TERMINACOES DO SAGRADO
Concilio Tridentino, q̃ deuẽ ſer no-
tificadas ao pouo, por ſerem de
ſua obrigaçam, E ſe hão de
publicar nas Pa-
rochias.

*Per mandado do ſerẽniſsimo Cardeal Iffante
Dom Henrique Arcebiſpo de Lisboa, & Legado
de latere.*

Foy acrecentada eſta ſegunda edição por
mandado do dito Senhor, com os
capitulos das confrarias, hoſpitaes
& adminiſtradores delles:
que pera facilmente ſe
ſaberẽ notamos cõ
eſte ſinal. *

*Impreſſo em Lisboa per Frãciſco Correa, impreſ-
ſor do Cardeal Iffante noſſo Senhor.*

Aos quinze de Octubro Anno de 1564.

Com priuilegio Real.

415 Folha do rosto dos *Decretos do Concilio Tridentino*
Title-page of the *Decretos do Concilio Tridentino*
Lisboa, 1564

322 DECRETOS E DETERMINACOES DO SAGRADO CONCILIO TRIDENTINO.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1564.

DECRETOS E DE- | TERMINACOES DO SAGRADO | Concilio Tri- dentino, q̃ deuẽ ſer no- | tificadas ao pouo, por ſerem de | ſua obrigaçam, E ſe hão de | publicar nas Pa- | rochias. | *Por mandado do ſereniſſimo Cardeal Iffante* | *Dom Henrique Arcebiſpo de Lisboa, & Legado* | *de latere.* | Foy acrecentada eſta ſegunda edição por | mandado do dito Senhor, com os | capitulos das confrarias, hoſpitaes | & admini- ſtradores delles: | que pera facilmente ſe | ſaberẽ notamos cõ | eſte ſinal. ∗ | *Impreſſo em Lisboa per Frãciſco Correa, impreſ-* | *ſor do Cardeal Iffante noſſo Senhor.* | Aos quinze de Octubro Anno de 1564. | *Com priuilegio Real.*

Rosto enquadrado por uma portada ornada de figuras, fructas e esphinges[1].

[fl. 1 vo.] PRIVILEGIO. | *EV ELREY faço ſaber* [...] *em Lisboa a xx. de Iunho* | *M. D. LXIIII.* [...]

[fl. 2] CARTA DO SERENISSIMO CARDEAL | Iffante Dõ Henrique [...]

[fl. 3] Bulla do ſancto Padre P. Pio. IIII, noſſo ſenhor, | ſobre a confirmaçam do Ecumenico & geral | Concilio Tridentino. [...]

[fl. 5] DECRETOS E DETERMINAÇÕ | es do ſagrado Concilio Triden- tino [...]

[fl. 31 vo.]

Fim dos Decretos, *e assignatura fac-simile*[2]: fr̃ em̃an[l] da Veiga.

[fl. 32—32 vo.]

Carta do Cardeal Infante ordenando a execução de uma bulla do Papa Pio IV, de 16 de Julho, 1564, sobre o concilio; a carta é de 13 de Setembro, 1564. No fim[3]:

Laus Deo.

4º—[32] folhas—27 linhas.

Numeração dos cadernos: A–D, 8 folhas cada caderno; total de 32 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 473) acha-se um exemplar d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e outro na Bibliotheca de Evora. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[32] leaves—27 lines.

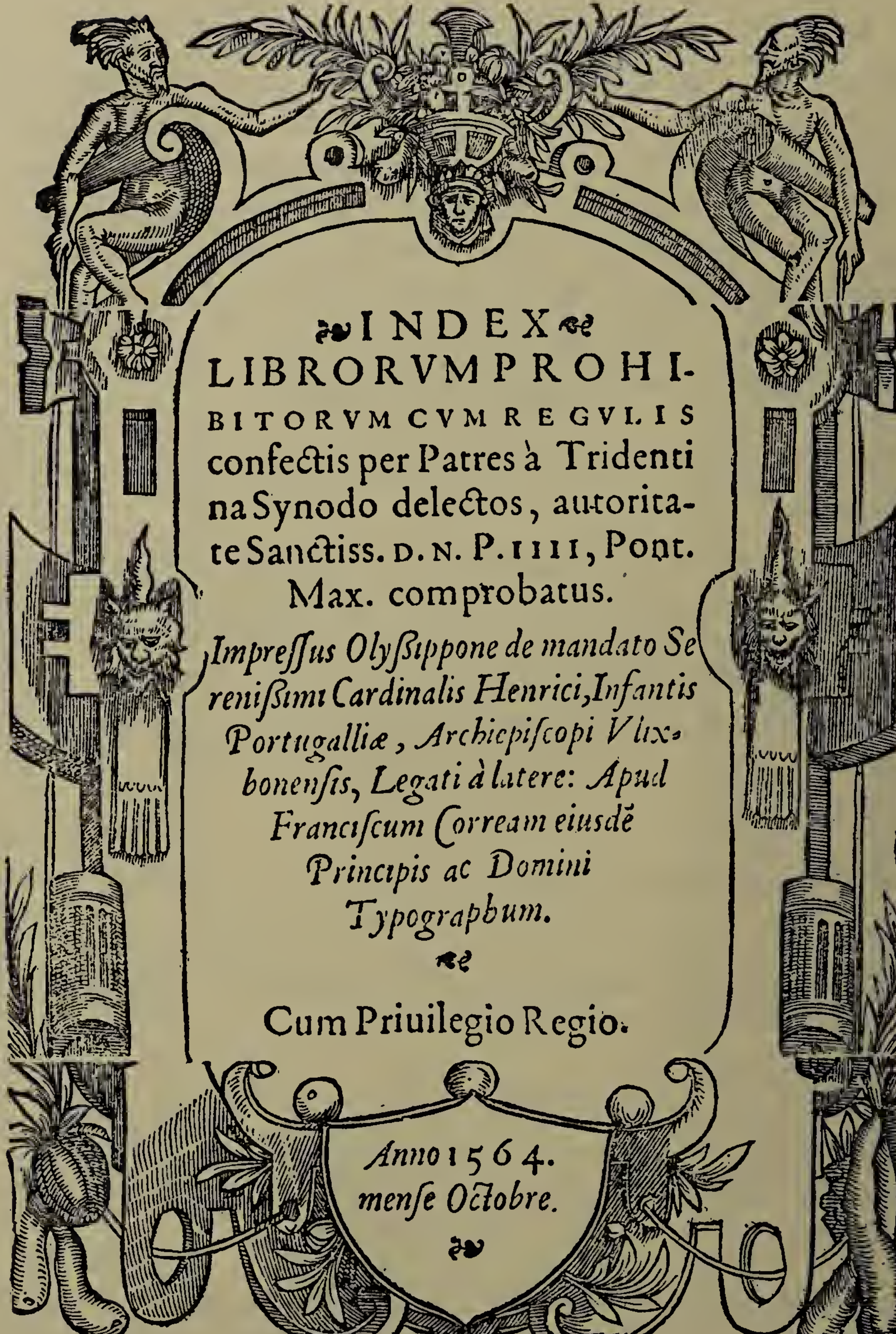
Collation by signatures: A–D, each 8 leaves; total 32 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 473) there is a copy of this work in the Lisbon National Library, and another in the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

[1] *Title within a border adorned with figures, fruits and sphinxes.*

[2] *End of the* Decretos, *and a facsimile of the signature of:*

[3] *Letter of the Cardinal Infante putting in force a bull issued by Pope Pius IV on July 16th, 1564, with regard to the council; the letter is dated September 13th, 1564. At the end are the words:*



INDEX
LIBRORVM PROHI-
BITORVM CVM REGVLIS
confectis per Patres à Tridenti
na Synodo delectos, autorita-
te Sanctiss. D. N. P. IIII, Pont.
Max. comprobatus.

Impressus Olyssippone de mandato Serenissimi Cardinalis Henrici, Infantis Portugalliæ, Archiepiscopi Vlixbonensis, Legati à latere: Apud Franciscum Corream eiusdē Principis ac Domini Typographum.

Cum Priuilegio Regio.

Anno 1564.
mense Octobre.

416 Folha do rosto do *Index Librorvm Prohibitorvm*
Title-page of the *Index Librorvm Prohibitorvm*
Lisboa, 1564

323 INDEX LIBRORVM PROHIBITORVM.
Lisboa, Francisco Corrêa, 1564.

INDEX | LIBRORVM PROHI- | BITORVM CVM REGVLIS | confectis per Patres à Tridenti | na Synodo delectos, autorita- | te Sanctiss. D. N. P. IIII, Pont. | Max. comprobatus. | *Impressus Olyssippone de mandato Se | renissimi Cardinalis Henrici, Infantis | Portugalliæ, Archiepiscopi Vlix- | bonensis, Legati à latere: Apud | Franciscum Corream eiusdẽ | Principis ac Domini | Typographum.* | Cum Priuilegio Regio.

Rosto enquadrado por uma portada ornada de figuras e fructos e que tem na parte inferior[1]*:*

Anno 1564. | *mense Octobre.*

[fl. 1 vo.] EV ELREY faço saber [...] Lis- | boa a xx. de Iunho de M. D. LXIIII. [...]

fl. 2—2 vo.

Ordenação do Cardeal Infante D. Henrique, em Latim, sobre a publicação do Index. *No fim*[2]*:*

Datum Olysipp. Idibus Octob. | *M. D.* LXIIII.

fl. 3. PIVS, PAPA, IIII. | AD PERPETVAM REI MEMORIAM. [...]

fl. 5 vo. [...] Datum Romæ, apud sanctum Pe | trum, sub annulo Piscatoris, die xxiiij. | Martij, M. D. LXIIII. [...]

fl. 6. PRÆFATIO. | *In Indicem librorum prohibitorum, confectum* | *à Deputatione Tri- dentinæ Synodi, Reueren-* | *di Patris Fratris Francisci Forerij,* [...] *eius* | *dem Deputationis* | *Secretarij.* [...]

fl. 8. REGVLA PRIMA. [...]

fl. 14. AVTORES PRIMÆ | CLASSIS. [...]

fl. 44 [...] *FINIS.*

4º—[1] 2–44 folhas—23 linhas—caractéres redondos e italicos—toda a composição enquadrada por filetes.

Numeração dos cadernos: A–L, 4 folhas cada caderno; total de 44 folhas.

4to.—[1] 2–44 leaves—23 lines—italics and Roman type—the text on each page is within a border of double lines.

Collation by signatures: A–L, each 4 leaves; total 44 leaves.

Segue-se, com rosto e assignaturas especiaes[3]*:*

ROL DOS LIVROS QVE | NESTE REYNO SE PROHIBEM | per o serenissimo Cardeal Iffante, Inquisidor ge | ral nestes Reynos & senhorios de Portugal. Com | as Regras do outro Rol geral que veo do sancto | Concilio, trasladadas em

[1] *Title within a border adorned with figures and fruits, and having at the bottom:*

[2] *Declaration of the Cardinal Infante Dom Henrique, in Latin, on the publication of the* Index. *At the end:*

[3] *There follows, with separate title-page and signatures:*

ROL DOS LIVROS QVE
NESTE REYNO SE PROHIBEM
per o ferenifsimo Cardeal Iffante, Inquifidor ge
ral neftes Reynos & fenhorios de Portugal. Com
as Regras do outro Rol geral que veo do fancto
Concilio, trasladadas em linguage vulgar
por mandado do dito Senhor, pe
ra proueito daquelles que
carecem da lingua
Latina.



*Impreffo em Lixboa per Francifco Correa
impreffor do Cardeal Iffante
noffo fenhor.*
Anno de 1564. no mes de Octubro.
Com priuilegio Real.

417 Folha do rosto do *Rol dos Livros qve neste Reyno se prohibem*
Title-page of the *Rol dos Livros qve neste Reyno se prohibem*
Lisboa, 1564

linguage vulgar | por mandado do dito Senhor, pe | ra proueito daquelles que | carecem da lingua | Latina.

Brasão do Cardeal Infante D. Henrique[1].

Impreſſo em Lixboa per Franciſco Correa | impreſſor do Cardeal Iffante | noſſo ſenhor. | Anno de 1564. *no mes de Octubro.* | Com priuilegio Real.

[fl. 1 vo.] Priuilegio del Rey. [...]

[fl. 2]

Traducção Portugueza da ordenação do Cardeal Infante[2].

[fl. 2 vo.–4 vo.]

Traducção Portugueza do breve do Papa Pio IV[3].

[fl. 5] PROEMIO SOBRE O CA- | talogo dos liuros defeſos q̃ fizerão os | deputados do Concilio Tridentino, feito pelo reuerẽdo Padre frey Frã | ciſco Foreiro [...] Secretario do | dito officio. [...]

[fl. 6 vo.] [...] AS REGRAS DO LIVRO. | Primeira Regra. [...]

[fl. 11 vo.] Eſtes ſam os liuros que ſe prohibẽ. [...]

[fl. 12 vo.]

Fim do Rol, *e assignatura fac-simile*[4]*:* fr̃ emanl da Veiga.

4º—[12] folhas—24 linhas—caractéres italicos—toda a composição enquadrada por filetes.

Numeração do caderno: A, 12 folhas; a folha A 2 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nºs 474–475) dizem que ha um exemplar d'estas duas obras na Bibliotheca da Ajuda, outro em Evora, e dois na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Este livro encontra-se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 4453), e o *Index*, só, acha-se na Bibliotheca da Hispanic Society of America. O exemplar, completo e perfeito, que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel é aquelle ao qual Sua Magestade se referiu no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 618–619).

4to.—[12] leaves—24 lines—italics—the text on each page is within a border of double lines.

Collation by signatures: A, 12 leaves; leaf A 2 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nos. 474–475) say that there is a copy of these two works in the Ajuda Library and another in Evora, and that there are two in the Lisbon National Library. This book is also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 4453), and the *Index* alone is kept in the Library of the Hispanic Society of America. King Manuel's complete and perfect copy is the one to which His Majesty referred in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 618–619).

[1] *Arms of the Cardinal Infante Dom Henrique.*
[2] *Portuguese translation of the Cardinal Infante's declaration.*
[3] *Portuguese translation of Pope Pius IV's brief.*
[4] *End of the* Rol, *and facsimile of the signature of:*

TVMVLVS
IN MORTEM MICHAELIS MENESII MARCHIONIS VILLÆ REGALIS.

AD ILLVSTRISSIMOS Iuuenes Georgium Alemcastrum Marchionē Turris Nouæ, & Petrum Dyonisium Serenissimi Ducis Auerij liberos.

Iacobo Teuio anthore.

OLYSSIPPONE.

Apud Ioannem Barrerium.

M. D. LXIIII.

418 Folha do rosto do *Tvmvlvs in mortem Michaelis Menesii Marchionis Villæ Regalis* de Diogo de Teive
Title-page of the *Tvmvlvs in mortem Michaelis Menesii Marchionis Villæ Regalis* of Diogo de Teive
Lisboa, 1564

324 DIOGO DE TEIVE, TVMVLVS IN MORTEM MICHAELIS MENESII MARCHIONIS VILLÆ REGALIS.

Lisboa, João de Barreira, 1564.

TVMVLVS | IN MORTEM MICHAELIS | MENESII MARCHIO-NIS | VILLÆ REGALIS. | *AD ILLVSTRISSIMOS* | *Iuuenes Georgium Alem-castrum* | *Marchionē Turris Nouæ, &* | *Petrum Dyonisium Serenis* | *simi Ducis Auerij* | *liberos.* | Iacobo Teuio anthore [*sic*]. | OLYSSIPPONE. | Apud Ioannem Barrerium. | M. D. LXIIII.

[fl. 1 vo.] *Duobus illustrissimis fratribus Georgeo,* | *Alēcastro Marchioni Turris nouæ, &* | *Petro Dionisio, ducis Auerij filijs* | *Iacobus Teuius,* | S. P. D. [...]

[fl. 2.] *TVMVLVS.* [...]

[fl. 12] [...] Laus Deo. | *Epitaphium in mortem eiusdē Marchionis.* [...] *Aliud.* [...]

[fl. 12 vo.] [...] Ad Ioannem Alemcastrum Serenissimū Auerij Ducem. [...] | Ad Illustrissimam Iuliam Ducis Auerij vxorem. [...]

[fl. 13] [...] *Ad Philippam ab Alemcastro illustrissimã* | *Marchionis vxorem.* [...]

[fl. 13 vo.] *Ad Georgium Alemcastrũ Marchionē & pet. Dionisium, fratres ornatissimos.* [...] *Deprecatio ad IESVM Christũ crucifixũ* | *composita Die parasceues, fratre Ludo-* | *uico granata postulante.* [...]

[fl. 14 vo.] [...] *Perlegi totum hoc opus in quo nihil quod* | *pias aures possit offendere inueni.* | *Olyssippone.* | *Emanuel da veiga.*

4º—[14] folhas—26 linhas—as poesias que se seguem ao *Tvmvlvs* são impressos em caractéres menores—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 14 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 187) referem-se unicamente ao exemplar d'esta obra que possuia Sousa Viterbo (ver *O movimento tipográfico em Portugal no século* XVI, p. 183). O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Sua Magestade referiu-se a D. Miguel de Menezes no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 50 e 55), e tambem estudou Diogo de Teive (ver *loc. cit.* pp. 234–241).

4to.—[14] leaves—26 lines—the poems which follow the *Tvmvlvs* are in smaller type—no headlines.

Collation by signatures: A, 14 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 187) mention only the copy of this work which belonged to Sousa Viterbo (see *O movimento tipográfico em Portugal no século* XVI, p. 183). King Manuel's copy is perfect.

His Majesty referred to Dom Miguel de Menezes in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 50 and 55), and he also studied Diogo de Teive (see *loc. cit.* pp. 234–241).

DEPLORATIO

Consolationi admista.

IN MORTEM FERDINANDI MENESII. ARCHIEPISCOPI VLYSSIPPO-NENSIS.

Ad sacrum & venerabile Canonicorum Vlyssipponensium collegium.

Iacobo Teuio Doctore, & Canonico Authore.

VLYSSIPPONE.
Apud Ioannem Barrerium.
M.D.LXIIII.

419 Folha do rosto da *Deploratio in mortem Ferdinandi Menesii* de Diogo de Teive
Title-page of the *Deploratio in mortem Ferdinandi Menesii* of Diogo de Teive
Lisboa, 1564

325 DIOGO DE TEIVE, DEPLORATIO IN MORTEM FERDI-NANDI MENESII ARCHIEPISCOPI VLYSSIPPONENSIS.

Lisboa, João de Barreira, 1564.

DEPLORATIO | Consolationi admista. | IN MORTEM | FERDINANDI MENESII. | ARCHIEPISCOPI | VLYSSIPPO- | NENSIS. | *Ad sacrum & venerabile Canonicorum* | *Vlyssipponensium collegium.* | Iacobo Teuio Doctore, & | Canonico Authore. | VLYSSIPPONE. | Apud Ioannem Barrerium. | M. D. LXIIII.

[fl. 1 vo.] Sacro ac venerabili Vlysipponensium | Canonicorum collegio. | Iacobus Teuius. | *S. P. D.* [...] | Errata sic emendato [*sic*]. [...]

[fl. 2] NVNQuam adeo abrepti | crudeli in funere patris [...]

Começa a elegia[1].

[fl. 10 vo.] [...] FINIS. | *Epitaphium in mortem eiusdem Archiepiscopi.* [...]

[fl. 11] [...] *Aliud.* [...]

[fl. 11 vo.] *Aliud.* [...] | Laus Deo. | *Deprecatio ad Iesum Christũ vt misereatur* | generis humani tot miserijs ac tot malis obnoxij, | & vt rebus infelicibus nostri tẽporis subueniat. [...]

[fl. 12 vo.] [...] Laus Deo.

Licença do Santo Officio, de 24 de Janeiro, 1564[2].

4º—[12] folhas—26 linhas—a ultima poesia em caractéres menores—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 12 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 179) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca de Evora. O que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Sua Magestade referiu-se a Diogo de Teive no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 234–241).

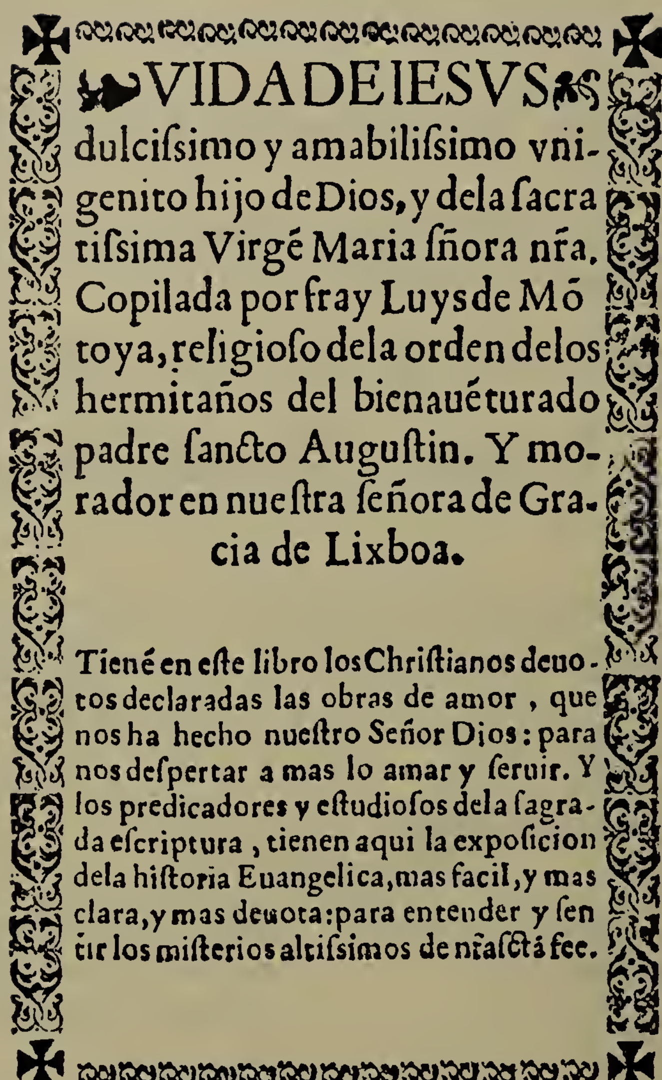
4to.—[12] leaves—26 lines—the last poem in smaller type—no headlines.

Collation by signatures: A, 12 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 179) mention only one copy of this work—in the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

His Majesty referred to Diogo de Teive in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 234–241).

[1] *Beginning of the elegy.*
[2] *Licence of the Inquisition, dated January 24th, 1564.*



VIDA DE IESVS dulciſsimo y amabiliſsimo vnigenito hijo de Dios, y dela ſacratiſsima Virgẽ Maria ſñora nr̃a. Copilada por fray Luys de Mõtoya, religioſo dela orden delos hermitaños del bienauẽturado padre ſancto Auguſtin. Y morador en nueſtra ſeñora de Gracia de Lixboa.

Tienẽ en eſte libro los Chriſtianos deuotos declaradas las obras de amor, que nos ha hecho nueſtro Señor Dios: para nos deſpertar a mas lo amar y ſeruir. Y los predicadores y eſtudioſos dela ſagrada eſcriptura, tienen aqui la expoſicion dela hiſtoria Euangelica, mas facil, y mas clara, y mas deuota: para entender y ſentir los miſterios altiſsimos de nr̃a ſctã fee.

420 Folha do rosto da *Vida de Iesvs* de Fr. Luiz de Montoya
Title-page of the *Vida de Iesvs* of Fr. Luiz de Montoya
Lisboa, 1565

326 FR. LUIZ DE MONTOYA, VIDA DE IESVS.
Lisboa, Marcos Borges, 1565.

VIDA DE IESVS | dulcifsimo y amabilifsimo vni- | genito hijo de Dios, y dela ſacra | tifsima Virgẽ Maria ſñora nr̃a. | Copilada por fray Luys de Mõ | toya, religioſo dela orden delos | hermitaños del bienauẽturado | padre ſancto Auguſtin. Y mo- | rador en nueſtra ſeñora de Gra- | cia de Lixboa. | Tienẽ en eſte libro los Chriſtianos deuo- | tos declaradas las obras de amor, que | nos ha hecho nueſtro Señor Dios: para | nos deſpertar a mas lo amar y ſeruir. Y | los predicadores y eſtudioſos dela ſagra- | da eſcriptura, tienen aqui la expoſicion | dela hiſtoria Euangelica, mas facil, y mas | clara, y mas deuota: para entender y ſen | tir los miſterios altifsimos de nr̃a ſctã fee.
Titulo enquadrado por tarjas[1].

[fl. 1 vo.]
Gravura que representa Nossa Senhora com o Menino Jesus; por baixo as palavras[2]:
MARIA MATER GR̃A

[fl. 2] *Ala ſereniſsima Reyna del ci- | elo, Virgen Maria madre de | Dios, y abogada delos pecado- | res. Fray Luys ſu eſclauillo per | petuo, ſe goza de ſu infinita glo | ria: y la deſſea para ſiempre | amar, y loar y ſeruir.* [...]

[fl. 8 vo.]
Fim da dedicatoria[3].

[fl. 1] VIDA DE IESVS | *amantiſsimo, Vnigenito | hijo de Dios y dela ſacra- | tiſsima virgen Maria ſe- | ñora nueſtra, copilada por | fray Luis de Montoya, | religioſo de la orden de los | hermitaños del biena- | uenturado padre | ſancto Au- | guſtin.*
Pagina enquadrada por tarjas[4].

[fl. 1 vo.] Para hablar y eſcreuir de | las obras del amor de nueſtro Se- | ñor Dios: es neceſſario pedirle | primero ſu ſancto amor. | Obra primera. [...]

fl. 196. [...] Amen. | Aqui ſe acaba la primera parte de | la vida de IESVS dul- cifsimo | y amantifsimo. Que trata de | la encarnacion del hijo de | Dios, y dela manife- | ſtacion de ſu | gloria.

fl. 196 vo.
Approvação de Fr. Manuel da Veiga; por baixo[5]:
Eoy [*sic*] impreſſo em Lixboa em ca- | ſa de Marcos Borges, aos vinte | & cinco de Nouembro. | De M.D.LXV. | Finis laus Deo.

[fl. 1] TABLA. [...]

[1] *Title surrounded by a border.*
[2] *Woodcut of Our Lady with the Infant Christ; beneath it are the words:*
[3] *End of the dedication.*
[4] *Page surrounded by a border.*
[5] *Approbation of Frei Manuel da Veiga; beneath it is the colophon:*



421 Gravura da *Vida de Iesvs* de Fr. Luiz de Montoya
Woodcut from the *Vida de Iesvs* of Fr. Luiz de Montoya
Lisboa, 1565

[fl. 7 vo.] [...] Foy viſto y aprouado eſte liuro | pelo Magnifico ſeñor dõ Iorge Dal | meyda gouernador deſte Arce- | biſpado de Lixboa pello Car- | deal Iffante, & com ſua licẽ | ça impreſſo neſta cida- | de de Lixboa. Oje | vinte & cinco | de Nouẽ- | bro. | M. D. LXV.

8º—[8], [2] 3–196, [7] folhas—numero de linhas variavel—caractéres redondos de dois tamanhos —numeração errada em algumas folhas.

Numeração dos cadernos: ¶, 8 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Bb, 8 folhas cada caderno; Cc, 3 folhas; total de 211 folhas. A folha K5 tem assignatura errada H5.

O exemplar perfeito d'esta obra que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel é provavelmente unico, pois esta edição não é mencionada pelos biblio-graphos. Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nºˢ 686 e 714) descrevem o *Tomo primero dela segunda parte de la vida de Ieſus* e a *Tercera parte de la vida de Iesvs* do mesmo auctor.

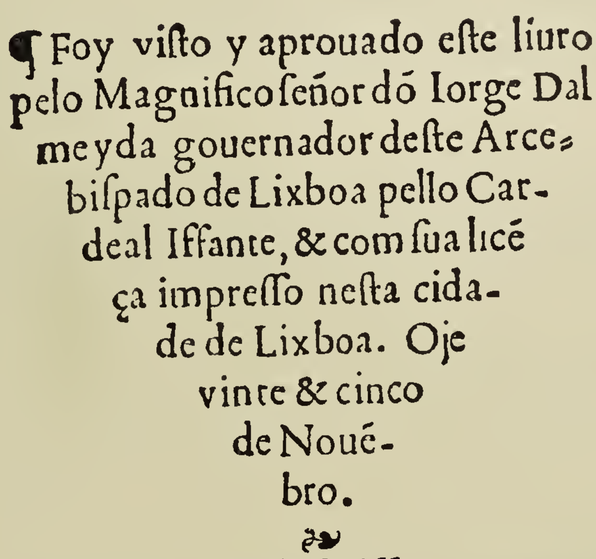
Sua Magestade referiu-se a Fr. Luiz de Mon-toya no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 702–703).

8vo.—[8], [2] 3–196, [7] leaves—number of lines inconstant—Roman type of two sizes—some of the leaves are wrongly numbered.

Collation by signatures: ¶, 8 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Bb, each 8 leaves; Cc, 3 leaves; total 211 leaves. Leaf K5 is wrongly marked H5.

King Manuel's perfect copy of this work is probably the only one in existence, as this edition is not mentioned by bibliographers. Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, nos. 686 and 714) describe the *Tomo primero dela segunda parte de la vida de Ieſus* and the *Tercera parte de la vida de Iesvs* by the same author.

His Majesty referred to Frei Luiz de Montoya in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 702–703).


¶ Foy viſto y aprouado eſte liuro
pelo Magnifico ſeñor dõ Iorge Dal
meyda gouernador deſte Arce-
biſpado de Lixboa pello Car-
deal Iffante, & com ſua licẽ
ça impreſſo neſta cida-
de de Lixboa. Oje
vinte & cinco
de Nouẽ-
bro.
M. D. L X V.

422 Colophon da *Vida de Iesvs* de Fr. Luiz de Montoya

IACOBI TEVII
Luſitani. Epodon ſiue Iā-
bicorum carminum Libri tres.
Quorum indicem ſequens
pagella continet.

Ad Sebaſtianum primum,
inuictiſsimum Luſi-
taniæ Regem.

¶ *Hoc opus examinatum & approbatum*
eſt tum ſanctæ Inquiſitionis, tum ordina
ria autboritate.

Olyſipone excudebat Franciſcus
Correa Typographus Sereniſsi-
mi Cardinalis Henrici.
Anno. 1565.

423 Folha do rosto dos *Epodoi* de Diogo de Teive
Title-page of the *Epodoi* of Diogo de Teive
Lisboa, 1565

327 DIOGO DE TEIVE, EPODOI.
Lisboa, Francisco Corrêa, 1565.

IACOBI TEVII | Luſitani. Epodon ſiue Iã | *bicorum carminum Libri tres.* | *Quorum indicem ſequens* | *pagella continet.* | Ad Sebaſtianum primum, | inuictiſsimum Luſi- | taniæ Regem. | *Hoc opus examinatum & approbatum* | *eſt tum ſanctæ Inquſitionis* [sic], *tum ordina* | *ria authoritate.* | *Olyſipone excudebat Franciſcus* | Correa Typographus Sereniſsi- | mi Car- dinalis Henrici. | Anno. 1565.

[fl. 1 vo.]
Summario da obra[1].

[fl. 2] REVERENDISSIMO | Epiſcopo Iuliano Albio regio rerum | *ſacrarum præfecto maximo.* | *Iacobus Teuius.* | *S. P. D.* [...]

[fl. 6 vo.] HENDECASYLLA | *bum ad Sebaſtianum inuicti* | *ſsimũ Luſitaniæ Regem.* [...]

[fl. 7] [...] Finis. | *Aliud Iambicum.* [...]

[fl. 7 vo.] Sententiæ. [...]
Começa o primeiro livro das Sentenças, *com a traducção Portugueza, em verso, em frente do texto Latino*[2].

fl. 49 [aliás 48] vo. [...] *Finis,*

fl. 49 vo. *A el Rey noſſo ſenhor.* [...]
Soneto de Antonio Ferreira[3].

[fl. 50] *A Diogo de Teyue.* [...]
Soneto de Pero de Andrade Caminha[4].

[fl. 50 vo.] *Lectori S.* [...]

fl. 51. IACOBI TEVII LVSITANI | Inſtitutio Sebaſtiani primi feli- | ciſsimi Luſitaniæ Regis ad | Franciſcum de Sà | virum clariſsi- | mum. [...]

fl. 65 [aliás 66] [...] *FINIS.*

fl. 65 [aliás 66] vo. AD IACOBVM TEVIVM | Doctiſsimum præceptorem ſuũ | operis auctorem, Frãciſcus | Andradius ipſius operis | interpres. [...]

[fl. 67 vo.] Ao leitor S. [...]

[fl. 68] *Inſtituiçam del Rey* | *noſſo ſenhor.* | *A Franciſco de Sà Capitam* | *da goarda.* [...]

fl. 102 [aliás 91] [...] FIN.

1 *Summary of the work.*
2 *Beginning of the first book of the* Sentenças, *with the Portuguese translation, in verse, opposite the Latin text.*
3 *Sonnet by Antonio Ferreira.*
4 *Sonnet by Pero de Andrade Caminha.*

IACOBI TEVII
Luſitani Liber ſecundus, De rebus diuinis.

AD SEBASTIANVM
Primum inuictiſsimum Luſitaniæ Regem,

Hymni Tredecim ad Ieſum Chriſtum pro ſalute Regis & felici regni ſtatu.

424 Folha do rosto do segundo livro dos *Epodoi* de Diogo de Teive
Title-page of the second book of the *Epodoi* of Diogo de Teive
Lisboa, 1565

fl. 102 [aliás 91] vo. *IACOBI TEVII* | *Lusitani Liber secun-* | *dus, De rebus* | *diuinis.* | AD SEBASTIANVM | Primum inuictissi- | mum Lusitaniæ | Regem, | *Hymni Tredecim ad Iesum* | *Christum pro salute Regis* | *& felici regni* | *statu.*

[fl. 92]

Summario do segundo livro[1].

fl. 171 [aliás 160] vo. [...] FINIS.

[fl. 1] IACOBI TEVII | LVSITANI LIBER TER- | *TIVS DE PER-FECTO EPIS-* | *copo cui addita sunt & alia opuscu-* | *la quæ sequens pagella* | *demõstrat.* | AD HENRICVM | *Serenissimum Principem* | *& Cardinalem illustris-* | *simum regnique* | *moderatorem* | *sapientis* | *simum.*

[fl. 1 vo.]

Summario do terceiro livro[2].

[fl. 2] *SERENISSIMO* | *Principi D. Hẽrico S.R.Æ. Cardinal* [...] *Iacobus* | *Teuius.* | *S. P. D.* [...]

[fl. 3 vo.] [...] DE PERFECTO EPIS- | COPO. | *Carmen Iambicum senariũ.* [...]

fl. 66 [...] FINIS.

12º—[7], 2–171 (aliás 160), [3], 2–66 folhas—24 linhas—caractéres redondos e italicos—a numeração de algumas das folhas falta ou está errada.

Numeração dos cadernos: a, 6 folhas; B–O, 12 folhas cada caderno; P, 4 folhas; Q, 2 folhas; a–e, 12 folhas cada caderno; f, 6 folhas; total de 234 folhas; as folhas C 5, a 4 e c 2 não teem as-signaturas.

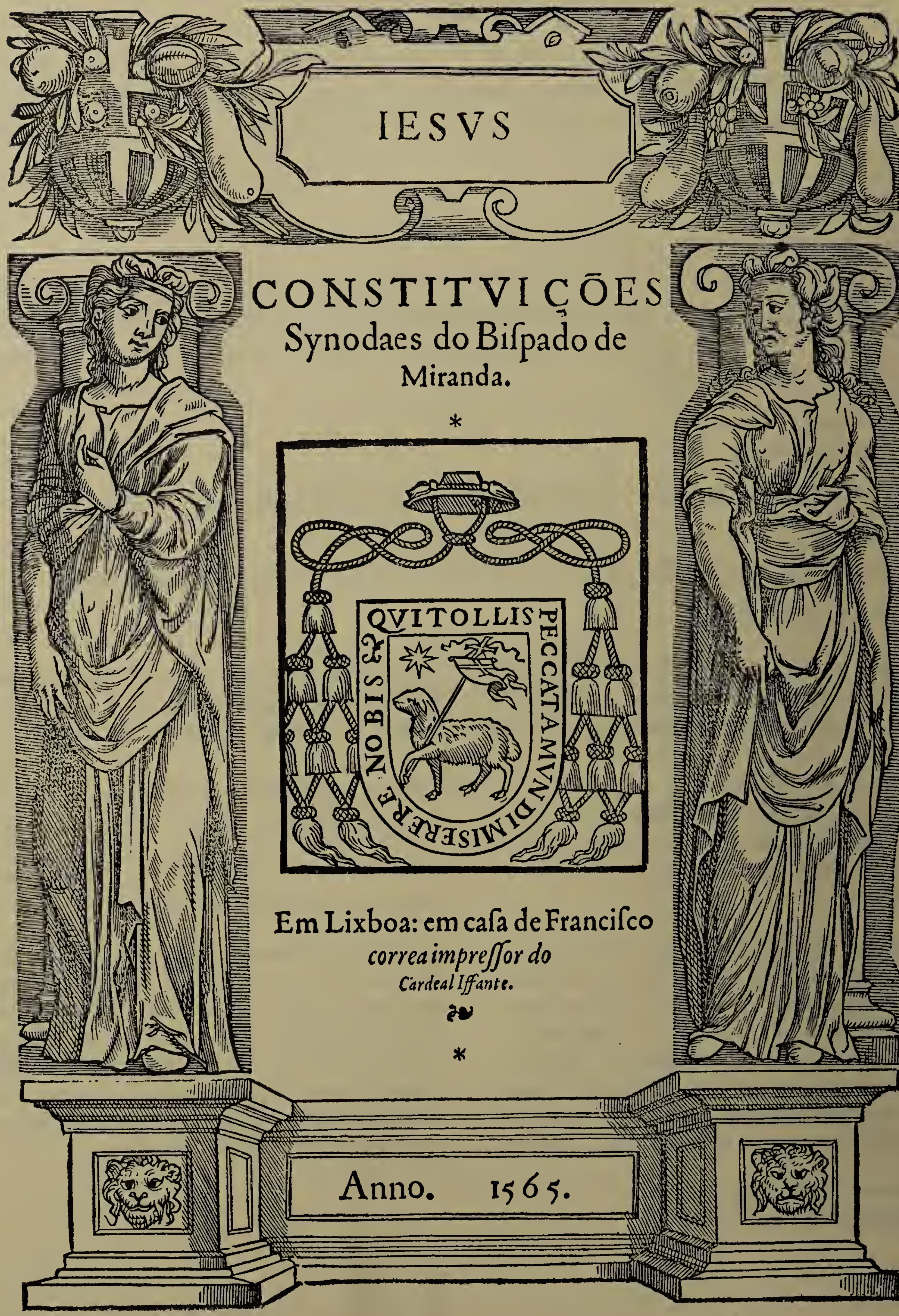
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 480) mencionam quatro exemplares d'esta obra—dois na Biblio-theca Nacional de Lisboa, um no Archivo Nacional e outro na Bibliotheca de Evora. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito, tendo as fls. 152 e 153, que faltam em tres dos exemplares acima citados.

12mo.—[7], 2–171 (alias 160), [3], 2–66 leaves—24 lines—italics and Roman type—pagination missing or incorrect on some of the leaves.

Collation by signatures: a, 6 leaves; B–O, each 12 leaves; P, 4 leaves; Q, 2 leaves; a–e, each 12 leaves; f, 6 leaves; total 234 leaves; leaves C 5, a 4 and c 2 have no signature marks.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, no. 480) mention four copies of this work—two in the Lisbon National Library, one in the Archivo Nacio-nal and another in the Evora Library. King Manuel's copy is complete and perfect, and contains fls. 152 and 153, which are missing in three of the above-mentioned copies.

[1] *Summary of the second book.*
[2] *Summary of the third book.*


IESVS

CONSTITVIÇÕES
Synodaes do Biſpado de
Miranda.

*

QVI TOLLIS PECCATA MVNDI MISERERE NOBIS

Em Lixboa: em caſa de Franciſco
correa impreſſor do
Cardeal Iffante.

*

Anno. 1565.

425 Folha do rosto das *Constitviçõoes Synodaes do Biſpado de Miranda*
Title-page of the *Constitviçõoes Synodaes do Biſpado de Miranda*
Lisboa, 1565

328 CONSTITVIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DE MIRANDA. Lisboa, Francisco Corrêa, 1565.

IESVS | CONSTITVIÇÕES | Synodaes do Biſpado de | Miranda.

Brasão do Bispo de Miranda, com a legenda em volta[1]*:*

QVI TOLLIS PECCATA MVNDI MISERERE NOBIS

Em Lixboa: em caſa de Franciſco | *correa impreſſor do* | *Cardeal Iſfante.* | Anno. 1565.

Titulo enquadrado por uma portada ornada de figuras e fructos[2].

[fl. 2] Tauoada deſtas Conſtituições. [...]

[fl. 7 vo.]

Fim da taboada, e[3]

Erros mais notaueis. [...]

[fl. 8] Prologo. [...]

fl. 1. TITVLO PRIMEIRO | DA FEE, E DOCTRINA | Chriſtaã. | Conſtituiçam primeira. [...]

fl. 136 vo. [...] *Laus Deo.*

Assignatura fac-simile[4]*:* J. Bp̃o de Mirada.

Forão reuiſtas polo Padre Frey Manoel da Veiga | Inquiſidor dos liuros.

Assignatura fac-simile[4]*:* Fr. emanl da Veiga.

Folio—[8], 136 folhas—36–38 linhas—*Tauoada* e *Prologo* em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 1 folha sem paginação nem assignatura; ❧, 4 folhas; *, 3 folhas; A–O, 8 folhas cada caderno; P, 4 folhas; Q, 6 folhas; R, 8 folhas; S, 6 folhas; total de 144 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 481) mencionam dois exemplares d'esta obra—um na Bibliotheca Nacional de Lisboa e outro na Bibliotheca da Ajuda. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

Folio—[8], 136 leaves—36–38 lines—*Tauoada* and *Prologo* in italics.

Collation by signatures: 1 unnumbered leaf with no signature mark; ❧, 4 leaves; *, 3 leaves; A–O, each 8 leaves; P, 4 leaves; Q, 6 leaves; R, 8 leaves; S, 6 leaves; total 144 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 481) mention two copies of this work—one in the Lisbon National Library and the other in the Ajuda Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

1 *Arms of the Bishop of Miranda, with the surrounding legend:*
2 *Title within a border adorned with figures and fruit.*
3 *End of the table, and*
4 *Facsimile of the signature of:*

1

COMIENCA EL primer Tratado del Memorial, enel qual ſe contiene vna Exhortacion a bien biuir.

Delas penas que nueſtro Señor tiene amenazadas a los que biuen mal Cap. 1.

VNO delos principales medios de q̃ nueſtro Señor ha vſado muchas vezes para enfrenar los coraçones de los hombres, y traherlos ala obediécia de ſus mandamientos, ha ſido, ponerles delánte los caſtigos y penas horribles que eſtan aparejadas para los rebeldes y quebrantadores de ſu ley. Porque dado caſo q̃ tambien mueua mucho a eſto la eſperança de los bienes que en la otra vida ſe prometen a los buenos: pero cõmũmẽte mas nos ſuelen mouer las coſas triſtes, que las alegres: como vemos por experiencia, q̃ mas nos eſcueze la injuria, que nos deleyta la honrra: y mas nos afflige la enfermedad, q̃

A nos

426 Primeira pagina do *Memorial dela vida Chriſtiana* de Fr. Luiz de Granada
First page of the *Memorial dela vida Chriſtiana* of Fr. Luiz de Granada
Lisboa, 1565

329 FR. LUIZ DE GRANADA, MEMORIAL DELA VIDA CHRISTIANA.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1565.

[M]EMO[RIAL] | Dela vida C[hriſtiana. En] | el qual ſe enſe [ña todo lo que] | *vn Chriſtiano deue [hazer desde el]* | principio de ſu conuerſion ha[ſta el fin dela] | per- feccion: repartido en ſiete [trata-] | dos: compueſto por el R.P.F. | Luys de Granada de la | Orden de ſancto | *Domingo.* | Primer volumen dõde ſe po- | ne lo que pertenece a la doctrina | de bien biuir.

Pequena gravura que representa Nossa Senhora com o Menino Jesus[1].

En Lixboa en caſa de Franciſco Correa, | impreſſor del Sereniſsimo Carde- | nal Infante. | *Año de.* 1565.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Manuel da Veiga[2].

[fl. 2]

Summario da obra[3].

[fl. 2 vo.]

Dedicatoria, á Infanta D. Maria (?)[4].

[fl. 3 vo.] Al Chriſtiano Lector. [...]

[fl. 11] [...] Fin del Prologo.

[fl. 11 vo.] Tabla deſte primer | Volumen. [...]

[fl. 14] [...] Fin dela Tabla.

fl. 1. COMIENCA EL | primer Tratado del Memo- | rial, enel qual ſe contiene vna | Exhortacion a bien | biuir. [...]

fl. 200 vo. [...] Fin. | Impreſſo en Lixboa, en caſa de Franciſco | Correa impreſſor del Cardenal Iffante. | Año de. 1565.

12º—[14], 200 folhas—30 linhas.

Numeração dos cadernos: ☞, 12 folhas; ☞, 2 folhas; A–P, 12 folhas cada caderno; Q–R, 8 folhas cada caderno; S, 4 folhas; total de 214 folhas. A folha E 3 tem assignatura errada E, e P 2 tem P 5.

12mo.—[14], 200 leaves—30 lines.

Collation by signatures: ☞, 12 leaves; ☞, 2 leaves; A–P, each 12 leaves; Q–R, each 8 leaves; S, 4 leaves; total 214 leaves. Leaf E 3 is wrongly marked E, and P 2 is P 5.

Segue-se, com rosto e paginação especiaes[5]:

[1] *Small woodcut of Our Lady with the Infant Christ.*
[2] *Approbation of Frei Manuel da Veiga.*
[3] *Summary of the work.*
[4] *Dedicatory letter, to the Infanta Dona Maria (?).*
[5] *There follows, with separate title-page and pagination:*

SEGVNDO VO
lumẽ del Memorial dela
vida Chriſtiana en el qual ſe
contienen los tres Tratados poſtre-
ros que pertenecen a los exercicios de
la deuocion, y del amor
de Dios.

¶ Compueſto por el R. P. fray
Luys de Granada dela orden de
S. Domingo.



¶ Vendéſe en Lixboa en caſa de Franciſcó
Correa impreſſor del Cardenal, en
Valuerde. Anno de 1565.

427 Folha do rosto do vol. II do *Memorial dela vida Chriſtiana* de Fr. Luiz de Granada
Title-page of vol. II of the *Memorial dela vida Chriſtiana* of Fr. Luiz de Granada
Lisboa, 1565

SEGVNDO VO | lumẽ del Memorial dela | vida Chriſtiana en el qual ſe | *contienen los tres Tratados poſtre- | ros que pertenecen a los exercicios de | la deuocion, y del amor | de Dios.* | Compueſto por el R. P. fray | Luys de Granada dela orden de | *S. Domingo.*

Gravura que representa Jesus Salvador[1].

Vendẽſe en Lixboa en caſa de Franciſco | Correa impreſſor del Cardenal, en | Valuerde. Anno de 1565.

[fl. 1 vo.] Lo contenido eneſte ſegun- | do Volumen. [...]

Segue-se a approvação de Fr. Manuel da Veiga[2].

[fl. 2] Prologo. [...]

fl. 1. DELA DIFFICVLTAD | q̃ ay en guardar la ley de Dios: | [...] Cap. I. [...]

fl. 46 vo.

Fim do primeiro dos tres tratados mencionados no summario a [fl. 1 vo.][3].

12º—[2], 46 folhas—29 linhas.

Numeração dos cadernos: A–F, 8 folhas cada caderno; total de 48 folhas.

A primeira parte d'esta obra não é mencionada pelos bibliographos, mas Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 484) descrevem o segundo volume, indicando dois exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa e um na Bibliotheca da Ajuda. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está incompleto, contendo só um fragmento do segundo volume. O primeiro volume está rasgado a um lado das duas primeiras folhas, e o titulo que se lê na collacionação tem sido reconstruido após o *Guia de peccadores* do mesmo auctor, impresso em 1556 (ver Anselmo, *op. cit.* nº 306).

Sua Magestade referiu-se a Fr. Luiz de Granada no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 555–557).

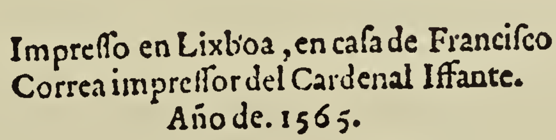
12mo.—[2], 46 leaves—29 lines.

Collation by signatures: A–F, each 8 leaves; total 48 leaves.

The first part of this work is not mentioned by bibliographers, but Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 484) describe the second volume and cite two copies in the Lisbon National Library and one in the Ajuda Library. King Manuel's copy is incomplete, for it contains only a fragment of the second volume. The two first leaves of the first volume are torn at one side, so the title given in the collation has been reconstructed from that of the *Guia de peccadores* by the same author, printed in 1556 (see Anselmo, *op. cit.* no. 306).

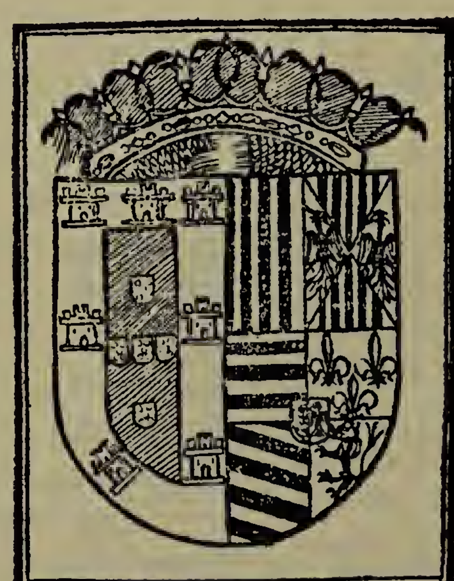
His Majesty referred to Frei Luiz de Granada in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 555–557).

[1] *Woodcut of Christ the Redeemer.*
[2] *There follows the approbation of Frei Manuel da Veiga.*
[3] *End of the first of the three treatises mentioned in the summary on [fl. 1 vo.].*


Impreſſo en Lixboa, en caſa de Franciſco
Correa impreſſor del Cardenal Iffante.
Año de. 1565.

428 Colophon do vol. I do *Memorial dela vida Chriſtiana* de Fr. Luiz de Granada

DE OBITV ET APOTHEOSI
INVICTISSIMI IOANNIS TERTII
Luſitaniæ,& Algarbiorũ Regis, Africi, Perſici, Indici,
Arabici, Æthiopici. Qui anno. 1557. tertio Idus
Iunij ad ſuperos conceſsit. Necnon de mi
ſeranda ſereniſsimæ Reginæ Catha
rinæ lamentatione opus, á Cada
bale Grauio Calydonio,
cum Scholijs & annota
tionibus, in lucem
editum.



Subijt Sanctæ Inquiſitionis examẽ, cum ordinariæ authoritatis approbatione, & nihil quod pium lectorẽ offendat, habet.

¶ Vliſsippone excudebat Franciſcus Correa
Typographus Sereniſsimi Cardinalis
Henrici. Anno 1565.

429 Folha do rosto do *De Obitv et Apotheosi Ioannis tertii* de Cadabal Gravio
Title-page of the *De Obitv et Apotheosi Ioannis tertii* of Cadabal Gravio
Lisboa, 1565

330 CADABAL GRAVIO CALIDONIO, DE OBITV ET APOTHEOSI INVICTISSIMI IOANNIS TERTII.
Lisboa, Francisco Corrêa, 1565.

DE OBITV ET APOTHEOSI | INVICTISSIMI IOANNIS TERTII | Lusitaniæ, & Algarbiorũ Regis, Africi, Persici, Indici, | Arabici, Æthiopici. Qui anno. 1557. tertio Idus | Iunij ad superos concesit. Necnon de mi | seranda serenis- simæ Reginæ Catha | rinæ lamentatione opus, á Cada | bale Grauio Calydonio, | cum Scholijs & annota | tionibus, in lucem | editum.

Brasão da Rainha D. Catherina[1].

Subijt Sanctæ Inquisitionis examẽ, cum ordinariæ authoritatis | approbatione, & nihil quod pium lectorẽ offendat, habet. | Vlisippone excudebat Franciscus Correa | Typographus Serenissimi Cardinalis | Henrici. Anno 1565.

[fl. 1 vo.] AD LECTOREM. [...]

Poesia Latina[2].

OPERIS ARGVMENTVM. [...]

fl. 2. *CLARISSIMÆ, ATQVE PRÆSTAN | tissimæ Catharinæ Portugalliæ, & Algarbiorum re | ginæ* [...] *Cadabal Grauius Calydonius. S. D.* [...]

fl. 5 vo. AD SERENISSIMAM PORTV | galliæ, & Algarbiorum Reginam Cathari- | nam, cuiusdam Vlyssipponensis poetæ sup- | plicatio, ne ad proprios lares Cadaba | lem Grauium Calydonium re | meare patiatur. [...]

Poesia Latina[2].

[fl. 6] *IN OBITVM ET APOTHEO | sim præcellentissimi atq; inuictissimi Ioannis | tertij* [...] *Cadabalis Grauij | Calydonij funebre | carmen.* [...]

fl. 13 vo. *IN OBITVM CHRISTIANISSI | mi, atq; inuictissimi Ioannis tertij* [...] *Reginæ Cathari | næ lamentatio, á Cadabale | Grauio Calydonio edita.* [...]

fl. 17 vo. [...] *SERENISS. AC PRÆCELLENTISS. PRIN | cipis Mariæ clarissimi Ioannis* [...] *prudentissimæq; reginæ Catharinæ filiæ,* | [...] *Epitaphium* [...]

fl. 18 vo. [...] *CLARISS. ATQVE PRÆSTANTISS.* | CATHARINÆ [...] | Cadab. Grau. Calyd. summam felicitatem, ac | beatitudinem adprecatur. [...]

fl. 19. [...] *Vlyssippone pridie Calen | Decemb.* 1565.

fl. 19 vo. *DE MISERIA HVMANÆ CON* | DITIONIS, AD PRVDEN- TISS. | reginam Catharinam. | breuiss. relatio. [...]

fl. 22 vo. *IN QVODAM* [sic] *RVSTICANOS POETAS | tros, & Cadabalis Grauij Calydonij præceptoris sui honorẽ, stu | diosi adolescentis Simonis Roscij, Paschalis Roscij | ciuis Auriensis filij, non vulgare carmen.* [...]

[1] *Coat of arms of Queen Catherina.*
[2] *Latin poem.*

14

Rumpit, & horrificis mens eſt confuſa tenebris.
Brachia iactantem, atq; ardentia lumina cælo
Tollentem, & forti crudelia ſydera regi
Clamantem, matres fruſtra retinere dolentes
Conantur. manibus charum complexa cadauer,
Veſtibus abruptis, flauos laniata capillos,
Ad proceres vultus vertens miſeranda ſeueros,
Multa quidem, & ſimul hæc lacerato pectore fatur.

TRISTISSIMA REGINÆ *lamentatio.*

O Regale decus clari genitoris imago, — .S.Emanuelis.
Iuſtitiæ columen, fidei ſeruator & auctor,
Eoæ ſulcator aquæ, domitorq; ferarũ, — Lyſiadúm pro Lyſiadarum. Luſitania, &Lyſiadæ dicuntur a Lyſa cum Libero patre bacchãte, Lege Plin. lib.3. cap.1.
Rex armis, rex pace potens, rex inclyte bello,
Heſperiæ lumen, regum venerabile ſydus,
Liſiadùm ſplendor, diuùm veneranda propago,
Vnica deſertæ ſpes, portus & anchora ſacra,
Fortis Alexander, Chriſti memorabile donum,
Dulcis amor patriæ, qua te regione requiram?
Hei mihi cur viuo? Quid me generoſe Philippe?
Cur pia me mater genuiſti ſic dolituram?
Heu quid agam regina potens modo? regia coniux,
Regibus & regum gnatis comitata, marito

D 2 (*Qualem*

430 Uma pagina do *De Obitv et Apotheosi Ioannis tertii* de Cadabal Gravio
A page of the *De Obitv et Apotheosi Ioannis tertii* of Cadabal Gravio
Lisboa, 1565

4º—[1] 2–22 folhas—26 e 27 linhas—caractéres italicos; notas em caractéres redondos—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–E, 4 folhas cada caderno; F, 2 folhas; total de 22 folhas. As folhas B 4 e D 4 teem assignatura errada A 4.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 479) referem-se a dois exemplares d'esta obra—um na Bibliotheca Nacional de Lisboa e outro na Bibliotheca da Ajuda. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[1] 2–22 leaves—26 and 27 lines—italics; notes in Roman type—no headlines.

Collation by signatures: A–E, each 4 leaves; F, 2 leaves; total 22 leaves. Leaves B4 and D4 are wrongly marked A 4.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 479) indicate two copies of this work—one in the Lisbon National Library and the other in the Ajuda Library. King Manuel's copy is complete and perfect.

DE MAGNO ATQVE VNIVERSALI
CATACLYSMO, ICHTHYOTYRANNIDEQVE
LIBER, IN LVSITANORVM REGVM
Gratiam & commendationem,
a Cadabale Grauio Calydonio
in lucem æditus.



Subijt sanctæ inquisitionis, atq; ordinariæ authoritatis examẽ. Et nihil habet, quod pium lectorem offendat.
Excudebat Franciscus Correa, typographus
Serenissimi Cardinalis
Henrici.
Vlyssippone. anno. 1565.

431 Folha do rosto do *De magno Cataclysmo, Ichthyotyrannideqve Liber* de Cadabal Gravio
Title-page of the *De magno Cataclysmo, Ichthyotyrannideqve Liber* of Cadabal Gravio
Lisboa, 1565

331 CADABAL GRAVIO CALIDONIO, DE MAGNO ATQVE VNIVERSALI CATACLYSMO, ICHTHYOTYRANNIDEQVE LIBER.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1565.

DE MAGNO ATQVE VNIVERSALI | CATACLYSMO, ICHTHYO- TYRANNIDEQVE | *LIBER, IN LVSITANORVM REGVM* | *Gratiam & commendationem,* | *a Cadabale Grauio Calydonio* | *in lucem æditus.*

Brasão do Cardeal Infante D. Henrique[1].

Subijt ſanctæ inquiſitionis, atq; ordinariæ authoritatis | *examẽ. Et nihil habet, quod pium lectorem offendat.* | Excudebat Franciſcus Correa, typographus | Sereniſſimi Cardinalis | Henrici. | *Vlyſſippone. anno.* 1565.

[fl. 1 vo.] *Ex Geneſeos Cap.* 6. 7. 8. 9. | *Argumentum.* [...] | *SERENISSIMO ATQVE PRÆCEL* | LENTISS. PRINCIPI HENRICO CARDINALI | [...] *Cadabal Grauius.* | S.D.

[fl. 3] [...] *AD SERENISSIMVM, PRÆCEL* | *lentiſſimumq; Principem Henricum Cardinalem,* [...] *Cada-* | *balis Grauij Ichthyotyrannis.* [...]

fl. 21 vo. [...] *Magni & vniuerſalis Cataclymi* [sic] *finis.* | *Deo opt. max, redemp. meo, gloria & laus in æternum.* | *Ingenioſi adoleſcentis Cuquegij Aurienſigenæ de ſublimi Cada-* | *balis Grauij ſtylo carmen.* [...]

fl. 22. [...] *DE NATVRA VINI.* [...]

fl. 23. [...] *AQVARVM NOMINA.* [...]

fl. 23 vo. [...] *De Geographorum nominibus.* [...]

fl. 24. [...] *De Orbibus.* [...]

fl. 24 vo. [...] In Zoilum. [...] | Comparatio [...]

São dois epigrammas Latinos[2].

4º—[1] 2–24 folhas—26 linhas—caractéres italicos; notas em caractéres redondos—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–F, 4 folhas cada caderno; total de 24 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 478) ha um exemplar d'esta obra na Bibliotheca da Ajuda, dois em Evora e um na posse do Sr Augusto Mendes Simões de Castro. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

A edição de 1563 do *De Ichthyotyrannide*, impressa por João Blavio, acha-se descripta sob o nº 318.

4to.—[1] 2–24 leaves—26 lines—italics; notes in Roman type—no headlines.

Collation by signatures: A–F, each 4 leaves; total 24 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 478) there are two copies of this work in the Evora Library, one in the Ajuda Library and one in the Library of Sr Augusto Mendes Simões de Castro. King Manuel's copy is perfect.

The edition of *De Ichthyotyrannide* printed by João Blavio in 1563 is described under no. 318.

[1] *Coat of arms of the Cardinal Infante Dom Henrique.*

[2] *These are two Latin epigrams.*



IN LIBRVM QVARTVM
ANTONII NEBRISSENSIS DE CON
ſtructione decem partium orationis Cadaba-
lis Grauij Calydonij lucidiſsima explanatio.

Subijt ſanctæ Inquiſitionis examen:

Ex officina Franciſci Correa Typographi Sere
niſsimi Cardinalis Henrici. Anno 1565.
Vlyſsippone.

Hæc breuiter Cadabal quondam dictauit in vrbe
Amphilochi nota, quæ dicitur Aureus Enſis.

432 Folha do rosto da *In Librvm qvartvm Antonii Nebrissensis explanatio* de Cadabal Gravio
Title-page of the *In Librvm qvartvm Antonii Nebrissensis explanatio* of Cadabal Gravio
Lisboa, 1565

332 CADABAL GRAVIO CALIDONIO, IN LIBRVM QVARTVM ANTONII NEBRISSENSIS DE CONSTRUC-TIONE DECEM PARTIUM ORATIONIS EXPLANATIO.
Lisboa, Francisco Corrêa, 1565.

IN LIBRVM QVARTVM | ANTONII NEBRISSENSIS DE CON | ſtructione decem partium orationis Cadaba- | *lis Grauij Calydonij lucidiſsima explanatio.*
Escudo das Armas Reaes[1].
Subijt ſanctæ Inquiſitionis examen: | Ex officina Franciſci Correa Typographi Sere | niſsimi Cardinalis Henrici. Anno 1565. | Vlyſsippone. | *Hæc breuiter Cadabal quondam dictauit in vrbe* | *Amphilochi nota, quæ dicitur Aureus Enſis.*

[fl. 2] AD PRAECELLENTISSIMVM | inuictiſſimumq; Sebaſtianum Luſi- taniæ, & | Algarbiorum regem [...] Cada- | balis Grauij Calydo- | nii carmen. [...]

fl. 2 [aliás 3] vo. *PHILOLOGIS OMNIBVS CADABAL* | *Grauius Calydonius P.S. ac ſummam fe* | *licitatem precatur.* [...]

fl. 4. *IN LIBRVM QVARTVM ANTONII* | *Nebriſſenſis* [...] *Cadabalis Grauij Calydonij* | *Paraprhaſis* [sic]. [...]

fl. 44 [...] LIBRI QVARTI DE CONSTRV- | ctione decem partium ora | tionis finis.

fl. 44 vo. *DE FIGVRIS CONSTRVCTIONIS.* [...]

fl. 48 vo. *DE HOMINVM ÆTATE.* [...]

fl. 49. [...] *DE SENSIBVS EXTERIORIBVS.* [...]

fl. 49 vo. *IN GENEROSI AC PERINDE STV* | *dioſi viri Cadabalis Grauij Calydonij Poetæ non inde-* | *bitam laudem, Didaci de Arroio Au-* | *rienſis carmen.* [...]

[fl. 50] [...] *IN MARIANVM CAPRIFICVM DE* | *tractorm* [sic] *Gallæcum, & Cadabalis Grauij* | *Calydonij laudem, cuiuſdam pere-* | *grini poetæ carmen.* [...]

fl. 52 vo. *IN QVENDAM GRAMMATICAE* | *profeſſorem nomine* | *(quem Bardum Pandulphum* | *appellare libet), Cadabalis Grauij Calydonij* | *Satyricum carmen.* [...]

fl. 53 vo. [...] DOCTISSIMO VIRO HIERONYMO | Campano, Com- poſtellanenſis primariæ | *claſsis profeſſori, Cadabal Gra-* | *uius Calydonius.* | *S. D.* [...]

fl. 54 vo. *IN QVOSDAM RVSTICANOS POE-* | *taſtros, & Cadabalis Grauij Calydonij præceptoris* | *ſui honorem, ſtudioſi adoleſcentis Simonis* | *Roſcij, Paſchalis Roſcij ciuis Aurien-* | *ſis filij, non vulgare carmen.* [...] | Laus & honor Deo.

[1] *Royal Arms of Portugal.*

Ant.lib.paraphrasis. 4

IN LIBRVM QVARTVM ANTONII Nebrissensis de constructione decem partium orationis, ad inui ctissimum Lusitaniæ, & Algarbiorum regem Sebastianum, Africum, Persicum, AEthiopicum, Indicum, Arabicum, Cadabalis Grauij Calydonij Paraprhasis.

Constructio est debita partium orationis composi tio. Et est quadruplex recta. rectissima. obliqua, & figurata.

Constructio recta fit per nominatiuũ, & verbũ, & accusatiuũ, ut, Quẽ natura nigrũ fecit, nullũ tẽpus dealbabit.

Constructio rectissima fit per nominatiuum, verbum, & duos ac cusatiuos, ut, Tu me grammaticam Bononiæ docuisti.

Constructio obliqua fit per nominatiuum, verbum, & casum obliquum, ut, Deficit ambobus, qui vult seruire duobus.

Constructio figurata quando figurate loquimur. ut, Pars infru stra secant, verubusq; trementia figunt.

Partes quæ regunt, & regũtur sunt tres, nomen, pronomen, & participium.

De nomine sit exemplum, Filium patris nisi fallor video.

De pronomine sit exẽplũ, Hoc laboris. hoc negotij breui facessã.

De porticipio sit exemplum, Studia pietatis sectantem laudabo.

Partes quæ regunt & non regũtur sunt sex, videlicet, Verbũ, Aduerbium, Interiectio, coniunctio, gerundium, & supinum.

De verbo sit exemplum, Vir bonus, & sapiens seipsum explorat ad unguem. Frustra Neptunũ implorat, qui bis naufragiũ fecit.

A 4 De

433 Uma pagina da *In Librvm qvartvm Antonii Nebrissensis explanatio* de Cadabal Gravio
A page of the *In Librvm qvartvm Antonii Nebrissensis explanatio* of Cadabal Gravio
Lisboa, 1565

4º—[2] 3–54 folhas—27 linhas—caractéres itali-cos, excepto a dedicatoria a Jeronymo Cam-panus e a poesia de Simão Roscio, que são em caractéres redondos.

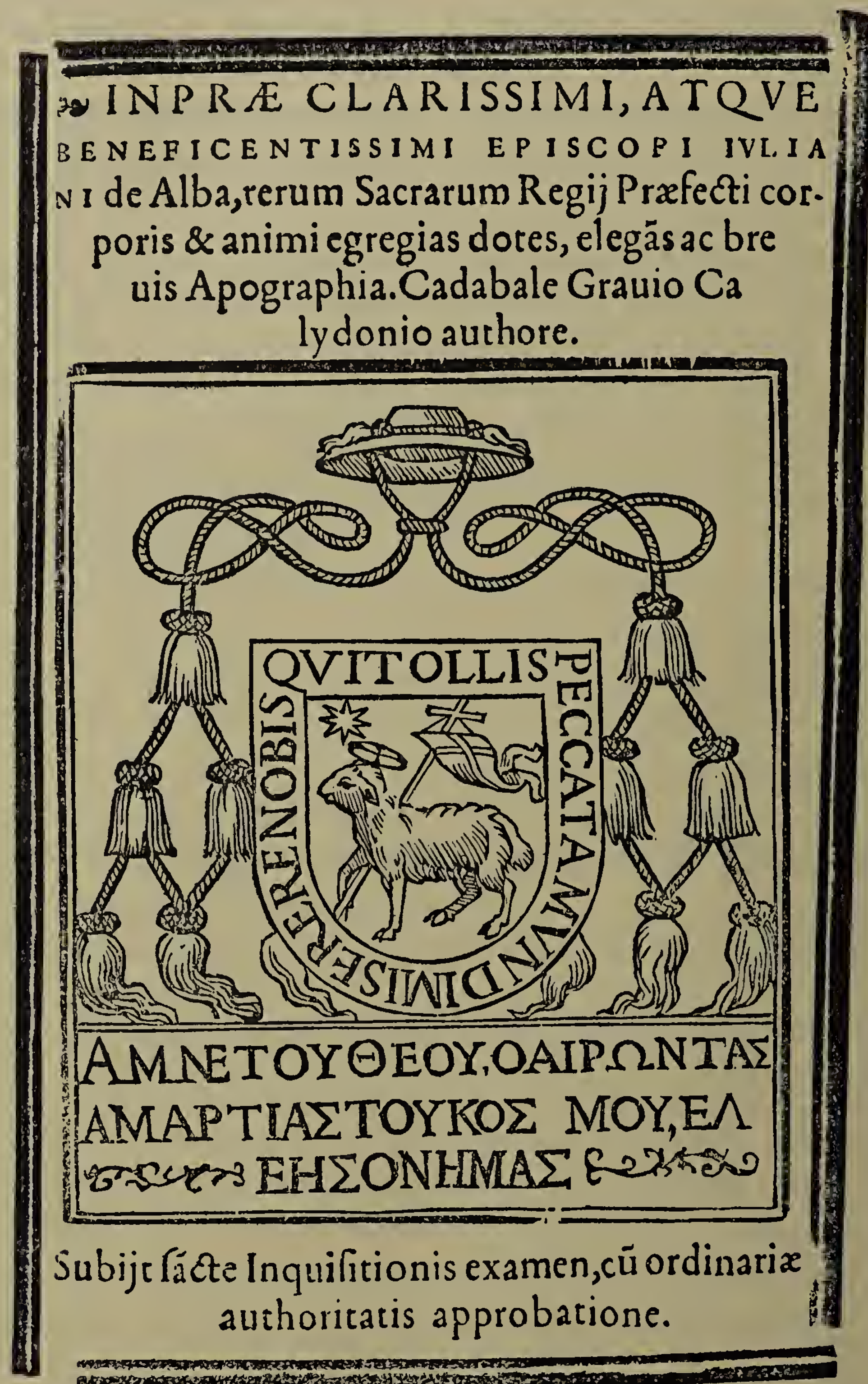
Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; B–G, 8 folhas cada caderno; G, 2 folhas; total de 54 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 482) mencionam só dois exemplares d'esta obra—um na Bibliotheca da Ajuda e outro em Evora. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

4to.—[2] 3–54 leaves—27 lines—italics, except for the dedicatory letter to Jeronymo Campanus and the poem by Simão Roscio, which are in Roman type.

Collation by signatures: A, 4 leaves; B–G, each 8 leaves; G, 2 leaves; total 54 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, no. 482) mention only two copies of this work—one in the Ajuda Library and the other in Evora. King Manuel's copy is perfect.


INPRÆ CLARISSIMI, ATQVE
BENEFICENTISSIMI EPISCOPI IVLIA
NI de Alba, rerum Sacrarum Regij Præfecti cor-
poris & animi egregias dotes, elegãs ac bre
uis Apographia. Cadabale Grauio Ca
lydonio authore.

ΑΜΝΕΤΟΥΘΕΟΥ.ΟΑΙΡΩΝΤΑΣ
ΑΜΑΡΤΙΑΣΤΟΥΚΟΣ ΜΟΥ,ΕΛ
ΕΗΣΟΝΗΜΑΣ

Subijt sãcte Inquisitionis examen, cũ ordinariæ
authoritatis approbatione.

434 Folha do rosto da *In præclarissimi Episcopi Ivliani de Alba dotes, Apographia* de Cadabal Gravio (exemplar A)

Title-page of the *In præclarissimi Episcopi Ivliani de Alba dotes, Apographia* of Cadabal Gravio (copy A)

[Lisboa, 1566]

333 CADABAL GRAVIO CALIDONIO, IN PRÆCLARISSIMI EPISCOPI IVLIANI DE ALBA DOTES, APOGRAPHIA.
[Lisboa, Francisco Corrêa, 1566.]

EXEMPLAR A

IN PRÆCLARISSIMI, ATQVE | BENEFICENTISSIMI EPISCOPI IVLIA | NI de Alba, rerum Sacrarum Regij Præfecti cor- | poris & animi egregias dotes, elegãs ac bre | uis Apographia. Cadabale Grauio Ca | lydonio authore.

Escudo com o Agnus Dei, *e a legenda em volta*[1]*:*

QVI TOLLIS PECCATA MVNDI MISERERE NOBIS

ΑΜΝΕ ΤΟΥ ΘΕΟΥ, Ο ΑΙΡΩΝ ΤΑΣ | ΑΜΑΡΤΙΑΣ ΤΟΥ ΚΟΣΜΟΥ, ΕΛ | ΕΗΣΟΝ ΗΜΑΣ | Subijt ſãctæ Inquiſitionis examen, cũ ordinariæ | authori- tatis approbatione.

[fl. 1 vo.] ILLVSTRISSIMO, AC PERINDE | beneficentiſſimo Epiſcopo Iuliano de Alba [...] Cadabal | Grauins [*sic*] Calydonius omnigenam fe | licitatem atq; ſummam beatitu- | dinem pie precatur. [...]

[fl. 3] [...] *Vale, meq; | vt facis amato. Vlyßippone, tertio Idus Ianuarij.* 1566. | IN CLARISSIMI, AC PERINDE | *Beneficentißimi Epiſcopi Iuliani de alba* [...] *Cadabalis* | *Grauij Calydonij Sapphicum Dicolon Tetraſtrophon carmen.* [...]

[fl. 6 vo.] [...] Peregrini Poetæ ad eundem Præf. carmen. [...]

[fl. 7] IN PRÆSTANTISSIMI, | MAGNIFICENTISSIMIQVE EPIS | COPI IVLIANI DE ALBA [...] Cadabalis | Grauij Calydonij Tydenſis | Di- colon carmen. [...]

[fl. 10 vo.] ORNATISSIMO, AC PERINDE | BENEFICENTISSIMO EPISCOPO | Iuliano de Alba [...] Ioãnes Rodericus de | Saa Portugallenſis arcis | præſes. S. D. [...]

[fl. 12] [...] | *Vale. Portugalliæ 4. Kal.* | *Feb.* | Ad clariſſimum Epiſcopum Iulianum de Alba [...] *Ioannis Roderici de Saa Portugallenſis arcis* | *Præſidis, Encomiaſticum carmen.* [...]

[fl. 12 vo.] IN MADRIGALIS HISPANIÆ | celebris oppidi, vbi clariſsimus Epiſco- | pus Iulianus de Alba natus eſt, eiusdẽ | q; principis laudem, Cadabalis Gra | uij Calydonij extemporaneum | carmen. [...]

[fl. 13] HVMANISSIMO, RELIGIOSISSI- | moq; Epiſcopo Iuliano de Alba patrono ſuo, | procollatis in ſe beneficijs gratias a- | git, calamitatemq;, quam indigne | tulerit Vlyſsippone quaſi | leuibrachio tangit. [...]

[fl. 14] De nouem Muſis earumq; no | minibus, atq; in- | uentis. [...]

[fl. 14 vo.] [...] Laus Deo.

4º—[14] folhas—26 linhas—caractéres italicos; notas marginaes em caractéres redondos—sem titulos correntes—toda a composição enquadrada por filetes.

4to.—[14] leaves—26 lines—italics; marginal notes in Roman type—no headlines—the text on each page is within a border of double lines.

[1] *Coat of arms bearing the* Agnus Dei, *surrounded by the legend:*

IN PRÆCLARISSIMI ATQVE BENEFICENTISSIMI EPISCOPI IVLIANI DE ALBA RERVM SACRARVM Regii præfecti corporis & animi egregias dotes, breuis Apographia.
Cadabale Grauio Calydonio authore.



Subijt sanctæ Iuquisitionis examen, cum ordinariæ authoritatis comprobatione, atq; nihil habet, quod pium lectorem offendat.
Excudebat Franciscus Correa Chalcographus serenissimi Cardinalis Henrici, Vlyssippone. 4. Idus Febr. 1566.

A

435 Folha do rosto da *In præclarissimi Episcopi Ivliani de Alba dotes, Apographia* de Cadabal Gravio (exemplar B)
Title-page of the *In præclarissimi Episcopi Ivliani de Alba dotes, Apographia* of Cadabal Gravio (copy B)
Lisboa, 1566

Numeração dos cadernos: 6 folhas sem paginação nem assignaturas; B, 8 folhas; total de 14 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 490) mencionam exemplares d'este opusculo nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Ajuda; Sr Augusto Mendes Simões de Castro. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito. Sua Magestade possuia tambem um exemplar perfeito, e talvez unico, de uma outra edição que não é mencionada pelos bibliographos. A sua collacionação é a seguinte:

Collation by signatures: 6 unnumbered leaves without signature marks; B, 8 leaves; total 14 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 490) mention copies of this opuscule in the following Libraries: Lisbon National Library; Ajuda; Sr Augusto Mendes Simões de Castro. King Manuel's copy is perfect. His Majesty also possessed a perfect, and probably unique, copy of another edition which is not mentioned by the bibliographers. Its collation is as follows:

EXEMPLAR B

IN PRÆCLARISSIMI ATQVE | BENEFICENTISSIMI EPISCOPI | IVLIANI DE ALBA RERVM SACRARVM | *R*egij præfecti corporis & animi egre | gias dotes, breuis Apographia. | Cadabale Grauio Caly | donio authore.

Escudo com o Agnus Dei, *e a legenda em volta*[1]*:*

QVI TOLLIS PECCATA MVNDI MISERERE NOBIS

Subijt ſanctæ Iuqniſitionis [sic] *examen, cum ordinariæ authorita- | tis comprobatione, atq; nihil habet, quod pium | lectorem offendat. | Excudebat Franciſcus Correa Chalcographus ſereniſsimi Car- | dinalis Henrici, Vlyſsippone .4. Idus Febr.* 1566.

[fl. 1 vo.] *ILLVSTRISSIMO AC PERINDE BE- | neficentiſsimo Epiſcopo Iuliano de Alba* [...] *Cadabal Grauius Calydonius omni | genam felicitatem atq; ſummam beatitudinem | pie precatur.* [...]

fl. 2 vo. [...] *Vale, meq; vt facis amato. Vlyſsip | pone tertio Idus Ianuarij.* 1566.

fl. 3. *IN CLARISSIMI AC PERINDE* | *Beneficentiſsimi Epiſcopi Iuliani de Alba* [...] *Cadabalis Grauij* | *Calydonij Sapphicum* | *carmen.* [...]

fl. 6 vo. [...] *Finis.* | Ad clariſsimum Epiſcopum Iulianum de Alba [...] | *Ioannis Roderici de Saa Portugallenſis arcis* | *præfecti gratulatorium carmen.* [...]

fl. 7. *Comparatio.* [...] | *Alia comparatio.* [...] | *Eiuſdem ad lectorem.* [...] | *Ingenioſi adoleſcentis Cuquegij Aurienſis, in inuidum* | *carmen.* [...] | De decem paribus amicorum Cadab. Grauij | Calid. carmen extemporaneum. [...]

fl. 7 vo. *De mundi ætatibus.* [...]

fl. 8. *De nouem Muſis earumq; nominibus, atq; inuentis.* [...]

fl. 8 vo. [...] Finis.

4º—[1]2–8 folhas—26 linhas—caractéres italicos; notas em caractéres redondos.

Numeração dos cadernos: A–B, 4 folhas cada caderno; total de 8 folhas. A folha B4 tem assignatura errada B3.

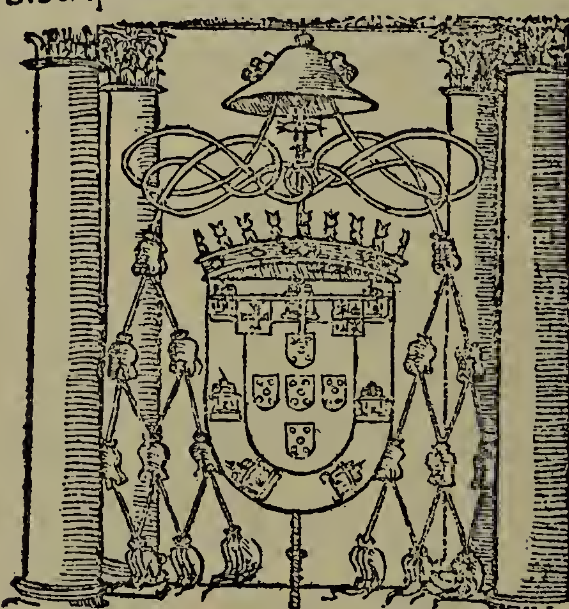
4to.—[1]2–8 leaves—26 lines—italics; notes in Roman type.

Collation by signatures: A–B, each 4 leaves; total 8 leaves. Leaf B4 is wrongly marked B3.

[1] *Coat of arms bearing the* Agnus Dei, *surrounded by the legend:*

SVMMA

Caietana, trasladada em lingoa-
jẽ Portugues com annotações de muytas
duuidas, & casos de consciencia. Por ho
Doctor Paulo de Palacio cathedratico da
S. Scriptura na vniuersidade de Coimbra.



Por mandado, & cõ approuação do Cardeal Iffante, Arcebispo de Lisboa, Inquisidor mór destes Reynos.

Vam em esta terceira edição todos os Decretos do S. Cõcilio Tridentino q̃ sam a proposito dos casos de cõsciẽcia.

Com Priuilegio Real, Por dez annos.

M. D. LXVI.

436 Folha do rosto da *Svmma Caietana* de Paulo de Palacio

Title-page of the *Svmma Caietana* of Paulo de Palacio

Coimbra, 1566

334 [THOMAS DE VIO], PAULO DE PALACIO, SVMMA CAIETANA.

Coimbra, João de Barreira, 1566.

SVMMA | Caietana, trasladada em lingoa- | jẽ Portugues com annotações de muytas | duuidas, & casos de consciencia. Por ho | Doctor Paulo de Palacio cathedra- tico da | S. Scriptura na vniuersidade de Coimbra.

Brasão do Cardeal Infante entre columnas[1].

Por mandado, & cõ approuação do Cardeal Iffante, Ar- | cebispo de Lisboa, Inquisidor mór destes Reynos. | Vam em esta terceira edição todos os Decretos do S. Cõ | cilio Tridentino q̃ sam a ꝓposito dos casos de cõsciẽcia. | Com Priuilegio Real, Por dez annos. | *M. D. LXVI.*

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Bartholomeu dos Martyres e Fr. Diogo de Moraes[2].

[fl. 2—2 vo.]

Alvará Regia de 19 *de Fevereiro,* 1564[3].

[fl. 3] Ao Reuerendissimo & sere- | nissimo senhor Dom Enrrique Cardeal, | Iffante, & Inquisidor moor de Portugal [...] O dou- | tor Paulo de Palacio seu | pregador. [...]

[fl. 4] Frey Luys de Granada | [...] ao Christão | Lector. [...]

fl. 1. COMECA [*sic*] A | Summa Cayetana [...]

fl. 492 vo. [...] Seja a Deos gloria. Amen.

[fl. 1] Tauoada desta Summa. [...]

[fl. 6] [...] FIN.

[fl. 6 vo.] Foy impressa a presente obra da | Summa Caietana, em Coimbra por | Ioão de Barreyra. Impressor da | vniuersidade. Acabouse aos. | xxj. dias do mes de Ia- | neyro. Anno de | M. D. LXVI.

8º—[6], 492, [6] folhas—30 linhas—annotações em caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: ¶, 6 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; Aaa–Ppp, 8 folhas cada caderno; Qqq, 4 folhas; R, 6 folhas; total de 504 folhas; a folha R tem assignatura errada qq.

8vo.—[6], 492, [6] leaves—30 lines—annotations in italics.

Collation by signatures: ¶, 6 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; Aaa–Ppp, each 8 leaves; Qqq, 4 leaves; R, 6 leaves; total 504 leaves; leaf R is wrongly marked qq.

[1] *Arms of the Cardinal Infante between columns.*

[2] *Approbation of Frei Bartholomeu dos Martyres and Frei Diogo de Moraes.*

[3] *Royal charter dated February 19th,* 1564.

Frey Luys de Granada Prouincial da prouincia de Portu-gal da ordem de S. Domin-gos, ao Chriſtão Lector.

POR a parte que me cabe Chri-
ſtiano Lector de auer trabalha-
do em que ſayſſe a luz a obra
preſente (alem da amizade &
obrigação que tenho ao Autor
della) me pareceo que eſtaua
em razão declararte ao princi-
pio o que della ſinto.

Facilmente me concederas que antre todos os li-
uros Manuaes q̃ ſe tem eſcripto ate agora pera aui-
ſo de confeſſores, hum dos mays proueytoſos foy a
Summa Caietana. Declarão iſto as muytas & diuer-
ſas impreſſões deſte liuro, em toda a Chriſtandade:
porque a penas ſe achara liuro q̃ em tão pouco tem-
po tantas vezes, & de tantas maneyras aja ſido impreſ
ſo, como eſte. E não he certo de marauilhar. Porque
ho liuro (antre outras muytas excellencias) tem au-
toridade, breuidade, reſolução grande das materias,
muy acertados pareceres, regras vniuerſaes, q̃ com-
prehendem muytos caſos particulares: & ſobre tudo
iſto marauilhoſa traça em a maneyra do proceder:
q̃ he hũa das couſas que mais ajuda, não ſoomente aa
intelligencia das couſas, ſenão tambem aa memoria
dellas. Deſejaua poys eu muyto, ver eſte liuro em lin

goa

437 Uma pagina da *Svmma Caietana* de Paulo de Palacio
A page of the *Svmma Caietana* of Paulo de Palacio
Coimbra, 1566

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 195) mencionam exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, na Universidade de Coimbra e na Bibliotheca do Dr Jorge de Faria. Esta edição encontra-se tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 73). O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

A edição de 1557 acha-se descripta sob o nº 303.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 195) mention copies of this work in the Lisbon National Library, Coimbra University and the Library of Dr Jorge de Faria. This edition is also to be found in the British Museum and the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 73). King Manuel's copy is perfect.

The 1557 edition is described under no. 303.

¶Foy impreſſa a preſente obra da
Summa Caietana,em Coimbra por
Ioão de Barreyra. Impreſſor da
vniuerſidade. Acabouſe aos.
xxj.dias do mes de Ia-
neyro. Anno de
M. D. LXVI.

438 Colophon da *Svmma Caietana* de Paulo de Palacio

SVMMA
CAIETANA, TRESLADADA EM
Portugues, cõ muytas Annotações, & caſos d
conſciencia, & Decretos do ſagrado
Concilio Tridentino, polo Pa-
dre Frey Diogo do Roſayro, da
ordem de Sam Domingos,
Por mãdado do muy Illuſt. & Reuerẽdiſs. ſenhor
Dõ frey Bartholameu dos Martyres, Arcebiſpo
& ſenhor d Braga, Primas das Eſpanhas, &c.



*Foy viſto & examinado por mandado
de ſua Senhoria Reuerendiſſima.*
Impreſſo em Braga por Antonio de Maris, Im
preſſor do Senhor Arcebiſpo. 1566.
Com priuilegio.
Eſta taxado em cento & trinta reis em papel.

439 Folha do rosto da *Svmma Caietana* de Fr. Diogo do Rosario
Title-page of the *Svmma Caietana* of Fr. Diogo do Rosario
Braga, 1566

335 [THOMAS DE VIO], FR. DIOGO DO ROSARIO, SVMMA CAIETANA.

Braga, Antonio de Mariz, 1566.

SVMMA | CAIETANA, TRESLADADA EM | Portugues, cõ muytas Annotações, & casos đ | consciencia, & Decretos do sagrado | Concilio Tridentino, polo Pa- | dre Frey Diogo do Rosayro, da | ordem de Sam Domingos, | Por mãdado do muy Illust. & Reuerẽdiss. senhor | Dõ frey Bartholameu dos Martyres, Arcebispo | & senhor đ Braga, Primas das Espanhas, &c.

Brasão do Arcebispo de Braga[1].

Foy visto & examinado por mandado | de sua Senhoria Reuerendissima. | Impresso em Braga por Antonio de Maris, Im | pressor do Senhor Arcebispo. 1566. | *Com priuilegio.* | Esta taxado em cento & trinta reis em papel.

[fl. 1 vo.]

Licença do Padre Estevão Leitão[2].

[fl. 2] AO MVY ILLVSTRE E REVE- | *rendissimo senhor Dom frey Bartholameu dos* | *Martyres* [...] | Epistola do Author. [...]

[fl. 3 vo.] FREY DIOGO DO ROSAYRO | da ordem de sam Domingos | ao pio lector. [...]

[fl. 5] Repertorio das principaes | Materias desta Summa. [...]

[fl. 12 vo.] [...] *Laus Deo.*

[fl. 1] COMECA [*sic*] A SVMMA | Cayetana. [...]

fl. 458 vo. [...] Fim. | Soli Deo honor & gloria in secula | seculorum. Amen.

[fl. 1]

Provisão de privilegio a favor do impressor, datada de 20 de Outubro, 1565, e com a assignatura fac-simile de[3]*:* O arcebispo primas.

[fl. 1 vo.] Acabouse a presente summa Caie | tana aos 31. de Mayo | 1566. Annos.

Por cima do colophon uma pequena gravura que representa uma caveira com duas settas atravessando as orbitas, e a inicial A *por baixo; ao redor as palavras*[4]*:*

MEMORARE NOVISSIMA TVA ET INETERNVM NON PEC- CABIS.

[1] *Coat of arms of the Archbishop of Braga.*

[2] *Licence of Father Estevão Leitão.*

[3] *Privilege granted to the printer, dated October 20th, 1565, and with the signature, in facsimile, of:*

[4] *Above the colophon is a small woodcut of a skull with two arrows going through the eye sockets, and with the initial* A *beneath it. Surrounding the woodcut are the words:*

8º—[12], [1]2–458, [1] folhas—29 linhas.

Numeração dos cadernos: ✠, 8 folhas; ✲, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Zz, 8 folhas cada caderno; aaa–LLL, 8 folhas cada caderno; mmm, 3 folhas; total de 471 folhas. A folha L2 tem assignatura errada L3, e Ll3 não tem assignatura.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 841) encontram-se exemplares d'esta edição nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Porto; Academia das Sciencias de Lisboa. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

8vo.—[12], [1]2–458, [1] leaves—29 lines.

Collation by signatures: ✠, 8 leaves; ✲, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Zz, each 8 leaves; aaa–LLL, each 8 leaves; mmm, 3 leaves; total 471 leaves. Leaf L2 is wrongly marked L3, and Ll3 has no signature mark.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 841) there are copies of this edition in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Oporto; Academy of Science of Lisbon. King Manuel's copy is perfect.



Acabouse a presente summa Caie
tana aos 31. de Mayo
15 66. Annos.

440 Colophon da *Svmma Caietana* de Fr. Diogo do Rosario

COMMENTARIVM

IN SACROSANCTVM EVANGELIVM

beati Marci, à Reuerend. domino D. Ioanne Soarez Episcopo Conimbricensi, & Arganilli comite æditum.



CONIMBRICÆ.

Apud Ioannem Barrerium Typographum Regium. De mandato D. Episcopi, & sanctæ Inquisitionis officij excussum.

Anno M. D. LXVI.

441 Folha do rosto do *Commentarivm in Evangelivm beati Marci* de D. Fr. João Soares
Title-page of the *Commentarivm in Evangelivm beati Marci* of D. Fr. João Soares
Coimbra, 1566

336 D. FR. JOÃO SOARES, COMMENTARIVM IN SACRO-SANCTVM EVANGELIVM BEATI MARCI.

Coimbra, João de Barreira, 1566.

COMMENTARIVM | IN SACROSANCTVM EVANGELIVM | beati Marci, à Reuerend. domino D. Ioanne Soarez | Epifcopo Conimbricenfi, & Arganilli | comite æditum.

Brasão de D. Fr. João Soares, com a divisa[1]:

SOLI DEO HONOR ET GLORIA

CONIMBRICÆ. | *Apud Ioannem Barrerium Typographum Regium. De mandato D.* | *Epifcopi, & fanctæ Inquifitionis officij excuffum.* | Anno M. D. LXVI.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Manuel da Veiga de 11 *de Dezembro,* 1565[2].

[fl. 2] SEBASTIANVS STOCHAMERVS | Germanus candido lectori S.D. [...]

[fl. 2 vo.] INDEX MATERIARVM AC RERVM | *huius operis* [...]

[fl. 9 vo.] [...] *Erratula* [...]

[fl. 10] Beatifsimo patri Pio quinto | *domino noftro pontifici maximo, IESV CHRISTI* | *domini noftri vero vicario: Ioannes Soarez Epif-* | *copus Conimbricenfis, & Arganilli Comes* | *incolumitatem & vitam diutur-* | *nam, tandemque æternam* | *fœlicitatem ex-* | *optat.* [...]

p. 1. IN NOMINE | PATRIS ET FILII [...] | INCIPIT COMMENTARIVM [...]

p. 323. [...] *Amen.* | LAVS DEO. | CONIMBRICÆ. | *Typis Joan. Barrerij chalcographi Academici:* | *Calend. Septemb. Anno D.* | M. D. LXVI.

Folio—[10] folhas, 323 paginas—32 linhas—caractéres italicos.

Numeração dos cadernos: 1 folha sem numeração nem assignatura; ¶, 8 folhas; 1 folha sem numeração nem assignatura; A–T, 8 folhas cada caderno; V, 10 folhas; total de 172 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 192) indicam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (dois exemplares); Porto; Academia das Sciencias de

Folio—[10] leaves, 323 pages—32 lines—italics.

Collation by signatures: 1 unnumbered leaf without a signature mark; ¶, 8 leaves; 1 unnumbered leaf without a signature mark; A–T, each 8 leaves; V, 10 leaves; total 172 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 192) cite copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (two copies); Oporto;

[1] *Coat of arms of Dom Frei João Soares, with the device:*

[2] *Approbation of Frei Manuel da Veiga, dated December* 11*th*, 1565.

TRACTATVS. I.

In cap. VIII. beati Marci.

IN diebus illis iterum cùm turba multa esset cum Iesu, nec haberẽt quod mãducarent, conuocatis discipulis, ait illis: Misereor super turbam, quia ecce iam triduo sustinent me, nec habent quod manducent: & si dimisero eos ieiunos in domum suam, deficient in via: quidam enim ex eis de longe venerunt. Et responderunt ei discipuli sui: Vnde istos quis poterit hic saturare panibus in solitudine? Et interrogauit eos: quot panes habetis? Qui dixerũt: septem. Et præcepit turbæ discumbere super terrã. Et accipiens septem panes, gratias agens, fregit, & dabat discipulis suis vt apponerent, & apposuerunt turbæ. Et habebant pisciculos paucos, & ipsos benedixit, & iussit apponi: & mãducauerunt, & saturati sunt. Et sustulerũt, quod superauerat de fragmẽtis, septem sportas. Erant autem qui manducauerant, quasi quatuor millia: & dimisit eos.

Misericordiã & potentiam domini, & discipulorum tarditatem audiuimus, & in vnoquoque horum, Christi domini diuinitas manifestatur. Nemo enim alius sic cito moueretur, sic miseriæ populorum compateretur, sic etiam non verbo, sed opere remedium illorum inopiæ præstaret, nisi dominus omnipotens. Sequebatur turba, nec horrebant loca deserta, nec timebant victus inopiam: forte recordabantur, quemadmodum nihil illis deesse poterat, domino præsente, prout experti fuerant in alia solitudine, quando quinque millia saturauerat, de quinque panibus & duobus piscibus. Tanta arbitror suauitate rapiebantur, audiendo verbum de ore domini, vt nihil aliud cogitarent. sic etiã

442 Uma pagina do *Commentarivm in Evangelivm beati Marci* de D. Fr. João Soares
A page of the *Commentarivm in Evangelivm beati Marci* of D. Fr. João Soares
Coimbra, 1566

Lisboa; Mafra; Universidade de Coimbra. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

Sua Magestade estudou D. Fr. João Soares no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 150–153).

Academy of Science of Lisbon; Mafra; Coimbra University. King Manuel's copy is complete.

His Majesty studied Dom Frei João Soares in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 150–153).

CONIMBRICÆ.
Typis Ioan. Barrerij chalcographi Academici:
Calend. Septemb. Anno D.
M. D. LXVI.

443 Colophon do *Commentarivm in Evangelivm beati Marci* de D. Fr. João Soares

ARTIGOS DAS ſiſas nouamente emendados per mandado Delrei noſſo ſenhor.



¶Foi impreſſo em a mui nobre & ſempre leal cidade de Lixboa em caſa de Manuel Ioam.
Anno.M.D.LXVI.

COM PRIVILEGIO REAL.

444 Folha do rosto dos *Artigos das ſiſas*
Title-page of the *Artigos das ſiſas*
Lisboa, 1566

337 ARTIGOS DAS SISAS.
Lisboa, Manuel João, 1566.

ARTIGOS DAS | ſiſas nouamente emen | dados per mandado Delrei noſſo | ſenhor.

As Armas Reaes com o grypho no timbre[1].

Foi impreſſo em a mui nobre & ſempre leal cidade de | Lixboa em caſa de Manuel Ioam. | Anno .M.D.LXVI. | *COM PRIVILEGIO REAL.*

[fl. 1 vo.]

Privilegio Real a Duarte Nunes do Leão para a impressão das Sisas—datado de 28 de Novembro, 1564[2].

[fl. 2] PROLOGO. | DOM Sebaſtião per graça de Deos Rei de | Portugal [...]

fl. j. Artigos das Siſas. | Que paguem dous ſoldos | por liura. Cap. j. [...]

fl. xxvj [...] FIM DOS ARTIGOS DAS | ſiſas ordenados per Elrei Dom Afonſo | o Quinto.

fl. xxvj vo. ARTIGOS DAS SISAS | dos pannos, & da marçaria, ordenados per el | Rei Dom Ioam o ſegundo & per | el Rei Dom Manuel. [...]

fl. xxxvij [...] Laus Deo. | Eſtes artigos com ſeu repertorio ſe não poderão vender por | mais que por dozentos reaes em que forão taxados.

Assignatura autographa de Duarte Nunes do Leão[3].

fl. 1. REPERTORIO DOS ARTIGOS DAS | ſiſas [...]

fl. 7 vo. [...] Fim.

[fl. 1] Erros da impreſſão. [...]

Folio—[2], xxxvij, [1 em branco], 7, [1] folhas—50 linhas—caractéres gothicos, excepto o rosto, o privilegio, o *Repertorio*, as erratas, e as epigraphes. *Numeração dos cadernos:* 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A–D, 8 folhas cada caderno; E, 6 folhas; A, 8 folhas; total de 48 folhas; a folha D 2 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 716) mencionam exemplares d'este livro nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Archivo Nacional; Porto; Ajuda; Universidade de Coimbra; Sociedade Martins Sarmento

Folio—[2], xxxvij, [one blank leaf], 7, [1] leaves—50 lines—Gothic type, except the title, the privilege, the *Repertorio*, the errata, and the headings. *Collation by signatures:* 2 unnumbered leaves without signature marks; A–D, each 8 leaves; E, 6 leaves; A, 8 leaves; total 48 leaves; leaf D 2 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 716) mention copies of this book in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Archivo Nacional; Oporto; Ajuda; Coimbra University; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães).

1 *The Royal Arms with the griffin crest.*
2 *Royal privilege granted to Duarte Nunes do Leão for the printing of the* Sisas—*dated November 28th, 1564.*
3 *Autograph signature of Duarte Nunes do Leão.*

preço fez a dita compra ou venda, ⁊ qui-
ſer deſpois tornar a declarar a verdade,
para ſe aſſi eſcreuer, antes de ſerem paſſa
dos tres dias, determinamos q̃ o poſſa
fazer ſem hauer pena algũa, por não ter
dita a verdade.

4 ¶ Outro ſi muitas vezes aconteſce entre
os herdeiros, que herdão algũs bẽs de
raiz, quando os querem partir, por vir a
boa igoaleza, ⁊ cada hum hauer dereita
mente, o que lhe pertence hauer, tornão
hũs aos outros dinheiros, por algũa me
lhoria que hão em algũa parte da parti-
ção, que aſſi fazem nos ditos beẽs, Mã-
damos que em tal caſo não aja hi ſiſa de
hũa parte nem da outra: porque não he
vẽda nem eſcambo. Porem ſe os ditos
beẽs forem partidos, ſem hi entrar dhũa
parte aa outra tornar dinheiro, ⁊ deſpois
de tal partição feita, algũa das partes ſe
concertar com outra, q̃ lhe leixe taes be-
ẽs, ⁊ lhe daa por elles certos dinheiros,
pagueſe delles ſiſa: porque he verdadei-
ramente venda. E ſe cada hũa das par-
tes ſe acordar com a outra, que lhe leixe
elles beẽs, que aſſi ouue ẽ ſua partição,
por outros que lhe por elles daa, que ſão
fora da dita herança, ou antes que ſejão
partidos, ſe cõcertar que os não partão,
⁊ por o quinhão que hi teem daa outros
de fora da dita herança, ou dinheiros por
elles, mandamos que em taes caſos ſe
pague delles ſiſa: porque he dereito eſcã-
bo ou venda. E ſe os ditos herdeiros deſ
pois da partilha ſer feita entre elles, tro-
carem algũs beẽs de raiz, ou moueis da
dita herança ou partilha, hũs por os ou-
tros, em tal caſo aja hi tambem ſiſa: por
que he verdadeira troca.

A que tempo os corretores deuem eſcreuer. Cap. vij.

Item que todolos correto-
res em o primeiro dia ou no
ſegundo, que algũas merca-
dorias fezerem, que as vão
eſcreuer no liuro das ſiſas,
ſob pena de pagarem a ſiſa dellas couſas
em dobro por a primeira vez. E por a ſe-
gunda percão os officios.

¶ O qual artigo mandamos que ſe cum- 1
pra. E ẽadendo, alem de perderem os of
ficios, paguem por a ſegunda vez da ca-
dea em treſdobro a ſiſa, que mõtar em as
mercadorias que fezerem, ⁊ não eſcreue
rem. E ſe os ditos corretores fezerem al
gũas vendas fora dos lugares, onde ſe
taes mercadorias deuem eſcreuer, que
ajão hum dia por cada hũa legoa de eſpa
ço, para irẽ eſcreuer ſob as ditas penas.

A que tempo deuem pagar a ſiſa. Cap. viij.

Item qualquer que for deue
dor aa ſiſa, deſpois que eſcre
uer, ſeja teudo de pagar ate
dez dias primeiros ſeguin-
tes, ſendo para ello requeri-
do em os ditos dez dias. E não pagan-
do, que a pague em dobro, ⁊ ſeja por ello
penhorado, per o porteiro da dita ſiſa,
per rol do eſcriuão. E vendão ſe os pe-
nhores, do dia que for penhorado ate ſe-
is dias.

¶ O qual artigo mandamos que ſe cum- 1
pra. E declarando: Porq̃ nos he dito,
que algũs rendeiros ou recebedores, fa-
zem requerimento perante os eſcriuães
das noſſas ſiſas, aas partes, quando ta-
es ſiſas vão eſcreuer em noſſos liuros, q̃
paguem tudo o que em ello mõta ate os
ditos dez dias, ſob pena do dobro, ⁊ aſſi
o fazẽ logo eſcreuer aos ditos eſcriuães:
⁊ ſe as ditas peſſoas não pagão a ſiſa, do
dia que eſcreuem ate os ditos dez dias,
leuam o dobro: o que a nos não appraz d
ſe fazer: porque o dito artigo não ſe deue
entender aſſi. Ca em elle faz menção, q̃
deſpois que cada hũa parte eſcreuer ſua
ſiſa, que ſeja teudo de pagar ate os ditos
dez dias primeiros ſeguintes, ſendo para
ello requerido ẽ os ditos dez dias. Aſſi
que ſe entende, que as ditas partes não
deuem ſer logo requeridas, em o dia que
eſcreuẽ, ſaluante deſpois q̃ teuerẽ eſcrito.
Porẽ mãdamos, q̃ tanto q̃ paſſar, o dia,
em q̃ as partes eſcreuerẽ ſua ſiſa, logo no
ou-

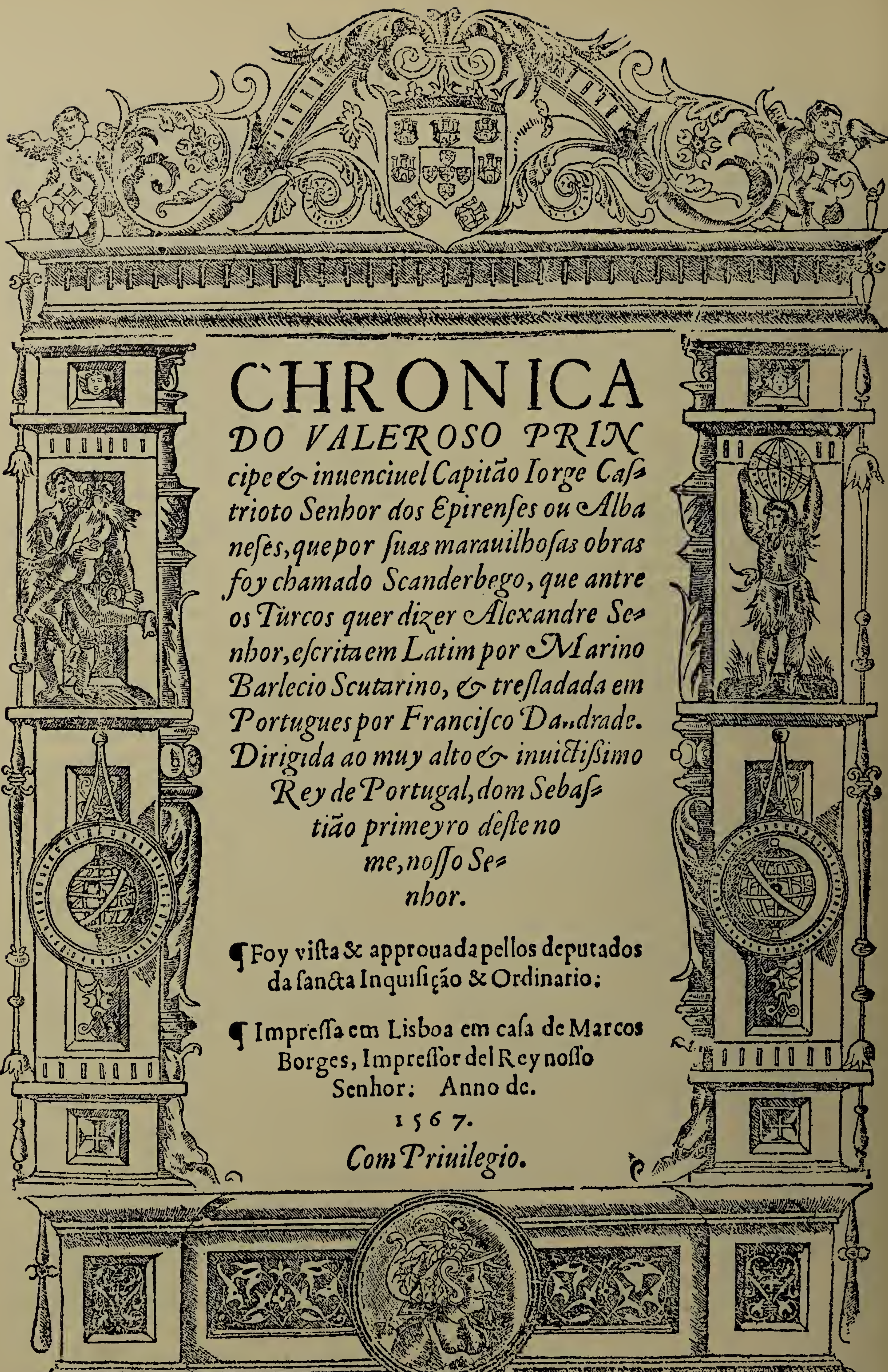
445 Uma pagina dos *Artigos das ſiſas*
A page of the *Artigos das ſiſas*
Lisboa, 1566

(Guimarães). Esta obra acha-se tambem no Museu Britannico e na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 271). S.M. El-Rei D. Manuel possuia dois exemplares perfeitos.

Sua Magestade referiu-se á edição de 1542 dos *Artigos das Sisas*, e ao estabelecimento das sisas em Portugal, no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 110–119).

This work is also to be found in the British Museum and in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 271). King Manuel's two copies are perfect.

His Majesty referred to the 1542 edition of the *Artigos das Sisas*, and to the creation of the *sisas* in Portugal, in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 110–119).



CHRONICA
DO VALEROSO PRIN
cipe & inuenciuel Capitão Iorge Caſ-
trioto Senhor dos Epirenſes ou Alba
neſes, que por ſuas marauilhoſas obras
foy chamado Scanderbego, que antre
os Turcos quer dizer Alexandre Se-
nhor, eſcrita em Latim por Marino
Barlecio Scutarino, & treſladada em
Portugues por Franciſco Da..drade.
Dirigida ao muy alto & inuictiſſimo
Rey de Portugal, dom Sebaſ-
tião primeyro deſte no
me, noſſo Se-
nhor.

¶ Foy viſta & approuada pellos deputados
da ſancta Inquiſição & Ordinario:

¶ Impreſſa em Lisboa em caſa de Marcos
Borges, Impreſſor del Rey noſſo
Senhor: Anno de.
1567.
Com Priuilegio.

446 Folha do rosto da *Chronica do valeroso Principe Iorge Caſtrioto*
Title-page of the *Chronica do valeroso Principe Iorge Caſtrioto*
Lisboa, 1567

338 [MARINUS BARLETIUS], FRANCISCO DE ANDRADA, CHRONICA DO PRINCIPE IORGE CASTRIOTO.
Lisboa, Marcos Borges, 1567.

CHRONICA | *DO VALEROSO PRIN* | *cipe & inuenciuel Capitão Iorge Caſ-* | *trioto Senhor dos Epirenſes ou Alba* | *neſes, que por ſuas marauilhoſas obras* | *foy chamado Scanderbego, que antre* | *os Turcos quer dizer Alexandre Se-* | *nhor, eſcrita em Latim por Marino* | *Barlecio Scutarino, & treſladada em* | *Portugues por Franciſco Dandrade.* | *Dirigida ao muy alto & inuictiſſimo* | *Rey de Portugal, dom Sebaſ-* | *tião primeyro deſte no* | *me, noſſo Se-* | *nhor.* | Foy viſta & approuada pellos deputados | da ſancta Inquiſição & Ordinario: | Impreſſa em Lisboa em caſa de Marcos | Borges, Impreſſor del Rey noſſo | Senhor: Anno de. | 1567. | *Com Priuilegio.*

Titulo enquadrado por uma portada ornada de figuras e Espheras armillares, que tem por cima as Armas Reaes[1].

[fl. 1 vo.]

Tres epigrammas Latinos de Pedro Alvares de Landim[2].

[fl. 2.]

Privilegio Real de 2 de Março de 1567[3].

[fl. 2 vo.] AO MVYTO ALTO E MVYTO | poderoſo Rey dom Sebaſtião o primeiro | deſte nome, noſſo ſenhor. [...] | Franciſco D'andrade.

fl. 1. ADIÇAM HA CRONICA DO VALEROSO | Principe & inuẽciuel capitão Iorge Caſtrioto Scanderbego Rey | de Epiro, q̃ trata da origem dos Turcos. E ſuceſſão da caſa | Ottomana, para milhor entendimento da hiſtoria | de Marino Barlecio. | *Capitulo. j.* [...]

fl. 7 [aliás 8] vo. [...] Fim da adiçam.

fl. I. DOS FEITOS DO | MAGNANIMO E VALEROSO | Senhor Iorge Caſtrioto chamado Scanderbego. | Principe de Albania: Por outro nome | chamada Epiro. | *LIVRO PRIMEIRO.* | CAPITVLO I. [...]

fl. ccxlv [...] *FIM.*

fl. ccxlv vo. *FIM DA CHRONICA DO VALE-* | *roſo Principe & esforçado Capitão Iorge Caſtrioto, por ou-* | *tro nome Scanderbego, Rey dos Albaneſes & Epirenſes.* | *Foy impreſſa em Lisboa, em caſa de Marcos Borges Im-* | *preſſor del Rey noſſo ſenhor, detras de noſſa Senhora* | *da Palma. Acabouſſe aos quatro dias do mes* | *de Março. Anno de.* | 1 5 6 7.

Folio—[2], 7 (aliás 8), ccxlv folhas—2 columnas—40 e 41 linhas—epigraphes em caractéres italicos.

Folio—[2], 7 (alias 8), ccxlv leaves—double columns—40 and 41 lines—chapter headings in italics.

[1] *Title within a border adorned with figures and armillary Spheres, and having the Royal Arms at the top.*

[2] *Three Latin epigrams by Pedro Alvares de Landim.*

[3] *Royal privilege dated March 2nd, 1567.*

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; A, 8 folhas; B, 10 folhas; C–D, 8 folhas cada caderno; E, 10 folhas; F–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Gg, 8 folhas cada caderno; Hh, 9 folhas; total de 255 folhas.

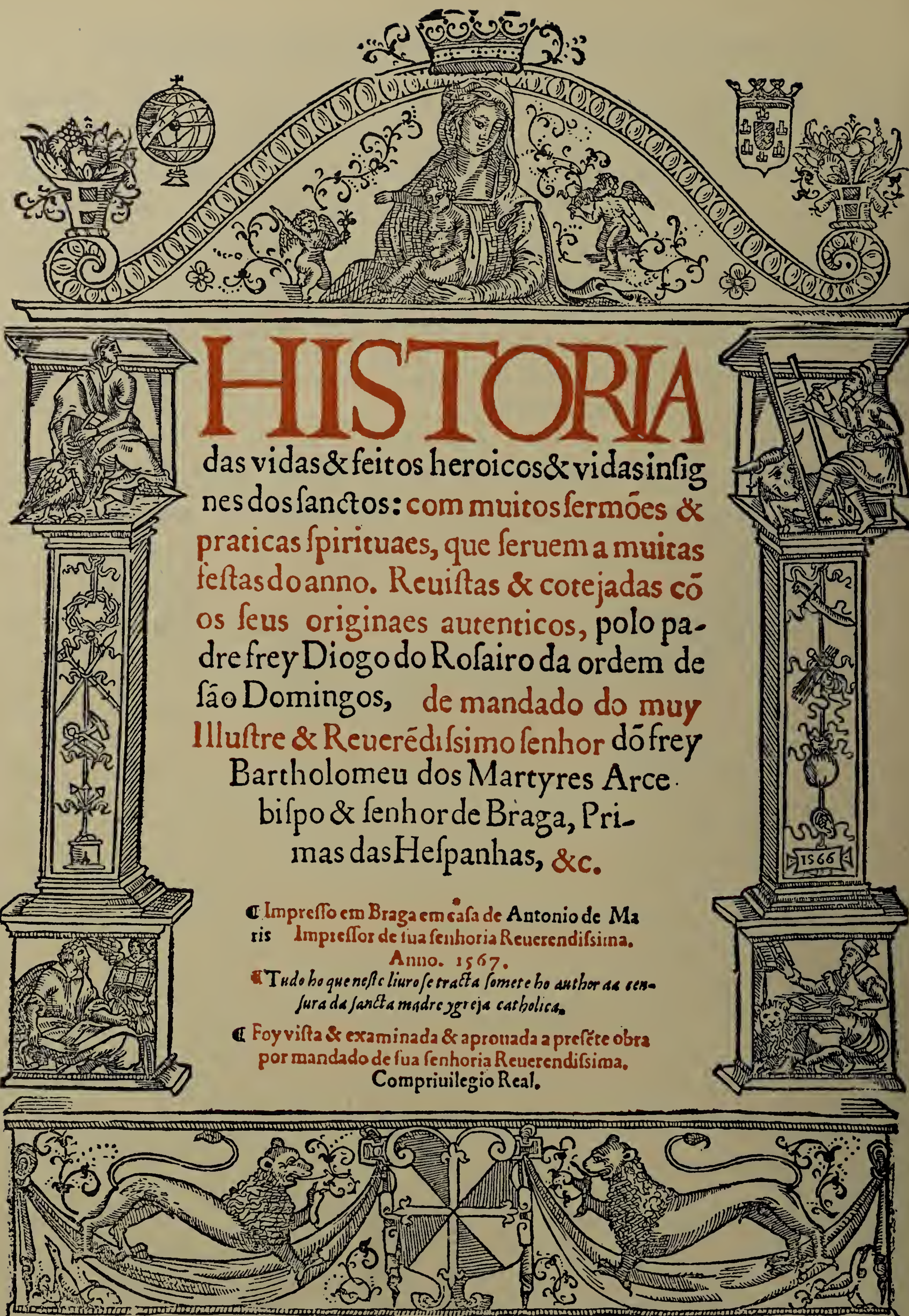
Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 367) referem-se a tres exemplares d'esta obra—nas Bibliothecas do Porto, da Ajuda e de Evora. Este livro encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; A, 8 leaves; B, 10 leaves; C–D, each 8 leaves; E, 10 leaves; F–Z, each 8 leaves; Aa–Gg, each 8 leaves; Hh, 9 leaves; total 255 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 367) mention three copies of this work—in the Libraries of Oporto, Ajuda and Evora. This book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is perfect.

FIM DA CHRONICA DO VALEroso Principe & esforçado Capitão Iorge Castrioto, por outro nome Scanderbego, Rey dos Albaneses & Epirenses. Foy impressa em Lisboa, em casa de Marcos Borges Impressor del Rey nosso senhor, detras de nossa Senhora da Palma. Acabousse aos quatro dias do mes de Março. Anno de. 1567.

447 Colophon da *Chronica do valeroso Principe Iorge Castrioto*



HISTORIA
das vidas & feitos heroicos & vidas inſig
nes dos ſanctos: com muitos ſermões &
praticas ſpirituaes, que ſeruem a muitas
feſtas do anno. Reuiſtas & cotejadas cõ
os ſeus originaes autenticos, polo pa-
dre frey Diogo do Roſairo da ordem de
ſão Domingos, de mandado do muy
Illuſtre & Reuerẽdiſsimo ſenhor dõ frey
Bartholomeu dos Martyres Arce-
biſpo & ſenhor de Braga, Pri-
mas das Heſpanhas, &c.

¶ Impreſſo em Braga em caſa de Antonio de Ma
ris Impreſſor de ſua ſenhoria Reuerendiſsima.
Anno. 1567.
¶ *Tudo ho que neſte liuro ſe tracta ſomete ho author aa cen-*
ſura da ſancta madre ygreja catholica.
¶ Foy viſta & examinada & aprouada a preſẽte obra
por mandado de ſua ſenhoria Reuerendiſsima.
Com priuilegio Real.

448 Folha do rosto da *Historia das vidas dos ſanctos* de Fr. Diogo do Rosario
Title-page of the *Historia das vidas dos ſanctos* of Fr. Diogo do Rosario
Braga, 1567

339 FR. DIOGO DO ROSARIO, HISTORIA DAS VIDAS DOS SANCTOS.

Braga, Antonio de Mariz, 1567.

HISTORIA | das vidas & feitos heroicos & vidas inſig | nes dos ſanctos: com muitos ſermões & | praticas ſpirituaes, que ſeruem a muitas | feſtas do anno. Reuiſtas & cotejadas cõ | os ſeus originaes autenticos, polo pa- | dre frey Diogo do Roſairo da ordem de | ſão Domingos, de mandado do muy | Illuſtre & Reuerẽdiſsimo ſenhor dõ frey | Bartholomeu dos Martyres Arce | biſpo & ſenhor de Braga, Pri- | mas das Heſpanhas, &c. | Impreſſo em Braga em caſa de Antonio de Ma | ris Impreſſor de ſua ſenhoria Reuerendiſsima. | Anno. 1567. | *Tudo ho que neſte liuro ſe tracta ſomete ho author aa cen- | ſura da ſancta madre ygreja catholica.* | Foy viſta & examinada & aprouada a preſẽte obra | por mandado de ſua ſenhoria Reuerendiſsima. | Com priuilegio Real.

Titulo a negro e vermelho enquadrado por uma portada, que tem na parte superior, ao meio, a Santa Virgem com o Menino Jesus, aos lados os quatro evangelistas, e na parte inferior um escudo entre dois leões. Em uma das columnas a data 1566[1].

[fl. 2] Epiſtola prohemial do author ao pio leitor. [...]

[fl. 4] REpertorio ou tauoada das feſtas & vidas de ſan- | ctos [...]

[fl. 4 vo.] [...] Fim da tauoada deſta pri- | meira parte.

fl. j. COMECA [*sic*] A PRIMEIRA PARTE | hiſtorial das vidas & feitos heroicos & obras inſignes dos ſanctos [...]

fl. cclxjx vo. [...] Amen. | Fim da primeira parte. | Soli Deo honor & gloria.

HISTORIA | Das vidas & feitos heroicos & obras inſi | gnes dos ſanctos, que neſta ſegũda parte | ſe contem: cõ muitos ſermões & praticas | ſpũaes que ſeruem a muitas feſtas do an- | no. Reuiſtas & cotejadas cõ os ſeus origi | naes autẽticos polo p. F. Diogo do Roſai | ro da ordẽ de ſ. Domingos: de mãdado | do muy Illuſtre & Re- uerendiſſ. ſenhor | dõ frey Bartholomeu dos Martyres | Arcebiſpo & ſenhor de Braga, Pri- | mas das Heſpanhas, &c. | Impreſſo em Braga em caſa de Antonio de Ma- | ris, Impreſſor de ſua ſenhoria Reuerendiſsima. | Anno de 1567. | *Tudo ho que neſte liuro ſe tracta ſomete ho author aa | cenſura da ſancta madre ygreja catholica.* | Foy viſta & examinada & approuada a | preſente obra por mandado de | ſua ſenhoria Reuerẽdiſsima.

Titulo enquadrado por uma portada egual á da Parte I[2].

[fl. 1 vo.]

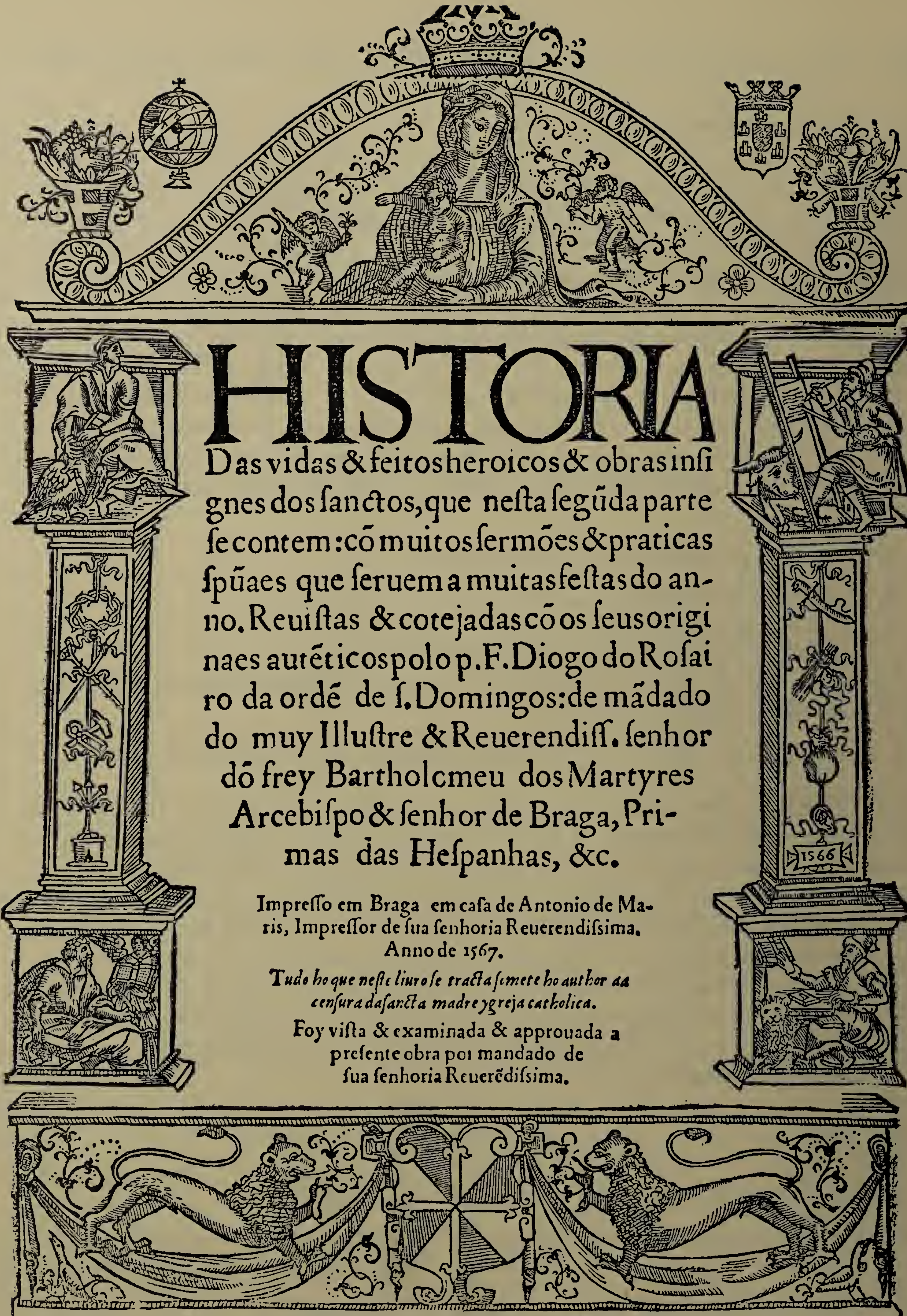
Erratas[3].

[fl. 2] Repertorio & tauoada das feſtas & vidas dos ſanctos [...]

[1] *Title in red and black within a woodcut border, which has the Virgin with the Infant Jesus in the centre at the top, the four evangelists at the sides, and a coat of arms between two lions at the bottom. One of the side columns bears the date* 1566.

[2] *Title within a border like the one in Part I.*

[3] *Errata.*



HISTORIA

Das vidas & feitos heroicos & obras insi
gnes dos sanctos, que nesta segũda parte
se contem: cõ muitos sermões & praticas
spũaes que seruem a muitas festas do an-
no. Reuistas & cotejadas cõ os seus origi
naes autẽticos polo p. F. Diogo do Rosai
ro da ordẽ de s. Domingos: de mãdado
do muy Illustre & Reuerendiss. senhor
dõ frey Bartholomeu dos Martyres
Arcebispo & senhor de Braga, Pri-
mas das Hespanhas, &c.

Impresso em Braga em casa de Antonio de Ma-
ris, Impressor de sua senhoria Reuerendissima.
Anno de 1567.

*Tudo ho que neste liuro se tracta se mete ho author aa
censura da sancta madre ygreja catholica.*

Foy vista & examinada & approuada a
presente obra poi mandado de
sua senhoria Reuerẽdissima.

449 Folha do rosto da Parte II da *Historia das vidas dos sanctos* de Fr. Diogo do Rosario
Title-page of Part II of the *Historia das vidas dos sanctos* of Fr. Diogo do Rosario
Braga, 1567








450 Gravuras da *Historia das vidas dos ſanctos* de Fr. Diogo do Rosario
Woodcuts from the *Historia das vidas dos ſanctos* of Fr. Diogo do Rosario
Braga, 1567



451 Gravuras da *Historia das vidas dos ſanctos* de Fr. Diogo do Rosario
Woodcuts from the *Historia das vidas dos ſanctos* of Fr. Diogo do Rosario
Braga, 1567



452 Gravuras da *Historia das vidas dos ſanctos* de Fr. Diogo do Rosario
Woodcuts from the *Historia das vidas dos ſanctos* of Fr. Diogo do Rosario
Braga, 1567



453 Gravuras da *Historia das vidas dos ſanctos* de Fr. Diogo do Rosario
Woodcuts from the *Historia das vidas dos ſanctos* of Fr. Diogo do Rosario
Braga, 1567

A honra & gloria do todo poderoſo Deos ſe acabou
de imprimir a preſente hiſtoria das vidas ⁊ feitos heroicos dos ſáctos, neſta
cidade primacial de Braga, ao primeiro dia do mes de Julho do
anno da encarnaçam de Jeſu Chriſto ſaluador noſſo de mil
⁊ quinhentos ⁊ ſeſenta ⁊ ſete: por Antonio de Maris
Impreſſor do Illuſtriſſimo ⁊ Reuerendiſſi
mo ſenhor dom frey Bartholomeu
dos martyres Arcebpõ
⁊ ſñor de Braga,
⁊ primas das
Eſpanhas.

454 Colophon da *Historia das vidas dos ſanctos* de Fr. Diogo do Rosario

[fl. 2 vo] [...] Fim da Tauoada.

fl. j. Da fefta da fãctiffima | Trindade. [...]

fl. cxcviij vo. [...] Amen. | A honra & gloria do todo poderofo Deos fe acabou | de imprimir a prefente hiftoria das vidas ꝛ feitos heroicos dos fãctos, nefta | cidade prima⸗cial de Braga, ao primeiro dia do mes de Iulho do | anno da encarnaçam de Iefu Chrifto faluador noffo de mil | ꝛ quinhentos ꝛ fefenta ꝛ fete: por Antonio de Maris | Impreffor do Illuftriffimo ꝛ Reuerendiffi | mo fenhor dom frey Bartholomeu | dos martyres Arcebp̃o | ꝛ fñor de Braga. | ꝛ primas das | Efpanhas.

Folio—Parte I: [4], cclxjx, [1 branca] folhas; Parte II: [2], cxcviij folhas—2 columnas—47 linhas—caractéres gothicos—com gravuras no texto—todas as paginas enquadradas por filetes.

Numeração dos cadernos: Parte I: 4 folhas sem numeração, das quaes a 2ª tem assignatura ij; A, 6 folhas; B–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Dd, 8 folhas cada caderno; Ee, 10 folhas; Ff–Kk, 8 folhas cada caderno; Ll, 6 folhas; total de 274 folhas; as folhas C3 e E2 não teem assignaturas; H4 tem assignatura errada Iiiij e Dd4 tem Ddiij. Parte II: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; a–z, 8 folhas cada caderno; aa, 8 folhas; bb, 6 folhas; total de 200 folhas; a folha f1 não tem assignatura.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 844) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Na⸗cional; Porto; Evora. Este livro encontra⸗se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 2630), e o exem⸗plar que era de S.M. El⸗Rei D. Manuel está perfeito.

Folio—Part I: [4], cclxjx, [1 blank] leaves; Part II: [2], cxcviij leaves—double columns—47 lines—Gothic letter—with woodcuts in the text—all the pages are bordered with double lines.

Collation by signatures: Part I: 4 unnumbered leaves, of which the 2nd is marked ij; A, 6 leaves B–Z, each 8 leaves; Aa–Dd, each 8 leaves; Ee, 10 leaves; Ff–Kk, each 8 leaves; Ll, 6 leaves; total 274 leaves; leaves C3 and E2 have no signature marks; H4 is wrongly marked Iiiij and Dd 4 is Ddiij. Part II: 2 unnumbered leaves without signature marks; a–z, each 8 leaves; aa, 8 leaves; bb, 6 leaves; total 200 leaves; leaf f1 has no signature mark.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im⸗pressas em Portugal no século* XVI, no. 844) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Archivo Nacional; Oporto; Evora. This book is also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Cata⸗logue*, no. 2630), and King Manuel's copy is perfect.

AMPLISSIMI ATQVE DOCTISSIMI VIRI D. HIERONYMI OSORII, EPISCOPI SYLVENSIS, IN GVALTERVM HADDONVM MAGISTRVM LIBELLORVM SVPPLICVM

apud c[illegible]
Principẽ Heli
ſabetham
Angliæ, Franciæ, & Hiberniæ Reginam.
libri tres.

Oliſsipone excudebat Franciſcus Correa
Regius Typographus. Anno incarnationis
Dominicæ. 1567.
Nonis Octob.

455 Folha do rosto dos *In Gvaltervm Haddonvm apud Principẽ Heliſabetham Angliæ, Franciæ, & Hiberniæ Reginam libri tres* de D. Jeronymo Osorio
Title-page of the *In Gvaltervm Haddonvm apud Principẽ Heliſabetham Angliæ, Franciæ, & Hiberniæ Reginam libri tres* of D. Jeronymo Osorio
Lisboa, 1567

340 D. JERONYMO OSORIO, IN GVALTERVM HADDONVM MAGISTRVM LIBELLORVM SVPPLICVM APVD PRINCIPẼ HELISABETHAM ANGLIÆ REGINAM LIBRI TRES.

Lisboa, Francisco Corrêa, 1567.

AMPLISSIMI | ATQVE DOCTISSIMI VIRI. D. | HIERONYMI OSORII, EPISCOPI | SYLVENSIS, IN GVALTERVM | HADDONVM MAGISTRVM | LIBELLORVM SVPPLICVM | apud c[larifsimam] | Principẽ Heli | ſabetham | Angliæ, Franciæ, & Hiberniæ Reginam. | libri tres. | Oliſsipone excudebat Franciſcus Correa | Regius Typographus. Anno incarnationis | Do-minicæ. 1567. | Nonis Octob.

fl. 2. HIERONYMI OSORII | EPISCOPI SYLVENSIS IN | GVAL-TERVM HADDONVM [...] | *LIBER PRIMVS.* [...]

fl. 157 vo.

Fim do livro terceiro[1].

[fl. 1]

Approvação de Fr. Francisco Foreiro e Jorge de Almeida[2].

4º—[1] 2–157, [1] folhas—27 linhas.

Numeração dos cadernos: a, 4 folhas; B–T, 8 folhas cada caderno; V, 10 folhas; total de 158 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 493) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Porto; Academia das Sciencias de Lisboa; Bibliotheca Municipal de Faro. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar do Museu Britannico, o da Bibliotheca da Hispanic Society of America, e o exemplar perfeito que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

Sua Magestade estudou D. Jeronymo Osorio no volume II de *Livros Antigos Portuguezes* (pp. 136–147).

4to.—[1] 2–157, [1] leaves—27 lines.

Collation by signatures: a, 4 leaves; B–T, each 8 leaves; V, 10 leaves; total 158 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 493) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Oporto; Academy of Science of Lisbon; Municipal Library of Faro. To this list must be added the British Museum copy, the one in the Library of the Hispanic Society of America, and King Manuel's perfect copy.

His Majesty studied Dom Jeronymo Osorio in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 136–147).

[1] *End of the third book.*

[2] *Approbation of Frei Francisco Foreiro and Jorge de Almeida.*

MEMORIAL
DAS PROEZAS DA SEgunda Tauola redonda.

Ao muyto alto & muyto poderoso Rey dõ Sebastião primeyro deste nome em Portugal, nosso senhor.



EM COIMBRA.

Em casa de João de Barreyra.

Anno. 1567.

456 Folha do rosto do *Memorial das Proezas da Segunda Tauola redonda*
Title-page of the *Memorial das Proezas da Segunda Tauola redonda*
Coimbra, 1567

341 [JORGE FERREIRA DE VASCONCELLOS], MEMORIAL DAS PROEZAS DA SEGUNDA TAUOLA REDONDA.
Coimbra, João de Barreira, 1567.

MEMORIAL | DAS PROEZAS DA SE- | gunda Tauola redonda. | *Ao muyto alto & muyto poderoſo Rey dõ Sebaſtião primeyro | deſte nome em Portugal, noſſo ſenhor.*
Escudo das Armas Reaes com o grypho no timbre[1].
EM COIMBRA. | *Em caſa de João de Barreyra.* | *Anno.* 1567.

[fl. 2] Prologo a elRey noſſo Senhor. [...]

[fl. 4] *TAVOADA DOS CAPI- | tolos do preſente Liuro.* [...]

fl. 1. *CAPITOLO PRIMEIRO* | *Como teue principio a Ordem* | *da Caualaria.* [...]

fl. 240 vo. [...] FIM. | Algũs erros leues que eſcaparam na impreſſam deſte libro [...] | *Acabouſe aos. xij. dias do mes de Nouem- | bro. Anno .MDLXVII.* | *Laus Deo.*

4º—[4], 240 folhas—32 e 33 linhas.
Numeração dos cadernos: ☙, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; a–g, 8 folhas cada caderno; total de 244 folhas. A folha V2 tem assignatura errada V4, e V4 tem A4; as folhas V3, Z4 e b4 não teem assignaturas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 199) mencionam dois exemplares d'esta obra, um na Bibliotheca Nacional de Lisboa e outro na Universidade de Coimbra. Ha tambem um exemplar no Museu Britannico. O que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel tem algumas folhas em fac-simile.

[1] *The Royal Arms of Portugal with the griffin crest.*

4to.—[4], 240 leaves—32 and 33 lines.
Collation by signatures: ☙, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; a–g, each 8 leaves; total 244 leaves. Leaf V2 is wrongly marked V4, and V4 is A4; leaves V3, Z4 and b4 have no signature marks.

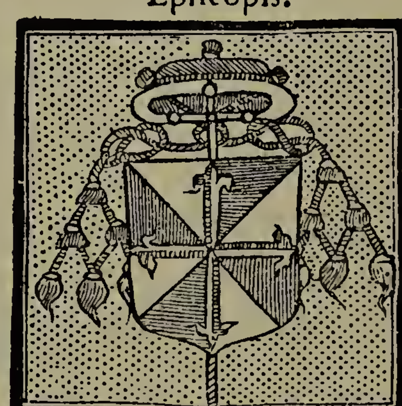
Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 199) mention two copies of this work, one in the Lisbon National Library and the other at Coimbra University. There is also a copy in the British Museum. The one which belonged to King Manuel has a few leaves in facsimile.

Acabouſe aos . x ij. dias do mes de Nouem-
bro. Anno. MDLXVII.
Laus Deo.

457 Colophon do *Memorial das Proezas da Segunda Tauola redonda*

CONCILIVM
PROVINCIALE BRACCAREN. IIII.
Pontificatus Sáctiss. D. N. Pij. V. anno 2. Regni
vero potentiss. pijssimiq; regis nostri Sebastiani
huius nõis primi anno. 10. præsidente Illustriss. ac
reuerẽdiss. in Christo patre fratre Bartholomæo
à Martyribus Archiepo & Dño Braccaren. huius
ꝓuinciæ Metropolitano & Hispaniarũ Primate.
Cõsidentib⁹ reuerẽdiss. in Christo patrib⁹ Ro
derico Pinario Portugallen. Ioanne
Soarez Conimbricen. Arganilli
Comite. Antonio Pinario Mi
randen. cõꝓuincialib⁹
Episcopis.

✠ NOLITE CON:OR- MARI HVIC SECVLO.



BRACCARAE.
¶ Apud Antoniũ à Maris Typographum Reue
rẽdiss. D. Archiepĩ Hispaniarũ Primatis.
Anno. 1567
¶ Taxado em papel à cincoenta rẽs.

458 Folha do rosto do *Concilivm Provinciale Braccaren. IIII*
Title-page of the *Concilivm Provinciale Braccaren. IIII*
Braga, 1567

 CONCILIVM PROVINCIALE BRACCAREN. IIII.
Braga, Antonio de Mariz, 1567.

CONCILIVM | PROVINCIALE BRACCAREN. IIII. | Pontificatus Sãctiss. D. N. Pij. V. anno 2. Regni | vero potentiss. pijssimiq; regis nostri Sebastiani | huius nõis primi anno. 10. præsidente Illustriss. ac | reuerẽdiss. in Christo patre fratre Bartholomæo | à Martyribus Archiepo & Dño Braccaren. huius | ꝓuinciæ Metro- politano & Hispaniarũ Primate. | Cõsidentibꝰ reuerẽdiss. in Christo patribꝰ Ro | derico Pinario Portugallen. Ioanne | Soarez Conimbricen. Arganilli | Comite. Antonio Pinario Mi | randen. cõꝓuincialibꝰ | Episcopis.

Brasão do Arcebispo de Braga, com a legenda aos lados[1]*:*

NOLITE CONFORMARI HVIC SECVLO.

BRACCARAE. | Apud Antoniũ â Maris Typographum Reue | rẽdiss. D. Archiepĩ Hispaniarũ Primatis. | Anno. 1567 | Taxado em papel à cincoenta rẽs.

[fl. 1 vo.] BARTHOLOMÆ- | VS A MARTYRIBVS ARCHI- | præsul, & Dominus Braccarensis, Hispa | niarumq; Primas. &c. Omnibus huius | prouinciæ viris [...]

[fl. 3] INDEX DOGMATVM, ET REFOR- | mationum [...]

[fl. 15] [...] Finis. | ERRATVLA Quædam Sic expungito. [...]

[fl. 1] Indictio, & | publicatio Concilij pro | uincialis Bracarensis | Quarti. [...]

fl. 128. [...] Finis Decretorum.

[fl. 1–2]

Provisão em Latim de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres sobre a publicação dos Decretos, *datada de* 3 *de Setembro,* 1571, *e com a assignatura fac-simile de* O arcebispo primas. *Seguem-se*[2]*:*

ANNOTATIONES AD DECRETA | Concilij Prouincialis Bracareñ celebrati | anno. M. D. LX VI. [...]

[fl. 8 vo.] [...] Finis.

8º—[16, a ultima branca], [1] 2–128, [8] folhas —26 linhas.

Numeração dos cadernos: ✠, 8 folhas; A–R, 8 folhas cada caderno; Ā, 8 folhas; total de 152 folhas. A folha ✠3 tem assignatura errada ✠iiij.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 848) referem-se a exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Porto; Evora; Universidade de Coimbra; Braga. Encontra-se tambem um exemplar no Museu Britannico, e o que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

8vo.—[16, the last blank], [1] 2–128, [8] leaves —26 lines.

Collation by signatures: ✠, 8 leaves; A–R, each 8 leaves; Ā, 8 leaves; total 152 leaves. Leaf ✠3 is wrongly marked ✠iiij.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 848) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Oporto; Evora; Coimbra University; Braga. There is also a copy in the British Museum, and the one which belonged to H.M. King Manuel is complete.

[1] *Coat of arms of the Archbishop of Braga, with the legend at the sides:*
[2] *Declaration in Latin of Dom Frei Bartholomeu dos Martyres about the publication of the* Decrees, *dated September 3rd,* 1571, *and with the signature of* O arcebispo primas *in facsimile. There follow:*

COMPENDIO
E SVMARIO DE CONFESSORES
Tirado de toda a ſubſtancia do Manual, Copilado & abreuiado por hũ religioſo frade Menor da ordẽ de S. Franciſco da prouincia da Piedade.
Acrecẽtarãſelhe em os lugares cõuenientes as couſas mais cõmũas q̃ ſe ordenarã em o ſctõ Cõcilio Tridẽti.

¶ CRISTO CONFIXVS SVM CRVCI: VIVO EGO IAM NON EGO VIVIT VERO IN ME CHRISTVS.



¶ Impreſſo em Coimbra por Antonio de Maris Impreſſor do Arcebiſpo de Braga Primas. &c. De 1567.
¶ Com priuillegio Real. Taxado em papel.

459 Folha do rosto do *Compendio de Confessores* de Fr. Masseu
Title-page of the *Compendio de Confessores* of Fr. Masseu
Coimbra, 1567

343 FR. MASSEU, COMPENDIO E SVMARIO DE CONFESSORES.
Coimbra, Antonio de Mariz, 1567.

COMPENDIO | E SVMARIO DE CONFESSORES | Tirado de toda a ſubſtancia do Manual, Copilado & | abreuiado por hũ religioſo frade Menor da or- | dẽ de S. Franciſco da prouincia da Piedade. | Acrecẽtarãſelhe em os lugares cõueniẽtes as couſas | mais cõmũas q̃ ſe ordenarã em o ſctõ Cõcilio Tridẽti.

Gravura que representa S. Francisco recebendo as Chagas, com a legenda em volta[1]:

CRISTO CONFIXVS SVM CRVCI: VIVO EGO IAM NON EGO VIVIT VERO IN ME CHRISTVS.

Impreſſo em Coimbra por Antonio de Maris Im- | preſſor do Arcebiſpo de Braga Primas. &c. De 1567. | Com priuillegio Real. Taxado em papel.

[fl. 1 vo.]

Approvação de Fr. Amador Arraiz, e licença de 15 de Setembro, 1566[2].

[fl. 2] Ao muy alto Principe & | Sereniſsimo ſenhor Dom Anrriq̃ | Iffante & Car- deal de Portugal [...]

[fl. 4] AO LECTOR | Prologo. [...]

[fl. 6 vo.] Onde ſe achar P. entenderſeha | por elle peccado [...]

Pequena gravura que representa o Senhor morto com Nossa Senhora[3].

[fl. 7] Faltas pera ſe emendarem. [...]

[fl. 8] INTRODVCAM [*sic*]. [...]

p. 1. Capi. Primeyro | Da Contriçam. [...]

p. 712. [...] LAVS DEO. | Acabouſe a preſente Obra, o derradeyro | de Setembro de 1567.

[fl. 1] TAVOADA MVY | Copioſa deſte Compendio pello | Alphabeto. [...]

[fl. 26 vo.] [...] Finis.

4º—[8] folhas, 712 paginas, [26] folhas—30 linhas.

Numeração dos cadernos: A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Yy, 8 folhas cada caderno; Zz, 4 folhas; aaa–ccc, 8 folhas cada caderno; ddd, 2 folhas; total de 390 folhas. A folha B 4 tem assignatura errada A 4.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 845) mencionam exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Porto (dois exemplares); Evora (sete exemplares); Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Uma outra edição d'esta obra acha-se descripta sob o nº 163.

4to.—[8] leaves, 712 pages, [26] leaves—30 lines.

Collation by signatures: A–Z, each 8 leaves; Aa–Yy, each 8 leaves; ZZ, 4 leaves; aaa–ccc, each 8 leaves; ddd, 2 leaves; total 390 leaves. Leaf B 4 is wrongly marked A 4.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 845) mention copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library; Oporto (two copies); Evora (seven copies); Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). King Manuel's copy is perfect.

Another edition of this work is described under no. 163.

[1] *Woodcut of St Francis receiving the Wounds, surrounded by the legend:*

[2] *Approbation of Frei Amador Arraiz, and licence dated September 15th, 1566.*

[3] *Small woodcut of Our Lady with the dead Christ.*

VERITATIS
REPERTORIVM, PER FRA-
trem Frãciſcũ Securim Doctorẽ Pariſienſem omnium minimum editũ in Hebræos, quos vul gus nouos vocitãt Chriſtianos.
Ad Luſitaniæ Cardinalem Dñm Henricum Illuſtriſsimum Principẽ, omnium Portugalliæ regnorũ moderatorem, & fidei orthodoxæ indagatorem, à latere etiam legatum, & Vlyſſiponenſem Metropolitanum, inſuper & totius ordinis apud Portugalliam Ciſtercienſium præſulem optimum.



CONIMBRICAE.
Apud Ioannem Barrerium Typographum Regium.
M D. LXVII.

460 Folha do rosto do *Veritatis Repertorivm* de Fr. Francisco Machado
Title-page of the *Veritatis Repertorivm* of Fr. Francisco Machado
Coimbra, 1567

344 FR. FRANCISCO MACHADO, VERITATIS REPERTORIVM. Coimbra, João de Barreira, 1567.

VERITATIS | REPERTORIVM, PER FRA- | *trem Frãcifcũ Securim Doctorẽ Parifienfem* | *omnium minimum editũ in Hebræos, quos vul* | *gus nouos vocitat Chriftianos.* | Ad Lufitaniæ Cardinalem Dñm Henricum Illu- | ftrifsimum Principẽ, omnium Portugalliæ regnorũ | moderatorem, & fidei orthodoxæ indagatorem, à la- | tere etiam legatum, & Vlyffiponenfem Metropolita | num, infuper & totius ordinis apud Portu- galliam | Ciftercienfium præfulem optimum.

Brasão do Cardeal Infante, entre columnas[1].

CONIMBRICAE. | Apud Ioannem Barrerium Typographum Regium. | M D. LXVII.

[fl. 1 vo.]

Licença e approvação de Fr. Bartholomeu de Santarem, Prior do mosteiro de Alcobaça, de Outubro, 1566, e licença de Fr. Manuel da Veiga de 29 de Junho, 1567[2].

[fl. 2] Illustrifsimo Principi, & | *Lufitaniæ meritifsimo Cardinali: necnõ Vlyfsi* | *ponenfi Reuerẽdifsimo Archiepifcopo pro* | *inde & Portugalliæ Regnorum mode-* | *ratori, Frater Francifcus Securis Do-* | *ctor Parifienfis, Alcobacienfis* | *Monachus* | S. P. D. In Chrifto Iefu. [...]

[fl. 3 vo.] In opufculum, veritatis repertorium appellitatum, aduer- | fus Hebræos, vocatos nouos Chriftianos, fratris Fran- | cifci Securis Luteciani Doctoris minimi prologus. [...]

[fl. 4] *Capita xx. præfentis operis quid contineant.* [...]

fl. 1. Veritatis repertorium. | *Caput primũ.* [...]

fl. 78. [...] Amen. | LAVS DEO.

4º—[4], 78 folhas—31 linhas.

Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; A-T, 4 folhas cada caderno; V, 2 folhas; total de 82 folhas.

4to.—[4], 78 leaves—31 lines.

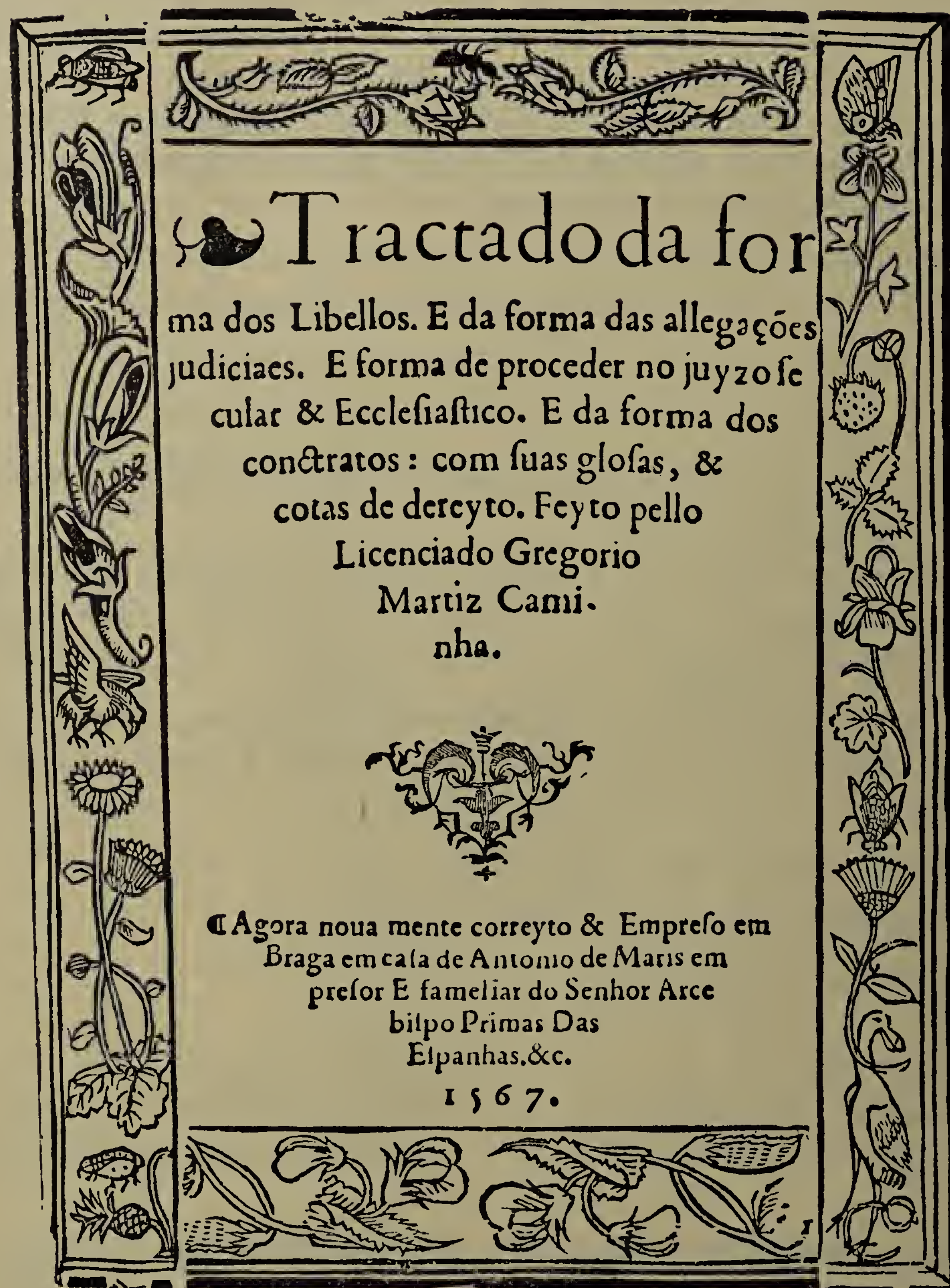
Collation by signatures: A, 4 leaves; A-T, each 4 leaves; V, 2 leaves; total 82 leaves.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 201) indicam dois exemplares d'esta obra na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e um no Archivo Nacional. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está completo.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 201) indicate two copies of this work in the Lisbon National Library, and one in the Archivo Nacional. King Manuel's copy is complete.

[1] *Coat of arms of the Cardinal Infante, between columns.*

[2] *Licence and approbation of Frei Bartholomeu de Santarem, Prior of the monastery of Alcobaça, dated October, 1566, and licence of Frei Manuel da Veiga, dated June 29th, 1567.*



Tractado da for
ma dos Libellos. E da forma das allegações
judiciaes. E forma de proceder no juyzo ſe
cular & Eccleſiaſtico. E da forma dos
conctratos: com ſuas gloſas, &
cotas de dereyto. Feyto pello
Licenciado Gregorio
Martiz Cami-
nha.

Agora noua mente correyto & Empreſo em
Braga em caſa de Antonio de Maris em
preſor E fameliar do Senhor Arce
biſpo Primas Das
Eſpanhas.&c.
1567.

461 Folha do rosto do *Tractado da forma dos Libellos* de Gregorio Martins Caminha
Title-page of the *Tractado da forma dos Libellos* of Gregorio Martins Caminha
Braga, 1567

345 GREGORIO MARTINS CAMINHA, TRACTADO DA FORMA DOS LIBELLOS.

Braga, Antonio de Mariz, 1567.

Tractado da for | ma dos Libellos. E da ſorma das allegações | judiciaes. E ſorma de proceder no juyzo ſe | cular & Eccleſiaſtico. E da forma dos | conctratos [*sic*]: com ſuas gloſas, & | cotas de dereyto. Feyto pello | Licenciado Gregorio | Martiz Cami- | nha. | Agora noua mente [*sic*] correyto & Empreſo em | Braga em caſa de Antonio de Maris em | preſor E fameliar do Senhor Arce | biſpo Primas Das | Eſpanhas. &c. | 1567.
Titulo enquadrado por tarjas[1].

[fl. 1 vo.] SERENISSIMO LVSITANIAE PRINCIPI IOANI. | Gregorius Caminha, Salutem & perpetua [*sic*] exoptat felicitatem. [...]

[fl. 2] Tauoada dos libel | los da preſente obra. [...]

fl. j. [...] Começaſe a forma dos | libellos. [...]

fl. xxviij vo.
Fim da Forma dos Libellos[2].

[fl. 1] Tauoada das couſas | da preſente obra da ordem do Iuyzo. [...]

fl. j. Forma da or dem [*sic*] | Iudicial do juyzo ſecular [...]

[fl. xviij] Tauoada da Pre | ſente obra da ordem do juyz [*sic*] | ecleſioſtico [*sic*]. [...]

[fl. xviij vo.] Forma da ordẽ | Iudicial do ſoro eccleſiaſtico. [...]

fl. xxj. Tauoada dos con | tractos da preſente obra. [...]

fl. xxij vo. Precuraçam pera Caſar. [...]

fl. xxiiij. [...] Fim.

fl. xxiiij vo. Foy Impreſſa | A preſente obra em a muy nobre & leal | Cidade de Braga. Por Antonio De Maris | Empreſor & fameliar do Senhor Ar- | cebiſpo. Primas das Eſpanhas. &c. | E com ſua licença jmpreſſa, | Aos 30. de Dezembro | De. 1567.

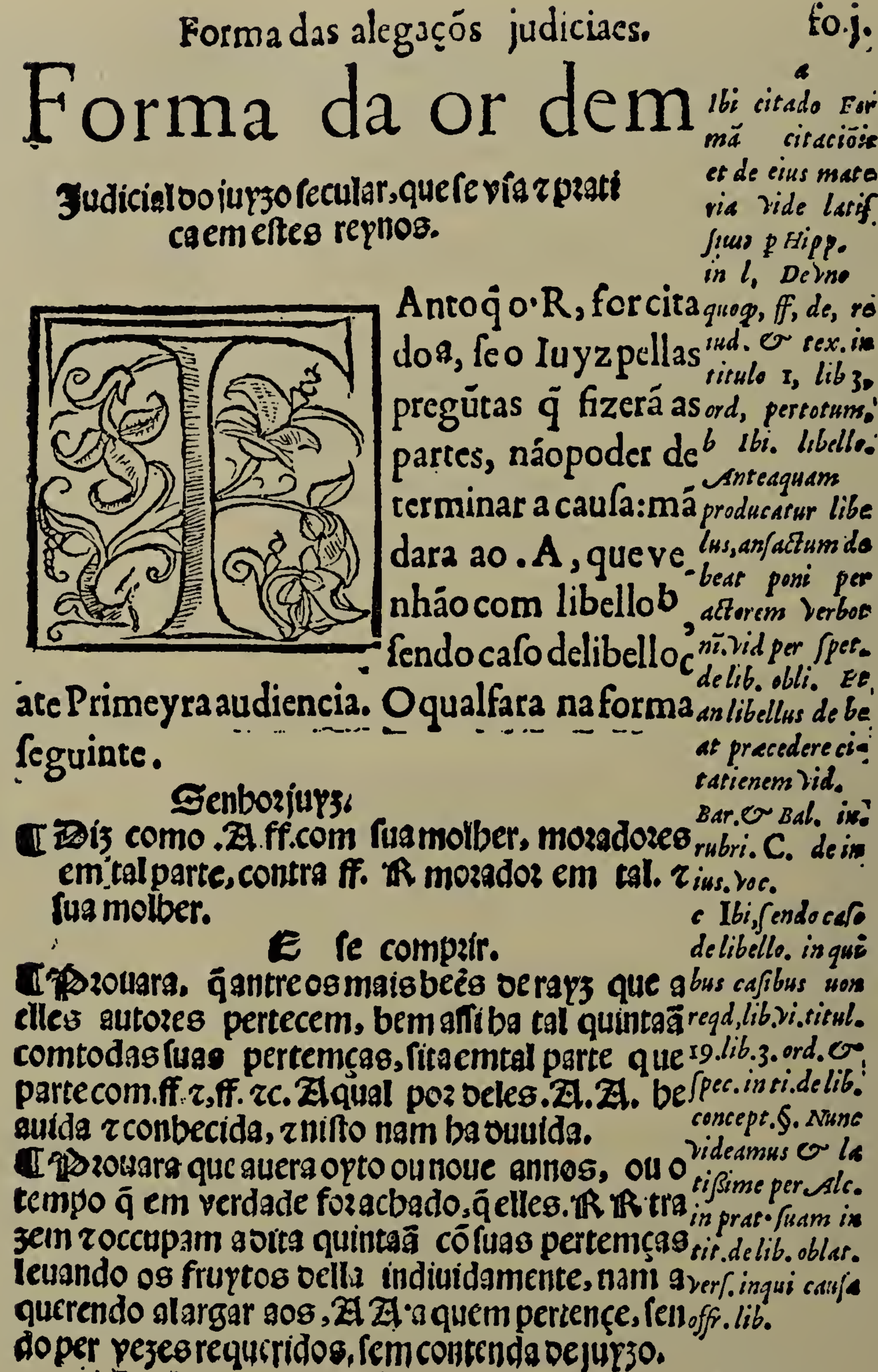
4º—[2], xxviij, [2], xxij, xxiiij folhas—numero de linhas variavel—caractéres redondos, gothicos e italicos—sem reclamos.

Numeração dos cadernos: 2 folhas sem numeração nem assignaturas; B–C, 8 folhas cada caderno; D–F, 4 folhas cada caderno; G–M, 8 folhas cada caderno; total de 78 folhas. A folha M não tem assignatura.

4to.—[2], xxviij, [2] xxij, xxiiij leaves—number of lines inconstant—printed in italics and Roman and Gothic type.

Collation by signatures: 2 unnumbered leaves without signature marks; B–C, each 8 leaves; D–F, each 4 leaves; G–M, each 8 leaves; total 78 leaves. Leaf M has no signature mark.

[1] *Title within a woodcut border.*
[2] *End of the* Forma dos Libellos.



Forma das alegaçõs judiciaes. fo.j.

Forma da or dem

Judicial do juyzo secular, que se vsa & prati ca em estes reynos.

Anto q̃ o R, for citado^a, se o Iuyz pellas pregũtas q̃ fizerã as partes, não poder determinar a causa: mãdara ao . A, que venhão com libello^b sendo caso de libello^c ate Primeyra audiencia. O qual fara na forma seguinte.

Senhor juyz.

¶ Diz como . A. ff. com sua molher, moradores em tal parte, contra ff. R morador em tal. & sua molher.

E se compzir.

¶ Prouara, q̃ antre os mais beẽs de rayz que a elles autores pertecem, bem assi ha tal quintaã comtodas suas pertemças, sita em tal parte que partecom. ff. &, ff. &c. A qual por deles . A. A. be auida & conhecida, & nisto nam ha duuida.

¶ Prouara que auera oyto ou noue annos, ou o tempo q̃ em verdade for achado, q̃ elles . R R trazem & occupam a dita quintaã cõ suas pertemças leuando os fruytos della indiuidamente, nam a querendo alargar aos . A A a quem pertençe, sendo per vezes requeridos, sem contenda de juyzo.

a Ibi citado Formã citaciõis et de eius materia vide latissime p Hipp. in l, De vno quoq; ff, de, re iud. & tex. in titulo 1, lib 3, ord, pertotum.

b Ibi. libello. Anteaquam producatur libelus, an factum debeat poni per actorem verbo nñ. vid per spec. de lib. obli. Et an libellus debeat praecedere citationem vid. Bar. & Bal. in rubri. C. de in ius. voc.

c Ibi, sendo caso de libello. in quibus casibus non reqd, lib. vi. titul. 19. lib. 3. ord. & spec. in ti. de lib. concept. §. Nunc videamus & latissime per Alc. in prat. suam in tit. de lib. oblat. vers. in qui causa offr. lib.

B iij

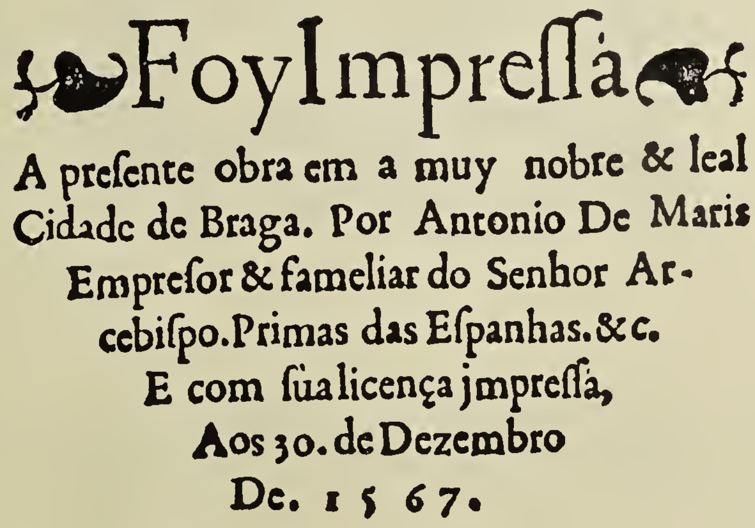
462 Uma pagina do *Tractado da forma dos Libellos* de Gregorio Martins Caminha
A page of the *Tractado da forma dos Libellos* of Gregorio Martins Caminha
Braga, 1567

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 847) mencionam exemplares d'esta edição nas seguintes Biblio-thecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa; Aca-demia das Sciencias de Lisboa; Universidade de Coimbra. A esta lista deve-se accrescentar o exemplar que se encontra na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 251), e o completo que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel.

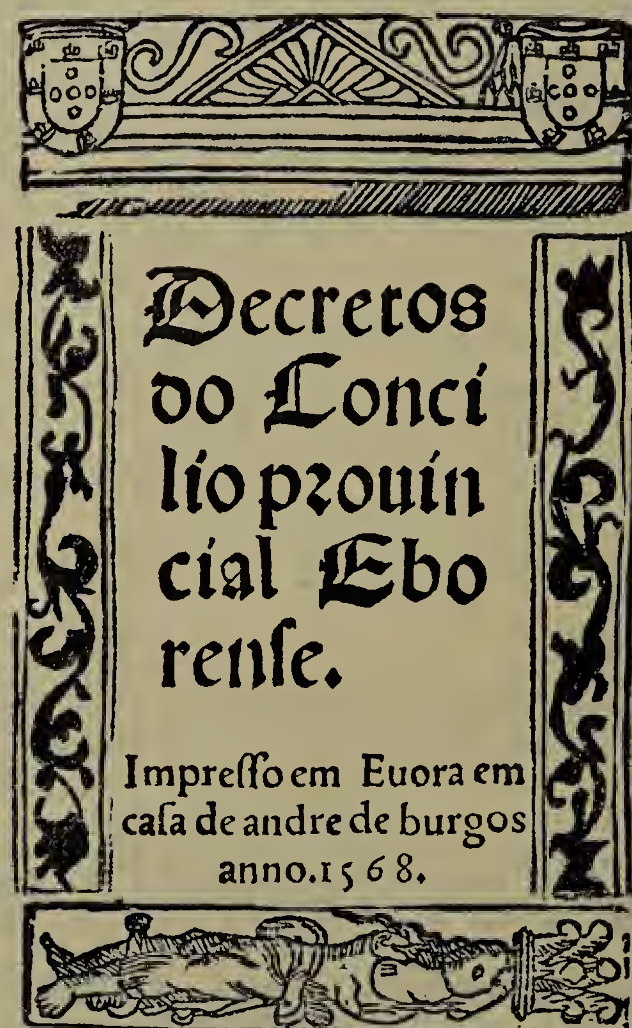
Sua Magestade descreveu a primeira edição d'esta obra no volume II de *Livros Antigos Portu-guezes* (pp. 248–251).

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras im-pressas em Portugal no século* XVI, no. 847) mention copies of this edition in the following Libraries: Lisbon National Library; Academy of Science of Lisbon; Coimbra University. To this list must be added the copy in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 251), and King Manuel's complete copy.

His Majesty described the first edition of this work in volume II of *Early Portuguese Books* (pp. 248–251).


Foy Impressa
A presente obra em a muy nobre & leal
Cidade de Braga. Por Antonio De Maris
Empresor & fameliar do Senhor Ar-
cebispo. Primas das Espanhas. &c.
E com sua licença jmpressa,
Aos 30. de Dezembro
De. 1 5 6 7.

463 Colophon do *Tractado da forma dos Libellos* de Gregorio Martins Caminha



Decretos
do Conci
lio prouin
cial Ebo
renſe.

Impreſſo em Euora em
caſa de andre de burgos
anno.1568.

464 Folha do rosto dos *Decretos do Concilio prouincial Eborenſe*
Title-page of the *Decretos do Concilio prouincial Eborenſe*
Evora, 1568

346 DECRETOS DO CONCILIO PROUINCIAL EBORENSE.
Evora, André de Burgos, 1568.

Decretos | do Conci | lio prouin | cial Ebo | renſe. | Impreſſo em Euora em | caſa de andre de burgos | anno .1568.
Titulo enquadrado por tarjas[1].

[fl. 1 vo.] Seſſam primeira | do Concilio prouincial celebrado | na cidade Deuora em ſua ygreja | Cathedral [...] primei | ro dia do mes de Mayo [...] | de. 1567. [...] | DECRETO. I. [...]

[fl. 52 vo.] [...] Foy imp̃ſſo em euora em caſa de an | dre de Burgos, aos .26. de janeiro, de | 1568. annos.
Assignatura autographa de[2]*:* Jº Pereyra.

8º—[52] folhas—20 linhas—sem reclamos.
Numeração dos cadernos: a–f, 8 folhas cada caderno; g, 4 folhas; total de 52 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 398) referem-se a um exemplar d'esta obra no Archivo Nacional e outro na Bibliotheca de Evora. Este livro encontra-se tambem na Bibliotheca da Universidade de Harvard (Palha, *Catalogo*, nº 362), e o exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito, excepto que lhe falta a folha dj.

8vo.—[52] leaves—20 lines—no catchwords.
Collation by signatures: a–f, each 8 leaves; g, 4 leaves; total 52 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 398) refer to a copy of this work in the Archivo Nacional and to another in the Evora Library. This book is also to be found in the Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, no. 362), and King Manuel's copy is perfect except that leaf dj is missing.

[1] *Title within a woodcut border.*
[2] *Autograph signature of:*

**Foy imp̃ſſo em euora em caſa de an
dre de Burgos, aos .26. de janeiro, de
1568. annos.**

465 Colophon dos *Decretos do Concilio prouincial Eborenſe*



CEREMONIAL E OR-
DINARIO DA MISSA, E DE
COMO SE HAM DE ADMINISTRAR OS
ſacramentos da ſancta madre igreja, com
declaraçam da virtude & vſo delles, & doctrina
que de cada hum ſe fara ao pouo certos
dias do anno, com outras couſas
neceſſarias pera os Curas, &
mais ſacerdotes.

Feito per mandado do ſereniſsimo Principe, & Cardeal Iffante
dom Enrique, Arcebiſpo de Liſboa, &c.

Impreſſo em Lisboa em caſa de Franciſco Correa, Impreſſor
do dito Senhor, Aos ſeis de Mayo. 1568.

Com Priuilegio Real.

¶ *Taxado a reis em papel.*

466 Folha do rosto do *Ceremonial da Missa*
Title-page of the *Ceremonial da Missa*
Lisboa, 1568

347 ANTONIO NABO, CEREMONIAL DA MISSA.
Lisboa, Francisco Corrêa, 1568.

CEREMONIAL E OR | DINARIO DA MISSA, E DE | COMO SE HAM DE ADMINISTRAR OS | ſacramentos da ſancta madre igreja, com | declaraçam da virtude & vſo delles, & doctrina | que de cada hum ſe fara ao pouo certos | dias do anno, com outras couſas | neceſſarias pera os Curas, & | mais ſacerdotes. | *Feito per mandado do ſereniſſimo Principe, & Cardeal Iffante* | *dom Enrique, Arcebiſpo de Liſboa, &c.* | Impreſſo em Lisboa em caſa de Franciſco Correa, Impreſſor | do dito Senhor, Aos ſeis de Mayo. 1568. | Com Priuilegio Real. | *Taxado a reis em papel.*
Titulo a negro e vermelho por baixo das armas do Cardeal Infante; tudo enquadrado por filetes[1].

[fl. 2]
Licença de 6 de Mayo, 1568, *e privilegio Real de* 20 *de Outubro,* 1567[2].

[fl. 2 vo.] PROLOGO. [...]

[fl. 3 vo.–4 vo.] REPERTORIO. [...]

fl. 1. CEREMONIAL DA | Miſſa: & como os fieis Chriſtãos | a deuem ouuir. [...]

fl. 105 vo. [...] Finis.

[fl. 1] Dias em que os Priores, Vigairos | & Curas das igrejas ſam obrigados fazer a doctrina dos | ſacramentos em cada hum anno. [...]

[fl. 1 vo.] [...] Finis. | Acabouſe eſte liuro pera gloria & louuor | de Deos, em a cidade de Lisboa aos | ſeis dias do mes de Mayo de | 1568. Annos.

4º—[4], 105, [1] folhas—27 linhas—a negro e vermelho.

Numeração dos cadernos: 4 folhas sem numeração nem assignaturas; a–m, 8 folhas cada caderno; n, 10 folhas; total de 110 folhas.

4to.—[4], 105, [1] leaves—27 lines—in red and black.

Collation by signatures: 4 unnumbered leaves without signature marks; a–m, each 8 leaves; n, 10 leaves; total 110 leaves.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 496) mencionam só um exemplar d'esta obra—na Bibliotheca de Evora. O exemplar que pertenceu a S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 496) mention only one copy of this work—in the Evora Library. King Manuel's copy is perfect.

[1] *Title in red and black beneath the arms of the Cardinal Infante; the whole within a border of double lines.*
[2] *Licence of May 6th,* 1568, *and Royal privilege of October 20th,* 1567.

Acabouſe eſte liuro pera gloria & louuor
de Deos, em a cidade de Lisboa aos
ſeis dias do mes de Mayo de
1568. Annos.

467 Colophon do *Ceremonial da Missa*

BVLLA
DO SANCTISSIMO NOS-
SO SENHOR HO SENHOR
PIO POR A DIVINA PROVI-
DENTIA, PAPA V.

¶ Da extensam de todos os priuilegios ás ordés dos Mendicantes per sua Sanctidade cócedidos. Com noua concessão delles á Congregação de Sancta Cruz de Coimbra, da ordem de S. Augustinho dos Conegos Regulares, & a outras ordés & Congregações nella nomeadas.

¶ Cõ certas declarações, decretos & prohibições do S. Padre Papa Pio V. Nosso Senhor.

De Motu Proprio.



EM COIMBRA.
Em casa de Ioão de Barreyra.
Anno. 1568.

468 Folha do rosto da *Bvlla Da extensam de priuilegios* do Papa Pio V
Title-page of the *Bvlla Da extensam de priuilegios* of Pope Pius V
Coimbra, 1568

348 PAPA PIO V, BVLLA DA EXTENSAM DE TODOS OS PRIUILEGIOS ÁS ORDẼS DOS MENDICANTES PER SUA SANCTIDADE CÕCEDIDOS.

Coimbra, João de Barreira, 1568.

BVLLA | DO SANCTISSIMO NOS- | SO SENHOR HO SENHOR | PIO POR A DIVINA PROVI- | DENTIA, PAPA V. | Da extenſam de todos os priuilegios ás ordẽs dos | Mendicantes per ſua Sanctidade cõcedidos. Com no | ua conceſsão delles â Congregação de Sancta Cruz | de Coimbra, da ordem de S. Auguſtinho dos | Conegos Regulares, & a outras ordẽs | & Congregações nella no- | meadas. | Cõ certas declarações, decretos & prohibições do | S. Padre Papa Pio V. Noſſo Senhor. | De Motu Proprio.

Pequena gravura que representa S. Pedro e S. Paulo[1].

EM COIMBRA. | Em caſa de Ioão de Barreyra. | Anno .1568.

[fl. 1 vo.] PIO BISPO SERVO DOS | ſeruos de Deos, Ad perpetuam | rei memoriam. [...]

[fl. 24]

Fim da obra[2].

[fl. 24 vo.]

Declaração sobre a obra, e approvação do Dr Lourenço Mourão Homem, de 25 de Abril, 1568[3].

8º—[24] folhas—30 linhas—sem titulos cor- rentes.

Numeração dos cadernos: A–C, 8 folhas cada caderno; total de 24 folhas.

Segundo Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 204) acham-se exemplares d'esta obra nas seguintes Bibliothecas: Bibliotheca Nacional de Lisboa (tres exemplares); Evora (dois exemplares); Universidade de Coimbra. Este livro encontra-se tambem no Museu Britannico, e o exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está perfeito.

8vo.—[24] leaves—30 lines—no headlines.

Collation by signatures: A–C, each 8 leaves; total 24 leaves.

According to Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 204) there are copies of this work in the following Libraries: Lisbon National Library (three copies); Evora (two copies); Coimbra University. This book is also to be found in the British Museum, and King Manuel's copy is perfect.

1 *Small woodcut of St Peter and St Paul.*

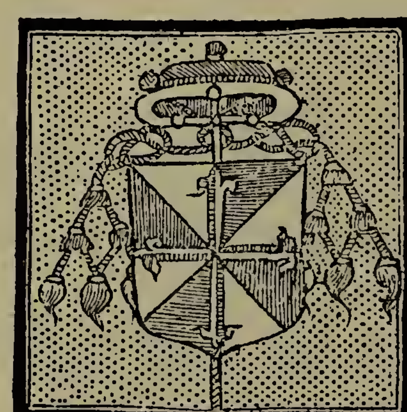
2 *End of the work.*

3 *Declaration about the work, and approbation of Dr Lourenço Mourão Homem, dated April 25th,* 1568.

LEXICON
ECCLESIAS-
TICVM LATINOHISPANICVM, EX
ſacris Biblijs, Concilijs, Pontificum ac Theologorũ De
cretis, diuorum vitis, varijs Dictionarijs, alijsq; probatis. ſcripto-
ribus concinnatum, ſeruata vbiq; vera etymologię, ortho
graphiæ, & accentus ratione. Opus nouum.

Autore F. Didaco Ximenez Arias, Alcantarenſi.
Theologo, Ord. Prædicatorum.

✠ Quantas ventajas haga eſte Vocabulario al mas nueuo de Rod.
de Sancta Ella, no ſolo en millares de mas vocablos,
mas en otras coſas, cotejandolas lo conoceras,
Alfin va el Computo.



BRACCARAE,
Apud Antoniũ à Maris, Typographum Reuerẽdiſſ. D.
Archiepiſcopi Hiſpaniarum primatis,
atq; de eiuſdem licẽtia.

1569.
Eſta taſſado en papel a 150. marauedis

469 Folha do rosto do *Lexicon Ecclesiasticvm* de Fr. Diego Ximenez Arias
Title-page of the *Lexicon Ecclesiasticvm* of Fr. Diego Ximenez Arias
Braga, 1569

349 FR. DIEGO XIMENEZ ARIAS, LEXICON ECCLESIASTICVM LATINOHISPANICVM.
Braga, Antonio de Mariz, 1569.

LEXICON | ECCLESIAS- | TICVM LATINOHISPANICVM, EX | ſacris Biblijs, Concilijs, Pontificum ac Theologorũ De | cretis, diuorum vitis, varijs Dictionarijs, alijsq; probatiſs. ſcripto- | ribus concinnatum, ſeruata vbiq; vera etymo- logię, ortho | graphiæ, & accentus ratione. Opus nouum. | Autore F. Didaco Ximenez Arias, Alcantarenſi. | Theologo, Ord. Prædicatorum. | Quantas ventajas haga eſte Vocabulario al mas nueuo de Rod. | de Sancta Ella, no ſolo en millares de mas vo- cablos, | mas en otras coſas, cotejandolas lo conoceras, | Alfin va el Computo.

Brasão do Arcebispo de Braga[1].

BRACCARAE, | Apud Antoniũ à Maris, Typographum Reuerẽdiſſ. D. | Archiepiſcopi Hiſpaniarum primatis, | atq3 de eiuſdem licẽtia. | 1569. | Eſta taſſado en papel a 150. marauedis

[fl. 1 vo.]

Licença do Provincial, de 14 *de Março,* 1565; *approvação; segue-se*[2]:

El Impreſſor al Lector [...]

[fl. 2] Inſtruction para entender las abreuia | turas de eſte libro. [...]

[fl. 3] Fray Diego Ximenez Arias, natural de Alcantara, | de la Orden de los Pre- dicadores de Sancto Domingo, al eccle | ſiaſtico Lector deſſea ſalud. [...]

[fl. 1] INCIPIT LEXICON | (id eſt, Vocabularium) eccleſiaſticum Latino | hiſpanicum [...]

fl. 218 vo. [...] BRACARÆ. | Apud Antonium à Maris, Typographũ Reueren- diſſ. D. Ar- | chiepiſ. Hiſpan. primatis. Anno. 1569. Quarto nonas | Ianuarij, vel die .2. Ianuarij.

[fl. 1] [...] Arte del Computo nueuamente cõpueſta por el Bachiller | Hieronymo de Valẽcia, muy vtil y neceſſaria a todas las per | ſonas Eccleſiaſticas, yno menos alos eſtudiãtes. En la qual ſe | cõtiene el Aureo numero, Letra Dominical, Fieſtas mouibles | cõcurrente cõ la luna, Quatro tẽporas, Velaciones, Nonas, I- | dus, Calẽdas, Olympias, Æra de Ceſar cõ las Indictiones Y | vna tabla por la qual ꝑpetuamẽte ſe ſabran las fieſtas mouibles | de cada vn año. Agora nueuamẽte corregido đ muchos erro- | res por el Licẽciado Buenauẽtura Ceruantes de Morales. [...]

[fl. 6 vo.]

Fim da Arte del Computo[3].

[1] *Coat of arms of the Archbishop of Braga.*
[2] *Licence of the Provincial, dated March* 14*th*, 1565; *approbation; there follows:*
[3] *End of the* Arte del Computo.

℞ Computus eſt talis propriè dictus manualis: ſiniſtra ſituatur, quia promptior eſt ad Computandum.

Letra Dominical deſte Año de M.D.LXIX. hallaras ē la primera caſa deſpues d la ✠. que es b.



El aureo numero deſte Año de M.D.LXIX. tenemos en eſta rueda, en la primera caſa deſpues dela ✠. que ſon XII.

¶ Arte del Computo nueuamente cōpueſta por el Bachiller Hieronymo de Valēcia, muy vtil y neceſſaria a todas las perſonas Eccleſiaſticas, y no menos a los eſtudiātes. En la qual ſe cōtiene el Aureo numero, Letra Dominical, Fieſtas mouibles cōcurrente cō la luna, Quatrotēporas, Velaciones, Nonas, Idus, Calēdas, Olympias, Æra de Ceſar cō las Indictiones Y vna tabla por la qual ꝑpetuamēte ſe ſabran las fieſtas mouibles de cada vn año. Agora nueuamēte corregido d̄ muchos errores por el Licēciado Buenauētura Ceruantes de Morales.

EL PRESENTE tratado tiene quatro partes principales, diuididas por ſus capitulos. ¶ La primera parte es de la diuiſiō tiēpo, y del circulo lunar.

¶ La ſegunda del circulo ſolar, por el qual ſe ſabe la letra Dominical.

¶ La tercera nos demueſtra las fieſtas mouibles, y el concurrente con la luna, y la letra ferial.

¶ La quarta nos declara las quatro partes del año, cō las quatro temporas Velaciones, Nonas, Idus, Calendas Olympias, Era de Ceſar, y las indictiones. Con vna tabla perpetua para las fieſtas mouibles.

Ee 3 ¶ CAP.

470 Uma pagina do *Lexicon Ecclesiasticvm* de Fr. Diego Ximenez Arias
A page of the *Lexicon Ecclesiasticvm* of Fr. Diego Ximenez Arias
Braga, 1569

4º—[4], [1] 2–218, [6] folhas—2 columnas—40 linhas.

Numeração dos cadernos: ✠, 4 folhas; A–Z, 8 folhas cada caderno; Aa–Ee, 8 folhas cada caderno; total de 228 folhas.

Anselmo e Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, nº 850) indicam cinco exemplares d'esta obra: tres na Bibliotheca Nacional de Lisboa, um em Ajuda e um em Evora. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel está completo e perfeito.

4to.—[4], [1] 2–218, [6] leaves—double columns —40 lines.

Collation by signatures: ✠, 4 leaves; A–Z, each 8 leaves; Aa–Ee, each 8 leaves; total 228 leaves.

Anselmo and Proença (*Bibliografia das obras impressas em Portugal no século* XVI, no. 850) indicate five copies of this work: three in the Lisbon National Library, one in Ajuda and one in Evora. King Manuel's copy is complete and perfect.

BRACARÆ.
Apud Antonium à Maris, Typographũ Reuerendiss. D. Archiepis. Hispan. primatis. Anno. 1569. Quarto nonas Ianuarij, vel die. 2. Ianuarij.

471 Colophon do *Lexicon Ecclesiasticvm* de Fr. Diego Ximenez Arias



O bemauẽturado Apostolo Santiaho hirmão do glorioso sam Joam euangelista, filho do Zebedeu, ⁊ Maria Salome, chamase mayor por q̃ foy chamado ao apostolado primeyro que ho outro Santiago: foy tã bem chamado ao reyno dos ceos por martyrio primeyro q̃ todolos outros apostolos. Foy ho bẽ auenturado Santiago hum dos tres mais familiares do senhor: ho qual ho senhor escolheo po testemunha de sua gloriosa transfiguração, ⁊ da resurreição da moça filha do principe da synagoga, ⁊ por companheiro da sua tristeza ⁊ agonia no horto no tẽpo de sua payxão. A este glorioso apostolo deu Deos por pregador ⁊ patrono á Hespanha: cujo corpo sanctissimo quis que fosse guardado em Galiza em Compostella. Este he o vnico guerreiro ⁊ destruydor dos infieis: cujo fauor ⁊ ajuda os Christãos nas batalhas muitas vezes receberão. E sendo alle o capitam, muy poucos dos nossos venceram grandes exercitos de Mouros: aos quaes apparecia o apostolo, resplandecente em hum cauallo brãco, armado todo ho corpo de armas mui luzentes, ⁊ que feria aos imigos de Christo com hũa espada muy resplandecente. Isto mesmo confessam hos Mouros hos quaes sendo leuados captiuos dos Christãos ⁊ se espantauam do caualleyro q̃ viam num caullo branco ⁊ vestido de armas luzidas, ⁊ que fazia grande estrago nos seus, affirmando que nunca viram semelhãte a elle, ⁊ que era no aspeito terriuel, ⁊ que pera qualquer parte que fazia volta, de hum golpe derrubaua muitos, ⁊ que a elle, nem espada nẽ tiro dos cõtrairos lhe fazia mal. Cõ estes sinaes tẽ por experiẽcia

472 Primeira pagina do livro sobre *Ho bemauẽturado Apostolo Santiaho*
First page of the book on *Ho bemauẽturado Apostolo Santiaho*
Coimbra, 1569

350 HO BEMAUĒTURADO APOSTOLO SANTIAHO.
Coimbra, João Alvares, 1569.

[fl. 2] HO bemauēturado | Apoſtolo Santiaho hir | mão do glorioſo ſam Io- | am euangeliſta, filho do | Zebedeu, ꝛ Maria Sa- | lome [...]
Começa a obra[1].

[fl. 6 vo.] [...] Foy impreſſa em Coimbra em caſa | de Ioã Aluarez impreſſor del Rei | noſſo ſenhor. Anno .1569. | *Laus Deo.*
Gravura pequena[2].

4º—[6] folhas—35 linhas—caractéres Gothicos—sem titulos correntes.

Numeração do caderno: A, 6 folhas.

Este opusculo sobre S. Thiago não é mencionado pelos bibliographos. O exemplar que era de S.M. El-Rei D. Manuel não tem a folha do rosto.

4to.—[6] leaves—35 lines—Gothic type—no catchwords.

Collation by signatures: A, 6 leaves.

This little book on St James is not mentioned by bibliographers. King Manuel's copy lacks the title-page.

[1] *Beginning of the work.*
[2] *Small woodcut.*

Foy impreſſa em Coimbra em caſa
de Ioã Aluarez impreſſor del Rei
noſſo ſenhor. Anno. 1 569.
Laus Deo.



473 Colophon do livro sobre *Ho bemauēturado Apoſtolo Santiaho*

Dom Sebastiam per graça de Deos Rey de Portugal ⁊ dos Algarues daquem ⁊ dalem maar em Affrica, senhor de Guine ⁊ da conquista naucgação comercio de Ethiopia, arabia, persia ⁊ da India. ⁊c. ¶ Aos que esta minha ley virem Faço saber que eu sam enformado que posto que pellas Leis ⁊ ordenações de meus Reynos seja defeso que pessoa algũa nam compre pão pera o tornar a vender, nem o veda, se nam quem o teuer de sua colheyta, ou renda algũas pessoas o vão atrauesar ⁊ comprar aos que o trazem a vender a esta cidade de Lixboa ⁊ a outros lugares dos ditos meus Reynos pera em elles o tornarem a reuender, ⁊ q̃ algũas das tais pessoas q̃ ho assy atrauessam o guardam ⁊ encerram pera despois o venderem mais caro em tempo que delle aja mais necessidade: o que he causa de ho pouo receber disso muyto danno ⁊ perjuyzo. ¶ E querendo no dito caso prouer, Ey por bem ⁊ mando que daqui em diante, pessoa algũa de qualquer calidade ⁊ condiçam q̃ seja, nam compre/nem atrauesse trigo, nem farinha, centeo, ceuada, nem milho que venha de qualq̃r lugar de meus Reynos, ou de fora delles por maar ou por terra pera esta cidade de Lixbo, ou pera quaesquer outros lugares delles. E qualq̃r pessoa que o contrayro fizer perderaa o pão que contra forma desta ley comprar, ⁊ atrauesar em dobro, ⁊ ametade pera quem o acusar: ⁊ a outra a metade pera a minha camara, ⁊ seraa degradado por dous annos pa hũ dos meus lugares dalem. ¶ E pera se milhor poder saber as pessoas que no dito caso sam culpadas ⁊ se poderem dar a execuçam as ditas penas, mando aos juyzes das cidades, villas, ⁊ conselhos de meus Reynos que tirem deuassas em cada hum anno nos meses de Setembro ⁊ Março sobre as pessoas q̃ o dito pão comprarem ⁊ trauesarem contra defesa desta ley, ⁊ prendão os culpados ⁊ procedam contra elles como for justiça, dando apellaçam ⁊ grauo nos casos em que couber. ¶ Assy mando aos corregedores das comarcas ⁊ ouuidores das terras onde os ditos corregedores nam entram per via de correyçam que quando pellas ditas cidades, villas, ⁊ conselhos em cada hũ anno forem, saybam se os ditos Juyzes tiraram as ditas deuassas ⁊ achando que nam sam tiradas as tirem ⁊ procedam contra os culpados ⁊ contra os ditos Juyzes q̃ as nam tiraram, como for justiça ⁊ se jaa forem tiradas vejã se procederam os ditos juyzes contra os culpados em ellas pella maneyra q̃ dito he. ¶ E mando ao Chanceler moor que publique esta ley na chancelaria, ⁊ enuie logo o trellado della assinado por elle ⁊ asselado com o meu sello aos ditos corregedores, ⁊ ouuidores pera a publicarem ⁊ fazerem publicar nos lugares de suas correyções ⁊ ouuidorias ⁊ se comprirem todo como se nella contem. Gaspar nunez a fez em Lixboa a xviij. dias domes Dagosto. Anno do nacimento de nosso senhor Jesu Christo de. M.D.Lviij. Annos. Fernam da costa a fez escreuer.

474 Uma lei d'El-Rei D. Sebastião sobre o pão, de 18 de Agosto, 1558
One of King Sebastião's laws about bread, dated August 18th, 1558

LEIS PUBLICADAS EM PORTUGAL
LAWS PUBLISHED IN PORTUGAL
(1539–1597)

351 DOm Ioam per graça | de deos rey de Portugal: [...]

[p. 4.] [...] Dada em | a çidade de Lixboa: aos. xiij. dias de Ianeyro. [...] | De mil ⁊ quinhentos. xxxix. annos. | E foy pobricada eſta Ley [...] aos. xiiij dias do mes de Ianey | ro do dito anno. [...] | Foy impreſſa eſta Ley per mandado del | Rey noſſo ſenhor na çidade ð Lixboa | per Germão galharde empremi | dor. A. xviij. dias do mes | de Ianeyro do dito | ãno de M. D. | xxxix. an⸗ | nos.

Folio—[4] paginas—30, 28, 27 e 22 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[4] pages—30, 28, 27 and 22 lines—Gothic letter.

Lei sobre o tempo que hão de estudar os lettrados que houverem de servir a El⸗Rei como juizes, advogados ou procuradores.

Law on the amount of study necessary for scholars before they may enter the King's service as judges, advocates or attorneys.

Anselmo nº 616. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Universidade de Coimbra; Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nº 275).

352 Variante do nº 351. (Variant of no. 351.)

Sua Magestade possuia uma variante d'esta edição, em que o colophon tem a seguinte disposição:

His Majesty possessed a variant of this edition, the colophon of which is as follows:

Foy impreſſa eſta Ley per mandado delRey | noſſo ſenhor na çidade de Lixboa per Ger⸗ | mão Galharde empremidor. A. xviij | dias do mes de Ianeyro do dito | anno de mil ⁊ quinhentos | ⁊ trinta ⁊ noue ãnos.

Anselmo nº. 616 A. Bibliotheca Nacional de Lisboa (3 exemplares).

353 Ordenaçam pera os eſtudãtes | da vniuerſidade de Coymbra | ſobre os criados. beſtas. ⁊ tra. | jos. ⁊ outras couſas. | DOm Ioham per graça de deos Rey de | Portugal [...]

[p. 3] [...] Dada em acidade de Lixboa. aos xiiij | dias do mes de Ianeyro. [...] Anno [...] de mil ⁊ quinhentos ⁊ trinta | o [*sic*] noue annos. | Foy impreſſa eſta ordenação na | cidade de Lixboa: per mandado del Rey noſſo ſenhor: | A. xxxj. de Ianeyro do dito anno: de mil ⁊ quinhentos ⁊ | xxxix. A qual ſe não podera vender per mayor preço que | çinco reaes cada hũa. E quẽ a por mais vender pagara | dez cruzados: a metade pera quem ho acuſar. E a outra | metade pera a camara do dito ſenhor.

Folio—[3] paginas—27, 31 e 22 linhas—cara⸗ctéres gothicos.

Folio—[3] pages—27, 31 and 22 lines—Gothic letter.

Anselmo nº 1090. Bibliotheca Nacional de Lisboa (2 exemplares); Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nº 275).

354 Ley que declara o comprimen- | to que ham de ter as eſpa- | das. E a pena que auerã | as peſſoas q̃ doutra | maneyra as trou | uerem. | DOm Ioam per graça | de deos. Rey de Portugal [...]

[p. 2.] [...] Dada na cidade ꝺ Lixboa a vinte dias do mes | de Feuereiro. [...] Anno [...] de mil ꝛ quinhentos ꝛ trinta ꝛ | noue. | Foy pobricada eſta ley [...] | aos vinte cinco dias | do mes de Feuereyro: ꝺ mil ꝛ quinhẽtos ꝛ trinta ꝛ no | ue annos. [...]

[p. 3] [...] Foy impreſſa eſta ley per mandado del Rey | noſſo ſenhor na cidade de Lixboa: em ca- | ſa de Germão Galharde empremi | dor. Aos doze dias do mes de | Março. Anno de. M. | D. xxxix. annos.

Por baixo gravuras das Armas Reaes e a Esphera armillar com as lettras C.A.D.A.T.G. *na ecliptica*[1].

Folio—[3] paginas—26, 27 e 15 linhas—caracteres gothicos.

Folio—[3] pages—26, 27 and 15 lines—Gothic letter.

Anselmo nº 618. Bibliotheca Nacional de Lisboa (2 exemplares); Universidade de Coimbra; Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nº 275).

355 Ley ſobre o pam que ſe vẽ | de fiado. E ſobre o que | ſe empreſta a pagar | em pam. | DOm Ioam per graça | de deos. Rey de Portugal: [...]

[p. 2.] [...] Dada em a | minha cidade de Lixboa. Aos vinte ꝛ cinco dias do mes de | Feuereyro. [...] Anno [...] de mil ꝛ quinhentos ꝛ trinta ꝛ noue | annos. [...]

[p. 3] [...] Foy pobricada eſta ley [...] Aos oyto dias do mes | de Março: Anno [...] | de mil ꝛ quinhẽtos ꝛ trinta ꝛ noue annos. | Foy impreſſa eſta ley per mandado del Rey | noſſo ſenhor na cidade de Lixboa: em ca- | ſa de Germão Galharde empremi- | dor. Aos doze dias do mes de | Março. Anno de. M. | D. xxxix. annos.

Assignatura autographa do Chanceller Mór[2]*:* Ioham Paaez.

Folio—[3] paginas—29, 33 e 19 linhas—caracteres gothicos.

Folio—[3] pages—29, 33 and 19 lines—Gothic letter.

Anselmo nº 619. Bibliotheca Nacional de Lisboa (2 exemplares); Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nº 275).

356 Ordenaçam ſobre hos lobos. | DOm Ioham per graça de | deos Rey de Portugal [...]

[p. 4] [...] Antonio ferraz ha fez em Lixboa a ſete dias | do mes Dagoſto de mil ꝛ quinhentos ꝛ quarenta ꝛ noue ãnos. | Foy publicada eſta carta dorde- | nação atras eſcripta na cidade de Lixboa [...] aos noue dias do mes Dagoſto: de mil ꝛ | quinhentos ꝛ quarẽta ꝛ noue annos [...] | Impreſſas aa cuſta de Luis Rodriguez liureiro | de ſua Alteza. | Com preuilegio Real.

[1] *Below are woodcuts of the Royal Arms and of the armillary Sphere with the letters* C.A.D.A.T.G. *on the ecliptic.*

[2] *Autograph signature of the Lord Chancellor:*

Folio—[4] paginas—29, 33, 34 e 19 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[4] pages—29, 33, 34 and 19 lines Gothic letter.

Anselmo nº 1052. Bibliotheca Nacional de Lisboa.

357 Ley dos mercadores & tratantes. | DOm Anriq̃ per merce de Deos, & da ſctã igreja de Ro | ma, Cardeal do titulo dos ſctõs quatro coroados, Iffan | te de Portugal [...]

[p. 4.] [...] Em Lixboa | a xj. de Mayo. [...] De mil & quinhentos & cinquoenta & quatro.

Folio—[4] paginas—37, 36, 36 e 17 linhas.

Folio—[4] pages—37, 36, 36 and 17 lines.

358 DOm Sebaſtiam per graça de Deos Rey de Portugal | [...]

No fim[1]:

Iorge da Coſta a fez em Lixboa a tres dias do mes Dagoſto. | Anno [...] de mil ⁊ qui- nhentos ⁊ | cincoenta ⁊ ſete. [...] | Impreſſo em Lixboa per Germão Galhardo | Com Real priuilegio.

Folio—[1] pagina—38 linhas—caractéres gothi- cos.

Folio—[1] page—38 lines—Gothic letter.

Lei sobre as espadas de mais da marca.

Law about swords of more than the prescribed size.

Anselmo nº 658. Bibliotheca do Porto.

359 DOm Sebaſtiam per graça de Deos Rey de Portugal | [...]

No fim[1]:

Iorge da Coſta a fez em Lixboa a tres | dias do mes de Agoſto. Anno [...] | de mil ⁊ quinhentos ⁊ cincoenta ⁊ ſete. [...] | Impreſſo em Lixboa per Germão Galhardo | Com Real priuilegio.

Folio—[1] pagina—42 linhas—caractéres gothi- cos.

Folio—[1] page—42 lines—Gothic letter.

Ordenação sobre os arcabuzes pequenos.

Law about small harquebuses.

Anselmo nº 659. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

360 DOm Sebaſtião per graça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 2] [...] Fernão da Coſta a fez em Lixboa a noue | dias do mes Dagoſto. Anno [...] de mil ⁊ quinhentos ⁊ cincoenta ⁊ ſete. | Impreſſo em Lixboa per Germão Galhardo | Com Real priuilegio.

Folio—[2] paginas—45 e 19 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[2] pages—45 and 19 lines—Gothic letter.

Lei sobre o não comprar pão para o tornar a vender.

Law that bread shall not be bought to be re-sold.

Anselmo nº 660. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Bibliotheca do Porto.

[1] *At the end:*

361 DOm Sebaſtiam per graça de Deos Rey de Portugal | [...]

No fim[1]:

Iorge da Coſta a fez ẽ Lixboa a treze dias do mes de Se | tembro. Anno [...] de mil ꝛ qui | nhentos ꝛ cincoenta ꝛ ſete. [...] | Impreſſo em Lixboa per Germão Galhardo | Com Real priuilegio.

Folio—[1] pagina—31 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[1] page—31 lines—Gothic letter.

Lei para que se não faça execução pelas sentenças dos corregedores, havendo aggravo.

Law that sentences of death imposed by magistrates shall not be carried out, if there be an appeal.

Anselmo nº 661. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

362 DOm Sebaſtião per graça de Deos Rey de Portugal [...]

No fim[1]:

Sebaſtião da Coſta | a fez em Lixboa a quinze dias do mes de Setembro. Anno [...] de mil ꝛ quinhentos ꝛ cincoenta ꝛ ſete. [...] | Impreſſo em Lixboa per Germão Galhardo | Com Real priuilegio.

Folio—[1] pagina—42 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[1] page—42 lines—Gothic letter.

Lei sobre os rendeiros das rendas Reaes.

Law about the receivers of the Royal rents.

Anselmo nº 662. Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

363 DOm Sebaſtião per graça de Deos Rey de Portugal [...]

No fim[1]:

Sebaſtiam | da Coſta a fez em Lixbo [*sic*] a quinze dias do mes de Setembro. Anno [...] de mil ꝛ quinhentos ꝛ cincoenta ꝛ ſete. [...] | Impreſſo em Lixboa per Germão Galhardo | Com Real priuilegio.

Folio—[1] pagina—30 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[1] page—30 lines—Gothic letter.

Lei ordenando que nos morgados succeda o parente mais chegado ao ultimo possuidor.

Law that entailed estates must pass to the nearest relative of the previous holder.

Anselmo nº 663 (?). Bibliotheca do Porto; New York Public Library (ver nº 364).

[1] *At the end:*

364 DOm Sebaſtiam per graça de Deos Rey de Portu | gal [...]

No fim[1]:

Sebaſtião da Coſta a fez em lixboa | a quinze dias do mes de Setembro, Anno [...] | de mil ꝛ quinhentos ꝛ ſete [*sic*]. [...] | Impreſſo em Lixboa per Germão Galhardo. | Com Real priuilegio.

Folio—[1] pagina—36 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[1] page—36 lines—Gothic letter.

Lei ordenando que nos morgados succeda o filho varão antes da filha (ver nº 363).

Law ordering that entailed estates must pass to a son in precedence to a daughter (see no. 363).

365 EV el Rey faço ſaber [...]

[p. 2] [...] Pantalião Rabelo ho fez em Lixboa | a dezanoue de Octubro de mil ꝛ quinhentos ꝛ cincoenta ꝛ ſete. | Impreſſo em Lixboa per Germão Galhardo | Com Real priuilegio.

Folio—[2] paginas—45 e 40 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[2] pages—45 and 40 lines—Gothic letter.

Alvará sobre o não levar ouro nem prata para fora do reino.

Alvará *that neither gold nor silver must be taken out of the country.*

Anselmo nº 664. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

366 EV el Rey faço ſaber [...]

[p. 3] [...] Ioão Aluerez [*sic*] o fez em Lixboa a quinze dias de Nouembro ꝺ | mil ꝛ quinhentos ꝛ cincoenta ꝛ ſete. [...]

Folio—[3] paginas—37, 45 e 39 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[3] pages—37, 45 and 39 lines—Gothic letter.

Lei sobre as veias de ouro, prata e outros metaes.

Law about mines of gold, silver and other metals.

367 DOm Sebaſtiam per graça de Deos Rey de Portu- | gal [...]

[p. 2] [...] Iorge da coſta a fez em Lixboa a trinta di | as do mes de Nouembro anno [...] | de mil ꝛ qui nhentos [*sic*] ꝛ cincoēta ꝛ ſete. [...]

Folio—[2] paginas—31 e 29 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[2] pages—31 and 29 lines—Gothic letter.

Lei sobre a execução das sentenças.

Law on the carrying out of sentences.

Anselmo nº 1124. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

[1] *At the end:*

368 DOm Sebaſtiam per graça de Deos Rey de | Portugal [...]

No fim[1]:

Iorge | da coſta a fez em Lixboa a vinte ⁊ quatro dias de Março do anno [...] de mil ⁊ quinhentos ⁊ cincoenta ⁊ oyto | annos. [...]

Folio—[1] pagina—48 linhas—caractéres gothi‑cos.

Folio—[1] page—48 lines—Gothic letter.

Lei sobre as suspeições que se põem aos juizes para dilatar o despacho dos feitos.

Law about the suspicions which are brought to the notice of the judges to delay the course of justice.

Anselmo nº 1126. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

369 EV el Rey faço ſaber [...]

No fim[1]:

Andre ſardinha ho fez em Lixboa a | vinte ⁊ cinco dias do mes Dabril de mil ⁊ quinhentos ⁊ cincoẽta ⁊ oyto [...]

Folio—[1] pagina—29 linhas—caractéres gothi‑cos.

Folio—[1] page—29 lines—Gothic letter.

Alvará de como os thesoureiros e almoxarifes hão de pagar as mercés e dividas.

Alvará *about the payment of wages and dues by the treasurers and receivers of customs.*

Anselmo nº 1130. Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

370 DOM Sebaſtiam per graça de Deos Rey de Portugal [...]

No fim[1]:

Dada em a ci‑ | dade de Lixboa a. xxvij. de Iunho. Franciſco Lopez o fez. Anno [...] de mil ⁊ quinhentos ⁊ cincoenta ⁊ oyto. [...]

Folio—[1] pagina—55 linhas—caractéres gothi‑cos.

Folio—[1] page—55 lines—Gothic letter.

Lei sobre a moeda.

Law on the coinage.

Anselmo nº 1135. Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

371 DOm Sebaſtiam per graça de Deos Rey | de Portugual [*sic*] [...]

No fim[1]:

Franciſco Lopez a fez em Lixboa a xxvij. | de Iunho Anno [...] de mil | ⁊ qui‑nhentos ⁊ cincoenta ⁊ oyto. [...]

Folio—[1] pagina—42 linhas—caractéres gothi‑cos.

Folio—[1] page—42 lines—Gothic letter.

Lei sobre a moeda de prata.

Law on the minting of silver.

Anselmo nº 1133. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Bibliotheca da Ajuda.

[1] *At the end:*

372 EV el Rey faço ſaber [...]

No fim[1]:

Franciſquo Lopez o fez em Lixboa ha | xxvij. de Iunho de mil ꝛ quinhentos ꝛ cinquoenta ꝛ oyto. [...]

Folio—[1] pagina—28 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[1] page—28 lines—Gothic letter.

Lei sobre o valor dos reaes de prata castelhanos.

Law on the value of Castilian silver reales.

Anselmo nº 1137. Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

373 DOm Sebaſtiam per graça de Deos Rey de Por- | tugal [...]

No fim[1]:

Gaſpar nunez a fez em Lixboa a xviij. dias domes [*sic*] Da- | goſto. Anno [...] | de. M.D.Lviij. | Annos. [...]

Folio—[1] pagina—42 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[1] page—42 lines—Gothic letter.

Lei sobre o pão.

Law about bread.

Anselmo nº 1141. Bibliotheca do Porto; New York Public Library.

374 EV elRey faço ſaber [...]

[p. 2] [...] Ioam | alurẽz [*sic*] o fez em Lisboa aõze dias de Iulho de mil & quinhẽ | tos ſeſenta et [*sic*] ſete. [...]

Folio—[2] paginas—22 e 26 linhas.

Folio—[2] pages—22 and 26 lines.

Alvará extinguindo nas alfandegas os escrivães, contadores, porteiros e caminheiros. Seguido per uma declaração manuscripta endereçada aos corregedores de Beja, datada de 11 de Agosto de 1561.

Alvará *forbidding the customs offices to have clerks, accountants, porters and couriers. This is followed by a manuscript declaration addressed to the magistrates of Beja, dated August 11th, 1561.*

Anselmo nº 1179.

375 EV elRey faço ſaber [...]

[p. 2] [...] Gaſpar de ſeyxas a fez em Liſboa a vinte | ſeys de Nouembro. De mil ꝛ quinhentos ſeſſenta ꝛ ſete. [...]

Folio—[2] paginas—30 e 48 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[2] pages—30 and 48 lines—Gothic letter.

Provisão ácerca do provimento das serventias dos officios da justiça.

Ordinance with regard to the appointment of deputies to judicial positions.

[1] *At the end:*

376 *LEY DAS ARMAS | & Caualos, que ham de tér todas as peſſoas do Reyno | ſegundo ſuas qualidades. | 1569.*

Titulo por baixo do escudo das Armas Reaes[1].

[fl. 2] *DOM Sebaſtiam per graça de Deos Rey de* | Portugal [...]

[fl. 4 vo.] [...] Dada na cidade | Deuora, a ſeys dias de Dezembro. Iorge da Coſta a fez, Anno [...] de mil & quinhentos & ſeſſenta & noue. [...] | Foy pubricada eſta Ley [...] aos dez de Dezembro | de 1569. [...]

Folio—[4] folhas—40 linhas.

Folio—[4] leaves—40 lines.

Anselmo nº 1186.

377 DOm Sebaſtiam per graça de | Deos Rey de Portugal [...]

[p. 4] [...] Dada na Villa de Saluaterra a vintoito | dias do mes Dabril, Iorge da coſta a fez. Anno [...] de mil ⁊ quinhentos ⁊ ſetenta. | REY. | Foy pubricada [...] Em Al- | meirim a dezoyto dias de Mayo, de mil ⁊ quinhentos ⁊ ſetenta.

Folio—[4] paginas—43, 44, 44 e 42 linhas—caractéres gothicos.

Folio—[4] pages—43, 44, 44 and 42 lines—Gothic letter.

Lei prohibindo gastos em cousas desnecessarias.

Law prohibiting expenditure on unnecessary things.

378 EV elRey faço ſaber [...]

[p. 2] [...] Gaſpar de ſeixas o fez em Lixboa a. xx. de Março de Mil, & | quinhentos ſetenta & hum. [...] | Foy publicado [...] Em Lisboa a. xxij. de Março de M. D. Lxxj.

Folio—[2] paginas—29 e 12 linhas.

Folio—[2] pages—29 and 12 lines.

Lei sobre a caça de perdizes.

Law about partridge shooting.

Anselmo nº 1188.

379 EV elRey faço ſaber [...]

[p. 3] [...] Gaspar de ſeixas a fez em Lisboa a xx. de Março de | M. D. Lxxj. [...] | Foy pubricado na chancelaria o aluara [...] Em Lisboa a xxij. de Março de M. D. Lxxj.

Folio—[3] paginas—34, 35 e 7 linhas.

Folio—[3] pages—34, 35 and 7 lines.

Lei sobre o preço do pão.

Law fixing the price of bread.

380 DOm Sebaſtião per graça de Deos, Rey de | Portugal [...]

[p. 2] [...] Gaſpar de Seixas a fez em Lisboa, a. xviij. de Iunho, anno [...] de M. D. Lxxj. [...] | Foy pubricada [...] Em Lisboa a. xxvj. dias de Iunho do anno preſente de M. D. Lxxj.

[1] *Title beneath the Royal Arms of Portugal.*

Folio—[2] paginas—44 e 38 linhas.

Lei prohibindo livros de hereges.

Anselmo nº 1189.

Folio—[2] pages—44 and 38 lines.

Law prohibiting books by heretics.

381 EV elRey faço ſaber [...]

[p. 2] [...] Gaſpar | de Seixas ho fez em Euora, a quinze de Ianeiro de mil & qui- nhentos ſetenta | & tres. [...] | Foy pubricada [...] a prouiſam [...] em Euora a cinco | dias de Mayo de mil & quinhentos & ſetenta & tres. | Foy taxada em dez reaes.

Folio—[2] paginas—29 e 19 linhas.

Lei sobre os contratos simulados, conluios e encobri- mento á fazenda que se façam em fraude do fisco. Seguida por uma nota manuscripta mettendo-a em força, datada de 10 *de Julho de* 1573 *e assignada por* O chr mór.

Anselmo nº 1190.

Folio—[2] pages—29 and 19 lines.

Law about feigned contracts, collusion and concealment of wealth in order to defraud the exchequer. Followed by a manuscript note putting it in force, dated July 10*th*, 1573, *and signed by* O chr mór (*the Lord Chan- cellor*).

382 EV el Rey faço ſaber [...]

[p. 2] [...] Gaſ- | par de Seixas o fez em Euora a treze de Mayo de mil & quinhẽtos & | ſetenta & tres. [...] | Foy pubricada na Chãcellaria a prouiſam [...] em Euora a | cinco de Iunho de mil quinhẽtos ſetẽta & tres.

Folio—[2] paginas—34 e 38 linhas.

Alvará sobre despezas desnecessarias dos officiaes das camaras.

Anselmo nº 1191.

Folio—[2] pages—34 and 38 lines.

Alvará *about unnecessary expenses incurred by aldermen.*

383 EV el Rey faço ſaber [...]

[p. 2] [...] Gaſpar de Seixas a fez em | Euora a doze de Mayo de mil & quinhentos ſetenta & tres. [...] | Foy pubricada [...] em Euora a | cinco de Iunho de mil quinhẽtos ſetẽta & tres.

Folio—[2] paginas—30 e 20 linhas.

Alvará determinando que quando algum corregedor ou provedor das comarcas for fazer alguma diligencia fóra de sua jurisdicção por mandado d'El-Rei, possa levar á razão de trezentos reaes por dia.

Anselmo nº 1192.

Folio—[2] pages—30 and 20 lines.

Alvará *stating that when a magistrate or* provedor *goes outside his own district to do special work by the King's command, he may be paid at the rate of three hundred* reaes *a day.*

384 REGIMENTO DOS CAPITÃES | Mòres, & mais Capitães, & Officiaes das companhias da gente de | pè, & de cauallo: & da ordem que terão em ſe | exercitarem.

Escudo das Armas Reaes[1].

AGORA DE NOVO ORDENADO, PERA | todo Soldado tèr, & pera ſe ſaber reger, & aproueytar dos | priuilegios, & de tudo o mais contheudo neſte | Regimento.

[fl. 1 vo.] REGIMENTO DAS | COMPANHIAS. [...]

fl. 5 vo. [...] PROVISÃO SOBRE AS ORDENANZAS: AGORA | noua- mente feyta, com algũas declarações que não eſtauam | no primeiro Regimento. [...]

[fl. 1] [...] Guaſpar de | Seyxas a fez, em Almeirim a quinze dias do mes de Mayo, de mil & quinhentos, & ſeten | ta & quatro. Iorge da Coſta a fez eſcreuer. | *Martim Gonçaluez da Camara.* | LAVS DEO. | En Madrid, Por *Tomas Iunti,* Impreſſor del Rey N.S.

Folio—[1] 2–7, [1] folhas—49 linhas.

Numeração do caderno: A, 8 folhas.

Folio—[1] 2–7, [1] leaves—49 lines.

Collation by signatures: A, 8 leaves.

385 Ley ſobre as medidas. | DOM Sebaſtião per graça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 6] [...] Dada na villa Dalmeirim a vinte & ſeis | dias do mes de Ianeiro. Gaſpar de Seixas a fez, anno [...] de mil & quinhentos, ſetenta & cinco. [...] | Foy pubri- cada [...] Em Almeirim aos xxvij. dias do | mes de Ianeyro, de mil & quinhentos, ſetenta & cinco.

Folio—[6] paginas—35 linhas.

Folio—[6] pages—35 lines.

Anselmo nº 1193.

386 EV ElRey faço ſaber [...]

[p. 3] [...] Pero de Seixas o fez, em Lisboa aos xxvij. de | Agoſto, de 1576. [...] | Foy pubricado [...] | aos treze de Setembro, de mil & quinhen | tos & ſetenta & ſeis.

Folio—[3] paginas—28, 38 e 25 linhas.

Lei sobre o preço do pão.

Folio—[3] pages—28, 38 and 25 lines.

Law about the price of bread.

Anselmo nº 1195.

387 DETERMINAÇÕES | QVE SE TOMARAM PER MANDADO DEL | Rey noſſo Senhor, ſobre as duuidas que auia antre os Prela- | dos, & Iuſtiças Eccleſiaſticas, & Seculares. | EV EL REY Faço ſaber [...]

[1] *Royal Arms of Portugal.*

[fl. 4] [...] Gaſpar de Seyxas o fez em Lisboa a xviij. | dias do mes de Março, de mil & quinhentos & ſetenta & oyto. [...] | *Foy pubricado a Prouiſão* [...] *Em Lisboa a xvij. de Iunho, de mil & quinhentos & ſe | tenta & oyto annos.*

Folio—[4] folhas—45 linhas.

Folio—[4] leaves—45 lines.

Anselmo nº 1198. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Archivo Nacional; Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nº 273).

388 EV elRey Faço ſaber [...]

[p. 2] [...] Pero de ſeixas o fez em | Lixboa aos xvj. de Iunho de mil & quinhentos ſetẽta & noue. [...] | Foy publicado na Chancelaria a xxiij. de Iunho de mil & qui- nhentos | ſetenta & noue. Impreſſo em Lixboa por Marcos Borges.

Folio—[2] paginas—24 e 15 linhas.

Alvará sobre vadios e pedintes. Seguido por uma nota manuscripta assignada por O chr mór.

Folio—[2] pages—24 and 15 lines.

Alvará *about vagrants and beggars. Followed by a manuscript note signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*).

Anselmo nº 373.

389 EV EL REY, faço ſaber [...]

[p. 2] Baptiſta | de Gueuara o fez, em Eluas, a quatro dias do mes de Feuereiro. De mil | & quinhentos & oitenta & hũ. [...] | *Foy publicado* [...] | *Em Eluas, a onze de Feuereiro de Mil. D.LXXXI.* [...]

Folio—[2] paginas—23 e 28 linhas.

Alvará prohibindo a moeda lavrada por ordem do Prior do Crato.

Folio—[2] pages—23 and 28 lines.

Alvará *prohibiting the coinage minted by order of the Prior do Crato.*

Anselmo nº 1205.

390 DOM PHILIPPE PER GRA | ça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 5] [...] Dada na Villa de Thomar aos dezoyto dias do mes Dabril, | Symão Borralho à fez. Anno [...] De mil & quinhentos, & oytenta & hum. [...] | Impreſſo em Lixboa por Marcos Borges.

Folio—[5] paginas—35 linhas.

Carta de perdão ás cidades, villas e lugares que fôram culpados no alevantamento do Prior do Crato, e, com certas excepções, ás pessoas que o seguiram. Seguida por uma nota manuscripta datada de 21 de Maio de 1581 e assignada por O chr mór.

Folio—[5] pages—35 lines.

Letter of pardon to the cities, towns and places which were implicated in the rising of the Prior do Crato, and, with certain exceptions, to the persons who followed him. Followed by a manuscript note dated May 21st, 1581, and signed by O chr mór (*the Lord Chancellor*).

Anselmo nº 375.

391 DOM PHILIPPE PER GRA- | ça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 3] [...] Dada na Villa de Thomar, aos | vinte ſeis dias do mes Dabril. Symão Borralho, à fez. Anno [...] de mil e quinhẽtos e oytenta e hũ. [...] | Foi publicada eſta carta [...] Em Thomar, a xxix. Dabril de 1581. [...]

Folio—[3] paginas—28, 34 e 11 linhas.

Carta mandando prender o Prior do Crato e aquelles dos seus seguidores que não fôram perdoados na carta antecedente (ver nº 390). *Seguida por uma nota manuscripta, datada de Maio de* 1581, *e assignada por* O chr mór.

Anselmo nº 1206.

Folio—[3] pages—28, 34 and 11 lines.

Letter ordering the capture of the Prior do Crato and those of his followers who were exempted from pardon in the preceding letter (see no. 390). *Followed by a manuscript note dated May,* 1581, *and signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*).

392 DOM PHILIPPE PER | Graça de Deos, Rey de Portugal [...]

[p. 4] [...] Dada na Cidade | de Lisboa aos dez dias do mes de Septembro, Symão Borralho à fez, | Anno [...] De mil quinhen- | tos & oytenta & dous. [...] | Foy publicada [...] Em Lisboa, a xiiij de Septembro de 1582.

[p. 5]

Nota, datada de 10 *de Setembro,* 1582, *com a assignatura autographa de* O chr mór, *mandando promulgar a carta*[1].

Folio—[5] paginas—34 linhas.

Carta de perdão a alguns dos seguidores do Prior do Crato que fôram exceptuados na carta de 18 *de Abril,* 1581.

Anselmo nº 1208.

Folio—[5] pages—34 lines.

Letter of pardon to some of the followers of the Prior do Crato who were excepted in the letter of April 18*th,* 1581.

393 DOm Philippe per graça de Deos, Rey de Portugal [...]

[p. 5] [...] Em Lisboa, a vinte e ſete de Iulho, Manuel Antunez | à fez, de 1582. Annos. [...] | Foy publicada [...] Em Lisboa | à xxvj, Doutubro, de 1582. Annos. [...]

Segue-se uma nota, datada de 5 *de Novembro,* 1582, *com a assignatura autographa de* O chr mór, *mandando promulgar a carta*[2].

Folio—[5] paginas—33, 31, 31, 30 e 18 linhas.

Carta extinguindo a Casa do Civel em Lisboa e creando uma no Porto.

Anselmo nº 1210.

Folio—[5] pages—33, 31, 31, 30 and 18 lines.

Letter abolishing the Civil Court of Lisbon and creating one in Oporto.

[1] *Note, dated September* 10*th,* 1582, *and having the autograph signature of* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the letter.*

[2] *There follows a note, dated November* 5*th,* 1582, *and having the autograph signature of* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the letter.*

394 DOm Philippe per graça de Deos, Rey de Portugal [...]

[p. 4] [...] Em Lisboa, a vinte e ſete de Iulho, Manuel Antu | nez à fez, de 1582. Annos. [...] | Foy publicada [...] | Em Lisboa | à xxvj, Doutubro, de 1582. Annos.

[p. 5]
Nota, datada de 5 de Novembro, 1582, *com a assignatura autographa de* O chr mór, *mandando promulgar a carta*[1].

Folio—[5] paginas—32, 30, 30, 21 e 9 linhas.

Carta sobre a Casa da Supplicação em Lisboa.

Folio—[5] pages—32, 30, 30, 21 and 9 lines.

Letter about the Casa da Supplicação (*tribunal*) *in Lisbon.*

Anselmo nº 1209.

395 REGIMENTO | DA CASA DA SVPLICAÇAM | E DA RE- LAÇAM DO PORTO. | E o Perdão geeral, Com outras Leys & Prouiſões.
Escudo das Armas Reaes[2].
EM LISBOA. | COM PRIVILEGIO REAL. | *Aa cuſta de Luis Marteel Liureiro delRey Noſſo Senhor.* | Per Antonio Ribeiro Impreſſor do meſmo Señor. | 1583. | Taixado a em papel.

[fl. 2] REGIMENTO | da Caſa da Supplicação. [...] (27. vii. 1582).

[fl. 4] *Regimento da Relação da Caſa do Porto.* [...] (27. vii. 1582).

[fl. 6] *Declaração antre ambas as Caſas.* [...] (26. xi. 1582).

[fl. 8] *Que os feitos que eſtauam neſta cidade que pertenciam a Caſa do Porto ſe | deſpachem na Caſa da Supplicação.* [...] (27. xi. 1582).

[fl. 9] *Prouiſão acerca do Calendario ſobre a diminuição dos dez annos.* [...] (20. ix. 1582).

[fl. 10 vo.] *Que nenhum Nauio va as Ilhas, Terceira, de Sam Iorge, do Fayal, | do Pico, & Gracioſa.* [...] (3. xi. 1581).

[fl. 11 vo.] *Declaração ao Regimento dos Degradados.* [...] (27. vii. 1582).

[fl. 12] *Degradados em que modo hão de ſer trazidos & | embarcados.* [...] (3. x. 1575).

[fl. 16] O PRIMEIRO PERDÃO | GEERAL. [...] (18. iv. 1581).

[fl. 18 vo.] *Sobre os Exceptuados no Perdão Geral, que ſejão preſos, | & os que com elles andão.* [...] (26. iv. 1581).

[fl. 19 vo.] *Segundo Perdão.* [...] (10. ix. 1582).

[fl. 21] *Prorogação de mais vinte dias ao ſegundo perdão.* [...] (2. x. 1582).

[1] *Note, dated November 5th,* 1582, *and having the autograph signature of* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the letter.*
[2] *Royal Arms of Portugal.*

[fl. 22] O *Que hão de fazer as juſtiças, contra os que acharem culpados,* | *acerca do conteudo no perdão.* [...] (4. xi. 1582).

[fl. 23] [...] COM PRIVILEGIO REAL. | *Aa cuſta de Luis Marteel Liureiro delRey Noſſo Senhor.* | Per Antonio Ribeiro Impreſſor do meſmo Señor. | 1583.

Folio—[23] folhas—numero de linhas variavel—sem titulos correntes—o regimento sobre *Degradados em que modo hão de ſer trazidos* em caractéres menores.

Folio—[23] leaves—number of lines inconstant—no headlines—the order about *Degradados em que modo hão de ſer trazidos* is in smaller type.

Anselmo nº 962. Bibliotheca Nacional de Lisboa.

396 DETERMINACAM | ſobre algũas duuidas que ſe moueram entre as Relações da | caſa da Supplicação, & do Porto. | DOM PHILIPPE per graça de Deos Rey de Por- | tugal [...]

[p. 3] [...] Dada na Cidade de Lisboa aos ſete dias do | mes de Iunho. Antonio Rodriguez a ſez, anno [...] de mil & quinhentos & oitenta & tres. [...] | Foy publicada [...] Em Lisboa a vij. de Iulho, de mil & qui | nhentos & oitenta & tres. | Gaſpar Maldonado.

Folio—[3] paginas—30, 31 e 15 linhas.

Folio—[3] pages—30, 31 and 15 lines.

397 DECLARACAM | SOBRE OS SALARIOS | DOS ESCRIVAES. | DOM PHILIPPE per graça de Deos Rey de Portu- | gal [...]

[p. 3] [...] Anto | nio Rodriguez a ſez, anno [...] | de mil & quinhentos & oitenta & tres. [...] | Foy publicada [...] Em Lisboa a vij. de Iulho, de mil & qui | nhentos & oitenta & tres. [...]

Folio—[3] paginas—30, 34 e 21 linhas.

Folio—[3] pages—30, 34 and 21 lines.

Anselmo nº 1215.

398 ALVARA SOBRE OS | ARCABVZES PEQVENOS. | EV ELREY faço ſaber [...]

[p. 3] [...] Antonio Rodriguez o ſez, em Lisboa a vinte hum de Iunho, de mil | & quinhentos & oitenta & tres. [...] | Foy publicado [...] Em Lisboa a ix. de Iulho, de | mil & quinhentos & oitenta & tres. [...]

Folio—[3] paginas—29, 34 e 22 linhas.

Folio—[3] pages—29, 34 and 22 lines.

Anselmo nº 1216.

399 PRAGMATICA, EN QVE SE DA LA | orden y forma que ſe ha de tener en los tratamientos y cor | teſias de palabra y por eſcripto, y en traer corone- | les, y ponellos en qualeſquier par- | tes y lugares. | DON PHILIPPE por la gracia de Dios Rey de Caſtilla | [...] de | Portugal [...]

[p. 4] [...] Da- | da en S. Lorenço, a ocho dias del mes de Octubre, de M. D. LXXXVI. años. [...] | Com licença impreſſo, por Manoel de Lyra.

Folio—[4] paginas—47, 51, 47 e 37 linhas.

Folio—[4] pages—47, 51, 47 and 37 lines.

400 DOM Philippe per graça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 2] [...] Pero de Seyxas a fez, em | Lisboa, a dezanoue de Dezembro: Anno [...] de mil quinhentos oitenta & ſete. [...]

[p. 3] Foy publicado o Aluara [...] | Em Lisboa a. 14. de Ianeiro, de 1588. Annos. [...]

Segue-se uma nota, datada de 10 *de Março,* 1588, *e tendo a assignatura autographa de* O chr mór, *mandando promulgar o alvará*[1].

Folio—[3] paginas—36, 12 e 13 linhas.

Alvará sobre os officiaes de cantaria, alvenaria e carpentaria.

Anselmo nº 1221.

Folio—[3] pages—36, 12 and 13 lines.

Alvará *about stone-masons, quarrymen and carpenters.*

401 DOM Philippe per graça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 2] [...] Antonio Rodriguez o fez, em Lisboa, a vinte | tres de Dezembro, de mil quinhentos oitenta & ſete. [...]

[p. 3] Foy publicado [...] | Em Lisboa a. 19. de Ianeiro de1588. Annos. [...]

Segue-se uma nota, datada de 10 *de Março,* 1588, *e tendo a assignatura autographa de* O chr mór, *mandando promulgar o alvará*[1].

Folio—[3] paginas—34, 22 e 13 linhas.

Alvará sobre o direito que o mestre-escola da Sé de Salamanca pretendia ter em citar para o seu juizo pessoas leigas residentes em Portugal.

Folio—[3] pages—34, 22 and 13 lines.

Alvará *on the right claimed by the* mestre-escola (*master of a school attached to a chapter*) *of the See of Salamanca to summon lay persons resident in Portugal to appear before him in court.*

Anselmo nº 1222. Bibliotheca Nacional de Lisboa.

[1] *There follows a note, dated March* 10*th,* 1588, *and having the autograph signature of* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the* alvará.

402 DOM Phelippe [*sic*] per graça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 2] [...] Dada na cidade de Lisboa, aos | quatro dias do mes de Nouembro. Antonio Rodriguez a fez, Anno | [...] de mil quinhentos & oi- | tenta & oito. [...]

[p. 3] Foy publicada [...] | Em Lisboa | a tres dias de Dezembro de 1588. Annos. [...]

Segue-se uma nota, datada de 24 de Janeiro, 1589, e tendo a assignatura autographa de O chr mór, *mandando promulgar a ley*[1].

Folio—[3] paginas—35, 18 e 14 linhas.

Lei revogando o capitulo da lei de Julho, 1582, que prohibia o uso de cousas de esmalte.

Anselmo nº 1223.

Folio—[3] pages—35, 18 and 14 lines.

Law revoking the clause in the law of July, 1582, which prohibited the use of enamelled articles.

403 DOM PHILIPPE PER GRAÇA DE | Deos Rey de Portugal [...]

No fim[2]*:*

Dada na Cidade de Lixboa | aos ſete dias do mes de Octubro. Duarte Correa a fez, de mil & quinhentos & oitenta | & noue [...]

Folio—[1] pagina—38 linhas.

Lei sobre os desafios.

Anselmo nº 1226.

Folio—[1] page—38 lines.

Law about challenges.

404 DOM Philippe per graça de Deos, Rey de Portugal [...]

[p. 2] [...] Ioão Dacoſta a fez em Lisboa a vinte de Iulho de | M. D. LXXXXI. [...]

[p. 3] Foi publicada [...] Em Lisboa ao derradeiro de Agoſto de M.D. | LXXXXI. [...]

Segue-se uma nota, datada de 5 de Dezembro, 1593, e tendo a assignatura autographa de O chr mór, *mandando promulgar a lei*[3].

Folio—[3] paginas—36, 17 e 13 linhas.

Lei sobre as pompas funeraes.

Anselmo nº 1231.

Folio—[3] pages—36, 17 and 13 lines.

Law about funerals.

[1] *There follows a note, dated January 24th, 1589, and having the autograph signature of* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the law.*

[2] *At the end:*

[3] *There follows a note, dated December 5th, 1593, and having the autograph signature of* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the law.*

405 REGIMENTO | DA MESA DA VEREAÇAM. | EV EL REY faço ſaber [...]

[fl. 11] [...] Duarte Correa o fez em Lisboa a trinta de Iulho de mil | & quinhentos nouenta & hum. [...] | Regimento ſobre o gouerno deſta Cidade de Lisboa | pera Voſſa Mageſtade ver.

[fl. 11 vo.] [...] Ioão de Torres o fez em Lisboa a trinta de Nouembro de | mil qui- nhentos nouenta & hum. [...]

[fl. 12] EV EL REY faço ſaber [...]

[fl. 14 vo.] [...] Ioão de Araujo a fez em Lisboa a dez de | Outubro de 592 [*sic*]. | REY.

Folio—[14] folhas—numero de linhas variavel—sem titulos correntes.

Numeração dos cadernos: A–G, 2 folhas cada caderno; total de 14 folhas.

Anselmo n[os] 1232, 1233.

Folio—[14] leaves—number of lines inconstant—no headlines.

Collation by signatures: A–G, each 2 leaves; total 14 leaves.

406 DOM PHILIPPE POR [*sic*] GRAÇA | de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 2] [...] Dada em Lisboa a 28 de Agoſto de 1592. Franciſco Ferreira a fez. [...] | Pag. nada, & fica regiſtada no titulo das Leys. Em Lisboa a ſete de Ia- | neiro de 1593. | Gaſpar Maldonado.

Folio—[2] paginas—38 e 26 linhas.

Lei sobre os ciganos.

Anselmo n° 1235.

Folio—[2] pages—38 and 26 lines.

Law about gipsies.

407 DOM Philippe per graça de Deos, Rey de Por | tugal [...]

[p. 2] [...] Luys de Lemos a fez, em Lisboa a xxvj. de Agoſto de 1595. [...]

[p. 3] Foy publicada [...] | Em Liſ- | boa, a dezanoue de Septembro de 1595, Annos. [...]
Segue-se uma nota, datada de 25 de Setembro, 1595, e assignada por O chr mór, *mandando promulgar a lei*[1].

Folio—[3] paginas—34, 18 e 13 linhas.

Lei sobre as duvidas que existiam entre os escrivães das correições e os tabelliães do judicial.

Anselmo n° 1239. Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Folio—[3] pages—34, 18 and 13 lines.

Law settling the respective duties of the corregedores' *clerks and the notaries.*

[1] *There follows a note, dated September 25th, 1595, and signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the law.*

408 DOM Philippe per graça de Deos, Rey | de Portugal [...]

[p. 3] [...] Em Lisboa a vj, de Iulho, de M. D. LXXXXVI. [...]

[p. 4] Foy publicada [...] | Em Lisboa, a treze dias Dagofto, de 1596. Annos.

Segue-se uma nota, datada de 13 de Agosto, 1596, e assignada por O chr mór, *mandando promulgar a lei*[1].

Folio—[4] paginas—34, 44, 35 e 12 linhas. / Folio—[4] pages—34, 44, 35 and 12 lines.

Lei sobre as despezas das rendas dos concelhos das cidades, villas e lugares de Portugal. / *Law on the expenditure of revenues in the town and rural councils of Portugal.*

Anselmo nº 1240. Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nº 273).

409 DOM FELIPE PER GRAÇA DE DEOS | Rey de Portugal [...]

[p. 4] [...] em Lisboa a dez de | Outubro, de mil, & quinhentos, & nouenta & feys annos. [...]

[p. 5] Foy publicada [...] Em Lisboa a fete de No- | uembro, de mil, & quinhentos, & nouenta & feis annos. [...]

Segue-se uma nota, datada de 3 de Fevereiro, 1597, e assignada por O chr mór, *mandando promulgar a lei*[2].

Vendefe em cafa de Iorge Valente Liureiro delRey noffo Senhor.

Folio—[5] paginas—35 linhas. / Folio—[5] pages—35 lines.

Lei sobre os arcabuzes de menos da marca. / *Law about harquebuses of less than the prescribed size.*

Anselmo nº 1241. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nº 273).

410 DOM PHILIPPE Per graça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 2] [...] Efteuão da Gama a fez, Em Ma- | drid, a xviij, de Ianeiro de M.D. XCVII. [...]

[p. 3] FOY Publicada [...] Em | Lisboa, a 27, de Março, de 1597, Annos. [...]

Segue-se uma nota, datada de 4 de Julho, 1597, e assignada por O chr mór, *mandando promulgar a lei*[3].

Folio—[3] paginas—32, 7 e 13 linhas. / Folio—[3] pages—32, 7 and 13 lines.

Lei sobre o peccado da mollicie. / *Law about the sin of onanism.*

Anselmo nº 1243. Bibliotheca Nacional de Lisboa.

[1] *There follows a note, dated August 13th, 1596, and signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the law.*

[2] *There follows a note, dated February 3rd, 1597, and signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the law.*

[3] *There follows a note, dated July 4th, 1597, and signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the law.*

411 DOM PHILIPPE Per graça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 4] [...] Luys de Lemos a fez. Em Lisboa, a oito de Mar | ço, de M. D. XCVII. [...]

[p. 5] FOY Publicada [...] Em | Lisboa, a 2, dias de Abril, de 1597, Annos. [...]

Segue-se uma nota, datada de 4 de Julho, 1597, *e assignada por* O chr mór, *mandando promulgar a lei*[1].

Folio—[5] paginas—33, 36, 37, 32 e 13 linhas.

Lei sobre mercadores e cambiadores.

Folio—[5] pages—33, 36, 37, 32 and 13 lines.

Law about merchants and bankers.

Anselmo nº 1244.

412 *DOM PHILIPPE per graça de Deos Rey de Portugal* [...]

[p. 2] [...] Luis Falcaõ o fez | em Lisboa a 2. de Agosto de M. D. XCVII. [...]

[p. 3] *Foy Publicada* [...] *De- | zembro de 1597. Annos.* [...]

Segue-se uma nota, datada de 2 de Agosto, 1597, *e assignada por* O chr mór, *mandando promulgar a lei*[2].

Folio—[3] paginas—36, 25 e 12 linhas.

Lei sobre os alistamentos militares.

Folio—[3] pages—36, 25 and 12 lines.

Law about military enlistments.

Anselmo nº 1246. Bibliotheca Nacional de Lisboa.

413 *Dom Philippe per graça de Deos, Rey de Portugal* [...]

No fim[3]:

Francisco Matozo a fez em Madrid a 3. de Agosto de M. D. no | uenta & sete [...]

[p. 2] [...] Foy publicada [...] Em Lisboa a quatro de | Outubro, de mil & qui- nhentos & nouenta & sete annos. [...]

Segue-se uma nota, datada de 4 de Outubro, 1597, *e assignada por* O chr mór, *mandando promulgar a provisão*[4].

Folio—[2] paginas—38 e 13 linhas.

Provisão para que nas cartas e alvarás onde estiver o signal d'El-Rei se não ponham registros nem outra cousa alguma.

Folio—[2] pages—38 and 13 lines.

Ordinance that neither registers nor anything else may be added to letters and alvarás *bearing the Royal signature.*

Anselmo nº 1247. Bibliotheca Nacional de Lisboa; Harvard University Library (Palha, *Catalogue*, nº 273).

[1] *There follows a note, dated July 4th,* 1597, *and signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the law.*
[2] *There follows a note, dated August 2nd,* 1597, *and signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the law.*
[3] *At the end:*
[4] *There follows a note, dated October 4th,* 1597, *and signed by* O chr mór (*the Lord Chancellor*), *ordering the promulgation of the ordinance.*

414 PROVISAM DEL | REY NOSSO SENHOR, DE COMO | ſe ha de falar, & eſcreuer. | DOM PHILIPPE per graça de Deos Rey de Portugal [...]

[p. 4] [...] Ioão Falcão a fez em Liſ | boa a 16. de Setembro, de mil & quinhentos nouenta & ſete. [...]

[p. 5] [...] *Foy publicada* [...] *Em Lisboa a quatro de | Outubro, de mil & quinhentos & nouenta & ſete annos. | Guaſpar Maldonado. | Vendeſe em caſa de Iorge Valente, Liureiro delRey noſſo Senhor.*

Folio—[5] paginas—37 linhas.

Folio—[5] pages—37 lines.

INDICE
INDEX

INDICE

Os numeros referem-se a aquelles collocados em cima da descripção de cada livro.
The figures refer to the serial numbers at the head of the description of each book.

¶ TITULOS E ASSUMPTOS
¶ TITLES AND SUBJECTS

[1] *A palavra* chronica *escreve-se indifferentemente* Choronica, Chronica, Coronica *ou* Cronica *nos livros Portuguezes e Hespanhoes do seculo* XVI; *mas n'este indice tem-se collocado sob* Chronica *todos os titulos Portuguezes que começam com esta palavra, e aquelles em Hespanhol acham-se sob* Crónica.

The word chronicle *is to be found spelt as either* Choronica, Chronica, Coronica *or* Cronica *in both Portuguese and Spanish books of the* XVIth *century; but in this index all the titles in Portuguese which begin with this word are grouped together under* Chronica *and those in Spanish under* Crónica.

[1] *Ver a nota na p. 773.* *See the note on p. 773.*

¶ AUCTORES
¶ AUTHORS

¶ LUGARES E IMPRESSORES

¶ PLACES AND PRINTERS

D'ESTA OBRA FÔRAM FEITAS AS SEGUINTES TIRAGENS: QUARENTA E CINCO EXEMPLARES NUMERADOS EM PAPEL VAN GELDER; SEIS-CENTOS E CINCOENTA EXEMPLARES EM PAPEL TELA; E TRES EXEMPLARES (FÓRA DO MERCADO) EM PAPEL HEAD FEITO Á MÃO.

IMPRESSO POR WALTER LEWIS NA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE EM MCMXXXV

OF THIS WORK FORTY-FIVE NUMBERED COPIES ON VAN GELDER PAPER, SIX HUNDRED & FIFTY COPIES ON ANTIQUE PAPER ARE FOR SALE, AND THREE COPIES ON HEAD'S HAND-MADE PAPER NOT FOR SALE.

PRINTED BY WALTER LEWIS, M.A., AT THE UNIVERSITY PRESS, CAMBRIDGE, MCMXXXV